DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.448 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 18 DE AGÔSTO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

FAVORÁVEL A TURQUIA AO PLANO DE QUATRO PONTOS DE DULLES PARA SUEZ

Importante discurso de Pineau na Conferência de Londres – Chepilov, ministro do Exterior da Rússia propõe a convocação de nova conferência – A questão dos pilotos europeus – Armas russas continuam chegando ao Egito

LONDRES, 17 — As três grandes potências ocidentais obtiveram hoje maioria para a internacionalização do Canal de Suez.

No segundo dia das conversações de Londres, a Turquia, nação muçulmana como o Egito, favoreceu com seu voto o plano de quatro pontos do secretário de Estado americano, Foster Dulles, que dispõe sôbre um contrôle mundial para a vida marítima.

Esta adesão dará maioria ao Ocidente se o problema fôr encaminhado à votação das 22 nações que participam da conferência. Como se esperava, a Rússia rejeitou o plano de Dulles, mas êste conta a seu favor com 12 votos seguros.

Informou-se que o ministro do Exterior russo, Chepilov, e o representante da Índia, pretendem abandonar a conferência na hipótese de se proceder a uma votação. U.P.

IMPORTANTE DISCURSO DE PINEAU

LONDRES, 17. Intervindo hoje na conferência das 22 potências, Pineau, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, depois de ter recordado que a França sente particular interêsse pelo problema de Suez, de uma parte porque a sua economia está ligada à vida do Canal e, de outra, porque foi ela que o "concebeu e o realizou contra todos os ceticismos", salientou que nos últimos meses a França dera provas, a respeito do Egito, de uma extraordinária paciência. "Apesar das múltiplas provocações de que foi alvo e apesar da atitude do coronel Nasser e de suas intervenções no problema argelino, fizemos questão de conservar relações pacíficas com o Egito".

A França não manifestou uma atitude belicosa. Os ataques feitos contra ela não têm justificativa. A nacionalização do Canal foi aprovada por certos países em nome de considerações "muito mais políticas do que jurídicas. O govêrno francês não contesta o princípio das nacionalizações, pois êle próprio realizou uma. Mas tratava-se, então, exclusivamente de serviços públicos de interêsse nacional e não se encontrava em jôgo nenhum interêsse internacional. A tese francesa é de que um país tem perfeitamente o direito de nacionalizar bens e instalações situados em seu próprio território mas que, quando estão em causa interêsses internacionais, o direito e a cortesia exigem que consultas prévias permitam resolver da melhor maneira possível os interêsses estrangeiros. Com mais forte razão quando se trata de um serviço público internacional".

Pineau observou que o coronel Nasser nacionalizou não o Canal e as suas instalações, mas a Companhia Universal. Ora, essa decisão não levou em nenhuma conta o estatuto particular dessa companhia.

"Com efeito, a Companhia depende da lei egípcia, da lei francesa e do direito internacional. Trata-se, com efeito, de uma sociedade anônima constituída segundo o direito francês, cuja sede é em Paris e da qual, a 25 de julho último, o govêrno egípcio reconhecia ainda que os litígios relativos à vida interna da sociedade eram de competência dos tribunais franceses.

Por outro lado, o Canal sempre foi administrado por um conselho de administração internacional e financiado por títulos emitidos em cinco línguas nas oito praças internacionais, entre as quais Nova York e São Peterburgo".

Aliás, o próprio govêrno egípcio reconheceu o caráter particular dêsse estatuto. E Pineau deu exemplos: a companhia não foi submetida à lei egípcia sôbre as alfândegas, a lei de 1947 sôbre o repatriamento dos haveres não lhe foi aplicada, como também não foi a relativa à composição das sociedades egípcias. Além disso, o ministro francês citou diversos julgamentos do Tribunal de Alexandria, que especificam o caráter universal e não únicamente egípcio da Com-Petesburgo".

Parece-nos, portanto — frisou — que se, sob certas reservas, o govêrno egípcio tinha o direito de nacionalizar os terrenos e as instalações que se encontram em seu território, êle não podia ir mais longe. A nacionalização, tal como foi decretada, atinge, com efeito,, um tráfego internacional. Por isso houve inovação no fatode que a responsabilidade do tráfego pertence a um país, a respeito do qual o mínimo que se pode dizer é que não se mostra particularmente neutro nas suas simpatias e tampouco um organismo cuja neutralidade política surja como uma garantia para os países que utilizam o Canal.

É certo que a Companhia teria perdido seus direitos dentro de 12 anos, mas, na expiração dêsse prazo, tudo faz pensar que

(Continua na 3.ª página)

ABRAÇO DA VITÓRIA

CHICAGO — O abraço que o senador Estes Kefauver (à esquerda) deu em Stevenson a 14 de agôsto, quando os partidários do primeiro decidiram apoiar o hoje candidato dos Democratas à presidência dos EE. UU., iria repetir-se dois dias depois, ao ser proclamado o triunfo de Stevenson, na convenção do Partido Democrata. Com a vitória de Kefauver, esta noite, os dois irão concorrer, na chapa do Partido Democrata, às próximas eleições presidenciais de novembro. (Foto U.P.)

PROSCRITO NA ALEMANHA O PARTIDO COMUNISTA

O comunismo visa a subversão da ordem e ameaça os valores básicos de nossa vida livre e democrática, declara em comunicado o govêrno alemão — Não haverá prisões em massa de comunistas

KARLSRUHE, 17. O primeiro senado da côrte constitucional da República Federal pronunciou hoje de manhã a sua sentença no processo contra o Partido Comunista Alemão, declarando dita organização anticonstitucional e requerendo a dissolução. A côrte, simultâneamente, proibiu o P.C.A. e a suas organizações, confiscando as suas prppriedades que serão utilizadas para finalidades de beneficência pública. A sentença impede também o ressurgimento camuflado do partido. I.F.

A ALEMANHA DEMOCRÁTICA DEFENDE-SE CONTRA O PERIGO TOTALITÁRIO

BONN, 17. O Departamento de Imprensa e Informações do Govêrno Federal publicou o seguinte comunicado governamental:

A Côrte Constitucional Federal, em consequência de uma denúncia feita pelo Govêrno Federal, declarou, hoje, anticonstitucional o Partido Comunista Alemão e dissolveu esta organização e tôdas as suas ramificações. Um processo de Estado, realizado com todo esmero, chegou à conclusão que o Partido Comunista Alemão visa a subversão da ordem existente e ameaça os valores básicos da nossa vida livre e democrática. A sentença da Côrte Constitucional fornece os recursos jurídicos para enfrentar essa ameaça.

O Govêrno Federal e os Govêrnos Estaduais se encarregarão de executar a sentença da Côrte. Impedirão tôdas as tentativas dos comunistas no sentido de continuar as suas atividades em público ou clandestinamente. Contravenções à sentença judicial serão julgadas conforme os parágrafos 47 e 42 da Lei Constitucional e serão punidas com uma pena mínima de 6 meses de prisão, caso não forem aplicadas penalidades maiores. O Govêrno Federal não tem a intenção de agir contra pessoas que no passado ingressaram no Partido Comunista, sem contribuir de modo especial às atividades anticonstitucionais.

O Partido Comunista Alemão desvirtuou grosseiramente, no passado, a idéia da reunificação e alegou, que o Govêrno Federal, com a proibição do Partido Comunista, prejudicava a reunificação do povo alemão. Em relação a isso, o Govêrno Federal constata que a exigência da reunificação, em liberdade contida na Lei Básica da República, continua a ser, como no passado, o

(Continua na 11.ª página)

KEFAUVER NA CHAPA PRESIDENCIAL do Partido Democrata com Stevenson

O senador Kefauver obteve a candidatura para a vice-presidência na segunda votação da Convenção – Luta cerrada com Kennedy na primeira votação

CHICAGO, 17 — Estes Kefauver, o senador que adquiriu fama perseguindo os homens do "bas-fond", foi eleito hoje candidato à vice-presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, depois de encarniçada batalha contra o senador John F. Kennedy.

Kefauver se apresentará nas eleições em companhia de Adlai Stevenson, o candidato democrata à presidência.

O senador por Tennessee obteve a candidatura na segunda votação da Convenção.

Pela primeira vez na história moderna dos Estados Unidos, os delegados designaram o candidato a vice-presidente por sua própria conta, e sem recomendação ou pressão de qualquer espécie do candidato a presidente.

O próprio Stevenson desejou que assim fôsse.

Kefauver conquistou a candidatura à vice-presidência graças ao fato de que as delegações de numerosos Estados que na primeira votação haviam favorecido outros candidatos, decidiram favorecer a êle, na segunda.

O resultado da segunda votação foi o seguinte:

Kefauver — 744; — Kennedy — 600; — Humphrey — 3½; — Gore — 13½; — Wagner — 6; — Clement — ½; — Não votaram — 4½.

Votos necessários para a designação 686½.

Um dos Estados que modificou seu voto para favorecer Kefauver foi o seu próprio, Tennessee, que havia dado seus 32 votos ao senador Albert Gore, também de Tennessee.

Na segunda votação, a pedido do próprio Gore, todos os delegados entregaram seus votos a Kefauver.

Na primeira votação desenrolou-se uma luta cerrada entre Kefauver e Kennedy. O primeiro terminou com 384½ votos e o segundo com 304.

Foi uma grande vitória para Kefauver, o homem que retirou sua candidatura à presidência para emprestar seu apoio a Stevenson, antes da reunião da Assembléia.

Em 1952, Kefauver perdeu a candidatura ante Stevenson, depois de haver levado vantagem nas duas primeiras votações.

Agora, os dois se defrontarão com o presidente Dwight D. Eisenhower e o vice-presidente Richard Nixon, no pleito de novembro.

Uma extraordinária combinação de Estados Orientais e Meridionais se uniu contra Kefauver e em favor de Kennedy. Êste último — senador por Massachussetts — estêve a ponto de obter a maioria necessária para triunfar. A modificação de votos em favor de Kefauver feita por certos Estados, foi o que o pôs a perder. — U.P.

UNIDADE NO PARTIDO DEMOCRATA

CHICAGO 17 — Em uma manifestação de unidade, o Partido Democrata elegeu ontem à noite, por unânimidade, o sr. Adlai Stevenson, ex-governador do Illinois, seu candidato às eleições presidenciais de novembro vindouro. A votação foi obtida no primeiro turno do escrutínio.

O governador Stevenson, que já havia sido indicado pelos democratas, em 1952, e que havia sido derrotado por Eisenhower, obteve, depois do fim da chamada nominal, por ordem alfabética, de todos os Estados e territórios da união, um total de 905,5 votos. Era necessária uma maioria absoluta de 685,5 votos para a indicação.

Por solicitação de Averell Harriman, seu adversário derrotado, que obteve 210 sufrágios, foi que o governador de Oklaoma pediu que a eleição de Stevenson fôsse resolvida por unânimidade. Ao apêlo de Sam Rayburm, que preside a convenção, os delegados manifestaram por aclamações sua aprovação dessa moção, que estabelece a unidade do Partido Democrata para enfrentar as próximas eleições.

A votação da delegação da Pennsylvânia, dando 67 votos a Stevenson, foi que permitiu ao ex-governador do Illinois ultrapassar o número fatídico da maioria absoluta. Antes dessa votação Stevenson já conseguira 674 votos e então sua cifra passou para 781 votos.

Logo no começo do escrutínio verificou-se que a vitória não podia escapar de Stevenson, pois os votos para Averell Harriman eram dados em ritmo muito lento. Rapidamente, o total dos votos a favor de Stevenson aumentava e lhe permitia obter um número de sufrágio raramente atingido numa convenção democrata e, sobretudo, no primeiro turno do escrutínio.

Logo que foi anunciada a votação da Pennsylvânia, uma ova-

(Continua na 12.ª página)

TRIUNVIRATO MILITAR instaurado em Honduras

Teria sido forçado a abandonar suas funções o presidente Lozano Diaz, que sofreu um ataque do coração esta semana

SÃO SALVADOR, 17. Notícias procedentes da vizinha República de Honduras dão conta de que foi instaurado ali um triunvirato militar para manter a ordem do país, em virtude dos últimos acontecimentos políticos. O triunvirato militar — que recebeu o nome de Comando da Defesa Nacional para a Manutenção da Ordem e da Tranquilidade — está integrado pelo general Roque J. Rodriguez e os coronéis Armando Velasquez e Isidoro Martins, segundo as referidas notícias.

Informações extra-oficiais, mas dignas de crédito, recebidas anteriormente, faziam saber que o chefe de estado de Honduras, Julio Lozano Díaz, sofre grave síncope cardíaca, tendo sido forçado a abandonar suas funções.

As mesmas fontes acrescentaram que o chefe do Tribunal de Justiça e ex-presidente, Juan Manuel Galvez, assumira as funções administrativas civis do govêrno enquanto a Junta Militar se incumbia dos aspectos militares e de segurança.

Sabia-se que Lozano Diaz, que conta 71 anos, sofre de diabete há tempos, mas que prosseguia em suas funções graças ao tratamento com insulina.

Esta semana, depois de ter sofrido um ataque cardíaco teria solicitado a vinda de dois especialistas norte-americanos, um dos quais advertira que o chefe de estado teria apenas 10 dias de vida se não renunciasse a suas funções. U.P.

SEM CONFIRMAÇAO, EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17. Não se obteve confirmação aqui, hoje, de que o chefe de estado de Honduras, dr. Julio Lozano Diaz, se demitira de sua alta magistratura em consequência de um ataque cardíaco, embora se saiba que esteve gravemente enfermo nos últimos dias.

Inquirido sôbre os rumores, um representante da Embaixada hondurense respondeu que não tinha notícia alguma naquele sentido. Acrescentou que as informações de Salvador, segundo as quais Lozano havia renunciado por causa de "um grave ataque do coração" e fôra sucedido pelo ex-presidente Juan Manuel Galvez podia ser um balão de ensaio.

Disseram as autoridades americanas não ter notícia oficial a respeito da demissão de Lozano. Observaram, entretanto, que o chefe da nação hondurense esteve gravemente enfermo nos últimos dias, mas acrescentaram que desconhecem a natureza de sua enfermidade. Em razão do levante frustrado em princípio do mês, num quartel de Tegucigalpa, Lozano havia homeado uma junta militar de três membros para restabelecer a ordem e a capital estava vivendo em regime de toque de recolher. U.P.

LITERATURA

(Nas páginas 8 e 9)

COLABORAÇÕES:

André Maurois
Jorge Maia
Eduardo Portela
Maria Angela Alvim

REPORTAGEM:

Escritores Brasileiros Contemporâneos

SEÇÕES:

Livros na Mesa
O Conto da Semana
Um Passeio pelos Livros
Dentro do Brasil
Fora do Brasil

ILUSTRAÇÕES:

Farnese

CORREIO DE PORTUGAL

LISBOA, 17 — Mercado livre de moeda em Lisboa no dia 15: Cruzeiro, compra 35 centavos 5, venda 37 centavos, 5; libra, compra 77 escudos e 50 centavos, venda 78,50; dólar, compra 28 escudos e 30 centavos, venda 28,60. ANI.

A visita do presidente Craveiro Lopes à Rodésia

SALISBURY, 17 — O presidente da república portuguêsa, general Craveiro Lopes, terminou ontem a sua visita de dois dias à Federação das Rodésias e Niassalândia; viagem, que segundo o "Chronico" afirma, secundado por tôda a imprensa rodesiana, ficará como "uma das mais significativas manifestações da cordial amizade existente entre os governos e os povos dos dois países que têm território com fronteiras comuns".

Ontem de manhã o general Craveiro Lopes — que fêz a visita acompanhado de sua espôsa e do ministro do Ultramar, professor Raul Ventura — percorreu durante mais de uma hora as instalações da RAF da Rodésia, na nova base aérea de Saru, a 15 quilômetros do sul da Capital federal.

Acompanhado pelo governador geral, sir Robert Tredgold, o chefe de Estado português recebeu os cumprimentos de boas vindas apresentados pelo primeiro ministro da Federação, visconde de Malvern, que sobraça também as pastas da Defesa e dos Negócios Externos e em seguida visitou tôdas as dependências da estação da RAF, tendo o comandante Bentley, na sua qualidade de chefe supremo da Aeronáutica, prestado esclarecimentos ao general Craveiro Lopes, que fêz a sua carreira no exército português na aviação. Após ter observado com interêsse os aparelhos alinhados na pista, o presidente instalou-se nos comandos de caça a jato "Vampire" e disparou várias rajadas do canhão automático do aparelho.

Terminada a sua visita ao campo, o presidente foi homenageado com um almôço oferecido em sua honra pelo governador da Rodésia do Sul, vice-almirante sir Peverll William Poxlott.

Milhares de pessoas e entre elas muitos portuguêses residentes nesta cidade formavam ao longo das ruas por onde ao fim da tarde o chefe de Estado português passou, dirigindo-se para a Estação do caminho de ferro donde seguiu para Moçambique. O governador geral e os governadores dos três territórios da Federação, além de individualidades

(Continua na 4.ª página)

Auxílios da Fundação Rockefeller às Repúblicas Latino-Americanas

Concessões feitas ao Brasil — Auxílios adicionais no valor de 254.750 dólares concedidos pela Junta de Educação da Fundação

NOVA YORK, 17. Dean Rusk, presidente da Fundação Rockefeller, declarou, hoje, que sua organização concedeu um total de 6.647.387 dólares em auxílios, no segundo trimestre do corrente ano. Acrescentou que a Junta de Educação Geral da Fundação concedeu auxílios adicionais no valor de 254.750 dólares.

O presidente da Fundação revelou os seguintes dados acêrca dos auxílios recentemente concedidos:

Educação Médica e Saúde Pública, 2.139.910 dólares; Pesquisas médicas e biológicas, ... 1.767.940; Agricultura, 735.100; Ciências Sociais, 911.517; Humanidades, 729.270. As verbas gerais totalizaram 363.650 dólares.

Dean Rusk disse que a Fundação concedeu, no mesmo período, 131 bôlsas a indivíduos de 29 países e 3 organizações — a Organização Mundial de Saúde, a Administração de Cooperação Internacional e o Instituto de Nutrição da América Central e Panamá.

Ao Brasil foram feitas as seguintes concessões:

A Universidade Rural do Estado de Minas Gerais recebeu um auxílio de 200.000 dólares para o desenvolvimento de sua Escola de Agricultura e de sua Estação Agrícola Experimental, nos próximos 3 anos... Segundo se acredita, o novo auxílio não só contribuirá para o desenvolvimento da escola, senão que também ajudará a aliviar a escassez geral de peritos em agricultura no Brasil... Os auxílios concedidos anteriormente à Universidade Rural foram utilizados no ensino e pesquisas nos campos da agricultura, medicina veterinária e ciência doméstica.

No segundo trimestre do corrente ano, a Fundação concedeu 356.000 dólares em auxílio a três Escolas de Medicina no Brasil: Cêrca de 215.000 dólares foram concedidos à Universidade de Recife, para um novo desenvolvimento geral de sua Escola de Medicina, nos próximos 4 anos. Cêrca de 105.000 dólares foram concedidos ao Departamento de Clínica Médica da Escola de Medicina de São Paulo, para programas de ensino e pesquisas, nos próximos 2 anos. Disse a Fundação que êsse auxílio permitirá aos Departamentos de Bioquímica, Farmacologia e Microbiologia a realização de cursos de especialização, pela primeira vez. A Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul receberá 36.000 dólares, para o desenvolvimento do ensino e pesquisas em seus Departamentos de Fisiologia e Anatomia.

A Fundação Rockefeller revelou as seguintes concessões adicionais feitas ao Brasil:

Universidade de São Paulo, 21.000 dólares, para pesquisas no Departamento de Biologia Geral sôbre o estudo da genética através da mósca drosófila; 3.150 dólares para o professor José Oliveira de Almeida, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto, para estudos nos Estados Unidos; 3.000 dólares para o dr. Carlos da Silva Lacaz, da Faculdade de Medicina de São Paulo, para visitar centros de pesquisas no campo da micologia nos Estados Unidos e Canadá; 1.625 dólares para o dr. Nagib Curi, cirurgião

(Continua na 7.ª página)

Estuda o governador de Chipre a trégua proposta pela EOKA

RUMORES SÔBRE A VOLTA DO ARCEBISPO MACÁRIOS

NICÓSIA, Chipre, 17. A propósito do oferecimento de trégua aos britânicos, por parte da organização terrorista nacionalista EOKA, soube-se que o governador geral de Chipre, general sir John Harding convocou seus principais conselheiros para discutir o problema.

Um porta-voz britânico disse que se "se acabar com a atual onda de violências, será criada uma situação que nos ajudará a conseguir uma solução para o problema de Chipre". U.P.

VOLTA DE MACÁRIOS

NICÓSIA, Chipre, 17. As autoridades britânicas se recusaram a comentar os rumores de que o exilado arcebispo Macários seria trazido de volta a Chipe, a fim de dirigir as negociações com os governantes britânicos. U. P.

COMUTAÇAO DE PENA

NICÓSIA, 17. As autoridades britânicas comutaram em prisão perpétua, a pena de morte ditada contra um jovem cipriota. Isto, ao que parece, é a primeira resposta britânica pedido de trégua formulado pela EOKA, a organização clandestina antibritânica da ilha.

A decisão do Supremo Tribunal de Chipre salvou da fôrca a Chrissostomos Panagi, de 18 anos, condenado à morte, sob a acusação de tentativa de assassínio.

A população de Chipre viu a notícia como o começo de uma consideração por parte dos britânicos da gestão de paz do movimento clandestino. A gestão se fêz através de folhetos distribuídos ontem e assinados por "Dighenis", o chefe da EOKA.

Pediam a imediata cessação da onda de terrorismo, que leva 16 meses de duração, e acrestentavam que isso permitiria novos esforços em favor de um acôrdo pacífico do problema insular, assim como "pôr à prova a boa vontade das promessas britânicas".

Preveniam, contudo, que se os britânicos ignorassem a trégua, a EOKA reiniciaria suas atividades "em escala mais intensa e violenta". U. P.

SURPRÊSA EM ATENAS

ATENAS, 17. A cessação das hostilidades em Chipre, anunciada em grandes títulos pela imprensa, hoje de manhã, provocou grande surprêsa nesta capital.

Os primeiros comentários, muito circunspectos, limitam-se a salientar que nenhuma confirmação veio apoiar a notícia proveniente de Chipre, e que, à primeira vista, não parece que a decisão da EOKA possa ser interpretada como sinal de fraqueza.

"Se a EOKA" resolveu realmente suspender as hostilidades, escreve o jornal "Eleuteria", principal órgão da oposição, significaria isso que os seus chefes tomaram a iniciativa de privar os britânicos do pretexto invocado até agora para impedir a solução política da questão de Chipre". O mesmo jornal acrescenta: "Ocorrendo depois dos magníficos empreendimentos da EOKA, a decisão de Dighenis, chefe da resistência cipriota, provaria, ao contrário, que o moral dos combatentes é dos mais elevados, e que o seu chefe não teme tentar uma experiência pacífica, para verificar a sinceridade da Grã-Bretanha."

Quanto aos jornais governamentais, como o "Athimerini" ou o "Acropolis", consideram necessário esperar informações precisas, complementares, para que possam formar opinião definitiva. F. P.

CHIPRE E OS ÁRABES

DAMASCO, 17. Informa a imprensa síria: "A organização cipriota grega da EOA enviou delegados aos países árabes para manter contacto com a juventude árabe e organizar a colaboração contra o inimigo comum, a Grã-Bretanha, caso essa potência cometa uma agressão contra o Egito ou contra qualquer outro país árabe". "A E.O.K.A., acrescenta a imprensa síria, propôs aos árabes colocar os seus organismos políticos e militares que se encontram fora da ilha de Chipre a serviço do movimento da resistência árabe contra o imperialismo e fornecer-lhe técnicos para organizar essa resistência". F. P.

DA IMPRENSA MUNDIAL

As representações de *Hamlet* por companhias de diversos países, em várias línguas, que atraíram todos os verões numerosos turistas para o castelo de Kronborg, na Dinamarca, foram êste ano canceladas. *Hamlet* dá deficit notável. (Politiken, Copenhague).

O connoisseur inglês Denis Mahan descobriu numa coleção particular de quadros, trazidos da Suiça para Londres, para leilão, uma tela de Caravaggio: *Cristo flagelado*. Os quadros do mestre barroco são raros. O recém-descoberto enche uma lacuna: outro *Cristo flagelado* de Caravaggio, do Museu de Berlim, foi destruído em 1945, quando da batalha final contra os russos. (Tagesspiegel, Berlim).

O médico norte-americano dr. Lorimer Mellon recebeu o título de *Schweitzer americano* por ter fundado um hospital para pretos no interior de Haiti. Só convém observar que o dr. Mellon não é filósofo nem músico nem é pobre; os Mellons são milionários. (Christian Science Monitor, Boston).

A fita *Nuit et brouillard*, tratando dos campos de concentração na Alemanha nazista, depois de ter sido retirada do Festival de Cannes a pedido do govêrno de Bonn, foi agora sincronizada com diálogo em língua alemã: será exibida na Alemanha tôda, mas não no estrangeiro. (Sonntag, Berlim).

O escritor italiano Papini, recém-falecido, deixou uma obra, Giudizio Universale, na qual imagina o comparecimento de vários grandes personagens históricos perante o trono de Deus e o julgamento. A obra será editada pela sobrinha do escritor, que foi, durante seus últimos anos de paralisia completa, sua secretária (Tempo, Roma).

O govêrno sul-africano proibiu a importação de qualquer livro ou revista em que se atacasse a política de segregação racial. (Nieuwe Rotterdamsche Courant, Roterdão).

Já se noticiou que foi sustada a publicação do volume 40 da Enciclopédia Soviética, do qual deveria constar a biografia de Stalin. Enquanto isso, saiu o volume 41: no verbete *Estratégia soviética* não ocorre o nome de Stalin. (Vjesmik, Zagreb).

A Sociedade Filarmônica de Nova York dirigir-se-á às autoridades para cobrir o modesto, mas insuperável deficit anual de 30.000 dólares. (New York Times).

Em Halle (Alemanha Oriental) foi festivamente representada a ópera Poro, de Haendel, primeira representação desde o século XVIII. Ao mesmo tempo saíram os primeiros quatro volumes da nova edição das Obras Completas de Haendel, na qual colaboram musicólogos alemães das duas zonas. (Sonntag, Berlim).

Em Marselha foi inaugurado o Festival da Vanguarda das Artes do século XX. Patrocinadores: Charles Chaplin, Pablo Picasso, Gordon Craig, Erwin Piscator, todos êles perto ou além da casa dos setenta. A Vanguarda envelhece. (Neue Zuercher Zeitung, Zurique).

O. M. C.

Nenhum membro do govêrno poderá ser candidato

O restabelecimento do poder civil na Argentina

SALTA, Argentina, 17 — O presidente da Argentina, General Pedro Aramburu, disse hoje em discurso transmitido pelo rádio para todo o país, que as fôrças armadas desejam o restabelecimento do govêrno civil, e acrescentou que a grande maioria do povo está de acôrdo com isso.

Recordou que os dirigentes do movimento revolucionário declararam imediatamente, após a sua vitória, que nenhum membro do govêrno poderia ser candidato nas próximas eleições.

O discurso pareceu ser uma resposta tácita à propaganda dos nacionalistas que procuram apresentar como candidato à Presidência o General Leôn Justo Bengoa, ministro do Exército no govêrno do general Eduardo Lonardi, que foi o primeiro que se constituiu depois da queda de Perón.

Bengoa está, atualmente, desterrado — por motivo de sentença — em Esquel, localidade da Patagônia, mas poderá regressar a Buenos Aires no dia 20 do corrente.

Referindo-se à promessa de que não se apresentaria nenhum membro do govêrno revolucionário nas próximas eleições, o presidente disse:

"Foi uma disposição, mas algo mais do que isso. Foi também um compromisso de honra que ninguém procurará violar sem perigo de ofender a memória de quantos o acreditaram como prova de seu máximo desinterêsse".

O presidente advertiu também de que "ninguém pode impedir o processo de democratização" do Estado.

Prosseguindo, Aramburu acrescentou: "Não ignoramos, nós, os membros das fôrças armadas, que hão-de aparecer interessados em dissociá-las, mas sabemos que o poder das fôrças armadas está na coesão, conduta consciente, e no respeito para com a hierarquia, que se baseia na disciplina sólida e bem compreendido espírito de corporação".

Resenha Internacional

CUBA — O brigadeiro Rafael Salas Canizares, chefe da polícia nacional, informou que foi apreendido outro carregamento de armas, destinadas a iniciar uma revolução, e detido um dos membros de uma organização clandestina.

ESPANHA — Foram desmentidas as notícias de que a Liga Árabe havia assinado um contrato de 250.000.000 de pesetas com uma fábrica de armamentos da Espanha.

ESTADOS UNIDOS — O general Diego Barros, comandante-chefe da Fôrça Aérea Chilena, está sendo esperado nos Estados Unidos no próximo domingo, para uma inspeção de 10 dias às instalações da Fôrça Aérea Americana.

O general virá aos Estados Unidos a convite do general Nathan Twining, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Norte-Americana.

GRÉCIA — As negociações greco-romenas para o reinício das relações diplomáticas entre os dois países, chegaram a um "impasse", em consequência da recusa da Romênia de indenizar os cidadãos gregos expropriados pelo regime comunista, e que não desejam voltar à Romênia.

JAPÃO — O número de vítimas do tufão que devasta atualmente a costa sudoeste do Japão, está aumentando. Existem até agora 7 mortos, 20 desaparecidos, e 22 feridos, nas vizinhanças de Nagasaki. No mar, não existem notícias de 27 pescadores. Um avião americano caiu nos recifes da ilha de Okinawa. Quatro membros da tripulação salvaram-se, um quinto está ainda perdido.

PERU — O Senado nomeou, à noite passada, uma comissão de cinco membros, para investigar as infrações constitucionais cometidas pelo ex-presidente da República, general Manuel Odria.

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:

ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

O Ceará sem planejamento

Quando o sr. Paulo Sarasate foi eleito governador do Ceará, acreditei numa reforma administrativa. Não se tratava de um técnico. Não tinha tirocínio de administração. Era, porém, um político moço, inteligente, culto. Apreendia os problemas com facilidade. Honesto. Queria fazer alguma coisa. Precisava fazê-lo. Parecia-me capaz de reformar a carcomida administração cearense, caranguejola que não funciona. Atualizá-la. Torná-la eficiente. Dar, em suma, um rumo novo ao govêrno da terra de Iracema, vítima, não das sêcas, mas dos maus govêrnos. "No Ceará, escreveu-me de uma feita o prof. Lourenço Filho, não faltam possibilidades econômicas, faltam homens". Eu esperava que o sr. Paulo Sarasate fôsse um dos homens que estavam faltando. Corrigiria velhos êrros. Faria um govêrno moderno, realizador.

Para que tal acontecesse, para que o govêrno do sr. Paulo Sarasate marcasse época, fazia-se mister que êle se cercasse de bons técnicos. Fizesse um planejamento a longo prazo quatrienal ou quinquenal. Trabalhasse rigorosamente dentro dos rumos traçados, resistindo, por todos os meios, aos que querem viver com as facilidades dos cofres públicos. É assim que muito se tem realizado em países de escassos recursos financeiros como Portugal, Bolívia, Equador, Egito, Albânia, Bulgária. É assim que estão procedendo os governadores do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Têm um plano de govêrno. Trabalham dentro do plano. Realizam muito. Minas Gerais dobrou a produção de energia elétrica em cinco anos. O Rio Grande do Sul eletrifica-se totalmente, graças a um planejamento feliz, que vem sendo executado há cêrca de dez anos. O Espírito Santo está talvez triplicando a sua produção de quilowtts hora. São Paulo instala enormes centrais elétricas e asfalta mil quilômetros de estrada num ano. O prefeito de Taubaté, São Paulo, consegue fazer com que se montem em seu município, mais de 70 fábricas. Em Sete Lagoas, Minas Gerais, constroem a maior fábrica de leite em pó da América Latina. O governador Bias Fortes trabalha em prol de uma usina siderúrgica de 2 milhões de toneladas de aço. O governador Jânio Quadros instala outra, muito menor, em Piaçaguera. O prefeito de Bagé, Rio Grande do Sul, organizou um planejamento econômico e cuida da instalação de uma usina siderúrgica, um moinho de trigo, uma fábrica de lavagem, fiação e tecelagem de lã, e uma fábrica de cimento. E o sr. Paulo Sarasate? Quais os seus rumos? Qual o seu planejamento? Que pretende executar na agricultura, na pecuária, na eletrificação, na indústria? Quais as facilidades que oferece aos que queiram montar fábricas? Que está realizando para aumentar a energia elétrica? Quais os entendimentos que tem tido com industriais do sul e da Europa, para que instalem fábricas no Ceará? Quando o Ceará terá a sua fábrica de cimento? Que há sôbre uma possível siderúrgica em Chaval, ao lado da jazida de ferro e numa enseada profunda? Terá o Ceará mais e melhor algodão? Qual o planejamento para controlar a erosão, mecanizar a lavoura, aproveitar racionalmente as serras da Ibiapaba, Baturité, Meruoca, Uruburetama, Matas, São Pedro, Pereiro e outros? Que tem feito quanto ao reflorestamento? E o "cinturão verde" de Fortaleza, em que está? Não se faz mesmo nada? Conversa fiada apenas?

Infelizmente, ao que me informam, nada se está fazendo. A reforma administrativa não houve. Não há planejamento, por incrível que pareça. O Ceará terá eletricidade no sul, graças muito principalmente à ação do deputado Colombo de Souza. O plano é dêle. O esfôrço é dêle. Quando chegar até ao Ceará a energia de Paulo Afonso, ter-se-á executado um plano que Colombo de Souza fêz há vários anos, defendeu em livros, conferências e discursos e por êle trabalha com tôdas as suas forças, que não são muitas. Os benefícios que o Ceará começa a receber na nova orientação do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, dever-se-ão ao presidente Kubitschek, ao ministro Lúcio Meira, ao diretor José Candido e ao deputado Euclides Wicar. O govêrno do Estado nada tem com isto, como nada têm com o reflorestamento que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura está fazendo. Não há nenhum incentivo à indústria, incentivo que não falta em Pernambuco e na Bahia. A Secretaria da Agricultura não tem um planejamento. A Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura realiza pouco e caro. Nem sementes de algodão selecionadas distribui. E fazê-lo seria facílimo. Houve, êste ano, um aumento de produção agrícola. Para êle não concorreram nem a Secretaria nem a Seção. Houve o esfôrço privado e uma estação chuvosa mais favorável. E tudo isto ocorre porque o sr. Sarasate não quis ou não pôde fazer um planejamento a longo prazo. Não se afastou da rotina. Não se adaptou às exigências da época.

Mas ainda está em tempo de fazer alguma coisa. Acredito que ainda poderia reunir um grupo de técnicos que merecessem o nome, e organizar um planejamento econômico a longo prazo. Começaria a execução. O seu sucessor completaria a obra iniciada. Aumentaria o planejamento, se necessário. É o que está ocorrendo no Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Enquanto tal não acontece, deveria pelo menos evitar que Fortaleza se transforme num burgo africano. A cidade acolhedora e simpática, progressista e alegre, está imunda. E há êste primor de urbanismo: Vendem carne nos passeios das ruas principais! A carne fica diretamente no chão da calçada. O magarefe, ao lado. Imaginem esta cena nas ruas Uruguaiana e Carioca! Pois Fortaleza está reduzida a isto! Envergonha, e suja a roupa dos transeuntes! E envergonha os brasileiros que lá aparecem com estrangeiros. Não era assim antigamente.

Pimentel Gomes

Radioatividade no Congresso:

O CÂNCER (DIZ O GEÓGRAFO) provém de emanações terrestres

Pista: índios há 2.000 anos na Amazônia? — "Reunião que honra o Brasil" — Problemas das regiões tropicais — Termina hoje o Congresso

"De acôrdo com análises a que tenho procedido, seguramente, a energia radioativa transparece no caráter do homem e talvez mesmo, num sentido mais amplo, nos tipos ou características nacionais, embora sòmente pequeno número de pessoas vivam permanentemente em regiões radioativas pròpriamente ditas. O geógrafo Jiri Král, da Tcheco-Eslováquia apresentou essa tese ao 18.º Congresso Internacional de Goegrafia, que hoje finda, nesta Capital. Král não pôde vir ao Rio mas o trabalho vai ser lido por outro, hoje mesmo. Sôbre o câncer assegura: "A principal causa da origem e da cada vez maior incidência do câncer está ainda desconhecida dos médicos. Sabe-se apenas sôbre os fatôres químicos, biológicos (distúrbios hormonais, combinações vitamínicas) e físicos, e mais outros que constituem sòmente as condições para sua ocorrência. São as "condições pré-cancerigenas". Cheguei à conclusão de que elas são propiciadas pela radioatividade que emana da crosta da Terra em certos pontos geográficos e geológicos, e também de outras fontes, entre as quais o próprio cosmos. A radioatividade — afirma — é o principal fator, até agora desconhecido, que abre caminho àquelas condições que predispõem ao câncer. Substâncias radioativas na crosta da Terra estão distribuídas irregularmente em veios (xistos cristalinos, rochas efusivas, eruptivas, rochas arenosas etc)." Prossegue ainda a audaciosa tese: "A radiação dessas substâncias no seio da terra aflora através de substâncias e gases radioativos: rádio, tório, águas artesianas etc. E também através do petróleo e seus subprodutos(em alguns casos)". Faz uma ressalva, explicando: "E' verdade que um mínimo de radioatividade é necessário para os homens, animais e plantas. Quando, porém, ela passa a exceder a êsse mínimo e uma pessoa ou animal é exposto repetidamente a pequenas doses assim aumentadas durante muitos anos, cria-se uma predisposição para o câncer e o tecido do corpo humano torna-se hipertensivo, já então entrando naquela fase mencionada acima, e abrindo caminho para que aquêles fatôres citados inicialmente (químicos, físicos, biológicos, etc.) — possam agir".

Ronald J. Harrisson Church (Inglaterra)
Planejamento de áreas tropicais

MAIOR RADIOATIVIDADE, MAIS CANCER

E garante: "A incidência do câncer corresponde, assim, antes de tudo, à quantidade de radioatividade na crosta da terra". (Isso ocorre quando as camadas que recobrem as substâncias radioativas são finas ou fracas). E conclui: "O máximo de incidência, em qualquer região corresponde ao máximo de radioatividade, assim como o mínimo de uma corresponde ao mínimo de outra em determinadas áreas. Essa regra só será alterada, secundàriamente por aquelas condições pré-cancerígenas referidas, ligadas à economia, modos de vida etc. E mais: "A colonização contínua, demorada, de habitantes autóctones de uma região às vêzes causa-lhes certa resistência a essas condições".

Acrescente-se que, de certo modo, essa tese se assemelha um tanto à do russo, Grigoriev (já apresentada) segundo a qual deve ser introduzido no conceito geográfico de região natural a noção de irradição terrestre. Král mandou para o Congresso mais dois trabalhos, sôbre fotografias aéreas para estudos de etnografia, de colonização rural, economia rural e estudos urbanos.

NA AMAZÔNIA: ÍNDIOS HÁ DOIS MIL ANOS?

Na Escola Naval, assistindo os trabalhos, encontramos Alberto R. Lamego, um dos maiores, senão o maior geólogo brasileiro, com diversas publicações editadas, inclusive estudos de Geografia Regional que se tornaram clássicos, ("Setores da Evolução Fluminense"). Ouvimo-lo na qualidade de quem já participou de diversos Congressos internacionais científicos, como os de geologia realizados no México, na Argélia, em Londres, além de haver tomado parte em quase todos os Congressos Nacionais de Geografia já havidos. Comentou: "Tem-se aqui a sensação precisa de um Congresso Internacional, dos melhores, dos bem organizados. Tudo ocorre na hora exata, e prevista. A presença de grandes nomes da ciência, que a imprensa tem ressaltado, é outra característica dessa reunião de alta categoria, que muito honra o país. Acompanho com o maior interêsse as comunicações sôbre geomorfologia, disciplina vizinha da geologia. Impressionaram-me sobremaneira os trabalhos do brasileiros Aziz Absaber, sôbre o papel da erosão na elaboração do relêvo do Nordeste Oriental (do Brasil) e Hilgard Stenberg. Êste evidenciou, embora não fôsse o seu objetivo, pròpriamente, a existência de indígenas na Amazônia há cêrca de dois mil anos. Provou muito bem o prof. Stenberg a ocorrência de sedimentos com essa idade, naquela região, através de um processo moderno de estudo sôbre o carbono radioativo. Para isso procedeu a análises de vestígios dêsse material incrustado em objetos de cerâmica indígena. Assim, a idade calculada para o depósito arqueológico — como disse o expositor — indica que a sedimentação fluvial na Amazônia é muito maior do que se pensa e o modo de ver o problema deve ser submetido a uma completa revolução".

PLANEJAMENTO DE ÁREAS TROPICAIS

A tarde foi o "simpósium", com o tema: "Contribuição da Geografia ao Planejamento Regional de Áreas Tropicais". Presidiu os trabalhos o delegado do Reino Unido, professor Ronald Harrison-Church. O prof. Francis Ruellan, que há anos está no Brasil, discorreu sôbre o papel da análise e da interpretação geomorfológica na planificação regional dos países tropicais". Ao final, Jean Tricard, da França, pediu que acrescentasse detalhes quanto ao Brasil, pois tem grande interêsse no assunto. Referiu então Ruellan a obra de pesquisa já realizada no Planalto Central, no oeste de Minas e no Vale do São Francisco. Agora, a geomorfologia está sendo aplicada na Amazônia, dentro do Plano de Valorização. A geomorfologia, como se sabe, dá uma visão de conjunto sôbre todos os problemas físicos que ocorrem à face da terra (em determinada região). Começa por estudar o "modelado", partindo da genética geológica para chegar às interpretações sôbre relêvo, sistema hidrográfico, vegetação, etc. É o ponto de partida para uma série de estudos, como os sôbre solos, problemas sanitários, produção agrícola, etc.

Exposição Cartográfica Internacional
(Ministério da Educação)
Atrai gente de tôda parte

RECUSOU FOTOGRAFAR-SE

A seguir, o sr. George Kuryan, da India, pintou um quadro realista sôbre o seu país, ressaltando as dificuldades que enfrenta para elevar o nível de vida do povo, ainda submetido a um regime de fome, em virtude do enorme incremento de população, não acompanhado pelo aumento da produtividade. Essas dificuldades, após a independência do país permaneceram estacionárias e mesmo, em alguns casos, foram acentuadas.

Dos participantes do Congresso até agora procurados por nós, o sr. Kuryan foi o único que se recusou a ser fotografado.

TÉCNICAS DIVERSAS

Também falaram: Jean Pouquet, francês, a respeito da "Organização, sob o ponto de vista humano e econômico, de uma região intertropical"; Hermann Verstappen, sôbre "As bases fisiográficas de uma colonização pioneira no sul de Sumatra. Presente, foi solicitado também o concurso do geógrafo Carl Troll, da Alemanha. Sintetizando as suas observações nas regiões tropicais, disse o

(Continua na 11.ª página)

NA BOLÍVIA É ASSIM

Falei, há dias, do famoso caudilho Mariano Melgarejo, que governou a Bolívia em regime de fôrça absoluta durante cêrca de sete anos e que, amigo da França, na guerra de 1870, chegou a formar um exército para combater ao lado da nação gaulesa, não levando a efeito a sua aventura devido às dificuldades de transporte.

Um dia, Melgarejo queria ouvir missa. Mandou buscar o padre, improvisou sua Joanita em santa, e obrigou o prelado a celebrar diante dela, com tôdas as formalidades do estilo.

A contar de Bolivar, o Libertador, homem baixo, de apenas 1,60 de altura, até 1951, aquêle país teve nada menos de 60 presidentes, que chegaram ao poder de várias maneiras, a grande maioria dos quais por meio de revoluções. Sòmente 15 o fizeram dentro da Constituição.

Nesse período, houve na Bolívia 145 revoluções, 21 motins e 64 conspirações. Nove presidentes foram assassinados, um suicidou-se com apenas 35 anos, o tenente-coronel German Busch, precursor do nosso Getúlio nesse ato. Trinta e seis morreram de morte natural. Bolivar foi um dos mais moços. Fechou para sempre os olhos em Santa Marta, na Venezuela, sua terra natal, aos 37 anos.

Nesse lapso de tempo houve ainda 121 estados de sitio.

Vai-se vendo, diante dêsse quadro, que vizinhos terríveis temos nós!

Um dos presidentes que mais se distinguiram foi o general José Miguel de Velasco, tronco glorioso dos Velascos Portinhos aqui do Rio, gente de fibra. Têm nas veias o sangue do homem que subiu ao poder em seu país cinco vêzes chefiando revoluções vitoriosas, mas nunca esquentou o lugar. Governou meses de cada vez que vencia. De duas delas foi deposto também por outras revoluções. Não era tão alto como o José Velasco Portinho cá da casa, pois media apenas 1,70. Faleceu aos 64 anos.

Duas ocasiões a Bolívia foi governada por venezuelanos e uma por argentino, aliás fazendo parte de um triunvirato.

Depois dêsse longo período de agitação, o país mudou o rumo de sua política com a ascensão ao govêrno de Paz Estensoro, que é um ídolo popular.

Algumas cabeças foram penduradas nos postes para se poder chegar à situação atual. Paz Estensoro foi o único que entregou normalmente o poder ao seu sucessor, eleito pelo voto popular, inclusive dos analfabetos, que votam pela côr da chapa. Siles Zuazo, que agora se empossou, é homem de imenso prestígio, juntamente com Juan Lechin, presidente do Senado, que é unânime, e também da Central Obrera, que tem 70 mil adeptos armados. O Exército é apenas simbólico, compondo-se de pouco mais ou menos 8 mil soldados e oficiais.

Fazer nova revolução vai ser difícil. O índio adquiriu não só a liberdade civil, isto é, a cidadania, mas também o bem-estar econômico, pois tem a terra que lhe foi dada através da lei agrária em vigor.

Senhor de sua gleba, podendo usá-la como entender, cidadão como todos os outros, os índios vivem felizes, e, com êles, a Nação.

Na Câmara dos Deputados, só cinco oposicionistas e nas ruas os estudantes, que são sempre do contra, lá como alhures. No mais, é como se vê.

All Right

Nossa participação na 1.ª guerra — No grifo sôbre voluntariado houve, realmente, uma falha. Citei que tínhamos participado da 1.ª guerra mundial apenas com a Missão Médica chefiada por Nabuco de Gouvea, quando a verdade é que mandamos também uma Divisão Naval sob o comando do almirante Frontin, que estêve em operações na Africa do Norte, onde a famosa gripe espanhola dizimou muitas vidas brasileiras.

Nessa Divisão seguiram vários oficiais do Exército, como por exemplo o hoje general José Pessoa, que por sinal foi condecorado por ato de bravura na França.

Reedições, etc. — Recebi da Organização Simões esta carta informativa:

"Acabamos de ler o seu artigo intitulado "Revisão Necessária".

À semelhança de Camilo Castelo Branco, Mário Barreto, a obra de Coelho Neto está sendo objeto de nossa atenção editorial como assim a do mestre M. Said Ali.

No prelo do Coelho já temos *Mano* 8.ª edição; *Brevidrio Cívico* em 3.ª, *Sertão* 8.ª ed. e *Rei Negro*, em 4.ª ed.

Não ficaremos sòmente aí. A obra de Carlos de Laet principalmente as polêmicas, estão no prelo organizadas pelo prof. Antônio J. Chediak, sendo que as primeiras a sair são: *Polêmica com Constancio Alves*, com *Jackson de Figueiredo*, com *João Ribeiro*, e com *Camilo Castelo Branco*.

Agora mesmo estamos publicando o livro *O Bom Crioulo* de Adolfo Caminha.

O nosso programa é de dotar a bibliografia nacional com livros nacionais para melhor conhecimento da nossa própria literatura."

EM TÔRNO DO FUTEBOL

Um representante da Revue Française, implacàvelmente dedicado ao seu trabalho, pede-me um artigo sôbre o futebol no Brasil. Difícil resistir a um convite tão sedutor, de falar sôbre o que não conheço, de improvisar sôbre o que não sei, de fugir de tantos assuntos que presumo sérios e me angustiam pela sua insolubilidade, e dizer alguma coisa a respeito de um esporte que nos veio da Inglaterra, mais ou menos há cinqüenta anos, e aqui tomou tão fundas raízes, cresceu e adquiriu uma importância nacional indiscutível.

* * *

Não estou à altura de falar sôbre o futebol e sua evolução em nossa terra; há diversos especialistas competentes no gênero e mesmo um clássico, que é o sr. Mario Filho, mas apesar de tôda a minha insciência, de não conhecer mais, nos dias de hoje, os nomes dos jogadores sequer, estou longe de ser um estranho ao mundo futebolístico. Desde menino que comecei a acompanhar, seguir e me interessar e viver em tudo o que é e se agita em tôrno do jôgo da bola. Quando deixei a primeira infância e entrei na meninice mais consciente e mais atenta ao mundo exterior, o futebol começou a significar e tornar-se importante para mim. Em 1908 meu pai que morava na Rua do Rozo fêz-se sócio do Fluminense para que eu, com dois anos, pudesse engatinhar no gramado do clube elegante entre todos. A maior infidelidade cometida por minha irmã Magdalena e por mim, às nossas jovens sacralidades, foi têrmos trocado, abandonado o Fluminense pelo Botafogo. Éramos todos do Fluminense, até que se fêz sentir sôbre a minha existência a influência absorvente de Luiz Aranha, *patrono dos esportes*, mas que não gosta de futebol, e acabei cativo do Botafogo, sofrendo pelo Botafogo, fazendo magramente parte, durante curto período, da administração do grêmio da Rua General Severiano, para usar da linguagem dos cronistas esportivos.

* * *

Lembro-me bem do tempo em que o futebol era o que havia de mais importante no mundo para mim. No colégio interno devorávamos os jornais que traziam notícias esportivas. Bem mais que os clássicos da língua portuguêsa incluídos na Antologia Nacional — livro de leitura de Fausto Barreto e Carlos de Laet, gravávamos frases assim: "Gonzaga intercepta um passe de Gilabert".

O time do Fluminense, tricampeão no meu tempo, com Marcos, Vidal e Chico Neto, Lais, Oswaldo e Fortes, Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bach (?), não me saía da imaginação. Ainda hoje quando encontro um dêsses lépidos heróis esportivos, transfigurados pelos anos, em homens madurões, vincados pelo conhecimento das coisas, experimento ainda uma emoção qualquer e volta-me a lembrança do antigo Fluminense, com a sua forma primitiva, os seus torcedores elegantes. Revejo os domingos de 1919, 20 e 21, com os jogos contra o Flamengo e o Botafogo. Era o tempo dos *almofadinhas* e das *melindrosas;* os homens usavam sapatos bicudos, gravatas finas, calças de bôca de sino; as mulheres exibiam chapéus de palha da Itália e usavam saias apertadas nas pernas. *Melindrosas* e *almofadinhas* quase todos eram do Fluminense. Olhando com a memória o Clube de minha antiga preferência, hoje tão diferente, encontro-me com a figura de Coelho Neto, o pince-nez muito brilhante, baixo mas troncudo. Vejo o escritor famoso na tribuna social com seu parapeito tosco de madeira, ao lado de Dona Gaby, que era uma bela senhora. Ao seu lado, com uma pequena barbicha curta, dizendo-lhe alguma coisa, vejo também o prof. Dias de Barros, médico de fama e que gozava o conceito justo de muito inteligente.

O Botafogo, clube a que hoje pertenço, como benemérito, e que não poderei mais abandonar, reunia um outro grupo de nossa sociedade. Era um clube de gente carioca um pouco diferente da que freqüentava o seu rival, o Fluminense. De certo, muitas famílias elegantes torciam pelo Botafogo, mas havia uma *nuance* entre os grupos sociais. Creio que o pessoal botafoguense era compôsto mais de militares, de cariocas menos ricos, de funcionários públicos, da parte mais alta da nossa classe média. Os Guinle marcavam por outro lado a atmosfera do chamado tricolor.

Uma mocinha "botafogo", não dava *chance* a um rapaz "Fluminense". Meus primos eram quase todos do Flamengo. O Fred (Frederico Lisboa Schmidt) e o dr. Antonio Schmidt Mendes freqüentavam diàriamente a garage, quer dizer, a parte náutica do clube na Praia do Flamengo, lugar onde hoje se levanta a rica sede da agremiação mais popular da cidade. A *garage* era um sítio famoso, onde só andavam os *dispostos*, pois corria a fama de que lá se praticavam brincadeiras terríveis.

O Flamengo era mais moço no futebol, mas entrou na liça com um voraz apetite. Vinha direto contra o Fluminense de que era filho.

Os jogadores, raras exceções feitas, eram todos amadores. Dizer-se que um futebolista recebia dinheiro significava quase um insulto, equivalia em atirar ao rapaz uma suspeição grave.

* * *

O desenvolvimento do futebol aqui, no Rio foi acelerado na forma, no aspecto do jôgo, na maneira de agir dos desportistas, mas havia, no meu tempo de menino, um clima talvez mais apaixonado pelos clubes e jogos. No largo do Machado, no Lamas, não raro estouravam brigas entre "flamengos" e "fluminenses". Estudantes participavam ativamente da torcida. Os componentes dos times, agora, têm regime e preparação especial, poupam-se quando estão nas vésperas dos prélios. No meu tempo havia "astros" do futebol que dançavam até a madrugada do domingo em que tinham compromissos importantes a saldar. Mas, alguns eram, na verdade, jogadores espetaculares...

Creio que o brasileiro nasceu com a vocação futebolística no sangue. Há na misteriosa afinidade com o futebol neste país. O "esporte bretão" é um dos elementos de nossa unidade. É o jôgo de todos os cantos do Brasil. Em não importa que cidade, por mais distante que seja, agita-se o povo em tôrno dos clubes cariocas.

Os *ídolos efêmeros* dos nossos grandes clubes são exaltados em tôda a parte. E rapazinhos sonham às margens de rios longínquos com uma carreira no futebol carioca...

Augusto Frederico Schmidt

Protestam os industriais contra a comissão do sr. Dagoberto Salles

O plenário da Federação das Indústrias do Distrito Federal, ontem presidido pelo sr. Zulfo Mallmann, aprovou, por unânimidade, o parecer da comissão especial, nomeada pelo presidente em exercício, sr. João Ignácio Caldeira Versiani, para examinar a questão relativa ao caso da ORQUIMA, nos seguintes têrmos:

"Atendendo à veemente e angustiada denúncia, feita pelo presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Rio de Janeiro, houve por bem o Conselho de Representantes desta Federação nomear uma Comissão que se encarregaria de examinar a situação dita, de constrangimento, em que se encontra a indústria nacional, diante da maneira por que o Congresso Nacional, a pretexto de realizar um inquérito para orientação da política atômica do país, tem tratado a maior emprêsa extrativa e de industrialização de minérios de terras raras e especialmente areias monazíticas. A Comissão tomou conhecimento, não só dos atos constitutivos da referida emprêsa, como das publicações por ela feitas, contendo as consultas prévias endereçadas às autoridades do país "antes de iniciar suas atividades no ramo do tratamento de areias monazíticas", e ainda dos textos legais que regem o Conselho Nacional de Pesquisas (Lei nº 1.310, de 15.1.1951, e Dec. nº 29.633, de 4.4.51), orientada pelos princípios básicos do regime, expresso na Constituição Federal e nas garantias que, aos comerciantes registrados, outorga o nosso Código Comercial vigente.

Após exame criterioso, chegou a Comissão à conclusão de que, de fato, importa a orientação pública atual em séria ameaça à iniciativa privada, garantida pelo texto constitucional e que, na espécie, deveria ser estimulada por determinação do § 3º, do Art. 5º, da citada Lei nº 1.310, de 15.1.51.

Coerentemente, é de opinião que esta Federação, em salvaguarda dos mais legítimos interêsses da Indústria, que representa, por ofício dirigido a quem de direito, proteste contra o tratamento dispensado pela Comissão de Inquérito criada pela Resolução nº 49, de 1956, da Câmara dos Deputados, a essa emprêsa privada, que se acha legalmente habilitada a realizar a exploração de minérios que interessam à solução do problema de energia atômica do país, pois tanto importa em cercear-lhe tôda liberdade de ação, com desrespeito flagrante aos princípios constitucionais vigentes".

"MUNDO PORTUGUÊS"

"O Mundo Português" está comemorando, durante o mês de agôsto, mais um aniversário de fundação. Mais um ano de sinceros esforços no trabalho de aproximação luso-brasileira. Diferentes solenidades marcaram essa etapa na trajetória vitoriosa daquele periódico, registrando-se, com particular agrado, a distribuição, feita pela sua direção, de artísticas flâmulas comemorativas.

Associamo-nos ao júbilo com que os confrades do "Mundo Português" vêem passar mais um aniversário.

CARTAS À REDAÇÃO

Dependendo do ministro Alkmim

O sr. Angelo Dionísio dos Santos, residente à Av. Sete de Setembro, 244 (Salvador), escreve-nos, em 13.8.56:

Sr. Redator:

"O signatário, funcionário do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, pelo mesmo incrivelmente injustiçado desde fevereiro de 1951, quando lhe foi negado direito líquido e certo, assegurado pelo despacho ministerial exarado no processo 91.414, de 1950, visto como naquela data passaram a usufruir os benefícios do referido despacho, todos os demais beneficiados, inclusive uma funcionária não enquadrada no citado despacho, — não dispondo mais de meios para reiterar apêlos no sentido de ser reparado o seu prejuízo, sendo pois baldados todo o meu esfôrço dispendido em defesa do meu direito, tornei-me possuído de novas esperanças de alcançar o que me é devido, quando encontrei no *Correio da Manhã*, a coluna "Cartas à Redação", a qual não se furtará a levar ao Exmo. Sr. Presidente da República e ao sr. Ministro da Fazenda o meu apêlo, no sentido de ser, sem mais delonga, reconhecido o meu direito.

A bem do que ora solicito, quero esclarecer que a legitimidade do meu direito já foi comprovada através de inquérito administrtivo, cujo resultado constante do processo nº 18.775/54 foi encaminhado ao Gabinete do Ministro da Fazenda em julho de 1954.

Estando, portanto, evidente não ser o assunto resolvido administrativamente e ainda insuperàvelmente obstruído o caminho para o "judiciário", o que fàcilmente se chega à conclusão de que o objetivo de tal estado de coisas é levar o caso à prescrição, como bem evidencia o fato de a todos os meus apêlos reiterados ao Ex.º sr. Presidente da República, só tem merecido a informação de haver o assunto ser submetido a apreciação do Ministro da Fazenda".

Falta de Correios

O sr. Manoel Nunes dos Santos, residente em Iplabas, 5º Distrito do município de Barra do Piraí, escreve-nos, em data de 7.8.956:

Sr. Redator:

"Tendo sido suprimida há cêrca de 3 meses a Agência dos Correios desta localidade *Ipiabas* — 5º distrito do município de Barra do Piraí - Estado do Rio - que aqui estava instalada desde 1881, portanto há 75 anos, e não tendo sido tomada até ao presente momento, qualquer providência para reabri-la (uma verdadeira demonstração de descaso para a população desta Localidade) venho solicitar a V. S., por intermédio de vosso prestigioso jornal *Correio da Manhã* tornar público o apelo da população desta localidade, da qual me faço porta-voz, no sentido de que seja nomeado novo funcionario para substituir a funcionaria que se aposentou e que faleceu logo após ter sido fechada a Agência aonde vinha prestando serviços apesar de aposentada e doente, com a colaboração de um filho.

Fomos informados de que, por medida de economia, não será reaberta a referida Agencia, porém isso não se justifica, pois justamente agora o lugar está tomando impulso, com loteamentos, etc. e com considerável aumento de população, e além disso houve grande aumento no preço dos selos!

O filho da falecida Agente recebeu proposta de continuar com o serviço mediante a "gratificação" (?) mensal de Cr$ 350,00 e 5% sôbre a revenda de selos, mas não achou compensador, e, enquanto isso, a população local vem sendo imensamente prejudicada".

P.S. — Temos que viajar 23 kms. por trem ou 18 kms. de auto ou a cavalo até Barra do Piraí para por uma carta no Correio ou procurar correspondência!

FALTARÁ LUZ HOJE

Em Acari, Anchieta, Belfort, Caxias, Deodoro, Gávea, Guaratiba, Irajá, Marechal Hermes, Nilópolis, Parada de Lucas, Pavuna, Rocha Sobrinho, Sampaio, São João de Meriti, São Francisco Xavier, Vicente de Carvalho e Vilar dos Teles

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 18, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

GUARATIBA — 11 às 16 horas — Estradas da Matriz, da Ilha, do Morro Cavado, da Barra de Guaratiba, da Vendinha, Marmeleiro, Dr. Alvaro de Andrade, do Carapiá, da Cachamorra e Largo da Ilha;

ANCHIETA — 12 às 16 horas — Ruas Edgard Barbosa, Marques Nascimento, Itatiba, Silvio Costa, Thomaz Edson, Javatá, Alcobaça, Ramiz Galvão, Oliveira Buenos, Itai, José Lourenço, Faustino Lins, Cumatá, Macaiba, General Olímpio da Fonseca, Baraúna, Manituba, Brejaúva, Benedito Meireles, Motorista Luiz Abreu, Fernandes Lima, Huron, Delfina Cunha, Deocleciano Ramos, Major Bruzi, Estradas Nazareth, Rio do Pau e Praça N. S. Nazareth;

VICENTE DE CARVALHO E IRAJÁ — 12 às 16 horas — Ruas Engenheiro Mario de Carvalho, Vicente de Carvalho, Guaraúna, César Muzio, Luiza de Carvalho, Taturana, Baepina, Tenente Gerônimo Mesquita, Turvo, Tajuri, Embaiba, Tiúba, Ouro Fino, Capintuba, Caiabu, Muritiapena, Caiaba, Alice de Freitas Lopo Diniz, Juliano de Miranda, Tarina, Agrário de Menezes, Irmã Zélia, Carneiro de Mendonça, Lima Drumond, Vaz Lobo, Fernandes Leão, Marambaia, Bezerra de Menezes, Caiçara, Travessas Guamá, Salina, Praças Ipupiara, Ibitirama, Estrada Vicente de Carvalho e trecho da Av. Automóvel Clube entre os postes 3310|CTB-099 e 3310|CTB-089;

MARECHAL HERMES E DEODORO — 9 às 16 horas — Ruas Marcos de Macedo, Torquato Tapajós, Fundação da Casa Popular — Núcleo residencial de Deodoro;

ACARI — 12 às 17 horas — Ruas Gurmatã, Mogiqui, Sem Placa, Manuel Antônio de Almeida, Guiaúba, Ipuara, Maturá, Tapuiara, Guajará, Pantoja, Piracambi, Um, Treze, Dois, Três, Quatro, Doze, Sete, Seis, Cinco, Tiaçu, do Encanamento, Estrada de Botafogo e João Paulo: trechos da Av. das Bandeiras entre os postes 4137|8 ao 4137|38, Av. Automóvel Clube entre os postes 5402|182-2 ao ..., 5402|231-20, Praças Projetada e Acaí;

PAVUNA — 12 às 17 horas — Ruas Dr. Fradique Mendes, Macário, Braz Cubas, Afonso Terra, Sargento Edson de Oliveira, Sargento Edgard Pinto, Sargento Noraldino de Oliveira, das Mangueiras, Sargento Manuel Chagas, Sem Placa, Palas e Av. Automóvel Clube;

SAMPAIO — 12 às 16 horas — Ruas Baronesa do Engenho Novo, Vigilante Jardim e 2 de Maio;

SÃO FRANCISCO XAVIER — 13 às 16 horas — Ruas Ceará, Souza Dantas, Figueira, Macário e Samuel Guimarães;

GÁVEA — 8,30 às 16 horas — Ruas "F", Tenente Marcio Pinto, Praça Otavio Guinle, Estradas da Barra da Tijuca, do Joá, Sorimã e Caminho do Casemiro;

PARADAS DE LUCAS — 13 às 16 horas — Ruas Bulhões Marcial, Mangueira, Mundaú, Saracá e Lucas Rodrigues;

VILAR DOS TELES E CAXIAS — 12 às 16 horas — Ruas Solania, Rubenia, Angélica, Lapenia, Redentor, Histonia, Pádua, Coelho Branco, Petunta, Petrópolis, Comendador Teles, Coronel Raimundo Sampaio, Macaé, Maricá, Niterói, Mangaratiba, Avenidas São Paulo, Coronel Raimundo Sampaio, Getúlio Vargas, Fagundes Varela, Euclides da Cunha, Nilo Peçanha, Estradas Covanca, Dona Clara, Rio-Petrópolis, Automóvel Clube e Praça Fluminense;

ROCHA SOBRINHO — 7 às 15 horas — Ruas Riachuelo, Estradas de Mesquita, Rocha Sobrinho, Avenidas Coelho da Rocha, Nilo Peçanha e Carvalhaes;

BELFORT E SÃO JOÃO DE MERITI — 12 às 16 horas — Ruas Piraí, Siqueira Campos, Monte Lindo, Major Augusto Gaspar, Teixeira Pinto, Dr. Arruda Negreiros, Ipiranga, Domicílio Cesar, Rio do Paulo, Albertina, Deolinda Cesar, São Sebastião, Valerio Vilas Boas, Piracicaba, Camila Cesar e Travessa Helena;

NILÓPOLIS — 12 às 16 horas — Ruas General Mena Barreto, Lucio Tavares, Carmela Dutra, Emancipação, Corina Padrez e Praça Paulo de Frontin.

REUNIU-SE A COMISSÃO encarregada de apurar a situação das emprêsas de ônibus

Sob a presidência do prefeito Negrão de Lima, reuniu-se ontem pela segunda vez, no Palácio Guanabara, a comissão encarregada de estudar a situação financeira das emprêsas de ônibus. Segundo informações colhidas pela reportagem, no decorrer da reunião, foram designados comitês, tendo cada um a incumbência de proceder ao levantamento contábil das escritas de cinco concessionárias. Essas emprêsas foram selecionadas de acôrdo com as linhas que exploram, bem como de suas condições de rentabilidade. Constatou-se ainda, durante os debates, que das 67 emprêsas existentes, sòmente 30 possuem situação capaz de se proceder a um levantamento nas escritas, uma vez que, as restantes não têm organização comercial possível de serem examinadas.

NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE BIOESTATÍSTICA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Em cerimônia presidida pelo ministro da Saúde, prof. Maurício de Medeiros, tomou posse, ontem, no cargo de diretor do Serviço de Bioestatística do Departamento Nacional de Saúde, o dr. Hudson de Barros Silva.

Estiveram presentes à solenidade diretores dos vários Serviços e Departamentos do Ministério da Saúde, amigos e admiradores do novo diretor.

O sr. Hudson de Barros Silva é natural do Paraná, pertencendo aos quadros do Ministério da Saúde, em que ingressou, por concurso, em 1937. Como médico sanitarista, ocupou vários cargos na administração do Estado sulino, como os de diretor do Departamento Técnico, diretor do Departamento de Saúde e secretário de Saúde e

AUMENTADOS OS PREÇOS DO LEITE

Cr$ 1,20 a mais para os produtores – Mas a greve continua – Decisão, hoje, dos criadores na Confederação Rural Brasileira – As novas bases

O presidente da COFAP aumentou os preços do leite. Não atendeu às reivindicações dos produtores. Mas também não ficou no nível fixado antes — elevação pura e simples de um cruzeiro. Foi um pouco além, porquanto os grevistas não estavam dispostos a prosseguir nas negociações com a proposta inicial do govêrno. Concedeu 1,20 a mais aos produtores. Por outro lado, o govêrno, que, segundo o coronel Mindelo, não estava interessado em conceder qualquer majoração nos preços do leite, acabou capitulando, parcialmente. Mesmo assim os criadores não estão satisfeitos, ao que parece. Todavia, o presidente da COFAP admite que possa debelar o "lock-out" ou então enfraquecê-lo no Estado do Rio e em Minas Gerais.

REUNIÃO NA CONFEDERAÇÃO RURAL

Os líderes dos leiteiros tomaram conhecimento, ontem, da portaria da COAP, que vai publicada no pé dêste noticiário. Resolveram, por isso, marcar uma reunião geral para hoje, às 11 horas, quando será apreciada a decisão do coronel Frederico Mindelo. A reportagem do *Correio da Manhã* foi informada, por um dos diretores da Confederação Rural Brasileira, de que os produtores, de modo geral, não estão satisfeitos com a portaria do presidente da COFAP. Mas sòmente hoje tomarão medidas.

CONTINUA A GREVE

A greve do leite continua. Não foi dada nenhuma ordem para cessar o movimento. A CCPL não recebeu nenhuma quantidade dos Estados. A população está se servindo de leite em pó, que vai subindo incessantemente.

NÃO FOI OUVIDO

O deputado Iris Meinberg, ao ter conhecimento da decisão do presidente da COFAP, prestou rápidas declarações à imprensa. Disse que não foi ouvido nem consultado sôbre os novos preços do leite. Os produtores pedem Cr$ 6,30 porque necessitam dêsse nível para produzir sem prejuízo. Contudo, o pronunciamento da classe será hoje, na reunião a se realizar na sede da Confederação Rural Brasileira.

RESISTÊNCIA EM SÃO PAULO

Fomos informados de que o centro da resistência está em São Paulo. Os produtores do Estado do Rio estariam inclinados a aceitar os novos preços. O mesmo parece se verificar com os criadores mineiros. Como, porém, são muitos os interessados, sòmente hoje mesmo é que se saberá como êles se comportarão diante da portaria da COFAP.

A NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO

Caso os produtores concordem, hoje, com os preços recém-estabelecidos, cessando, em conseqüência, o "lock out", a normalização do abastecimento de leite no Distrito Federal sòmente se dará dentro de dois ou três dias.

A PORTARIA

É a seguinte a portaria assinada pelo presidente da COAP:

O presidente da COFAP baixou, ontem, "ad referendum", do Plenário, a seguinte portaria:

"O presidente da COFAP, no uso legal de suas atribuições e nos têrmos do artigo 35 da lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e

Considerando que levantamentos efetuados junto às bacias produtoras de leite e estudos realizados em colaboração com técnicos dos Ministérios da Agricultura e da Saúde e representantes de governos locais levaram à evidência de que, até certo ponto, procediam as reivindicações dos produtores de leite; Considerando que essa evidência leva à necessidade de ser reajustado o preço do produto ao nível de vida atual, dado que aumentaram os preços das utilidades de consumo, inclusive majoração salarial; Considerando, que não atender de algum modo às reivindicações dos produtores de leite, seria desestimular a produção e pôr em risco o abastecimento; Considerando, finalmente, que ao poder público compete disciplinar mas, ao mesmo tempo, estimular a produção notadamente de alimentos.

Resolve:

Artigo 1º — Fixar os preços máximos permissíveis para a venda do leite, tipo C "in natura", em vigor tanto para os períodos de abundância como para os de escassez, nas zonas geo-econômicas responsáveis pelo abastecimento do Distrito Federal, e as cidades de Belo Horizonte, Niterói e São Paulo:

Preços para: produtor, intermediário e consumidor: 1) Ao produtor, por litro: Distrito Federal (DF), 4,90, Belo Horizonte (BH), 4,90; Niterói (N), 4,90; São Paulo (SP), 4,90. 2) ao produtor na plataforma da usina do interior (inclusive auxílio por carreto), por litro: DF, 5,00; BH, 5,00; N, 5,00; SP, 5,00. 3) Da usina à plataforma do Entreposto, por litro: DF, 6,20; BH 6,20; N 6,20; SP 6,20. 4) Do Entreposto à leiteria, veículos, tanques, e granel, por litro: DF 6,70; BH 6,60; N 6,60. 5) Das leiterias, pipas, veículos, tanques, no balcão ou torneiras, ao consumidor, por litro: DF 7,60; BH 7,00; N 7,30. 6) Dos carros tanques a granel ao consumidor, por litro: BH 7,10. 7) Do Entreposto ao varejista, engarrafado e fechado mecanicamente, com fêcho inviolável, inclusive carreto, por litro: SP 7,70. 8) No balcão do pôsto, leiterias, empórios, mercearias ou congêneres, ao consumidor, leite engarrafado, fechado mecanicamente, com fêcho inviolável, por litro: DF 8,70; BH 7,60; SP 8,50. 9) Idem a domicílio, por litro: DF 8,70; BH 7,80; SP 8,50. 10) Das leiterias e postos aos restaurantes, bares, cafés e congêneres, inclusive carreto, por litro: DF 7,50. 11) Dos restaurantes, bares, cafés, leiterias e congêneres, ao consumidor, servidos na mesa, com ou sem sal ou açúcar, quente ou frio, nas quantidades abaixo: Litro — DF 8,90; BH 8,40; N 8,40; SP 8,90; meio litro: DF 4,50; BH 4,20; N 4,20; SP 4,50; quarto de litro: DF 2,30; BH 2,20; N 2,20; SP 2,50; copo de 200 cc: DF 2,00; BH 1,80; N 1,80; SP 2,00.

§ 1º — O leite engarrafado, ou a granel constante dos itens de números de 5 a 10; quando vendidos em quantidades de meio litro e um quarto de litro, terá o seu preço fixado em bases de 50% e 25%, respectivamente, sôbre o preço de 1 litro, sendo as quebras arredondadas para a casa imediatamente superior em centavos ou cruzeiros.

Art. 2º. — Estabelecer como preços de venda para o excesso da quota de leite destinado ao consumo "in natura", aproveitado para outros fins, por litro de leite integral, do produtor ao interessado, de Cr$ 3,50 até Cr$ 4,90.

Art. 3º. — As COAPs deverão, com base nos preços fixados na presente portaria, e de acôrdo com as condições e peculiaridades econômicas de cada município, estabelecer os preços máximos locais.

Parágrafo 1º. — Ficam excetuados dêste artigo o Distrito Federal e os municípios correspondentes às cidades mencionadas nesta Portaria, ressalvada a exceção expressa no Artigo seguinte.

Parágrafo 2º. — As COAPs poderão delegar os encargos dêste Artigo às respectivas COMAPs.

Art. 4º. — Nas capitais aqui mencionadas onde haja incidência do Impôsto de Vendas e Consignações, na venda de leite nos entrepostos, os presidentes das COAPs poderão acrescer aos preços fixados nesta Portaria a importância correspondente ao referido impôsto.

Artigo 5º. — Ficam revogadas as portarias números 362, de 23 de maio de 1955 e 447, de 12 de novembro de 1945.

Artigo 6º. — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União, revogadas quaisquer disposições em contrário.

Frederico Mindêlo Carneiro Monteiro, presidente da COFAP."

NOTA DA CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

"A Confederação Rural Brasileira, distribuiu a seguinte nota:

"A Confederação Rural Brasileira, no desempenho da missão que lhe confiou a Assembléia de Pecuaristas de 3 do corente, lastima dar-lhes conhecimento de que o presidente da COFAP acaba de conceder um aumento de apenas Cr$ 1,20 por litro de leite, na fazenda!

Essa resolução é inteiramente arbitrária, pois não encontra qualquer apoio em estudos ou levantamentos dos custos de produção. E' antes contrariada por êles.

Torna-se manifesto mais uma vez o inteiro desinterêsse com que o govêrno aprecia e resolve os problemas da produção agro-pecuária, submetendo suas deliberações exclusivamente a motivos de ordem subalterna, incompatíveis com as altas responsabilidades da administração pública.

Cabe ao govêrno defender o povo, mas povo também são os agricultores e trabalhadores do campo.

Lamentável é que a tal critério se têm submetido os governos dos últimos anos, causando o desestímulo à atividade rural e a carestia em que vivemos.

Não obstante a injustiça praticada, atendendo à gravidade do problema, que tanto está sacrificando as populações urbanas como as do campo, deliberou a Confederação Rural convocar para amanhã, sábado, às 11 horas, nova assembléia dos pecuaristas. A ela cabe julgar e decidir sôbre a inexplicável atitude das autoridades responsáveis pelo tabelamento."

COMO A COFAP JUSTIFICA O AUMENTO

A propósito da solução dada ao problema do leite pela COFAP, ontem, o coronel Frederico Mindêlo, titular do órgão controlador de preços, fêz as seguintes declarações:

As majorações solicitadas que elevariam o preço do leite, a ser pago ao produtor, de Cr$ 3,70 para Cr$ 6,30 (Cr$ 2,60 de aumento) viriam, com os acréscimos propostos pela intermediação, elevar o custo do leite para o consumidor a cêrca de Cr$ 12,00 (aumento de cêrca de 4,90 no preço final do leite).

Os estudos realizados reconhecem, porém, que há realmente, necessidade de um reajustamento nos preços de leite, porquanto a última majoração concedida em maio de 1955, foi feita em caráter provisório a fim de não dificultar o problema do abastecimento por ocasião do Congresso Eucarístico, comprometendo-se o govêrno, naquela ocasião, segundo alegam os produtores, a realizar novo reajustamento tão logo passassem aquelas comemorações.

Desatender inteiramente essas reivindicações seria levar ao desestímulo a produção dêsse alimento essencial, reduzindo as cotas já deficientes, entregues todos os dias às grandes cidades com evidentes prejuízos ao público em geral.

Em conseqüência, a COFAP, tomando como base os estudos realizados pelos técnicos citados resolveu fixar o preço do leite nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Niterói, de acôrdo com a tabela ora baixada, segundo a qual é concedido um aumento de Cr$ 1,20 por litro ao produtor, e Cr$ 0,40 para a intermediação, o que resulta para o consumidor numa majoração de Cr$ 1,60 por litro, em vez de Cr$ 4,90, como proposto pelos interessados.

A COFAP tomará ainda as seguintes providências em colaboração com outros órgãos governamentais:

a) ampliação dos programas de assistência alimentar, inclusive os de merenda escolar e assistência a crianças, gestantes e nutrizes;

b) importação direta de leite em pó e sua revenda, a preços reduzidos, pelos postos da COFAP, COAP e Cooperativas;

c) intensificação da fiscalização do leite distribuído ao público, de modo a garantir aos consumidores melhor qualidade do produto.

Além disso o Govêrno se empenhará na imediata execução das medidas de base destinadas ao aumento da produtividade dos rebanhos e racionalização das técnicas de beneficiamento, industrialização e distribuição do produto, as únicas que, verdadeiramente, virão solucionar em definitivo o angustioso problema do abastecimento do leite no país.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Isenção de impostos por cinco anos para os supermercados

A medida objetiva estimular e facilitar o abastecimento da cidade — Condições para o benefício — Problema da tuberculose — Índice de mortalidade — Votos aprovados — Sessão secreta para escolha do novo ministro do Tribunal de Contas — Outros assuntos

Com o objetivo de estimular as iniciativas em prol do abastecimento da cidade, o sr. Osmar Rezende apresentou ontem um projeto de lei, que manda isentar de impostos, pelo prazo de cinco anos, os supermercados que se forem construindo nesta capital. Depois de referir-se às vantagens que decorrerão para o povo com tais organismos, assinalou o representante pessedista que se trata de uma iniciativa que alcançou êxito total nos grandes centros civilizados do mundo e que a sua adoção no Brasil representa uma necessidade. Além do mais, as chamadas "Feiras Livres" já não mais atendem às necessidades da população nem ao progresso da cidade.

CONDIÇÕES

Todavia, o autor da proposição recomenda que caberá ao prefeito regulamentar a lei convenientemente e, dentre as condições que alvitrou para que os interessados se possam beneficiar da isenção, assinalou as seguintes: os supermercados deverão possuir, no mínimo, 400 metros quadrados; propriedade de uma única firma; possuir câmaras e balcões frigoríficos; vender, em condições higiênicas, os gêneros alimentícios de uso doméstico e por preços mais baratos de que os vigentes na praça.

O PROBLEMA DA TUBERCULOSE

O problema da tuberculose ocupou grande parte da ordem do dia, com a discussão do projeto n.º 1.149, que manda dotar, os hospitais da P. D. F., com mais 1.500 leitos para tuberculosos, para o que abre um crédito de 50 milhões de cruzeiros. Do assunto, ocuparam-se os srs. Domingos D'Angelo, Raul Brunini, Wilson Passos, Gama Filho e Nilo Romero.

EVITAR NOVOS DOENTES

O sr. Gama Filho acentuou, a êsse respeito, que uma providência como a que sugere a proposição apenas viria minorar um pouco o sofrimento do povo. O interessante — frisou — seria que as autoridades enfrentasem o problema de maneira mais objetiva, evitando que novos doentes apareçam na capital, através de alimentação racional; mas a alimentação sòmente pode ser racional quando há comida com fartura, o que infelizmente não existe. Isso sim — aduziu — é a medicina preventiva que deveria ser adotada se o govêrno quisesse solucionar a questão.

ÍNDICE DE MORTALIDADE

Em aparte, o sr. Wilson Passos, referindo-se à estatística recentemente divulgada, informou que, de 1949 a 1951, o índice de mortalidade por tuberculose era o seguinte: nas crianças com menos de um ano, era de 56,6 por cento; nos homens, pouco mais de 50 por cento; nas mulheres, 48,1 por cento. Também o sr. Nilo Romero tratou longamente do caso, abordando, principalmente, as influências malsãs que a subnutrição exerce para aumentar os índices da moléstia.

VIATURAS PARA O LIXO

Voltando à tribuna, o sr. Domingos D'Angelo defendeu o seu parecer à mensagem do prefeito, que abre crédito de 50 milhões de cruzeiros para aquisição de viaturas destinadas à coleta do lixo, referindo-se, na ocasião, às críticas bem intencionadas feitas pelo *Correio*, numa reportagem publicada há poucos dias. A certa altura, focalizou projetos de seus colegas José Cândido e Ligia Bastos para o aproveitamento do lixo domiciliar, iniciativas que exaltou.

VOTOS APROVADOS

Na primeira parte do expediente, os vereadores aprovaram os

(Continua na 7.ª página)

PRIORIDADE ÀS DOENÇAS DE MASSA

O dr. Mário Pinotti revela as conclusões do Congresso Brasileiro de Higiene — "Não há tarefa maior que a defesa da saúde humana"

O dr. Mário Pinotti, diretor-geral do Departamento Nacional de Endemias Rurais, regressou ontem de Fortaleza, onde participou, como presidente de honra, do Congresso Brasileiro de Higiene.

A reportagem do *Correio da Manhã* teve oportunidade de colhêr suas impressões, em uma palestra cujo resumo é o seguinte:

— Prestigiado com a valiosa colaboração do Centro Médico do Ceará e o patrocínio do Governador daquele Estado, o êxito do XIII Congresso Brasileiro de Higiene, ficou plenamente assegurado pela execução integral do seu programa de trabalhos, destacando-se, dentre os temas, debatidos no plenário, a epidemiologia e a profilaxia das doenças transmitidas por artrópodos, especialmente a malária e a leishmaniose; a profilaxia da esquistossomose; a relação entre a alimentação e as endemias, bem como o estudo dos problemas de saneamento básico.

A esquistossomose, largamente difundida em nosso meio, maxime no nordeste, é de tôdas as endemias, prevalentes no país, a de maior importância, pelo elevado número de pessoas que vitima e pelas dificuldades apresentadas no seu tratamento e profilaxia.

A leishmaniose visceral, cuja presença em nosso meio foi revelada, através dos trabalhos de Henrique Pena, passou a constituir problema de saúde pública, em nosso país, a partir de 1953, quando irrompeu um surto epidêmico no Estado do Ceará, e então se pôde constatar, pelas pesquisas realizadas, a sua presença em vasta região do nosso nordeste.

A malária, endemia cujo contrôle conseguimos realizar, graças às campanhas empreendidas pelo antigo Serviço Nacional de Malária, será objeto de uma tenaz campanha de erradicação, tendo em vista a possibilidade, já verificada, em outros países, de resistência do mosquito transmissor aos inseticidas de ação residual. Os resultados já conseguidos, na luta contra a doença, bem como a nova estratégia dessa luta, foram passados em revista, pelos sanitaristas, sendo lícito esperar que, das conclusões a que chegaram, resultem as maiores vantagens.

SANEAMENTO BÁSICO E ALIMENTAÇAO

— Os problemas de saneamento básico, dos mais relevantes em nosso país, e o da alimentação — que se inscreve entre os temas preferenciais do programa administrativo do presidente Juscelino Kubitschek — mereceram a especial atenção dos congressistas.

O presidente da República, reconhecendo o valor de reuniões desta natureza, e com seu grande interêsse pela solução dos problemas de saúde da população brasileira, especialmente convidado, compareceu à Fortaleza, prestigiando com a sua presença a solenidade do encerramento do brilhante conclave. Atentos à importância das teses a serem discutidas, também a êle compareceram o ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, que teve a oportunidade de presidir a sua sessão inaugural; uma delegação da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados; representações das repartições sanitárias federais e estaduais, de Faculdades de Medicina, dos Serviços de Saúde das Fôrças Armadas, além de elevado número de associados de todo o país.

Constituiu, sem dúvida, ponto culminante do XIII Congresso de Higiene, o comparecimento do presidente da República, convertendo-se em grande estímulo para êsse numeroso grupo de profissionais da saúde pública, que, intensamente devotados a essa nobres causa, enfrentam, com denôdo e heroísmo, essa árdua e nobre tarefa de lutar pela recuperação da saúde do povo brasileiro.

O COMBATE ÀS ENDEMIAS

— Falando aos congressistas, o chefe do Govêrno, ao lado dos honrosos conceitos com que me distinguiu e que muito me desvaneceram, teve a oportunidade de reafirmar os compromissos, por êle assumidos, no transcurso de sua campanha, como candidato dos partidos majoritários à Presidência da República, com referência à solução dos problemas de saúde.

Conhecendo, de perto, as grandes necessidades do país, em matéria de saúde — graças à sua inexcedível capacidade de trabalho, que lhe tem permitido freqüentes viagens pelos mais diversos recantos do território nacional, para melhor sentir os verdadeiros problemas nacionais, em contato íntimo com o povo brasileiro, e investigar a melhor maneira de resolvê-los — o presidente da República, falando como médico e como homem de Estado, salientou o papel desempenhado pela saúde do homem brasileiro, na conjuntura do país, para incluir o combate às endemias entre as medidas básicas de seu programa de desenvolvimento econômico do Brasil, assegurando, com veemência, que não poupará esforços para a execução de medidas que nos libertem de tantas moléstias e tantos males, de cuja remoção depende a maior produtividade de nossas populações rurais.

A DEFESA DA SAÚDE HUMANA

— Distinguido com o convite da diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene, e da Comissão Executiva do Congresso, para ocupar a sua presidência de honra, compareci com uma delegação, de técnicos do Departamento Nacional de Endemias Rurais, levando cêrca de meia centena de trabalhos sôbre os temas oficiais e sôbre a bouba, a doença de Chagas e outras endemias, cujo combate nos está afeto, tendo sido debatidos, com os técnicos das outras organizações, os meios práticos e eficazes de reduzir os sofrimentos causados ao povo brasileiro por essas doenças.

No desempenho da honrosa missão, que me foi conferida pelo presidente da República de ser o porta-voz do Govêrno, naquele conclave, procurei traçar, em linhas gerais, o panorama do estado sanitário do país, em face a essas endemias e os planos e diretrizes do Govêrno para o seu combate.

No conceito unânime da sociedade brasileira — e de todos os povos cultos — não há tarefa maior que a defesa da saúde humana. "O homem é o centro de tudo e a saúde o primeiro e mais eficiente instrumento de trabalho, a garantia de tôda e qualquer prosperidade".

Na programação de um trabalho de saúde pública, destacam-se entre outras condicionais, o número de pessoas doentes, ou sob risco; a gravidade da doença, o valor econômico da comunidade, as possibilidades de solução do problema e os recursos técnicos ou financeiros disponíveis.

Nosso programa atual, sem omissão das responsabilidades de medicina clínica do indivíduo, deve conferir prioridade às doenças de massa, com o objetivo de reduzí-las a índices inexpressivos, no quadro dos problemas nacionais de saúde."

FAVORÁVEL A TURQUIA AO PLANO...

(Continuação da 1.ª página)

os países que se utilizam do Canal teriam reclamado garantias que não mais existem no atual estado de coisas.

Pineau chamou, então, a atenção da conferência sôbre o fato de que a nacionalização também atinge a pasta da companhia e seus haveres no estrangeiro e pediu aos delegados que "imaginassem o que se podia passar se cada govêrno pudesse nacionalizar os haveres no estrangeiro de tôdas as sociedades de caráter internacional que se encontrassem em seu território".

Perguntou, por exemplo, se a Suiça podia nacionalizar o Banco de Pagamentos Internacionais, que se encontra em Basiléia, e pôr a mão em todos os seus haveres no estrangeiro. Nenhuma sociedade internacional poderia mais ser constituída se todos os países imitassem o coronel Nasser.

Elevando o debate, Pineau fez alusão ao plano de auxílio aos países menos desenvolvidos, do qual é autor. Afirmou que êsse plano seria irrealizável se o princípio do respeito aos compromissos internacionais devesse ser constantemente pôsto em causa. "Não é possível — disse êle — que da parte de certos países o pretexto de anticolonialismo torne-se um meio muito fácil de repudiar compromissos que não se tem mais vontade de cumprir. Se amanhã, no quadro das Nações Unidas, for estabelecido um sistema tendo em vista assegurar a certos países empréstimos a longo prazo e a juros muitos baixos, poderemos pensar que os compromissos de pagamentos assumidos para com a ONU não venham a ser mantidos?

Sabotando a conferência internacional, certos países procuram, assim, desencorajar empreendimentos desta natureza. A desconfiança internacional não é o meio mais seguro de elevar o nível de vida das populações".

Pineau voltou ao problema do Canal. Observou que o coronel Nasser ao nacionalizar o pessoal não pensou que um só delegado pudesse admitir que "o trabalho forçado e a estada forçada de estrangeiros num território nacional sejam lícitos e conformes ao direito internacional".

O govêrno francês fez pressão sôbre a companhia para que seus agentes continuassem a assegurar o funcionamento do Canal. "Mas, está bem entendido — acrescentou Pineau — que com isso não aceitamos a situação atual. Aliás, a campanha de xenofobia desencadeada pelo coronel Nasser provocou na França legítimas inquietações".

Para Pineau, aceitar o estado de coisas atual precisaria: 1.º) Ratificar um ato contestável; 2.º) Aceitar atentados formais contra o direito internacional; 3.º) Não resolver o problema da liberdade de navegação.

É certo que desde algumas semanas o tom do coronel Nasser mudou. O "ditador egípcio" declarou que garantira o livre trânsito. Mas, "poderemos, nas atuais circunstâncias e no quadro atual da lei de nacionalização, nos fiar em tal promessa?"

Pineau recordou que o coronel Nasser escreveu uma obra intitulada "Filosofia da Revolução", a respeito da qual podia-se pensar ser um êrro da mocidade, mas cujo autor agora vem reivindicar a paternidade. Pineau perguntou se, entre os membros da conferência, havia um que estivesse de acôrdo com os princípios expostos nesse interessante opúsculo. O ministro frisou, então, a proibição imposta aos navios israelenses de transitarem pelo Canal.

Um dos seus interlocutores disse-lhe que a atitude tomada pelo Egito nesse caso "era simplesmente destinada a apaziguar a opinião pública dos países árabes". Mas Pineau não se contentou com essa explicação e temeu que amanhã essa mesma opinião pública exija mais.

O govêrno francês deve levar em conta a tomada de posição política do coronel Nasser a respeito de certos países. "Senhor único do Canal, disporia, evidentemente, de sanções contra os países cuja política não estivesse de acôrdo com a sua ou que quisessem se opor a alguns de seus desígnios. Aliás, as vítimas poderiam mudar segundo as circunstâncias. O coronel Nasser pretende que a nacionalização do Canal é destinada a financiar a barreira de Assuã. "Ora, não há nenhuma medida comum" entre os recursos do canal e as despêsas de construções da barragem. Uma elevação maciça das tarifas é de temer-se. Por isso que é necessário, declarou Pineau, encarar a criação de um organismo internacional destinado a devolver às potências interessadas as garantias que acabam de perder. Dulles fêz propostas. As que o govêrno francês apresenta são inspiradas no mesmo espírito.

Deve haver fàcilmente acôrdo sôbre um certo número de pontos: 1.º) a propriedade do Canal e de suas instalações é reconhecida ao Egito, o que determina a seu favor uma renda adequada; 2.º) a Companhia Universal deverá ser convenientemente indenizada e poderá tornar-se, por exemplo, uma espécie de "holding" administrando a sua própria carteira.

A questão a debater — continuou Pineau — diz respeito à forma e aos poderes da organização internacional Pode ser julgado suficiente um sistema de contrôle. Arrisca-se a ser ineficaz se os controladores não dispuserem de poderes suficientes. Ser-lhe-á difícil exercer sua fiscalização sôbre o que realmente se passa no Canal. Além disso, no caso de conflito entre os controladores e a companhia egípcia, quais serão as possibilidades de arbitragem? Enfim, o controlador pode verificar a aplicação das tarifas, mas não fixá-las. Um simples contrôle internacional, concluiu Pineau, não atende aos imperativos que são os nossos. Precisamos encarar uma forma de administração.

O Egito, reconhecido proprietário do Canal, pode confiar, por um tratado, a sua administração a uma autarquia internacional. Esta seria composta dos principais interessados e utilizadores do Canal, inclusive o Egito".

Aceitaríamos, disse o ministro, uma associação da autarquia internacional com as Nações Unidas. Qualquer atentado contra a autarquia internacional seria automàticamente considerada como um caso de agressão, no sentido da Carta da ONU. Os poderes da autarquia Internacional seriam: fixação das tarifas, funcionamento do Canal, determinação dos investimentos necessários, indenização à Companhia Universal e renda para o Egito. A autarquia internacional não teria lucros. Os saldos das receitas do Canal sôbre as despesas seriam, depois da indenização à Companhia Universal, inteiramente reservados ao Egito.

O QUE DISSE O DELEGADO DA RÚSSIA E O QUE SUGERIU

LONDRES, 17 — Em um discurso, que durou 55 minutos, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Chepilov, rejeitou, esta tarde, na Conferência sôbre Suez, a competência da Conferência para julgar do direito do presidente Nasser de nacionalizar a companhia do Canal.

Desenvolvendo seus argumentos, o orador declarou que o secretário americano de Estado, Foster Dulles, não tinha levado em conta, suficientemente, ao organizar seu plano, os interêsses do Egito. A proposta que Foster Dulles apresentara subtraía uma parte do patrimônio egípcio à soberania do Estado egípcio. Era necessário procurar, segundo Chepilov, uma solução baseada sôbre princípios comuns, a saber: 1) os interêsses de todos os países exigem que todos empreguem meios pacíficos e conformes aos princípios das Nações Unidas; 2) todos devem levar em conta os direitos inalienáveis do Egito; 3) é necessário que seja reconhecida a grande importância da via marítima que é o Canal de Suez e também a necessidade de garantir, nêle, a liberdade de navegação, nas bases da Convenção de 1888, em condições iguais para todos os países; 4) é preciso que o Egito se comprometa a apresentar tôdas as medidas para assegurar a liberdade de navegação e a boa conservação do Canal, de conformidade com as necessidades do mundo moderno. "Se nos pusermos de acôrdo sôbre o conjunto dêsses princípios — prosseguiu o ministro russo — poderemos então convocar uma outra conferência que seria definitiva. Devemos recordar que uma proposta nesse sentido já foi feita pelo govêrno do Egito no dia 12."

Fazia assim o ministro das Relações Exteriores da Rússia a seguinte proposta:

Se em conseqüência da permuta de opiniões na presente Conferência, se vierem esboçar certos princípios gerais aceitáveis, poder-se-ia então, para se chegar a uma solução concreta, convocar a dita nova conferência representativa dos Estados. O govêrno egípcio propôs a 12 do corrente que essa reunião fôsse de todos os países signatários da Convenção de 1888 de Constantinopla e de todos os países que usam o Canal para seu tráfego comercial. O govêrno da Rússia apoiava essa proposta.

As questões concretas relativas à composição, data e lugar da nova Conferência assim como outras questões poderiam ser elaboradas por uma Comissão Preparatória que compreendesse, por exemplo, representantes dos seguintes países: Egito, Índia, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Rússia. A situação atual exigia de parte dos homens de Estado de todos os países uma sagacidade tôda particular, visto como são responsáveis pela consolidação da paz e pela colaboração internacional. Poder-se-ia esperar que o exame do problema de Suez se faça na atual Conferência de acôrdo com as exigências que acabara de expor. "Todos deveríamos dar nossa contribuição à causa da harmonia internacional no Oriente-Próximo e à causa da paz universal."

PILOTOS, ELEMENTOS-CHAVE

CAIRO, 17 — Os pilotos europeus do Canal de Suez surgiram hoje como novo elemento-chave na disputa em tôrno da vital via marítima de 160 quilômetros de extensão.

O diretor egípcio da companhia nacionalizada, coronel Mahmoud Yunes, admitiu que os pilotos que estavam passando suas férias na Europa não haviam regressado a seus postos, deixando as autoridades egípcias em situação difícil.

ARMAS RUSSAS CONTINUAM A CHEGAR AO EGITO

CAIRO, 17. Armas russas continuam chegando desafiadoramente ao Egito e os árabes organizam um movimento para lutar contra o ocidente.

A imprensa (do govêrno egípcio) anunciou a chegada a Alexandria de 4 navios carregados de armas. E a agência de notícias "Oriente Médio", organização semioficial, diz que se estabeleceu um movimento secreto para lutar contra os países ocidentais.

O novo movimento foi organizado numa reunião secreta realizada ontem em "algum lugar da Jordânia" enquanto o mundo árabe, do Atlântico ao Índico, se encontrava em greve contra a Conferência de Londres. U.P.

5655

AGORA NO FUTEBOL, AOS SÁBADOS E DOMINGOS A TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A

Rádio Mayrink Veiga

• Uma emissora da Organização Victor Costa

porque Também nos esportes a Mayrink não perde uma!

• NOVO SISTEMA DE IRRADIAÇÕES!
• Muito mais INFORMATIVO!
• Nova EQUIPE DE LOCUTORES!
• Muito mais VIBRANTE!

comando geral de RUI PORTO e BRAGA JÚNIOR
supervisão de LÚCIO GUIMARÃES

PATROCÍNIO DA BRAHMA CHOPP

Em ÁGUAS DE LINDOIA
Num clima delicioso, entre montanhas e paisagens pitorescas, prefira o
Tamoyo Hotel
"O PADRÃO DE CONFÔRTO"
100 apartamentos com Banho
Ambiente seleto

10% DE DESCONTO
INFORMAÇÕES E RESERVAS.
Em Aguas de Lindoia - Fone 11
Em S. Paulo: Fones 32-6421 35-5014 ou Largo do Tesouro, 21
No Rio de Janeiro e Santos: nos principais Agências de Turismo

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE 50.000 TONELADAS DE CARVÃO ESTRANGEIRO
Chamo a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência Pública a fls. 15113 do "Diário Oficial" da União do dia 10 dêste mês, com detalhes do tipo de carvão, condições de fornecimento, modo de pagamento e demais detalhes de 5 navios de 10.000 toneladas cada um, de carvão estrangeiro para locomotivas a serem fornecidos mensalmente a esta Estrada. Avenida Rodrigues Alves, 139 — Rio de Janeiro.
Eng. ADOLFO BERGAMINI Jr.
Chefe do Departamento do Material
(81700)

LEIAM GAZETA DO DIA

A PARTIR DE HOJE EM TÔDAS AS BANCAS MOVIMENTADAS REPORTAGENS E COMENTÁRIOS FOCALIZANDO:

- CONSULTÓRIO JURÍDICO por Emílio Gullayn
- PREVIDÊNCIA EM REVISTA por João Auiran
- ESPORTES — MÚSICA — TEATRO — CINEMA — LITERATURA, etc.
- ASPECTOS ESQUECIDOS DO BRASIL Angra dos Reis — Pôrto minério
- DRAMAS DO LEITE, PÃO E AGUA
- OS PROBLEMAS DOS MOTORISTAS DE TAXIS E O PROJETO BILAC PINTO
- O MUSEU IMPERIAL, OS PARDAIS E TICO-TICOS E OUTROS ASPECTOS
- EVOLUÇAO COMERCIAL — Artigo exclusivo de Iberê Gilson, economista e catedrático da Universidade do Brasil.

GAZETA DO DIA
REDAÇAO E ADMINISTRAÇAO: AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — 4.º ANDAR — FONE: 43-5570

Falta de crédito, o pior dos flagelos nordestinos

Cada vez mais graves os efeitos das estiagens, por culpa da desorganização econômica da região — Serve o DNOCS (erradamente) de órgão assistencial

— "Durante muitos decênios os brasileiros têm procurado debelar, no nordeste, a sêca física, sem se aperceberem de que o importante é dar fim à sêca econômica, de efeitos catastróficos sôbre a região" — assim iniciou sua exposição o sr. Abelardo Jurema, suplente de senador pela Paraíba, ao comentar os resultados que poderão advir, para o polígono das sêcas, das determinações contidas nos decretos resultantes do Encontro dos Bispos do Nordeste.

Prosseguindo, disse-nos que, à proporção que os anos passam, mais e mais se acentuam os malefícios que as estiagens causam aos habitantes dessa região árida. É que, enquanto se apregoam soluções, o crédito, nessa zona, se mostra progressivamente retraído, quando seria de se desejar ocorrência exatamente oposta.

FALTA DINHEIRO E CONTINUIDADE NOS TRABALHOS

— "Os dois maiores inimigos da recuperação do nordeste — continuou — têm sido a falta de combate à sêca econômica, como já disse e a solução de continuidade na execução das obras de engenharia para beneficiamento da região. Com referência a esta última, basta que se compulsem dados históricos, para verificar-se a veracidade do afirmado: em 1922, pela primeira vez, um govêrno, o de Epitácio Pessoa, dava início a um grande programa de recuperação do nordeste, pouco tempo depois interrompido; sòmente em 1932, com Getúlio Vargas e José Américo, iria se tratar outra vez do assunto em têrmos concretos, com nova e memorável investida, anos após arrefecida; depois, apenas em 1952 notou-se outro esfôrço, também com êsses dois homens públicos; e, finalmente, agora, com as determinações emanadas pelo presidente da República. O que se percebe, portanto, é a tentativa periódica, sempre interrompida e que, destarte, não adquire expressão. Quanto ao primeiro fator enunciado, a falta de crédito, é suficiente analisar-se a situação dos fazendeiros, que, não possuindo capacidade financeira para reter seus empregados no período da sêca, têm de assistir de braços cruzados ao êxodo dos mesmos, com a consequente paralisação dos trabalhos agrícolas, o que representa colapso na economia nordestina".

LEGISLAÇÃO BANCÁRIA ESPECIAL

Nascido na cidade paraibana de Itabaiana, em plena caatinga, conhece o sr. Abelardo Jurema, por experiência própria, o meio geográfico de que fala e no qual passou sua infância e juventude. E é com essa autoridade que afirma necessitar o polígono das sêcas, dentre outras medidas, de uma legislação bancária especial, com flexão nos prazos de pagamento, mercê das condições econômicas momentâneas. Um sistema de prazos rígidos, como o vigente no Rio, onde fatôres climáticos não podem influenciar na economia, positivamente não é o ideal para o nordeste. E acrescenta:

— "Aqui não se conhece o que seja fazer empréstimo com garantia na safra, coisa corriqueira em grandes países. Disso necessitaria o sertão nordestino, como também de flexão nos prazos, na eventualidade de estiagem".

A OBRA DO DNOCS

Referindo-se à obra até agora executada pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, disse o sr. Jurema ser a mesma portentosa, podendo-se dizer que êsse órgão governamental criou verdadeiros oásis, em meio à macega rala caracteristica da zona. Ressalva, entretanto:

— "O capital empregado nos açudes do DNOCS, todavia, não apresenta rentabilidade, tornando-se irreversível, não só pela falta de irrigação, como pelo despreparo do elemento humano ali morador em aplicar os recursos ao seu alcance. Os açudes são grandes mares, mas faltam os tão desejáveis rios, que seriam os canais de irrigação. E, juntando-se a isso, a apatia do natural, que deveria receber os canais juntamente com uma instrução irrigatória, a indicar-lhe como fazer uso da riqueza que lhe tem sido posta nas mãos".

Sr. Abelardo Jurema
"No nordeste, dinheiro faz mais falta do que água"

Outro ponto ferido foi o da constância na execução das barragens. As obras contra as sêcas, no nordeste, são mais de natureza assistencial, para dar trabalho e, portanto, meio de subsistência aos flagelados. O certo seria manter um ritmo nos cometimentos, em época normal ou não, para dar às mesmas a sua verdadeira finalidade, que é fornecer recursos hidráulicos aos locais circunjacentes. Com isso também poder-se-ia manter em serviço apenas um lote de operários profissionais, deixando para os demais os misteres da agricultura, da qual não seriam afastados em período sêco, pela presença da água, através dos canais de irrigação.

O ENCONTRO DOS BISPOS

Encerrando suas considerações, acha o sr. Abelardo Jurema que o Encontro dos Bispos do Nordeste será o primeiro conclave a tratar do problema nordestino que não ficará perdido em palavras, pois, nos decretos do mesmo decorrentes, foram estabelecidos prazos, que terão, assim, de ser cumpridos. Notando-se nesses instrumentos de lei, o grande papel a ser desempenhado pelo Instituto de Imigração, na fixação do ruricola nordestino, muito se pode esperar daí.

PROBLEMAS DO TRIGO GAÚCHO

Por sua vez, o sr. Luiz Campagnoni, tecendo comentários a respeito da última passeata do trigo podre no Rio Grande do Sul, asseverou que era realmente triste a situação em que se encontram os produtores da região fronteiriça daquele Estado, com centenas de milhares de sacos dêsse cereal apodrecendo sem comprador. No ensejo, comentou a notícia relativa a um contrato de importação de 1.800 toneladas de trigo norte-americano. E aduziu:

— O Rio de Janeiro é um oceano de erros e equívocos, relativamente à política triticola. Não temos interêsse nem no trigo norte-americano, nem no argentino, pois o primeiro é proveniente de excedentes e o interêsse daquele govêrno é desfazer-se dêle a qualquer preço; o trigo argentino nós temos que comprar com a exportação de nossas madeiras.

Concluindo, salientou ser necessária, na elaboração de uma política triticola, consulta aos produtores, porque o que dominava os pseudotécnicos do asfalto era a mentalidade do intermediário, que não permitia a solução do problema do trigo, nem do leite, nem do açúcar.

IRREGULARIDADES NA CAIXA DOS FERROVIÁRIOS

Por outro lado, o sr. Jonas Bahiense endereçou apêlo ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social no sentido de que mandasse apurar irregularidades que estão ocorrendo na Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, entre as quais a falta de assistência médica no Estado do Rio, em virtude da CAPFESP não pagar seus compromissos aos hospitais. Outra irregularidade consistia na paralisação de um inquérito aberto em janeiro de 1955, para apurar recebimento de pensões e aposentadorias de associados já falecidos. Além disso foram criados dois cargos de procurador, sem o decreto respectivo e a exposição de motivos.

GASOLINA "PREMIUM"

Durante o expediente, o sr. Leonardo Barbieri continuou a série de discursos — o terceiro — que vem pronunciando sôbre irregularidades na importação e venda, no Brasil, da gasolina "premium", o que importava numa enorme evasão de divisas.

DINHEIRO PARA O IPASE

Na apreciação do projeto que abre um crédito de 240 milhões de cruzeiros para o Hospital do IPASE, o sr. Chagas Freitas defendeu emenda da sua autoria, destinando a soma de trinta milhões de cruzeiros para a criação imediata de ambulatórios periféricos, enquanto o sr. Campos Vergal lamentava que, em lugar de se destinar a uma dezena de ambulatórios, o crédito fôsse para um só e gigantesco hospital. Já o sr. Ari Pitombo manifestou-se favorável à emenda e ao projeto, enquanto o sr. Ivan Bichara lembrava a dívida da União para com os Institutos de Previdência. Dada como rejeitada a emenda, o sr. Campos Vergal pediu verificação, que confirmou a rejeição por 94 contra 83 votos, aprovando-se o projeto.

POSSE

No final dos trabalhos, tendo sido prorrogada a sessão, tomou posse o sr. Xavier de Araújo, suplente do sr. Carlos Lacerda.

Na Câmara dos Deputados

(Conclusão da última página)

ceira. Advertiu que o custo de vida aumentou de dez por cento no primeiro semestre dêste ano, enquanto, no Distrito Federal, seu índice subirá, neste período, vinte e seis pontos. Além disso anunciava-se que o deficit orçamentário, no semestre, chegara a onze bilhões de cruzeiros e o govêrno já emitira seis bilhões e duzentos milhões de cruzeiros. E aduziu:

— Não há palavras nem discursos presidenciais que possam esconder a realidade e a gravidade da nossa situação econômico-financeira. Entretanto, nem o Executivo nem o Legislativo parece aperceberem-se dessa situação. Continuamos a dar andamento e a votar créditos especiais que equivalem a verdadeira autorização para novas emissões em papel-moeda. Se a situação é grave, tende a tornar-se ainda mais dificultosa. Ainda hoje, o *Correio da Manhã* dedica seu principal editorial ao recente projeto aprovado pela Câmara e pelo Senado, atinente à taxação de lucros extraordinários, chamando a atenção para o fato de que virá êle incentivar os monopólios.

Concluindo, o representante carioca salientou que seu pensamento diferia do expedido pelo referido editorial, apenas em parte, pois o fato de as tabelas dos coeficientes de reavaliação se estenderem até 1950 ou 1953 não viria, por si só, incentivar ou fortalecer a posição dos monopólios, no Brasil, mas sim o início daquelas tabelas no ano de 1929, conforme fôra aprovado pelo Congresso. Isto, sim, viria reforçar a posição dos monopólios, estrangulando as pequenas emprêsas e trazendo, em conseqüência, novos aumentos de preços.

O projeto foi aprovado.

FALTA GASOLINA NA BAHIA

O sr. Manuel Novais informou que tôda região compreendida entre as cidades de Itapetinga, Itabuna e Ilhéus, o maior centro produtor de cacau e criador de gado da Bahia se achava inteiramente desprovida de gasolina e óleo combustível. Tal evento era de estarrecer, porque não se compreendia que, sendo a Bahia o único Estado produtor de petróleo no Brasil, chegasse àquela situação. As emprêsas de transporte coletivo estavam na iminência de paralisar seus serviços. As companhias fornecedoras de energia às cidades de Itabuna e Ilhéus, ambas se achavam ameaçadas de paralisação, com grave prejúizo para o comércio, a indústria e os serviços públicos. Era um fato que havia de causar a maior sensação fora da Bahia e reclamou, da parte dos podêres competentes, sobretudo do presidente da "Petrobrás", uma providência efetiva e urgente para que o seu Estado não continuasse passando provações.

O AUMENTO DO LEITE

Abordando o problema da falta de leite no Distrito Federal, o sr. Último de Carvalho deu razão ao govêrno, que nem permitia o aumento, nem estudava a situação dos intermediários, nem atendia aos produtores, ùnicamente preocupado com o consumidor, provocando uma onda de apartes, em que se destacavam o sr. Frota Aguiar e Carlos Pinto, o primeiro profligando o "lock-out" e o segundo rebatendo a acusação:

— Os produtores nada têm com isso. As vacas é que fizeram greve...

Prosseguindo, o sr. Último de Carvalho fêz a seguinte sugestão: se o govêrno subvencionava a indústria fumageira do país, que intoxicava o povo, como se observara na Comissão de Economia, então subvencionasse os produtores de leite, que produziam um alimento vital à população. Assim, seriam beneficiados os consumidores, sem que, entretanto, a produção não perecesse. Que o sr. Juscelino Kubitschek enviasse, imediatamente, ao Congresso, mensagem no sentido de que o Estado pagasse a diferença, em benefício do povo.

ROUBO DE LEITE DA FISI

Já o sr. José Sarney denunciou os responsáveis pela venda do leite em pó da FISI, destinado à distribuição gratuita às crianças do Maranhão, fato a que se referira, recentemente, o ministro da Saúde, em conferência na Escola Superior de Guerra. Afirmou que o leite fôra vendido como vitamina em algumas farmácias de São Luís e o responsável pelo fato era o próprio secretário da Saúde daquele Estado, asseverando:

— São êsses os fatos que temos de trazer ao conhecimento da nação e sôbre os quais temos de pedir providências, porque transcendem aos foros regionais, por representar perante as Nações Unidas uma degradação para o próprio país. Não podemos admitir como a caridade, a boa vontade da ONU, seja explorada por elementos inescrupulosos e políticos que servem da caridade alheia para fazer campanha eleitoral e prejudicar as crianças do Maranhão, Estado onde temos o maior índice de mortalidade infantil no país.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 2 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

MOÇA, LÊ ÊSTE LIVRO...

O Padre dominicano Bellonard, preocupado com a formação da mocidade feminina, acaba de publicar, em português, um livro vibrante que teve um êxito sensacional na França, sôbre a missão da jovem moderna. Como conciliar os prazeres da vida contemporânea, o rádio, o cinema, a dança até o flirt com os deveres da fé católica? A resposta está em

JOVENS, VOCÊS E A VIDA ..... Cr$ 25.00
Pelo Reembôlso Postal a EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
C. P. 3651 — Rio de Janeiro
33879

APROVADO EM...

(Conclusão da última página)

dida pelo sr. Gilberto Marinho, refere-se à aposentadoria do professor Manuel Carneiro de Souza Bandeira Filho na catedra de professor da Universidade do Brasil, com todos os proventos e vantagens. Também subiu à sanção.

PARTO SEM DÔR

Foi lido no expediente ofício do prefeito contendo as razões do veto que apôs ao artigo 2º da Resolução da Câmara dos Vereadores que autoriza a adoção, nas Maternidades da Prefeitura, do método e processo psico-profilático para partos sem dôr.

O prefeito vetou o artigo 2º, retirando portanto do projeto a obrigatoriedade dêsse método.

RENÚNCIA

Foi lida a renúncia do sr. Waldir Bouhid ao mandato de senador no qual tinha sido efetivado em virtude da eleição do sr. Magalhães Barata para o cargo de governador do Pará.

Sôbre o assunto ocupou a tribuna o sr. Alvaro Adolpho para declarar que, com a sua renúncia, o sr. Waldir Bouhid dava um excelente exemplo. Fê-lo para poder continuar na presidência da Superintendência da Valorização da Amazônia, o que denotava o seu propósito de servir à região do rio-mar, à frente de um órgão da maior importância para o futuro daquela terra.

Deixava o sr. Waldir Bouhid um mandato certo para continuar num cargo de comissão. Bastava isso para mostrar o seu desinterêsse, o seu desejo de servir ao seu povo. Por causa de tudo isso, a bancada do Pará rendia-lhe as homenagens a que tinha direito, diante dêsse seu gesto de desprendimento.

O Senado vai comunicar a renúncia ao Superior Tribunal Eleitoral para o efeito de ser marcada a data para a eleição do novo senador paraense e seu suplente.

NECROLÓGIO

O sr. Apolonio Sales fez o necrologio do sr. Manuel de Brito, grande industrial pernambucano, falecido anteontem. Vários senadores solidarizaram-se em nome dos respectivos partidos com as manifestações de pesar pelo desaparecimento daquele industrial. O sr. Moura Andrade salientou o aspecto de profunda brasilidade do morto enquanto o sr. Mem de Sá, do Rio Grande do Sul, aduzia que de luto não estava sòmente Pernambuco mas todo o Brasil. O sr. Apolonio Sales focalizou as atividades criadoras do sr. Manuel de Brito, homem da família, das tradições e da boa e sã moral do povo brasileiro.

A Mesa, presidida pelo sr. Vivaldo Lima, deu a sua solidariedade às manifestações da Casa.

AS CASAS DA BANHA EM FACE DO FISCO

Na última reunião do Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, realizada sob a presidência do dr. Norberto Meister Prohmann, o sr. Ilídio de Oliveira Costa voltou a falar sôbre as Casas da Banha, sugerindo que o Sindicato insistisse perante o Prefeito do Distrito Federal para saber a situação das mesmas em face do fisco. A proposta foi aprovada.

AÇÚCAR

Ainda com a palavra, o sr. Apolonio Sales desenvolveu considerações a propósito da crise em que se debate a agro-indústria do açúcar, formulando novo apêlo ao govêrno para que examine as reivindicações da lavoura canavieira. O representante de Pernambuco condenou, com aplauso do sr. Othon Mader, a economia dirigida.

RETIFICAÇÃO

O sr. Pedro Ludovico retificou notícia irradiada, segundo a qual o secretário da Segurança de Goiás, sr. Iraci José Gomes, tinha fugido do Estado carregando 50 mil cruzeiros. Disse que a notícia não tinha o menor fundamento e que o secretário referido continuava em pleno exercício das suas funções, sendo tudo falso a respeito da sua propalada fuga.

READMISSÕES NO CAIS DO PÔRTO

Foi mandado à Mesa pelo sr. Kerginaldo Cavalcante requerimento em que pede informações ao ministro da Viação a respeito do fato de até hoje não terem sido readmitidos nos cargos e funções de que foram dispensados, entre outros, os seguintes servidores da Superintendência Geral do Pôrto do Rio de Janeiro: Miguel Pinto, com 28 anos de casa, motorista de guindaste; Vicente Rodrigues da Costa, conferente; Teodoro Barbosa da Silva, conferente; Severino Gomes Pereira, com 20 anos de casa, carpinteiro; Miguel Martins Viana, com 17 anos de casa, trabalhador; José Batista Filho, trabalhador; José Joaquim do Rego, com 14 anos de casa, trabalhador; Rosalvo Francisco dos Santos, com 6 anos, de casa, conferente; João Almeida Lima, conferente; Acácio Pereira, com 6 anos de casa, trabalhador; Hilário Neves de Moraes, com 6 anos de casa, artífice; Paulo de Aguiar com 6 anos de casa, trabalhador; Miguel Geraldo Gomes, com 6 anos de casa, motorista; Anor Pereira da Costa, com 6 anos de casa, trabalhador; Antônio Novaes Araujo, com 6 anos de casa, motorista.

RECLAMAÇÕES SÔBRE PAGAMENTO

O sr. Rui Palmeira fêz da tribuna uma reclamação ao ministro do Trabalho. Disse que em Alagoas aposentados e pensionistas de todos os Institutos realizaram uma assembléia para pugnar por uma série de reivindicações, entre outras pelo pagamento de suas pensões. Queixam-se êles de dificuldades que atravessam e do abandono que sofrem por parte dos Institutos de Previdência que lhes pagam pensões insignificantes, havendo famílias que recebem, por mês, a quantia de 200 cruzeiros. Também reclamam a falta de assistência médica.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças que aprovou vários projetos de decretos-legislativos sôbre registro de contratos no Tribunal de Contas e mais o que autoriza a abertura do crédito especial de .. Cr$ 1.965.747,20 destinado a atender ao pagamento dos débitos contraídos pela Primeira Inspetoria Regional do Serviço de Proteção aos Indios.

DE SÃO PAULO

- Líderes janistas oferecerão ao governador uma solução para o pleito municipal
- Coordenada a candidatura do professor Valério Giuli
- Pronunciamento de Jânio só em outubro
- Exibições do campeão mundial Perez em São Paulo
- Nova indústria elétrica: economia de divisas da ordem de 50 milhões

R. P.

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — O aparente sossêgo do governador, com relação ao problema sucessório municipal, preocupa os líderes situacionistas, que decidiram, ontem, resolver o problema durante a ausência do sr. Jânio Quadros, que se encontra em Campos de Jordão, e apresentar ao chefe do Executivo, quando de seu regresso, na próxima segunda-feira, um plano completo: candidato, sistema de propaganda, etc.

O candidato escolhido pelos líderes do movimento de 22 de março (que elegeu o sr. Jânio Quadros prefeito e governador de São Paulo) optaram pelo nome do professor Valério Giuli, diretor do Serviço Social do Estado e ex-secretário da Educação e Cultura da Municipalidade. Julgam os próceres janistas que o sr. Giuli reúne tôdas as qualidades desejadas pelo governador: é um dos dirigentes de um movimento popular (o janista), mas não é político do tipo populista. Pelo contrário, tende mais para o conservadorismo. É um homem inatacável, reconhecidamente honesto e capaz. E é amigo do governador, com quem colabora na reforma dos serviços de assistência social.

Assim, a candidatura Valério Giuli, que já recebeu o "O.K." do possível candidato, depende, apenas da aprovação do sr. Jânio Quadros. Mas o governador, como dissemos, não tem pressa. Só se pronunciará — e o que afirmam seus amigos mais íntimos — em outubro, quando espera já haver a oposição apresentado o seu candidato.

E êste deverá mesmo ser o sr. Prestes Maia. Ao que está seguramente informado o Correio da Manhã, o ex-prefeito concordou com o lançamento de seu nome pelo PSP e pelo PTB, com uma condição apenas: a de que não seja candidato situacionista o sr. Carvalho Pinto. O sr. Prestes Maia reconhece os méritos do atual secretário da Fazenda e não desejaria concorrer com êle num pleito, não temendo a derrota, mas por achar que, sendo o sr. Carvalho Pinto candidato, São Paulo ficará em boas mãos.

Um êrro, sem dúvida, do sr. Prestes Maia. Se o situacionismo lançar o sr. Carvalho Pinto e êle não concorrer ao pleito, há o perigo de os populistas apresentarem um nome popular, capaz de vencer a eleição, mas sem os requisitos desejáveis num homem que governará a cidade por quatro anos.

A UDN é o partido que se mostra menos intransigente com relação ao pleito municipal. E se bate, mesmo, pelo congraçamento geral, com a apresentação de um candidato comum de São Paulo, um nome que una situação e oposição. Falando ao Correio da Manhã sôbre essa posição partidária, declarou o sr. Rubens do Amaral, presidente da UDN paulista:

"— Não teremos dúvidas em apoiar um nome que seja realmente grande e que receba geral aceitação. Apoiá-lo-emos para que ponha em ordem êste horroroso caos que é o govêrno da cidade.

A situação é tal que temos esperanças num acôrdo geral dos partidos, da situação e da oposição, para que São Paulo venha a ter um administrador que realmente administre, como São Paulo precisa e merece."

CAMPEÃO MUNDIAL

No dia 1º de setembro deverá chegar a esta capital, a fim de, no dia 6, realizar uma exibição no Pacaembu, o campeão mundial de pêso mosca, Pascual Perez. O adversário do famoso boxeador argentino será o chileno Conrado Moreira.

Ao que está informado o Correio da Manhã, Perez deverá ainda lutar, no Brasil, com os pugilistas Carauane e Oscar Montes, pesos-médios argentinos, com o chileno Humberto Loyaza, e com o pêso-médio Romani, argentino.

Afora Joe Louis, que aqui veio para exibições apenas, êste é a primeira vez que um campeão mundial de pugilismo lutará em São Paulo.

O GOLFE NO CARTAZ

Golfistas dos Estados Unidos, Inglaterra, Espanha, Chile e Peru aqui estão empenhados na disputa de um torneio de golfe, que coincide com o Campeonato Amador Brasileiro, iniciado ontem.

Participam do torneio (prata da casa): Iolanda Figueiredo (de Santos e campeã brasileira), Maria Antonieta Nogueira, Betty Onwarc, Carmen Marina Nicac, Alice Machado, Raquel Suplicy, Teresinha Camargo, Ida Gordon Davis, Louise Brown, Cacilda Palácio, Marjorie Fonseca, Jessy Loeb, Carmen Cohen e Margarida Maglione.

SINDICATO DOS BANCOS

Tomou posse, ontem, a nova diretoria do Sindicato dos Bancos de São Paulo, que está assim constituída: presidente, J. J. Cardoso de Melo Neto; 1.º vice-presidente, Afolsio Ramalho Foz; 2.º vice-presidente, José Adolfo da Silva Gordo; 1.º secretário, Mauro Pais de Almeida; 2.º secretário, Mario Botti; 1.º tesoureiro, Leo Wallace Cochrane; 2.º tesoureiro, Agenor de Camargo Filho; suplentes: Emanuel Whitaker, Decio Ralston da Fonseca, Manuel de Barros Loureiro Filho, Domingos Quirino Ferreira Neto, Amador Aguiar, Luis de Morais Barros, Herculano de Almeida Pires. Conselho fiscal: Lélio de Toledo Piza, Almeida Filho, Francisco Figueiredo e Decio Ferraz Novais (efetivos); João Nantes Junior, Alessio Conde e Trajano Pupo Neto (suplentes).

NOVA INDÚSTRIA

Inaugurou-se, ontem, em Osasco, nas redondezas da capital, sob a presidência do embaixador da Bélgica, nova e grande fábrica da Charlerol: a fábrica de material elétrico Induselet S. A. As várias seções da fábrica ocupam espaço de 7.000 metros quadrados, em terreno de 30 mil metros. Grande parte do equipamento foi enviado da Europa, como capital investido. Algumas das máquinas são das mais modernas do mundo. A indústria se utilizará de chapas e ferros trefilados de Volta Redonda, cobre chileno e chapas magnéticas com cristais orientados, norte-americanos e ingleses, para a produção de transformadores, difusores e equipamentos da indústria elétrica.

A Induselet propercionará, de início, ao país, uma economia de 50 milhões de cruzeiros em divisas. A fábrica inicia suas operações com cêrca de 200 empregados e operários, que serão elevados para mil quando a indústria atingir seu desenvolvimento pleno.

DE MINAS

- Quatro milhões de metros quadrados para a Cidade Universitária
- Mais duas federalizações de escolas superiores
- "Bibliobus" — novidade de Frieiro
- Pinheiro Chagas vai escrever a biografia de Antônio Carlos

W. M.

Belo Horizonte, 16 (Sucursal) — O govêrno federal vai desapropriar mais dois milhões e duzentos mil metros quadrados à margem esquerda da Avenida da Pampulha para as obras de construção da Cidade Universitária. Os terrenos destinados ao centro universitário eram de mais de 3 milhões de metros quadrados mas foram cedidos ao CPOR e a outras entidades de tal forma que se reduziram para menos de dois milhões e em vista disso a comissão encarregada de proceder aos novos trabalhos sôbre o assunto mostrou ao ministro da Educação a necessidade do aumento da área. Clóvis Salgado aprovou, o presidente da República também e o terreno vai ser ampliado.

Depois de trinta anos de idas e vindas em tôrno da construção da cidade Universitária parece que agora a coisa vai tomar impulso. Em cada canto de Belo Horizonte há uma pedra fundamental daquele núcleo. Primeiro na Barroca, depois na Gameleira e posteriormente na Pampulha. Da última vêz começaram inclusive as obras de construção da Escola de Engenharia. Levantou-se depois a questão de que o projeto do escritório Pederneiras era anacrônico e inadequado, pois, fôra feito para outro terreno e readaptado para novas condições topográficas. Movimentaram-se o Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de Minas Gerais, professôres e alunos e com a intervenção de Juscelino e parecer de uma comissão presidida por Morales do Los Rios Filho foram sustadas as obras. E o caso vinha rolando, infindàvelmente. Havia oito entidades cuidando do assunto: Comissão Construtora, Comissão de Planos, Conselho Universitário, Secretaria da Viação, Assessoria do Palácio da Liberdade, Ministério da Educação, entre outras. As direções das escolas de Engenharia, Direito e Medicina queriam um projeto de linhas clássicas e as outras, modernas. Este último grupo tinha a simpatia dos estudantes e da imprensa, pois, seria um contra-senso construir grandes colunatas greco-romanas na Pampulha cujo conjunto arquitetônico tornou-se famoso pelo seu vanguardismo.

Se o caso permanecesse como estava nunca sairia a Cidade Universitária, nem mesmo o projeto, em vista do grande número de órgãos burocráticos que entravam no seu desenvolvimento. Assim, o sr. Clóvis Salgado avocou a si a questão, depois de autorizado pelo Conselho Universitário, e designou uma comissão formada pelo arquiteto mineiro Eduardo Mendes Guimarães Junior, ex-presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, em Minas, H. Horta Barbosa, planejador da Cidade Universitária do Distrito Federal, e A. Barros, do DASP. Esta comissão já empreende os trabalhos finais de zoneamento e urbanização e dentro de poucos dias passará a funcionar o escritório técnico incumbido da elaboração dos planos, em Belo Horizonte.

Uma das novidades do projeto será a construção de institutos ao invés de faculdades estanques. Institutos de Física, Química, Biologia, etc. que reunirão os departamentos semelhantes dessas matérias nas variadas faculdades.

Para evitar o cruzamento de carros na avenida, no ponto de entrada, na área universitária será construído um "trevo" sôbre a Estrada da Pampulha. Esta solução urbanística para os cruzamentos rodoviários será assim usada pela primeira vez em Minas Gerais.

Federalizações

Ainda sôbre ensino. O ministro da Educação anunciou em Belo Horizonte o propósito de federalizar a Escola de Veterinária da Universidade Rural de Minas Gerais, pertencente ao govêrno de Minas, incorporando-a à UMG. Agora também a Escola de Agronomia de Viçosa, formadora dos melhores técnicos nacionais para a agricultura, quer também a federalização. Com isto acabará a Universidade Rural.

Bibliobus

O novo prédio da Biblioteca Estadual ainda está em construção na Praça da Liberdade, com projeto de Niemeyer, mas a instituição já está funcionando sob a direção do escritor Eduardo Frieiro. A Biblioteca Estadual anuncia uma novidade para os belorizontinos, os bibliobus, veículos com capacidade para 1.500 a 2.000 volumes que levarão o livro aos leitores nos bairros e vilas. Além de livros os "bibliobus" terão projetores cinematográficos, pinacoteca, discoteca, gravadores de som, etc.

P.P.C: "Antônio Carlos"

Paulo Pinheiro Chagas que havia se licenciado da Secretaria de Segurança para dedicar-se à campanha pela Academia Brasileira de Letras, na vaga de d. Aquino Corrêa, já voltou a Belo Horizonte. Não se queixa por não ter sido o escolhido e já se prepara para um outro empreendimento de fôlego — a biografia de Antônio Carlos, o político mineiro que durante 30 anos participou da vida brasileira ativamente e formou a atual geração de políticos montanheses que influem poderosamente na vida nacional.

CORREIO DOS ESTADOS

A propósito do projeto de lei, ora em tramitação na Câmara dos Deputados, que dispõe sôbre a distribuição de quotas do Fundo Nacional de Eletrificação, o diretor-geral do DAEE de São Paulo dirigiu, ao presidente da República, um telegrama: "Encarecendo a enorme importância que, para todos os Estados brasileiros e seus municípios representa a rápida aprovação do projeto de lei que dispõe sôbre a distribuição de quotas do fundo citado. Encontra-se, acrescenta o despacho, êsse projeto na Câmara Federal, em discussão de emendas do Senado. Promulgada a Lei, relevante serviço será prestado ao desenvolvimento dos planos estaduais de eletrificação, pois o Banco do Desenvolvimento poderá iniciar imediatamente a entrega ao Estado e municípios de suas quotas correspondentes à importação do Fundo, já naquele banco depositado."

Em resposta, o presidente da República enviou ao sr. Alvaro de Souza Lima um telegrama declarando que ponderará com todo interêsse que de sua parte merece o assunto. M.

Espírito Santo

Aumento para os Servidores — A Secretaria da Fazenda do Espírito Santo, cumprindo determinações do Governador, está preparando mensagem, a ser enviada à Assembléia, propondo a melhoria de vencimentos para os servidores do Estado. A proposta estabelece a concessão de abono, no valor de Cr$ 1.000,00 e aumento de cem por cento no salário-família. As despesas previstas nesse aumento importam em quase cento e quarenta milhões de cruzeiros (Cr$ 140.000.000,00) para atender dez mil e quinhentos funcionários. AN.

Centenário — O município espiritossantense de Alegre comemorou festivamente a data de fundação de sua cidade. O governador do Estado compareceu a tôdas as solenidades comemorativas. AN.

Goiás

Queijo — Por ter a COAP negado o aumento de 50 centavos no prêço do litro de leite, a usina de pasteurização de Goiânia resolveu cerrar as portas e dedicar-se à fabricação de queijo e manteiga. A população está preocupada com a notícia, pelo receio de voltar a consumir leite impuro. Asp.

Maranhão

Contra a Prefeitura — Proprietários de imóveis de São Luís, inconformados com a decisão do prefeito que determinou a cobrança dos impostos prediais, em bases superiores aos aluguéis que na realidade são cobrados, impetraram um mandado de segurança contra a Prefeitura. Asp.

Exposição agropecuária — A Associação dos Criadores do Estado do Maranhão vai realizar entre 21 e 28 de outubro próximo, a 4ª Exposição Agropecuária do Maranhão, que terá lugar na Granja Barreto, no subúrbio desta Capital e de propriedade do Ministério da Agricultura. As inscrições deverão ser realizadas até o dia 5 de outubro. Asp.

Mato Grosso

Aniversário de Aquidauana — Em comemoração a passagem do 64º aniversário da cidade de Aquidauana, realizou-se ontem um banquete, oferecido pela Prefeitura Municipal e pela Câmara de Aquidauana aos congressistas dos municípios da região Sudoeste. Asp.

Minas Gerais

Leite para Belo Horizonte — Acedendo a um apêlo do governador Bias Fortes, os produtores de leite voltaram a fornecer o precioso alimento à cidade, dando, porém, um prazo de 8 dias para satisfação de suas reivindicações.

Se fôr aprovado o aumento pedido pelos produtores, a população desta Capital terá de pagar os seguintes preços pelo leite:

Nos subpostos — Cr$ 8,40; nas vaquinhas leiteiras — Cr$ 8,60; no balcão das mercearias — Cr$ 9,00; nas carroças — Cr$ 9,60.

O prefeito Celso de Melo viajou para o Rio a fim de se entender pessoalmente com o presidente da COFAP sôbre o assunto. Asp.

Nova Estrada de Ferro — Por decreto de 14 do corrente, o governador de Minas Gerais concedeu ao engenheiro Fernando Souza de Melo Viana, pelo prazo de 90 anos, o privilégio de explorar uma estrada de ferro, ligando Andrelândia, ao sul do Estado, a Itabirito, na zona metalúrgica. A ferrovia terá 250 quilômetros de extensão, na bitola de 1 metro, sendo eletrificada. Porá em ligação a Rêde Mineira de Viação, com a Central do Brasil, servindo a uma região desprovida de transportes, mas rica em minérios. Asp.

Pará

Material para Nova Olinda — O navio "Lauro Sodré", pertencente aos Serviços de Navegação e Administração dos Portos do Pará fará uma viagem extraordinária com 550 toneladas de carga com destino à Nova Olinda. Trata-se de material da Petrobrás que agora vai ser transportado por intermédio dos navios dos SNAPP em substituição ao transporte por via aérea que é muito oneroso. M.

Pernambuco

Aumento de vencimentos — O prefeito de Recife enviou mensagem à Câmara Municipal, propondo um aumento provisório dos vencimentos dos funcionários da Prefeitura, até que seja feita sua reestruturação definitiva.

Quanto ao funcionalismo estadual, o Govêrno ainda não tratou do assunto. Asp.

Piauí

Reforma — O governador do Piauí encaminhou à Assembléia Legislativa do Estado os projetos de reforma da Secretaria de Finanças e do Código Tributário, ambos elaborados pela Fundação Getúlio Vargas. Asp.

Rio Grande do Sul

Locomotivas — O governador Ildo Meneghetti, do Rio Grande do Sul, recebeu comunicação da SUMOC de que foi autorizado o financiamento de 300 milhões de cruzeiros para aquisição de vinte locomotivas "Diesel" elétricas e peças sobressalentes, conforme solicitação da Viação Férrea Rio-Grandense. Asp.

Mandado de Segurança — A Diretoria da Associação dos Servidores Hidroviarios do Rio Grande do Sul, que congrega 5 mil associados, impetrará mandado de segurança contra o Govêrno do Estado como meio legal de compeli-lo a pagar o novo salário mínimo no mês de agôsto. Asp.

Pôrto Alegre-Pavão — Serão iniciadas, dentro de poucos dias, as obras de colocação de estacas e pilares da ponte que ligará Pôrto Alegre à Ilha Pavão. Por outro lado, prosseguem os trabalhos de ligação da Capital com o município de Gaíba. Asp.

Vida nova no Brasil — Três agricultores norte-americanos, chegados há pouco dos Estados Unidos seguiram para o Paraná, onde pretendem se estabelecer com suas famílias e ganhar a vida plantando trigo e arroz. São êles os srs. Chester Hutchins, Joe Van Newhouse e Selmer Hutchins, o primeiro de Washington e os dois últimos de Oregon. Vieram para o Brasil estimulados pelo exemplo dos irmãos Looyd e Etha Pratt, que os convenceram de que aqui teriam ilimitadas possibilidades no setor da atividade agrícola. M.

São Paulo

Anistiada — O prefeito de São Paulo está empenhado em que tenha a maior divulgação possível, o Decreto que concedeu anistia às construções clandestinas, isto é, as que foram feitas sem ter plantas aprovadas pela Prefeitura, e por isso mesmo se encontravam em situação irSôbre êsses imóveis, pesava a ameaça de demolição, ou pagamento de pesadas multas, e agora a situação pode ser resolvida satisfatòriamente mediante pagamento de pequenas taxas. Uma das vantagens oriundas do Decreto é a de que, regularizada a situação do imóvel considerado clandestino, poderá seu proprietário, negociá-lo, mediante documentos oficiais aprovando a respectiva construção. Asp.

Gêneros alimentícios — Entrará em execução, dentro de dois meses, aproximadamente o plano do govêrno de São Paulo de centralização da compra de gêneros alimentícios para tôdas as dependências e serviços do Estado.

A medida será de grande importância, tendo em vista que o gasto anual do Estado naquele

A DELEGACIA DE COSTUMES VAI TRABALHAR MAIS

Em entrevista à imprensa o delegado Abelardo Luz dá conta do que pretende realizar à frente daquela especializada — Reduzido a um têrço o efetivo da Seção de Jogos e aumentado o das outras seções

Das várias delegacias em que se divide o Departamento Federal de Segurança Pública, a de Costumes e Diversões é a de que mais se fala, principalmente por estar a seu encargo o combate aos jogos de azar, dentre os quais se destaca o chamado "Jogo do Bicho", que há anos foi inventado pelo Barão de Drumond e, desde então, dominou pràticamente a cidade. E', assim, a modalidade de jôbo mais difícil de ser combatida, disseminada que está por tôda a cidade, dos mais humildes bairros da zona norte aos mais granfinos da zona sul. Nos Estados verifica-se a mesma coisa, não obstante o acirrado combate que vem recebendo especialmente em São Paulo. Há até quem diga zombeteiramente que o "jogo do bicho" se tornou uma espécie de instituição Nacional...

Pondo os pontos nos ii

Visando esclarecer de uma vez por tôdas o que tem feito e o que pretende fazer à frente da Delegacia de Costumes e Diversões para que elas se torne mais eficiente e possa desempenhar o papel para a qual existe, o delegado Abelardo Luz, atual responsável por aquela especializada, reuniu, ontem, em seu gabinete, a crônica especializada. Iniciou dizendo que está à frente da D.C.D. há pouco mais de um mês, o que não é tempo suficiente para alterações radicais, estruturações de tôdas as secções de molde a que tôdas elas trabalhem de acôrdo com as necessidades. Disse a seguir que, de fato, ao assumir a delegacia, encontrou a secção de Repressão a Jogos Proibidos com lotação excessiva, enquanto outras carecendo de material humano. Atendendo determinações do general Chefe de Polícia, reduziu para 18 turmas o número das existentes, que então alcançavam a soma de 53. Embora sejam muitos os focos a combater, a verdade é que não se faz necessário um número de policiais tão avultado. Declarou a seguir que estão sendo delineados planos para um mais completo trabalho da secção de jogos que, mesmo com a enorme redução de homens, poderá, de acôrdo com os novos rumos a serem seguidos, dar maior combate à contravenção.

Quanto à subsecção de Repressão a Entorpecentes, disse o sr. Abelardo Luz tê-la encontrado com apenas 2 turmas, ou sejam 6 homens, aos quais caberia combater maconheiros, falsos médicos, falsos dentistas e tôda uma série de mistificadores. E acrescentou: — Qualquer indivíduo, mesmo leigo no assunto, pode verificar que a tarefa daqueles 6 homens era absolutamente impossível de ser realizada.

Esclarece em seguida que pretende dotar a citada subsecção de 10 turmas, ou sejam, 30 homens, com o que espera possam ser feitas campanhas com o êxito desejado.

E continuando: "No combate ao lenocínio a situação era idêntica. A importante seção dispunha de apenas 10 homens para cobrir tôda a Cidade. Pretendo aumentar seu efetivo para 30 homens, com o que espero livrar a cidade dos muitos prostíbulos que a infestam e desmoralizam".

Referindo-se à seção de diversões declarou o delegado Abelardo Luz ter usado do mesmo critério, pois encontrou a seção com 6 homens apenas. Atualmente a dita seção conta com 13 funcionários.

Terminou dizendo que a D. C. D. tem um efetivo total de 154 homens, para os quais não existe horário de serviço, trabalhando 24 horas ininterruptamente. Afirma ser êste número muito pequeno para os muitos afazeres da sua delegacia, mas que tal esfôrço é natural dada a deficiência de pessoal nos quadro do D. F. S. P., anomalia que o general chefe de Polícia vem tentando corrigir.

MATOU A COMPANHEIRA DE MÁ VIDA

Prêsa por uma turma de policiais do 13.º Distrito Policial — Encontrada em poder da criminosa uma faca

Uma turma de policiais do 13º Distrito Policial chefiada pelo detetive Arnaud, prendeu Janete Maria da Silva de 20 anos, solteira, residente na rua Cordovil s/n e que cêrca das 3 horas da madrugada de ontem entrava num café na esquina da Praça Tiradentes com a rua da Constituição Janete matara, no dia 2 de novembro do ano findo, com um tiro de garrucha Adolfa de tal "vulgo Adolfina" no interior do café da rua Presidente Barroso nº 8. Os policiais que passavam pelo local reconheceram-na e por isso efetuaram sua prisão.

Os motivos do crime

Ao ser interrogada na Delegacia, a criminosa contou que há tempos fizera amizade com a vítima desde a época em que começaram ganhar a vida, como marginais. Certa vez "Adolfina" pedira-lhe mil cruzeiros emprestados dando-lhe nessa ocasião uma garrucha para guardar. Como "Adolfina" não mais lhe pagasse a importância pedida, Janete resolveu não entregar-lhe a arma, com o que não concordou a outra. Certa vez, (o dia do crime), foi procurá-la ameaçando-a com uma navalha. Janete que trazia a garrucha debaixo do braço, estendeu a mão como que para entregá-la e deu ao gatilho atingindo a vítima com um tiro no coração.

DEPENDE DA JUSTIÇA O FECHAMENTO DO JORNAL COMUNISTA

O diretor da Polícia Política presta esclarecimentos sôbre o processo contra a "Imprensa Popular" — Provando com documentos que aquele órgão pertence ao extinto P.C.B. — A atuação da D.P.S. no combate aos inimigos do regime — A diferença entre debates doutrinários e a propaganda subversiva

Coronel Luna Pedrosa, diretor da D.P.S.: "Não nos afastamos um milímetro da lei."

A propósito do tópico publicado em nossa edição de ontem, sob o título "Manobra Perigosa", no qual focalizamos as providências que estão sendo tomadas no sentido do fechamento do matutino "Imprensa Popular" o coronel Luna Pedrosa, diretor da Divisão de Polícia Política e Social prestou-nos alguns esclarecimentos.

"A D. P. S., disse-nos o coronel Pedrosa, não está cuidando especificamente de fechar o jornal comunista. A nossa atuação tem-se orientado no sentido de provar que aquêle jornal é de propriedade do extinto P. C. B., pelo qual é financiado, e, sôbre o qual, lógicamente, faz propaganda de maneira ostensiva. E, nossa atuação não sofre influência de pessoas ou grupos, porque se enquadra, rigorosamente, dentro das atribuições da Divisão, qual seja a de assegurar a perfeita ordem político-social no Distrito Federal. Ora, pertencendo, como de fato pertence, ao extinto Partido Comunista do Brasil, a "Imprensa Popular" não limita suas atividades à divulgação de matéria doutrinária o que, de resto, não chegaria a constituir crime. Não, vai muito além. Publica manifestos de um partido fora da lei, insuflando os espíritos menos avisados. E, isso não é, evidentemente o mesmo que expor doutrinas. Como se tal não bastasse, as diversas prisões últimamente efetuadas pela Divisão de Polícia Política têm trazido provas suficientes de que aquêle órgão é de propriedade do P. C. B., que o financia.

Daí, nos parecer que não pode continuar circulando - quero esclarecer, no entanto, que embora assim nos pareça, a decisão caberá à justiça, porque a D.P.S não pode fechar jornal algum. Nem a D. P. S., nem o ministro da justiça, nem qualquer outro poder que não seja o judiciario. Todos os elementos de provas que vimos colhendo estão sendo anexados ao processo em curso na justiça desta Capital, cuja decisão estamos aguardando. Fóra disso, a Divisão não tomará nenhuma iniciativa mesmo porque, se tomasse estaria contrariando a lei.

Luta Sistemática

O cel. Launa Pedrosa esclareceu ainda, que a Divisão de Polícia Política está preparada para cumprir até o fim, a sua missão. Atuando nos mais diversos campos, vem oferecendo combate sistemático aos que conspiram contra a ordem pública, orientação essa que segue, rigorosamente dentro dos preceitos legais. — Se fôsse fazer um balanço das atividades da D. P. S. desde que passei a dirigi-la, poderia mostrar o que tem sido a atuação dessa dependência do D. F. S. P. até agora. E, em nenhum caso, os policiais que servem na Polícia Política se puseram contra a lei, porque nossa preocupação maior tem sido a de respeitá-la, sem arrefecer, todavia, a nossa luta contra os inimigos do regime. E' isso que temos feito, com sinceridade e honestidade de propósitos, empregando os melhores de nossos esforços Temos feito e continuaremos a fazer. No caso particular dos comunistas o que combatemos são as manobras subversivas e, não os pregadores de doutrinas políticas.

Esclarecendo que não tem mêdo de dizer verdades, sejam elas contra quem fôr, afirma o coronel Pedrosa que a situação do jornal vermelho não é bem a que êle mesmo tem procurado evidenciar, nas entrevistas colhidas diàriamente com parlamentares que se pronunciam contra o fechamento daquele órgão. — O jornal, reafirma o diretor da D. P. S., faz propaganda de um partido ilegal, e êm mantido por êsse mesmo partido o que nos obriga a tomar, contra êle, uma decisão qualquer. Decisão essa, no entanto, que não vai, de forma alguma, além das atribuições normais da D. FP. S., qual sejam a de fazer um processo e instruí-lo para que a justiça o julgue.

Quanto ao mais, nada temos que ver. Se um cidadão qualquer chegar, por exemplo, aqui, em meu gabinete e se apresentar só para dizer que é comunista o que é que eu posso fazer contra êle?

— Nada, absolutamente nada, responde o próprio coronel Luna Pedrosa. No dia, porém, que êsse mesmo cidadão começar a agir como comunista aí, sim, estará incurso nas penas da lei e, como tal, será prêso e processado. E' isso que estamos fazendo com os jornais vermelhos.

Se êles não pregrassem a desordem e a subversão, não estariam, evidentemente, mas miras da D. P. S. Como pregam e como estão fóra da lei, entendemos que precisamos agir contra êles. Mas, a palavra final que decidirá se estamos ou não com razão, caberá à justiça.

O CÃO "DICK"

NA SOLUÇÃO DE MISTERIOSO CRIME

AINDA DESAPARECIDO O FUNCIONÁRIO DA E.F.S. — INFRUTÍFERAS BUSCAS NO TIETÊ — ACENTUA-SE A HIPÓTESE DE LATROCINIO

SÃO PAULO, 17. Baldados todos os esforços dos bombeiros para a descoberta do corpo de Antônio Sebastião Henriques, funcionário da Estrada de Ferro Sorocabana, que se supõe esteja submerso nas águas do Tietê, na localidade de Barueri, decidiu o delegado local solicitar o auxílio dos milicianos e dos cães patrulhas.

famoso por ter descoberto o menor "Dick", o cachorro que se tornou Eduardinho, vítima de um sequestro, e sua companheira "Fúria", que já descobriu também um assassino, foram os escolhidos para as pesquisas levadas a efeito nas margens do Tietê.

Os matagais onde Antônio Sebastião foi assaltado, foram devassados, assim como rebuscados os trechos que rodeiam a ponte de barcaças, que atravessa o Tietê naquele local. As investigações resultaram infrutíferas e tornaram-se mais difíceis, quando as buscas se cingiram aos pontos onde abundam os "aguapés", que cobrem grande extensão do rio.

SUSPEITOS

Enquanto os cães farejadores percorriam os rastros deixados no local, o delegado Barbour e auxiliares realizaram diligências nas proximidades, interrogando e revistando vários suspeitos, entre os quais Élcio Soares, vulgo "Zumbi", que registra antecedentes criminais, e o espanhol José de Tal, vizinho da vítima, e que chegou mesmo a ameaçá-lo de morte.

Antônio Sebastião, que contava 33 anos, era casado e pai de três filhos. Na ocasião em que foi visto pela última vez, deixara o bar de propriedade de D. Josefina Monteiro, situado nas proximidades da estação de Antônio João, em companhia de seu amigo João Augusto, feitor da Estrada de Ferro Sorocabana.

Assim, as autoridades resolveram ouvir João Augusto, que caiu em algumas contradições, motivo porque foi considerado suspeito. Entretanto, nada de positivo pode ainda a Polícia fazer, por desconhecer o paradeiro da suposta vítima ou, se ela se encontra morta ou viva.

DESCONCERTANTE A AÇÃO DO CRIMINOSO

NO ASSASSINATO DA MILIONÁRIA PAULISTA

SÃO PAULO, 17 — Algumas dezenas de notas-promissória e um livro comercial desaparecido são as pistas com que contam as autoridades policiais para esclarecer o assassinio da velha milionária Teresa Robbe Piccarolo, ocorrido por volta das 19 horas da última sexta-feira.

As autoridades policiais estão verdadeiramente desnorteadas com a ação do criminoso, que desprezou jóias e dinheiro, para levar apenas, um diário comercial. A existência do livro desaparecido é confirmada por parentes da vítima e, assim, pelo fato de ter sido a única coisa roubada pelo criminoso, leva a crer tenha sido o motivo do assassinio.

LUTOU COM O ASSASSINO

Quase que diariamente, agentes da polícia voltam a vasculhar a casa à procura de novos indícios. Já conseguiram levantar os hábitos da vítima. A velha milionária, depois que as empregadas se retiravam, cêrca das 18 horas, não abria a porta para ninguém, sem antes saber quem era.

Por êsse motivo, a impressão que se tem é a de que o criminoso era seu conhecido e, além disso tinha motivos para ser recebido. Deveria saber também a hora em que as empregadas deixavam a residência, ficando sòzinha D. Teresa.

O assassino, tão logo se viu no interior da casa, subjugou a velha, a despeito de ter esta tentado por todos os meios lutar, para evitar a morte. Introduziu um pano em sua bôca, a fim de evitar gritos de socorro ou qualquer outro ruído que atraísse a atenção de vizinhos ou populares.

À DISPOSIÇÃO DA POLICIA

Parentes e amigos da vítima procuraram as autoridades policiais, colocando-se à sua disposição, a fim de ajudá-las a encontrar o assassino da milionária.

Entretanto, a polícia não tem mais dúvidas de que foi justamente um íntimo de D. Teresa quem a matou. Assim, é provável que dentro de mais alguns dias venham a ser interrogados, conjuntamente, todos os direta ou indiretamente ligados aos negócios da milionária.

E' o único trunfo com que conta a Polícia. Entretanto, o interrogatório conjunto somente será realizado depois que as autoridades conseguirem novas provas, que possam levá-las a suspeitar de algum amigo de D. Teresa. M

ABASTECIMENTO DE AÇÚCAR NO DISTRITO FEDERAL

Os produtores do Estado do Rio ao público

O Sindicato da Indústria do Açúcar e a Cooperativa dos Usineiros do Estado do Rio sentem-se no dever de prestar informações claras, precisas e minuciosas ao público do Distrito Federal, a respeito da situação em que se encontra a agro-indústria de açúcar do mesmo Estado, com reflexo no abastecimento desta Capital.

Como é sabido, o preço do açúcar é determinado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool antes do início de cada safra, com base em elementos levantados pelos seus órgãos técnicos, e afinal homologado pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP).

Havendo previsão de escassez de açúcar no Distrito Federal, no mês de maio do corrente ano, em face dos estoque existentes, e devendo iniciar-se a produção de açúcar da nova safra no mês de junho, o I.A.A. procurou entender-se com os usineiros do Estado do Rio a fim de que antecipassem o início da moagem, de maneira a abastecer, em tempo, esta Capital. Dispostos a atender a essa situação, encontraram os produtores, todavia, dificuldade em fazê-lo imediatamente, uma vez que os fornecedores de cana recusavam-se a entregá-la ao preço então vigente, pleiteando um aumento no preço daquela matéria prima. Em vista disso, reuniu o I.A.A. os produtores e fornecedores, conseguindo fixar as bases de um acôrdo, assinado em 25-5-1956, segundo o qual o preço da tonelada de cana, fornecida na sua vigência, seria acrescido da quantia de Cr$ 72,00, decorrente da faculdade de faturamento do açúcar cristal, pelos usineiros, até a quantia de Cr$ .440,00 por saco de 60 quilos. Nos têrmos dêsse pacto, "o preço da tonelada de cana, com o acréscimo referido, constituia a base mínima admitida pelos fornecedores de cana fluminenses, *nas condições salariais vigentes*".

Já se encontrava em exame o problema do aumento do salário mínimo para todo o país, quando o I.A.A., no propósito de elaborar imediatamente o Plano de Safra — que, entre outras medidas, fixa o preço — dirigiu ao Sr. Presidente da República as exposições GPO 195-56 e GPO 197-56, respectivamente de 6 e 8-6-1956, na qual indicava o preço de Cr$ 411,00 por saco de açúcar cristal, como resultado da atualização de vários elementos de composição, do custo, naquelas datas. Baseado em parecer da COFAP, o Sr. Presidente da República, exarou, no processo provocado por aquelas exposições, o seguinte despacho: "Aprovo o parecer da COFAP, determinando que se proceda na forma sugerida no item 11. O I.A.A. deve providenciar, com urgência, o levantamento do custo de produção nas diversas zonas açucareiras". Nesse item 11, a COFAP recomendava que I.A.A. elaborasse e expedisse, com urgência, o Plano da Safra 1956-57, sem aumento de preço, e cogitasse, de preferência, do abastecimento do Distrito Federal e de São Paulo.

Obedecendo ao despacho do Sr. Presidente da República, a Comissão Executiva do I.A.A. aprovou, com o protesto dos representantes dos produtores, em 15-6-956, o referido Plano de Safra, sem qualquer aumento de preço, fixando em 660.800 sacos a quota com que as usinas fluminenses deveriam abastecer o Distrito Federal durante os meses de julho, agôsto e setembro (art. 10, § 2º), e determinando que estas fizessem, durante o mês de junho, uma antecipação de 90.000 sacos, e até 30 % da produção efetivamente realizada, como reforço ao abastecimento desta Capital.

O Plano da Safra 1956-57, assim rápida e obedientemente elaborado, era, todavia, provisório, como se estabelecia no seu art. 38, não sòmente em face do despacho do Sr. Presidente da República — que mandava realizar o levantamento do custo da produção nas diversas zonas açucareiras — como em face do aumento do salário mínimo em todo o país, já anunciado, a influir poderosamente na composição do preço. Por conseguinte: Plano de Safra provisório, preço também provisório.

Sobrevindo a alteração das condições salariais, pela entrada em vigor do novo salário-mínimo em 1-8-1956, apelaram os fornecedores de cana para o I.A.A. no sentido de considerar a mudança da situação, em face do acôrdo de 25-5-1956 e, não sendo atendidos, deram aquêle pacto por denunciado — tanto é certo que só vigorava dentro das condições de salário então vigente, e já agora modificadas — e recusaram-se, legitimamente, a continuar entregando as canas nas bases anteriores, parando imediatamente o corte. Com essa atitude, impossibilitadas as usinas de proceder à moagem normal apenas com as canas de sua propriedade, o que seria anti-econômico, e para algumas delas impossível na época, tiveram que paralisar a sua atividade, o que correspondeu, igualmente, a um movimento de solidariedade à laboriosa classe dos plantadores.

Nesse meio tempo, várias medidas violentas estão sendo postas em práticas contra a produção, sem atenção às modificações sobrevindas em vários fatores da composição do preço, inclusive o salário-mínimo, para atender-se, tão sòmente, às solicitações do consumo, ainda que com incontestável prejuízo para os produtores e com a desorganização quase insuperável do seu sistema de produção e comércio.

Já se encontra concluído pelo I.A.A. o levantamento do custo, da produção determinado no despacho do Sr. Presidente da República, considerando os novos padrões de salário-mínimo. Mas o Plano de Safra provisório, e o preço provisório, anterior à elevação dêsse custo, continuam em vigor. Os lavradores de cana do norte e do sul do país apresentaram, por seu turno dados incontestáveis sôbre o custo da produção, na base dos quais se deveria fixar o novo preço. Uma vez, porém que o I.A.A. e a COFAP não querem atender àquela apuração apresentada pelos lavradores, e insistem num levantamento de custo que dá como resultado apenas o preço de Cr$ 481,50 por saco, os produtores fluminenses sentem-se compelidos a aceitar êste preço, a fim de poder retornar ao trabalho normal de moagem, evitando o agravamento da situação.

Duma maneira ou de outra, urge solucionar a questão. Segundo o próprio artigo 38 do Plano de Safra em vigor, deve êle ser *revisto*, "em todos os seus dispositivos, logo que conhecidos os resultados do levantamento do custo de produção determinado por despacho do Sr. Presidente da República". Mas as autoridades cruzam os bracos, e cuidam sòmente de medidas espetaculares para atender às solicitações mais instantes do povo, com soluções de emergência que comprometem a solução definitiva, para a qual parece estar faltando a coragem de dizer a verdade.

Não pretendem, os usineiros fluminenses, debater pùblicamente com as autoridades que têm a seu cargo o problema a necessidade da solução justa. Esta nota só tem o objetivo de esclarecer o público, para que não se veja na atitude dos plantadores e dos produtores do Estado do Rio senão o empenho de defender o seu patrimônio e a manutenção de uma regime de rentabilidade compatível com o enorme investimento de capital a que são obrigados, bem como o de resistir, em nome dos grandes interêsses em jôgo, às medidas de açodamento com que se pretende submetê-los. E esta uma imposição que atende, sòmente, e de maneira unilateral, ao aspecto demagógico do grave problema, que não é apenas do açúcar, mas o problema do agravamento geral dos custos, a atingir a composição de todos os preços, seja o das utilidades de consumo como o das utilidades de produção.

Continuamos a alimentar a esperança de que os poderes pùblicos vão atender ao apêlo que lhes dirigimos, no sentido de colocar o problema na órbita dos diversos interêsses em conflito, e não apenas no de preconstituir posição de simpatia junto aos consumidores do Distrito Federal e de São Paulo, pois bem maior será a anarquia resultante da desordem da produção do que aquela com que, em argumento *ad terrorem*, se pretende intimidar e submeter os que trabalham para o engrandecimento da economia nacional.

A DIRETORIA

31861

PREÇOS DE ACÔRDO COM A CARA DO FREGUES

Os moradores do populoso bairro de Oswaldo Cruz e adjacências, freqüentadores da feira que ali é realizada aos domingos, na Rua Pereira de Figueiredo, pede, por nosso intermédio, providências às autoridades no sentido de os barraqueiros, colocarem preço nas mercadorias e não como vêm fazendo. Alegam os reclamantes, que os mesmos cobram de acôrdo com a cara do freguês. Se lhes parecem simpático, o preço é camarada, mas, do contrário, querem tirar a pele do corpo.

POLICIAMENTO PARA DEODORO

Na Fundação da Casa Popular, em Deodoro, há um pôsto policial da Polícia Municipal, que vem prestando ótimos serviços aos moradores do local, pois atende não só ao populoso núcleo de Deodoro, como, ainda, a outros bairros mais próximos.

Acontece que, por motivos ignorados, processa-se injusta campanha contra aquêle pôsto, que se mais não faz é devido ao número deficiente de guardas ali destacados. Os moradores que reconhecem a utilidade do pôsto, apelam, por nosso intermédio, para as autoridades competentes, no sentido de ampliarem o número de vigilantes, tornando, assim, mais eficientes os serviços.

"ESTOURADAS" PELA POLICIA

As autoridades da delegacia de Costumes e Diversões, ontem, estouraram as "fortalezas" do jôgo do "bicho" que funcionavam, respectivamente, na Ladeira do Valongo, 17, e na Rua Machado de Assis 73. A primeira era de propriedade do contraventor conhecido pelo vulgo de "Carabina", sendo ali prêso em flagrante o "bicheiro" Gerson Rodrigues de Oliveira, e a segunda, além de vender apostas do jôgo do "bicho" era um cassino clandestino. Nesta foram detidos vários jogadores e o contraventor Wilson Seba. O comissário Sucupira, chefe da Seção de Jogos, esteve naqueles locais, tendo solicitado a colaboração da Perícia. Os detidos foram encaminhados à delegacia e ali autuados.

ONDA DE JOGATINA

TERESINA, 17. Continua a alastrar-se impressionantemente a onda de jogatina nesta Capital. As medidas postas em prática pelas autoridades ainda não conseguiram debelar o mal. O chamado jôgo do "bicho" campeia até nas repartições estaduais. Asp.

PROSTROU O COLEGA COM SEIS TIROS

Fim de antiga rixa entre dois motoristas de praça — O cadáver sumiu do necrotério — Em Mesquita a cena de sangue

Com tôda a carga do revólver o motorista Clarindo Joaquim Alves, vulgo "Nô", assassinou seu colega Gelson Fernandes Marinho, com quem mantinha uma velha rixa.

EM MESQUITA

Ocorreu a cena de sangue na Praça de Mesquita, onde ambos faziam ponto. Gelson já se encontrava estacionado com seu veículo, quando "Nô" chegou. Deixando o motor de seu carro funcionando aproximou-se do antagonista empunhando um revólver, ao mesmo tempo que dizia: — "Você não disse que ia me matar? Então toma! e descarregou tôda a arma. Gelson caiu banhado em sangue, enquanto o criminoso voltava ao seu táxi, e fugia.

Antes de receber os primeiros curativos no Hospital de Nova Iguaçu, Gelson faleceu. Tinha 2 balas no abdome, 2 no tórax e uma em cada braço.

SUMIU O CADAVER

O cadáver, com guia da Polícia, foi removido para o necrotério, após as formalidades de praxe. Horas depois foi dado o alarma: — o cadáver desaparecera... Foi mobilizada tôda a Polícia, e teve início a procura do corpo. O fato era inédito.

Pouco depois, porém, o mistério era esclarecido: — o cadáver estava na Rua 8, s/n.º, em Mesquita. Era onde residia a vítima, e para lá foi levado seu corpo pelos familiares, sem nenhum aviso aos funcionários do necrotério que, naquela hora, deviam estar longe de seus postos.

ASSALTADO UM MOTORISTA

Edmundo Barbosa Coutinho, casado, 38 anos, motorista profissional, depois de recolher seu carro à garagem, aos primeiros minutos do dia de ontem, ao dirigir-se para sua residência foi atacado por dois assaltantes, um branco e outro de côr preta. Edmundo percebendo o intento dos gatunos gritou por socorro e o de côr branca, que empunhava um revólver, antes de fugir disparou um tiro alvejando o motorista na região abdominal. Felizmente o projétil passou de lado, produzindo-lhe um ferimento transfixante com pequena penetração. A vítima depois de medicada no Hospital Getúlio Vargas, retirou-se. O 21º D. P. está em diligências para identificar e prender os assaltantes.

"A CRUZ", ÓRGÃO CATÓLICO, EM EDITORIAL:

É o desamparo às populações rurais nordestinas que dá causa ao êxodo e cria favelas no Rio

O fluxo migratório abarrota as metrópoles do Sul e faz nascer favelas — A economia dos Estados do Nordeste está carecendo de urgentes medidas de proteção oficial

"A Cruz", órgão católico que se edita nesta capital sob a direção do padre José Maria Lustosa Cabral, na sua edição de ontem, publicou o editorial que, pela sua oportunidade, abaixo transcrevemos:

Em associação magnífica de esforços o Govêrno e as instituições religiosas vêm procurando solucionar o problema das habitações populares na Capital da República onde o grande desajustamento social ergue as favelas e produz os favelados.

Ao mesmo tempo deve o Govêrno procurar estancar a corrente migratória dos meios rurais para a capital do País fazendo cessar a causa de que a favela é efeito.

As favelas cariocas são o produto de desajustamentos sociais nas fontes geradoras dos favelados de que o Nordeste é o principal empório.

E' necessário fazer corajosamente essa observação no momento em que, na imprensa e nas casas do Congresso, se debate o preço de produtos agrícolas básico como o açúcar.

Através de publicações e de farta documentação reunida pelos produtores de açucar no Nordeste pode-se concluir que no injusto tratamento imposto ao produto básico e quase exclusivo daquela região, resultou uma inferioridade econômica que, refletia na precariedade das condições de vida das suas populações, é causa permanente de desajustamentos e gera alarmante movimento migratório para os grandes centros e a localização precária nas habitações improvisadas na nossa Capital.

E' necessário fixar à terra as populações rurais. A obra gigantesca que se está fazendo no Rio à frente as mais significativas figuras do clero, deve ser complementada pela valorização do trabalho do homem do campo.

Atende-se para os índices de subdesenvolvimento do Nordeste açucareiro e procure-se a solução com coragem, evitando-se que o remédio mal aplicado agrave o mal em lugar de curá-lo. E' oportuno transcrever as palavras do padre Luiz Joseph Lebret referindo-se as migrações internas para o sul do País:

"E' um fenômeno colossal e marca bem o distúrbio em que se encontra o Nordeste e o caráter forçado da retirada dessas populações pois que os Nordestinos são muito ligados à sua paisagem local e sòmente emigram na contigência de fugir para não morrer.

Fomos várias vêzes à hospedaria dos imigrantes de São Paulo e o espetáculo dos Nordestinos a chegarem cada dia de 300 a 1.000 em caminhões ou em trens é a causa mais pungente que já vimos na vida. Não, vimos causa igualmente pungente: o sub-proletariado de abdjan, na Africa Ocidental Francesa onde se construiu um grande porto moderno para enriquecer o interior do país e as pessoas se precipitaram para êsse porto, pensando que iriam aí encontrar a fortuna — na realidade não se transporta mais do que antes da instalação do grande pôrto, porque não se fez a valorização do interior da região e era por aí que se deveria ter começado".

Observe-se os números colegidos pelos produtores nordestinos e aproveite-se a observação do padre Lebret: "faça-se a valorização do interior" pagando-se o justo preço pela produção daqueles que vinculados à terra vivem da agricultura, e trabalham longe do confôrto dos grandes centros e que, emigram expulsos pela miséria do meio em que vivem mais do que atraídos pelos encantos e obras grandiosas da capital do País.

81.539.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL: SUBSCRITO Cr$ 48.000.000,00 — SÉDE SOCIAL: R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. GUITANDA

FAVORECER A ECONOMIA REALIZADO Cr$ 48.000.000,00 — CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1956

239 TÍTULOS POR Cr$ 5.875.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

QGC IND BPV YZQ OZB GZI

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00	22 TITULOS DE Cr$ 25.00000, — Cr$ 550.000,00
10 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.000.000,00	67 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.340.000,00
29 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.450.000,00	92 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 920.000,00
13 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 390.000,00	5 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 25.000,00

LISTA PARCIAL

NA CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100.000,00

JOSÉ BERNARDINO SOUZA VASCONCELOS, comc | VICENTE DOLNE BARROS NETTO, comerciário

TITULOS DE Cr$ 50.000,00

Dr. AFFONSO JOSÉ BEILER, engenheiro | JOHN LAUSBURY MERCHANT, aeroviário
SEBASTIÃO PEREIRA MAGALHAES, professor | EMP. METALORGICA "PAGANI PINHEIRO LTDA."
JOAO BATISTA PEREIRA GOMES, p/s/f. Dinar

TITULOS DE Cr$ 30.000,00

DOMINGOS PEDRO RIBEIRO, comerciante

TITULOS DE Cr$ 25.000,00

PASSOS & IRMAO LTDA., comerciantes | Dr. AFRANIO B. ALENCAR MATTOS, médico

TITULOS DE Cr$ 20.000,00

MARINO MARCACCINI | RAYMUNDO MAGALHAES
DOMINGOS ALVES DA SILVA | MARIO DE PALMA, comerciante
MARIO ALOYSIO TELLES RIBEIRO | Dr. MANOEL BASTOS DE OLIVEIRA
J. AMARAL & MACHADO, industriais | HARIS GONÇALO DE ALMEIDA, dentista
PEDRO GUERRINI, funcionário público | WALDEMAR FERNANDO MELLO, func. público
LEONOR CASTRO SANCHES, p/s/sob.*, comerc. | PORTADOR NAO IDENTIFICADO

TITULOS DE Cr$ 10.000,00

AROM HAIMSON | ARTHUR HERMANY
GIACOMO PERROTTA | SAID ELIAS NIGRI
MARIA SALLES NUNES | AURORA DE MORAES LOPES
JOSÉ GOMES, comerciante | LEON ROUSSO, comerciante
JOAO BERNARDO, p/s/f. Suely | JACOB GORENSTEIN, comerciante
MARIA DA CONCEIÇAO ALVES DA SILVA | ETTORE DA COSTA PEREIRA, comerciante
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S/A. | MARIA DA PENHA CUNHA, func. públics
JOAO AFFONSO BRITO OLIVEIRA, comercte. | PORTADOR NAO IDENTIFICADO

TITULOS DE Cr$ 5.000,00

MARIO ALOYSIO TELLES RIBEIRO

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE Cr$ 200.000,00

AMARO DA MOTTA BRAGA — Niterói

TITULOS DE Cr$ 50.000,00

SERGIO M. NETTO — Gov. Portela — E. Rio | CYRNE BEAUCLAINE — Cantagalo — E. Rio
GENTIL DA SILVA CAMPOS — Natividade do Carangola — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 30.000,00

JOSÉ TOSCANO e ROBERTO TOSCANO — Niterói | CYPRIANO PEREIRA DA MOTTA — Niterói

TITULOS DE Cr$ 25.000,00

DURVAL OLIVEIRA LIMA — Campos — E. Rio | VITÓRIA RIBEIRO GUEDES — Campos — E. Rio
TOBIAS BARRETO — Niterói

TITULOS DE Cr$ 20.000,00

JOSÉ MATTOS SILVA — Resende — E. Rio | ANIBAL COSTA VAZ, p/s/f.ª — Niterói
FABIO SIQUEIRA — Teresópolis — E. Rio | MARIA JOSÉ REGO — Barra Piral — E. Rio
JOSÉ PEDRO/ALZIRA NASCIMENTO — Petrópolis | CLOYDE JOSÉ BONNO — Castelo — E. Santo
CIA. ESP. SANTO E MINAS DE ARMAZÉNS GERAIS S/A. — Vitória

TITULOS DE Cr$ 10.000,00

JULIO PINTO, p/s/fs. — S. Fco. Paula — E. Rio | JOAO FRANCISCHETTO — C. Itapemirim — E. St.º
JOSÉ TAVARES F.º — Barra do Piraí — E. Rio | NEWTON F. LEITAO — C. Itapemirim — E. St.º
APRIGIO IGNACIO LOPES — Itaperuna — E. Rio | CARLOS e SAMUEL RUPL — D. Martins — E. St.º
JOAQUIM E. JOAQUIM, p/s/f.ª — Cabo Frio | HOMERO COUTO ESTEVES — Vitória
CARLOS SANTOS — Cach.º Itapemirim — E. St.º | LYDIA VAREJAO PASSOS COSTA — Vitória

ATÉ JULHO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 816.925.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

"Desclassificação" atômica

Em nota conjunta, o Chefe da Casa Militar e o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, "devidamente autorizados pelo senhor presidente Juscelino Kubitschek", declararam ao país que "a presidência da República nada tem a ver e nada tem de comum com a campanha dos comunistas e de grupos econômicos em tôrno da situação e do problema da Energia Atômica". É insofismável, assim, que a nota em aprêço reflete, traduz e revela o pensamento do chefe do govêrno que a autorizou devidamente. Num problema da magnitude da questão atômica, deformada pelo histerismo nacionalóide-comunista de uns e as intenções escusas de outros, considerar seu debate em têrmos de luta econômica de grupos é alegação que o govêrno não tem o direito de fazer. Porque, fazendo-a, já está implicitamente tomando partido em favor de um dos grupos — daqueles que procuram comunicar ao problema um caráter de questiúncula provada quando êle é essencialmente problema de govêrno.

Ao admitir pois essa tese — a mesma tese significativamente defendida pelo sr. Renato Archer — o govêrno oferece cobertura a um grupo. Mas não é só. Além de oferecer esta cobertura, o govêrno entrou ao fazê-la, em gritante contradição consigo mesmo. Na mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional no início do corrente ano legislativo o presidente da República formulou, com a maior clareza, sua política atômica. A sua atual declaração de eqüidistância do problema e do debate não é apenas mais uma contradição a assinalar em seu já grande acêrvo de hesitações e contradanças. É uma fuga à responsabilidade. É um recuo, no desejo de agradar a todos.

* * *

O general Nelson de Mello, chefe da Casa Militar enviou, ontem, a êste jornal, uma carta em que assume "integral responsabilidade, como é correto e legal" da entrega de documentos sigilosos e *desclassificados* ao líder da maioria, sr. Vieira de Melo. Muito nobre a atitude do Chefe da Casa Militar, reafirmando agora sua responsabilidade por um gesto explicado em nota que assinara conjuntamente com o Chefe da Casa Civil, o qual não afirmou a carta de ontem, embora sôbre um funcionário de sua Secretaria recaia a acusação na história da inconfidência atômica. O chefe da Casa Militar, estribando-se em êrro jurídico sôbre seu poder ou sua faculdade de *desclassificar* documentos, passa a afirmar que os entregou, "sigilosos ou não", ao líder Vieira de Melo, por se sentir "no dever de levar ao conhecimento da Nação" os referidos documentos. Aqui está a afirmação de que o general Nelson de Mello agiu por iniciativa própria, que lhe pareceu ser a mais adequada à defesa do govêrno. Mas, na nota oficial que a carta vem ratificar, e como na carta subscrita pelo Chefe da Casa Militar, declara-se que "a Chefia da Casa Militar atendendo ao líder da maioria, sr. Vieira de Melo, que solicitara elementos informativos oficiais, fêz-lhe entrega de uma pasta contendo a documentação da Casa Militar". As duas afirmativas se chocam e, para falar em estilo atômico, desintegram-se. Foram os documentos solicitados pelo líder, ou a êle levado pelo Chefe da Casa Militar? Qual das duas versões a autêntica? Mas esta não é a única contradição assinalável na carta de ontem. Em certa altura, diz o general Nelson de Melo: "A entrega dos documentos ao líder da maioria constituiu assunto da minha exclusiva alçada. Por isto, não pedi, para tanto, autorização ao exmo. sr. presidente da República." No seu discurso do dia 8 de maio, o líder afirmou: "Autorizado por s. exa. (o presidente da República) venho hoje fazer, na Câmara, não um discurso, mas um relato..." Com quem a verdade?

* * *

O líder fêz o relato. Nós o aplaudimos, como lembra, com propósito de malícia, o general Nelson de Mello. Esquece-se, de lembrar, porém, o que precisamente aplaudimos. E esquece para dar, de propósito, a impressão de que, como êle, caímos em contradição. Aplaudimos o discurso em boa fé, porque o julgamos uma peça completa, destinada a apoiar o govêrno contra campanha semelhante à que o sr. Archer faz hoje. Ou seja: campanha para desacreditar a colaboração brasileiro-americana no terreno atômico. Por esta mesma razão, criticamos hoje a entrega dos documentos ao sr. Vieira de Melo, porque se tornou evidente a sua má fé ao sonegar, no seu relato, justamente os quatro documentos que mais tarde passou às mãos do sr. Renato Archer, com o fim de destruir a política do govêrno, claramente formulada pelo presidente em sua primeira mensagem ao Congresso. Agora que sabemos tôda a verdade — o jôgo do líder — não vemos motivos para concordar com a entrega dos documentos ao sr. Vieira de Melo, nem acreditamos que o general Nelson de Mello, embaído em sua boa fé, pretenda justificar a inconfidência do líder da maioria, consumada na campanha do sr. Renato Archer.

Essa atitude do sr. Vieira de Melo o *desclassifica* — empregamos o verbo do general Nelson de Mello — para o exercício da liderança governamental na Câmara. Falou a seus deveres de lealdade ao govêrno que, apesar disso, continua a afagá-lo. O presidente da República continua a manter na liderança na Câmara um inconfidente, como continua a permitir que o chefe da Casa Civil estenda o manto das notas farisaicas sôbre funcionários identificados como comparsas e amigos do sr. Archer.

LIMPEZA

Justamente nestes dias em que o grande pensador e educador brasileiro Roquette-Pinto está sendo devidamente comemorado, convém lembrar o fato de que certas lições preciosas do eminente brasileiro ainda não foram aproveitadas.

Digna de nota é, por exemplo, a lição de Roquette-Pinto sôbre o problema da imigração: "O Brasil não precisa de braços estrangeiros, mas de cérebros". A nossa política imigratória oficial opõe-se frontalmente a essa tese: só cuida da importação de braços para os latifúndios; recebe com entusiasmo os analfabetos, quando de raça pura; mas fecha a porta aos cérebros.

E não só a administração age dessa maneira. Também agiu assim a Constituinte quando, imitando o figurino norte-americano em tudo menos nesse ponto, fechou aos brasileiros naturalizados as portas das assembléias legislativas.

E não só a Constituinte agiu assim. Certos setores da opinião pública chegam a estender a xenofobia aos filhos e netos, nascidos no Brasil, de brasileiros naturalizados, estigmatizando-lhes os nomes estrangeiros. Há pouco se falou assim, a propósito da ocorrência de nomes não-lusos numa relação de políticos mineiros. Mas juntamente em Minas Gerais não se tem o direito de falar assim, no Estado que deu ao país o grande grecobrasileiro Pandiá Calógeras.

Calógeras, Lauro Müller, poucos outros: são casos isolados no Brasil. Por quê? Porque o Brasil não aproveitou melhor os serviços dos imigrantes. No Brasil não seriam possíveis as atividades do italiano nato La Guardia como prefeito de Nova York, do alemão nato general Gruenther, do alemão nato Wagner, senador dos Estados Unidos, do austríaco nato Felix Frankfurter, juiz do Supremo Tribunal em Washington; nem, há alguns decênios, do alemão nato Carl Schurz, governador de Missouri e depois senador, ao qual os Estados Unidos devem o regime do *Civil Service*, hoje penosamente imitado pelos brasileiros natos do DASP.

Mas não convém exagerar. Em geral, a situação dos brasileiros naturalizados na vida pública brasileira não é desfavorável. Até é boa. A êles estão abertas as portas para as profissões liberais e as atividades culturais, para a escola e a igreja, para tôdas as atividades econômicas, na indústria, na agricultura, no comércio; e, largamente, também para a administração pública.

Só ficam excluídos, cuidadosamente, da vida política.

O caso é como o das visitas que recebemos em casa. São levadas para a sala de estar, para a biblioteca, para a sala das refeições; também se aceitam empréstimos que queiram dar. Mas não se lhes mostra o dormitório mal arrumado nem os armários em desordem. E sobretudo não são levados para o lugar onde espera limpeza a roupa suja da família.

* * *

Mas um Schurz, etc., poderiam contribuir um pouco para se limpar melhor a mesa e a cama da nossa política.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo: bom passando a instável, com chuvas. Temperatura: entrará em declínio. Ventos: rondarão para o quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima, 26.3. Mínima, 15.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Quem governa?

O ministro da Agricultura pediu demissão em caráter irrevogável. Arrumou os papéis e disse que não voltaria ao gabinete. O sr. Juscelino Kubitschek não teve pressa em atender à iniciativa do demissionário. Esperou que o sr. João Goulart interviesse junto ao sr. Dornelles para, nos bastidores trabalhistas, e na base de interêsses partidários, convencê-lo a modificar o irrevogável em revogável e permanecer no ministério.

Em síntese: o sr. Dornelles pediu demissão ao sr. Kubitschek e o sr. João Goulart contornou o pedido. Não houve a demissão porque não houve um presidente da República, para concedê-la. Êste se omitiu, mais uma vêz, recolhendo-se à posição de dócil prisioneiro do sr. João Goulart e das imposições domésticas do P.T.B.

Afinal de contas, quem governa depois de 31 de janeiro?

O sr. Juscelino Kubitschek perdeu uma oportunidade de começar, êle, a governar, sucedendo ao sr. João Goulart. Não tinha nenhum motivo para recusar a demissão do sr. Dornelles. Tem, pelo contrário, muitas queixas da falta de sincronização do ministro da Agricultura com o programa de govêrno a que se propôs como candidato.

É óbvio que o sr. Dornelles, ao fim de seis meses, ainda não se entrosou com o programa de trabalho do presidente da República. As relações administrativas do ministro com o presidente refletem-se no caráter irrevogável do pedido de demissão do sr. Dornelles.

O sr. Dornelles tinha seus motivos para não mais querer continuar no ministério, tanto que tomou a iniciativa de pedir, veementemente, para sair. O sr. Kubitschek tinha motivos para conceder-lhe a demissão, e êsses motivos ressaltam evidentes e transcendentes: estabelecer a harmonia no govêrno. Começaria, assim, o sr. Kubitschek, reajustando o Ministério da Agricultura ao ritmo administrativo da sua presidência, com a escolha de novo ministro que lhe preenchesse os designios, identificando-se com os seus planos.

Mas interveio o sr. João Goulart e o sr. Kubitschek, mais uma vêz, preteriu, sufocou, desprezou os interêsses efetivos do govêrno, às conveniências, arranjos, compromissos e entendimentos de ordem político-partidário, que lhe ditam os atos numa esfera estreita.

O sr. Kubitschek podia, agora, ter aberto um caminho. Mas em lugar de abrir qualquer coisa, fechou-se enovelado em outra submissão.

Sem leite

O govêrno acabou concedendo o aumento dos preços do leite. Mas não solucionou o problema. Os produtores não aceitaram, ou, pelo menos, não tendem a aceitar a majoração. Assim, o govêrno aumentou os preços do leite, mas não debelou o "lock-out", continuando a cidade — os lares, as crianças, os hospitais — sem o alimento objeto da greve.

Tudo isto quer dizer que o govêrno se revela desaparelhado para uma política de preços, na conjuntura inflacionária, mostrando-se incapaz — em tôdos os casos — de deliberar com eficiência e em definitivo nas emergências que eclodem em sacrifício da população.

Ao despreparo técnico do govêrno segue-se o descaso pela aplicação das leis, de que dispõem as autoridades para caracterizar e reprimir a violência dos sonegadores. Os produtores, sejam os do leite ou do pão, infringem dispositivos legais, sob a omissão do govêrno.

E, no entanto, o govêrno, como todos nós, quer paz, quer sossêgo, para trabalhar, para viver. É muito difícil alcançar a paz no meio de privações.

O "lock-out" do leite, sob cujos efeitos continuamos, mesmo depois do govêrno se haver pronunciado na matéria, constitui, no clima geral, um fator de insatisfação dos mais perigosos, porque influencia dentro de casa, na mesa de cada um, no leito de cada enfermo; e vai além, terrivelmente além, porque a reação das crianças exaspera o presente e projeta indignações para o futuro.

Uma população sem leite é um pequeno, mas significativo quadro de uma população com fome. As autoridades devem pensar gravemente neste quadro — e lucrarão em pensar, antes que os sem leite acordem com o sentimento de que estão sem govêrno.

Pintando o diabo

Está transitando pela Câmara dos Vereadores um projeto, obrigando os empreendedores de construções civis a enfeitar com murais as entradas e talvez outros lugares dos edifícios.

Motivos dos mais sérios inspiram aos artistas brasileiros e às organizações e entidades que os patrocinam a mais forte oposição contra êsse projeto, que apenas serve para onerar a construção, sem ajudar, realmente, à arte.

A arquitetura brasileira moderna está em plena evolução. Chegou, em pouco tempo, a conquistar fama mundial. Tudo deve ser feito para encorajá-la; nada que possa desfigurar-lhe as linhas. Mas seria êste o caso de murais artificialmente acrescentados, sem consideração do caráter funcional da arte e, sobretudo, sem a possibilidade de discriminar os valores.

A arte do mural é das mais antigas; durante muito tempo esteve pràticamente esquecida. Começa a ressurgir em nossos dias. Ainda são poucos os que sabem executá-la. No Brasil, são pouquíssimos. Querer criar, por decreto municipal, uma geração de muralistas improvisados, enfeiando nossas casas, é um absurdo. Todo o estímulo é devido às artes. Mas êste caso antes lembra a frase do grande Degas: "Il faut décourager les arts", isto é, os medíocres.

Mas se a Câmara dos Vereadores insistir em fazer o diabo pintar, então confiaremos no veto do prefeito.

Trigo nacional

O problema da distribuição do trigo nacional suscita severas críticas ao govêrno.

É um problema que precisa ser urgentemente atendido, sob pena de ver-se o país, no Sul, frente a uma situação que pode ser de graves conseqüências, econômicas, sociais e políticas. A distribuição do trigo nacional padece de múltiplas deficiências, tanto no setor da armazenagem, como no de transportes e comercialização. É assunto que exige um verdadeiro programa de ação, sob a direção de uma autoridade credenciada. Não pode ser tratado fragmentàriamente. Em matéria de trigo, apesar da proliferação de órgãos que do assunto tratam, ainda não temos nada de mais orgânico. E é justamente por isso que os problemas se sucedem.

Mercadinhos municipais

Pela primeira vez, procurou-se fazer alguma coisa para que os mercadinhos da Prefeitura cumprissem as finalidades para as quais foram construídos. O decreto do sr. Negrão de Lima apresenta, no entanto, uma grave lacuna. Os lavradores, os legítimos, não tiverem o tratamento a que fazem jús como produtores de bens de consumo imediato. Não estão incluídos em nenhuma das hipóteses previstas no ato do prefeito. Mas isto é uma coisa fàcilmente remediável.

Quanto ao resto, o decreto, se de fato vai ser aplicado, acabará com a praga das locações dos boxes nos mercadinhos aos falsos produtores e negociantes improvisados, que os obtiveram como compensação por serviços eleitorais prestados. Vendem fazendas, tamancos e quinquilharias; e não gêneros alimentícios. Tal critério, nem remotamente justifica os gastos volumosos da municipalidade na construção dos empórios, que ocupados por intrusos, não trazem benefício aos consumidores. E é o benefício de preços mais acessíveis que justifica a Prefeitura empregar parte do que arrecada dos contribuintes na organização da rêde de seus mercadinhos.

Despesas duvidosas

A notícia merece a honra do comentário, sobretudo para o episódio ficar fixado nas colunas dedicadas à política.

Um aventureiro internacional, o iugoslavo Rajko Ivetic Inoc, procurado pela polícia de vários países, como ladrão, arrombador e por *otras cositas más*, chegou da Bolívia ao Brasil, dizendo-se encarregado de uma *missão secreta*. Como as impressões digitais do malfeitor devem constar do arquivo do Instituto Felix Pacheco, a *missão secreta* já deve ter bastado para inspirar alguma desconfiança à nossa polícia, mas aconteceu o contrário. A Divisão de Polícia Política e Social hospedou o escroque, às despesas do Tesouro, num hotel de luxo em Copacabana, para êle poder cumprir melhor a tal missão; além disso, financiou-lhe as atividades com... bem, a notícia oficial não revela quanto lhe deram.

É preciso lembrar que a D.P.P.S. dispõe de vultosos fundos secretos: para defender a ordem estabelecida e para financiar malandros, nunca se sabendo quanto gastou por isto e quanto por aquilo, pois as despesas são mesmo secretas.

Que fazer? Inquérito parlamentar? Não adiantará muito, conforme as nossas experiências. A Polícia Política e Social precisa ser policiada.

Cédulas de 5 mil

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje ao ato da Comissão de Economia da Câmara negando-se a permitir a impressão de cédulas de Cr$ 5 mil. A alegação usada foi de que o aumento do valor nominal concorreria para aviltar o valor da nossa moeda. Argumentação curiosa. Será que o cruzeiro não está desvalorizado? Ou não existirão outras razões para desprestigiar o valor da moeda nacional? Ou melhor, será que evitando a impressão de notas de Cr$ 5 mil vamos recompor o valor real da moeda brasileira?

Assim decidiu a Comissão de Economia, mas, ao que parece, com pouca convicção. Vale a sua argumentação e justifica-se a decisão pela boa intenção que demonstra. Oxalá que a Câmara, doravante, ao apreciar a Proposta Orçamentária da União tenha os mesmos cuidados, não votando orçamentos desequilibrados ou falsamente equilibrados. Isso sim, concorreria para evitar maior aviltamento da moeda nacional.

ECONOMIA & FINANÇAS

MAUS EXEMPLOS

A imprensa suíça vem fazendo longas considerações sôbre alguns acontecimentos que têm agitado o cenário internacional. Trata-se das medidas drásticas tomadas por alguns países de baixa renda "per capita", que atingem os capitais estrangeiros aplicados em seu território. Comentam os periódicos suíços que tal atitude colide com as aspirações e as solicitações de tais países, sempre ansiosos e carentes de forte influxo de capitais para as suas fronteiras.

Dois foram os exemplos mais de perto abordados pela imprensa helvética — a nacionalização de Suez e o repúdio por parte do govêrno da Indonésia, de suas dívidas para com a Holanda. Considera dois atos seríssimos, pois atingem fortemente o capital internacional, diminuindo a confiança e a simpatia que se começavam a disputar os países de incipiente economia. Até certo ponto, indispõem contra tais países, vastas camadas de opinião nos países atingidos.

No caso particular de Suez o "Jornal de Genebra" em amplo editorial, mostra que a Cia. do Canal apesar de ter a maior parte de suas ações de propriedade do govêrno inglês, conta com capital de diversos países, inclusive da Suíça. Atinge, portanto, o ato do govêrno egípcio os interêsses privados e públicos de várias nações, justamente daquelas que dispõem de maior volume de poupanças e que melhor podem amparar econômica e financeiramente aos países carentes de capital.

O caso da Indonésia é um depoimento expresso de mau pagador. O não reconhecimento de dívidas para com o govêrno holandês, por muito inconveniente que tenham sido as aplicações dos recursos financeiros relacionados às referidas dívidas, se transforma em verdadeiro ato de desapropriação, já que o govêrno indonésio resolveu unilateralmente desconhecer sua obrigação de indenizar, no todo ou em parte, os seus credores.

O que é sobretudo importante consignar nos comentários da imprensa suíça é a alusão às reações que já se processam por parte dos grandes países, até mesmo no seio dos organismos internacionais existentes. Forma-se todo um movimento de insatisfação que se reflete na recusa de tais países em aumentar sua contribuição financeira para a assistência técnica e para outros fins de auxílio econômico. Isso significa que o movimento de capital dos países desenvolvidos para os subdesenvolvidos poderá ressentir-se de forma acentuada, já que os atos dos dois governos, egípcio e indonésio, tanto atingiram interêsses privados, como repercutiram nas esferas dirigentes dos grandes países e, em conseqüência, sôbre o movimento de capital público.

Não se pode deixar de reconhecer que a imprensa suíça aborda um assunto delicado e de grande importância. O capital é, como se sabe, de grande sensibilidade às mutações sociais e políticas. Basta que agitações maiores se processem em determinado país para sentir-se logo os efeitos negativos sôbre o seu movimento de fundos. Atos violentos e drásticos como os comentados acima, têm forçosamente que atingir a confiança dos investidores e do govêrno de países que exportam capitais. E são de tão ampla repercussão que despertam a desconfiança não apenas em relação aos países que tomaram as citadas medidas, mas também para com todos que, apresentando condições econômicas semelhantes, procuram atrair fundos internacionais para o fomento de sua economia.

I — NO PAIS

Em matéria de política de trigo a ignorância nesse país chega a um ponto realmente catastrófico. Para fazer da compra do trigo americano, anunciada pelo chefe da Missão que foi a Washington, um elemento político de ataque ao govêrno, apresenta-se agora a transação como contundente à economia do povo, pois determinará, segundo as Cassandras, um encarecimento no preço do pão. Nada de mais falso. O encarecimento do preço do pão, se ocorrer, será obra de outros fatores. Não sendo de esquecer o preço mais elevado que se paga pelo trigo nacional. E' em face disso que o govêrno faz uma composição de preço, juntando o custo do importado ao do nacional para que possa financiar o amparo que dá ao produto doméstico. O pior cego é o que não quer ver!

As críticas que se fazem à gestão financeira do govêrno no setor orçamentário tornam-se até humorísticas, pois além de desconhecer os sucessos já alcançados no corte das despesas, fazem empenho em verberar o caráter antiinflacionário das medidas tomadas. A falta de argumentos, apresenta-se a política financeira como elemento de enriquecimento dos bancos por abonar juros de 10% às Letras do Tesouro. Ignorância ou tendenciosa motivação política?

A Comissão de Economia da Câmara recusou a emissão de cédulas de Cr$ 5 mil sob a alegação de que tal ato concorreria para aviltar ainda mais o valor de nossa moeda. E' uma argumentação curiosa, mas que deve ser tomada em conta pela Câmara ao votar anualmente o Orçamento. Mais que o crescimento do valor nominal dos bilhetes, concorrem os déficits orçamentários para desprestigiar o cruzeiro.

II — NO EXTERIOR

Os progressos para a conversibilidade das moedas da Europa Ocidental continuam lentos. Agora mesmo vem o govêrno alemão de reiterar suas declarações anteriores de que adotará a conversibilidade total para o marco "cinco minutos depois da Grã-Bretanha" fazê-lo para a libra. E' que as condições do comércio internacional não têm favorecido muito maiores passos no sentido de tornar plenamente conversíveis as moedas européias.

Na Índia, o ministro do Comércio acaba de anunciar que medidas drásticas serão tomadas para incrementar a exportação de minerais através a Corporação Comercial do Estado, recentemente criada. As exportações de minério de ferro e de manganês atingiram, em 1955, respectivamente a 1,3 milhões e 0,9 milhões. Para 1956, esperam os indianos exportar muito mais de cada um dêsses materiais, tendo como principais compradores Estados Unidos, França, Reino Unido, Alemanha, Itália, Noruega, Suécia, Japão, Tcheco-Eslováquia e Bélgica.

Três grandes emprêsas inglêsas reuniram-se e com um investimento de £ 7 milhões darão início à fabricação de borracha sintética em larga escala na Inglaterra. O objetivo é produzir, a partir de 1958, uma quantidade igual ou superior a 50.000 toneladas do produto.

III — CAFÉ

Está a Câmara empenhada em estudar e aprovar uma ampla reforma do Instituto Brasileiro de Café, o que é indiscutivelmente de grande oportunidade. Deve a Câmara trabalhar com urgência e porfiar em fazer do novo Instituto um órgão atuante, pois em matéria de café está pràticamente tudo por fazer no país. A iniciativa da Câmara não deve sofrer obstruções de caráter político, pois o problema do café torna-se cada vez mais agudo.

IV — PETRÓLEO

"Royalties" sôbre a exploração

Damos abaixo as taxas que, como "royalties", cobram os países que dão concessões a emprêsas privadas para a exploração de petróleo:

	% s/ a produção de petróleo
AUSTRALIA	15,0
AUSTRIA	6,0
BOLÍVIA	11,0
BRUNEI	12,5
CANADÁ	16,7
COLÔMBIA	13,0
CUBA	10,0
EQUADOR	11,0
FRANÇA	14,0
GUATEMALA	12,5
ÍNDIA	10,0
IRÃO	12,5
IRAQUE	12,5
ISRAEL	12,5
LÍBIA	12,5
NIGÉRIA	12,5
PAQUISTÃO	12,5
FILIPINAS	12,5
TRINIDAD	12,5
TURQUIA	12,5
VENEZUELA	16,7

V — REGISTRO ESTATÍSTICO

Carteira de Redesconto: movimento

Damos abaixo o saldo em fim de ano correspondente ao movimento de redescontos e empréstimos da Carteira de Redescontos:

	Banco do Brasil	Outros bancos	Total
	Cr$ milhões		
1951	3.297	3.684	6.981
1952	7.143	4.050	11.193
1953	10.169	4.215	14.384
1954	21.885	4.658	26.543
1955	18.265	5.999	24.264

VI — NOTAS E COMENTÁRIOS

Noticia-se oficialmente que o govêrno federal subscreveu ações da siderúrgica de Piassaguera no valor de Cr$ 120 milhões. O govêrno de São Paulo subscreveu Cr$ 119,7 milhões. A colaboração do govêrno federal demonstra o quanto o país se preocupa com o progresso de São Paulo.

Segundo informações oficiosas, não demorará muito a assinatura de um acôrdo entre o govêrno federal e o govêrno estadual para a construção da rêde de silos no R. G. do Sul. Espera-se que tenha início imediatamente a construção das unidades projetadas.

(Para outras informações sôbre comércio e produção, vejam, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

NO CATETE A JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, acompanhada do ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, estêve, ontem, no Catete, em visita de cortesia ao presidente Juscelino Kubitschek e para agradecer, também, a cooperação que tem dado aos estudos e trabalhos a que se está procedendo para a melhoria da produção e exportação do café do Brasil. Na oportunidade, o ministro da Fazenda acentuou o propósito do govêrno de manter a política do café a coberto de surprêsas que lhe sacrifiquem a produção, o comércio ou os mercados de exportação. O presidente da República agradeceu a visita e disse do interêsse com que o govêrno acompanha os problemas da produção, do comércio e da exportação do café.

ATOS OFICIAIS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

dispondo sôbre a Tabela Numérica Especial de Extranumerários mensalistas do Serviço Nacional do Câncer, do Ministério da Saúde;

aprovando alterações introduzidas nos estatutos, inclusive aumento de capital social da "União Brasileira" — Companhia de Seguros Gerais;

concedendo à sociedade anônima "The Sidney Ross Company" autorização para continuar a funcionar na República;

concedendo à "Italcable Servizi Cablegrafici Radiotelegrafici e Radioelettrici — Societá per Azioni" autorização para continuar a funcionar na República; e,

revogando o decreto que concede à sociedade anônima "United States Steel Products Company" autorização para funcionar na República.

Decretos na pasta da Saúde — O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Saúde:

nomeando, médico puericultor, classe K, Manoel de Possídio Coelho.

concedendo aposentadoria — a Ceciliano de Souza Borges, na função de referência 21 da série funcional de escrevente datilógrafo; a Altair Francisco de Souza na função de referência 19 da série funcional de guarda de zona; e a Sebastião de Paula Pinto na função de referência 23 da série funcional de escrevente datilógrafo;

aposentando — Cícero Marçal de Melo no cargo da classe D da carreira de atendente; Fernando Gomes dos Santos, no cargo da classe K da carreira de oficial administrativo; Ismael Veloso de Azevedo na função de referência 19 da série funcional de guarda; e José Duarte Ripardo na função de referência 19 da série funcional de guarda;

aposentando compulsòriamente — a partir de 30/4/54, Rinaldo Alves da Costa Valente, na função de referência 22 da série funcional de armazenista; e Antônio Fernandes Peres, a partir de 26/3/55, na função isolada de estafeta.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

Pingos & Respingos

Numa escola de São Paulo um garôto teve nota baixa por ter citado em prova parcial Eça de Queiroz como grande escritor. Achou o professor que Eça não é autor para ser lido e muito menos citado por adolescentes.

O rapaz, na era da coca-cola e do chiclete deve dedicar-se à leitura de histórias em quadrinhos, de superhomens, bandidos e mocinhos, como o fazem muitas professôras sofisticadas e professôres barbados.

* * *

Estará decidido que vamos ter, mesmo, notas de cinco mil cruzeiros? Grande vantagem para os tubarões, que, assim, economizam espaço nos cofres. Maior ainda para os fabricantes de dinheiro falso. Com a inflação que por aí vai, não valia a pena gastar tempo e material no fabrico de michas de mil, de quinhentos e bagunçalhas menores.

* * *

Dez milhões de litros de leite foram sonegados à população nestes dez dias de "lock-out".

— Considerando-se a qualidade do leite que se consome entre nós, já deve estar diminuindo de muito o índice da mortalidade, comenta o dr. Augusto Linhares.

* * *

O diplomata Hugo Gouthier compareceu, no Senado, ao programa "A embaixada é o limite". Foram-lhe feitas perguntas sôbre política e economia internacionais. Até do Irão, para atrapalhar. A tôdas respondeu certo o sr. Gouthier, ganhando brilhantemente a embaixada na Bélgica e Luxemburgo.

* * *

Estão desaparecendo as moedas divisionárias. São utilizadas para fazer botões.

Os Jacós e Salomões
Na indústria não perdem vasas.
Com os níqueis fazem botões
E acabam fazendo "casas".

Cyrano & Cia.

O INGRESSO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

COGITA-SE APENAS DE UMA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS

A Superintendência da Moeda e do Crédito comunica:

"No sentido de ficar esclarecida a opinião pública e de serem evitadas informações contraditórias em tôrno do estudo que vem sendo feito, pelo Govêrno, com a finalidade de reunir, em um único diploma, todos os dispositivos regulamentares relativos ao ingresso de capitais estrangeiros, quer sob a forma de investimentos, quer de empréstimos, créditos ou financiamentos, a diretoria executiva da Superintendência da Moeda e do Crédito esclarece que, dentro da orientação traçada pelo presidente da República, claramente exposta em seu recente discurso de 1.º de agôsto, o ministro da Fazenda determinou uma consolidação de tal legislação.

Depois de cuidadosos estudos realizados pelos técnicos da Superintendência da Moeda e do Crédito, foram ouvidos os representantes da Carteira de Comércio Exterior e da Carteira de Câmbio, estando o anteprojeto em fase de apreciação pelos diretores daqueles órgãos, antes de ser levado ao final exame do Conselho da Superintendência. Logo em seguida, o decreto será submetido pelo ministro da Fazenda ao presidente da República.

Dessa forma, não se cogita de nenhuma alteração de base na legislação em vigor — o que só poderia ser feito por lei do Congresso Nacional — mas, exclusivamente, de simplificar e unificar tôda a regulamentação vigente sôbre a matéria".

REGULAMENTAÇÃO DE ARRENDAMENTOS RURAIS

A CNPA, em sua última reunião, reexaminou artigo por artigo a matéria — A parceria agrícola será estudada e votada na próxima reunião

As disposições referentes à regulamentação dos arrendamentos rurais foram reexaminadas, em última discussão, pela Comissão Nacional de Política Agrária, que se reuniu quinta-feira, sob a presidência do professor Hermes Lima. A matéria foi votada, artigo por artigo, tendo o plenário aprovado, por unanimidade, a redação preparada por uma subcomissão.

Mereceram especial atenção do plenário as disposições relacionadas ao prazo mínimo e ao preço anual da locação de imóveis rurais, tanto nas atividades agrícolas como nas pastoris. E ficou assentada nova reunião da C. N. P. A. para o próximo dia 23, quinta-feira, a fim de debater a parte do anteprojeto referente à parceria agrícola.

Concluída a votação da matéria, o anteprojeto será submetido à consideração do presidente da República, que decidirá sôbre o seu encaminhamento ao Congresso, a quem cabe, em última análise, manifestar-se a respeito.

ANTONIO CALLADO

Embarcou ontem com destino à Europa o nosso companheiro Antônio Callado, redator-chefe do *Correio da Manhã*. Foram numerosos os amigos, admiradores e jornalistas que compareceram ao Galeão para levar-lhe o abraço de boa-viagem. Antônio Callado visitará a Alemanha Ocidental a convite da "Lufthansa" e do govêrno daquela República e, em seguida, como hóspede do govêrno austríaco, visitará Viena e os grandes centros da Áustria.

GOULART IRÁ A MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 17 — O vice-presidente da República, sr. João Goulart; o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, e outras altas autoridades, estarão presentes às solenidade programadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Minas do Morro Velho, em Nova Lima, a 26 do corrente, por ocasião da inauguração da sede social da entidade.

O sr. João Goulart pronunciará uma conferência para os trabalhadores mineiros. Asp.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

CONFERÊNCIA SÔBRE PETRÓLEO

COLUMBÁ, 17 — Está marcada para o próximo mês de outubro importante reunião, a ter lugar na cidade de La Paz, da Comissão Especial de Representantes do Brasil e Bolívia, para tratar de assuntos relacionados com o petróleo. Asp.

VISÃO SEGURA,
BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 20.º dia útil:

Salário-família, C. A. P. Ipase, ns. 5.001 a 5.008; dependentes de servidores aposentados — Ministérios Civis —, ns. 5.100 a 5.103; dependentes civis do serviço ativo — Ministério da Fazenda —, ns.º 5.200; dependentes de militares — do Ministério da Guerra — ns. 5.250 a 5.252; da Presidência da República e órgãos subordinados ao Ministério das Relações xteriores, de dependente. de funcionários do serviço ativo, n.º 5.300; de dependentes de servidores do Ministério da Marilações Exteriores, de dependentes de servidores da Aeronáutica, n.º 5.401; Pensões alimentícias, ns. 5.239, 5.539 e 5.549.

O FIO DE ARIADNE . . .

(Conclusão da última página)

Correio revelou em minúcias, consubstanciados nos decretos, providências, determinações dos governos Vargas e Dutra sôbre a questão atômica? Parece que ao govêrno atual (ao Catete, sejamos claros) interessa menos defender-se com veemência e conexão que seriam louváveis do que mostrar que se faz o que faz é em relação ao átomo porque assim foi disposto em documentos assinados — pelo general Juarez...,

E, convenhamos, devido a essa política de malícia, de suspeição e do "a culpa é dêle", o sr. Archer encontrou preparado pelo govêrno e pelo seu líder, caminho à histeria que com os quatro famosos "documentos" logo desfechou.

A EQUIDISTANCIA

Afirmou a nota esta semana distribuída pela Casa Militar que (não percam isto de vista) que o govêrno estava "livre de quaisquer compromissos com emprêsas comerciais ou pessoas de influência econômica". O velho sistema de ficar bem com uns e com outros e não "acima de uns e de outros"! Desconhecia o Catete os negócios da Prospec e do sr. Archer, deduz-se. Porém o seguinte trecho da Mensagem ao Congresso Nacional, remetida pelo sr. Juscelino Kubitschek "por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1956", com data de 15 de março, é ilustrativo:

"Os trabalhos de localização das áreas, potencialmente capazes de conter reservas de urânio e tório vêm sendo realizados há quatro anos. Essa fase preliminar está a cargo (grifo nosso) de duas companhias nacionais (grifo nosso) equipadas com moderna aparelhagem: a Levantamento Aéreos e a PROSPEC". E então? Nacionais? Não tinha o presidente da República, concluí-se, conhecimento da investigação sigilosa realizada em 3 de março de 1955 pelo Conselho de Segurança Nacional sôbre "a "nacionalidade" das pessoas que formavam a Prospec (ofício sigiloso ao Departamento de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, assinado pelo sr. Moacir Veloso e constante dos arquivos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pasta intitulada "Prospec"). Quem o teria ocultado? Se os tivesse lido, verificaria o presidente da República que o sr. Renato Bayma Archer entrara com milhão de cruzeiros para a firma, num dos sucessivos aumentos de capitais e como seu diretor-gerente em 30 de agôsto de 1954. Como verificaria pormenores da participação, na Prospec, de uma emprêsa não nacional...

CONTRADIÇÃO

Opinião do sr. Juscelino, na referida Mensagem, sôbre os acôrdos com os Estados Unidos:

"Os acôrdos permitirão substancial progresso no programa de atividade da Comissão de Energia Atômica, de modo que ficará o Brasil em posição de relêvo, no campo das pesquisas atômicas, sem, por outro lado, qualquer compromisso lesivo aos interêsses nacionais."

Era isso que esperávamos constasse de um comunicado oficial do govêrno agora. Não constou. Antes tão peremptório, o Catete recorre a negaças.

Leiamos o presidente da República, mais uma vez, em sua Mensagem:

"Em relação ao tório, não há a preocupação de manter estoques no Brasil, porque a indústria tem capacidade para produzir a quantidade requerida, logo que necessário."

Comparem com esta declaração em 10 de maio de 1956 na mesma Câmara, do líder do govêrno, sr. Vieira de Melo:

"... Quero reafirmar aquilo que disse nos meus pronunciamentos anteriores: não anima o atual govêrno, nesta matéria, senão o propósito de (...) defender intransigentemente os interêsses do povo brasileiro e as reservas que lhe assegurarão a grandeza do futuro."

O fio é longo...

Auxílios . . .

(Continuação da 1.ª página)

do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, para visitar centros de cirurgia torácica nos Estados Unidos; 900 dólares para o professor Crodowaldo Pavan, do Departamento Geral de Biologia, para visitar laboratórios nos Estados Unidos: e 220 dólares para o professor Paulo Sawaya, catedrático de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, para visitar a Universidade de Pôrto Rico.

Uma verba de 15.000 dólares foi destinada ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura, no Rio de Janeiro, para pesquisas de solos, genética e irrigação. Outra concessão de 10.000 dólares foi feita ao Centro Brasileiro de Pesquisas Geográficas, no Rio de Janeiro, para a organização de cursos especiais de geografia, sob a direção dos membros do 18.º Congresso Internacional de Geografia.

O dr. Raul Edgard Kalckmann, Chefe da Secção de Solos do Instituto Agronômico do Sul, Pelotas, recebeu 3.700 dólares, para visitar centros de pesquisas agrícolas nos Estados Unidos e diversos países da América Latina. O dr. José Grossman, professor de Economia Agropecuária da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio Grande do Sul, teve uma concessão de 2.500 dólares, para visitar centros de pesquisas na Nova Zelândia, Austrália e Europa.

Cêrca de 2.000 dólares foram concedidos ao Instituto de Agronomia do Secretariado de Agricultura do Estado de São Paulo, em Campinas, para a compra de equipamentos destinados ao laboratório de pesquisas de vírus.

Finalmente, a Fundação Rockefeller concedeu 960 dólares ao dr. Orlando Rodrigues da Costa, professor de Parasitologia da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, em Belém, para visitar o Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, em Belém, para visitar o Departamento de Parasitologia da Universidade do Chile, em Santiago.

A Fundação também anunciou muitas outras concessões a instituições e indivíduos no Equador, Chile, Colômbia, Peru, México e Pôrto Rico. — I.P.S.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

mo argumento as seguintes observações: o compromisso conhecido entre o sr. Jânio Quadros e os socialistas de lançar o ex-secretário da Viação como seu candidato; a indicação do próprio sr. João Caetano Alvares ao sr. Jânio Quadros do seu substituto (engenheiro Nilde Ribeiro dos Santos) que antes teve de ingressar nas fileiras do PSB; a permanência do mesmo gabinete e a arregimentação dos presidentes de sociedades de bairros que compareceram em massa ao ato de transmissão de posse.

Desta forma, todos êsses aspectos levam a crer que o sr. Caetano Alvares será, de fato, o candidato do governador Jânio Quadros à próxima sucessão municipal. M.

CONVENÇAO DA UDN CEARENSE

FORTALEZA, 17 — Sob a presidência do senador Fernandes Távora, realizar-se-á, amanhã e depois, a convenção regional da UDN, que contará com a presença de deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores do partido. Asp.

O NOVO LIDER

BELO HORIZONTE, 17 — O professor Antonio Queiroz Junior, presidente do Diretório Regional e vice-presidente do Diretório Nacional do PDC, em São Paulo, falando à imprensa local, declarou-se fundamentalmente contrário à prorrogação dos mandatos legislativos.

O professor Queiroz Júnior está nesta capital a convite da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Minas, para realizar um curso de Direito Penal.

Julga o professor paulista que os atuais legisladores não podem legislar em causa própria, contrariamente à lei que os levou ao pôsto de epresentantes do povo.

Interrogado sôbre o pedido de reforma do general Juarez Távora, disse:

"O general Juarez Távora é um homem de decisões fortes e, ao mesmo tempo, sua conduta pública é inquestionável. Todos os que militamos na política conhecemos o seu caráter, e ninguém duvida da sua patriótica honestidade. O general Juarez Távora tem uma grande capacidade para liderar, um estupendo poder de persuasão, e poderá vir a ser um dos maiores líderes da política nacional". Asp.

A MEMÓRIA DE AGAMENON

RECIFE, 17 — A sessão da Assembléia Legislativa do Estado, do próximo dia 24, será tôda ela dedicada à memória do ex-governador Agamenon Magalhães, por motivo do transcurso de mais um aniversário de sua morte.

O PSD, os Centros Educativos, escolas e outras instituições programaram diversas homenagens que serão prestadas ao grande estadista pernambucano desaparecido. Asp.

MENEGHETTI DEPÔS

PÔRTO ALEGRE, 17 — Durante mais de 4 horas, o governador Ildo Meneghetti prestou depoimento, ontem, no Palácio Piratini, sôbre os fatos denunciados na gestão do sr. Alvaro Guedes da Cunha, quando exercia o cargo de procurador da Prefeitura desta capital no Rio, ao tempo em que o atual governador era prefeito. A comissão que tomou o depoimento do governador é composta de vereadores, sob a presidência do sr. Adauri Pinto Fillipi. Asp.

REPULSA

SÃO PAULO, 17 — O vereador Prestes Franco apresentou, durante a sessão de hoje da Câmara Municipal, requerimento pelo qual a edilidade paulistana manifesta sua repulsa ao projeto de lei apresentado na Câmara Federal, visando a prorrogação do mandato de deputados. Salientou o sr. Prestes Franco que se trata de uma verdadeira imoralidade e que, em última análise, equivale a apunhalar pelas costas o regime democrático. Asp.

DESENTENDE-SE O SITUACIONISMO EM GOIÁS

GOIANIA, 17 — Está sendo esperado nesta capital o senador Pedro Ludovico, que vem a Goiânia a fim de tomar posição no caso da prorrogação dos mandatos dos atuais vereadores, deputados e governador do Estado, pois, como se sabe, os entendimentos nesse sentido foram feitos totalmente à sua revelia.

Segundo se adianta, o sr. Pedro Ludovico estaria disposto a solicitar seis meses de licença do Senado Federal, a fim de percorrer todo o interior do Estado, preparando a campanha do seu filho, major Mauro Borges Teixeira, ao govêrno de Goiás. Asp.

ADIADA A VIAGEM DO GOVERNADOR GAÚCHO

SÃO PAULO, 17 — O governador Ildo Meneghetti, do Rio Grande do Sul, enviou telegrama ao Palácio dos Campos Elíseos, informando que teria satisfação em palestrar com o governador paulista, "sôbre problemas de interêsse comum, demais sôbre o temário da próxima reunião de governadores da Bacia Paraná-Uruguai, mas que não viajará no corrente mês para o Rio, em virtude de fatores alheios à sua vontade".

A propósito, lembra-se que o sr. Jânio Quadros, há dias, havia telegrafado ao governador gaúcho convidando-o para que permanecesse o maior tempo possível em São Paulo, por ocasião de sua passagem rumo ao Rio. Asp.

Na Câmara . . .

(Continuação da 3.ª página)

seguintes votos de congratulações: com a Sociedade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal pelo seu 17.º aniversário; com o secretário de Educação, pelo início dos cursos de orientação e aperfeiçoamento de professôres; com os médicos Isaac Amar, Francisco Pernicelli, Hugo Mota e Silvio Campos, pela nova fase que imprimiram à Maternidade de São Cristóvão; com os oprsários da Fábrica Confiança, pela obtenção de novos salários, com o jornalista Célio de Barros, pelo transcurso do 3.º ano de suas atividades no "Jornal do Brasil"; com os moradores de Guaratiba, pela inauguração de um pôsto telefônico; e com a população da Ilha do Governador, pelos melhoramentos ali executados.

SESSAO SECRETA SEGUNDA-FEIRA

O presidente Paes Leme convocou um sessão secreta para segunda-feira, às 20 horas, a fim de que a Câmara delibere a respeito da indicação, pelo prefeito Negrão de Lima, do sr. Edgard Arruda, para ocupar o pôsto de ministro do Tribunal de Contas da Municipalidade, na vaga decorrente da aposentadoria do ministro Jesuino de Albuquerque. O sr. Edgar Arruda é um dos procuradores daquele Tribunal.

MEDALHA AOS BICAMPEÕES

O sr. Couto de Souza reclamou providências da mesa no sentido de que seja cumprida antiga determinação do plenário, que concedeu medalhas de ouro aos bicampões sul-americanos de atletismo.

REDAÇÕES FINAIS

Na segunda parte da ordem do dia, foram aprovadas as redações finais de vários projetos.

PREFEITURA

SERÃO ADQUIRIDAS 30 AMBULÂNCIAS

Indicado para ministro do Tribunal de Contas — Inauguração do teatro Artur Azevedo

O prefeito Negrão de Lima determinou a abertura de concorrência pública para a compra de trinta ambulâncias, do tipo já existente na Prefeitura.

* * *

O governador da cidade enviou mensagem à Câmara dos Vereadores, submetendo à apreciação dos vereadores, o nome do sr. Edgard Cavalcante de Arruda para ocupar o cargo de ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, em vaga decorrente da aposentadoria do ministro Jesuino Carlos de Albuquerque.

* * *

Foram encaminhadas, ao Senado, as razões do veto apôsto pelo chefe do Executivo Municipal, ao artigo 2º da lei n. 228, relativa à adoção, nas maternidades municipais, do processo e método psicoprofilático para parto sem dôr.

* * *

O prefeito inaugurará hoje, o teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, ocasião em que será representada a comédia do patrono daquela casa de diversões intitulada "A Almanjarra", pelo elenco do Teatro Rural do Estudante.

* * *

O governador da cidade assinou decretos dispensando, a pedido, das funções de membro-presidente da comissão incumbida do levantamento dos bens imóveis das concessionárias do serviço de bondes nesta capital, o segundo procurador Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, e designando para aquelas funções o advogado Roberto de Souza Pinto Filgueiras.

* * *

No decorrer da próxima semana, o prefeito irá reunir o seu Secretariado, a fim de examinar o projeto de lei, aprovado há dias pela Câmara dos Vereadores, relativo à concessão do aumento de vencimentos para os servidores da Prefeitura.

* * *

A renda de ontem da Prefeitura foi de Cr$ 42.062.219,90.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: jubilando os professôres Maria da Glória Cordeiro, Estela Maria de Carvalho da Silva e Amelia Maria de Oliveira; aposentando os servidores Daiubi Salou, Aristides Cardoso dos Santos, João Pereira Machado, Antonio Alexandre, Antonio da Mota Azevedo, Zélia Teixeira Leite, Sebastião Cabrera da Costa, Adalberto Gomes da Silveira, Eugenia Josefina Gram, Manoel Bouchet Pinto, Trajano José Martins, Felix Custodio de Lemos, Cezinio R. Viana; exonerando Aureo de Oliveira Lago, Elias José da Silva, José Nonato Vieira, Flavio Leonardo Pereira, e Nicoleto Feital Vieira; tornando sem efeito o ato que nomeou Benedito Alves para o cargo de oficial administrativo e o que aposentou Maria Guimarães, do cargo de servente; exonerando Lauro Iole Maia, do cargo de preposto de despachante e nomeando para êsse cargo, Heitor Silva; exonerando Hilton Alexandria do cargo de preposto de despachante.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso n. 81, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Celis de Medeiros Corrêa, Ieda de Souza Rocha, Ivone da Silva Albuquerque, Lourival Domingos Ramos, Maria Celia Branco, Maria Emilia Martins de Oliveira, Maria Olinda de Castro Alves de Souza, Marina Planet Buarque, Marlene do Nascimento Gomes, Ruth Pereira, Sara Bedermen e Thais Notare.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Renato Joaquim Emilio, Klibia Santiago, Adhemar Alves Severo, Alcides Pinto Figueiredo, Eurico de Faria, Geraldo dos Santos — Arquive-se.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções e designação — Para o Departamento de Saúde Escolar Neuza Borges Marzani; para responder pelo Instituto de Pesquisas Educacionais, durante as férias do titular, Nair Durão Barbosa Prata; para o Departamento de Educação Primária Leda Varejão; para o Setor de Alimentação Escolar Hamilton Fontes Martins; e para o Departamento de Educação Técnico Profissional Maria da Silveira Lobo.

DESPACHOS

Elza Morgado Esper — Proceda-se de acôrdo com o laudo médico; Manoel Pinto — Autorize o levantamento da caução; Antonietta Bowen, Helena Cecegueiro do Amaral — Aprove a escala.

Departamento de Educação Técnico Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designação — Para o Colégio Municipal Paulo de Frontin Maria Noemia Alvarenga Padilha Gonçalves.

Departamento de Educação Primária

ATOS DO DIRETOR

Remoções e designações — Provisòriamente para a Esc. Honduras Mainardina de Menezes de Assis Gomes; provisòriamente, para a Esc J. I. Marechal Hermes Maria do Carmo Vaz Pinto Fonseca; provisòriamente para a Esc. Cócio Barcelos Marcia da Fonseca Marques Dias; provisòriamente para a Esc. Sarmiento Lair Hecksher; provisòriamente para a Esc. José Soares Diez Lygia Thereza Monteiro da Silva Boiteux; provisòriamente, para a Esc. Prof. Visitação Zilda de Jesus Lessa de Vasconcelos; para a função de subdiretor da Esc. Acre Vera Ramos de Vasconcellos; para responsável pelo expediente da sede do 14º DE Laura Guimarães Pessoa; para a Esc. Mario Barreto Lilia Alves Ferreira; para a Esc. Vitorio da Costa Marlene Messina; para responsável pelo expediente da Esc. João Barbalho Maria Nazareth Teixeira; para a função de subdiretor da Esc. João Barbalho Maria Stella Fernandes; para responsável pelo expediente da Esc. Monteiro Lobato Julia Vieira Coelho; para a Esc. São Paulo Jupira Luiz de Lemos; para a Esc. Alagoas Ignez de Faria Theobaldo; para a função de subdiretor da Esc. Estados Unidos Elda Bastos Dutra; para a Esc. Mario de Andrade Helio Lopes da Silva; para a Esc. Ernani Cardoso Orminds de Andrade; para o 2-EP Isolina Selza Sartore, provisoriamente; para a Esc. Arthur Azevedo Daisy Maria Kahl; para a Esc. Silvio Romero Nelly Anna do Nascimento Cirne; para a Esc. Canadá Heliette Silveira Miranda; e para a Esc. Pres. Eurico Dutra Maria do Campos de França Correia.

SECRETARIA DE VIAÇAO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Aguas e Esgotos Waldemar Siqueira Amazonas; e para o Departamento de Obras Martins Moraes dos Santos.

DESPACHOS

Antonio de Almeida — Indeferido; Benjamin Ribeiro Francisco — Mantenho e despacho; Jorge José dos Santos — Compareça para esclarecimentos; José Said Baroud, Joaquim Ribeiro Francisco — Indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Código 21 — De ordem do prefeito, de acôrdo com o artigo 4º do decreto n. 10.344 — Matrículas:

104	4.846	5.028	6.081
6.630	13.648	14.585	25.758
26.106	28.758	31.514	35.050
35.215	36.922	41.907	48.032
48.153	56.870	59.197	61.213
61.272	62.259	62.519	65.920
67.165	70.933	70.986	73.019
76.910	79.842	82.956	92.832

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

7.705	7.722	7.723	7.725
7.726	7.727	7.729	7.731
7.732	7.733	7.734	7.736
7.737	7.738	7.739	7.740
7.741	7.746	7.747	7.748
7.749	7.750	7.752	7.753
7.754	7.755	7.757	7.758
7.763			

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas:

1.590	1.586	1.591	1.593

Emergências — Matrículas:

436	3.833	6.414	7.867
9.730	20.504	11.180	12.351
14.274	14.506	16.820	17.778
18.290	24.034	24.325	24.610
25.390	27.333	27.388	28.577
28.623	28.678	29.950	30.403
32.844	37.213	37.524	38.007
39.922	43.022	43.164	43.195
43.812	44.449	45.186	45.297
46.461	46.866	46.880	47.972
48.247	49.302	49.507	49.770
50.063	50.278	50.386	50.788
52.394	53.643	53.802	54.563
54.959	55.317	55.807	57.540
57.557	57.689	58.049	58.393
58.728	60.811	60.936	61.088
61.355	63.853	61.830	67.686
68.812	70.224	74.834	78.311
79.544	79.829	95.1128	95.1501
95.1529	99.175	99.583	99.835

Casamentos — Matrículas:

6.069	9.873	13.276	24.626
39.716	47.456	56.775	73.686
95.176			

DESPACHOS DO DIRETOR

Gerson dos Santos, Papelaria Alexandre Ribeiro S. A., Gráfica Bandeirante, Estabelecimentos Gráficos Iguassú, Ltda. — Pague-se; Heloisa de Souza Duboc — Autorizo, em têrmos; Otto-Oficina de Precisão, Martins & Walska Ltda. — Autorizo; Montepio dos Empregados Municipais — Autorizo, de acôrdo com as informações; Maria Lucie Tomás Herr Martin, Agostinho Julio de Oliveira, Antonio de Oliveira 4º, Heictor Januário de Miranda Carneiro, Melchiades João, Julia Pereira Alves, Emilio Alves de Sá, João Paulo de Carvalho Filho, Miguel Lucas, Victor dos Santos, José Paixão de Pina, Oswaldo Manoel Coelho, José da Silva Coy, Germana Passos — Deferido; Mario Franco — De acôrdo. Prossiga-se; Avanir de Ilveira Magalhães — Deferido, nos têrmos do parecer; Celia Gonçalves do Nascimento Gurgel — Prossiga-se. Restitua-se o depósito. Autorizo o financiamento até a importância de Cr$ 860.000,00; Max Prujansky e Joanna Pereira Prujansky, Milton Pedro Campos Burlamaqui, Antonio Arlindo Laviola — Aprovo.

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS

Oswaldo Argolo Nobre, Izabel Amaral de Lara e outro — Inscreva-se, se assim o desejar, obedecendo ao disposto na Portaria n. 290 publicada em 20-7-956.

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO JURIDICO

Waldomiro Francisco de Oliveira — Compareça urgente.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Antonio Luiz Martins — Compareça munida das provas de exclusão das filhas: Eiza, Lindoza, Edelia, Orides, Eléa e Yara, e acompanhada dos filhos Maria Eunice, Tibiriçá e Jaguanara; Etelvino Juvencio — Compareça, acompanhado de sua filha; Arthur de Souza Maia — Compareçam os pensionistas Ivanyr e Iracy; Julião Martins Castello — Junte o título de Daimo. Compareça Da. Ascendina, trazendo os títulos de Julião, Lúcia Carmelita e Francisco Carlos; Euclydes José de Oliveira, Julieta Antonia Harel, Francisco Alves, Antonio Corrêa Filho, José Ferreira dos Santos, Eugênio Pereira de Souza, Moysés Eshiriqui, Antonio Pereira da Silva — Compareça urgente.

Departamento dos Correios e Telégrafos

Distribuição de créditos a numerosas diretorias

O diretor-geral dos Correios e Telégrafos, coronel Alberto Bittencourt, autorizou a seguinte distribuição de créditos: A' Diretoria-Geral e à disposição da *Diretoria do Material* a quantia de Cr$ 200.000,00, à conta da Verba 4.1.01 — Estudos e projetos, 1) Diversos estudos e projetos, para reprodução de plantas, cópias e álbuns (Papeleta n. 136, de 30.6.56, da DT); à *Diretoria Geral* e também à disposição da *Diretoria do Material*, a quantia de Cr$ 3.000.000,00, à conta da Verba 4.1.02 — Início de Obras, 1) Construção de linhas, cabos telegráficos e dutos subterrâneos, destinada à aquisição de material técnico para o serviço de linhas telegráficas (Processo 46.236/56); à *DR da Bahia*, a quantia de Cr$ ..... 182.803,00, à conta da Verba 4.1.03 — Prosseguimento etc, 2) Construção de agências telegráficas, para conclusão do prédio da Agência de Seabra (Ofício 291, de 12.6.56, da DR); à *DR do Amazonas*, a quantia de Cr$ 3.000,00, à conta da S/C 13 — Substituições, para pagamento a Erothildes Silvestre da Silva Mendes, por ter substituido o Chefe da Secção do Pessoal (Teleg. 606, de 7.8.56, da DR).

Despachos do diretor de Telégrafos

O coronel Rubens Rosado Teixeira, diretor de Telégrafos, deferiu os processos em que, O Rádio-Amador PY4-AFG, da classe "A" — Edgard José Ribeiro, solicita o cancelamento do atual prefixo da sua estação e a concessão de um novo de apenas duas letras: O Radio-Amador PY4-OZ — Chafih Abib, solicita promoção da classe "B" à classe "A"; o sr. Noel Washington Maibon Moreira, satisfazendo a todos os requisitos, solicita permissão para ingressar na Rêde Nacional de Radioamadores na classe "B"; e o sr. Afonso da Silva Leite, procurador de Eduardo Muller Camps, solicita permissão para pagamento da caução, bem como a vistoria e consequentes prefixos. — Indeferido por não apresentar o instrumento hábil; A Rádio Osório Limitada, da cidade de Osório, Rio Grande do Sul, solicita autorização para iniciar o período de experiências. Indeferido por ainda não terem sido aprovados pelo MVOP, os documentos técnicos.

AGORA também em

IPANEMA

MAIS UMA

DROGARIA RIBEIRO

ABRE HOJE:

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ

esquina RUA MARIA QUITÉRIA

(PRAÇA DA PAZ)

oferecendo aos moradores dêste bairro

os preços MAIS BARATOS da cidade

DROGARIA RIBEIRO

CENTRO:

- Rua Sete de Setembro esquina Quitanda
- Avenida, esq. Mayrink Veiga
- Rua Vinte de Abril Praça da República

ZONA SUL:

- Av. N. S. de Copacabana Praça Serzedelo Correia
- Rua Santa Clara, 27
- Rua Visconde de Pirajá esq. Maria Quitéria

LITERATURA

SÔBRE O SNOBISMO

ANDRÉ MAUROIS

UM amigo meu, que é pintor, contou-me que uma conversação que manteve com outros pintores terminou por se transformar em discussão bastante azeda. É que um grupo (do qual êsse amigo fazia parte) sustentava que o artista devia buscar os elementos da sua obra na própria natureza, tanto assim que um quadro devia reprseentar uma montanha, uma mulher, ou qualquer outro motivo que fôsse natural. Mas o outro grupo, ao contrário, insistia em dizer que um quadro não devia ser representação de coisa nenhuma, porém um verdadeiro pintor sòmente devia utilizar-se do que se encontra no seu próprio espírito. Verifica-se, portanto, que o primeiro grupo era composto de pintores figurativos, e o segundo de não-figurativos ou abstratos.

Eu, entretanto, devo dizer que me parece que um pintor tem o direito de pintar como bem quiser, podendo, por conseqüência, ser abstrato. E por que não? Aliás, muitos belos ornamentos, de outras épocas, eram feitos de linhas de círculos, de motivos helênicos e de curvas ondulantes. As falanças árabes decoradas de desenhos não-figurativos são das mais perfeitas. Não, o que não posso compreender é como alguém venha a se escolerizar simplesmente pelo fato de um pintor desejar continuar pintando mulheres, flôres e frutos.

Além disso não me parece que um tipo de pintura que, durante séculos, produziu quadros admiráveis, cesse bruscamente de existir porque um grupo decidiu lançar um tipo de pintura diferente. Justamente essa intolerância, que considero também como uma das mais impertinentes características de nossa época, é que não posso admitir. Mas a triste verdade é que essa mesma espécie de intolerância se encontra hoje na literatura, na política e em tudo mais. Atualmente é a moda e não mais o bom gôsto nem o discernimento, que domina. E na realidade tudo se passa como se o mundo hoje é que houvesse começado a existir. Impressão que, aliás, é falsa e todos nós sabemos disso muito bem. Porque o próprio mundo é a soma dos milhares de anos de civilização. Voltar à estaca zero, torna-se, portanto, impossível, e, mesmo, caso fôsse, não seria desejável. Também creio que não se deve renegar o que nos precedeu, porque isso seria o mesmo que dizer volta à selvageria, à miséria e ao terror primitivo. Ou, se pensarmos melhor, não se trataria nem de regressar ao começo; porque não houve nenhum começo e o próprio homem dito *primitivo*, já era um resultado e não um início. Verifica-se, por conseqüência, que abolir o passado não é sòmente um absurdo e sim algo irrealizável, porque êsse passado se acha em nós próprios.

Voltar ao marco zero? Cuspir sôbre os túmulos? Arrazar tudo para tudo reconstruir? Sim, certas gerações tiveram êsse sonho, em cartas, nas artes e em política. Os jovens românticos de 1830 disseram: "Abaixo Racine! Abaixo as perucas!". E o que aconteceu depois disso? Racine foi esquecido? Nem por sombra... E vinte anos mais tarde uma jovem atriz trágica, dotada de gênio, Rachel, o fêz tornar-se moda, ao passo que o drama romântico ia caindo cada vez mais baixo, o que, afinal, também era injusto.

Alguém, entretanto, poderá me dizer: "Mas onde o senhor deseja chegar? Nem o senhor nem ninguém poderá impedir a oscilação da balança que o senhor mesmo foi o primeiro a citar. É bem possível até que estejamos enganados ao preferir a música de jazz a Beethoven... Mas tem de ser assim mesmo... Também é possível que os nossos romances negros não se assemelhem mais aos que eram preferidos pela vossa geração... Mas tudo isso está na ordem dos fatos... É muito possível ainda que os nossos costumes políticos, os nossos *slogans* violentos vos desagradem como desagradam a todos os que viveram sob a Terceira República. Mas, no caso, trata-se apenas de tomar um partido. Tomai o vosso e seja do vosso tempo".

Onde desejo chegar? Ao seguinte: explicar que ser do seu tempo não significa ser *sòmente* de um tempo, porque isso não teria nenhum sentido. Ser da sua época, inteligentemente, significa perceber tudo o que essa época tem de original e ao mesmo tempo possui de comum com o passado ou com tôdas as épocas anteriores. Ser do seu tempo é viver no cimo da história, mas sem esquecer que por trás de nós existe um prodigioso e infinito passado. Ser do seu tempo é compreender que êsse mesmo tempo não pode ser isolado do que o precedeu.

Onde desejo chegar? A isto: tratai de estudar com benevolência qualquer novidade que surgir, mas não seja, nunca, um *snob*. E, afinal, *snobs* são todos aquêles que fingem amar as coisas por mera atitude que acreditam ser elegante ou de bom-tom. Portanto, se deve ser sincero na admiração e não mascará-la, a título nenhum. Porque não se deve ter mêdo de não estar na moda: a moda passará.

(*Trad. de T. S.*)

Meus verdes anos

EDUARDO PORTELLA

JOSÉ LINS DO RÊGO, romancista para quem a vida, como realidade radical e memorizada, foi elemento determinante em tôda a sua obra, nos oferece agora, com "Meus Verdes Anos", o seu primeiro volume de memórias. Pouco parecia restar a um romancista que foi sobretudo auto-biográfico, um documentarista — documentarista no melhor sentido anglo-americano — da vida da sua terra e da sua gente, da sua própria vida portanto.

Esta obra como as outras, e nesta menos explicável que nas outras obras de José Lins do Rêgo, é obra para ser compreendida dentro ainda do espírito que animou a revolução literária modernista. Mas como aquêle espírito, respeitado embora no que tem de mais válido, corresponde apenas a uma circunstância literária que já não é nossa, que se transformou, se transformou por êle próprio, o escritor se perde por falta de compreensão histórica. E o escritor como o homem, e não compreendemos um separado do outro, é radicalmente histórico, e a razão histórica, a razão vital, são perspectivas determinantes. Por isto a obra de José Lins do Rêgo, longe de corresponder a uma reta vertical, se apresenta em sinuosas. E daí que hoje, com tôda uma experiência literária a garantir-lhe, experiência de anos que já não são verdes para serem maduros, nos traga José Lins do Rêgo, o grande romancista do nordeste, um livro estruturalmente frágil, caótico até, tal a desordem com que se apresenta. Para o José Lins de ontem como para o de hoje, e com todo um irremediável tempo a separar o de ontem do de hoje, não existe para o escritor nenhuma lei: o entusiasmo que para Valery não é um estado de ânimo do escritor, rouba nêle o que poderia existir de serenidade construtiva, de razão na elaboração.

Por outro lado, os quadros que compõem a série evocativa de "Meus Verdes Anos", se vão sucedendo com uma desordem violenta até. Resultante talvez de um mal aproveitamento da técnica cinematográfica do instantâneo e do "closed-up" psicológico. Se em Marcel Proust existe aquela desordem aparente que observou Ernest Robert Curtis, em José Lins de Rêgo persiste uma desordem evidente. Desordem que vai marcar o seu estilo no que êle tem de mais rústico, de mais árido, de mais nordeste. E o estilo de um escritor, a fisionomia de sua obra de que fala o filósofo espanhol, consiste numa série de atos seletivos que aquêle executa. E é tanto mais autêntico o estilo quanto mais cuidado fôr o trabalho de seleção. A sua visão do mun-

(Continua na 12.ª página)

ESCRITORES BRASILEIROS CONTEMPORÂNEOS — XXVII

RAIMUNDO MAGALHÃES JUNIOR

Em Ubajara — Um acontecimento trágico — A biblioteca internacional de obras célebres — Em Campos — O jornalismo — O conto e o teatro — Necrológio de Coelho Neto — A Academia Brasileira

Reportagem de RENARD PEREZ

O acadêmico Raimundo Magalhães Jr. entrevistando o romancista Thomas Mann, nos Estados Unidos, em 1944

FILHO de Raimundo de Oliveira Magalhães e dona Jovina de Paula Cavalcanti, nasceu o escritor Raimundo Magalhães Júnior em Ubajara, Ceará, no dia 12 de fevereiro de 1907. Seu avô foi o primeiro habitante daquela serra, primitivamente ocupada pelos índios tabajaras; pertencia êle a uma família sertaneja, de Santa Quitéria, que se ramificou para Ubajara, Ipú e outras localidades.

Seu pai, professor e jornalista, morto em 1928, teve uma vida inquieta. No grande período da borracha, chegou a tentar a Amazônia (para onde já tinha ido um irmão, Bráulio); mas não passou de Belém, onde ficou trabalhando em jornal, e onde publicou, em 1911, um "Vocabulário Popular", dedicado à Academia Brasileira. Nessa época, já era casado, tendo a família — mulher e três filhos, dos quais Raimundo era o mais velho — permanecido em Ubajara. (Mais tarde, o número de filhos se elevaria a cinco, embora hoje restem apenas dois).

INFANCIA

UMA das mais remotas lembranças que Magalhães conserva — tinha dois anos e morava em Ubajara — é a do dia em que escapou milagrosamente da morte. Deveriam ser seis e pouco da tarde, quando a babá, que estava com êle escanchado ao colo, foi acender o lampião — era ao tempo dos lampiões de pavio e manga de vidro. Mas o querosene entornou-se e, quando a mocinha riscou o fósforo, aconteceu o desastre: o fogo se propagou pelas suas roupas e ela no desespêro, fugiu para a rua arremessando longe o garôto, para rolar adiante, envolvida pelas chamas. Morreu três dias depois. Quanto a Magalhães não teve uma só queimadura; mas ainda hoje se recorda, nitidamente, do pavor experimentado no momento.

Quando o pai voltou de Belém, em 1912, a família se reuniu novamente. Depois de uma permanência de seis meses em Ipú (onde morreu uma irmã de Raimundo, de febre amarela, aos quatro anos), o pai se fixou em Fortaleza. Aí, continuou a fazer jornalismo (político), tendo mesmo chegado a dirigir um jornal próprio.

Em Fortaleza, o menino matriculou-se na escola pública. A cidade atravessava, por essa época, uma fase movimentada, de confusões e lutas, iniciada pelos jagunços e culminada por uma intervenção federal. Morava Magalhães na praça de Pelotas n.º 13 e não poucas vêzes viu balas entrarem casa a dentro. Havia um ambiente de pavor na cidade e pela primeira vez, de sua própria janela, o menino presenciou um assassinato: três ou quatro jagunços esfaquearam um soldado, segurando-o pelo dólmam.

Pouco tempo depois, morre-lhe a mãe, de asma, aos 28 anos. O garôto nunca pôde esquecer o, desenlace, tendo em vista, principalmente, o caráter trágico de que êle se revestiu: passou o corpo trinta e seis horas em câmara ardente, sem que os médicos consentissem no entêrro, porque, tida como morta, conservava entretanto dona Jovina sinais de vida.

DE VOLTA A UBAJARA

DEPOIS da morte da mãe, voltou o menino para o interior, tendo o pai permanecido na capital, onde foi vítima de um atentado político, sendo deixado como morto numa sarjeta, com vários tiros, e finalmente recolhido à Santa Casa. Quando melhorou, sua vida corria tal perigo que foi obrigado a sair clandestinamente da cidade. Amigos entre os quais Elcias Lopes, o levaram para bordo de um navio do Lóide, vindo então para o sul. Mas desde então sua vida não se equilibrou mais.

De volta a Ubajara, em 1914, teve o menino um período de despreocupação. À altura de 1916, apareceu no lugar um caixeiro viajante da Jackson, levando exemplares da famosa "Biblioteca Internacional de Obras Célebres". Como a coleção era muito cara para as posses dos habitantes de Ubajara, quatro dêles resolveram reunir-se e comprá-la. Por essa época, embora muito jovem, Raimundo já tinha hábitos de leitura fixados; aproximou-se então dos rapazes, e devorou-lhe a coleção. E talvez tenha sido mesmo o único que a tenha lido completamente... Através dela, tomou contacto com diversos autores, entre outros Washington Irving, cujas narrativas sôbre a ocupação mourisca na Espanha o impressionaram fundamente. Lembra-se também o jornalista de seu deslumbramento diante da reprodução da estátua de Cellini Perseu com a cabeça da Medusa, e cujo original, quarenta anos mais tarde, teria a oportunidade de ver em Florença, emocionadíssimo.

Sua grande preocupação, naquela época, eram as pessoas que tinham livro. Como Ubajara era simples distrito da cidade de Ibiapina, o juiz vinha de longe em longe de São Benedito, cabeça da comarca, visitar o cartório. Fêz amizade com o juiz, homem de boas letras, e que possuia todo o Eça. Devorou êsse e outros autores e, de sua parte, emprestou ao juiz os livros que o pai lhe remetia do Rio. Foi também nesse período através das "várias histórias" que conheceu Machado de Assis, de quem seria mais tarde um grande estudioso.

Pouco tempo depois, Ubajara tornou-se município, e o primeiro juiz para lá nomeado, um beletrista, estabeleceu um colégio, de que Raimundo foi aluno. Por influência dêsse juiz, Jacksoniano, o menino tomou contacto com a obra de Jackson, tendo lido "Pascal e a Inquietação Moderna", de que, na realidade, entendeu muito pouco. Mas, de qualquer modo, ia fazendo o seu aprendizado.

putado estadual, e escrevia no principal jornal da cidade.

Depois de tentar inùtilmente o jornalismo no Rio, Raimundo mudou-se para Campos, e com o auxílio do tio, foi trabalhar na "Fôlha do Comércio". Não abandonou os estudos: tomava aulas com professôres particulares, e fazia exames parcelados no liceu.

Dedicou-se ao jornal de tal maneira que em pouco tempo chegou a ser o seu redator-chefe. Escrevia, às vêzes da primeira à última página do jornal, excluindo apenas a seção de esportes. Também em Campos, começou a fazer teatro. Em 1927, fêz a sua primeira peça, uma comédia com dois personagens, intitulada "Espírito Encrencado" e que foi representada num teatro local. Escreveu também alguns contos, que enviou para os jornais do Rio. Vinha aqui constantemente, estava a par do movimento artístico e literário, e foi considerado muito pedante pelos jornalistas de Campos porque, certa vez, escreveu três rodapés sôbre a representação de "Topaze", aqui levada pela Companhia Amélia Rey Colaço...

HISTÓRIA DE UM LIVRO

NA sua já vasta obra, possui Magalhães Júnior trabalhos realizados em menos de uma semana, enquanto outros levaram anos de pacientes pesquisas, antes de poderem vir à lume. A sua novela, "O Capitão dos Andes", aparecida há pouco tempo, pertence a essa segunda linha, e é um exemplo bem expressivo de sua dedicação e de sua honestidade literária. Como é sempre interessante saber o nascimento de uma obra, vamos ao caso.

Aos quatorze anos, lendo o livro do príncipe Luis de O. e Bragança — "Sous La Croix du Sud", para exercitar o seu francês, encontrou Magalhães Júnior uma referência ao caudilho boliviano Melgarejo, que o interessou. Dois anos depois, na Biblioteca Nacional, encontrou um trabalho apologético sôbre o ditador, que veio confirmar a sua opinião de que ali havia

(Continua na 12.ª página)

Magalhães Jr. e Marc Chagal

VINDA PARA O SUL

AOS dezesseis anos, Raimundo veio para o Sul, onde já se encontravam o pai e um tio — Ab-del-Kader. Êste tio, que já lecionara humanidades em Ubajara, e com quem o menino estudara algum tempo, era advogado e, vindo para o Rio, dedicou-se ao jornalismo. Quando Raimundo chegou, êle se encontrava em Campos, para onde fôra como delegado geral do recenciamento. Era então, de-

TIPU SULTÃO

O tigre de Mysore

JORGE MAIA

MYSORE, 1956

MYSORE é um das cidades mais agradáveis e prósperas da India. Ao contrário do que geralmente sucede nas localizadas ao norte do país, suas ruas e avenidas obedecem a um traçado bem delineado, o que permite um conjunto atraente. Seus parques são deslumbrantes e observa-se em tôda parte perfeita ordem e limpeza.

No centro, o Grande Palácio do Marajá. Corresponde plenamente à concepção oriental dêsse gênero de construções, e satisfaz a imaginação ocidental. É um bloco massiço, de amplas proporções, num gênero meio sarraceno, meio bizantino. Um intermédio entre a Igreja de São Marcos, em Veneza, e o velho Kursaal de Genebra. Um estilo de segunda metade do século XIX — data de construção da fachada — adaptado às exigências locais.

Seu idealizador deve ter sido um italiano. Houve, na India, uma epidemia dêsses arquitetos que criaram modelos de mau gôsto, do chamado "espírito do Renascimento". Dentre êles, um horrendo edifício em Madura, que o govêrno indiano, em boa hora, transformou em Côrte de Justiça. Tirou-lhe assim o caráter de monumento nacional, o que foi um grande serviço à Nação. Êsses italianos que por aqui andaram ,deixaram, contudo, a marca de sua passagem. E a residência do marajá de Mysore não faz exceção a essa regra.

Felizmente, porém, a uns quinze quilômetros da cidade, vamos encontrar um antigo palácio, genuinamente oriental, que nos restitui a confiança no bom gôsto dos antigos senhores do país. Embora de estilo um tanto ou quanto sobrecarregado, as paredes pintadas de alto a baixo, trata-se de arte que corresponde a uma sensibilidade e a uma época. Era o pavilhão de veraneio de Tipu Sultão, uma das personalidades legendárias da India misteriosa.

Êsse Tipu Sultão, de quem até então não ouvira falar, foi um dos heróis na luta contra os ingléses, quando êstes procuravam dominar o país. Sua derrota e morte contribuiram, sem dúvida, para a concretização dêsse objetivo. Em sua cidade — Seringapatam —, anos a fio, o "Tigre de Mysore", como era conhecido, resistiu aos sucessivos ataques britânicos. Só em 1799 conseguiram êles quebrar-lhe a resistência.

Seringapatam é hoje um montão de ruínas. Mas em seu tempo deve ter sido uma cidade de importante localização estratégica, fruto do gênio militar dos sultões de Mysore — Hyder Ali e seu filho Tipu. E as lutas entre os conquistadores e essas duas figuras históricas é motivo de orgulho dos habitantes do Estado que, ainda hoje, cantam as suas proezas.

Tipu Sultão lutou sete anos, resistindo aos ataques dirigidos contra Seringapatam. Não teve a ventura do pai, Hyder Ali, que, auxiliado pelos franceses, conseguiu derrotar os inglêses em Pollilore em 1780. Não lhe faltaram contudo outros feitos gloriosos. Ambicioso, supersticioso, sentia-se eleito de Mahomé para a missão de estender o Islam ao sul da India. Pretendia realizar o que os imperadores mongóis haviam conseguido no norte.

Daí uma série de conquistas, que levariam suas tropas a Mangalore e à costa de Malabar, quase totalmente por êle dominada. Seu grande êrro político foi, contudo, não vislumbrar em tempo a existência de um inimigo mais poderoso do que todos que havia enfrentado: a Inglaterra. Não mais se tratava do combate a tribos indisciplinadas, porém a tropas regulares e com armas melhores do que as suas.

Essa falha de psicologia custou-lhe caro. Enquanto outros marajás preferiam pactuar com o invasor, entrando em entendimento e concedendo-lhe facilidade, o "Tigre" se arvorava em "defensor do Islam". E lutaria até o último alento, morrendo, como grande guerreiro, em plena batalha.

A seu lado vamos encontrar uma figura política de sumo interêsse, e que vem demonstrar como a História se repete. Trata-se do seu primeiro-ministro — Diwan Purnaya, um autêntico Talleyrand oriental, com tôda a astúcia e falta de caráter do seu colega francês. Talleyrand servira à Revolução, Napoleão e a Restauração, Diwan Purnaya, um gênio de malícia, a Hyder Ali, Tipu Sultão, aos inglêses e, mais tarde, por êstes protegido, ao novo marajá de Mysore. Como o príncipe de Perigord, também passou por várias fogueiras sem queimar-se. E ainda teve a honra de ser enterrado não muito longe de Tipu Sultão.

Em Seringapatam resistiu êste ao cêrco britânico. Em 1792, os inglêses fizeram uma brecha na fortaleza que parecia inexpugnável, Na noite de seis de fevereiro, as tropas britânicas atravessaram o rio, penetrando o recinto. Mas o "Tigre" não se rendeu. Preferiu entregar seus dois filhos, um de 8 e outro de 10 anos, como garantia da paz. E aceitou as condições que lhe eram impostas. Essa cena histórica é, aliás, responsável por dezenas de pinturas e gravuras que inundaram a Inglaterra no século XIX. Não houve artista da fase romântica que não se deixasse impressionar pelo episódio.

A falta de cumprimento do Tratado traria os inglêses a novo ataque em 1799. O cêrco durou apenas 17 dias, de 17 de abril a 4 de maio. A artilharia pesada britânica não tardou em arrombar a muralha. Por uma brecha praticável passaram as tropas que, em pouco, dominavam a fortaleza.

Tipu Sultão, que dormia, lutou a espada contra os invasores. Foi morto com um tiro na cabeça. Seus dois filhos, os mesmos que, sete anos antes, haviam servido como reféns, preferiram render-se. Como da outra vez, o tema também serviu de inspiração a uma série de quadros medíocres da Escola Acadêmica. E aí, nessa guerra, fazia sua estréia na India o marquês de Wellesley, a quem caberia, anos mais tarde, com o título de duque de Wellington, derrotar Napoleão.

A bravura de Tipu Sultão mereceu o maior respeito dos britânicos, que sempre nêle enxergaram um guerreiro excepcional. Sua espada se encontra no Museu da India, em Londres, e um marco foi colocado em Seringapatam para assinalar o sítio em que morreu. Sua figura é hoje a de um herói nacional. Em Mysore é um nome de legenda, invocado nas canções populares como o "Tigre" que lutou corajosamente até a morte.

Livros na Mesa

"MONTANHA"

OCTAVIO MELLO ALVARENGA

"Montanha" — romance — Cyro dos Anjos — Livraria José Olímpio Editôra — 1956.

"APAIXONADO da vida interior", foi como Mário de Andrade qualificou Cyro dos Anjos em 1939, a propósito da publicação do "Amanuense Belmiro". E completava o autor de Macunaíma: "Cyro dos Anjos nos deu, menos que uma análise, um exemplar excelente dêsses voluptuosos de vida interior que, céptícos ou sorridentes, pessimistas ou dolorosos, antes de mais nada são voluptuosos do seu mundo escondido, se envaidecem dêle por mais que o desprezem e reagem contra a própria timidez por um pressuposto jamais confessado de superioridade."

Quando foi publicado "Abdias", poder-se-ia dizer, com respeito ao ponto de vista de Mário de Andrade, que o romance de Cyro dos Anjos se conservara dentro das mesmas normas psicológicas, superiormente desenvolvidas.

A característica principal de "Montanha" é a intenção de romper com a técnica dos dois primeiros livros, pela composição de um enrêdo objetivo que pretende retratar uma época de nossa história política.

Assim, se o comportamento de Belmiro e de Abdias eram chaves mestras dos respectivos romances, em "Montanha" a apresentação é feita na terceira pessoa, ficando (ou devendo ficar) eliminada a trama subjetiva.

Houve contudo (e felizmente) a abertura de uma porta na muralha objetiva, com a apresentação de uma personagem que merecerá consideração à parte.

* * *

O principal mérito de "Montanha" reside no equilíbrio do conjunto, que está garantido por mil e um detalhes que lhe dão invejável perfeição.

O andamento das ações nem sempre é relatado ao leitor; muitas vêzes são empregados elementos alheios à trama principal, para salientar esta última. Não é o mesmo processo de contrapontear — porque não são as arestas de uma história que penetram nas (por assim dizer) depressões das outras, como no clássico e imitado exemplo de Huxley. O que há são jatos de luz, atirados do exterior, em ângulos anteriormente apenas delineados. Tal comportamento é passível de discussão, pela inumerabilidade de personagens ou fatos extras que vêm (ou poderiam vir) injetar sangue novo à narrativa. Eis porque "Montanha" pode parecer um conjunto de belas crônicas político-sociais, compondo o vasto panorama idealizado por Cyro dos Anjos. Pois se há um clima onde se locomovem os personagens, êle pertence às altas esferas políticas. Os elementos estranhos a êste meio (comunistas, operários, matutos, etc.) são salientados exatamente para dar colorido aos do primeiro. Ora, como Cyro dos Anjos é muito menos um romancista de ação do que de estados de espírito, "um apaixonado da vida interior", existem no livro certos trechos áridos, em que o autor, forçando sua inclinação natural, quer dar idéia de alguma coisa que se desenvolve nos bastidores políticos. O resultado é uma acumulação de pessoas cujos perfis psicológicos não ficaram bem delineados, e que levam o leitor médio a certo desfastio. Por que, afinal, qual a conseqüência de tanta articulação, ódio, fingimento e malícia? A charada básica, o quebra-cabeças da política é inconseqüente. As especulações que praticam os personagens principais, a simulação constante de seus anseios, a desumanização de suas mentalidades — deformadas por um maquiavelismo luso-bundo-guarani (com um supervisionamento insinuado e não desmentido de Wal Street) — tudo resultará em incompletação e fracasso.

* * *

Indiscutivelmente o lado político de "Montanha" está ligado ao comportamento de Pedro Gabriel, espécie de capêta burguês, que funciona com as molas de duas ou três figuras de nossa sociedade. Que molas serão essas? A da cobiça e a do desejo de mando. E serão muito diferentes os cordéis que dão vida aos demais personagens políticos de "Montanha"? A pergunta deveria encabular menos o autor do que os modelos de que se serviu. Porque a resposta, desconcertadora, é negativa.

"Montanha" é um livro deprimente. As lutas personalistas, a constância da apresentação de um grupo interessado em manter-se nas posições administrativas, seja por puro gôzo de uma situação, seja por um desejo (de alicerces ridículos) de corrigir no seio da sociedade as deformações causadas pela ditadura — tudo acabará num mínimo de conclusões ou numa completa ausência de conclusão moral. Mesmo Tadeu e Hermeto, aparentemente puros, não apresentam uma solução às últimas conseqüências de "Montanha". Suas figuras nos são apresentadas de um ângulo de falsa seriedade. Certos trechos provocam no leitor uma tristeza mesclada do sentimento de ridículo; outras, apenas denunciam o lado histriônico das personalidades em foco. Assim acontece quando a mulher de Tadeu, com lágrimas nos olhos sente-se recompensada das constantes privações que passa por ter-se casado com um político, pelo fato dêste ser um **homem**, que não cede às tentações do meio: ou quando Tadeu monologa que "se êle desaparecer não haverá quem salve o país da camarilha que o ameaça"; ou ainda quando Pedro Gabriel se acredita "O oleiro que o Brasil procura", comparando-se ao próprio Octavio durante uma campanha eleitoral no Estado de Montanha. Em qualquer destas situações navegamos pelo mar da ironia, do anti-heróico. Eis aí a dura realidade que encobrem as primeiras indagações que nos propõe "Montanha". Passada a fase da identificação de seus figurantes (será o?), removida a espuma jornalística distribuida pelo romancista na periferia de seu trabalho, veremos o anti-heroísmo descoberto na atuação de todos os políticos. Cyro dos Anjos continua humorista, agora mais duro, humorista em três dimensões, êle que já se revelara um mestre do humorismo em seus dois primeiros romances.

Ana Maria, que, em certos trechos de seu Diário, representa a pureza intelectual, deixa anotado sôbre Pedro Gabriel: "No fundo é um pobre diabo, acorrentado à cobiça e à paixão de mando. Para que, afinal? Se ao menos tivesse algo realmente grandioso que realizar, um dêsses sonhos embriagadores, que enchem uma vida!"

A falta de heroísmo perceptível no livro resulta da compreensão, por parte de Cyro dos Anjos, de ser esta a grande, a enorme falta das nossas elites políticas. Assim, como documento social, "Montanha" cumpre com perfeição a tarefa de denunciar, com enxuta eloqüência, as primeiras brasas acesas pelo "arrivismo" na história do Brasil, à época da ditadura de Vargas. Brasas de que "Montanha" dará o seu testemunho quando se fizer o levantamento de nossa história, seja pelo incêndio que veremos arder, seja pela apresentação de tanto gravêto bom para um fogo... que haverá?

Certa vez qualificaram "Memórias do Cárcere" de documento historicamente vingador. "Montanha" vale como complemento ao livro de Graciliano Ramos. Ambos apresentam experiências vividas por dois temperamentos, em meios absolutamente diferentes, numa mesma época, que só os aproxima pela náusea e pelo desencanto.

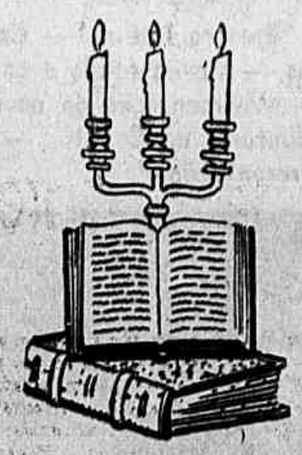
* * *

Logo no início dêste breve comentário fizemos um parênteses para nos referir a uma figura feminina. Trata-se de Ana Maria, que juntamente com Edméia compõe a dupla das mulheres do quadro efetivo do livro. Esta última comparece como a mulher carioca, de vida social agitada, que se envolve nos acontecimentos políticos: intrigante, ciumenta e manobrando com argúcia, participa durante algum tempo da intimidade de Pedro Gabriel. Ana Maria, pelo contrário, é seduzida pelo mesmo Pedro Gabriel, quando estudava em Montanha. Sua vinda para o Rio, em busca de uma vida independente, leva-a a um sanatório nas cercanias de Petrópolis. A simbologia é evidente. Mas o que devemos salientar é que aparecendo apenas como uma personalidade exterior à trama principal de Montanha, Ana Maria quase que rouba o livro, através da brecha que abre no negrume da política. A captação de seu drama constitui algumas das páginas mais felizes do romancista mineiro.

Eis portanto a polifonia de "Montanha" reduzida aos seus dois temas principais: o enrêdo político e o acontecimento Ana Maria. O primeiro nos é apresentado pela inteligência e sensibilidade de quem acumulou no seu íntimo a experiência de uma longa carreira de funcionário de elevada categoria, seja em Minas, seja na Administração Federal.

A doçura e a beleza do caráter de Ana Maria, que, de simples florzinha burguêsa transforma-se em mulher experimentada e sofrida, constituindo o único caráter que evolui de verdade em todo o livro, serve para acolher também os sentimentos do próprio artista, que tão bem soube preservá-los do charco florido onde se locomovem os personagens de "Montanha".

Dentro do Brasil



"Grande Sertão: Veredas"

✤ Depois da publicação de "Corpo de baile", com pequeno intervalo, Guimarães Rosa estréia no romance com "Grande Sertão: Veredas", um alentado volume de cêrca de 600 páginas. Parece que o objetivo do autor era escrever uma novela nas dimensões das do livro anterior, mas dominado pelo assunto, transformou-o em romance. Nessa obra, Guimarães Rosa continua as experiências estilísticas e lingüísticas de "Sagarana" e "Corpo de Baile", que tanto têm apaixonado o nosso público e a crítica, suscitando tôda sorte de discussões. Fernand Vanderem deu, certa vez, uma receita para ler Proust. Como o autor de "A la Recherche du Temps Perdu", Guimarães Rosa exige uma aclimatação, mas, no momento em que esta se verifica, nos damos por bem pagos pelo esfôrço realizado, pois é a descoberta de um mundo novo que temos à nossa frente. Assim, aconselhamos o leitor a não se deixar levar pela primeira impressão, que pode ser de hostilidade; basta insistir um pouco e terá penetrado nos segredos da arte de Guimarães Rosa.

"Grande Sertão: Veredas" é um romance escrito em primeira pessoa: Riobaldo, um velho jagunço, vai narrando as peripécias de sua vida acidentada. Mas essa narrativa se faz em vários planos, num processo semelhante ao da "decoupage" de Sartre. A intriga, que se complica extraordinàriamente, possui três eixos: a grande afeição de Riobaldo por Diadorim, afeição exagerada, assumindo um aspecto corydonesco — embora o herói de Guimarães Rosa não pareça ter uma idéia nítida dos verdadeiros motivos que o aproximam do companheiro — as lutas do jagunço, revestindo-se, por vêzes, de um caráter épico — e a espécie de danação de Hermógenes, um dos chefes do bando de Joca Ramiro, que passa por ter um pacto com o diabo. O interêsse psicológico do romance vem dos sentimentos ambíguos a se agitarem no fundo dessas almas primitivas. Diadorim, cuja vida de jagunço se tece no entanto, de uma haura angelical, entra finalmente em luta com o endemoninhado Hermógenes, daí resultando a morte de ambos. Então, desvenda-se o segrêdo: Diadorim era mulher e não homem, explicando-se assim, fora da perspectiva gidiana, todo o seu fascínio sôbre Riobaldo.

Mas uma simples nota não pode dizer de tôda a riqueza psicológica, romanesca, folclórica e estilística dêsse livro de Guimarães Rosa, cuja importância se avulta no quadro do nosso ficcionismo.

✤

) Segrêdo"

✤ Jorge Carneiro chamou a atenção do público em 1954, com o seu romance histórico, "Visão de quatro séculos", lançado por ocasião do 4.º centenário de São Paulo. Era uma obra de larga perspectiva, construída em vários planos. Hoje nos dá êle uma novela psicológica intitulada "O Segrêdo" (Editôra Bartyra). Apesar do caráter realista, que o autor procurou imprimir-lhe, a intriga tem um fundo romântico. O "segrêdo" consiste no seguinte: Angela, filha bastarda, só vem a ter ciência da sua verdadeira condição nas vésperas do casamento. E quem o revela é aquela que passara até ali por ser a sua mãe. Essa circunstância faz com que o pai a deserde, resultando daí todo o drama da heroína. Porque o marido vê no gesto do sogro uma prova de que a espôsa era uma mulher má e isso alimenta as suspeitas que lhe surgem no espírito bronco, a chama de um ciúme mórbido, acabando por dominá-lo completamente. Começa, então, o martírio de Angela, alvo de tôdas as acusações infamantes e maltratada impiedosamente pelo marido. O conflito se soluciona com a intervenção de um médico psicanalista do interior e o suicídio daquela que passava por ser a mãe da heroína. A narrativa se desenvolve em cêrca de 80 páginas capazes de prender a atenção do leitor.

✤

Ex-libris

✤ Obra curiosa e que despertará o interêsse de todos os amigos dos livros é esta que sob o título Ex-Libris, Manuel Esteves acaba de publicar em segunda edição. O autor começa por explicar o significado do têrmo, mostrando que o ex-libris representa um título de propriedade. Informa-nos, então, ter sido Polet-Malassis, na França, quem primeiro tratou do assunto, antes de surgirem na Inglaterra e na Alemanha trabalhos sôbre o ex-libris. No Brasil, a prioridade cabe a Nogueira da Silva, que foi um grande bibliófilo. Trata, em seguida, Manuel Esteves, da antigüidade do ex-libris, das suas diferenciações, tecendo considerações sôbre a etiqueta e o ex-libris manuscrito, apreciando, num dos capítulos mais interessantes da obra, o cômico e o macabro no ex-libris e distinguindo as diversas espécies de colecionadores.

Tratando dos brasileiros que primeiro adotaram em suas bibliotecas essa marca de propriedade, detém-se no exame dos ex-libris do Barão do Rio Branco, da Viscondessa de Cavalcanti, de Eduardo Prado, de Joaquim Nabuco e de Osvaldo Cruz. Não faltam ao livro certos detalhes anedóticos que lhe tornam a leitura mais amena. E' a primeira obra sôbre o assunto publicada até agora no Brasil.

RICARDO RAMOS. — Ricardo Ramos nasceu em Palmeira dos Índios, a 4 de janeiro de 1929. Fêz seus estudos secundários em Alagoas, de onde se transferiu para o Rio de Janeiro. Na Capital Federal dedicou-se ao jornalismo, enquanto fazia os preparatórios e o curso de direito. Formado, não advoga; é redator numa emprêsa de publicidade. Arcando com a responsabilidade de herdeiro de um dos maiores nomes da nossa literatura — Graciliano Ramos — o jovem autor de "Tempo de Espera", de onde foi extraído o presente conto, apresenta-se com uma personalidade profundamente marcada em nosso meio literário. Estréia em nossa literatura como poucos escritores o têm feito: com um estilo realizado, com um raro e tranqüilo domínio da língua. Não há hesitações de estreante na sua maneira de escrever. Os adjetivos não sobram. Cada palavra tem o seu pêso determinado, a sua devida ressonância no conjunto. Esta firmeza no manejo da língua alia-se a uma serena capacidade de fabulação, ao dom de arrastar o leitor à construção perfeita das histórias que narra. Nota tirada de "Tempo de Espera" — Livraria José Olímpio Editôra, 1956).

O CONTO DA SEMANA

A CALÇADA

RICARDO RAMOS

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

D. Hermínia tinha a vida lisa e vazia como o seu peito de solteirona. Os dias passavam, os meses e anos. Nenhuma alteração: Lembrava-se da morte do pai, desembargador conhecido, dado às letras e à política. Depois o casamento das irmãs mais velhas, que viajavam, desapareciam. Mas eram coisas remotas, esfumaçadas. A bem dizer se entendera na casa de platibanda, fazendo os movimentos de hoje.

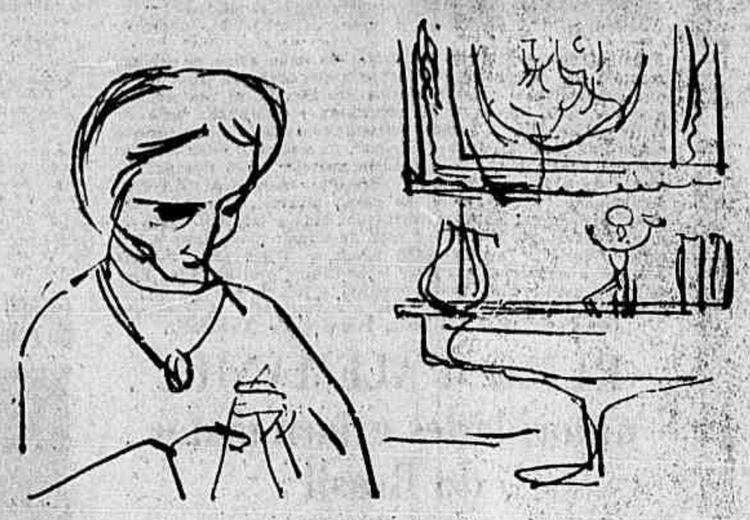
No princípio havia amizades, que a juventude é comunicativa. Existiam admiradores das vantagens do espírito, que se habituara ao francês no colégio interno, outros se inclinavam pelas tranças muito negras, descendo até a cintura fina. Recordações do passado. A mocidade arrefecera, deixara vestígios quase imperceptíveis. Os elogios ainda apareciam, mas para a sua habilidade nos bordados, uma distração convertida em trabalho. Tinha gôsto, principalmente com os enxovais. Infelizmente não usava mais tranças; os cabelos estavam curtos, sem brilho. E se a cintura continuava nos velhos moldes é que o resto do corpo definhara, numa lamentável economia de curvas e ondulações.

Ruína tristonha, incolor. Ainda bem que os amigos de outras épocas não assistiam ao desmoronamento. Restavam conhecidos escassos, do tempo em que o desembargador vestira a toga e posara para a fotografia da sala de visitas. Muito raro voltarem pessoas atraídas pelas visões antigas. Quando isso acontecia, D. Hermínia se espantava com a mudança, balançava a cabeça, incrédula. Esquecia-se das suas rugas e ficava em silêncio, pesarosa, lastimando as rugas alheias.

Mas naquele dia estava livre das preocupações desagradáveis. Levantara-se muito cedo, fôra ao Tesouro Estadual, receber o montepio. Seu Alberto fizera as gentilezas de sempre, desprezando formalidades, interessara-se por sua saúde, mencionando achaques, aborrecimentos que a deveriam consolar. Ainda houvera tempo para umas compras, um pulo à costureira, que ajeitava um vestido há três meses, desde as festas de São João. Agora pensava no orçamento, relacionando contas, calculando as dívidas das freguesas. Havia os bordados de sinhá Gertrudes, umas aplicações que ainda não cobrara. E várias outras. Talvez sobrasse dinheiro para a promessa, que a graça fôra alcançada, asma e tosse haviam desaparecido.

— Minha madrinha!

A voz de Estefânia cortou o alpendre, a cozinha, entrou na saleta pintada a ocre. D. Hermínia parou a cadeira de balanço, um pé no ar, o cisinela de pano se equilibrando. Os nervos não estavam bons, e ainda mais aquêles gritos.



— Que é, criatura?

Não esperou respostas, foi até o banheiro. A menina era estabanada, mas podia ser coisa séria. Não custava ir.

— Está vendo?

O rosto cafuso mostrava a tranca da porta, a cobra pendida, a cabeça esmagada. E repetia:

— Logo depois do banho, madrinha. Podia morder a senhora.

D. Hermínia voltou à cadeira de balanço, continuou a pentear os cabelos molhados.

— Bôbagem.

Uma toalha enrolava os ombros, a proteger da umidade o vestido novo. O pente descia, em gestos marcados pelo embalo. Trazia fios ralos, que eram juntados com vagar, jogados ao colo. Não adiantavam as lições: os cabelos quebravam-se, caíam. Dava pena. Estendeu o braço para a mesinha, alcançou a caixa de injeções, onde guardava os cigarros feitos a mão. Tirou a primeira baforada, alisando a cabeça, forçando ondas e pastas. Concluído o trabalho, olhou o espêlho da cômoda, satisfez-se com o exame, foi até a janela da rua. Calma.

Aos sábados havia danças nos Alidos, gente no sereno, conversa, risos. Mesmo de casa podia ver os pares rodopiando, ouvir a música, os comentários. Era agradável deitar-se com a orquestra enchendo o quarto, ficar imaginando as pessoas que se moviam no salão, as palavras, os gestos. O sono continuava as imagens enormes. E não podia compreender aquela intimidade. O filho do coletor, homem digno e respeitável, deveria andar com os filhos de negociantes, funcionários ou fazendeiros, igualmente dignos e respeitáveis. Dividir entre êles seus cigarros. Mas o rapaz teimava nas conversas, na partilha, na intimidade.

Desviou os olhos para a outra calçada, foi seguindo as casas baixas até a praça do teatro. O sol descia por trás das árvores, acompanhado pelo martelar surdo da usina elétrica. O estudante continuou o passo lento, despreocupado. Havia mau sentimento naquele rosto, estava-se vendo. Morando ali, bem em frente à igreja, nunca fôra à missa. Não cumprimentava os vizinhos, andava só, de cabeça baixa. Um caramujo. Os outros rapazes apareciam em grupos, fazendo barulho, rindo. Alegria, coisa da mocidade. Mas aquêle silêncio irritava, os traços duros, fechados, traziam mau agouro. Não conseguia encontrar os olhos fugidios, dominar a sensação absurda, inexplicável. Um perdido. D. Hermínia via com raiva os cabelos ondulados.

— A ceia está pronta

Afastou as idéias atropeladas, endireitou as almofadas que protegiam inútilmente os cotovelos afeitos à janela dura e fria.

— Deixe. Mais tarde eu como. Estou sem fome.

Os cabelos ondulados eram os mesmos do tempo em que usava tranças e fazia citações em francês. Esvoaçavam na música dos salões, dizendo coisas agradáveis em voz baixa, falando em romances estrangeiros, em viagens iguais às dos livros que as traças roíam na estante.

— Bote um agasalho que está esfriando, madrinha.

Não ouviu o conselho de Estefânia, continuou debruçada, o pensamento girando na valsa que tomava conta da rua, envolvia as primeiras estrêlas. Recordações, apenas. A cabeleira ondeada fizera promessas, ocupara um lugar nas cogitações de D. Hermínia, desaparecera. Outros haviam chegado, ao som da música ou de palavras sussurradas, também se perdiam, eram sombras.

Olhava a calçada, vultos que passavam, silenciosos, encobertos na bruma. Uma silhueta destacou-se de outras sombras, veio lentamente, a caminho da praça. O passo de seu Alberto era medido e firme. Depois do expediente moroso, o funcionário do Tesouro ceava, punha o paletó do pijama, e tinha necessidade de esquecer os cadastros, os lançamentos. Procurava um banco em frente ao teatro, entretinha-se na prosa com os amigos, desfiando casos, tomando fresca.

No mês de maio a cabeça grisalha estava em evidência, perto do altar-mor. Entrava ainda cedo, ia para o lugar de sempre, ajoelhava-se, ficava esperando o início da novena. Do seu banco, D. Hermínia via a figura que se tornava imponente, agigantava-se nas luzes, no incenso. Terminadas as rezas, seu Alberto procurava a pia de água benta, molhava as pontas dos dedos, persignava-se numa reverência. Palavras trocadas no adro, muito respeitosas, muito corteses. E depois da última ladainha o pagamento do montepio era aguardado com ansiedade, exigia cuidados extremos no traje e na voz.

— Boa noite.

D. Hermínia respondeu ao cumprimento num sorriso largo, destacando as sílabas. A companhou a silhueta, o vulto, a sombra, até perdê-los na esquina da praça: suspirou baixinho, abotoou a gola de fazenda rala, sentiu a falta de um agasalho. Os braços estavam dormentes. Fechou a janela, atravessou o corredor, sentou-se à mesa.

Na parede branca o retrato era mancha imprecisa. A mulher de véu, o homem na roupa escura, confundiam-se. Molhou um pedaço de pão, começou a mastigar, os olhos parados. Naquela época o desembargador usava suíças, e os cabelos de D. Flora caíam num só ombro.

Há quase dois meses não chegavam cartas. Adélia, Esther, Rosinha. Umas ingratas. As figuras do retrato misturavam-se às irmãs distantes, às pessoas que andavam em silêncio na calçada, às outras sombras.

O silêncio pesava. Os dedos marcaram um compasso na toalha, pôs-se a cantarolar. A valsa, os salões antigos. Voltaram as palavras macias, as promessas. Uma sombra deixou a névoa, curvou-se, tomou-lhe a mão. E D. Hermínia abandonou-se, muito perto dos cabelos grisalhos, a respiração presa, os lábios trêmulos.

UM PASSEIO PELOS LIVROS

REMINISCÊNCIAS DE UM DIPLOMATA

O livro "Cafarnaum", de Argeu Guimarães — Magalhães Azeredo — A malícia de Gastão da Cunha — Evocação de Pétain — Preceitos para vencer na "carrière" — O bom humor do Rio Branco

O título do último livro de Argeu Guimarães, "Cafarnaum" (Organização Simões) poderá causar certa estranheza ao leitor. Mas o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa", registra cafarnaum no sentido de "depósito de coisas velhas", lugar de tumulto ou de desordem". Diz o autor que quando serviu como segundo secretário de embaixada, em Roma, teve um chefe que, ao precisar corrigir uma nuga do protocolo ou verificar um antecedente do cerimonial, observava, com ares sibilinos: "É preciso consultar o cafarnaum". Emprestava êle essa designação a um sem número de documentos, diplomas, cardápios, programas oficiais, retalhos de revistas e jornais europeus que acumulara em sua longa carreira diplomática. Nisso se inspirou Argeu Guimarães para dar o título de "Cafarnaum" ao seu livro, recentemente publicado. O volume reúne páginas de diferentes espécies: notações, apontamentos sôbre figuras históricas, sínteses biográficas e, principalmente, reminiscências da vida diplomática. Estas constituem a parte mais interessante da obra e delas vamos resumir alguns trechos para os nossos leitores.

O CASO DAS BARRICAS DE MATE

UMA das primeiras figuras evocadas é a do embaixador Magalhães de Azeredo. Aluda Argeu Guimarães a sêde do isolamento que o autor de "Ariadne" sentia em meio da agitação do mundanismo diplomático. Assim é que, numa tarde de recepção na Embaixada, a sua ausência inquietou os presentes. Teria, por ventura, adoecido? Procuraram-no por tôda parte e foram, finalmente, encontrá-lo num pequeno elevador do palácio, onde se achava instalada a Embaixada. Estava escondido, lendo as poesias de Shelley.

Magalhães de Azeredo — informa-nos Argeu Guimarães — sofreu dois grandes golpes na sua carreira diplomática. Um, logo depois da proclamação da República, quando, pelas perfídias do ministro Badaró, foi pôsto em disponibilidade. Outro em 1930, quando Getúlio Vargas o aposentou. Numa dedicatória ao autor de "Cafarnaum", declarou êle, então: "O govêrno pode aniquilar o embaixador, mas o poeta, só Deus, na sua misericórdia, pode anular".

De Lucílio Antônio da Cunha Bueno, Argeu Guimarães relembra o seguinte episódio: — Quando era embaixador na Dinamarca, ofereceu êle duas barricas de mate ao Ministério da Defesa. Vinte e quatro horas depois da ingestão da bebida pela tropa dinamarquesa, todos os soldados baixavam hospital, atacados por tremendas cólicas. Abriu-se inquérito e Lucílio Cunha Bueno foi ouvido. "— Meus senhores — disse êle à comissão encarregada de interrogá-lo — para provar que o mate não é uma bebida nociva ao sistema gástrico vou aqui, diante dos senhores, tomar não uma xícara, mas um litro do mesmo". A prova satisfez à comissão que encerrou o inquérito, atribuindo os males dos soldados a outros fatôres. Mas o embaixador veio a sofrer as conseqüências de sua proeza: ficou vários dias de cama, com fortes cólicas. Do inquérito aberto no Brasil ficou apurado que as tais barricas continham fôlhas de fumo miúdamente picadas destinadas a uma fábrica de cigarros. Tinham sido enviadas por engano ao nosso propagandista do mate.

O Barão do Rio-Branco, numa de suas melhores fotografias

PÉTAIN

UM ESPÍRITO FERINO

O espírito ferino de Gastão da Cunha se tornou célebre. Argeu Guimarães recorda algumas de suas frases malignas. De certa mulher dissera êle: "— Já viram como a Fulana tem cada vez mais uma cara de coi-chete amassado?". Em Genebra, quando um delegado inglês quis cortar-lhe a palavra, Gastão puxou o relógio e disse-lhe: "— O tempo não se conta mais pelo meridiano de Greenwich, mas pelo de Washington". O político mineiro Francisco Sales inspirara-lhe esta perfídia: "Assim como a Inglaterra possuía Salis...bury, o Brasil tinha o Sales...burro". As vítimas de suas setas envenenadas vingavam-se, emprestando-lhe a fama de forreta e chamando-o Poupão em vez de Gastão. Argeu Guimarães reporta-se a um episódio evocado por Gürgel do Amaral. Certa vez dirigia-se Amaral ao gabinete de Rio Branco, no Itamarati, quando se esbarrou com Gastão da Cunha, que dali saía: "— Você vai falar com o homem? — perguntou êle — Cuidado! O bonzo está hoje de tripa cheia".

Em San Sebastian, logo depois de terminada a guerra civil espanhola, encontrou-se Argeu Guimarães com o diplomata alemão Ulrich von Hassel, seu velho conhecido. A propósito dos franceses, costumava êle dizer que tinha uma bala francesa no coração. E era a pura verdade. Essa bala, recebida nas trincheiras de Verdum, não pudera ser extraída e o ex-combatente fôra obrigado a carregar pela vida afora aquela incômoda lembrança. Logo depois cairia vítima, não de uma bala francesa, mas de uma bala alemã do pelotão de execução de Hitler.

O FASCISMO DE PÉTAIN

AINDA em San Sebastian, na mesma época, Argeu Guimarães entrou em contato com o marechal Pétain, embaixador da França na Espanha. Sentia-se êste deslocado no ambiente espanhol e assim explicava a sua situação: "Na vida adquirimos hábitos que tiranizam a nossa natureza. Sempre fui andarilho. Não fôsse soldado. Aqui a paisagem é outra, a gente é outra, e, apesar do empenho em espairecer através dos belos caminhos, confesso que não consigo vencer uma irresistível relutância. Faltam-me sobretudo as fisionomias amigas.. "

Como amostra do espírito bem francês de Pétain, reproduzimos esta passagem. Na grande parada da vitória franquista, em Madri, perguntando a espôsa de Argeu Guimarães ao velho soldado se lhe estava agradando a vista, êle respondeu: "— Au contraire, Madame, vous me limitez délicieusement l'horizon". Nota, porém, antipática, foi a que se deu no Escurial, quando Franco recebia os representantes estrangeiros com o cerimonial de Felipe II. Pétain esboçou o gesto de saudação fascista, no que não foi acompanhado pelo outros diplomatas. Dentro de pouco tempo iria êle pagar bem caro as suas convicções fascistas.

De Lemgruber Kropf — diplomata brasileiro, apesar do nome estrangeiro — que foi seu primeiro chefe em Quito, Argeu Guimarães reporta algumas frases curiosas. Dizia êle que o êxito na carreira diplomata dependia de três coisas, "três artes, privilégio dos iniciados; três requisitos que dão a medida da vocação: saber aplicar o sêlo do lacre nos documentos de chancelaria, saber dançar o tango em bom estilo e saber jogar bem ou mal o bridge". Isto por volta de 1920. Lemgruber conclui: "O preceito é antigo. Evoluiu. Quando comecei, dançava-se a quadrilha e a valsa. Talleyrand se entretinha serões inteiros com o whist, avô do bridge. E vencia os parceiros mais astutos. Aprenda quanto antes a lacrar, a tangar e a jogar bridge".

EMBAIXADOR DA GRAÇA

MUITO interessantes e mesmo comoventes são as páginas que Argeu Guimarães dedica ao embaixador Sousa Dantas, com quem serviu em Paris. Nos seus últimos dias de vida, já beirando os oitenta anos, dizia êle ao cronista Jean Pierre Dorian: "— Tenho uma doença admirável... Paris está na minha pele, no meu sangue, nos meus braços, nos meus cabelos... Se você levantasse cada uma de minhas unhas, acharia um pouco de Paris... Tem um nome a minha doença. Chama-se parisemia..."

Em Roma, D'Annunzio, que o denominava "ambasciatore della grazia", dizia-lhe: "— Você atingiu em matéria de parisianismo a um limite além do qual seria a insolência..."

Homem de um bom humor admirável, espírito fascinante, Sousa Dantas tinha também as suas idiossincrasias. Certa vez,

EMBAIXADOR SOUZA DANTAS
Luiz Martins de Souza Dantas

convidado pelo "Comité France-Amerique" para tomar parte numa homenagem a Cecile Sorel, a festejada atriz, recusou-se a comparecer. E declarou, peremptório, a Argeu Guimarães: "— Conheço-a há quarenta anos, sempre velha, sempre feia. Diga ao Comité que lá não apareço nem amarrado. Você vai em meu lugar..."

Pouco antes de morrer, Sousa Dantas dizia não acreditar numa outra vida, embora temesse o mistério da morte.

Do Barão do Rio Branco conta Argeu Guimarães um episódio pitoresco, que lhe foi comunicado por Muniz de Aragão. Ficara Rio Branco trabalhando até alta madrugada, no Itamarati, como freqüentemente acontecia. Por volta das 4 horas, começou a ouvir, com persistência, um rumor de vozes, junto ao portão da entrada. Enervado, o ministro chamou o seu criado que cochilava na sala contígua, e perguntou do que se tratava. Era o noivo da filha do porteiro do palácio, funcionário da Central do Brasil que, em caminho para o seu serviço matinal, palestrava com o futuro sogro.

Rio Branco, num gesto de bom humor, tomou de um moringue cheio de água, aproximou-se da sacada, entreabriu a janela, e sem que pudesse ser visto de fora, despejou o conteúdo na cabeça do rapaz que falava em voz alta. O vozerio cessou como por encanto, não houve nenhum protesto, e o barão riu-se a bom rir da peça que pregara.

SONÊTO

MARIA ÂNGELA ALVIM

Tu — pantera — escura noite,
Largando pêlo na treva.
A luz se mescla, amarela,
E lustra o dorso da serra.

Que sol, girassol de encosta,
Moeu-se em grão nessa esteira?
Que lua sangrou-te a fronte
Ó noite escura — pantera?

Um astro brilha em melaço,
Orvalho da fome negra
Poreja tua língua inerme.

Rompendo, o verde te cega,
O olhar se aquieta em cisternas
E a aurora baixa em teu rastro.

Fora do Brasil

ANGUS WILSON

"Atitudes Anglo-Saxônicas"

✤ Ex-residente britânico na África do Sul, ex-membro do Foreign Office, poliglota (6 idiomas, além do próprio), técnico em restauração de livros no British Museum, Angus Wilson alia a tôdas essa sativideses (ou qualidades) as de um excelente escritor de ficção, hoje em primeiro plano nas letras inglêsas modernas.

Em "Anglo-Saxon Attitudes" (Secker & Warburg, Londres), o seu último livro, A. W. aborda problemas de consciência que preocupam duas gerações de uma família da classe média.

A classe média inglêsa com o seu caráter peculiar e inconfundível — eis uma atmosfera em que o novelista sempre se sentiu à vontade para o exercício dos seus dotes excepcionais de satírico-moralista, dentro das melhores tradições dos escritores de sua raça. Quarenta anos de vida inglêsa — predominantemente anos de crise nacional e espiritual — decorrem através das páginas agudas e brilhantes dessa novela saudada pela crítica londrina como "a melhor coisa que até agora Angus Wilson ofereceu aos seus leitores".

✤

O filho (ou os filhos) de Stalin

✤ Com "O Moinho no Pó", Riccardo Bacchelli revelou-se um ficcionista de mérito no estilo neorealista que vem caracterizando a novela italiana de após-guerra. "Il Figlio de Stalin" representa, agora, a sua experiência (bem sucedida) no campo do documento político internacional.

✤

Caminhos para o novo romance

✤ Apoiado numa citação de Nathalie Sarraute ("O romance, que só uma obstinada prisão a técnicas superadas ainda o faz passar por uma arte menor..."), Alain Robbe-Grillet escreve, em "La Nouvelle N.R.F.", sôbre "Une voie pour le roman futur".

Diz, entre outras coisas, o crítico — êle próprio ficcionista laureado ("Le Voyeur"): "Quase todos os nossos romancistas contemporâneos do tipo tradicional — isto é, os que recolhem a aprovação dos consumidores — poderiam recopiar longos trechos de "La Princesse de Clèves" ou de "Père Goriot" sem despertar as suspeitas do vasto público que lhes devora a produção. Todos confessam que as suas preocupações como escritores datam de vários séculos".

E concluindo:

"Verificamos, dia após dia, a repugnância crescente dos mais conscientes diante da palavra de caráter visceral, analógico ou incantatório. Enquanto que o adjetivo ótico, descritivo, o que se contenta em medir, situar, limitar, definir, mostra provàvelmente o difícil caminho de uma nova arte romanesca."

Peregrinação

✤ Os membros da Associação dos Escritores Católicos da França realizaram a sua peregrinação anual ao Sacré-Coeur de Montmartre. Em seguida, reuniram-se em assembléia geral, tendo-se procedido à renovação de um têrço da diretoria, segundo os estatutos. Foram eleitos ou reeleitos por mais três anos os escritores Marcel Brion, Cerbelaud-Salagnac, Louis Chaigne, Jacques Hérissay, Abel Moreau, F. Sitio e Robert Bigo.

✤

Bernanos: artigos brasileiros

✤ O "Boletim da Sociedade dos Amigos de Georges Bernanos" (número de julho último) publica vários artigos, datados de 1940, que Bernanos escreveu para a imprensa brasileira. Trata-se de páginas ainda inéditas na França, ou sejam não incluídas na edição parisiense de "Le Chemin de la Croix-des-Ames".

✤

Escritor venezuelano premiado em Paris

✤ O escritor venezuelano Alejo Carpentier passou alguns dias em Paris, onde foi receber o prêmio do "Melhor Livro Estrangeiro", conferido ao seu romance "A Partilha das Águas", cuja tradução francesa apareceu na coleção "La Croix du Sud", publicada pela Casa Gallimard, sob os cuidados de Roger Caillois. Nessa coleção já saíram dois autores brasileiros: Gilberto Freyre e Jorge Amado.

✤

PEN Clube: Congresso mundial

✤ Realizou-se em Londres (entre 8 e 14 de julho) o XXVIII Congresso Internacional dos PEN Clubes. A delegação francesa teve como presidente André Chamson, que se fêz acompanhar das sras. Annie Brierre, Henriette de Sarbois e Antonina Vallentin.

✤

Mohrt: conferências na Califórnia

✤ O crítico francês Michel Mohrt (especialista em letras anglo-norte-americanas) realizou há pouco uma série de conferências sôbre o romance francês contemporâneo, na Universidade de Berkeley (Califórnia).

GUERRA

ESPADIM NÃO É ARMA DE OPRESSÃO, PORÉM UM EMBLEMA QUE, DISTINGUINDO A ACADEMIA MILITAR, LEMBRA FEITOS VIVIDOS

A imponente cerimônia de ontem em Agulhas Negras — Compareceu o presidente da República — Dificuldades à Imprensa — Acidentado um oficial — Turma "Barão de Mauá" — Biblioteca do Exército

Revestiu-se do maior brilhantismo a solenidade da Entrega de Espadins aos novos Cadetes do primeiro ano da Academia Militar das Agulhas Negras, que teve a presidi-la o chefe da Nação, sr. Juscelino Kubitscheck. Estiveram também presentes os ministros Henrique Lott, da Guerra e Henrique Fleiuss, da Aeronáutica, bem como o brigadeiro Reinaldo Ribeiro Carvalho e almirante Américo Jaques Silveira, respectivamente, comandantes das Escolas de Aeronáutica e Naval; os generais Souto Dantas, Otávio Saldanha Maza, Otávio Paranhos, Augusto Magessi, Eudoro Barcelos de Moraes, além de numerosas outras altas autoridades civis e militaress, jornalistas e outros convidados. Também, esteve presente a Missão Militar Norte-Americana, representada pelo general Sink, que se fazia acompanhar dos coronéis R. J. Acety e R. P. West, tenentes coronéis F. R. Fitipatrick e R. L. Ely, major K. L. Jones e capitães T. A. Timberlack e E. B. Wier e mais o tenente coronel Edmundo Neves, oficial de ligação kunto a referida Missão Viam-se, também presentes centenas de famílias dos novos cadetes que superlotavem completamente a magestosa praça da Academia.

O presidente da República, que viajou em avião especial chegou a Resende cêrca de 15 horas, dirigindo-se imediatamente para a sede da Academia em companhia do ministro da Guerra, do comandante do Estabelecimento, coronel Hugo Panasco Alvim, do chefe da sua Casa Militar, general Nelson de Melo, além dos respectivos ajudantes de ordens. Em ali chegando passou à assistir a magnífica cerimônia que foi iniciada com a entrega do Espadim de Caxias aos novos Cadetes, sendo que os dez mais distintos o receberam das mãos não só do presidente da República, como das demais autoridades presentes na tribuna de honra. Ao mesmo tempo, as madrinhas dos futuros oficiais se dirigiram para o centro do pátio onde se realizava a cerimônia cívico-militar e ali cada uma delas entregou ao seu afilhado o símbolo do Cadete. Entro os Cadetes, figuram vários estrangeiros que como seus colegas brasileiros receberam também o Espadim. Pouco depois, seguiu-se o "Compromisso do Espadim", que constituiu o ponto culminante da solenidade que foi encerrado com demorados aplausos da numerosa e seleta assistência.

Todos os novos Cadetes, que somavam cêrca de 400, em forma e na posição de sentido, entoaram a Canção da Academia, causando a todos a mais viva emoção. Procedeu-se, depois, o desfile em continência ao chefe da Nação e a seguir outro fato também da maior importância, que foi a retirada do Sabre do Patrono do Exército, doado a Academia Militar das Agulhas Negras pelo Embaixador Maurício Nabuco.

Para encerramento da solenidade, foi realizada uma demonstração de ordem unida, em homenagem à Turma "Montese", por um grupo de cadete antigos. Revelaram os jovens acadêmicos militares um excelente preparo físico e moral, executando evoluções as mais difíceis, automaticamente e apenas ao som de uma banda de música militar. Finalizando essas demonstrações os jovens prestaram uma significativa homenagem ao Patrono e às Quatro Armas e o Serviço de Intendência do Exército, com distícos dos mesmos encimados pelo Pavilhão Nacional. Aplausos dos mais demorados fizeram-se ouvir pela magnífica apoteose apresentada.

Espadim, não é Arma de Opressão

As solenidades acima, foram precedida da leitura da Ordem do Dia, feita pelo próprio comandante da Academia Militar, coronel Hugo Panasco Alvim, cujos têrmos foram os seguintes:

"Cadetes do 1.º Ano!

Diante da Espada oferecida pelo povo do Brasil ao general Vitorioso que acrescentára as maiores glórias às glórias da Pátria, perante a memória do insigne patrono, mui viva em nossa lembrança, representada no busto aqui postado, ides receber o Espadim de Cadete da Academia Militar das Agulhas Negras.

Ides cingir o símbolo da honra militar e prestares o juramento de sempre serdes dignos de tão alta honraria. Ides receber heráldica investitura sob a égide de um nome escolhido para a vossa Turma "Turma Montese" em um feliz determinismo, ligando feitos passados a uma ação valorosa do presente, como testemunho da perenidade das heróicas tradições do soldado brasileiro, tradições que quardaremos - custe o que custar - intactas - para defesa da grandia terra em que nascemos.

A cerimônia que vamos assistir e que executareis dentro em pouco deve ficar marcada de forma indelével em vosso sentimentos. E, rememorando o alento espiritual que dela emana, encontrareis a fôrça poderosa que vos conduzirá no caminho de bem servir ao Brasil, servindo com amor e orgulho ao seu Exército.

Daqui a instantes vós integrareis na legião em cujo estandarte se vê gravado o lema do desinterêsse próprio; onde fulgura a estrela da dedicação de tôdas as horas, onde vemos crepitar a chama do sacrifício pelo amor da instituição a que pertencemos e cuja farda vestimos, com esplendor de sua dignidade.

O Espadim que altivamente usareis não é arma de opressão, porem um emblema que, distinguino o Cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, lembra feitos vividos, dignifica realizações atuais e caracteriza o proposito de serdes dignos na vossa vida futura, como oficiais do Exército.

Os que êsse Espadim ostentam, tais como antigos cavalheiros sem medo e sem mácula, são depositários da mistica que defenderemos com sacrifício da própria vida, apanágio que constitui a essência mesma da segurança da nacionalidade. A turma que hoje recebe este Espadim escolheu eu aprovei o nome de Montese para acompanhá-la por tôda a vida. Se tal fôr mister, estou seguro, sereis os continuadores da arrancada incomparável que este nome evoca e que inscreveu na história militar do Brasil, páginas de bravura na reafirmação de que o soldado brasileiro de Montese é o que se bateu e venceu em Itororó, na preservação de indenticos princípios e do mesmo ideal.

No dia de hoje todo o Brasil vos olha. No recôndito do pensamento da família brasileira todos os vossos parentes e amigos se orgulham do acontecimento. Jámais, os brasileiros rendem graças a Deus por mais algumas centenas de seus filhos estarem juramentados à Pátria, ungidos para tão relevante missão pelo porte inconfundivel da Espada do incito Marechal Duque de Caxias, Patrono do Exército.

Atentai bem na responsabilidade que aceitastes livremente e que vos cumpre honrar em qualquer circunstância. Amor ao Brasil e às suas instituições; espirito de ordeme de instituições; espirito de ordem e de diva incomensurcvel de poder em público empunhar o Espadim do Cadete.

A Academia Militar - que forja os oficiais do Exército na massa dos cadetes, estes jovens que, oriundos de todos os quadrantes do Brasil, representam bem a imagem da Pátria - a Academia Militar vos saúda! Proclama que acredita em vós! Está certa de que o compromisso que, em vibração patriótica, ides proferir, estará sempre latente em todos os momentos de vossa vida de estudantes-soldados!

Mais tarde vos lembrareis, com saudade, do dia em que recebestes, nerta Festa de magnificência e beleza, sob as vistas do Exmo. sr. presidente da República, chefe supremo das Fôrças Armadas, e das mais altas autoridades do país, o Espadim de Caxias, imortal expressão de virtudes militares.

Seja essa recordação o estímulo que vos impulsione e retempere as energias quando os embates da vida porventura desgastarem o ânimo e o vigor da vossa mocidade. Escrevestes os convites para a vossa festa!

Duas belezas neste instante se eruzam
Duas realezas aqui se abraçam
Uma é livro laureado em luzes
Outra, uma espada onde os louréis se enlaçam".

Eu vos felicito pela justeza do conceito digno dos altos padrões de cultura e de disciplina desta Academia. Cadetes da "Turma Montese" - Segui firmes e cheios de fé o luminoso caminho que vos traçastes! Sêde os detentores da con-

Dificuldades à Imprensa
Dificuldades à Imprensa

Os jornalistas que compareceram, à convite da Academia, para assistir e realizar a cobertura de tão magna solenidade, tiveram a sua ação dificultada pelo coronel João Augusto Fernandes, sub-diretor de Ensino e membro da Comissão n. 2, de Recepção, que não compreendendo talvez a missão da Imprensa, não permitiu que os repórteres cumprissem sua total missão, proibindo-lhes, inclusive, à aproximação à tribuna de honra. Felizmente, os jornalistas contaram com a colaboração decisiva do capitão Hélio da Rocha Leão, membro da Comissão número 7.

Acidentado um Oficial

Quando se dirigia para a sede da AMAN, a fim de fazer parte da Escolta Presidêncial, o 1.º tenente Lacordaire Mosqueira Neto, do 1.º Bts. de Pol. Ex., foi vitima de grave acidente de motocicleta, com fratura de crânio. O citado oficial foi internado no Hospital daquela Academia, em estado grave.

Antes de se retirar o sr. Juscelino Kubitscneck, visitou o tenente Lacordaire.

Apresentação da Turma "Barão de Maud"

Todos os aspirantes da "Turma Barão de Mauá", do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, recentemente declarada em solenidade realizada no estádio do Vasco da Gama, serão apresentados hoje ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott. O ato terá lugar às 8 horas, no salão de honra do gabinete ministerial.

Visita do curso de Foto-Informação do E.I.E. ao Serviço Geográfico

Estiveram ontem, em visitta à diretoria do Serviço Geográfico do Exército, os alunos e instrutores do Curso de Foto-Informação da Escola de Instrução Especializada, os quais, acompanhados pelo tenente-coronel Celério Braga, percorreram tôdas as divisões e demais dependências daquele Serviço, num contato útil aos interêsses da Técnica Militar.

Tesoureiros de U. A. chamados

A chefia do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos tesoureiros das Unidades Administrativas de prefixos 1006, 1050, 1053, 1055, 1057, 1065, 1070, 1078, 1085, 1145 e 1185, a fim de que os respectivos processos de numerário possam ter andamento

XVIII Congresso Internacional de Geografia e o Serviço Geográfico do Exército

A criteriosa seleção de peças exibidas no XVIII Congresso Internacional de Geografia, que se desenrola nesta Capital, pelo Exército, através do seu Serviço Geográfico, na Exposição Geográfica e Cartográfica, já evidenciou o alto sentido daquele Orgão de infundir o maior brilho possível nos estudos geográficos em geral acompanhando de perto a evolução da Cartografia do Exército que nesta oportunidade expôs documentação que revela o alto grau dos

(Conclui na 2.ª página do 2.º caderno)

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXERCITO

Gabinete

Q. G. do Exército, Capital Federal 17 de agôsto de 1956.

Boletim Interno nº. 183

Para conhecimento desta Diretoria Geral e Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Majores: Ruy Ebbsem de Menezes, da Escola S. G., por ter sido desligado da S. G. M. G., nomeado para integrar o Depl. Adm. da Es. S. Guerra e seguir destino; Flávio Martins Meirelles, do Q. G. da 7a. R. M., por ter vindo de Recife dispensado pelo cmt. da 7a. R. M. e com permissão do Cmt. da Z. M. N. e regressar até 23 do corrente; Erasto Pires Saião, do 1.º Bti. Front., por conclusão de trânsito e ter sido desligado da 1a. R. M. e seguir destino pelo C. A. N. no dia 17; Waldir Duarte Gomes, da D. G. P., por término de férias relativas a 1955 e reassumir as suas funções.

Capitão Haroldo Norat Guimarães, da 2a. /6.º B. C., por ter vindo a Capital Federal, em gôzo de férias relativas a 1954 e regressar, nesta data, a Goiânia, onde gozará o restante das férias.

1.º tenente Olivio dos Santos Romano Q. A. O. da D. G. P.-D1-S1, por término de férias.

2.os. tenentes: Celio Sanz Soares, do 19.º R. I., por término de férias e ter que seguir destino; Aluisio Guimarães Ferreira, do R. Es. I., por término de férias; Antônio Pedro Neto, Q. A. O., da 13a. C. C., por término de dispensa e regressar a sede da Unidade; Adel Araújo De Souza, Q. A. O., da 3a. C. R., por se acha rem gôzo de férias e regressar a 26 do corrente.

Cavalaria

Coronel Carlos Flores de Paiva Chaves, por ter de regressar a Santiago em 16.8.56.

Tenente coronel Cid Pinheiro Barroso, do Q. G. do N. D. B., por ter terminado as férias e entrar em trânsito a contar de 14 do corrente, com permissão do sr. ministro.

Majores: Olavo Lima Menna Barreto, da D. G. P., por coclusão de férias; Carlos Napoleão Mazza Ferlich, do Q. G. da 3a. D. C. por ter vindo em férias a esta Capital.

Capitão Ney Lauro Nunes de Carvalho, da D. G. R., por ter sido nomeado para a D. G. R. e apresentar-se a mesma.

1.º tenente Luiz Francisco de Pádua, Q. A. O., da D. G. P., por ter sido dispensado de responder pela chafia da S5-D1-D. P. A.

2.º tenente Thales Luiz Castaxo Pereira, do 10.º R. C., por entrar em férias relativas ao ano de 1955.

Artilharia

Tenentes coronéis: José Tito do Canto, da 2a. C. R., por ter vindo à esta Capital com dispensa de serviço: Luiz Padilha, do C. P. O. R. de Recife, por ter vindo de Recife em gôzo de férias, com permissão.

Majores: Joaquim Antonio da Fonsoura Rodrigues, da 2a. C. R., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias; Milton Braga Hor Meyll Alvares, da Es. A. Cos., por ter sido matriculado no Curso "A" da Es. D. A. Aé. sem prejuizo do serviço e se apresentar a referida Escola; Oswaldo Limoeiro Filho, do 2.º G. A. Cav., por baixa ao H. C. E.

1.º Tenentes Dionysio Rodrigues Reis, Q. A. O., da 9a. C. R. 22a. D. R., por ter vindo em gôzo de férias e regressar; Evelio Picasso Fernandes, Q. A. O., da 7a. D. R., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias de 1955: Ismael Lopes Vieira, Q. A. O., da D. G. P., por conclusão de férias.

2.º tenente Albino da Costa Pinto Nello, do R. Es. A. por término de trânsito e apresentação a Unidade.

Intendência

Majores: Antônio Xavier de Andrade e Silva, D. F. Ex. por ter de se apresentar a D. F. Ex., onde foi classificado; Jordão Claudemiro dos Santos, do D. T. P., por ter sido desligado da Comissão de Barueri e ter de se apresentar ao D. T. P.

Saúde

Médicos - Coronel Adolpho Sodré de Castro da Z. M. C., por ter o sr. ministro concedido 15 dias de dispensa de serviço para desconto em férias de 1956.

Capitão Bilac Guimarães dos Santos, do C. P. O. R. de B. H., por estar de passagem pelo Rio, em férias.

Dentistas - 1.º tenente Darcy do Nacimento Moderno, do 1.º G. A. Cos. por ter sido retificada a transferência para o 1.º G. A. Cos., término de licença para tratamento de saúde em pessoa da família, ser desligado de adido a esta D. G. P. e recolher-se a nova Unidades.

Veterinários

1.º tenente Rufino Antunes de Alencar Filho, da E. S. A., por haver concluido o trânsito e seguir destino.

Técnicos

Major José Niepce da Silva Filho, da F. I., por ter de seguir a 17, para Itajubá e Curitiba, em trânsito com permissão.

Convocação

Para o serviço ativo do Exército pelo prazo máximo de um ano a contar de 1 de abril de 1956, o 2.º tenente da Reserva de 2a. Classe, da Arma de Infantaria Deiner Virgilio Gonçalves, para servir no 6.º Batalhão de Caçadores, com os vencimentos e vatagens do artigo 320 e seus parágrados do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, de conformidade com o art. 3.º do Decreto-lei n. 8.097 de 16 de outubro de 1945, artigo 4.º da Lei n. 1.376, de 6 de junho de 1951, e com o que preceitua o Decreto-lei n. 4.222, de 2 de abril de 1942, de acôrdo com as instruções constantes da Portaria Reservada n. 32, de 22 de fevereiro de 1956.

Pela Portaria n. 1.358, de 16 de agôsto de 1956, o sr. ministro, resolve convocar de conformidade com o artigo 5.º do Decreto-lei n. 8097, de 16 de outubro de 1945, artigo 4.º da Lei n. 1376, de 6 de junho de 1951 e com o que preceitua o Decreto-lei n. 4222, de 2 de abril de 1942, convocar para o serviço ativo do Exército, pelo prazo máximo de um ano, a contar da data da apresentação na Unidade o 2.º tenente da Reserva de 2a. Classe, do Serviço de Intendência Magno de Souza, para servir no 3.º Regimento de Infantaria, com os vencimentos e vantagens previstas na legislação em vigor, ressalvadas as disposições do artigo 320 e seus parágrafos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Movimentação

Infantaria

Transferência - por necessidade do serviço - 23.º B. C., o 2.º tenente Hildo Costa, da 1a. /3.º Bti. Frot. devendo sòmente ser desligado, a partir de 8.10.56.

Q. O. e classifico no 1.º Bti. Pol. Ex., o capitão Oswaldo Albuquerque do Q. S. G.

Cavalaria

Nomeação - Por necessidade do serviço - 13a. C. R., o capitão José Novaes Braga, da 4a. Cia L. Mnt., sendo, em consequência transferido do Q. O para o Q. S. G.

Auxiliar de Instrutor da A. M. A. N., para os anos letivos de 1956 e 57, o 1.º tenente Carlos Henrique Ramos Américo dos Reis.

Exoneração - Das funções de Auxiliar de Instrutor que exerce na A. M. A. N., o 1.º tenente João Batista Malan de Paiva Chaves.

Saúde

Médico - Nomeação - Por necessidade do serviço - Diretor do Estabelecimento Central de Material de Saúde, o coronel médico dr. Josephi Nunes Ribeiro.

Nomeação para funções de atividade

Pelas Portarias ns. 1362 e 1363, de 6.8.56 o sr. ministro de Estado dos Negocios da Guerra, nomeia para o exercício de funções de atividade nos Estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais da Reserva de 1a. Classe: No Estabelecimento de Subsistência da 2a. Região Militar, os capitães R/1 - Benedito dos Santos Marcondes e 1.º tenente João Claudio;

No Estabelecimento de Subsistência da 7a. Região Militar, os capitães R/1 - Natanael Pontes de Azevedo e José Nogueira Pinto.

No Estabelecimento Central de Subsistência, o capitão R/1 - Fidelis Chagas Passos.

Nomeação

Pela Portaria 1349, de 31.7.56, o sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra, resolveu nomear o major professor Anvaldo Silveira Fontes para, sem prejuizo do serviço representar o Ministério da Guerra junto ao Conselho de Cooperação da Cruzada Nacional de Educação.

Pela Posturia 1366, o sr. ministro, nomea o te. cel. "T" Lauro Tavares da Silva, chefe do S. R. O./10, representante do Ministério da Guerra na lavratura da escrita e recebimento dos imóveis de que trata o processo 13.649, de 54 Gab. M. G., cuja desapropriação foi autorizada pelo Decreto 39.639, de 25.7.56, publicado no D. O. de 26 de julho de 1956.

Passagem à disposição

Da Petrobrás S. A., a fim de exercer funções na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, como Supervisor dos Serviços Gerais, o major da Arma de Infantaria, Alberto Cunha.

Do Ministério da Aeronáutica, a fim de exercer as funções de Instrutor das Fôrças Terrestres da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais daquele Ministério, sem prejuizo de suas funções normais no Exército, o major da Arma de Artilharia José de Sá Martins.

Adição

1a. D. C., de ordem do sr. ministro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Cav. João Batista Malan de Paiva Chaves, sendo, em consequência transferido do Q. S. P. para o Q. S. G.

2.º Bti. Ferroviário, o ten. cel. Eng. José Liberato Souto Maior, do Q. S. G.

Publicado novamente por ter saido com incorreção.

Alteração de funções

Passa a responder pela Chefia da S/2-D1-D. P. A., o 1.º tenente Q. A. O. Lourival Nunes Ribeiro, a contar de 9 do corrente mês, de acôrdo C. V. V. M.

Permissão

Concedida por esta D. G. P. para passarem parte do trânsito - Em São Paulo, ao capitão Cav. Leo Acyr Ferreira Sá Brito, transferido do C. M. do R. J. para a Es. P. S. P.

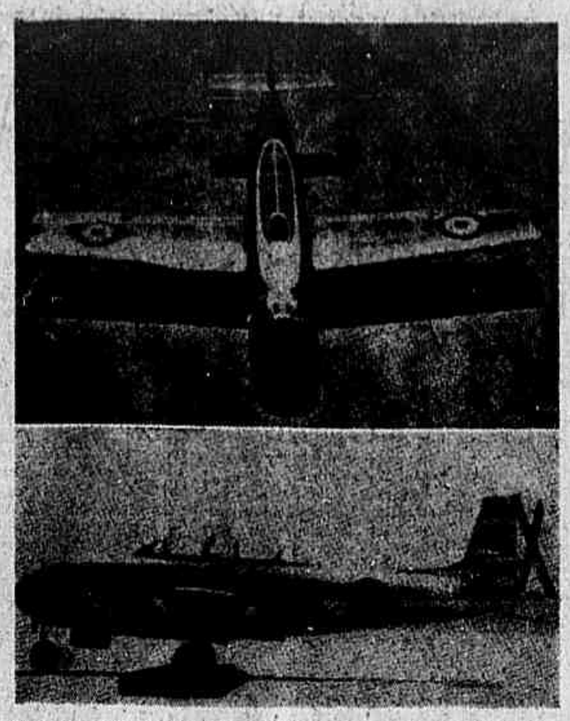
Campina Verde, Estado de Minas Gerais, ao 1.º tenente Farn. Lionardo Rodrigues Lima.

Em Recife, Estado de Pernambuco, ao 1.º tenente Dent. Dauniley Bartholomeu Caminha.

Autorização

Pelo Despacho de 20.7.56, o sr. ministro, atendendo a solicitação do sr. ministro da Aeronáutica, constante do Aviso G. M. 3699, de 12 de julho de 1956, autoriza que o capitão da Arma de Infantaria Sydey Lima Santos seja designado Instrutor da Escola de Oficiais Especialista e de Infantaria de Guarda da Aeronáutica, sem prejuizo de suas funções normais no C. O. P. O. R. de Curitiba.

AVIAÇÃO



Apresentamos a primeira fotografia do novo avião de treinamento a jato de construção espanhola que acaba de fazer o vôo experimental com grande sucesso em San Balbo, na semana passada. Essa aeronave foi concebida e desenhada pelo sr. Willy Messerschmitt, famoso engenheiro-aeronáutico alemão e construída pela "Hispano-Aviacion", da Espanha, com técnicos alemães e espanhóis. Como podem apreciar é um desenvolvimento do avião convencional "HS-100". Este é o "HA-200" denominado "Saeta" (seta, no nosso idioma), equipado com duas "turbomeca, Marbore" montadas lado a lado em baixo do nariz do avião; a struiura é tôda de metal; monoplano e tricicio; velocidade máxima 440 m.p.h. a 30.000 pés. Quando começar a construção em série terão cabine pressurizada. Essa aeronave estêve em "West Germany" a fim de que os oficiais da Fôrça Aérea pudessem vê-la e examiná-la. Consta que farão êsse avião em série, também, na Alemanha.

RUMO À ALEMANHA autoridades e jornalistas do Brasil

O embarque, ontem, no Galeão, para o vôo inaugural Rio-Frankfurt

Convidados pelas linhas aéreas alemãs (Lufthansa), seguiram, ontem, a bordo de um super-constellation, rumo a Frankfurt, autoridades brasileiras, jornalistas e técnicos de turismo, que realizam o vôo inaugural da linha recentemente estabelecida entre os dois países. O embarque verificou-se às 16,30. horas, no aeroporto do Galeão, tendo a êle comparecido grande número de pessoas amigas dos que partiram. O aparelho decolou rumo a Dakar, onde fará sua única escala, para aterrissar hoje em Frankfurt, cêrca das 16 horas.

OS VIAJANTES

São os seguintes os convidados para o vôo inaugural: Antonio Callado, redator-chefe do Correio da Manhã; Hoche Ponte, diretor da Agência Nacional; Armindo Correia da Costa, inspetor-geral da Aliança do Brasil; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; senador Assis Chateaubriand; Paulo Cook Correia, diretor do Banco do Brasil; brigadeiro Henrique Dvott Fontenelle; das Fôrças Aéreas: Trajano Furtado dos Reis, diretor do Departamento Jurídico no Ministério da Aeronáutica Civil; Marcio Mello Franco Alves, representante do prefeito do Distrito Federal; Alberto Flores, consalhéiro técnico do Departamento de Aeronáutica Civil; Osmar Gomes, presidente da Câmara do Comércio Teuto-Brasileira do Rio de Janeiro; João Batista Figueiredo, presidente da Câmara do Comércio Teuto-Brasileira do São Paulo; Torqueville de Carvalho Filho, diretor jurídico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; Celsio de Azambuja, representante da Associação Brasileira do Turismo no Conselho do Turismo da Confederação Nacional do Comércio; Alberto André, presidente da Associação da Imprensa no Estado do Rio G. do Sul; Hans Bayer, adido da Imprensa, da Embaixada alemã; Frederico Heller, representante de "O Estado de São Paulo"; Troppmair, proprietário do jornal "Deutsche Nachrichten" S. Paulo; Geraldo Baniaskovicsh, redator-chefe do Grupo dos Diários Associados: Luiz Carlos Barreto, da revista "O Cruzeiro"; Erwin Theodor Rosenthal, representante de "A Gazeta"; e os seguintes representantes de agências de viagens do Rio de Janeiro e de São Paulo: Adelmo Cavalcanti, Gustava Pereira, Josette Bourachot, Amaro Verissimo, Johannes Rudolf Langen, Hans H. v. Windheim, Orlando Fonseca, Umberto Stramandinolli, Bento Cunha, Arlindo Gonçalves Vianna, Irene Marion von Bozoky, Arieh Leo Goldstein, Ilse Spredtke, Guy Massat, Helmut Schuett, Arnaldo Battalhini, Alexandre Dujka, A. E. Carrara, Cilo de Oliveira e Newton Seabra.

ESCAPOU AO CONTRÔLE

PALMDALE, (Califórnia), 17 — Um avião sem piloto da marinha norte-americana escapou ontem ao controle, tendo girado durante duas horas acima da região de Los Angeles.

Diversos aviões de caça enviados com a missão de derrubá-lo não acertaram no seu alvo e os seu foguetes atingiram três aldeias situadas na região, felizmente sem ocasionar danos imortantes. Esses foguetes aterram vários incêndios.

Finalmente, o "avião louco", não tendo mais gasolina, foi espatifar-se no deserto, nas proximidades de Palmland. FP

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

Considerados promovidos à graduação de terceiros sargentos, os soldados reformados Nestor Godinho Filho e Oswaldo Paulo Amarel, promovidos, ainda, à graduação de 2.º sargento.

RETIFICAÇÃO DE PORTARIA

Foi assinado pelo ministro Henrique Fleiuss, portaria que transferiu para a reserva o cabo Antônio Vicente Ferreira, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido à graduação de 3.º sargento e, nessa graduação, transferindo-o "ex-officio" para a reserva remunerada da Aeronáutica, promovendo-o, ainda, à graduação de 2.º sargento.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O brig. Jussaro Fausto de Souza, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, classificou, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

Na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o cap. av. Friedrich Wolfang Derrhun, designado Ajudante de Ordens do Exmo. sr. brig. grad. Lauro Oriano Menescal.

Na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, o cap av. Almerindo Sancho;

No Centro Técnico de Aerinéutica, o cap. av. Robert Pope;

No Estado-Maior da Aeronáutica, o 1.º ten. av. Paulo de Tarso Torres Lutie Soares, Ajudente de Ordens do maj. brig. Américo Leal.

1.ª EXPOSIÇÃO DE "EX-LIBRIS" DA AERONÁUTICA

Como parte integrante das comemorações do "Ano Santos-Dumont", programadas pelo Ministério da Aeronáutica, será realizada em combinação com a Exposição Filatélica, no Salão do Ministério da Educação e Cultura, uma mostra de "Ex-libris" relacionados com a Aviação em geral.

Como particivante dessa primeira demonstração, já se manifestaram os seguintes colecionadores: Aldemar Alvernaz de Oliveira Cunha, Paulo Braga de Menezes, João de Souza Pinto, Homero Costa Francis R. Wylis, Luiz Gonzaga Curio, Jayme Borges de Araujo e Olavo Dias da Silva, que já enviaram ao sr. Alberto Lima, encarregado da coordenação, as relações que irão figurar no catálogo geral.

MÉDICO CIVIL A SERVIÇO DA AERONÁUTICA

O ministro Henrique Fleiuss assinou portaria credenciando o médico civil, dr. Elemar Brotto Pires, residente na cidade de Colatina, Estado do Espírito Santo, para proceder, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a piloto e dos pilotos de turismo.

INTERDITADO O CAMPO DE POUSO

GOIANIA, 17 — A Diretoria de Aeronáutica Civil interditou o campo de pouso da cidade de Goias, antiga capital do Estado, até que sejam providenciados os reparos necessários. (Asp)

INSUBSISTENTE A PORTARIA

Tendo em vista o que consta do Ofício da Diretoria do Pessoal, o ministro Henrique Fleiuss, assinou portaria, tornando insubsistente a portaria que concedeu transferência para a reserva remunerada ao 2.º sarg. René Koseritz Brasil.

O PROGRAMA DE TREINAMENTO DA "CAA"

WASHINGTON. A Administração de Aeronáutica Civil (CAA) dos Estados Unidos anunciou, hoje, que 167 representantes de 32 países participaram de seu programa de treinamento no Ano Fiscal de 1956.

Os cursos incluiram contrôle de tráfego aéreo, administração de aeroportos, direção de aviação, engenharia eletrônica e outros assuntos especializados.

Os cursos tiveram a duração de 6 semanas a 2 anos, com linhas aéreas comerciais e firmas de aviação cooperando.

O Brasil foi um dos países que enviaram representantes.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n.à 159, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas, divulgou as seguintes informações:

ARUANA — Aeródromo interditado para operações noturnas;

CANAVIEIRAS — Pista quatro/vinte e dois praticável;

GOIÁS — Aeródromo interditado;

JOÃO PESSOA — Aeródromo Santa Rita impraticável para aeronaves "C-47";

RIO DE JANEIRO — Aeródromo dos Afonsos — Tôrre de contrôle, transmissão na frequência de 126.3 megaciclos restabelecida.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo ao pôsto de 2.º ten. e, nêsse pôsto, concedendo tranferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao 1.º sarg. Clóvis Alves de Mello, promovendo-o ainda, ao pôsto de 1.º tenente;

Mandando incluir na categoria de Extranumerário do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o 2.º ten. Hilton Paiva;

Mandando reverter ao serviço ativo da FAB, o ten.-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues;

Mandanod reverter ao serviço ativo da FAB, o 2.º ten. Hilton Paiva;

Reformando "ex-ofício", no pôsto de 2.º ten. o 3.º sarg. Lauro Ferreira Ramos;

Retificando o Decreto que concedeu transferência para a reserva ao 1.º sarg. Manoel Francisco Guilherme para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de 2.º ten., promovendo-o, ainda, ao pôsto de 1.º tenente.

CHEGOU ONTEM O PRESIDENTE DO CONSELHO DA "SWISSAIR"

Dr. Rudolf V. Heberlein

Chegou ontem a esta Capital o dr. Rudolf V. Heberlein, presidente do Conselho de Administração da "SWISSAIR" e presidente de uma das mais importantes firmas têxteis suíças, "Heberlein", em Wattwil.

O dr. Heberlein — que é das mais destacadas personalidades da indústria e do comércio suíços — nasceu em Bombaim em 1901; em 1924, diplomou-se em engenharia-química pela "ETH", em Zurique, e, em 1926 graduou-se em ciências físicas pela Universidade de Genebra. No mesmo ano, ingressou na firma Heberlein, da qual foi eleito vice-presidente, passando em 1956 ao alto pôsto de presidente. Em 1951, foi eleito para a presidência do Conselho Administrativo da "SWISSAIR".

O dr. Heberlein, que é também membro da Comissão de Aeronáutica Suiça e membro do Conselho do Comptoir Suisse de Lausanne — viajou em companhia do dr. Fritz Lorenz, diretor da firma Heberlein.

Os ilustres visitantes que permanecerão 15 dias em nosso país foram recepcionados no Galeão por destacadas personalidades dos círculos suiços no Rio e do mundo econômico e industrial brasileiro.

COMPAREÇA À D.P. 2

Deverá comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, o reservista Omir Caldeira, para tratar de assunto de seu interêsse.

REUNIÃO NO GABINETE

Estiveram, ontem, reunidos no Salão Nobre do Gabinete do ministro da Aeronáutica sob a presidência do brigadeiro Dario Cavalcanti Azambuja, os seguintes membros de Comissões de Intercâmbio das Comemorações do "Ano Santos-Dumont": brigadeiro Godofredo Vidol; desembargador Milton Barcellos, José Paranhos do Rio Branco, cel. av. Jeronimo B. Bastos; major do exército Dickson Melges Geisel e major av. Roberto Hipólito da Costa.

Dentre os assuntos tratados foram focalizados a distribuição das tarefas aos diversos membros da comissão e solução para transportes e hospedagem dos turistas durante as comemorações da "Semana da Asa".

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS

Foram transferidos, para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes sargentos: Para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias, Henrique de Salles Menezes da Base Aérea de Natal;

Para a Escola de Oficiais Especialistas e Infantaria de Guarda, Darcy Gloria Machado da Base Aérea do Galeão;

Para o 1/10.º Grupo de Aviação, João de Souza Faria, do Núcleo do Parque de Aernáutica de Lagôa Santa;

Para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagôa Santa, Vicot Oswaldo Maffei, do 1/10.º Grupo de Aviação;

Para o Quartel General da 2.ª Zona Aérea, José Muniz Arhaes, do 2.º Grupo de Transporte.

MARINHA

ASSUMIRÁ NO DIA 20 O NOVO DIRETOR-GERAL DE IDENTIFICAÇÃO DA ARMADA

Mala aérea para o "Barroso Pereira" — Concessão de Medalhas — Movimentado o gabinete ministerial — Movimentação de navios — Admissão voluntária ao C.F.N. — Apresentação

ALMIRANTE ITALIANO CONDECORADO — O capitão de mar-e-guerra Antônio César de Andrade, comandante do navio-escola "Duque de Caxias", na Embaixada do Brasil em Roma, condecorou com a medalha de Serviços Distintos o almirante Bruno Salvatori. Na foto, um aspecto tomado após a entrega da condecoração.

Realizar-se-á no próximo dia 20, às 14,30 horas, no Gabinete de Identificação da Armada, a cerimônia de posse do capitão de mar e guerra Olavo Dantas Itapicuru Coelho no cargo de diretor geral dêste importante serviço da Diretoria do Pessoal.

O cargo será transmitido pelo capitão de mar e guerra Waldir Caldas Pires, em ato que contará com a presença do diretor geral do Pessoal da Armada e altas autoridades navais especialmente convidadas.

Movimentado o Gabinete Ministerial

O titular da pasta, almirante Antônio Alves Câmara, recebeu, ontem, em audiência, o governador de Santa Catarina, sr. Jorge Lacerda, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara arcebispo do Rio de Janeiro, o professor Sternberg e o almirante Paiva de Azevedo, da União Geográfica Internacional, o almirante Xavier do Prado, ex-diretor do Pessoal e para despacho, os almirantes Renato Guilobel, Araujo Suzano e o comandante Luiz Clovis de Oliveira.

Apresentação

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Oswaldo Newton Pacheco Iramaia Gomes Filho e os tenentes Edmundo Bedran, Joel de Queiroz Ferreira e Marcelino Ferreira Lobo.

Atos assinados

O ministro assinou ontem os seguintes atos: considerando promovidos à graduação de segundo-sargento os terceiros Enesa Francisco Braga, Francisco Freitas Fidelis, Gumercindo de Macedo Paes; à graduação de primeira classe o taifeiro Francisco Antônio da Costa; designando os marinheiros Francisco Emiliano de Morais para ter exercício na Agência da Capitania em Itacoatiara; Felinto Francisco dos Santos na Capitania de Sergipe; Elidio Jacques de Carvalho para a fluvial dos portos do Rio Uruguai; Carlos Aradv Corrêa para a do Estado do Rio Grande do Sul Cantidio Alves dos Santos para a Agência em Canavieiras e Cândido de Souza Bandeira para a agência em Juazeiro; concedendo seis meses de licença ao cabo fuzileiro Sabino Ramires.

Movimentação de navios

O grupo-tarefa

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

INTERINO

I — QUEM OCUPARÁ A EMBAIXADA EM LONDRES?
I — PORTINÁRI REGRESSA DE ISRAEL, CUJO MINISTRO É HOMENAGEADO
III — DE CÔNSUL A EMBAIXADOR EM 20 ANOS: GOUTHIER
IV — PROUST E A ELEGANTE, GARBO E A BAILARINA

O senador Assis Chateaubriand não será embaixador em Londres, é o que se afirma em alguns círculos chegados ao Itamarati e ao Catete. Teria havido uma certa reação no pessoal da carrière, que não abre mão de Londres, Bruxelas, Roma e Paris. Enquanto isso, o senador prossegue com seus artigos, sua incrível atividade, inclusive como padrinho do sr. Jean Louis Pilon, em Curitiba, no casamento com a srta. Marlene Machado Lima Colega. Um grande acontecimento social em Curitiba.

* * *

O sr. e sra. Aloysio de Salles estiveram preocupados com o acidente sofrido por D. Santinha de Salles, progenitora do conhecido e estimado casal. Isso, entretanto já é notícia antiga, pois atualmente D. Santinha acha-se em franco restabelecimento numa das casas de saúde locais, com satisfação de todos.

* * *

A última de Hollywood: fazer uma adaptação musical da deliciosa comédia "Ninotchka", que vimos com a genial Greta Garbo. Essa adaptação (palavra abominavel!) contaria com os bailarinos Fred Astaire e Cid Charisse. Astaire será um agente suave e sofisticado que se envolve com Charisse, uma comissária soviética que se apaixona pelo dito. O nome da piada será "Silk Stockings" — o que corresponderá, certamente, na tradução dos gênios da censura local, a "Quando o amor atrapalha" ou "O amor atravessa a cortina de ferro", ou qualquer coisa assim...

* * *

Falando em cinema, terça-feira próxima, às dezoito horas, os fanáticos de Bette Davis (entre os quais estamos) terão oportunidade de matar — e como! — as saudades com sua grande performance em "Jezebel", com Henry Fonda. Na ABI, exclusivamente para os sócios do Museu de Arte Moderna do Rio. Mas quem não o é ainda?...

* * *

No seu regresso de Israel, o sr. e sra. Cândido Portinari viajaram, como na ida, com o dr. Mem Xavier da Silveira e sra. Os dois ilustres homens da pintura e medicina são ótimos amigos, além de clientes recíprocos — na especialidade, é claro. Dezenas de telas e tiroides esperavam os turistas.

* * *

Não tivéssemos presenciado a insólita cena e não acreditaríamos: o prof. Eugênio Gudin toma lotação andando. E imperturbàvelmente, sem maiores atropêlos ou correrias, e mais, com chapéu e pasta. Aos domingos corre tôda Copacabana de calções curtos apenas. Da gôsto de se ver a disposição do professor.

* * *

Os intelectuais estudiosos de Marcel Proust estão agradavelmente surpreendidos com a excursão da sra. Nelson Caldeira pelo terreno sagrado dos proustianos. Alguns, porém, dos que "cultivam a angústia" como única via de acesso ao mundo privilegiado do homem de flôr na lapela, estão indignados com o feito da bela francesa. Dizem que foi Marcel Proust em pastilhas...

* * *

O sr. e sra. Roberto Marinho continuam recebendo pequenos grupos de amigos para reuniões que vão do cocktail ao bridge da madrugada. A propósito, consta que a sra. Stela Marinho adquiriu recentemente na sua viagem à Europa, uma aquarela de Dufy num montante que chegaria a casa dos cem mil cruzeiros. É muito, mesmo para Dufy. Por êste preço, só mesmo um bom óleo, dizem os experts.

* * *

O professor Aloysio de Paula, que além de catedrático da Universidade do Brasil é das maiores autoridades em tisiologia no país, está com sua pinacoteca em crescimento progressivo, ainda que nestes últimos meses tenha andado meio fora de circulação. Ninguém o encontra mais, exceto nos lugares de trabalho e estudo. O professor está preparando algo que será uma grande surprêsa para os meios sociais e científicos. Aguardem.

* * *

O decorador e paisagista Roberto Burle Marx viajou para Cuba, via Caracas, de onde seguirá para a Europa, a fim de ver como vai a sua exposição itinerante pelas Capitais européias. Na Suíça participará do I Congresso Internacional de Arquitetos Paisagistas. Os europeus, como os americanos do norte, rendem as devidas homenagens ao Burle Marx, como grande renovador do jardim moderno. Sem favor, aliás.

* * *

O arquiteto Paulo Antunes Ribeiro está sendo fortemente coagido pelos seus amigos para trocar sua Jaguar de tamanho reduzido por modêlo maior. E' que invariàvelmente os caronas saem com galos na cabeça — o carro tem qualquer falha de proporção, dizem, ainda que se ajuste muito ao próprio Paulo Antunes. Falando no conhecido arquiteto, dizem que êle já decidiu com o marechal Mascarenhas de Moraes qual o arquiteto que construirá, afinal, o Monumento dos Pracinhas.

* * *

Diversas pessoas do Rio embarcaram ontem e hoje para Belo Horizonte, a fim de participar da homenagem que vai ser feita hoje ao governador e sra. Bias Fortes, pelo Corpo Consular acreditado junto à administração mineira.

* * *

Viajaram para Curitiba o embaixador da Áustria e sra. Hermann Gohn que naquela Capital farão ainda hoje, diversas visitas a autoridades e instituições particulares, concedendo o diplomata uma entrevista coletiva à imprensa. Algumas homenagens serão prestadas pela sociedade paranaense aos visitantes.

O ministro de Israel e sra. Abie Aroch serão homenageados pelo Centro Cultural Brasil-Israel no próximo dia 23, às 21 horas, com um jantar no Hotel Miramar. As reuniões do Centro Cultural Brasil-Israel, pela organização e nível cultural e social, são sempre agradáveis e oportunas.

* * *

Comentava-se ontem num certo jantar a inclinação de S. M. a Rainha Elizabeth, fortemente influenciada pelo duque de Edimburg, de confiar a sir Douglas Fairbanks Jr. as relações públicas do younger set da Família Real (princesas Margaret, Alexandra e, principalmente, o indócil jovem duque de Kent). Sir Douglas, último da família real do teatro, está feliz — mais um passo para a concretização do seu grande sonho: embaixador americano na côrte de St. James. E' um dos raros estrangeiros que alcançou o título de "Sir". Divorciado, inclusive de Joan Crawford.

* * *

Hoje, finalmente, iremos ver êsse famoso La Strada, na Maison de France, às 21 horas. Trata-se, dizem, de um autêntico milagre cinematográfico, onde surge uma estrêla de primeira grandeza — Giulietta Masina — de pouco busto, poucas curvas, mas de uma fôrça dramática, uma arte que redime tôdas as suas conterrâneas italianas. Trata-se de uma sessão da dinâmica Sociedade Teatro de Arte em homenagem ao Centro de Cultura Cinematográficas.

* * *

De Paris, mais gente do que nunca, regressa o poeta-pintor Emiliano Di Cavalcanti, com muita neve nos cabelos, perfume francês pelos ombros, mas uma saudade doida da gente, da terra mulata de leite doce que amamentou o artista nos primeiros ânseios republicanos.

O SENADO APROVOU

Eis o feliz embaixador do Brasil junto ao rei Bodouin — **sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondim**, aprovado ontem no plenário do Senado Federal. O mineiro de Belo Horizonte atinge o cume da carreira diplomática aos 44 anos, com 20 anos de serviços ao Itamarati, depois de haver tido comissões em **Bruxelas** (37-39); em **Washington** (37-39); **Londres** (44-45); **Paris** (47-48); **Washington** (48); **Teerã** (52), já **ministro plenipotenciário**; delegado-substituto **O.N.U.** (53); cônsul-geral em **Nova York** (54-55); **embaixador em 1956**. O sr. Hugo Gouthier deverá passar no Brasil o seu aniversário, que ocorre a 27 de setembro próximo. Sair de cônsul para chegar a embaixador dentro da carreira, é realmente algo surpreendente.

TOUR ESPORTIVO

— A vinda de jogadores americanos para a projetada Temporada Internacional de Polo está encontrando sérias dificuldades, apesar dos esforços do Itanhangá e do Aguia Branca, além de outros clubes argentinos. As alegações são de ordem climatéricas e também de compromissos tomados.

—

— Caso os americanos do norte não venham, seria organizado um torneio aberto entre paulistas e cariocas, no Rio. Nesse sentido vão adiantados os entendimentos. Até as arquibancadas da PDF já estão asseguradas.

—

— O sr. Toni Mayrink Veiga vem de adquirir uma belíssima e temperamental égua de nome "Samba". Parece que não obedece muito e faz um autêntico "show" para entrar no gramado — o que aliás parece encantar seu proprietário.

—

— Aguarda-se o final do campeonato amador de golf para que planeje o Campeonato Aberto com profissionais brasileiros, argentinos, americanos e ingleses nos próximos dias (entre 23 e 27).

—

— O Santos Futebol Club prepara-se para sua excursão ao exterior. Pretendem jogar, inclusive, no Polo Norte, com os esquimaus. Para isso estão fazendo um treinamento com câmaras frigoríficas.

—

— Amanhã prossegue o campeonato da classe "carioca", nas regatas, para a disputa do troféu aqui da casa. Cotados: Arpoador, Pinguim, Sacy, Alegria, Maringá, Marengo, Talhassa, Pinocchio e Neblina.

—

— E amanhã, ainda, vamos ver (televisão coisa nenhuma!) o embate América e Bangu no grande círculo do Maracanã.

O conde e a condessa Francisco Matarazzo, após uma rápida estada no Rio, onde o grande industrial comemorou seu aniversário, regressaram à São Paulo. No cliché a condessa Matarazzo em palestra com o sr. Pedro Pereira Filho.

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Aniversaria hoje o sr. Rômulo de Almeida, deputado federal e atual secretário da Fazenda do Estado da Bahia.

— Fazem anos hoje os jornalistas Hugo da Silveira Lobo, Ernesto Pereira Borges, José Primo de Oliveira Junior, Alceu de Almeida Santos.

— Passa hoje o aniversário natalício da sra. Arlete Manhães Figueira, espôsa do tenente-coronel Ubaldo Figueira.

— Faz anos hoje a sra. Maria Mesquita Luduvice, espôsa do sr. José Freire Luduvice, funcionário do D. F. S. P.

DATAS ÍNTIMAS

Transcorre hoje a data natalícia do jovem Dilson Pereira da Cruz, estudante ginasial. Os pais do aniversariante oferecem por êsse motivo, uma recepção aos colegas e amigos de Dilson em sua residência.

— Faz anos hoje a menina Gizela, filha do nosso colega de imprensa sr. Leon Josephson e da sra. Diva Matuck Josephsen.

— Maria do Carmo, filha do casal sra. Mercedes Macedo Cesar Evangelista e sr. Raul Mendes Evangelista, completou seu terceiro aniversário natalício. Os vovós Celina e Walter Cesar ofereceram aos amiguinhos da Carminha uma lauta mesa de guloseimas.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria da Conceição Duarte, filha do sr. Antonio Duarte e da sra. Cacilda Kemp Duarte, casa-se no dia 22 de setembro vindouro o sr. Jorge Vianna Bastos, funcionário da ABI e filho do sr. Antonio Manoel Bastos e da sra. Celina Vianna Bastos. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na Igreja de Santana, à rua Santana, onde os nubentes receberão cumprimentos.

FESTAS

Casa dos Poveiros — Realiza-se domingo próximo grandiosa festa promovida pela diretoria da Casa dos Poveiros, em sua sede, à rua do Bispo, oferecida aos associados e suas famílias, em homenagem à Nossa Senhora da Assunção. O programa dessa festividade foi organizado, constando dêle várias surpresas, além de números de bailados integrado por jovens filhos dos sócios daquela instituição.

—

HOMENAGEM

Servidores do Serviço de Informação Agrícola por ocasião do aniversário do diretor dessa repartição do Ministério da Agricultura, jornalista José A. Vieira, prestaram-lhe, ontem, uma homenagem. Como intérprete dos funcionários, falou o engenheiro agrônomo Mário Vilhena, antigo diretor do S. I. A., saudando o aniversariante. Em resposta, o sr. José Vieira agradeceu em breves palavras.

—

VIAJANTES

Com destino a Winnipeg, viajou ontem, pela Braniff, o professor Neville Vincent Scarfe, diretor da Universidade de Manitoba, que acaba de tomar parte, como membro da delegação canadense, do XVIII Congresso Internacional de Geografia aqui reunido.

Para Lima, seguiu no mesmo avião, a caminho dos Estados Unidos, a sra. Catherine E. Cox, que, no Congresso representou o Comando Naval de Duluth, no Estado de Minnesota.

—

EXCURSÕES

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as inscrições para a XXI Excursão Cultural à Europa, a iniciar-se, nesta capital, a 15 de setembro próximo, a bordo do paquete "Ana C", da Linea C. Os nossos patrícios, desembarcando em Gênova, a 1º de outubro, iniciarão, naquela cidade italiana, a visita à Itália, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Espanha, e Portugal, no total de mais de meia centena de cidades, das mais belas da Europa. Na mesma ocasião será levada a efeito a IV Excursão à Terra Santa, com o embarque, no "Grimani", para a Asia Menor, com escalas na Grécia (Pireu) e na Ilha de Chipre (Limassol). Esta excursão abrange os principais lugares Sagrados, bem como o Líbano, a Jordânia e a Síria.

ENSINO

HOJE, NO HOTEL GLÓRIA, A ELEIÇÃO DE "MISS UNIVERSITÁRIA"

Na presidência do júri o professor Pedro Calmon — Declarações dos líderes estudantis

Promovendo, através de sua Secretaria de Intercâmbio, a festa universitária de hoje, às 23 horas, no Hotel Glória, para coroação de Miss Universitária Distrito Federal, a União Metropolitana dos Estudantes está cumprindo seus elevados desígnios de confraternização da classe universitária carioca.

PALAVRAS DE JOSÉ ASSAD

Em declarações ao *Correio da Manhã*, teve o acadêmico José Assad, presidente da União Metropolitana, oportunidade de lembrar que o baile desta noite se inspira na conveniência de incrementar-se o intercâmbio entre as faculdades por meio de iniciativas sadias, objetivando a festa realçar a simpatia, a beleza e a inteligência das jovens universitárias do Distrito Federal. E acentuou:

— Os concursos dêsse tipo são um meio feliz de solidificar a união e a amizade entre os estudantes.

ESCOLAS E CANDIDATOS

Prosseguindo, disse-nos o presidente da U. M. E. que muitos de nossos institutos de ensino superior não possuem representantes do belo sexo, considerando-se, ainda, a natural timidez de muitas estudantes, já que êsse estilo de concurso, no Rio, só agora se inaugura.

E observa:

— Note-se, porém, o real interêsse de tôdas as faculdades por essa iniciativa. Sabendo-se que aquelas escolas que não têm candidata própria apoiam, com entusiasmo, a jovem de sua preferência, mesmo pertencendo esta a outra faculdade.

PARA A SEDE PRÓPRIA

Respondendo a uma pergunta, informou-nos José Assad que a renda do baile no Glória será, tôda, destinada à construção da sede própria da União Metropolitana dos Estudantes.

ONDE APARECE GUIDO IVAN

Chegara, nesse instante, à U. M. E., o universitário Guido Ivan de Carvalho, aluno da Faculdade de Direito da Universidade Católica e redator da Agência Nacional, o qual, entrando na palestra, observou tratar-se de um estilo diferente dos concursos comuns de "misses", pois o que, no de logo mais, no Glória, não há a preocupação de exibir nudismo. E diz:

— O certame desta noite se caracteriza pela seleção da beleza não divorciada da inteligência e da distinção.

NADA DE COMPRA DE VOTOS

Guido Ivan prossegue:

— Outro aspecto do que cuidamos foi o de impedir que a escolha da Miss Universitária Distrito Federal se fizesse por compra de votos, método que desfiguraria, como notou José Batista de Oliveira Júnior, quando ainda na presidência da U. M. E., os verdadeiros objetivos do concurso.

AGRADECIMENTOS

O presidente José Assad tem palavras de agradecimento à cooperação do diretor do Hotel Glória, sr. Eduardo Tapajós, assim como dos jornalistas Jacinto de Thormes e Osvaldo Miranda, que tudo fizeram para o êxito da iniciativa, que consideram o maior acontecimento social estudantil do ano.

O REITOR NA PRESIDÊNCIA DO JÚRI

Nesse instante, aproxima-se do grupo em que nos achamos, na sede da U. M. E. à praia do Flamengo, o acadêmico José Batista de Oliveira Júnior, atual presidente da União Nacional dos Estudantes. E inteirando-se do motivo da palestra, nela intervém, observando:

— "Não esqueça o *Correio da Manhã*, de que será presidente do Júri que elegerá Miss Universitária Distrito Federal, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

E conclui:

— Isso evidencia o espírito universitário que caracteriza o certame. O Júri contará ainda com a participação de nomes eminentes do nosso meio social, intelectual, parlamentar e do ensino.

NOTICIÁRIO

Terá sede própria o Diretório Acadêmico Barros Terra

Em terreno doado pelo govêrno fluminense, sito à Rua Visconde do Rio Branco, próximo à sede da Policlínica e ao Hospital-Escola, o Diretório Acadêmico Barros Terra vai construir, breve, a sua sede própria, que será também a Casa do Estudante de Medicina.

O respectivo projeto está sendo ultimado, tendo os alunos da Faculdade Fluminense de Medicina pleiteado o apoio do governador Miguel Couto, sem o qual não lhes será possível a concretização dessa antiga aspiração. O projeto é arrojado, sendo que o edifício a ser construído contará com salão de solenidades, de projeção, refeitório, banheiro, quartos, farmácia, salão de jogos, sala de impressão de boletins, etc.

ENGENHARIA

Provas

Chamados à seção do currículo escolar — José Catunda Martins, Lauro Antônio Hildebrant, Raimundo Guilherme da Silveira, Ronald Theodor Van Rybroeck, Bercion Gonçalves, Bronislaw Hartenberg, Murillo Affonso Monteiro de Sá.

Chamados ao protocolo os alunos do 5 ºano abaixo relacionados — Amaury de Souza, Aharon Gurwicz, Alexandre Herculano C. Manhães, Aloísio Guedes de Meira Gama, Abram Kaczelnik, Adolpho Podlubny, Antônio José Monteiro Tavares Bastos, Aroldo Baptista Guimarães, Balthazar Dias Leite, Brício Cardoso Lemos, Carlos Ludgero de Azevedo, Carlos Marcelo Ribeiro Petribu, Carlos Ernesto da Silva Lindgren, Coenraad Yves Scholt, Carlos Ferreira, Carlos Eduardo de M. Fernandes, Carlos Alberto Pessoa Pardellas, Charalah Abrão Sader, Daphuis Ferrete G. de Figueiredo, Décio de Oliveira Araujo, Dirceu de Oliveira Madruga, Djairo Guedes de Figueiredo, Darcy Bruger, Eduardo Mesquita de Souza, Ewald de Oliveira Ferreira, Enio Tourasse, Felippe Fontoura de Andrade, Fernando Miraglia, Fernando Sérgio de Castro e Conde, Flávio José Teixeira Luz, Francisco Paes Leme, Fuad Murad, Fernando Gonzalez Rodrigues, Gilberto Pinto Scarpa, Gilson de Carvalho Junqueira, Germano Fraigeld, Hugo Dantas, Henrique Antônio de B. e Azevedo, Ivo de Almeida Santos Pinheiro, Israel Ghelman, Isac Kogut Izidro Meiter, Júlio Alberoni Guerra, João David de Souza, José Bragança Pinheiro e José Mintz.

Bolsas de estudo concedidas pelo Conselho Nacional de Pesquisas — De matemática no estrangeiro para obtenção de Master Degree e de Doutorado. De formação de técnicos em difração de raios X. Maiores detalhes na Secretaria da Escola Nacional de Engenharia.

Curso de extensão universitária de mecânica dos solos — A palestra inaugural do professor Mauricio Joppert, será realizada no dia 23 (vinte e três), quinta-feira, às vinte horas, no Gabinete de Física.

Motores — Aulas práticas, hoje, sábado, dia 18, das 14 às 16 hs., no Laboratório à Rua Luiz de Camões nº 68, para os seguintes alunos do 5º ano, antigo regimento: Mário Kabalen Reston, Rodolfo Castelo Branco, Baltazar Dias Leite, Charalah Abrão Sader, Marcelo Moraes, Aloysio Meira Gama, Hugo Aviles Loarzes, João Durval de Souza, Gustavo Augusto Schmidt, Aroldo Baptista Guimarães, José Luiz de Azevedo Branco e Salvador da Cunha Moraes.

Provas parciais marcadas (mês de agôsto) 1ª e 2ª chamadas

5º ano — Reg. 1931 — e 2º ciclo — Reg. 1951. — Dia 20, 2ª feira, às 14 hs. — Portos (LC); 4º ano — Dia 30, 5ª feira, às 20,30 hs. — Estradas (LSF); 2º. ano — Dia 21, 3ª feira, às 14,30 hs. — Quím. Tecnológica (LSF-Sala 212); 1º ano — Dia 21, 3ª feira, às 10 hs. — G. Analítica (LSF).

Noções de Eletrotécnica — *Fundamentos de Mecânica aplicada* — Os exames finais de 1ª época (oral e vago) serão iniciados na próxima semana, em data que será fixada amanhã.

Química Tecnológica — Dia 21, têrça-feira, às 14,30 hs., 2ª chamada da 1ª prova parcial.

Fundamentos de Mecânica Aplicada — Prova escrita de exame vago — Dia 22, quarta-feira, às 20 horas. Exames orais — Dias 22 e 23, às 20 horas.

Geometria analítica — Prova escrita exame vago — Dia 21, têrça-feira, às 10 horas. A relação nominal está afixada na Portaria.

Motores — 5º ano de 1955 — Dia 22, quarta-feira, às 9 horas, provas escrita e oral de segunda época. A relação dos alunos está afixada na Portaria.

INSTITUTO DE FÍSICA DA U.D.F.

Curso de Introdução Matemática à Física

O Instituto de Física vai realizar aos sábados, um curso de *Introdução Matemática à Física*, compreendendo: equações diferenciais, séries de Fourier, funções ortogonais e de Bessel.

As aulas serão realizadas na sede do Instituto de Física à Rua do Bispo, 334 — Tijuca, a partir do próximo sábado, e no horário das 14 às 16 horas. Matrículas gratuitas.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Conferência do prof. Curtis

A convite do professor Azulay, visitará hoje, sábado, a Clínica Dermatológica e Sifilográfica da Faculdade Fluminense de Medicina o professor Curtis, da Michigan University, que proferirá, às 9 horas, no anfiteatro Carlos Chagas, sua anunciada conferência.

MEDICINA

Atividades escolares

5.º ano — O prof. Otávio Rodrigues Lima, vai pronunciar no Curso do Docente Mário de Benning Kamnitzer, uma conferência sôbre o tema: "Anestesia e Analgesia em Obstetrícia. Possibilidades e Limitações Clínicas. Tendências Atuais", às 21 horas, do dia 21 no auditório do Hospital dos Servidores do Estado.

Os alunos do 5º ano que requereram antecipação do exame de 2a. época de Clínica Ginecológica, deverão requerer novamente, em virtude, de ter sido indeferido pelo Diretor, por não ter ainda completado o prazo de 60 dias, de acôrdo com o parágrafo 2º do art. 69 do Regimento Interno da Faculdade.

Concurso para a quarta cadeira de clínica médica — Conforme Edital publicado no Diário Oficial de 15 de março, serão encerradas a 10 de setembro próximo, as inscrições para o provimento da 4a. Cadeira de Clínica Médica, vaga com o falecimento do prof. Waldemar Berardinelli.

Provimento interino da Cátedra de Clínica de Doenças Tropicais — Acham-se abertas na Secretaria, as inscrições para o provimento interino da Cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, vaga com o afastamento do respectivo professor catedrático.

Doutorandos de 1956 — Aviso — Pede-se o comparecimento à Secção do Expediente Escolar, no horário das 13 às 15 horas, a fim de tratar da documentação para o diploma.

"SEMANA ESCOLAR DE CAXIAS"

O ministro da Educação e Cultura, prof. Clóvis Salgado, enviou ao General Teixeira Lott, ofício transmitindo a cópia da portaria que instituí a "Semana Escolar de Caxias".

A semana criada em homenagem ao Patrono do Exército Brasileiro, será comemorada de 20 a 25 de agôsto de cada ano, em todos os estabelecimentos de ensino do país.

CONCURSO PARA A CADEIRA DE GEOGRAFIA NO PEDRO II

De 1º de setembro do ano corrente a 28 de fevereiro de 1957 estarão abertas, na Secretaria do Colégio Pedro II, as inscrições ao concurso de Títulos e Provas para o provimento da Cadeira de Geografia Geral e do Brasil, vaga com o falecimento do professor Honório Silvestre.

Executada a prova escrita, tôdas as outras serão realizadas em sessão pública, na seguinte ordem: defesa de tese, prova prática e didática.

COLÉGIO PEDRO II

Concurso de Português

De ordem do Presidente da Comissão Julgadora, faço público que as provas do Concurso de Português serão realizadas de conformidade com a seguinte escala:

Dia 20 — segunda-feira, às 14 horas: aprovação, pela Congregação, dos pontos da prova escrita. Devem comparecer todos os candidatos que defenderam tese; *Dia 21* — têrça-feira, às 14 horas: Prova escrita; *Dia 22* — Quarta-feira, às 12 horas: Leitura da prova escrita; *Dia 22* — quarta-feira, às 14 horas: Sorteio do Ponto para a prova didática; *Dia 23* — quinta-feira, às 14 horas Prova didática.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor

Aída Botelho Mesquita, Alsem dos Santos Carvalho, Alvanir Soares dos Santos, Aldith Terezinha Alves de Queiros, Ana Maria de Souza Lage, Ana Tereza Fausto, Anna Christina Drumond, Carmen Lucia Rezende, Helena dos Reis, Isa Ramos, Lela de Oliveira Moraes, Liliana Montezuma, Margarida Hilma de Souza Silva, Maria Alice Nabuco Almeida, Maria Antonietta Barbosa Ribeiro, Maria Aparecida de Souza, Maria Cecilia dos Santos Ferreira, Maria da Gloria Moraes Silva, Maria José Christo Silveira Tomaz, Maria de Lourdes Fernandes, Maria Luzia Araujo de Freitas, Maria Luiza Montezuma, - Deferido - Compareçam dia 20 segunda-feira, às 13 horas, sala 205, para vista de prova.

Marilene Barbosa Abrantes, Marina da Conceição Corrêa, Marisa Dourado Lobato, Marlene da Silva Salgado, Marli Martins Meneses, Marly de Jesus Silva, Marly Guimarães de Souza, Marly de Oliveira Werneck do Nascimento, Marly Pereira Martins, Myrian Carvalho Leite, Pereiliana Ferreira Nóbrega, Sonia Maria da Silva Drumond, Suely Funes Alves, Terezinha de Jesus Gonçalves Costa, Valentina da Rocha Lima, Vera Lucia Rabelo, Yára de Lia Celia Martins, Marina de Camarreçam dia 20, às 15 horas, sala 205, para vista de prova.

Beatriz Maria de Oliveira, Daisy Darcy Figueira Galhões, Dina Lourdes Fernandez Frutuoso, Antonietta Ribeiro, Dirce Aguiar Castro e Silva, Dora Maria de Souza Castro, Edi Gomes Ramos Lima, Eni de Freitas Montenegro, Etelvina Saraiva Alves, Heloisa Bellinello, Heloisa Helena Ferrari, Irene de Souza Raggio, Iris Pinto de Souza Gayoso, Lea Maria Mayon Nogueira, Lecy Resende Muller de Campos, Lygia Sampaio de Magalhães, Maria Clarice Barciola Tojeiro, Maria Francavilla Coscarelli, Maria José Berto, - Deferido - Compareçam dia 21, terça-feira, às 13 horas, para vista de prova.

Maria Julia de Souza e Mello, Maria Magdalena Nova Ribeiro, Marilda Magalhães de Freitas, Marilla Celia Martins, Marlma de Camrgo Vieira, Marisa Tereza Correale de Castro, Marize de Albuquerque Mangabeira, Marly Mesquita Soares, Marly de Oliveira Werneck do Nascimento, Marly Pimenta, Marly Senna, Neuza Therezinha Bruzaferro, Odiléa Braga, Regina Lucia Rocha Ouricury, Regina Maria Murat Vasconcelos, Rosene Loureiro Rocha, Selma Therezinha do Nascimento, Solange de Luna Freire, Wanda Dorat de Lima, Yolanda De Biase, - Deferido - Compareçam dia 21, terça-feira, às 15 horas, para vista de prova.

Dejanira Figueiredo Garcia - Deferido.

A FESTA DE AMANHÃ NA CASA DO ESTUDANTE

A Casa do Estudante do Brasil fará realizar amanhã, dia 19, um sensacional baile, com orquestra, ainda em comemoração ao período de aniversário de sua fundação. Amplas modificações, com a inauguração do grandioso Som de Alta Fidelidade.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

No Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, acham-se abertas inscrições para vários cursos de extensão universitária. Já no próximo dia 21 do mês corrente, às 17 horas, terá início o Curso da "Iniciação Obstétrica", sob a orientação do dr. Guilherme de Carvalho Cessano, a ser ministrado no Hospital da Pró-Matre. No Instituto de Biofísica, a partir do dia 29 dêste, o dr. Carlos Chagas, num currículo de seis aulas, dissertará sôbre "Tópico de bioquímica patológica". Na Faculdade Nacional de Farmácia, sob a orientação da professôra Yolanda da Silva Jardim, serão ministrados cursos sôbre "Cromatografia" e "Química farmacêutica inorgânica". Na Escola Nacional de Engenharia o professor Antonio José da Costa Nunes dará um curso, em 36 aulas, sôbre "Mecânica dos solos".

A data do início dos dois últimos cursos será divulgada oportunamente.

VIDA CATÓLICA

SANTO AGAPITO

Era Santo Agapito natural de Palestrina na Itália, cêdo revelando a sua piedade e propósito de seguir os ensinamentos cristãos.

Tão grande era a sua devoção, tão evidente a sua fé, não obstante a sua pouca idade, que isso começou a irritar os hereges, impressionados com os exemplos dados, pelo menino.

Como era na época tremenda de uma das mais cruéis perseguições contra os cristãos, não tardou que o jovem fôsse denunciado como um dos fiéis mais perigosos pela sua influência.

Ordenou então o imperador Aureliano que o menino fôsse prêso, procurando-se então levá-lo a renegar a fé.

Como relutasse, foi açoitado com um chicote de nervos crus, mas a tortura não o demoveu, persistinto nas suas crenças, apesar de sua pouca idade.

Aquela firmeza irritou ainda mais mais os algozes e novas torturas lhe foram então impostas, ainda sem o menor resultado.

Afinal resolveram jogá-lo aos leões, conforme ordem do juiz Antioco, mas as feras não o tocaram sequer.

À vista de fato milagroso, Santo Agapito foi então morto a espada. Tinha apenas quinze anos quando se consumou seu glorioso martírio.

—

"Não me comove nenhuma injúria, nenhum ultrage ou afronta... Importa apenas que a fé se conserve íntegra e salva".

SAO CIRILO

SANTOS DE HOJE

Floro, Crispo, Hermes, Lauro, Leão, Beatriz, Helena, Juliana, Paula.

PROSCRITO NA...

(Continuação da 1.ª página)

guia supremo da sua atuação política. A reunificação em liberdade, todavia, só poderá ser realizada, se defendemos as nossas liberdades contra ameaças totalitárias, independente de que lado surjam. I.F.

NÃO SE COGITA DE PRISÕES EM MASSA DE COMUNISTAS

BONN, 17. O Ministro Federal Schroeder declarou hoje, perante representantes da imprensa alemã e internacional, que a sentença da proibição do Partido Comunista, pronunciada pela Côrte Constitucional, possibilitará a República Federal de assinar os limites do Estado Constitucional assinara os limites contra o extremismo da esquerda. Neste sentido, a sentença não deixa de ser um complemento da sentença pronunciada há dois anos pela Côrte Constitucional contra o Partido do Reich Alemão, que assinara os limites contra o extremismo da direita.

O Ministro assinalou que a decisão jurídica contra o PCA é fruto de um exame cuidadoso de tôdas as provas da atitude anti-constitucional do Partido, de um processo que durou 57 meses — mais extenso do que o processo contra o partido da extrema direita que correu durante 11 meses. O dr. Schroeder ressaltou também que a promulgação da sentença contra o Partido Comunista não terá o efeito de uma onda de prisões e perseguições contra os seus membros e das de organizações similares. Especialmente não se cogita de privar pessoas do seu lugar de trabalho, enquanto aceitem a sentença da Côrte Constitucional. Medidas policiais, necessárias em virtude do pronunciamento jurídico, serão levadas a cabo, todavia, sem zêlo excessivo. Em geral se dirigirão contra os funcionários líderes do Partido.

O Ministro Federal declarou, além disso, que a sentença do Tribunal não se estende a Berlin, pois essa cidade está ainda sob regime de ocupação e por isso, fora da competência da Côrte Constitucional.

O número de membros do Partido Comunista na República Federal é indicado pelo Ministro em 70.000. Os efetivos reais, todavia, são superiores, pois numerosos funcionários comunistas, deixaram o Partido, seguindo instruções nesse sentido, dedicando-se a infiltração de outras organizações. Uma idéia da extenção das atividades comunistas se tem, quando se considera que existiram 13 diários comunistas com 48.000 assinantes, 4 semanários e três revistas mensais, com uma tiragem de pelo menos 100.000. A isso vinham ainda uns 600 órgãos de fábrica.

Finalizando, o Ministro exprimiu a opinião que a decisão da Côrte de Karlsruhe não influirá nas relações da Alemanha Ocidental com a Russia. I.F.

RADIOATIVIDADE...

(Continuação da 2.ª página)

cientista que a necessidade de planejamentos geográficos nessas regiões é unânimemente reconhecida. Acha porém que se deve fazer distinção entre os problemas de países tropicais antigos, de civilizações velhas, e os de países novos, de colonização recente (caso do Brasil). As técnicas a serem empregadas nuns e noutros devem atentar para essas circunstâncias. Comparou a situação da agricultura na India e na Africa, estando esta em situação de inferioridade que não se faz sentir com muita intensidade por ser a India superpovoada. No entanto, maiores progressos se notam na Africa, pois que aí os nativos se adaptam melhor às técnicas transmitidas por professôres europeus (seis professôres na Costa do Ouro e cinco na Nigéria foram suficientes para obter ótimos resultados). Já na India a civilização estratificada mostra-se menos permeável aos ensinamentos e aferra-se à rotina."

GEOGRAFIA EM "3 D"

Pouco depois, Troll fêz declarações, dizendo participar de expedições científicas com caráter de exploração desde 1926; e desde 1930 percorre a América Latina. Está orientando atualmente 180 jovens, que no Instituto de Estudos Geográficos de Bonn aperfeiçoam-se em vários ramos da Geografia. Disse: "Cuidamos, no momento, da feitura de um tratado de geografia de âmbito tridimensional, abrangendo as mais altas montanhas do mundo por nós pesquisadas. Incluiremos nêle alguns resultados de nossas explorações na América, Africa e Asia (incluindo o Himalaia) e os diversos aspectos climáticos, de solos, flora, fauna e vida humana. Tudo em dois volumes. Outro livro em elaboração, é "Vegetação do Mundo", com o método comparativo sôbre fito-geografia". Acrescentou que as pesquisas geográficas no Brasil estão muito adiantadas e seguindo caminho científico muito seguro. "Mestres e pesquisadores são dos mais capazes que temos visto. Queremos frisar que o Brasil, exuberante em todos os sentidos, é um permanente convite para o encontro com a Geografia e seus campos de ação". Também disse: "Estamos extasiados com a organização geográfica brasileira, através do Instituto e do Conselho Nacional, além dos outros "fronts", como, por exemplo, as Faculdades de Filosofia. Recebemos, na Alemanha, com frequência, publicações do Brasil, em diversos idiomas, o que garante as afirmações que agora fazemos."

CARTOGRAFIA ATRATIVA

Inaugurada sexta-feira da semana passada, a Exposição de Cartografia Internacional está levando muita gente, todos os dias, ao segundo andar do Ministério da Educação, local da mostra. Registraram-se casos de pessoas que vieram ao Rio especialmente para vê-la. A Exposição Cartográfica Nacional, por sua vez, não tem sido menos freqüentada, na Estação de Hidros. Países cujos trabalhos estão chamando maiores atenções do público: França, Reino Unido, Canadá, Estados Unidos, Itália e Rússia.

TERMINA HOJE

Finda hoje, o 18.º Congresso Internacional de Geografia, com nada menos de oito seções reunidas, e onde serão apresentadas cêrca de 70 teses (número recorde até hoje). Às 17 horas, haverá assembléia geral na Escola Naval. Às 20,30, na Catedral Metropolitana, Te Deum, oficiado por D. Jaime Câmara; e às

ESCRITORES BRASILEIROS CONTEMPORANEOS . . .

(Continuação da 8.ª pág.)

um grande assunto para ser tratado, talvez numa peça, talvez num romance. Entretanto, o trabalho não podia ser iniciado, por falta de dados mais minuciosos. Mais tarde, leu uma história da Bolívia de Alcides Arguedas, para enfronhar-se no ambiente da época. Assim, pouco a pouco, com o correr dos anos, foi Magalhães recolhendo o seu material. Em 1942 encontrou, nas bibliotecas de Nova York e Washington, elementos abundantes que lhe possibilitaram levar adiante o trabalho. Na volta, ainda descobriu, na série de obras-raras da Biblioteca Nacional, como também nos arquivos do Castelo d'Eu, hoje no Museu Imperial, novos e importantíssimos dados. Finalmente, decorridos mais de trinta anos daquela leitura despretenciosa de adolescência, escrevia Magalhães Júnior um dos seus melhores trabalhos.

Foi também naquele tempo remoto de Campos, através de uma página de Vieira Fazenda, que lhe nasceria a idéia de uma de suas peças mais famosas — "Carlota Joaquina", escrita em 1938.

NO RIO

EM 1930, o escritor mudou-se para o Rio, indo trabalhar como arquivista na S. A. "O Malho". Já havia tentado o Rio três anos antes, sem êxito, tendo mesmo passado fome e dormido numa farmácia onde, em troca dos serviços mais humildes, recebia uma diária de quinhentos réis...

Mesmo nesta segunda vez, o início foi duro: depois de trabalhar de sete da manhã às seis da tarde, atravessava a baía e ia a Niterói, onde fazia, com alguns amigos, o jornal "O Estado", dirigido por Mário Alves. Entretanto, essa temporada em Niterói lhe daria contato com o "Diário de Notícias", que ia sair por aquêles dias e de que seria um dos fundadores.

Magalhães passou pouco tempo em "O Malho". Antes de ir para o trabalho, costumava fazer a refeição matinal no "Café Paulista", onde sistemàticamente encontrava o diretor da "Vida Doméstica" — Jesus Fidalgo, que lá também fazia a sua refeição. Impressionado com a pontualidade do rapaz, Fidalgo convidou-o para trabalhar na "Vida Doméstica".

A êsse tempo, Coelho Neto estava às portas da morte, e Fidalgo encarregou Magalhães de preparar o necrológio do romancista. O rapaz foi à Academia, conversou com parentes do doente e fêz um longo e belo trabalho. Mas Coelho Neto não morria; o espelho da revista estava pronto, e a publicação do artigo era sempre adiada para o número seguinte... Magalhães acabou por sair da "Vida Doméstica", e Coelho Neto a restabelecer-se de todo. Anos depois, já trabalhando em "A Noite", chegou Magalhães a ir à casa do romancista, para entrevistá-lo... O melhor de tudo isso é que, quando morre Coelho Neto, em 1934, publica "Vida Doméstica" o famoso necrológio, que estava amarrado ainda, no arquivo da revista...

O CONTISTA E O REPÓRTER

EM 1934, publica Magalhães Júnior o seu primeiro volume de contos — "Impróprio para menores"; abandonara pràticamente o teatro. Quando chegara ao Rio, escrevera em colaboração duas revistas, ambas encenadas, mas encontrou tantas dificuldades em levá-las que desistiu, em parte absorvido por outras ocupações; o jornalismo tomava-lhe o tempo (escreveu em diversos jornais, como "A Esquerda", "A Batalha", "A Noite" e o "Diário de Notícias", onde chegou a fazer uma edição vespertina, que não pegou).

Como repórter de "A Noite", Magalhães tem belas atuações. Em 1933, juntamente com o fotógrafo Maurício Moura, fura o cêrco de Angra dos Reis, onde grassava uma epidemia de tifo; em 1934 é mandado à guerra do Chaco, no Paraguai, tendo ido até o comando de Estigarribia. Foi para o jornalista uma experiência tremenda ver a guerra em que se empenhava uma nação devastada. E o mais terrível de tudo foi a visão do hospital de sangue, debaixo de uma latada, com mais de cento e cinqüenta feridos exalando maucheiro. Confessou-lhe o médico militar que o único medicamento de que dispunha para os feridos paraguaios era "la cafiaspirina", cedida pela química Bayer...

— E aos bolivianos, com que os tratam vocês? — perguntou Magalhães.

E o médico, num gesto consternado:

— Com buenas palabras...

CASAMENTO E VIAGENS

EM 1936, casa-se Raimundo Magalhães Júnior com d. Lúcia Benedetti, paulista, professôra num colégio em Niterói, e que, por essa época, começava a escrever. No mesmo ano publica seu segundo livro — "Fuga e outros contos". Pouco antes de se casar, foi censor cinematográfico, cargo do qual pediu demissão quando estava prestes a completar dez anos, receoso de, vitalício, afundar-se no funcionalismo.

Nas emprêsas de "A Noite", Magalhães secretariou "A Noite Ilustrada", e, a convite de Vasco Lima, dirigiu a "Carioca" e lançou uma nova publicação — "Vamos Ler". Em 1940, vai pela primeira vez aos Estados Unidos, onde passa oito meses, traduzindo filmes, trabalhando em publicidade e enviando artigos para "A Noite". Em 1942, volta aos Estados Unidos, onde se demora dois anos, fazendo serviço de imprensa e rádio para o Brasil. A essa altura, Lúcia Benedetti publica o seu primeiro romance — "Entrada de Serviço". Antes, já havia ela feito, em colaboração com o marido, um livro de literatura infantil — "Chico Virabicho e outras histórias", publicado em 1942. De volta ao Brasil, Magalhães continua no jornalismo, já desprendido do serviço público. Escreve uma série de artigos em "A Noite", numa seção intitulada "Janela Aberta", e mais tarde reunidos em volume.

Em 1952, passa oito meses na Europa, publicando, na volta um volume de crônicas "Europa 52", pela editôra José Olímpio.

O TEATRO

EM 1937, Magalhães foi entrevistar, para "A Noite", Dulcina e Odilon, que acabavam de vir dos Estados Unidos. Entre outras coisas, falaram os artistas dos planos que tinham de montar, aqui, uma série de peças americanas que haviam trazido, a primeira das quais seria "Hollywood" (Personal Appearance). Dulcina confessou, entretanto, que não ficara satisfeita com a tradução. Magalhães, bastante familiarizado com o inglês, propôs traduzir uma, o que a atriz aceitou. Foi "Strictly Dishonarable", uma comédia de Preston Struges, que traduziu em colaboração com Lúcia. Terminado o trabalho, Magalhães falou para a mulher:

— Esta é uma comédia de intriga tão rala, que me sinto capaz de fazer uma igual ou melhor, numa semana!

Como Lúcia não acreditasse, uma aposta foi feita. Magalhães não tinha nenhum assunto em vista, mas assim mesmo quando chegou em casa, à noite, pôs o papel na máquina e escreveu sem parar, até uma da madrugada. No dia seguinte, cedo, dizia à mulher:

— Quando se levantar, vá até o escritório. Lá está o primeiro ato.

Na verdade, o ato estava terminado, e, o que é melhor — era bom. O mais difícil foi conseguir assunto para o restante da peça... Entretanto, três dias depois, o trabalho estava concluído. Tal peça — "Mentirosa" seria premiada pela Academia Brasileira e, no ano seguinte, representada pela própria Dulcina...

Êste início, um tanto pitoresco, foi o primeiro passo para uma série de sucessos. Em seis meses, Magalhães chegou a escrever meia dúzia de peças. Era como se tivesse encontrado um veio, que passou a explorar, com sua habilidade, sua técnica e sua inteligência. Ao todo, possui hoje mais de vinte trabalhos, entre comédias, dramas, peças históricas, das quais podemos citar "O Judeu", representada aqui e em Portugal (pela Cia. Rey Colaço) e na Argentina; "Carlota Joaquina"; "O Homem que Fica; "Canção dentro do Pão"; "A Mulher que todos querem"; "Trio em lá menor"; "Casamento no Urugual"; "Imperador Galante" e muitas outras, algumas adaptadas para o cinema — e que atingiram o público, consagraram-lhe o nome e enriqueceram o nosso teatro.

NOVOS TRABALHOS

MAS a atividade de Raimundo Magalhães Júnior não se limitou ao teatro, quer como autor, quer como tradutor. Nesses últimos anos sua produção tem sido múltipla e excelente. Sem abandonar o jornalismo, enveredou pelo terreno da crônica, da biografia, da história. Impressionante o seu sistema de trabalho, o seu espírito de pesquisa, a sua grande dedicação às nossas coisas. A série de livros publicados últimamente ("Arthur Azevedo e sua época", "Três panfletários do segundo reinado", "Dom Pedro II e a condessa de Barral", "Machado de Assis, desconhecido"), resultado das pesquisas em tôrno de figuras do tempo do Império e dos primeiros anos da República, veio trazer uma importantíssima contribuição à nossa literatura e à nossa historiografia. Sem falar nos quatro volumes de contos de Machado de Assis, até então inéditos e por êle recolhidos, e nos livros a publicar — "Deodoro, a espada contra o Império" (em dois volumes), "O Império em chinelos" e as antologias ("Antologia bilíngue de poesia francesa", de Villon a Verdet, e "Antologia de humorismo e sátira", de Gregório de Matos a Millor Fernandes).

Raimundo Magalhães Júnior foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, no dia 8 de agôsto de 1956, na vaga de D. Aquino Corrêa, obtendo em primeiro escrutínio exatamente a mesma votação do seu antecessor.

MEUS VERDES ANOS . . .

(Continuação da 8.ª página)

do é a de um vitalista. Vitalista de certa forma integrado na estética modernista — que nisto muito pouco se separava da regionalista gilbertofreyriana, a quem tanto deve José Lins do Rêgo — e que não soube juntar, mais adiante, ao seu vitalismo um certo racionalismo. E ser, portanto, raciovitalista, à melhor maneira ibérica de hoje.

Os recursos técnicos e expressivos do livro são igualmente pobres, não junto nada ao que trouxera antes. Por isso, escrevendo sôbre "Meus Verdes Anos" pouco se poderia acrescentar ao que já fôra dito antes, de "Menino de Engenho" ou de "Doidinho", de "Moleque Ricardo" ou de "Usina", romances onde foi êle protagonista, umas vêzes disfarçado e outras vêzes declarado. Para a língua, entretanto, traz êle a contribuição vitalizadora do popular, com assimilação de particularidades do falar brasileiro. Contribuição que vem aprofundando, que antes já o aproximara do povo enquanto os poetas de sua fase se mantinham distantes, incomunicáveis.

"Fiz livro de memória", confessa José Lins do Rêgo. E embora fazendo livro de memória, o seu amor ao romance é bem maior que o seu apêgo à verdade. E a ficção mistura-se com a memória e a fantasia muitas vêzes substitui a realidade, para se confundir e se integrar no que Alfonso Reyes chamou de "ficción de lo real", o inventado com elementos reais. E animado por êsse ambiente, situado nessa perspectiva biforme, é que o escritor escreve as melhores páginas do livro, que tem fôrça e que fala perto, e onde se perdoa até o não saber conter-se.

DESEMBARAÇO ALFANDEGÁRIO de material para a Hidrelétrica de Rio Pardo

O sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, de acôrdo com os pareceres favoráveis dos órgãos competentes, autorizou o desembaraço alfandegário de material destinado à Cia. Hidrelétrica de Rio Pardo, Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil e Hospital dos Servidores do Estado. (U. P. A. S. E.).

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

DARCY PENTEADO FALA DE SU A ARTE E OUTROS PROBLEMAS

Darcy Penteado é paulista e tem apenas 30 anos

Um dos muitos meninos que integram a exposição de D. Penteado na O.C.A.

Na Galeria O. C. A., na Praça General Osório, em Ipanema, uma bela exposição do paulista Darcy Penteado foi inaugurada há vários dias, continuando ainda hoje sua carreira de pleno sucesso artístico e de público. O desenhista não é desconhecido do público carioca — aqui já expôs há uns dois anos na Galeria I.B.E.U. e também nas Bienais de São Paulo.

Chegando ao Rio, o jovem desenhista realizou alguns retratos, antes de inaugurar sua exposição. Depois, os muitos compromissos tomaram-lhe o tempo — é um artista muito festejado e pertence também ao mundo social paulista, que na ocasião encontrava-se no Rio, para o Grande Prêmio "Brasil". Está, pois, explicada o atraso da entrevista que tinhamos prometido com o desenhista. E afinal, êle só pôde responder-lê de São Paulo, através de um questionário que, na última hora, redigimos. Esperamos encontrar com o artista numa ocasião menos movimentada, para uma conversa mais longa.

— 1) Qual o seu método de trabalho, ou melhor, tem modêlo ou cria ao léu da sua imaginação?

— A minha linha atual de desenho compreende os retratos e os não retratos. É claro que para os retratos peço a presença do modêlo durante quase todo o trabalho, dispensando-o apenas quando tenho os traços bem definidos e começo a elaboração do desenho propriamente dito. Nos não retratos, uso o modêlo acidental. Tendo preferência, atualmente, pelo tema "Crianças brincando", basta que eu observe da janela do meu "atelier" os pátios dos apartamentos vizinhos. Às vêzes faço um rápido "croquis" para guardar de memória um movimento; outras vêzes dispenso até isso.

— 2) Qual a técnica de sua preferência?

— Sou essencialmente desenhista, e de tal tal maneira me sinto assim, que ensinei meus olhos a verem tudo em esquema de linhas e não em volumes como faria um pintor. Isso, e algumas experiências de pintura à têmpera que fiz, me fizeram concluir que qualquer tentativa minha sôbre a côr seria desenho colorido. Por essa razão só a aplico em trabalhos profissionais (figurinos, cenografia teatral, publicidade, decorações, etc). Em relação à técnica, e agora respondo à pergunta, prefiro o desenho limpo, prêto absoluto sôbre branco, em que cada linha tenha vida própria. Pensando nesse valor próprio de cada traço, inventei o sistema de desenhar com uma seringa de borracha, com um conta-gôtas de vidro adaptado à ponta, substituindo o pincel ou a pena. A maior ou menor pressão da mão sôbre a seringa, carregada de nanquim, transmite ao desenho o que eu chamo de "linha emocional".

— 3) Razões pela qual insiste no retrato, um gênero artisticamente duvidoso?

— Você acha o retrato um gênero artisticamente duvidoso? E a "Mona Lisa", de Leonardo Da Vinci? E o retrato de Stravinsky, assinado por Picasso? E a cabeça de Dante, realizada por Giotto? E o retrato do rei Francisco I, da França, feito por Ticiano?
(Ora, francamente, meu caro.)

— 4) Razões da sua predileção pelo pano, mata-borrão ou papel absorvente?

— O sistema da seringa com o conta-gôtas exigiu um material que recebesse bem a camada intensa de tinta aplicada. O mata-borrão e o papel absorvente, com a tinta formando manchas e borrões, de aparência acidental, poderiam dar um resultado satisfatório, mas não destituído de certa facilidade aparente. O tecido de algodão bruto, sem alvejamento, não só é um material mais "nobre" e durável, mas também me permite o domínio completo da linha.

— 5) Por que deixa na sombra suas atividades como publicista, quando essa atividade, em face dos modernos conceitos estéticos, preconizados desde Bauhaus, é uma das mais dignificantes do desenho?

— Considerada em relação à tôdas as aplicações atuais do desenho, a publicidade deve ser tida realmente como das mais dignificantes, porém, não se esqueça que as coisas extraordinárias (fora do comum!) que encontramos nas revistas especializadas européias e norte-americanas são apenas uma pequena parte, a seleção muito, mas muito reduzida, de uma imensa quantidade de anúncios em que é preciso vender, e vender jogando ofertas sensacionais na cara do público. Creia que isso constitui o grande número de trabalhos publicitários que se faz aqui como em qualquer parte do mundo. Cita-se constantemente o caso de um pássaro desenhado por Cocteau para a propaganda de certa marca de automóveis! Mas Cocteau poderia repetir isso, com igual sensacionalismo, a ponto de se manter financeiramente e sempre no mesmo plano artístico? Não, claro que não! O grande valor dêsse anúncio está nesse conhecido artista ter feito publicidade pelo menos uma vez! Imagine você que desastre o Cocteau sentado em frente a uma mesa de desenho das nove da manhã às seis da tarde, diàriamente, tendo que criar dez anúncios por dia, vendendo desde "lingerie" até peças para caminhão... Reconheço que até certo ponto a rigidez formal do desenho publicitário me foi benéfica. Entretanto o importante, para mim, é eu ter resultado num desenhista que também faz publicidade e não apenas num desenhista publicitário...

— 6) Não gostaria de tentar a gravura?

— Por enquanto não me sinto tentado pela gravura e espero não o ser tão cedo; acredito que o desenho ainda tem muito a me dizer. Aliás, atualmente, há entre nós uma verdadeira inflação de gravadores. Alunos de duas ou três aulas de desenho já se acham aptos a fazer gravura (de preferência, abstrata) e passam a freqüentar o "atelier" dos mestres do gênero. O mesmo fenômeno se repete com a cerâmica...

— 7) Quais os grandes problemas ou dificuldades dos artistas de São Paulo?

— Os artistas de São Paulo não têm maiores ou menores problemas que os de outros lugares. Dependem de salas de exposição, de premiações nas bienais, de certa política feita nos meios de artes plásticas, falta de um público mais esclarecido que seja conseqüentemente o público comprador, etc., etc., etc....

— 8) Seus planos para o futuro?

— Se possível cumprir o lugar-comum, isto é, trabalhar menos em coisas materiais, essas terríveis coisas materiais que garantem a subsistência; ganhar mais, sempre mais; ter tempo e dinheiro para viajar e viver confortàvelmente; ganhar todos os prêmios em todos os salões de arte, oficiais ou não; ser famoso como qualquer jogador de futebol e não apenas como um Braque ou um Matisse; expor mais vêzes individualmente, de modo especial no exterior (aliás já tenho um convite para o próximo ano em Nova York).

— 9) Está contente com sua exposição na OCA? E a do Museu de Arte Moderna de São Paulo como ocorreu?

— Muito contente! Não considerando a quantidade de trabalhos vendidos e de retratos encomendados no Rio, o que acho agradável como resultado de uma exposição, a OCA proporcionou um ambiente perfeito para a minha mostra de desenhos. Em São Paulo, em junho, no Museu de Arte Moderna, obtive também excelente resultado de vendas, de divulgação e de crítica. Aliás o Museu e eu somos velhos amigos...

— 10) Quais são, no seu ponto de vista, os bons desenhistas brasileiros?

— Todos aquêles que sabem desenhar realmente. Não cito nomes, esperando que os próprios se classifiquem.

BETTE DAVIS NO MUSEU

A grande atriz americana estará na tela privativa dos sócios do Musen de Arte Moderna do Rio, têrça-feira próxima, às 18 horas, na A.B.I., dando-nos aquela magnífica performance dos seus áureos tempos "Jezebel", admiràvelmente secundada por dois atores de qualidade: Henry Fonda e George Brent.

REUNIU-SE O TAJIRI

Os sócios do simpático clube de artistas estiveram reunidos no atelier de Franck Scheaffer, ontem à noite, com sorteios de uma tela do anfitrião e outra de Ligia Clark. Reunião inteligente agradável, além de polêmica, é claro.

REGRESSOU DI CAVALCANTI

Regressou da sua viagem à Europa — que durou quase três mêses — o pintor Emiliano Di Cavalcanti, que estêve em Roma, Veneza, Suíça, Paris e outras capitais, acompanhado de sua espôsa, a elegante Beryl, que o antecipou alguns dias na chegada. Brevemente Di Cavalcanti dará suas impressões ao Itinerário. A Velha Europa não poderia ter um observador mais arguto

Cartas ao cronista

O I. A. B. E A ARTE OBRIGATÓRIA

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1956.

Senhor Jayme Maurício.

Venho solicitar a V. S. o especial favor de dar publicidade à seguinte declaração:

"A propósito do Projeto de Lei, em curso na Câmara de Vereadores do Distrito Federal, tornando obrigatória nas construções a incorporação de uma obra de arte, alguns jornais adiantaram estar êste Instituto contra a aprovação dessa Lei. Em face disso, sinto-me no dever de esclarecer que o Instituto de Arquitetos do Brasil ainda não se manifestou oficialmente, entretanto, declarar que êste Instituto está estudando o problema, de acôrdo com as recomendações do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos e com a colaboração de entidades interessadas, devendo, logo após, enviar à Câmara de Vereadores o seu ponto de vista oficial."

Agradecendo antecipadamente a atenção dispensada, apresento a V. S. os meus protestos da mais distinta consideração.

Ary Garcia Roza — presidente.

NOTA: Não sabemos quais os jornais que adiantaram a informação. Aqui, nesta coluna, numa resposta a certa correspondência, manifestamos a "esperança" de que o I. A. B. se manifestasse contra essa medida mal inspirada e inoperante. O contato que temos com os arquitetos esclarecidos autorizaram essa expectativa, da qual, aliás, não desistimos diante dessa comunicação moderadora e sensata do sr. Ary Garcia Roza — na qual, queremos crer, só devemos encontrar a serenidade de sempre, na expectativa de uma análise bem fundamentada do triste ante-projeto — liquidando-o, claro. O IAB não há de querer que a orgia muralística de Copacabana atinja o Rio inteiro. E que a arte e artistas se desenvolvam — por decreto.

A respeito, leia-se na página dos editoriais (6a.) o tópico "Pintando o Diabo".

Kefauver . . .

(Continuação da 1.ª página)

ção de tôda a sala, de pé, saudou a vitória do novo candidato democrata.

A música executou, então, a marcha que havia sido escrita para Stevenson em 1952 e depois a famosa "Valsa do Missouri".

O ex-presidente Truman, que havia apoiado a candidatura de Harriman, se encontrava numa frisa.

Todos os delegados e a imensa multidão que lotavam a arena voltaram-se, então para Truman e saudaram-no com calorosos aplausos, manifestando-lhe, assim, sua fidelidade e seu respeito. Apesar do seu fracasso na eleição do candidato democrata, Truman continua a ser o "sábio" do Partido Democrata. Seus conselhos e seu ardor não deixarão de ser utilizados na campanha eleitoral, que se abrirá dentro de um mês. O Partido Democrata tem um "programa de batalha", que ataca em todos os planos o govêrno republicano. Os democratas, que perderam a Casa Branca em 1952, depois de a terem ocupado durante 20 anos ininterruptos, estão dispostos a fazer um considerável esfôrço para vencer em novembro.

Durante o escrutínio foram concedidos votos a "filhos diletos" e principalmente 80 a Lyndon Johnson, líder da maioria democrata do Senado e natural do Texas, 45 ao senador Stuart Symington, do Missouri, 36,5 a Chandler e o restante a diversos outros candidatos.

Cêrca de uma hora depois da sua eleição, Aldlai Stevenson fêz sua entrada na sala da convenção onde os delegados lhe reservaram uma ovação de vários minutos. Eram exatamente 23 horas quando Stevenson, pálido e com o rosto grave, subiu à tribuna.

Depois de ter agradecido aos delegados e sem outro preâmbulo, abordou o assunto da vice-presidência.

Em sua alocução, Stevenson fêz algumas alusões às divergências entre Truman e êle. Sublinhou principalmente que "acabara de ser eleito sem ter feito nenhuma promessa" a quem quer que seja, exceto a de respeitar o programa eleitoral aprovado pelo Partido".

O ex-presidente Truman e sua espôsa, que ainda estavam presentes, uniram-se aos aplausos a Stevenson. — F.P.

MANOBRA DE STEVENSON

CHICAGO, Illinois, 17 — A luta pela vice-presidência se tornou encarniçada pois Stevenson deixou ao arbítrio da Convenção a escôlha de seu companheiro de chapa. Essa decisão, sem precedentes na história das convenções democratas, foi considerada por muitos como brilhante manobra de Stevenson.

Essa manobra está destinada a centralizar a atenção geral na saúde do presidente Eisenhower e a esperada designação de Nixon como candidato a reeleição vice-presidencial.

Êstes são os dois assuntos principais sôbre os quais se levará a cabo a luta democrata contra os republicanos na próxima campanha. — U.P.

NERVOSISMO

CHICAGO, Illinois, 17 — Durante a votação da noite passada, o ex-presidente Harry Truman se manteve no palco fazendo troça e conversando com seus vizinhos como que para dissimular seu nervosismo.

Quando se lhe perguntou sua opinião sôbre o triunfo de Stevenson numa só votação, respondeu:

"Está bem. Ganharemos mas no caso de que tenhamos bastante ajuda".

Por outro lado, Stevenson se achava bastante nervoso.

Durante a votação, o candidato eleito permaneceu num restaurante perto do salão da Convenção, onde esperou o resultado final da votação, regressando depois. — U.P.

CANDIDATOS À VICE-PRESIDÊNCIA

CHICAGO, 17 — Depois do sr. Estes Kefauver, duas outras personalidades democratas anunciaram que pleitearíam a investidura do Partido Democrata para a candidatura à vice-presidência dos Estados Unidos: — o sr. Robert Wagner, prefeito de Nova York, que "permite" que o seu nome seja apresentado, e o senador Hubert Humphrey, do Minnesota.

Além disso, vários outros democratas declararam que "estavam à disposição do Partido": — o senador John Kennedy, do Massachussets; o governador Frank Clement, do Tennessee; o senador Albert George, do Tennessee; o governador Robert Meuner, de New Jersey; o senador Lyndon Johnson, do Texas, o governador Frank Lausane, do Ohio, e, finalmente, o senador Stuart Symington, do Missouri.

Em troca, o sr. Averell Harriman, governador de Nova York, que foi derrotado pelo sr. Stevenson como candidato à presidência, anunciou, hoje de manhã, que não o interessava a candidatura à vice-presidência. Vai pleitear novamente o cargo de governador de Nova York nas eleições de 1958.

O ex-presidente Truman, que apoiou o sr. Harriman, não manifestou preferência pelo candidato democrata à vice-presidência. Não sente "nenhum pesar", disse êle aos jornalistas, pela luta inútil que travou a favor do sr. Harriman, na convenção. Votará na chapa que a convenção eleger e fará o que o Partido lhe pedir, no domínio da campanha eleitoral. — F.P.

STASSEN PARTIU PARA A CALIFÓRNIA

WASHINGTON, 17 — Harold Stassen, que encabeça a luta contra a designação do sr. Richard Nixon como candidato vice-presidencial republicano, partirá hoje de avião para São Francisco da Califórnia. Nessa cidade será realizada, como se sabe, a Convenção Nacional Republicana para a escolha de seus candidatos a presidente e vice-presidente dos EE.UU. O candidato presidencial cuja vitória está assegurada é o presidente Eisenhower.

Nixon conta com tôdas as probabilidades de sair triunfante. Nixon e sua espôsa também parte hoje para a Califórnia. — U.P.

RÁDIO & TV

OUVINDO E ANOTANDO

VILLA LOBOS

Amanhã dia 19, às 20 horas, a PRD-5 irradiará a gravação de uma entrevista de Villa Lobos seguida de sua recente composição "O Imperador Jones" que está alcançando enorme sucesso nos Estados Unidos. Na entrevista o compositor brasileiro, além de tecer considerações sôbre a sua última obra, faz uma série de interessantes revelações sôbre os seus planos futuros e composições em que está trabalhando.

"MASSACRE"

O Teatro de Variedades, que é transmitido todos os domingos às 20 horas pelo canal 13, apresentará depois de amanhã dia 19, a peça de Emmanoel Robles, tradução de Miroel Silveira, "Massacre", uma das maiores criações de Graça Mello no teatro Nacional. No elenco além de Graça Mello, estarão Therezinha Amayo, Emilio de Mattos, Jorge Dória, Lídia Vani, Gilberto Murtinho, Isaac Berdavid, Carlos Couto, Cilo Costa, Moacir Castilho e José Arimathéa. Não percam essa grandiosa apresentação do Teatro de Variedades que deverá reeditar o grande sucesso de outras jornadas em que apresentou peças como "O Morro dos Ventos Uivantes", "A Dama da Madrugada", "Mulheres Feias", "O Mandarim", "Três a meia Luz" e outras mais.

VIAGEM ADIADA

A cantora Cláudia Morena, por motivos particulares, foi obrigada a adiar sua viagem para excursão que empreenderá com o Regional de Waldir Azevedo, pelo norte do país. A viagem está marcada para depois do dia 20 do corrente.

A VOLTA DO PROGRAMA

O programa "Qual o nome da mulher?", produzido por Hélio Thys e que mereceu, ano passado, elogios da crítica pelo seu alto nível cultural e educativo, voltará a ser apresentado pela PRG-3, a partir do dia 1.º de setembro, sob novo patrocínio. O animador do programa será Aérton Perlingeiro.

O VENDEDOR MACABRO

Com Osvaldo Elias, Álvaro Aguiar, Henriqueta Brieba, Bruno Neto e Terezinha Nascimento nos principais papéis, a E-8 lançou "O Vendedor Macabro", seriado policial de Álvaro Aguiar. Êste seriado vai ao ar, de segunda a sexta-feira, no horário das 18,25.

LINDA E O CARNAVAL

Linda Batista gravará dois discos para o carnaval de 1957. A cantora já escolheu três sambas e uma marcha para o reinado de Momo. Está próximo a sair o último disco de Linda que contem, de um lado, o samba-canção "Meus Olhos", de Luiz Bandeira e o outro samba "Na Favela" do novo compositor de nome Tijuca.

RÁDIO-TEATRO-DUSE

O Rádio-Teatro-Duse, que se apresenta tôdas as segundas-feiras, às 20,10 horas, pelos microfones da Ministério da Educação, iniciará, em seu programa desta noite, o 1.º de uma série em homenagem ao centenário do nascimento de Oscar Wilde.

Nesse programa será feita uma ligeira apreciação das obras dêsse escritor, bem como a apresentação de sua peça "Salomé", baseada na tradução de João do Rio e adaptação radiofônica de Paulo Salgado.

O Rádio-Teatro-Duse se apresenta sob a direção de Armando Carlos Magno e supervisão de F. Andrade, diretor do Departamento de rádio-teatro da PRA-2.

NICETE BRUNO (na foto), festejada atriz nacional, estréia, hoje no canal 6 às 22,30 horas, no Teatro de Comédias. A peça inaugural será o grande sucesso mundial, já filmado e que foi pela mesma Nicete interpretado no Teatro de Bolso: "Ingênua Até Certo Ponto", de Hugh Robert.

RECORDANDO . . .

(1946)

Neste dia 18, a dez anos atrás, era como hoje, um sábado. No horário das 12 horas, Francisco Alves, o saudoso "Rei da Voz" (na foto) cantava no microfone da Rádio Nacional em seu programa de 1 hora de duração. A programação desta emissora para êsse dia era a seguinte: 13 horas: Romance Musical; 13,30 horas: Hora do Pato; 14,30 horas: Coisas do Arco da Velha; 15,05 horas: Reportagem Esportiva; 17,30 horas: Músicas Variadas; 18 horas: O Canto das Américas; 19 horas: Taboleiro da Baiana; 19,30 horas: Tancredo e Trancado; 21,20 horas: Papel Carbono; 22 horas: Músicas Variadas; 22,30 horas: Resenha Esportiva; 23 horas: Programa com Maria Eduarda.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,15 — Musical; 18,55 — O Cacique informa; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Reprise marmelândia; 20,00 — Al Neto; 20,05 — Doris Monteiro; 20,30 — As orelhas ardem; 20,35 — Grande teatro Rodolfo Mayer; 21,30 — Cozinheira Conceição; 21,35 — Cortando o pano; 22,00 — O Cacique informa; 22,05 — Jacinto de Thormes.

Mundial: 20,00 — Novela: "Retalhos de vida"; 20,30 — Campeões da popularidade; 21,30 — Uma noite na ópera; 22,30 — Cantinho sonoro; 22,45 — Musical Copacabana.

Continental: 13,30 — Repórter Continental; 14,00 — Repórter Carioca; 17,45 — A marcha dos acontecimentos; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,05 — Futebol brasileiro no exterior; 19,10 — Chegadas e rateios da sabatina; 20,35 — O crack do dia; 21,30 — Repórter Continental; 22,15 — Boletim esportivo; 23,10 — Rádio-esportes; 23,30 — Sons na penumbra; 24,00 — Boite dos 1.030.

Vera Cruz: 14,30 — Na vida social; 14,45 — Esperança do Brasil; 16,00 — Week-End; 17,00 — Reflexos d'Espanha; 17,30 — Espumas do Danúbio; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 20,00 — Programa Santa Cruz; 22,00 — Correspondente E-2; 22,05 — Sábado festivo; 24,00 — Oração de encerramento.

Metropolitana: 13,00 — Trinta minutos em Portugal; 13,30 — Jornadas turfísticas; 18,30 — Música para o seu jantar; 19,00 — Album musical; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Retalhos líricos; 21,00 — Programa selecionado ou Rádio-reportagem; 22,00 — Rádio Baile; 24,00 — Encerramento.

B.B.C. de Londres: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Semanário britânico; 20,30 — "Letras e Artes" — 20,45 — Revista dos Esportes por Rodrigo de Morais; 20,52 — Interlúdio musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

Copacabana: 18,00 — Escola Bíblica do Ar; 18,30 — Jóias musicais; 19,00 — Programa teuto-brasileiro; 20,00 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Rádio baile Copacabana.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Musical; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Morsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais; 20,05 Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Trailler musical; 21,30 — Encontro em Paris; 21,55 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Noturno.

Globo: 18,00 — Tarde alegre; 19,00 — O Globo no ar; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama turístico; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Boletim do ABC do Avicultor; 20,10 — Intermezzo; 20,15 — Informativo; 20,16 — Violonista Solon Ayala; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Guiça; 21,00 — Sucesso; 21,05 — No final de sete dias; 21,30 — Plantão esportivo; 21,35 Rádio reportagens E-3; 21,50 — Informativo; 22,00 — O Clube do Toca Discos; 23,30 — Informativo.

Mayrink Veiga: 20,00 — Trio de Prata; 21,30 — Vera de Alencar — El Cubanito.

Roquette Pinto: 13,45 — Repórter rural; 14,00 — Brinquedos; 14,30 — Bandeirantes do ar; 15,00 — Personalidades; 15,30 — Voz da Juventude ;16,00 — Concêrto vesperal; 17,00 — Intérpretes famosos; 17,30 — Universidade do Distrito Federal; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Canções italianas; 18,15 — Rádio escola; 18,30 — Curso de esperanto; 19,00 — Pianistas populares; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Noticiário da BBC; 20,05 — Melodias de um estúdio londrino; 20,30 — Boletim bibliográfico; 20,45 — Rádio reportagem; 21,00 — A ópera da semana; 23,00 — Album de melodias.

Ministério da Educação: 13,00 — Rádio Jornal — (2.ª edição); 13,05 — Solos de violino; 13,30 — Resenha cafeeira; 13,32 — Música de "Ballet"; 14,00 — Retratô musical; 14,30 — Rádio Jornal Estudantil; 14,40 — Ao redor do mundo; 16,00 — Esperanto, língua internacional; 16,30 — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: Lamberto Baldi. Solista: Olívia Nicolau (diretamente do Teatro Municipal); 18,30 — Curso de orientação para professôres do ensino médio; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Converza puxa converza; 20,10 — Roteiro lírico do nordeste; 20,50 — Pelos caminhos da música; 21,40 — Temas e sugestões da poesia; 22,10 — Histórias das músicas; 23,00 — Apertamos a mão...; 23,01 — Sonata ao luar; 23,55 — Aconteceu hoje.

Eldorado: 19,00 — Fantasias Guerlain; 20,00 — Êste é o sucesso; 20,05 — Recital de melodias; 20,30 — Festival de Ritmos; 21,00 — Quadros da música brasileira; 21,30 — Tesouro musical Montilla; 22,00 — Concêrto Eldorado; 23,00 — Ritmos de boite; 24,00 — Música para um sonho divino.

NA VERA CRUZ

**Hoje, é dia de "Esperança do Brasil", sob o comando de Tia Adelaide, no horário 14,45 às 16,00 horas onde desfilam os

MÚSICA

SÔBRE O CONCEITO DE MODERNISMO

Nem tôda a música do nosso tempo é moderna, e como varia o critério de aplicação do adjetivo, segundo o critério escolhido para focar o problema, cumpre tomá-lo em seu sentido estrito. Mas aquela palavra — "moderna", está tão desmoralizada esteticamente (pois se uma obra de música é grande, e se revela a nós, deixamos, por impulso íntimo, de atribuir-lhe um plano temporal), que se torna preferível, como os antigos, escrever "Arte Nova" e, portanto, nova música. Nova é a música que nos impressiona pelo ineditismo, originalidade, modo de ser diferente do que havíamos ouvido até então. E, entretanto, "nova música" dará a impressão de que existe também, no rol das obras primas do passado, música velha, de que tôda música que não é nova terá perdido a atualidade, e que se trata, em suma, de discriminar qualitativamente, o que seria, no caso, um completo absurdo. A dificuldade de empregar essas palavras — "contemporâneo", "novo", "moderno", corresponde a uma advertência: elas soam falso, mereceriam que as riscássemos de um vocabulário musical. Opõem-se à própria valia essencial da arte, ao seu poder de duração, ao seu dom de eternidade, aquela promessa de "alegria para sempre", de que nos fala Keats. Será então sempre melhor dizer, apenas — música.

Muitos, de fato, empregam a expressão "música moderna" emprestando-lhe clara, ou implicitamente, o matiz de desprêzo de negação, que essas duas palavras aliás nos oferecem. E dizem: "a música moderna não é música". Há, na realidade, duas classes de ouvintes: os "que não gostam de música moderna", e os que "gostam de música". Creio não existir ninguém que goste só de música moderna, salvo se o cultivo de um hábito unilateral de audição ou de interpretação (ou, no caso de compositores, o encerramento dentro da própria personalidade), se fizer a expensas do desenvolvimento natural do gôsto. O hábito é por definição delimitador, e à exceção daquele extremamente fecundo de não ter hábitos, de não ser seu escravo, cerceia as experiências vitais, faz-se igual da rotina, tende a dar-nos da vida apenas o seu simulacro. Costuma dar-nos da música apenas a aparência, o seu encanto superficial, e toma o nome de convenção, de prejuízo auditivo, quando nos impede de ir além da música já tradicionalizada. Há ainda prevenções contra a música de criação contemporânea (há pessoas que só acreditam em gênios mortos), e proscrições odiosas, de côr política totalitária.

Se a música criada na atualidade chega, com Strawinsky, a uma espécie de exaspêro harmônico, se substitui a noção clássica de harmonia pela do agregado sonoro, quebra, também, para se renovar, a cristalização tonal, conceito histórico por excelência em que, desde Bach, se vinha mantendo. Bach é o gênio de um sistema musical fechado. Fundou para seu uso e dos pósteros a Arte da Música, e fêz, sabe-se, resplandescer, no "Cravo bem temperado", o princípio fecundo da tonalidade. Os estudantes, nos conservatórios, passaram a aprender que há dois modos musicais, maior e menor, representados pelos dois tipos respectivos de escalas. Mas os gregos utilizaram outras escalas, outros modos, a música gregoriana também o fêz, e o folclore universal de todos os tempos se nutre de séries de sons não obedientes, via de regra, aos padrões da tonalidade clássica. Muitas vêzes, para se renovar, a música recorre a fontes historicamente recuadas, e pode ainda fazê-lo, com êxito, mais do que tem feito. Sua modernidade será, portanto, enganadora. E' que tôda música tem de colocar-se, fundamentalmente, sob o signo do humano, e seu valor como obra de arte só pode aferir-se da sua capacidade de atravessar os tempos, mesmo através das mais profundas modificações sociais e históricas!

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CONCERTO NA "MAISON DE FRANCE"

O pianista francês Albert Lévêque apresentou-se, anteontem, na Maison de France, em concêrto promovido pela Sociedade Teatro de Arte.

Em poucas palavras, o pianista, em quem se sente, mais do que o virtuose, o "magister" preocupado em situar a obra e fazê-la sentir dentro dos problemas de ordem técnica que a caracteriza, disse da missão que o trouxe ao palco da Maison de France: apresentar os clavecinistas franceses, fazê-los viver em sua universalidade. Ao mesmo tempo servia-se, porém, de instrumento de recursos diversos daqueles que condicionaram a concepção da obra.

Albert Lévêque não maldiz as transformações que se operam na transição dessas obras de um instrumento que dificilmente se pode fazer "cantar", para o plano, instrumento de sonoridade mais duradoura, de clima sonoro mais progressivo. Defende, mesmo, essa transição e afasta certos efeitos específicos do instrumento primitivo, suprimindo em sua execução pianística alguns ornamentos essenciais à técnica clavecinista.

O programa incluiu Bach em sua primeira parte. Mas o aspecto essencialmente clavecinista do mestre alemão ficou evidenciado na apresentação de 4 prelúdios e fugas do "Cravo bem temperado", alguns, deliciosos. As demais peças de Bach eram transcrições de cantatas (Corais, Ária e Ouverture) o que deslocava um pouco a posição de Bach num programa dedicado aos clavecinistas. E êsse aspecto contrastante dos dois tipos de obra foi estranhamente acentuado pelo pianista, que se utilizava do banco ou da cadeira segundo se tratasse de um ou de outro.

A segunda parte, dedicada aos clavecinistas franceses, abrangia peças de Rameau, Couperin, Dandrieu e Daquin. Algumas, bem conhecidas do nosso público de concêrtos, proporcionaram, numa audição de conjunto, a possibilidade de se constatar que se em algumas peças essencialmente clavecinistas, o instrumento original se fazia desejar, outras, como "Le Carrillon de Cythère", "La Ténebreuse" de Couperin, ou "La Gémissante" de Dandrieu, deixam entrever que os clavecinistas que as escreveram sonhavam, evidentemente, com instrumento dotado de outras possibilidades sonoras que não o cravo.

RECITAL DE FERNÃO GEORGE AVELINO

Vem despertando muito interêsse o recital que se anuncia, para segunda-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Copacabana, do jovem e talentoso pianista Fernão George Avelino. Encontram-se os ingressos, à disposição do público, na bilheteria do Teatro.

TEMPORADA LÍRICA

"La Bohème" e "Carmen" serão cantados, no Municipal, respectivamente, hoje e amanhã, à tarde. Em ambas as récitas atuarão os mesmos intérpretes das récitas de gala.

ZARA NELSOVA, NA "CULTURA ARTÍSTICA"

A consagrada violoncelista Zara Nelsova realiza amanhã, às 21 horas, no Municipal, seu anunciado concêrto para os sócios da "Cultura Artística".

ÓPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

CONCERTO DOMINICAL DA O.S.B.

Realiza-se amanhã, às 10,00 horas da manhã, no Municipal, o 5.º concêrto da série popular educativos da OSB. A regência estará a cargo do jovem maestro Bernardo Federowsky que escolheu o seguinte programa: Beethoven — 7a. Sinfonia; Weber — "Oberon", abertura; Francisco Braga — "Variações sôbre um tema brasileiro" e Tschaikowsky — Suite "Quebra-Nozes".

CONCURSOS LITERÁRIOS DO IPASE

As inscrições para os concursos literários do I. P. A. S. E. encerram-se a 30 do corrente mês.

Os candidatos ao "Prêmio Manuel Antônio de Almeida", de contos, e "Prêmio Euclides da Cunha", de ensaios, poderão enviar seus trabalhos em três vias ao Serviço de Publicidade do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar.

As comissões julgadoras que indicarão os vencedores dos concursos estão assim constituídas: para conto, Antônio Callado, Saldanha Coelho, e Geraldo de Freitas; para ensaio, Raul Lima, Herberto Sales e José Carlos Lisboa.

TUBOS DE TELEVISÃO
(CINESCÓPIOS)
Não jogue fora seu tubo inutilizado ou defeituoso, nem desperdice dinheiro comprando outro novo. Seu tubo será restaurado pelo mesmo processo de fabricação com garantia, mesma duração e menor preço. Faça-nos uma visita.
KRUEL, FRAGOZO & CIA. LTDA.
R. SENADO, 202 — Tel.: 32-6724 — 81390

TEATRO

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Cacilda Becker comemorou, têrça-feira, o décimo quinto aniversário de sua estréia no teatro, como profissional. Como seria de esperar, os seus colegas do TBC promoveram a festa que tal data pedia, após o espetáculo de "Eurídice". O bolo da noitada trazia em seu cimo um bonequinho travestido de "Pega-Fogo", além de todos os nomes das peças em que Cacilda trabalhou, inclusive, aquela que assinalou a estréia profissional: "Prometo Ser Infiel", de Dário Nicodemi. Já no teatro da rua Major Diogo a atriz se emocionara bastante, com a visita de uma delegação de frades dominicanos, que lá fôra, especialmente, felicitá-la.

Houve bailes, muitos presentes, (Vaneau deu-lhe um bonito álbum de estampas) e abraços de todos os colegas do TBC. E para os que indagavam das circunstâncias da estréia, Cacilda rememorava: Velho Copacabana, elenco de Roullen e elenco com gente como Laura Suarez, Sadi Cabral, Milton Carneiro, Tulio Berti e Rosita Rocha". Depois de Roullen, Cacilda estêve ainda com Bibi Ferreira e os Comediantes.

Duas curiosidades: Cacilda, têrça-feira, foi assistir Maria Della Costa, na peça "Moral em Concordata"; após quinze anos de atividade, voltou a reunir-se com Sadi Cabral, presentemente integrado no elenco do TBC.

Em dois aviões especiais, rumo a Santiago, início da sua excursão pela América do Sul, escalou quarta-feira no Galeão a troupe da Opera de Pequim, que em fins de setembro estreará no Brasil. Êste teatro clássico chinês, com séculos de existência, foi considerado em Paris, ainda recentemente, como experiência tão interessante para a arte ocidental quanto já o fôra, em 1910, o Ballet Russo de Diaghilev. O seu gênero baseia-se numa fusão de tôdas as artes: música, canto, dança, interpretação, mímica, sintetizando a tradição chinesa artística num espetáculo inédito.

O conjunto é integrado por 43 elementos, dos quais 19 são mulheres, obedecendo a direção do sr. Chao Feng, cuja foto ilustra esta nota. A bagagem é extremamente volumosa, o que desde já faz prever o colorido todo especial que deve cercar a apresentação dos espetáculos. Um aperitivo que serviu para aguçar ainda mais a curiosidade de todos aquêles que aguardam ansiosamente a estréia, no Brasil, da famosa Opera de Pequim.

Hoje, às 19 horas, o prefeito Negrão de Lima vai inaugurar, em Campo Grande, o Teatro Arthur Azevedo, construído pela Secretaria Geral de Educação e Cultura. Um fato auspicioso pelo que representa — uma casa de espetáculos para a zona rural e uma merecida homenagem ao nosso grande teatrólogo — e que se reveste de um cunho simpático, pois lá estará, encenando "A Almanjarra", de autoria do patrono da nova casa de espetáculos, o Teatro Rural do Estudante, que tanto tem difundido a obra de Arthur Azevedo e tanto tem propagado o teatro no sério carioca. Para a solenidade estão sendo convidadas altas autoridades, e, muito especialmente, a crítica teatral, para a qual haverá condução oferecida pelo vereador Miécimo da Silva, pessoa que muito lutou pela construção dêsse teatro em Campo Grande. Entre 17,30 e 18 horas, diante da Câmara Municipal, os nossos colegas de crônica teatral terão um ônibus à sua disposição.

Na fotografia vemos Herculano Carneiro, fundador e diretor do Teatro Rural do Estudante, obra de profundo sentido idealístico e grande alcance cultural, moço que estará vivendo, logo mais, no palco do Arthur Azevedo, instantes de grande emoção, êle que há tanto tempo vem lutando para que os nossos bairros da periferia também possuam o seu movimento artístico regular.

"L'ANNONCE FAITE À MARIE"

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a récita extraordinária de hoje, no Teatro da Maison de France, em que os "Comediens de l'Orangerie" apresentarão mais uma vez a bela obra de Paul Claudel: "L'Annonce Faite A Marie". O espetáculo será apresentado em vesperal, às 16,30 horas, pertencendo sua mise-en-scène a Roger Bernadet e Martim Gonçalves. Um bom programa para a tarde de hoje.

MONOGRAFIA DE BERT BRECHT

Organizada por WILLY KELLER

1898, 10-11 — Nascido em Augsburgo. Estudo de medicina e ciências naturais; 1920 — Dramaturgo (consultor literário) no Teatro de Câmara em Munique; 1922 — Baal; 1922 — Rufar dos tambores na noite; 1922 — Dramaturgo (consultor literário) no Teatro Alemão de Max Reinhardt em Berlim; 1923 — Prêmio "Kleist"; 1923 — Na mata das cidades; 1924 — A vida de Eduardo II da Inglaterra (com Lion Feuchtwanger — adaptação da peça de Marlow); 1926 — Homem é homem; 1927 — A postila caseira — Poesias (reedição 1951); 1928 — A ópera das três patacas (música de Kurt Weill); 1928 — Ascensão e queda da cidade Mahagony; 1929 — A peça didática da concordância (Baden-Baden); 1929-30 — O que disse: Sim!, e o que disse: Não!; 1929-30 — A medida; 1930 — O vôo dos Lindberghs; 1930 — A exceção e a regra; 1932 — A Santa Joana dos matadouros; 1932 — Os três soldados (livro para crianças); 1933 — Emigração. Checo-Eslováquia, França, Dinamarca, Suécia, Finlândia, Rússia; 1934 — Estados Unidos; 1934 — O romance das três patacas; 1937 — As armas da Senhora Carrar; 1938 — Obras escolhidas (dois volumes, Londres); 1938 — As cabeças redondas e as cabeças bicudas; 1938 — Temor e miséria do Terceiro Reich; 1939 — Mãe Courage e seus filhos; 1939 — O interrogatório de Luculus (peça radiofônica transformada em ópera — música de Paul Dessau); 1939 — Os poemas de Svedborg; 1940 — O bom homem de Sezuan; 1940 — O senhor Puntila e seu servo; 1942 — A ascenção irresistível de Arturo Ui; 1942 — Galileo Galilei; 1943 — Poesias no exílio; 1947 — De volta à Europa, em Zurique; 1947 — O círculo de giz caucasiano; 1948 — Em Berlim (Fundação do "Ensemble Berlinense", com Helene Weigel; 1948 — Histórias de almanaque; 1949 — Os negócios do senhor Júlio César (Fragmento — romance satírico); 1950 — Cem poemas; 1953 — As elegias de Buckow; 1954-55 — Edição completa das primeiras peças; 1956, 15-8 — A existência física de Bertolt Brecht se apaga. Brecht publicava também uma série de cadernos (até agora 14) sob o título "Ensaios". Cada publicação era composta de uma peça teatral, acompanhada de uma dissertação analítica e das mais recentes poesias.

BERT BRECHT E O MUNDO

1953 — Representação da ópera "O que disse: Sim", de Brecht e Weill no célebre Teatro Olímpico em Vicenza; 1954 — O professor de ciências teatrais, Ebbe Linde, declara que Brecht é o autor moderno mais representado nos países nórdicos. (Suécia e Noruega); 1914 — Brecht é o autor alemão de maior sucesso na França. 1949: representações de "A exceção e a regra", em dois teatros de Paris. 1912: "Mãe Courage e seus filhos", representada pelo Teatro Nacional Popular de Jean Vilar. Representação da "Ópera das três patacas". Participação do "Ensemble Berlinense" nos Festivais Internacionais com "O círculo de giz caucasiano"; 1955 — O "Théâtre Workship Company" na Inglaterra representa "Mãe Courage"; 1955 — "O senhor Puntila e seu servo" é filmado em Viena por Alberto Cavalcanti; 1955 — A casa editôra "L'Arche", de Paris, prepara uma edição completa das obras teatrais de Brecht. A editôra "Einaudi", de Turim", anuncia uma edição em italiano. Traduzidos para o inglês: "A ópera das três patacas", "As cabeças redondas e as cabeças bicudas", "Mãe Courage e seus filhos", "As armas da senhora Carrar", "O interrogatório de Luculus", "O bom homem de Sezuan", "O círculo de giz caucasiano". Para o espanhol: "Mãe Courage". Para o japonês: "Mãe Courage".

ALGUMAS OPINIÕES

Bert Brecht est l'un des plus importants dramaturges contemporain.
(Aux Écoutes, Paris)

What matter to us is the poet, for, irrespective of his political views, he is a poet of outstanding power.

Hugo F. Garten, Life and Letters, Oxford: Beltolt Brecht é, sem dúvida, o dramaturgo vivo mais importante da Europa.

(Gerd Westphal, "O Tempo")

O LABOR DOS MELHORES

(*Histórias do sr. Keuner*) — *Bertolt Brecht*

"Em que o senhor está trabalhando?", perguntou alguém ao sr. Keuner. E o sr. Keuner respondeu: "Tenho muito trabalho; preparo o meu próximo êrro".

O ELOGIO

Quando o sr. Keuner ouviu que os seus antigos alunos o elogiavam, êle disse: "Depois de que os alunos há muito se esqueceram dos erros do seu mestre, êle mesmo continua recordando-os ainda hoje".

CONFERÊNCIA DE LUCA DE TENA

O diretor espanhol Luca de Tena que se encontra no Brasil a convite de "Os Artistas Unidos" e da Embaixada de Espanha, realizará segunda-feira 20, às 21 horas no Centro Cultural Recreativo Espanhol (Rua Pinheiro Machado 69) a sua primeira conferência de uma série sôbre teatro.

"El Maravilhoso Mundo de La escena" é o tema da conferência. Entrada franca.

ROMEU E JULIETA

Recebemos e agradecemos, nesta nota, o exemplar de "Romeu e Julieta" que nos foi enviado, na bela tradução de Onestaldo de Pennafort, que há tantos anos vem lutando pela divulgação da obra "shakespeariana" em nossa língua. Uma obra de valor para a estante teatral.

VIDA CULTURAL

TÁVORA E A "LITERATURA DO NORTE"

Coube a Franklin Távora uma atitude reacionária nas letras, classificando sua obra como "Literatura do Norte". Bahia e Pernambuco haviam perdido a hegemonia literária da época colonial e era o Rio, de há muito, quem consagrava poetas e prosadores, dando-lhes renome nacional.

Não que assuntos e tipos do Norte tivessem sido abandonados, pois as paisagens maravilhosas da Amazônia e do Nordeste, os costumes típicos do sertão eram cada vez mais aproveitados, por escritores de pulso como Alencar ou poetas de estro magnífico do porte de Gonçalves Dias e Castro Alves.

Mas a cidade, a paisagem urbana, os costumes citadinos, passaram a uma preferência onde o sul preponderava.

O Rio, principalmente, pelas circunstâncias políticas e econômicas, tornára-se um centro de larga projeção, contra o qual haviam de se insurgir muitos, mas em verdade estes mesmos o buscaram, para que o seu clamor fôsse melhor ouvido pelo país e a sua reação lograsse a repercussão que tanto desejavam.

João Franklin da Silveira Távora, nascido na serra de Baturité, no Ceará, a 13 de janeiro de 1842, também veio moço para o Rio, onde desenvolveu intensa atividade literária, até falecer aqui a 18 de agôsto de 1888.

É um realista, de grande produtividade, que já aos 19 anos publicava "A trindade maldita" e o drama "Um mistério de família". Cultivou logo o romance e já em 1862 lançava "Os índios de Jaguaribe", a que se seguiram "A casa de palha" e "Um casamento no arrabalde", depois o drama "Três lágrimas" e as "Cartas de Semprônio a Cincinato".

Chegando ao Rio aos 33 anos, aqui lançou com sucesso os romances "O Cabeleira", "O matuto" e "Lourenço", que lhe aumentaram a nomeada e focalizaram melhor essa literatura do Norte que foi uma de suas paixões e tanto deveu ao seu espírito combativo.

Aqui publicou ainda "Lendas e tradições populares do Norte" e dirigiu a "Revista Brasileira", na sua fase de 1879 a 1881, tendo colaborado em diversos jornais e revistas e deixado vários inéditos, alguns desaparecidos.

Bacharel pela Faculdade de Recife, exerceu alguns cargos públicos ali e no Pará, antes de se fixar no Rio, onde foi funcionário da Secretaria do Império.

"Observador dos costumes nortistas, escreveu Carlos de Laet, Franklin Távora habilmente os trasladava às suas obras, e adiantou mesmo a idéia de fazer dessas pecularidades regionais a nota distinta de uma *literatura do Norte*".

A idéia não logrou muitos adeptos, como se evidenciou no inquérito literário promovido por Paulo Barreto. Mas evidentemente os temas nortistas cada vez mais se impuseram, principalmente depois da obra formidável de Euclides da Cunha.

Muitos foram e são os escritores e poetas que o Norte tem dado escrevendo sôbre assuntos regionais, com tal segurança e brilho, revelando tanto talento e aspectos e tipos tão pitorescos e marcantes, que não podemos olvidar os propósitos de Franklin Távora quando se referia a uma literatura daquelas regiões.

Que a literatura brasileira deva ser uma só é sem dúvida a opinião da maioria, que aceita e aplaude as modalidades que a enriquecem com a multiplicidade de temas e cultores, tantos deles dignos da nossa admiração e do nosso aplauso, como queria êsse precursor cheio de talento que foi Franklin Távora.

N. C.

COMEMORAÇÕES

Dia do Folclore

A 22 do corrente será comemorado o Dia do Folclore, às 20,30 horas, pelo Centro de Estudos Folclóricos da Associação Cristã Feminina.

A parte musical contará com a colaboração da folclorista Estelinha Egg e do maestro Gaya.

CONGRESSOS

1.º Congresso dos Municípios do Sudoeste de M. Grosso

Aquidauana, 17 — Encerrou-se nesta cidade o I Congresso dos Municípios da Região Sudoeste de Mato Grosso, que constou de extenso programa, sendo tratados assuntos de grande interêsse para a Região. Asp.

CONFERÊNCIAS

"Resumo e conclusão da Moral e do Dogma"

Será realizada amanhã, às 10 horas no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre, "Resumo e conclusão da Moral e do Dogma — Apreciação sintética do Quadro Cerebral: Síntese, Simpatia, Religião". Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

A Itália vista por um geógrafo

Sob o título acima o prof. Dino Gribaudi, participante da Conferência Internacional de Geografia, pronunciará segunda-feira próxima, às 20,30 horas, uma conferência na sede do Centro Cutural Brasil- Itália, Praia do Flamengo, 396.

"Portugal d'Aquém e d'Além Mar

O dr. Antônio Armando Gonçalves Pereira, diretor do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras de Lisboa falará sôbre o tema supra na próxima segunda-feira, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português.

Sôbre George Santayana

George Santayana, crítico, ensaísta, poeta, novelista e sobretudo um dos maiores pensadores da atualidade, largamente conhecido no Brasil por suas obras, notadamente *"The Sense of Beauty"*, *"Three Philosophical Poets: Lucretius, Dante and Goethe"*, *"The Realm of Being"* e *"The Life of Reason"*, será o tema da conferência, em espanhol, que outro filósofo norte-americano, Cornelius Kruse, ora nesta Capital, fará na próxima segunda-feira, às 17,30 horas, no salão do Conselho Nacional de Educação, no 5.º andar do edifício do MEC.

"Hereditariedade na Medicina"

Realiza-se na próxima 3a. feira, dia 21, no auditório do Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — uma palestra do professor Lagden Cavalcante, da cadeira de biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Brasil. A referida palestra dará prosseguimento ao programa organizado pelo Museu, e versará sôbre o tema: "Hereditariedade na Medicina".

CURSOS

Terapêutica musical

A fim de atender a inúmeros pedidos que lhe foram dirigidos por interessados, o prof. dr. Luiz Fraga dará início na próxima 3a. feira a um curso de Terapêutica Musical na sede do Conservatório Brasileiro de Música, que constará de 10 aulas. Informações pelos telefones 27-1111 ou 42-3381.

VÁRIAS

Vai falar o ministro da Fazenda

O dr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, com o objetivo de Financeiros do país sob sua atuação naquela pasta, proferirá no Clube de Seguradores e Banqueiros uma conferência, no próximo dia 23, 5a. feira, às 18 horas.

CINEMA

PRISIONEIRO DO REMORSO

(The Prisoner)

◆ *Direção de Peter Glenville • Produção de Sydney Box • Screenplay de Bridget Boland, baseado na peça de sua autoria • Fotografia de Reginald Wyer • Música de Benjamin Frankel • Cast: Alec Guinness, Jack Hawkins, Raymond Huntley, Jeanette Sterke, Ronald Lewis, Kenneth Griffith, Gerald Heinz, Mark Dignam, Wilfrid Lawson. — B & D Film (Pinewood Studios); Columbia, 1955.*

São duas *performances* irrepreensíveis — a de Alec Guinness, o Prisioneiro, e a de Jack Hawkins, o Inquisidor. O duelo não é só dos personagens, travam-no também os dois grandes atores. E é um duelo longo, tenso e incerto, não se sabendo, em nenhum momento, quem está levando vantagem, se Guinness ou Hawkins, ou quem está resistindo mais, se o Prisioneiro, um papel obviamente inspirado no processo do Cardeal Mindszenty da Hungria, se o Inquisidor, que procura arrancar do inocente a confissão de crimes de traição contra o Estado vermelho. Os dois se conhecem desde os dias da guerra, quando lutaram na mesma trincheira da Resistência antinazista. Mas agora o "monumento nacional" em que se converteu o Cardeal precisa ser demolido.

O Cardeal, ao ser prêso dentro da igreja, adverte seus fiéis de que "qualquer confissão que me seja atribuída será uma mentira, ou o resultado da fraqueza humana". Na sala do interrogatório, o duelo principia — a obstinação de um esbarra na obstinação, do outro. O Inquisidor, que estudou medicina, está capacitado a empregar métodos de psiquiatria para debilitar, vulnerar e até destruir o cérebro do adversário. O Cardeal, se bem que intranqüilo — "o pulso deve estar mais acelerado do que de costume", diz ao médico da prisão (Gerard Heinz), numa das boas cenas do filme — vai desfazendo, imperturbável, as tramas nas quais procura enredá-lo o Inquisidor: na presença do General (Raymond Huntley) e de alguns ministros, aponta o desnível sonoro das palavras que realmente proferiu, mas em ocasiões diversas, e que, montadas na mesma fita depois de cuidadosa seleção, parecem conter a sua confissão. Não confessou, nessa oportunidade, porém confessará, porque não é tão fraco quanto os que morreram na metade dêsses interrogatórios, nem mais forte do que os que experimentaram pressão semelhante — por exemplo, as vítimas, reais e famosas, dos processos-farsa de Moscou.

A tese de *The Prisoner* também nisso é realista. Não sendo um super-homem, o Cardeal sente receio, depois medo — o medo de se trair, dormindo ou por influência de alguma droga. Experimenta o desespêro de estar só, no escuro ou com a luz acesa, e roga a Deus que o auxilie a suportar a implacável e contínua tortura mental. Algumas vêzes, tem, em pânico, a certeza de que está perdendo a razão. Mas vai resistindo. Um dia, o Inquisidor lhe apresenta, não sem certa repugnância pelo método que se vê obrigado a usar, o corpo de uma mulher, em quem o Cardeal reconhece sua mãe, descobrindo, ao apalpá-la, que ela está viva, apenas anestesiada — mas, dizlhe o adversário, será enviada a um hospital de pesquisas, se êle não confessar. O Cardeal, entretanto, o que confessa é não amar a mãe, a quem não perdoou ter sido uma prostituta.

Somado a outros, êsse elemento revela o complexo de inferioridade e de culpa que conduziu o prisioneiro a sublimá-lo com o êxito na carreira eclesiástica. O adversário até então insondável desnudou, para um observador do brilho intelectual do Inquisidor, a humildade que estava oculta sob a capa protetora de um orgulho que êle próprio julga ter. Com o flanco desguarnecido, o Cardeal recebe, sem o pressentir, um ataque sutil do Inquisidor, que em alguns lances mais já o atingiu. E para penitenciar-se dos pecados que cometeu e que, sem a "ajuda" do Inquisidor não teria descoberto, confessará tudo o que lhe fôr pedido diante do tribunal popular.

The Prisoner, que revelou um teatrólogo antes de revelar um diretor, foi pelo próprio autor da peça, Bridget Boland, adaptado à tela — e, graças ao acêrto de quantos atuaram sob a orientação de Peter Glenville, é um filme absorvente e perturbador. Se o papel interpretado (também no palco) por Alec Guinness lembra, em situação, a figura de Mindszenty, a história recorda, às vêzes com insistência, mas sem perder a autonomia, a admirável novela de Arthur Koestler, *O Zero e o Infinito* — na quase amizade entre a vítima e o algoz, no enfraquecimento mútuo produzido pela dureza do embate, do qual o Inquisidor sai incapaz de sentir o orgulho que vê brilhar nos olhos de um assistente, que êle reconhece com tristeza haver treinado bem. Embora tenha levado até o fim, ao contrário de Gletkin, a sua missão, o Inquisidor de *The Prisoner* não se julga vencedor — e após a vitória, como Gletkin antes de tê-la conseguido, precisa ser substituído no cargo por alguém mais frio e imune a impulsos humanitários como o que o leva a se oferecer ao Cardeal, depois de comunicar-lhe que não mais será enforcado (e numa das maiores cenas do filme), a matá-lo ali mesmo com um tiro, a fim de poupá-lo ao suplício de "andar pelo mundo como Caín". Recusado o oferecimeito, o Inquisidor, enquanto espera a resposta de seus superiores, vê o Cardeal atravessar a multidão ainda atônita com o ato de "generosidade" do govêrno comunista, e leva a mão ao bôlso em que guarda o revólver.

O elenco, além da atuação esplêndida de Guinness e Hawkins, comporta um pequeno papel muito bem feito por Wilfred Lawson, o Carcereiro. A direção de Peter Glenville — que foi ator (visto no Brasil em *Madonna of the Seven Moons*) e dirigiu a peça original — é sempre firme, reforçando com um expressionismo visual a opressiva atmosfera de uma história de incontestável autenticidade e também dramàticamente legítima. No script, algumas concessões podem ser observadas, feitas para que o tema também encontrasse ressonância no chamado "grande público", incapaz de assimilar, em tôdas as suas *nuances*, a esgrima intelectual que constitui o centro nervoso do filme. Essas concessões, todavia, o mais que causam é um ligeiro desequilíbrio no ritmo externo de *The Prisoner*. Não abalam a estrutura da obra. E, conquanto desnecessário, o namôro de um jovem guarda da prisão com a mulher de um fugitivo político proporciona ao filme a apresentação na rua de uma nação em luta; o comentário acêrca do fechamento de um jornal que se afastou alguns milímetros da "linha justa"; a prisão de um repórter no botequim; a troca de tiros entre os "insatisfeitos" e uma patrulha vermelha; o fuzilamento, no "local do crime", do rapaz que pichava uma parede com palavras proibidas ("liberdade", uma delas). São cenas que realmente dão aos espectadores alguns instantâneos de um povo sufocado — de uma Polônia, de uma Romênia, de uma Hungria. *The Prisoner* não a identifica porque isso seria limitar a uma o que são várias que estão sofrendo.

MONIZ VIANNA

MORREU BELA LUGOSI

◆ *Informa de Hollywood a U. P. que morreu anteontem, quando dormia, o ator Bela Lugosi. Às 9,45, sua mulher, que chegava do trabalho, descobriu o corpo. Lugosi, que tinha 73 anos de idade, foi vítima, acredita-se, de um colapso cardíaco. Há tempos, o ator estêve internado num hospital para livrar-se do hábito, antigo, de entorpecentes. Ao ter alta, casou-se com Hope Lininger — sua espôsa n. 4.*

Bela Lugosi, que se tornou famoso ao interpretar na tela Drácula *— a que se seguiram muitos e muitos filmes de horror — chegou aos Estados Unidos com boa experiência nos palcos europeus. Nascido na Hungria, formou-se pela Academia Teatral de Budapeste. Sua Carreira cinematográfica teve início, ainda na Hungria, em 1915. Depois, Lugosi emigrou para o cinema alemão, onde não ficou muito tempo. Em 1923, estreou em Hollywood, em* The Last of the Mohicans.

Drácula *o fêz um dos "donos" do filme de horror — ao lado de Boris Karloff (com quem trabalhou em alguns filmes, um dos quais* The Black Cat), Lionel Atwill *e mais tarde o filho de Lon Chaney. Depois de Drácula, seu filme mais famoso é* Chandu, the Magician. *A seguir vêm* The Wolf Man (O Lobisomem) *o mencionado* The Black Cat (O Gato Prêto), Murders in the Rue Morgue (Os Crimes da Rua Morgue). *Quase todos foram refilmados e tiveram continuações — e Lugosi voltou a ser Chandu* (The Return of Chandu), *voltou a ser Drácula até em companhia de Abbot & Costello, uniu-se a Boris Karloff em alguns "frankensteins" e ainda em* The Invisible Ray (O Raio invisível) e Black Friday (Sexta-feira, 13). *Andou também pondo em movimento alguns Zombies, isso desde 1932* (White Zombie).

Fora de sua especialidade, brilhou no supporting-cast de Ninotchka, de Lubitsch (com Garbo) — *o melhor filme em que figurou. E, voltando à área do "horror", a convite de Val Lewton, que o reuniu a Karloff, fêz* The Body Snatchers (O Túmulo Vazio) — *o melhor filme que estrelou.*

No ano passado, Bela Lugosi voltou ao cinema, de que estava há muitos anos afastado. Só fêz um filme, porém: Bride of the Atom, *produção modestíssima, na qual como um cientista atômico desequilibrado, Lugosi teve ao lado um punhado de desconhecidos e um desconhecido (Edward D. Woods Jr.) como diretor.*

Hoje, "La Strada", de Fellini

◆ Por iniciativa da Sociedade Teatro de Arte, será exibido hoje (Maison de France, 21 horas), o já famoso filme de Federico Fellini, *La Strada* (Na Estrada da Vida), produzido pela Ponti-De Laurentiis (distribuído pela Paramount) e interpretado por Anthony Quinn, Giulietta Masina e Richard Basehart. A sessão será feita em homenagem ao Centro de Cultura Cinematográfica.

CCC: "A Mundana"

◆ O Centro de Cultura Cinematográfica apresentará, segunda-feira (Auditório Mesbla, 20,30 horas), *A Foreign Affair* (A Mundana), no "ciclo" Billy Wilder. O filme, realizado em 1948, tem Marlene Dietrich e Jean Arthur nos papéis principais.

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon".
BEGUIN — Tel. 25-7372 — "E O Espetáculo Continua..." — com Silvio Caldas e Grande Otelo.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — (Fechado).
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Elizete Cardoso".
DRINK — "Djalma Ferreira E Os Seus Milionários Do Ritmo".
KEY-BOITE — "Fafá Lemos".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes".
MEIA-NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Leny Eversong".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — (Fechado).
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida E Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Américo Ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — (Vago).
COPACABANA — Os Artistas Unidos encenam "Aconteceu Naquela Noite" — de Sawajon, sob direção de Graça Mello. Uma peça de fundo policial.
DULCINA — A Companhia Tônia, Celi & Autran apresenta: — "A Viúva Astuciosa" — comédia de Carlo Goldoni, sob direção de Adolfo Celi.
SERRADOR — "Lotária", de Luis Iglésias, com Eva e seus Artistas. Uma comédia que satiriza o "Café-Society".
RIVAL — Alda Garrido promove a reprise de um seu grande sucesso: "Dona Xêpa", de Pedro Bloch.
FOLLIES — "Chez Copacabana", revista de Walter D'Avila.
REPUBLICA —
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
JARDEL — "Está Em Tôdas", uma revista sôbre a hora política, com Rose Rondelli e grande elenco.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Vamos brincar", revista de Zaquia Jorge e A. Bredas, com Zaquia Jorge e seu grande elenco.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.
TEATRO DE BOLSO — "Os Elegantes", comédia de Auremar Rocha sôbre a nossa sociedade. Tel.: 27-3122.
GLORIA —
GINASTICO — "A Casa do Chá de Luar de Agôsto" — de John Patrick, grande sucesso do TBC. Estréia auspiciosa do diretor belga Maurice V

DIRETOR
P. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 18 DE AGOSTO DE 1956

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.448 — ANO LVI
GERENTE
ALINIO DE SALLES

O FIO DE ARIADNE

A MENSAGEM AO CONGRESSO (1956) E A NOTA DO CATETE

Os objetivos atrás da bandeira "nacionalista" e da flâmula do cifrão — O que o sr. Juscelino Kubitschek disse em Mensagem e o que o sr. Vieira de Melo esconde nos seus silêncios e discursos

Repercutiu muito mal em círculos militares e civis a conspiração do silêncio que o **Correio da Manhã** forçou o govêrno a contragôsto a interromper, conspiração que enfunou as velas da gritaria prospequiana e comunistóide. E talvez assim se explique então o açodamento das notas oficiais com que o govêrno agora, e só **agora**, depois de que lhe demos, de público, alguns sacolejões (não ainda todos os sacolejões) procura varrer a testada. E o fato é que, proclamando que estava a varrer a teia, enredou-se (e como!) num único fio: o fio de Ariadne, que apontou o Catete como origem dos documentos do sr. Archer.

Em tudo isso há, insistimos, objetivos pérfidos; porque são objetivos pérfidos que se escondem nas dobras da flâmula do cifrão empunhada por êsses **jovens turcos** ao sôpro do vento dos grandes negócios e da bandeira do "nacionalismo" de demolição que a ventania russa agita, além de uns soprinhos de certos politicóides ontem também gritadores no átomo e hoje fujões da evidência tão clara dos documentos que divulgamos.

Quais os objetivos? Leiam o tópico seguinte.

POR TRÁS DA CORTINA

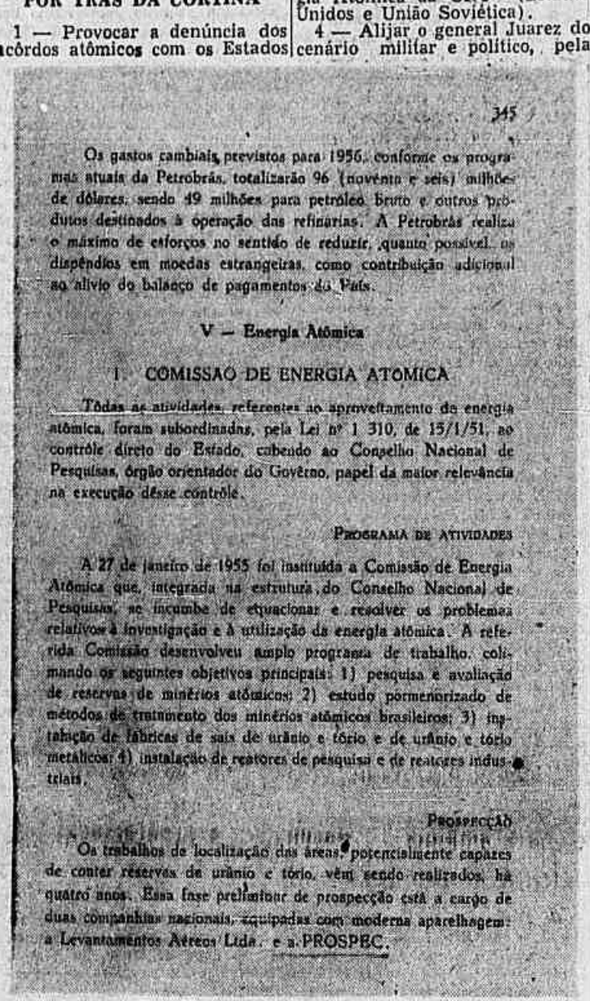
1 — Provocar a denúncia dos acôrdos atômicos com os Estados Unidos, visando a perturbar a política de solidariedade continental contra a qual se insurgiu na Câmara, não faz muito, êsse hoje silente sr. Vieira de Melo.

2 — Impedir a concretização de novo acôrdo, em estudos no Itamarati, acôrdo pelo qual os Estados Unidos ("sabotadores de nosso desenvolvimento nuclear" segundo o almirante Álvaro Alberto) nos auxiliariam, sem compensações específicas, na aquisição (onde pretendermos), funcionamento (como quisermos) e manutenção (como entendermos) de reatores de potência.

3 — Obstar que a ajuda norte-americana, que colocou o Brasil quanto ao átomo sob regime de **auxílio preferencial**, se efetive até que, entrando em vigor os estatutos da Agência Internacional de Contrôle Atômico, subordinados a ela os Estados Unidos, possa a Rússia intervir nessa questão e **não possam** os norte-americanos manter para o Brasil, por fôrça dêsses mesmos estatutos, tratamento preferencial. Observação: o "nacionalista" Archer, da Prospec, **esqueceu** de aludir a êsse ponto, como também não falou nos temores manifestados pelo "nacionalista" Álvaro Alberto em relação a essa mesma agência. Também disso esqueceu o sr. Vieira de Melo. Para refrescar-lhes as memórias: em depoimento perante a comissão parlamentar de inquérito sôbre o átomo, em 12 de abril de 1956, afirmou o almirante que sofrera "abalo tremendo" quando viu os dois campos irreconciliáveis em que se dividia a Comissão de Energia Atômica da ONU" (Estados Unidos e União Soviética).

4 — Alijar o general Juarez do cenário militar e político, pela ameaça de suspeição. Convém frisar um ponto: a UDN praticamente a tudo assiste, sem intervir em defesa do seu ex-candidato. Ela possui documentos idênticos aos que divulgamos sôbre a Prospec, e até hoje não os utilizou na Câmara, para essa defesa. Os documentos foram solicitados em requerimento de informações e remetidos em fins de 1954.

5 — Recolocar na paisagem a **prospequidade** (novo tipo de prosperidade...) do grupo Archer.



345

Os gastos cambiais previstos para 1956, conforme os programas atuais da Petrobrás, totalizarão 96 (noventa e seis) milhões de dólares, sendo 49 milhões para petróleo bruto e outros produtos destinados à operação das refinarias. A Petrobrás realiza o máximo de esforços no sentido de reduzir, quanto possível, os dispêndios em moedas estrangeiras, como contribuição adicional ao alívio do balanço de pagamentos do País.

V — Energia Atômica

1. COMISSAO DE ENERGIA ATOMICA

Tôdas as atividades, referentes ao aproveitamento de energia atômica, foram subordinadas, pela Lei nº 1 310, de 15/1/51, ao contrôle direto do Estado, cabendo ao Conselho Nacional de Pesquisas, órgão orientador do Govêrno, papel da maior relevância na execução dêsse contrôle.

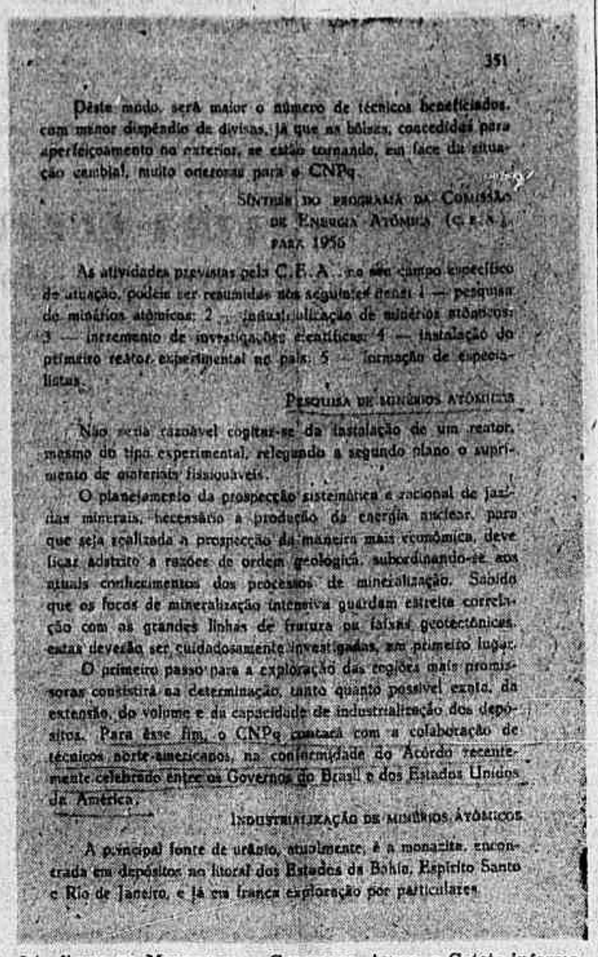
PROGRAMA DE ATIVIDADES

A 27 de janeiro de 1955 foi instituída a Comissão de Energia Atômica que, integrada na estrutura do Conselho Nacional de Pesquisas, se incumbe de equacionar e resolver os problemas relativos à investigação e à utilização da energia atômica. A referida Comissão desenvolveu amplo programa de trabalho, colimando os seguintes objetivos principais: 1) pesquisa e avaliação de reservas de minérios atômicos; 2) estudo pormenorizado de métodos de tratamento dos minérios atômicos brasileiros; 3) instalação de fábricas de sais de urânio e tório e de urânio e tório metálicos; 4) instalação de reatores de pesquisa e de reatores industriais.

PROSPECÇÃO

Os trabalhos de localização das áreas potencialmente capazes de conter reservas de urânio e tório, vêm sendo realizados, há quatro anos. Essa fase preliminar de prospecção está a cargo de duas companhias nacionais, equipadas com moderna aparelhagem: a Levantamentos Aéreos Ltda. e a PROSPEC.

Mensagem presidencial
PROSPEC no fim



351

Deste modo, será maior o número de técnicos beneficiados, com menor dispêndio de divisas, já que as bôlsas, concedidas para aperfeiçoamento no exterior, se estão tornando, em face da situação cambial, muito onerosas para o CNPq.

SÍNTESE DO PROGRAMA DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA (C.E.A.) PARA 1956

As atividades previstas pela C.E.A. no seu campo específico de atuação, podem ser resumidas nos seguintes itens: 1 — pesquisa de minérios atômicos; 2 — industrialização de minérios atômicos; 3 — incremento de investigações científicas; 4 — instalação do primeiro reator experimental no país; 5 — formação de especialistas.

PESQUISA DE MINÉRIOS ATÔMICOS

Não seria razoável cogitar-se da instalação de um reator, mesmo do tipo experimental, relegando a segundo plano o suprimento de materiais físsionáveis.

O planejamento da prospecção sistemática e racional de jazidas minerais, necessário à produção da energia nuclear, para que seja realizada a prospecção da maneira mais econômica, deve ficar adstrito a razões de ordem geológica, subordinando-se aos atuais conhecimentos dos processos de mineralização. Sabido que os focos de mineralização intensiva guardam estreita correlação com as grandes linhas de fratura ou falhas geotectônicas, estas deverão ser cuidadosamente investigadas, em primeiro lugar.

O primeiro passo para a exploração das regiões mais promissoras consistirá na determinação, tanto quanto possível exata, da extensão, do volume e da capacidade de industrialização dos depósitos. Para êsse fim, o CNPq contará com a colaboração de técnicos norte-americanos, na conformidade do Acôrdo recentemente celebrado entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos da América.

INDUSTRIALIZAÇÃO DE MINÉRIOS ATÔMICOS

A principal fonte de urânio, atualmente, é a monazita, encontrada em depósitos no litoral dos Estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, e já em franca exploração por particulares.

Isto figura na Mensagem ao Congresso. Agora, o Catete informa que sôbre o átomo, ainda vai definir-se através de uma comissão especial...

CARTA DO GENERAL NELSON DE MELLO

Esclarecimentos prestados ao "Correio da Manhã" sôbre a divulgação de documentos atômicos

Datada de ontem, recebemos do general de brigada Nelson de Mello, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, a seguinte carta:

"Sr. Redator:

Com a Nota Oficial publicada a 15 do corrente pelos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, acreditava estar definitivamente esclarecido o caso da desclassificação de documentos sigilosos referentes a assuntos de energia nuclear.

Ao regressar ontem do Ceará, e sòmente tarde havendo lido os comentários feitos sôbre aquela nota oficial, deliberei desde logo escrever esta carta — e não uma nota oficial, como se noticiou. Desde que os comentários do *Correio da Manhã*, em sua edição de 16 do corrente, referem-se especialmente a assuntos da alçada do Gabinete Militar da Presidência da República, êste novo pronunciamento se faz com a minha assinatura exclusiva:

Assim, venho aduzir alguns esclarecimentos que me dizem respeito e ao Gabinete Militar da Presidência da República.

Diante das rudes e injustas acusações formuladas contra o Govêrno na Câmara dos Deputados e na Imprensa, a propósito da exportação de minerais atômicos, na minha qualidade de chefe do Gabinete Militar e de secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, senti-me no dever de levar ao conhecimento da Nação os documentos sigilosos ou não que consubstanciavam a política da energia nuclear adotada por governos anteriores.

Para tanto, fiz entrega ao líder da maioria na Câmara dos Deputados — e a mais ninguém — da documentação necessária ao integral esclarecimento da matéria. Procurei, com isto, defender o Govêrno, tão injustamente atacado, quando se limitava a dar execução à política traçada por administrações anteriores.

A desclassificação progressiva dêsses documentos de sigilosos em ostensivos, determinada pelo chefe do Gabinete Militar, procedeu-se, vale a pena repetir, de acôrdo com o estatuto legal n. 27.583, de 14 de dezembro de 1949.

Pretendeu o *Correio da Manhã* que êsse instrumento estaria em contradição e revogado pela Lei posterior n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951 e seu Regulamento, baixado com o Decreto n. 29.433, de 4 de abril de 1951, chegando mesmo a publicar, em *fac-simile*, nas edições de 15 e 16 do corrente, um artigo e um parágrafo dêsses últimos dispositivos legais.

Lamento ter de esclarecer tratar-se de equívoco dêsse ilustre órgão, porquanto os preceitos fotogràficamente publicados dizem respeito tão sòmente aos relatórios, memoriais e outros trabalhos do Conselho Nacional de Pesquisas, circunstância inaplicável ao caso em foco e, portanto, impossível de invalidar e revogar os dispositivos legais citados na Nota Oficial de 15 do corrente.

Fornecendo ao líder da maioria a documentação em causa, exerci atribuição de minha esfera funcional. Assumo, por êsse ato, integral responsabilidade, como é correto e legal, além de estritamente de acôrdo com a verdade. Sei bem os assuntos que preciso sam e devem ser submetidos ao Exmo. sr. presidente da República, para solicitar e obter a sua autorização, e aquêles que posso e devo resolver e providenciar por minha iniciativa, conforme as atribuições do meu cargo. Dêste modo, a entrega dos documentos ao líder da maioria constituiu assunto da minha exclusiva alçada. Por isso, não pedi, para tanto, autorização ao Exmo. sr. presidente da República e nem era sequer necessário comunicar a S. Exa. um ato de mera rotina.

Aliás, no devido tempo, o discurso em que o líder da maioria, da tribuna da Câmara, divulgou a documentação que o Gabinete Militar depositou-lhe nas mãos mereceu unânimes aplausos da imprensa carioca, inclusive dêsse jornal, no editorial intitulado "A Conspiração Atômica", de 9 de maio do ano em curso."

CALENDÁRIO

23 de julho de 1951 — O presidente da República, por sugestão do almirante Alvaro Alberto, autoriza que o Conselho de Pesquisas entre em entendimentos com o Departamento Nacional da Produção Mineral e "órgãos estaduais" a fim de promover com a maior brevidade possível, o levantamento da riqueza mineral em aprêço — prospecção e pesquisa de minérios atômicos. — Processo 243, de 1951, cópia fotostática reproduzida em 10 de dezembro de 1954 com a nota "Confere com o original", pelo Conselho Nacional de Pesquisas, em informação ao Catete, rubricada pelo almirante.

23 de agôsto de 1951 (um mês depois) — Funda-se a Prospec. Comparece ao 3.º Ofício de Notas o sr. Celso Rocha Miranda, em seu nome e como bastante procurador do sr. Vicent Reade, dado como natural do Maranhão. Capital Cr$ 2.500.000,00. Registro no livro 1.592, fôlhas 77v, n. 137.

23 de setembro de 1952 (um ano depois) — Entra como acionista a "Photographic Survey". Aumenta o capital para Cr$ .... 5.000.000,00. Pasta da Prospec, Arquivos do Ministério do Trabalho.

30 de agôsto de 1954 — Entra oficialmente para a Prospec o sr. Renato Archer, como diretor-gerente. Aumento de capital para Cr$ 10.000.000,00.

26 de novembro de 1954 — Novo aumento de capital na Prospec. Cr$ 15.000.000,00.

10 de dezembro de 1954 — Informações do almirante Alvaro Alberto, sob o número 3.085, ao chefe da Casa Militar, sôbre atividades do Conselho de Pesquisas, elogiando a Prospec.

6 de janeiro de 1955 — Relatório da comissão de inquérito sôbre o desfalque com dinheiro do Conselho Nacional de Pesquisas.

3 de maio de 1955 — Ofício do Conselho de Segurança ao Ministério do Trabalho sôbre atividades da Prospec. Sigiloso.

15 de março de 1956 — Mensagem do presidente da República à Câmara, documento em que é citada a Prospec.

Agôsto de 1956 — Cessam contratos da Prospec. Denúncia do seu diretor, na Câmara, contra o general Juarez.

A NOTA DA PRESIDÊNCIA não esclarece a divulgação

dos documentos sigilosos sôbre energia atômica

O deputado Armando Lages, na sessão de ontem da Câmara, reportando-se a requerimento de informações que apresentara na reunião anterior, voltou a abordar o problema da divulgação de documentos secretos pelo deputado Renato Archer, na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a questão dos minerais atômicos, asseverando:

— O deputado Renato Archer por ocasião do discurso que pronunciou nesta Casa, sôbre os problemas de Energia Atômica, leu quatro documentos que constavam do arquivo da Casa Militar da presidência da República.

A divulgação de tais documentos de natureza sigilosa deu lugar a um movimento visando envolver a figura do ínclito general Juarez Távora e comprometê-lo perante a opinião pública do país.

Prestando declarações à Comissão Parlamentar de Inquérito, o general Juarez Távora, com o desassombro e a altivez que lhe são peculiares, confundiu seus agressores e aproveitou o ensejo para reafirmar perante o povo brasileiro as lições de civismo e de nacionalismo sadio tão necessárias na hora presente.

Órgãos tradicionais da imprensa brasileira — cumprindo destacar o valoroso matutino carioca — Correio da Manhã — colocaram-se ao lado do general Juarez Távora, exigindo um pronunciamento da presidência da República, de vez que se afirmava a divulgação daqueles documentos ter sido feita sob a inspiração do govêrno.

As Chefias da Casa Militar e a da Casa Civil da presidência de República distribuiram, em data de 14 do mês em curso, uma nota oficial conjunta contestando qualquer responsabilidade do govêrno na divulgação feita pelo deputado Renato Archer de documentos sôbre Energia e Materiais Atômicos.

Acontece, porém, que na citada Nota Oficial ficou dito que, de acôrdo com o art. 16 do Regulamento baixado pelo decreto n. 27.583, de 14 de dezembro de 1949, a Chefia da Casa Militar da presidência da República, determinara a desclassificação "da condição de secretos ou sigilosos os documentos que seriam tornados públicos, já que ao govêrno não interessava ocultar os elementos necessários ao esclarecimento da opinião pública ou recusar-se ao debate no Congresso Nacional, e isto sem que fôsse propósito do govêrno atingir quem quer que seja, nem abrir campanha contra quem quer que seja."

Concluindo, frisou:

— A nota oficial não esclarece, entretanto, se os documentos divulgados pelo deputado Renato Archer estavam incluídos na desclassificação determinada pela Chefia da Casa Militar da presidência e muito menos se tal desclassificação se verificara após consulta e assentimento do Estado Maior das Fôrças Armadas, nos têrmos do art. 25 da Lei n. 1.310, de 15 de janeiro de 1951, e art. 34 do Decreto n. 29.433 de 4 de abril de 1951. Tais esclarecimentos omitidos injustificadamente na nota oficial, apresentam-se como de valor inestimável para apreciação e julgamento da linha de conduta adotada pelo atual govêrno, em matéria de transcendental importância para segurança do país.

NO MUNDO POLÍTICO

- *De camarote o PSD*
- *Entendimento interpartidário*
- *Permanecerá o ministro da Agricultura*

A U.D.N., que vinha com tanta satisfação acompanhando os esforços do sr. Rogê Ferreira para constituir uma comissão de inquérito, destinada a investigar a participação de "um legislador" brasileiro no recebimento de comissões do govêrno Perón, deu uma guinada de vários graus na sua posição. Note-se que o comunicado oficial do atual govêrno argentino, publicado há meses em Buenos Aires, falava em "ex-legislador", e não em "legislador", como apareceu estampado na "Tribuna da Imprensa".

A surprêsa foi grande. Esperavam apanhar um peixinho e surgiu nas rêdes um crocodilo. Ontem, havia dificuldades em encontrar um udenista de porte para integrar a comissão, sabendo-se que o sr. Mário Martins é um dêles e ao partido cabem dois lugares. Dizem que os srs. Aliomar Baleeiro e Guilherme Machado recusaram o convite.

Finalmente, fixou-se um critério original. À U.D.N. caberia apenas um lugar, porque o outro devia pertencer ao P.T.... o velho aliado. Assim estaria resolvida a situação, com a vantagem de que se poderia exigir outro tanto do P.T.B., isto é, uma vaga para êle e outra para o P.S.P.

Claro que o P.T.B não concordaria como não concordou, mas a solução ideal da U.D.N. já fôra encontrada. O P.L. rebuscou nas suas hostes e encontrou um voluntário na pessoa do sr. Ivã Bichara. O P.T.B. resistiu e deixou para depois a sua indicação.

O único que se manteve de camarote foi o P.S.D. Indicou imediatamente os srs. Cid Carvalho, Guilhermino de Oliveira e padre Medeiros Neto.

ENTENDIMENTO INTERPARTIDÁRIO

O projeto que estende aos trabalhadores rurais os benefícios da legislação do trabalhou entrou em fase de altos estudos. Conforme noticiamos, o original é do P.T.B. A U.D.N apresentou substitutivo aprovado pelo P.S.D., que foi levado novamente a alterações no P.T.B., para que de lá procedesse, finalmente, do seu genitor.

As declarações do líder da maioria eram otimistas, mas, ontem, houve uma reviravolta. O sr. Fernando Ferrari informou que fôra constituída uma comissão informal de três deputados do P.S.D., U.D.N., P.T.B. e P.S.P., para o encontro de um denominador comum. O P.S.D. indicou os srs. Napoleão Fontenele, Pacheco e Chaves e Nonato Marques; o P.S.P., os srs. Artur Audrá, Milton Brandão e Lourival Almeida; o P.T.B., os srs. Adilio Viana, Camilo Nogueira da Gama e Segadas Viana; a U.D.N. ficou de comunicar depois os seus três nomes.

O órgão interpartidário realizará a sua primeira reunião na próxima segunda-feira, às 10 horas. Acredita-se que, se houver acôrdo geral, a proposição será apresentada como projeto separado, logo pôsto em regime de urgência, refeitando-se o projeto original do P.T.B.

PERMANECERÁ O MINISTRO DA AGRICULTURA

Por interferência do sr. João Goulart, o general Ernesto Dorneles foi mantido na pasta da Agricultura, apesar de ter solicitado exoneração em caráter irrevogável. O presidente da República assim resolveu, ontem, com objetivo de não criar outras dificuldades com a substituição. (Ler tópico na 6.ª pág.: "Quem governa?")

CÓDIGO TARIFÁRIO

A Comissão de Economia da Câmara continua na expectativa de uma resposta do ministro da Fazenda à interpelação que lhe dirigiu, em quatro itens, a propósito do novo Código de Tarifas. Como se sabe, o govêrno depende da aprovação das novas tarifas para iniciar outras reformas, inclusive no sistema cambial. Mas a Comissão de Economia entende que, sem a resposta a êstes quesitos, não pode votar em sã consciência cêrca de 8 mil alterações tarifárias.

— Um dos dois — o ministro ou a Comissão — terá de ceder para que as novas tarifas entrem em vigor em 1.º de janeiro do ano vindouro. Se o atraso persistir, não haverá tempo para inclusão no orçamento, cuja votação já se iniciou na Câmara.

TANCREDO EM SÃO PAULO

O sr. Tancredo Neves viajou ontem para São Paulo. Foi fazer uma palestra no Rotary Clube sôbre assuntos referentes à carteira da qual é diretor no Banco do Brasil.

Nos meios políticos, sua presença em São Paulo serve para várias conjeturas em face de suas ligações com o governador Jânio Quadros e com a direção do PTB paulista. Seu regresso está marcado para domingo.

AS DOÇURAS DO AÇÚCAR

Há um movimento para introduzir uma cunha na Comissão Executiva do Instituto de Açúcar e do Alcool, à custa da substituição de delegados. Já correu até um abaixo assinado na Câmara, para compelir o govêrno às modificações que, digase de passagem, são para pior, com vários usineiros interessadíssimos nelas.

Os líderes do movimento são os srs. Rubens Berardo e Gileno de Carli, ao que se dizia, ontem, na Câmara. O primeiro tem negócios açucareiros em Alagoas e, o segundo, já foi presidente do I.A.A.

O CANDIDATO DE JANIO

SÃO PAULO, 17. A repentino afastamento do sr. João Caetano Alvares da Secretaria da Viação, apesar de justificado pelo próprio ex-titular, causou surprêsa e estranheza nos círculos políticos da Capital. Isto porque coincide o pedido de exoneração com o têrmo do prazo estipulado pelo TRE para a desincompatibilização de candidatos ao pleito para prefeito da Capital.

Apesar de ter o sr. Caetano Alvares afirmado categòricamente que não será candidato, vários elementos ligados aos Campos Elíseos não acreditam que realmente não se efetive aquela candidatura, apresentando co-

(Conclui na 1.ª página)

Novas indagações sôbre o Instituto de Resseguros do Brasil

Requerimento de informações na Câmara sôbre o IRB — Registro, independentemente de revalidação, dos diplomas dos farmacêuticos — Projeto criando pràticamente a Atomobrás

O deputado Frota Aguiar apresentou ontem na Câmara requerimento de informações ao ministro do Trabalho solicitando novos esclarecimentos sôbre as companhias de seguros do país. Deseja o deputado carioca, em resumo, saber o débito atual das companhias de seguros no Instituto de Resseguros do Brasil, se as seguradoras estão com os resseguros em dia com o Instituto e, se vendido em que condições o foi o Banco Econômico Nacional, que pertencia ao patrimônio da Equitativa.

FARMACÊUTICOS

Na mesma sessão, o deputado Abguar Bastos apresentou projeto de lei autorizando o Ministério da Educação a registrar, independentemente de revalidação, os diplomas dos farmacêuticos estaduais, desde que preenchidas algumas exigências. Essas exigências são: a) atestado de exercício profissional, por mais de 15 anos, passado por autoridade dos serviços de saúde dos Estados e a cujo cargo esteja afeto o registro a fiscalização das atividades de farmácias; e b) apresentação de diplomas fornecidos por escolas especializadas, incluindo as chamadas livres, que funcionavam ao tempo em que a lei regulamentou a fiscalização federal para o ensino superior, desde que as referidas escolas estivessem fiscalizadas pelo Estado e reconhecidas como capacitadas para expedir diplomas até hoje considerados válidos pelas autoridades estaduais, para o exercício profissional.

ENDEMIAS RURAIS

O deputado Rogê Ferreira solicitou há tempos informações ao Executivo sôbre a demora no pagamento de vencimentos e de diferença de vencimentos aos servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais. Tendo decorrido, sem resposta o prazo legal de 30 dias, solicitou ao presidente da Câmara as providências cabíveis, que, no momento, são a reiteração do requerimento anterior ao Ministro da Saúde.

LICENÇA DE IMPORTAÇÃO

No fim da sessão, o deputado Newton Carneiro (UDN do Paraná) apresentou projeto de lei mandando excluir do regime de licença de importação os vôos de treinamento, táxi-aéreo e helicópteros destinados à instrução aeronáutica, transporte e combate a pragas e doenças.

ATOMOBRÁS

O sr. Oscar Corrêa apresentou ontem, na Comissão de Economia, uma emenda substitutiva ao projeto do sr. Dagoberto Sales que dispõe sôbre a política nacional de energia atômica. O projeto do sr. Oscar Corrêa pode ser resumido no seu primeiro artigo, assim redigido: "O desenvolvimento, uso e contrôle, em todos os seus têrmos, da energia atômica, para fins pacíficos, ou militares, é entregue à União, constituindo monopólio dela a lavra de jazidas de minerais existentes no território nacional, o comércio interno e externo dos minerais atômicos, dos metais urânio e tório e dos chamados elementos transurânicos, em estado de pureza ou de associação com outros corpos e os subprodutos dêles derivados". Com o projeto, pretende-se, nada mais nada menos, que criar no país a Atomobrás.

APROVADO EM URGÊNCIA - URGENTÍSSIMA NO SENADO O PROJETO DOS SARGENTOS

Votada igualmente a aposentadoria de Manuel Bandeira — Veto do prefeito e outros assuntos

Lido no expediente, o projeto da Câmara que dá estabilidade aos sargentos das Fôrças Armadas foi ontem mesmo aprovado e remetido à sanção presidencial. Após a sua leitura, 32 senadores mandaram à Mesa requerimento de urgência-urgentíssima para a matéria. Em consequência, a Mesa pediu incontinenti o parecer verbal das Comissões sôbre o assunto, que foi dado sucintamente pelos srs. Caiado de Castro (Comissão de Fôrças Armadas) e Ari Viana (Comissão de Finanças). Com os pareceres assim favoráveis o projeto foi submetido à discussão e votado, sendo aprovado sem debate por unanimidade.

O PROJETO

O projeto está assim redigido:

"Art. 1º — E' assegurada estabilidade no serviço ativo militar, independente de engajamento ou reengajamento, aos sargentos das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que contem ou venham a contar 10 (dez) ou mais anos de serviço militar.

Art. 2º — Os sargentos serão obrigatòriamente submetidos à inspeção de saúde, trienalmente, e reformados se considerados fisicamente incapazes para o serviço militar, na conformidade da legislação em vigor.

Art. 3º — Será passível de exclusão ou expulsão o sargento que, em sentença passada em julgado, fôr condenado a pena restrita da liberdade individual superior a 2 (dois) anos, ou declarado, em processo regular e por decisão do órgão militar competente para o julgamento, responsável pela prática de ato prejudicial à ordem pública tentatório ao Estado ou às instituições constitucionais.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor pelo sr. Gilberto Marinho, revogadas as disposições em contrário".

MANUEL BANDEIRA

Outra proposição votada igualmente em regime de urgência pe-

(Conclui na 4.ª página)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Problemas da extensão das leis do trabalho ao meio rural

Falta gasolina à Bahia — 240 milhões de cruzeiros para o Hospital do IPASE — Taxação dos lucros extraordinários — O roubo de leite da FISI no Maranhão — Irregularidades na CAP dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos

No início dos trabalhos, da sessão de ontem da Câmara, o sr. Oceano Carleial, abordando o problema da extensão da legislação trabalhista ao meio rural, salientou que não colocava em dúvida a intenção dos que já se manifestaram favoráveis ao projeto e ao substitutivo que procurava amparar a situação dos trabalhadores do campo, estendendo aos mesmos as prerrogativas das leis vigentes para os operários das nossas indústrias urbanas. Não participava, entretanto, da crença de que essa iniciativa, tão louvável em sua inspiração generosa, alcançasse a finalidade desejada.

Prosseguindo, frisou que nossas comunidades rurais, de um modo geral, viviam distanciadas dos favores e benefícios da civilização e, pior do que isso, excluídas criminosamente dos deveres assistenciais do Estado. Mas não seria a simples transferência para os campos do arcabouço da legislação trabalhista que modificaria, por milagre, essas condições ou que transformaria êsse contágio social primitivo das populações do interior. Asseverou que o esfôrço de integração dêsses milhões de brasileiros na unidade nacional teria naturalmente de vencer um percurso longo, difícil e acidentado. E as leis, em seu esquema puramente teórico, não podiam antecipar-se aos fatôres sociológicos receptíveis, porque, de outro modo, jamais poderiam oferecer seus frutos e benefícios.

Afirmou, a seguir, que antes de propormos às comunidades rurais um complexo Estatuto, regulando relações de trabalho e preceituando outras reivindicações, deveríamos assegurar ao homem do interior um mínimo de condições de dignidade de existência. E acrescentou:

"Um govêrno que não oferece escolas, comunicações e os elementos essenciais à saúde às nossas populações do interior e que em muitos recantos do país só se faz presente através das exigências do fisco e das violências policiais quase perde o direito de ser ouvido pelo homem do campo.

Sou contrário ao projeto que estende a legislação trabalhista aos nossos camponeses por considerar que temos deveres mais urgentes de solidariedade humana com as comunidades rurais. Sou contrário à referida proposição, nas circunstâncias atuais, por considerar igualmente que a medida vai concorrer para desorganizar o restinho de trabalho agrícola que possuímos, embora entregues à sua própria sorte."

Concluindo, o sr. Oceano Carleial sustentou, mais uma vez, que sem uma valorização humana das comunidades rurais, que lhes atribuisse ao menos uma consciência de suas próprias necessidades, era inútil qualquer tentativa de esquemas que não se ajustassem à realidade do nosso hinterland. Esse seu ponto de vista podia parecer reacionário. Nascera, entretanto, da observação de quem já vivera algum tempo junto das angústias e dos sofrimentos dos nossos matutos e roceiros.

TAXAÇÃO DOS LUCROS EXCESSIVOS

Na ordem do dia, quando da votação do projeto que concede auxílio de dois milhões de cruzeiros à Prefeitura de São João de Muqui, no Espírito Santo, para reparação de danos causados por enchente, o sr. Sérgio Magalhães sustentou que a abertura de créditos sem a correspondente compensação de receita equivalia a autorizar emissão de papel-moeda, nada aconselhável na presente conjuntura econômico-finan-

(Conclui na 4.ª página)

O SR. JOÃO GOULART FALARIA NO SENADO À NAÇÃO

Segunda-feira deverá ser levado ao plenário do Senado o caso da publicação feita pela "Tribuna da Imprensa", que atribui ao sr. João Goulart responsabilidade no recebimento de dinheiro da Argentina para custear a eleição do sr. Getúlio Vargas em 1954.

Ao que fomos informados, o sr. Lima Teixeira, líder do P.T.B., pedirá a transcrição de documentos que invalidam as acusações, ao mesmo tempo em que o vice-presidente Apolônio Sales dirá algumas palavras em tôrno do assunto.

O sr. João Goulart deverá ler, então, em sessão posterior, uma explicação ao país, tendo em vista sua situação de presidente constitucional do Congresso e de vice-presidente da República.

O SENADO À NOITE Aprovados os dois novos embaixadores

Em sessão extraordinária realizada ontem à noite, o Senado aprovou a indicação dos nomes dos novos embaixadores do Brasil na Bélgica, sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondin, por 33 votos contra 3, e na República do Haiti, o sr. Trajano Medeiros do Paço, por 34 a 2.

No expediente dessa sessão o sr. Victorino Freire tratou do falecimento do industrial pernambucano Manoel de Brito e o sr. Lima Teixeira referiu-se à crise do açúcar, reclamando providências do govêrno.

Por último, o sr. Gilberto Marinho pediu a atenção do prefeito do Distrito Federal no sentido da homologação do concurso de inglês para professor do Ensino Técnico, realizado em fins do ano passado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 10.448 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 18 de Agôsto de 1956

GERENTE
ALINIO DE BALLES

Flávio assinou com o Pôrto

Bases superiores aos contratos de Oto Glória e Yustrich — De dois anos o vigor do compromisso — Quinta-feira próxima, o embarque para Portugal

O futebol português, após muitas investidas — na maioria — frustradas — acabou por conquistar o técnico Flavio Costa, que na quinta-feira viu-se livre de qualquer compromisso com o Vasco da Gama, onde militou nos últimos anos.

Sabia-se que dois clubes ambicionavam o seu concurso: o Bangu e o Futebol Club do Pôrto, que até bem pouco tempo contou com Yustrich, que, aliás, lhe deu o título de campeão de Portugal no ano passado.

CONTRATADO

Finalmente o Pôrto ganhou a questão e já no dia de ontem, por intermédio do seu representante nesta Capital, sr. Placido Santos contratava o técnico Flávio Costa pelo período de 2 anos.

BASES COMPENSADORAS

As bases do contrato foram as mais compensadoras possíveis e Flávio Costa exigiu uma importância de acôrdo com o seu renome. Receberá de luvas a importância de 250.000 escudos que representam ao câmbio do dia 654.000 cruzeiros, enquanto que mensalmente venecerá 65.400 cruzeiros. Este contrato é superior aos feitos anteriormente por Oto Glória, técnico do Benfica e Yustrich ex-técnico do F. C. Pôrto.

EMBARQUE

Ficou finalmente assentado entre o representante do Pôrto e o técnico Flávio Costa, que êste embarcaria para Portugal na próxima quinta-feira.

Pompéia
Voltou a impressionar no ensaio de ontem.

FLAMENGO E GRAJAÚ os vencedores de ontem

Resultados da segunda rodada do "Super" de Basquete

Dando prosseguimento ao "super" Campeonato Carioca de Basquetebol, foi realizado na noite de ontem, no Ginásio Gilberto Cardoso, a segunda rodada dêste certame, na qual estiveram empenhadas as equipes do Grajau, Tijuca, Flamengo e América, tendo comparecido um bom número de torcedores, dando a bela soma de 11.390 cruzeiros.

GRAJAU 54 x TIJUCA 49

A partida preliminar foi disputada pelas equipes do Grajau e Tijuca, cabendo a vitória a aquele pelo escore de 54 a 49.

FLAMENGO 92 x AMÉRICA 53

A peleja final da noitada de basquetebol, foi a que reuniu as equipes do Flamengo e a do América.

Nêste encontro colheu o conjunto rubronegro o seu segundo triunfo, enquanto os rubro obtiveram a sua segunda derrota, também de maneira espetacular.

O conjunto do Flamengo, marcou 92 pontos contra 53 do seu antagonista, resultado êste, que bem serve para espelhar a sua superioridade dentro da quadra.

Com esta vitória, dá o quadro da Gávea, um grande passo para a conquista do título.

GENUÍNO-LEÔNIDAS-ALVINHO o provável trio atacante para amanhã

Dois problemas no América: Rubens e Romeiro — Lúcio deverá estrear contra o Bangu — Outra hipótese: Genuíno-Leônidas-Romeiro, se êste passar no teste

Na véspera do seu primeiro "clássico" do presente campeonato, o América enfrenta problemas para a formação de sua equipe. Ainda não é possível antecipar a escalação oficial, tendo em vista que dois jogadores estão sob cuidados médicos e sòmente amanhã, após um teste de campo, ficará decidida a presença ou não de ambos contra o Bangu.

Rubens e Romeiro são os elementos que até ontem não apresentavam condições físicas satisfatórias. Na mesma situação encontrava-se Alarcon, mas, com a suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal a dúvida deixou de existir. Rubens, como antecipamos, ressentiu-se de antiga distensão muscular, enquanto que Romeiro, durante o treinamento de quarta-feira, contundiu-se no joelho.

LÚCIO E GENUINO

O caso do zagueiro é mais grave. Apenas assistiu ao ensaio coletivo de ontem e dificilmente jogará. Entretanto, Plácido acredita na recuperação de Rubens, tanto que determinou a sua permanência na concentração.

Romeiro vem melhorando com as aplicações de ultra-som. Declarou-nos que já não sente o joelho como nos dias anteriores e espera atuar. Mas, como o treinador rubro pretende lançar ùnicamente os jogadores em perfeita forma atlética, Romeiro dependerá da prova de amanhã, pela manhã.

Confirmando-se a ausência de Rubens e Romeiro, teremos duas estréias que vêm sendo aguardadas com expectativa no conjunto rubro: Lúcio e Genuíno.

HIPÓTESES NO ATAQUE

No alinhamento da vanguarda, surgem duas hipóteses: se Romeiro fôr considerado inapto pelo Departamento Médico, jogará o quinteto que ensaiou ontem: Canário, Genuíno, Leônidas, Alvinho e Ferreira; se, todavia, Romeiro puder atuar, talvez ocorra o seu deslocamento para a "meia" esquerda, substituindo Alvinho, continuando Genuíno na ala-direita.

BOA FORMA

O empenho no lançamento de Genuíno é justificado pela excelente forma que o atacante ostenta presentemente. Em todos os coletivos Genuíno consegue sobressair-se, ajustando-se bem aos seus companheiros de quadro efetivo. Ontem repetiu o desempenho, assinalando, inclusive, dois belos tentos.

Sôbre Lúcio podemos registrar a correta atuação que desenvolveu no "apronto", merecendo imediata aprovação de Plácido, que, se necessário, o aproveitará na peleja com o Bangu.

O ataque rubro treinou ontem com a formação acima que enfrentará o Bangu caso se confirme a ausência de Romeiro: Canário, Genuíno, Leônidas, Alvinho e Ferreira. Se, todavia, Romeiro fôr considerado apto no teste de amanhã, poderá ocorrer a sua inclusão no pôsto de Alvinho, permanecendo Genuíno.

TREINOU muito bem o Botafogo

A defesa marcou de perto e Didi e Bauer conduziram-se bem no meio do campo — Mais entrosados os jogadores

O Botafogo encerrou na manhã de ontem, o treinamento para enfrentar amanhã a Portuguêsa no seu quarto compromisso no campeonato carioca.

Como da vez anterior os alvinegros voltaram a jogar com as modificações táticas que já anunciamos por ocasião da prática de quarta-feira última.

MELHORIAS

Desta feita, o quadro titular agora um pouco mais âmbientado do que quando do primeiro treino mostrou-se mais seguro na defesa enquanto o ataque voltava a ter bastante penetração, resultando daí que as equipes reservas fôssem vencidas com certa facilidade pelos efetivos.

MODIFICAÇÕES

O ataque voltou a merecer atenção do técnico Zezé Moreira que ainda não encontrou a ofensiva ideal. No primeiro treino experimentou numa das meias os jogadores: João Carlos e Mário e ontem pôs em campo João Carlos para depois substituí-lo por Wilson. Na nossa opinião o jovem Wilson merecia uma melhor oportunidade já que J. Carlos não demonstra estar atravessando bom período.

Quanto a defesa redimiu-se dos seus erros quando das modificações táticas tentadas na quarta-feira e soube com categoria anular as investidas contárias.

QUADRO E MARCADORES

Na primeira fase os titulares venceram por 2x1 com tentos de Paulinho e Didi para os efetivos e Hélio para os reservas. Na segunda fase que foi jogada contra os aspirantes os titulares voltaram a triunfar por 3x0 com goals de: Nelvaldo, Wilson e Garrincha.

O quadro efetivo com: Hamilton; Tomé(Gerson) e Santos; O. Maia, Bob e Bauer; Garrincha, Paulinho, J. Carlos (Wilson), Didi e Nelvaldo. Reservas: Amauri; Alfredo e Gerson (C. Alberto-; Odir, Pampolini e Juvenal; Hélio, Mário, Alarcon, Wilson (Edison) e Rodrigues. Aspirantes: Antoninho; Aderbal e Nilson Santos; Abigail, Camoti e Carlos Alberto; Paulinho II, Ari, Edison, Gato e Rodrigues.

TÁTICA E SISTEMA são coisas diferentes

ERNESTO SANTOS
A reportagem o surpreendeu estudando. Folheava o livro do famoso técnico húngaro Marton Bukovi

"Enquanto uma se muda à vontade, a alteração da outra requer muito tempo".

Ernesto Santos analisa o momento do futebol carioca — Exemplo ocasional, a situação do Botafogo — Grande ideal para os brasileiros: o sistema padrão.

Indispensável a uma boa equipe o equilíbrio dos setores.

Ernesto Santos é um nome que se situa no futebol brasileiro num nível todo especial. O atual professor de futebol da Escola Nacional de Educação Física pode ser considerado como talvez o único fôro categorizado a opinar sôbre o aspecto técnico da nossa "association" com a mais absoluta isenção de ânimo e sem qualquer sombra de clubismo, de vez que se encontra inteiramente à margem do movimento cotidiano político ao mesmo tempo que está vivendo dentro do futebol, acompanhando-o de perto. E', portanto, o homem indicado a tecer comentários sôbre a presente crise técnica que atravessa o Botafogo, na qualidade de observador neutro e conhecedor profundo da matéria.

SISTEMA E TÁTICA, COISAS DIFERENTES

— Inicialmente, — disse-Ernesto Santos — temos de separar sistema e tática. São duas coisas completamente diferentes, que, embora ligadas uma a outra no desenrolar das partidas, devem ser tratadas e são ensinadas separadamente pelos treinadores. Sistema é aquilo que um quadro de futebol executa como base da sua formação. E' a maneira de movimentar os jogadores em campo, de executar a marcação e delinear as avançadas. Sistema é algo que permanece sempre que é a base de sempre. Agora, a tática é o que se estabelece antes de cada partida, de acôrdo com as características do adversário a ser enfrentado. Isso depende não só do modo de jogador do oponente, mas, também, da sua situação momentânea, da forma técnica dos seus jogadores, da qualidad individual dos elementos que compõem o seu conjunto.

CONFUSÃO DE TERMINOLOGIA

— Digo isto de início, porque, infelizmente, há muita confusão no Brasil em tôrno de sistema e tática e as duas

(Conclui na 2.ª página)

NOVAMENTE M. VIANA na arbitragem do "clássico"

Juízes designados ontem para os jogos da rodada

São os seguintes os juízes que dirigirão os jogos da quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO (hoje, em Teixeira de Castro) — ama Malcher com Lino Teixeira e José Vieira de Menezes nas laterais; aspirantes, Heitor de Oliveira com Haroldo Batista e Emilio Bolinha; amadores (amanhã), José Gomes Sobrinho com Carlos Ferreira dos Santos e Serafim Moreno;

AMÉRICA X BANGU (amanhã) — Mario Viana com José Adelio da Silva Maia e Valdir Pinheiro Alves; aspirantes, Raul Monteiro da Fonseca com Francisco Teixeira e Valdemar Meireles; amadores, Amilcar Ferreira com Cláudio Magalhães e Anver Bilate;

OLARIA x FLAMENGO - Carlos de Oliveira Monteiro com Sebastião Alcantara e Orlando Barbosa; aspiran-

(Continua na 2.ª página)

O CARIOCA DE TÊNIS pràticamente interrompido

Apenas segunda-feira, com os jogos de duplas, prosseguirá o certame — Partidas de veteranos, hoje e amanhã — Resultados e programação

Justamente quando a disputa do Campeonato Carioca de Ténis estava a despertar maior interêsse nos meios esportivos da cidade, uma vez que gradativamente os jogos iam se tornando cada dia mais atraentes, os dirigentes da Federação Metropolitana de Tênis resolveram interrompê-lo, sem qualquer razão plausível. Assim é, que, ao invés de aproveitar justamente as tardes de hoje e amanhã, mais propícias à realização das partidas do mais importante certame guanabarino, não só quanto à afluência de público, como no que se refere à maior difusão dos referidos jogos, além de vantagens outras fàcilmente compreensíveis, preferiram os dirigentes metropolitanos esperdiçar as datas, programando apenas seis jogos de veteranos, extra-campeonato, três para cada dia.

Nessas condições, os adeptos do ténis não terão hoje nem amanhã, como deveria ser, a oportunidade de ver em ação nas quadras do Fluminense os encontros em disputa do Troféu *Correio da Manhã* e da Taça Florence Teixeira, nem mesmo os jogos de duplas do campeonato carioca tão do agrado da maioria dos aficionados do esporte da raquete. Verão, sim, jogos entre veteranos, alguns até interessantes, mas sem qualquer ligação com o certame máximo da cidade. Enquanto isso, boas partidas de duplas (masculinas, mistas e femininas), foram programadas para segunda-feira à tarde e à noite, quando a afluência do público e as dificuldades serão maiores.

A PROGRAMAÇÃO

É a seguinte a programação de jogos elaborada pela Federa-

(Continua na 2.ª página)

Rubens, Índio e Dequinha. Os retornos do meia e do centromédio estão pràticamente assentados. O centroavante, porém estará à margem do embate com o Olaria

Jorge Machado de Barros e João Pires Sobrinho, em pleno treinamento para as Olimpíadas. O primeiro, todavia, não poderá ir a Blumenau.

EXIBEM-SE EM BLUMENAU os atletas olímpicos cariocas

Hoje a inauguração da pista do Olímpico

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

NEGADA A LIMINAR ao mandado dos clubes cariocas

Desfavorável o relator ao pedido para a imediata majoração dos preços dos ingressos

A 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Fedarl, tomando conhecimento de uma petição apresentada nos autos de mandado de segurança requerido pela Federação Metropolitana de Foot-ball e os demais clubes a ela filiados contra a Prefeitura do Distrito Federal e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, acaba de indeferir a medida liminar requerida para o efeito de ser suspensa a aplicação da Lei Municipal n. 680, de 19-12-51, que estabelece uma tabela de preços para os ingressos no Estádio Municipal do Maracanã.

O pedido se fundamenta no fato — segundo alegam os impetrantes — de não haver nenhuma lei federal que tire de quem quer que seja a liberdade de fixar os preços de ingressos para jógos desportivos. Assim, tratando-se no caso, de lei inconstitucional, pedem ao Tribunal para que não sejam compelidos a obedecer a tabela de preços fixados pela Administração dos Estados Municipais, tabela essa constante de uma das cláusulas do

(Continua na 2.ª página)

NÃO FOI APRECIADO O RECURSO DO "STAR"

O Conselho Supremo da C.B.V.M. não chegou sequer a julgar o mérito da questão

Com os olhos voltados para os índices estabelecidos pelo Comitê Olímpico Brasileiro e que, se superados, assegurar-lhes-ão o direito de integrar a representação brasileira que participará das Olimpíadas de Melbourne, seguirão hoje para Blumenau os atletas cariocas que mais intensamente vêm se empenhando para alcançar tal objetivo.

Naquela cidade, a convite do Grêmio Esportivo Olímpico, promotor da competição, os referidos atletas participarão das provas de sua preferência e justamente aquelas em que maiores são as suas possibilidades de atingir os índices estabelecidos, o que antecipadamente garante o êxito técnico e esportivo da iniciativa dos dirigentes daquela agremiação catarinense.

A DELEGAÇÃO

A relação dos atletas cariocas, que viajarão por via aérea, é a seguinte: Chefe — Francisco Cantisano; Técnicos — Donn Eugene Kinzle e Osvaldo Gonçalves (jornalista); Juiz — Durval Tavares Alves; Atletas — Ary Façanha de Sá, Anubes Ferraz, Armando da Silva, Adhemar Ferreira da Silva, João Pires Sobrinho, José Teles da Conceição, João Alves dos Santos Filho, Ijoel Rosa da Silva, Luiz Caetano Fernandes, Paulo Cabral da Fonseca, Nadim Severo Marreis, Sebastião Mendes, Ulisses Laurindo dos Santos e Mario do Nascimento.

JUNIORS E ESTREANTES NO FLUMINENSE

Dando prosseguimento às atividades do seu calendário para a presente temporada, a Federação Metropolitana de Atletismo promoverá na tarde de hoje e de amanhã, na pista do Fluminense, a disputa dos Campeonatos de Júniors e de Estreantes Feminino, para os quais foi elaborada a seguinte programação:

PRIMEIRA PARTE

Amanhã — Estádio do Fluminense:

15,00 horas — 110 metros com bar-

(Continua na 2.ª página)

SUSPENSO ALARCON POR DOIS JOGOS

Na reunião de ontem, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol suspendeu o atacante Alarcon, do América, por dois jogos. Do mesmo clube, foram isentos de culpa Pompéia, Agnelo e Ivan.

Pinga e Orlando, do Vasco, foram multados, o primeiro em Cr$ 500,00 e o segundo em Cr$ 600,00. Mário, do Bangu, foi punido com Cr$ 1.000,00

Ao juvenil do São Cristóvão, João Medeiros, o Tribunal aplicou a pena de suspensão por uma partida.

Por atraso de jôgo, o Flamengo foi multado em Cr$ 800,00 e o São Cristóvão em Cr$ 200,00.

O funcionário do São Cristóvão, João Luiz Meireles e o auxiliar de juiz, Alberto Duarte da Silva, foram absolvidos.

Reapareceu Dequinha

Quase certa a escalação do centro-médio — Pràticamente afastada a possibilidade do aproveitamento de Índio — Os aspirantes levaram a melhor no apronto dos rubronegros

Está pràticamente assegurada a presença de Dequinha entre os rubronegros, na peleja com os olarienses. O centro-médio, que esteve afastado dos exercícios durante quinze dias, participou do apronto de ontem, na Gávea. A maneira como se portou, deixou claro estar inteiramente recuperado da distensão muscular sofrida e, portanto, em condições de voltar a integrar a intermediária do tricampeão.

INDIO NÃO TREINOU

Índio ainda não se refêz da contusão de que foi vítima na partida com a Portuguêsa, sábado. Por êsse motivo esteve ausente do coletivo realizado ontem.

(Conclui na 2.ª página)

DUAS GRANDES SURPRÊSAS
na luta pelo Troféu "Correio da Manhã"
Luiz Carlos de Almeida e Derny Queiroz surpreendentemente derrotados — Falhas lamentáveis na organização do Campeonato Carioca de Tênis

A terceira etapa do Campeonato Individual de Tênis da Cidade do Rio de Janeiro, que inclui a disputa do Troféu "Correio da Manha" e Taça Florence Texeira, respectivamente nas provas de simples masculinas e femininas, apresentou, na noite de ontem, dois resultados verdadeiramente surpreendentes: as derrotas dos favoritos Luiz Carlos de Almeida e Dercy Queiroz nos jogos que travaram contra Luiz Pucheu e Alexandre Brito Cunha, respectivamente. Assim, logo quando estreavam no certame, Luiz Carlos de Almeida e Dercy Queiroz apontados muito justamente como dois dos mais credenciados à posse do Troféu "Correio da Manhã" foram eliminados do Campeonato, o que não deixa de causar certa estranheza, uma vez que ambos vêm de ser selecionados, dada a forma técnica que ostentam, para interar a representação carioca que participará em Salvador do próximo Campeonato Brasileiro, a ser promovido pela Confederação Brasileira de Tênis.

Quanto a Ronald Moreira, sem dúvida alguma o maior favorito do campeonato dêste ano, perdeu o primeiro "set" do seu jôgo contra Klaus Thurm. Todavia, recuperou-se e acabou por triunfar com facilidade nas réries restantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados completos da rodada de ontem do Campeonato Carioca de Tênis:

Brigit Bjorklund venceu Inah Ferraz por 6x1 e 6x1; Lucy Maia venceu Maria M. Frucco por 6x2 e 7x5; Maria Helena de Amorim venceu Lolita Almeida por w.o.; Helena Valente Duarte venceu Suzete Rasgado por 8x6 e 6x2; Alexandre Brito Cunha venceu Derny Queiroz por 6x2 e 6x1; Ronald Barnes venceu Aloisio F. Souza por 4x6, 6x4 e 9x7; Luiz Pucheu venceu Luiz Carlos de Almeida por 6x4 e 6x3; Humberto Montenegro venceu Aloisio Esteves por 9x7, 0x6 e 6x2; Herbert Mesquita venceu Otavio Moraes (veteranos) por 6x0 e 6x1; Roland Moreira venceu Klaus Thurm por 3x6, 6x2 e 6x2; Peorge Schalders venceu José S. Bricio (veteranos) por w.o.; Paulo Ferraz venceu Jacques Freling por 7x5, 4x6 e 6x2 e Mario Pucheu venceu Nelson Dias Lopes por 7x5 e 6x3.

DESORGANIZAÇÃO

Em sua nota de divulgação de anteontem, a Federação Metropolitana de Tênis, referindo-se à inaugural do Campeonato Carioca informou que os tenistas Temistocles Savio, Jacques Freeling, João de Souza, Nelson B. Souza, Iolanda Montenegro, Elsa Arraes, Lolota Almeida e Nelson Dias Lopes haviam perdido, por ausência os jogos para os quais estavam escalados, uma vez não compareceram ao Fluminense.

O Arbitro Geral do Campeonato, entretanto, não levou em consideração a deliberação divulgada pelos jornais cariocas e tanto assim que resolveu beneficiar algun faltosos, mantendo, todavia, alguns "walk overs" para outros. Nelson Dias Lopes, por exemplo, havia perdido por w. o., para Pierre Wolke; o jôgo, no entanto, foi realizado e Nelson Dias Lopes acabou vencendo por 6x3, 1x6 e 6x4, conforme verificamos ontem, ao termos nossa atenção voltada para as rasuras no quadro de jôgos das Laranjeiras. O pior, porém, foi o caso dos jôgos Jacques Freeling x Temistocles Savio e João de Souza x Nelson B. Souza, nos quais, segundo a F. M. T., os quatro tenistas haviam sido eliminados por w. o. O Arbitro Geral, contudo, resolveu o contrário: deu w. o. apenas para Temistocles Savio e João de Souza e considerou os outros dois como vencedores, facilitando-lhes o prosseguimento do certame.

Sem comentários...

EM BUSCA DE ÍNDICES SEGUEM OS CARIOCAS
Possibilidades de excelentes resultados técnicos na competição do Grêmio Esportivo Olímpico, de Santa Catarina — Hoje e amanhã, no Fluminense, a disputa dos Campeonatos de Júniors e de Estreantes Femininos — Programação

As primeiras horas da noite de ontem, reuniu-se o Conselho Supremo da Confederação Brasileira de Vela e Motor para julgar o recurso interposto pela Federação Metropolitana de Vela a favor da classe "star".

Novamente houve surprêsa na decisão, sendo que no caso em tela, a surprêsa residiu no modo como se deu o desfecho da questão e não no julgamento do mérito da questão, porque o recurso nem chegou a ser apreciado. Para sermos mais claros, diremos que foi pôsto em votação o mérito de ser apreciado ou não o recurso. Houve um empate de 4 votos e os que eram contrários à apreciação do recurso ganharam no desempate pelo voto de Minerva, isto é, o dado pelo almirante Lemos Basto, presidente da aludida Confederação.

A favor do exame do recurso votaram as Federações de Vela desta Capital, com dois votos, já que contaram também com a de Vela e Motor e ainda as do Paraná e do Espírito Santo. Contra o exame do recurso votaram as Federações de: São Paulo, Bahia, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. A Federação de Alagoas não votou, alegando desconhecimento da matéria, enquanto a de Minas Gerais não se fêz representar.

Não entramos no mérito da decisão tomada pelo Conselho Supremo da C.B.V.M. porque ela agiu de acôrdo com o regulamento e seus representantes tinham, como de fato demonstraram, poderes para agir da maneira que agiram. Todavia, nos reservamos o direito de continuar insistindo que o que está errado e precisa urgentemente de alteração é a maneira como são conduzidas essas questões. No caso, defendemos o voto de qualidade sem o que a Vela no Brasil sempre estará sujeita às mais absurdas interpretações. Êste ponto de vista deve também ser esposado pelos que hoje se julgam ludibriados num direito liquido e certo. Ou haverá a reforma desejada ou então teremos a lamentar, num futuro não muito distante, a primeira brecha na harmonia da Vela nacional, que todavia não deve ser temida quando valores mais altos estão em jôgo. Êste é nosso ponto de vista, do qual não nos afastaremos.

TÁTICA E SISTEMA...

coisas são, freqüente e injustamente misturadas. Quando, conforme disse, uma é fixa e a outra é volúvel.

— Falando do Botafogo, você acha que o sistema até então utilizado pelo quadro alvinegro poderá ser mudado de uma semana para outra?

— Não creio não. Tática, sim; sistema, de forma alguma. O jogador brasileiro já não é muito dado a aceitar e pôr em prática ensinamentos teóricos. E muito menos em tão curto espaço de tempo. Basta ver que Zezé Moreira, quando foi para o Fluminense, levou cinco ou seis meses até que conseguiu implantar o seu sistema de marcação por zona. Executando o mesmo no Botafogo há dois anos, não vai ser-lhe fácil proceder a mudança, se êle realmente a deseja.

— Acha que o Botafogo precisa dessa mudança de sistema?

— Está claro que não pretendo me imiscuir num problema que não me cabe a resolver. Mas, falando do futebol em geral, e do futebol brasileiro em particular, creio que não convém sistema rígido a nenhum dos nossos quadros. A habilidade individual do jogador brasileiro não pode ser colocada à margem e êle precisa alguma liberdade para se desenvolver dentro do conjunto.

EQUILÍBRIO, PRINCIPAL EXIGÊNCIA

— Você, se estivesse no lugar de Zezé, executaria a mudança assim, repentinamente, diante da situação?

— Não. Acho perigosa uma ação radical no meio de um campeonato.

— E paulatinamente, a faria?

— Bem, no meu entender a principal qualidade de um time de futebol tem que ser o equilíbrio na sua atuação. Inteiro equilíbrio entre o trabalho ofensivo e o trabalho defensivo, cada setor arcando com as suas responsabilidades sem prejuízo do outro. Assim sendo, a mesma atenção que merece a defesa, mereceria, também, o ataque. Em todos os grandes quadros do mundo podemos observar para êste equilíbrio ou, pelo menos, o esfôrço tático para conseguí-lo.

— Se acha impossível a transformação repentina, em quanto tempo julga que o Botafogo pode passar para o novo sistema?

— Isso varia muito, de acôrdo com os jogadores que o treinador tem à mão. Uns assimilam-se mais depressa, outros demoram a executar na prática o que lhes foi ensinado em teoria e outros, ainda, talvez nunca cheguem a conseguir mudar o sistema que uma vez aprenderam.

PADRONIZAÇÃO

— Não há, infelizmente, um sistema padronizado no Brasil, como ocorre em todos os outros grandes centros do futebol. O ideal seria, no entanto isso — concluiu suas declarações Ernesto Santos — um sistema-padrão, elaborado à base da capacidade e habilidade dos nossos jogadores; um sistema-padrão para o bem do futebol brasileiro.

FUTEBOL NOS ESTADOS

Informa a "Sport Press" os jogos que serão disputados no Brasil, de Norte a Sul, neste fim de semana:

HOJE: FORTALEZA — Ceará x Usina Ceará (campeonato). NATAL — América x Ibis (amistoso). RECIFE — Autoesporte x Santa Cruz (campeonato). BELO HORIZONTE — Sete de Setembro x Atlético (campeonato). SÃO PAULO — São Paulo x Portuguêsa Santista (campeonato). CURITIBA — Bloco Morgenau x Caramuru (campeonato). PÔRTO ALEGRE — Cruzeiro x Juventude (campeonato).

AMANHÃ: FORTALEZA — Cálouros do Ar x Gentilândia (campeonato). NATAL — A.B.C x Ibis (amistoso). RECIFE — Náutico x Esporte (campeonato). BAHIA — Botafogo x Galícia (campeonato). ESPIRITO SANTO — Vitória x Santo Antônio (campeonato). MINAS GERAIS — Campeonato de Belo Horizonte: América x Meridional, no estádio "Otacílio Negrão de Lima"; Vila Nova x Metalusina, no estádio "Bonfim", Nova Lima; Democrata x Cruzeiro, no estádio do Democrata, Sete Lagoas; Asas x Siderúrgica, no estádio do Asas, Lagoa Santa. Campeonato de Juiz de Fora: Esporte x Olímpic, de Barbacena, no estádio "Mariano Procópio"; Social x Tupi, em Santos-Dumont. SÃO PAULO — Turno de classificação: Palmeiras x Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu; Corintians x Guarani, no Pacaembu, pela manhã; em Comendador Souza, Nacional x Ponte Preta; Santos x Taubaté, em Vila Belmiro, Santos; São Bento x XV de Piracicaba, em São Caetano do Sul; Noroeste x Juventus, em Bauru; XV de Jaú x Jabaquara, em Jaú; Ferroviária x Limense, em Araraquara. PARANÁ — Campeonato paranaense: Coritiba x Britânia, no estádio "Belfort Duarte", Curitiba; Jacarézinho x Palestra, no estádio do Jacarézinho; Operário x Monte Alegre, no estádio do Operário, Ponta Grossa. RIO GRANDE DO SUL — Campeonato gaúcho: Internacional x Nacional, nos Eucaliptus; Floriano x Aimoré, em Novo Hamburgo; Flamengo x Fôrça e Luz, em Caxias do Sul. Nacional x Renner, em Cruz Alta (amistoso); Bento Gonçalves x Cruzeiro, em Bento Gonçalves (amistoso).

GALASSO x GIBI
NA NOITE DE HOJE
Interessante noitada pugilística no "Ginásio Gilberto Cardoso"

O ginásio "Gilberto Cardoso" viverá hoje mais uma das suas grandes noites, com a realização do sensacional choque pugilístico, entre Pedro Galasso e Sebastião Ladislau (Gibi), decidindo, mais uma vez, o título de Campeão Brasileiro dos Pesos-Leves. Os dois adiamentos da reunião desta noite, pelos motivos já explicados, serviu para aumentar a expectativa dos aficionados, ao tempo em que, proporcionava aos atletas que dela participarão, apreciável dilatação de tempo, para que apurassem o treinamento. Galasso, que é inegàvelmente, mais técnico, teve o seu título de campeão nacional, arrebatado por "Gibi" na primeira luta que sustentaram, vindo a reconquistá-lo recentemente. Natural portanto, se torna, que êle tudo faça para mantê-lo em seu poder, conquistando uma vitória de alta expressão. "Gibi", sendo menos técnico, é entretanto, impetuoso e valente, tornando-se perigosíssimo para qulaquer adversário, por mais categorizado que seja. Entre tais contendores, é de se esperar portanto, uma luta que satisfaça integralmente o público apreciador da nobre-arte.

Com 26 anos de idade, possui Galasso no seu cartel, 125 combates, com apenas 12 derrotas, sendo seis na classe amadorista e seis, como profissional. Bibi, um ano mais moço que o seu contendor, apresenta o mesmo número de derrotas, em 60 lutas realizadas, sendo 6 como amadorista e 54 como profissional. Gibi, um ano mais moço que o seu contendor, apresenta o mesmo número de derrotas, em 60 lutas realizadas, sendo seis na classe amadorista e seis, como profissional. Gibi, um ano mais moço que tempo, na classe profissionalista.

O PROGRAMA DAS PRELIMINARES

Já tivemos oportunidade de dizer, que, o espectador desta monumental reunião terá muito a ganhar, assistindo-a desde o início. Isto porque o programa das lutas preliminares, foi escolhido a dedo e apresenta autênticos "ases" do pugilismo brasileiro da classe amadorista, tão bons, quanto os protagonistas da luta principal. E estas preliminares, ficaram assim distribuídas:

1.ª luta — Pesos Pena — Manoel Boamorte (Rio) x Jaime Fontes (S. Paulo).

2.ª luta — Meio Pesados — Fernando Valverde (Bate-Estacas), paulista x José Pedro Leite, carioca.

3.ª luta — Meio-médios — Fernando Barreto (Rio) x Aparecido dos Santos (S. Paulo).

4.ª luta — Meio-médios — Celestino Pinto (Rio) x Manoel Evangelista (S. Paulo).

INGRESSOS À VENDA DESDE ONTEM

A fim de facilitar ao público na aquisição de ingressos, os responsáveis pela grande noitada pugilística de hoje (sábado), respectivamente, o sr. Jacob Narum e a Federação Metropolitana de Pugilismo, a exemplo do que fizeram anteriormente, puseram os ingressos à venda desde ontem (sexta-feira), nos teatros, Municipal e João Caetano. Valendo para hoje, os ingressos vendidos a semana passada. Os preços são os seguintes:

Arquibancadas, Cr$ 30,00 — Cadeiras semi-pista, Cr$ 100,00 — Cadeiras de pista, Cr$ 150,00.

O ESPETÁCULO NÃO SERÁ TELEVISIONADO

O espetáculo pugilístico desta noite, no Ginásio "Gilberto Cardoso" não será televisionado, conforme desejavam, as emissoras de televisão, Tupy e Rio, por não ter havido acôrdo, entre as partes interessadas. S. P.

Novamente...

(Continuação da 1.ª página)

tes, Artur Pereira da Silva com Cosme Regis e Lourenço F. da Silva; amadores, Miguel Angelo Ruas com Alvaro Martins e Rubem Ribeiro;

VASCO X CANTO DO RIO — Eunápio Queiróz com Lino Teixeira e Valter Soares; aspirantes, Ariostocllio Rocha com Antônio Gomes Moreira e Antônio Henrique Lopes;

MADUREIRA X FLUMINENSE — Gama Malcher com Umbelino Rodrigues da Silva e Elair Alcantara; aspirantes, Manoel Machado com Jaime Teixeira Braga e Valter Muniz; amadores, Antônio Viug com Valdir Lopes Ferreira e Emidio Loureiro;

PORTUGUESA X BOTAFOGO — Gualter Gama de Castro com Egidio Nogueira e Cicero Pereira Júnior; aspirantes, Frederico Lopes com Pedro Vilas Bôas e Jorge Lemos; amadores, José Monteiro com Néde Brum Neves e Armando Pinto.

PEDIRAO OS CLUBES E AS TV
a dispensa da taxa sôbre ingressos
Ainda sem solução o problema do televisionamento dos jogos do campeonato — Tentativa junto ao América para o "clássico" de amanhã

Realizou-se ontem, à noite, na sede da Federação Metropolitana de Futebol uma reunião de reunião de representantes de clubes e emissoras de TV, a fim de ser debatido o caso de televisionamento de partidas de futebol.

O assunto, pràticamente, ficou decidido na Assembléia Geral de entidade guanabarina. Todavia, os clubes concordaram em ouvir os delegados da TV e tomar conhecimento de suas propostas.

De fato, foi apresentada uma sugestão no sentido de que aos clubes fosse dado todo o apoio das TV e jornais pertencentes à sua cadeia a fim de se obter o aumento de preços de ingressos nas praças de esporte. Como compensação, seria liberado o televisionamento dos jogos.

Os clubes não concordaram com a fórmula apresentada.

O assunto, então, deu motivos a muitos debates, cada grupo interessado apresentando argumentos os mais convincentes. Mas não se chegava a uma solução concretos. Nesse interim o Bangu lembrou que tanto os clubes como as TV deviam envidar esforços junto ao prefeito Negrão de Lima, no sentido de conseguirem a dispensa da cobrança da taxa de 10% sôbre ingressos de futebol.

Uma vez acordes todos os pontos de vista, quando o assunto parecia ter encontrado uma solução, eis que o representante da TV indagou do sr. Fernando Vieira se o América consentia que fosse transmitido o jôgo de amanhã com a Bangu. Incontinenti respondeu pela negativa o paredro do grêmio rubro, alegando que a medida fôra tomada pelo Conselho Diretor e que só êsse a poderia revogar.

Ficou então de ser consultado o presidente Giulite Coutinho, numa última tentativa para se contornar a situação. Por sua vez, o sr. Erasmo Pôrto comprometeu-se a tratar do caso com o sr. Artur Pires, a fim de que fôsse possibilitada a colocação das câmaras de TV no jôgo Vasco x Canto do Rio, se não houvesse consentimento para a partida América x Bangu.

Reapareceu...

(Continuação da 1.ª página)

lizado na tarde de ontem, na Gávea.

O fato do centro-avante ter ficado à margem, significa que são muito remotas as possibilidades da sua escalação, pois a direção técnica do Flamengo não pode submetê-lo a um teste.

EVARISTO COMANDOU O ATAQUE

A ausência de Indio implicou na alteração da formação do trio central rubronegro. Assim, o comando esteve a cargo de Evaristo, tendo como companheiros: Paulinho e Dida, posteriormente Rubens. O rendimento apresentado foi bom, mas o técnico Fleitas Solich guarda reservas sôbre a sua constituição.

TRIUNFARAM OS ASPIRANTES

Durante oitenta minutos, os profissionais do Flamengo estiveram em atividade na tarde de ontem. Os aspirantes foram os vencedores pelo escore de um a zero, tento assinalado por Moacir.

Os quadros exercitaram-se assim formados — Titulares: Ari (Zé Maria); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha (Luiz Roberto) e Jordan; Joel (José), Paulinho, Evaristo, Dida (Rubens) e Zagalo. Aspirantes: Chamorro (Garcia); Jouber e Jorge David; Jadir, Milton e Hailton (Sergio); Moacir (Sidnei), Duca, Henrique, Chico (Dida) e Babá.

NÃO FOI...

(Continuação da 1.ª página)

reiras — Semifinais — Arremêsso do Pêso — Salto em Distância;

15,20 horas — 100 metros rasos — Semifinais;

15,40 horas — 800 metros rasos — Final — Salto com Vara — Arremêsso do Dardo;

16,00 horas — 110 metros com barreiras — Final;

16,20 horas — 100 metros rasos — Final;

16,30 horas — Revezamento de 4x400 metros rasos — Final.

SEGUNDA PARTE

Domingo — Estádio do C. R. Vasco da Gama — Pela manhã:

9,00 horas — Arremêsso do Martelo.

Estádio do Fluminense F. C. — A tarde:

15,00 horas — 400 metros com barreiras — Semifinais — Arremêsso do Disco — Salto em Altura — Arremêsso do Pêso — Campeonato Feminino;

15,20 horas — 200 metros rasos — Semifinais;

15,35 horas — 100 metros rasos — Semifinais — Campeonato Feminino;

15,50 horas — 400 metros rasos — Semifinais;

16,05 horas — 5.000 metros rasos — Final — Arremêsso do Disco — Campeonato Feminino — Salto em Distância — Campeonato Feminino;

16,30 horas — 400 metros com barreiras — Final;

16,30 horas — 400 metros com barreiras — Final;

16,40 horas — 100 metros rasos — Final — Campeonato Feminino — Arremêsso do Dardo — Campeonato do Dardo — Campeonato Feminino — Salto em Altura — Campeonato Feminino — Salto Triplo;

16,50 horas — 400 metros rasos — Final;

17,00 horas — Revesamento de 4x100 metros rasos — Campeonato Feminino;

17,15 horas — Revezamento de 4x100 metros rasos.

NEGADA...

(Continuação da 1.ª página)

contrato de locação do Estádio do Maracanã.

Por outro lado, o vereador Couto de Souza reclamou do prefeito o cumprimento da Lei Municipal já referida, que estabelece uma tabela de preços para os jôgos profissionais disputados nos próprios municipais.

O desembargador Roberto de Medeiros, relator do mandado, indeferiu, porém, a liminar requerida e mandou que se oficiasse ao prefeito do Distrito Federal e ao presidente da Câmara dos Vereadores, a fim de que sejam prestadas informações no prazo de cinco dias.

Em face dessa decisão, nenhuma entidade desportiva poderá majorar os preços dos ingressos até aqui cobrados no Estádio Municipal.

NO ÚNICO PRÉLIO ANTECIPADO FAVORITO O BONSUCESSO

No único prélio antecipado da 4a. rodada do campeonato carioca de futebol, o Bonsucesso enfrentará hoje, em seu campo, o S. Cristovão.

Tanto os rubro-anis como os "alvos" tiveram um começo de campeonato nada recomendável motivo porque o objetivo dos dois clubes deve ser a vitória para uma parcial reabilitação.

Os leopoldinenses aliás, estão já de posse de uma vitória justamente a conquistada sôbre a Portuguêsa enquanto o S. Cristovão soma três derrotas por escores altos como sejam contra o Fluminense por 4x2, Flamengo, 5x2 e Bangu domingo último por 5x1. Como se vê, uma produção negativa. Aos de Figueira de Melo, sòmente o triunfo poderá melhorar a sua já precária situação enquanto o Bonsucesso vencendo, terá consolidada sua atual colocação.

Todavia, diante dêsse quadro e levando-se ainda em consideração o mando de campo, acreditamos que o Bonsucesso faz jús a um ligeiro favoritismo.

QUADROS E HORÁRIO

O Bonsucesso alinhará com: Jorge; Mauro e Gonçalo; Carvalho, Haroldo e Pacheco; Pedro Bala, Quarentinha, Walter Prado, Waldemar e Nilo; S. Cristovão: Geraldo; Jorge e Ivan; Decio, Gilberto e Benedito; Delson, Omar, Paulinho, Wilson e Olivar.

A partida que será disputada no campo do Bonsucesso terá início às 15,30 enquanto a preliminar entre os aspirantes dos mesmos quadros às 13,15 horas.

MATINAIS

(Conclusão da última página)

a marca para 37", chegando pelo centro da pista com boa disposição. Enquanto o companheiro Ventanero deixa melhor impressão, diminuindo a marca para 36" 3/5, com bom final.

* * *

Jer Beat aparece na reta em 39", com sobras, Marca de Chileno, que, no entanto, não anima muito o freguês. Arpagone é visto numa partida de 360 em 22' 2/5, poupado, e Marciano chega no mesmo tempo, porém correndo muito nos metros finais. Na grama Kosow deixa boa impressão ao descer a reta em 35" 1/5, muito bem, agarrando o tapete, e, logo depois, Peter Pan passa os 360 em 23", devagar e sempre. Paracambi, por sua vez, não agrada com seus 44" nos 700, tocado, e Banki, que não gosta de trabalhos, desce a reta em 39", sem chamar a atenção. Na reta aposta, Dourados aparece numa partida de 600 em 36", largando muito ligeiro.

* * *

Mangangá resolve aprontar forte e, após algumas voltas na pista, como é de seu costume, passa o quilômetro em 64", com final de 14" 2/5. O alazão não agrada muito e seu arremate foi mais fraco do que o apresentado por ocasião do "Brasil", o que significa que o argentino não melhorou daquela carreira para cá. L'Inconnu vem a seguir e passa os 800 em 51" fácil, sem preocupação de tempo. Cadi vem do quilômetro e traz 64", com boa ação. Aliás o filho de Cadir sempre agrada nas partidas. High Ball, que havia produzido bom exercício, chega em 65" e desta feita não chama a atenção e Diretor é mais poupado, aparecendo nos 700 em 44", com boa ação final. Enquanto Cedro trás 66" do quilômetro, terminando com sobras.

* * *

Bomarneiro, muito ligeiro, desce a reta em 36" 2/5, em boas condições, e Jamacaru aumenta para 37" 3/5, terminando com ação satisfatória. Furacão chega em mais um quinto, bem e derrotando o companheiro Fanfarrão que lhe dá vantagem na partida e no percurso e Inkissi que vem de um fracasso inexplicável, agrada com seus 37" 1/5 na reta, com boa ação. Umbria melhora para 37" e termina um pouco solicitada. O que não acontece com La Morocha, que mais largo da reta e registra 22" nos últimos 360, cruzando o espelho com ótima ação. Illora é vista na reta em 38" 2/5, com sobras visíveis. Iorama agrada com seus 43" 4/5 nos 700, correndo muito nos metros derradeiros, e Vovó Anna é coupada na reta em 40" 2/5. Bomarbéa, finalmente, encerra as atividades, descendo a reta em 39" sem apurar.

PÁREO POR PÁREO

(Conclusão da última página)

pelo companheiro Beiruth, um estreante com bons privados e tido em alta conta nas cocheiras. Etendard, muito prejudicado outro dia, alimenta pretensões.

Le Rouge, trazendo boa bagagem de São Vicente, encontra boa oportunidade, pois seus trabalhos são recomendáveis. Kibar, correndo muito, é o principal adversário, e Sucesso, querendo correr direito, vai dar algum trabalho. El Indio, deixando boa impressão na partida, é um azar sedutor.

Astro, de volta com bons privados, aparece entre os primeiros. Ao lado de Quinau, que anda bem e vai correr muito na distância. Também Hilo-Deoro é forte adversário, pois, embora não ande no melhor da forma, tem mais classe que os competidores.

Quiroga, correndo muito, aparece como fôrça, acossado por Bebeto, que também atravessa ótima fase de "entrainement". Zombadora preparada, traz as esperanças da cocheira.

ESPORTE MENOR
Excursionará o quadro infantil do Atlético de Botafogo
GRANDES PROGRAMAÇÕES — DIA 9 DE SETEMBRO EM DEMÉTRIO

O quadro infantil de futebol do Clube Atlético de Botafogo, que se vem apresentando como uma das mais destacadas equipes do nosso esporte menor, na sua categoria, efetuará brevemente uma série de excursões pelo Estado do Rio, devendo visitar as cidades de Vassouras, Demétrio Ribeiro e Volta Redonda, onde, a convite de clubes locais, disputará diversas partidas amistosas.

O primeiro dêsses jogos já está com a sua data de realização definitivamente assentada para o próximo dia 9 de setembro, em Demétrio Ribeiro, onde o valoroso conjunto atleticano dará combate ao categorizado esquadrão secundário do grêmio local, numa partida que vem despertando o máximo interêsse entre os aficionados dos dois clubes, tendo em vista o valor das equipes que estarão em confronto.

A fim de saldar êsse difícil compromisso a delegação do Atlético embarcará na tarde do sábado, dia 8 do mês vindouro, devendo seguir todos os titulares do quadro infantil, pois é intenção da direção técnica do simpático grêmio da Zona Sul colocar em campo o esquadrão que tantos sucessos vem obtendo em sua vitoriosa campanha.

SENSAÇÃO NA ABOLIÇÃO

Estarão vibrando amanhã os torcedores simpatizantes do futebol amadorista da Abolição, com a realização do encontro a ser disputado entre as equipes do Acadêmico Futebol Clube e a do forte esquadrão do Guarani Futebol Clube.

Êste prélio não só pelo interêsse com que vem sendo aguardado, mas também pelo grande número de bons elementos que integram as duas equipes, pode ser antecipadamente apontado como o mais sensacional, que deverá ser realizado naquele subúrbio.

CONVOCA O ACADÊMICO

A direção técnica do Acadêmico F. C., para o seu compromisso de amanhã, convoca os seguintes atletas: Cezar, João, Honório, Dino, Wilson, Urbano, José, Isse, Juvenal, Jair, Jonas e Odir.

O CONCEIÇÃO EM SÉRIO COMPROMISSO

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo do corrente ano, o Conceição Futebol Clube, da Piedade, receberá a visita do forte esquadrão do Ipiranga Futebol Clube, da Gávea, contra quem realizará, na tarde de amanhã, uma partida amistosa.

A equipe do clube da Piedade, que no momento atravessa a sua melhor forma, está credenciada a proporcionar um belo espetáculo, contando para isto com o seu adversário que também é possuidor de um bom conjunto, todo êle constituído de jogadores novos, e que lutam com galhardia.

O quadro do Conceição atuará com a seguinte constituição: Joel, Didi e Newton, Bariri Gambá e Waltinho; Hélio, Nilttinho, Bisuca, Peixinho e Jorginho.

A partida preliminar será disputada pelas equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

EXIBEM-SE EM...

FLORIANÓPOLIS, 17. Na tarde de amanhã será inaugurada a pista de Atletismo do Gremio Esportivo Olímpico de Blumenau, estando programadas várias festividades que contarão com a presença dos atletas olímpicos cariocas, em preparativos para os Jogos Olímpicos de Melbourne. Ademar Ferreira da Silva, José Teles da Conceição, Ijoel Rosa da Silva, João Pires Sobrinho, Paulo Cabral da Fonseca, Ari Façanha de Sá, Ulisses dos Santos, Anubes Ferraz, Sebastião Mendes, Luiz Caetano Fernandes, João Alves dos Santos Filho, Nadim Marreis e Mário Nascimento, são os atletas da Capital da República que estarão competindo.

O PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

Para amanhã (sábado), estão programadas as seguintes provas: 14,00 hs. — Desfile e solenidades; 14,30 hs. — 100 metros rasos — masculino — eliminatórias; 14,30 hs. — 100 metros rasos — feminino — eliminatórias — Salto em distância — feminino; — Salto com vara — masculino; 14,45 horas — 80 metros com barreiras — feminino — eliminatório; 14,50 horas — 110 metros com barreiras — masculino — eliminatórias; 15,00 hs. — 400 metros rasos masculino — eliminatórias; 15,10 horas — Arremesso do Disco — masculino; 15,15 hs. — 3.000 metros "Stepple-Chase" — Arremesso do peso — feminino; 15,40 hs — 200 metros — rasos — masculino — eliminatórias; 15,50 hs. — 200 metros rasos — feminino — eliminatórias — Salto em Distância — masculino; 16,10 hs. — 3.000 metros rasos — Arremesso do Disco — feminino; 16,30 hs. — Arremesso do peso — masculino; 16,40 hs. — 800 metros rasos — masculino — Arremesso do Dardo — feminino; 17,00 hs. — Reveramento de 4 x 100 metros — masculino — eliminatórias; 17,15 hs. — Revezamento de 4 x 100 metros — feminino — eliminatórias — Salto Triplo — masculino; 17,30 hs. — Revezamento 4 x 100 metros — masculino — eliminatórias; 17,45 hs. — 10 mil metros rasos.

AS PROVAS DE DOMINGO

Domingo, pela manhã, serão disputadas 18 provas, sendo a primeira às 8 hs. da manhã, 400 metros com barreiras, masculino, eliminatórias. O revezamento de 4 x 400 — masculino, encerrará as festividades de inauguração da pista do Grêmio Esportivo Olímpico de Blumenau. Sport Press.

O Carioca de...

(Continuação da 1.ª página)

ção Metropolitana de Tênis para hoje, amanhã e segunda-feira:

Para hoje:

Quadra 4 — 15 hs. Sady Gontan x Silvio Avellar (Veteranos); às 16 hs. — Gabriel de Figueiredo x Walter Budini (Veteranos) 17 hs. R. Pernambuco-Luiz F. Coimbra x E. Nagasawa-S.Avelar (Veteranos).

Para amanhã:

8,30 horas — Eduardo Melo contra venc. G. de Figueiredo x Walter Budini (Veteranos); 9,30 horas — Juan Campstguy v venc. G. Shalders x J. G. Bricio (Veteranos); a seguir — J. Campsteguy-Sady Gontan x G. Shalders-J. Sominzen (Veteranos).

Para segunda-feira:

Quadra 1 — 15 hs. Lucy Maia-M.H. de Amorim x C. de Medicis-Vera Paiva. 16,30 horas — Inah Ferraz-Helena Valente x Mirian Figueiredo-Ieda Ferreira 18 hs. — Ieda Ferreira-Mário Pucheu x Yolanda e Humberto Montenegro; 19 hs. — T. Sávio-Nelson B. Souza x H. Montenegro-Aloisio Souza; 20 hs. — George Shalders-K. Thurm x Reginald Barnes-J. P. Lemann.

Quadra 4 — 15,30 horas — B. Bjorklund-Suzana Rasgado x Inge Eichhorn-Claudie Bunge; 17 hs. A. Souza-B. Bjorklund x Osvaldo G. Couto-Maria H. Silva Costa; 18 hs. — S. Rasgado-Derny Queiroz x C. Muthsan-G. Priami; 19 hs. — Derny Queiroz-Ronald Barnes x N. D. Lopes-Alvaro Machado; 20 hs. — Aloisio Esteves-Mady Bentes x Inah e Paulo Ferraz.

Quadra Central: — 15 hs. — Ruth Mesquita-Elcy Maia x Mady Bentes-Waldelina Fraga; 19 hs. — Osvaldo G. Couto-Pierre Wolko x Herbert Haunt-Aloisio Esteves; 20 hs. — W. Mesquita-Ed. Mello x Jacques Freeling-Eugênio A. e Silva.

RESULTADOS

Na segunda rodada do Campeonato Carioca de Tênis, disputada anteontem, foram os seguintes os resultados verificados:

Derny Queiroz venceu J. Bruckner por 6/0 e 6/1; A. B. Cunha venceu Hugo Cross por W.O.; Mário Pucheu a Jorge Paulo Lemann por 3/6, 7/5 e 6/3; Ronald Barnes a José de Sá Earp por W.O.; Aloisio Souza a Osvaldo Graça Couto por 6/3, 4/6 e 6/4; H. Montenegro a G. Schwegler por 6/0 e 6/0; L. C. Almeida a Rodrigo S. Pereira por 6/1 e 6/2; Paulo Ferraz a Alvaro Machado por 6/2 e 6/3; Herbert Haupt a Nelson Roberto Moreira por 6/0 e 6/0; Klaus Thurm a Sérgio Luz por 6/3, 4/6 e 6/4; Helena Valente a Carmem de Medicis por 6/3 e 6/1; Suzana Rasgado a Efigênia de Oliveira por 6/1 e 6/1; Inah Ferraz a Elza Arraes por W.O.; e Brigit Bjorklund a Bertha Surreaux por 6/4 e 6/1.

GUERRA

(Continuação da 10.ª pág. do 1.º cad.)

nossos geógrafos que receberam, em Academias e Escolas, a mais sólida instrução técnica especializada.

Uniforme do dia

Para o próximo dia 20 de agôsto, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

Visita do cmt. da Zona Militar Leste

O comandante da Zona Militar Leste, general Odylio Denys, acompanhado de seu ajudante-de-ordens estêve na manhã de ontem, em Niterói, assistindo a declaração de aspirantes do NPOR anexo ao 3º R.I., cerimônia essa que noticiamos em outro local dessa edição.

Com o espadim de Caxias a turma "Montese" da A.M.A.N.

Revestido da maior solenidade que contou com a presença do presidente da República, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático e dos Poderes Legislativo e Judiciário além de outras altas autoridades civis e militares, jornalistas e convidados, realizou-se às 15 horas de ontem, em Resende, sede da Academia Militar das Agulhas Negras, a cerimônia de entrega de Espadins aos cadetes integrantes da "Turma Montese".

Escola de Saúde do Exército

O 2º Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saúde do Exército terminará hoje, dia 18, o estágio que vem realizando na Escola de Instrução Especializada. Por outro lado, já no próximo dia 20, os alunos integrantes do referido Curso, iniciarão um estágio de instrução no 1º Batalhão de Saúde, atualmente sob o comando do coronel-médico dr. Josephi Nunes Ribeiro.

Declarados os novos aspirantes do N.P.O.R. de Niterói

Paraninfada pelo coronel Humberto Diniz Ribeiro, comandante do 3º Regimento de Infantaria, sediado em Niterói, a "Turma Osório" do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, foi declarada aspirantes da Reserva ontem, em cerimônia que teve lugar às 10 horas no estádio Caio Martins e que contou com a presença de autoridades civis e militares desta cidade e da visinha Capital fluminense. Hoje pela manhã, às 10 horas, será celebrada missa de bênção das espadas dos novos aspirantes, na Catedral de São João.

2.º ten. R-2 Inf. João Cardoso Souza

Os o

AS MELHORES HISTÓRIAS DO "BOX"

ALGUNS ROSTOS NA MULTIDÃO

— IV —

O rapaz que tinha ido lutar cheio de disposição, saltando nas pontas dos pés, voltou c... o rôsto sangrando !...

No dia da luta, Ma estava pronta para impedí-la. Pensou numa porção de coisas malucas. Talvez fôsse melhor pôr alguma coisa no chá de Vince para fazê-lo passar mal de modo que precisassem transferir a luta. Ou poderia fingir ter sofrido um derrame, de modo que Vince ficasse abalado demais para comparecer ao Garden: assim, êle seria suspenso e o pesadêlo estaria acabado. Ela tinha até visões loucas de procurar o outro competidor e contar-lhe sôbre os pontos fracos de Vince, que Eddie comentava em casa. Mas, naturalmente, não podia fazer isto. Era apenas uma visão, no meio do desespêro. Finalmente, não fez nada disto, mas foi até à esquina para falar com o seu confessor.

Padre Corcoran era um homem criado no bairro, com seus trinta anos e que tinha a reputação de batalhar sempre do lado de seus fiéis da paróquia do cais contra os agitadores no porto. Era um amigo velho do primo de Tunney, Ben, o empreiteiro do cais e gostava muito de box, mas não via ali futuro algum para Vince. Era um realista e acreditava que o negócio seria apenas para os que não tinham nada de melhor para fazer. Mas como impedí-lo? Êle poderia tentar conversar com Vince sôbre o assunto, mas isto talvez não desse resultado se o menino viesse a vencer e achasse gôsto no dinheiro fácil. Talvez a única coisa que pudesse fazer seria rezar para que êle perdesse êste jôgo e esquecesse o assunto antes de reiniciar o segundo semestre no colégio.

Ma foi à igreja e se ajoelhou diante de sua Santa Verônica. "O' doce Santa Verônica, interceda junto ao Pai Divino", ela rezou. "Não sei se Êle sabe qualquer coisa a respeito de box. Não sei se há algum modo de um menino ser completamente derrotado sem sair ferido. Mas se existe, por favor, peça a Êle que traga esta derrota para Vince hoje à noite. Não o deixai cair em tentação. Dai-lhe fôrça para rechaçar o mal e descobrir que não há um modo fácil e de que todos os homens precisam trabalhar condignamente para receber os dólares. Faça com que tenha um *knock-out* hoje à noite, ó Senhor, e que não tenha seu belo rosto ferido, mas apenas a tentação que agora obscurece seu espírito. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen".

Vince estava sentado rígido e estranho no camarim. Eddie esteve circulando, cumprimentado todos com um grande Alô, recebendo cumprimentos com a classe do antigo *Honeyboy*. As pessoas relembravam a grande luta que tivera com Kaplan e ouviam respeitosamente quando êle elogiava Vinnie. "Olhem para êle esta noite: dentro de um ano, possuirá o título. Será o segundo McLarnin".

"Não fique sentado assim, rapa", dizia ao irmão. "Levante-se, ande, esquente um pouco. Você deverá atuar no próximo encontro".

Vince fez o que lhe diziam, mas suas articulações estavam duras. Além da porta do camarim, o uivo da assistência lembrava uma catarata que podia ser ligada ou desligada! Procurou deixar de escutar. Tinha uma sensação estranha no estômago. Não era mêdo de Packer, mas alguma coisa de maior, alguma coisa que o fazia sentir-se pequeno e abandonado, como se fôsse uma fôlha levada por uma torrente vertiginosa em direção às cataratas.

Os últimos quatros encontros tinham terminado e o rapaz que tinha ido lutar cheio de disposição e saltando nas pontas dos pés, voltou sem ar, o sangue correndo de um dos olhos.

Vince não soube como foi levado pela porta afora, pelo longo corredor até o ring. Só percebeu que já estava na arena iluminada, com Eddie massageando suas costas em pequenos círculos e piscando para os repórteres, reconhecidos nas cadeiras da imprensa. Tinha uma visão apagada de Packer, uma figura pequena, forte e escura com um nariz quebrado e c... trizes protuberantes acima do olhos. Não reconheceu Pop, com os McGanns e Leo Molly e com os respectivos fregueses, e Sally com um vestido novo, todos esperando pela vitória, e as melhores cadeiras reservadas pela proteção.

A campainha ressoou e fez-se silêncio. Vince fêz automàticamente o sinal da cruz e, automàticamente, avançou para a figura escura, lembrando um urso que balançava na sua frente. Packer avançou e Vince soltou um sôco pulando para fora. Os socos irritaram Packer como se fossem picadas de mosquito e êle avançou novamente para apará-los enquanto Vince socava e esquivava-se caminhando para o lado. Packer perdeu por pouco um perigoso sôco de esquerda ao tocar a campainha. Vince estava mais cansado do que devia ao sentar-se. Talvez fôssem os nervos. "Relaxe os músculos, rapaz" disse Eddie. "Vai indo muito bem. Mantenha a esquerda no rosto dêle, mas corte com a direita. Você não está tocando bastante. Você vai bem, mas precisa se mostrar mais agresivo".

O segundo round parecia uma repetição do primeiro, com Vince atacando ràpidamente e afastando-se. Packer queria lutar, mas não podia. As suas fôrças já não ajudavam. Entretanto, a esquerda de Vince e seus pés eram ágeis, mas êle relutava em se promiscuir com Packer! Packer fazia agora todos os avanços, mas falhava muito. Vince contra-atacava, mas numa forma rápida, leve e estranhamente defensiva! O povo batia os pés em uníssono para demonstrar seu aborrecimento. Packer, o velho jogador respondeu à instigação popular com uma tentativa desajeitada, apanhando Vince com seu braço esquerdo e pegando-o com o direito, num "uppercut". Era um sôco louco e sujo, nada parecido com os que Vince aprendeu a aparar, que o apanhou no lado do queixo, derrubando-o para um lado. Antes que Packer pudesse continuar, o round terminava.

BUDD SCHULBERG

Vince se dirigiu para o canto em vez de ir sentar-se no seu banco. O povo ria e gritava. Vince pensou que estava num jôgo de basquete e que o outro "team" havia acabado de fazer uma cêsta. Eddie correu e pediu-lhe que voltasse ao seu lugar. O odor forte de sais entrou pelas suas narinas e o gêlo queimou seu pescoço. "Sôco de um sabido... Não o deixe levar vantagem... Movimente-se bastante e jogue mais direitas..." Êle ouviu Eddie falando a seu ouvido e depois sentiu que o "mouthpiece" estava sendo colocado, uma esponja molhada foi atirada nos seus cabelos e muitas mãos o levantaram e empurraram para o centro do "ring". Antes que pudesse fazer qualquer das coisas que Eddie aconselhara, Packer o estava atacando novamente, andando e batendo e repelindo seus socos e avançando contra êle. Packer avançava e nenhum dos recursos que davam resultado contra os amadores, afetavam ao negro. Packer atacou e empurrou-o para um canto com seu corpo de modo que o rapaz não podia pular nem usar suas pernas. Packer encostou a cabeça no peito do rapaz e bateu. Não era ciência, não era uma experiência, era uma luta e Vince se sentiu caído numa armadilha, não podendo reagir contra a chuva de socos. O "mouthpiece" o estava sufocando, parecia grande demais para caber em sua bôca, se apenas pudesse se libertar disto um momento, respirar ar fresco e recomeçar outra vez... Então — bumba! — algo mais duro do que uma luva de "box" bateu em sua bôca, o "monthpiece" caiu, e Vince caiu de joelhos procurando a peça, quando finalmente tocou a campainha.

Eddie e Specs correram pela arena e arrastaram-no para outro canto reanimando-o febrilmente, Eddie, com os olhos loucos, uma derrota contra um vagabundo perdido como Packer significava a vida antiga sem sabão, sem dinheiro, sem carros, sem comida, volta para as esquinas com os *cow-boys* de Hell Kitchen. "Menino, você precisa reagir, por favor, nós contamos com você, Vinnie, Vince, Vinnie, você me está ouvindo? está escutando? Não nos desaponte, Vinnie..."

Acima dos ombros de Specs e Eddie o juiz olhava os olhos do rapaz. Os promotores estavam tão ocupados tentando incutir um pouco de fôrça falsa e de coragem ao seu lutador espantado, que não notaram o juiz. Até que ao tocar o segundo sinal de aviso dos dez segundos, Vince tentou levantar-se, mas caiu nos braços do juiz! "Lamento, rapaz" disse êsse, indo para Packer, levantou seu punho.

Um velho repórter esportivo falou para um colega: "Êle pode ser um Finneran, mas com certeza não é um segundo *Honeyboy*. *Honeyboy* gostava de lutar."

"Eu vi êste menino treinando, parecia ser bom", disse o outro

"Um lutador de ginásios", disse o velho escritor. "Já vi centenas dêles: lutam porque tem alguém para lhes ensinar e tudo o que sabem vai pela janela na primeira vez em que enfrentam um "ring" de verdade."

"Será que êste menino de São Paulo vale alguma coisa? falou o outro, pronto para a luta seguinte.

* * *

Léo tinha planejado levar os futuros fregueses ao camarim para verem Vince depois da luta, mas resolveu desistir. Sentia-se um pouco encabulado perante os fregueses, por ter elogiado tanto o rapaz.

Pop também estava silencioso. McGann foi correto, mas com sarcasmo, ao dizer: "Não fique muito aborrecido, Finneran. Um rapaz pode usar as luvas, o outro tem uma boa cabeça nos ombros, isto deveria bastar para qualquer pai". Pop abanou a cabeça. Não seria fácil ir trabalhar segunda-feira de manhã. As sete e trinta. Sempre a mesma velha história.

Specs estava do lado de fora do camarim, enquanto Vince se vestia.

"Talvez eu devesse arranjar um outro jôgo para êle, mas acho que seria perda de tempo. O menino não resiste muito. Êle conhece o "box", mas não ama o esporte. Êle iria se machucar muito e não ganharia nenhum dinheiro."

"Muito bem, muito bem, eu tenho olhos, também já vi isto", disse Eddie.

"Lamento muito, *Honeyboy*, a idéia não foi má."

"Ora essa", disse Eddie. Mesmo na noite em que decidiu abandonar as luvas não se sentiu tão perdido, tão vazio e a vida tão insignificante. "Vou sair, beber um pouco de uísque."

* * *

O apartamento estava em silêncio quando Vince voltou. Sentada à mesa estava Ma, ninguém mais.

"Vince?"

"Sim, Ma."

"Deixe-me vê-lo."

Ela o levou para a luz. Havia um arranhão em seu queixo e um ôlho estava inchado.

"Eu perdi, Ma. Não fiz nada."

"Eu ouvi o jôgo pelo rádio."

"Acho que será melhor guardar êste emprêgo na loja depois do colégio."

"Tem razão, Vince". Vá vestir pijama Vou preparar um sanuíche".

Foi para a cozinha e pensou como se sentiriam Pop, Eddie, e Leo, e Molly e Sally. Ótimo. Foi muito bem feito. A coisa não era tão fácil. Quando é que êles aprenderiam que não era tão fácil?

Eddie não voltou senão depois das quatro, quando todos os bares estavam fechados. Tinha dificuldade em chegar ao banheiro a tempo de vomitar.

"Eddie, é você?" Sua mãe chamou do quarto.

"S-sim, s-sou eu. Vá dordormir. Ma, estou bem". Eddie sentia-se muito fraco. Sentia-se como se fôsse cair de cabeça dentro da banheira. Êle iria dormir um pouco, depois ir à esquina para uma cerveja. Havia ali um rapaz lavando pratos, que era muito hábil com os punhos, dizia Paddy. Talvez Eddie pudesse convencê-lo, e...

Vomitou até esvaziar o estômago, depois sentiu o caminho até o quarto estreito que dividia com Vince. Caiu na cama e dentro em pouco roncava através do nariz quebrado de velho lutador, e sonhando seus sonhos de ex-campeão. O lavador de pratos do Paddy's estava se tornando campeão e Eddie estava lá, com uma camisa esporte do Nat Lewis, grandes apartamentos, belas mulheres, e todos estavam dizendo: "Será que você me arranja duas entradas para sexta à noite, *Honeyboy*". — APLA.

FLAGRANTES

de J. J. & J.

AINDA OS CARTÓRIOS

Publicando há dois dias a lista dos mineiros que "mandam" nos cartórios do Distrito Federal, esqueceram-se os Jotas de citar três nomes. E aqui vão êles, aumentando, assim, a relação com a qual procuramos provar que os filhos do país da Gerais têm sido até hoje os mais beneficiados com uma das funções públicas mais disputadas, hoje, no Brasil: Monteiro de Castro, Aníbal Machado e Oswaldo Impellizieri...

APOSTAS...

Os Jotas acusam o recebimento do seguinte telegrama da Asapress, vindo de Curitiba:

"Os espectadores da última corrida de cavalos no Hipódromo de Uvarana, em Ponta Grossa, caíram das nuvens quando viram chegar ali, rigorosamente trajado de Adão, um honrado comerciante da praça. O existencialista havia apostado em que o faria, se o cavalo Tatan vencesse o Grande Prêmio "Brasil". E como Tatan venceu, o herói pagou a sua extravagante aposta."

Tributamos nossa assustada, porém, sincera admiração, pelo amor à palavra empenhada demonstrada, exuberantemente, pelo "honrado comerciante da praça". E, se o seu embaraçoso exemplo fôsse seguido por muitos turfistas cariocas, teríamos acontecimentos curiosíssimos na Gávea, tais como lautas refeições de capim, saltos espetaculares do alto das marquizes, passeios, com vestes paradisíacas, pela "pelouse", penosas caminhadas de retôrno ao lar, além de outros espetáculos, que não podem ser contados em letra de fôrma...

CARTAO DE VISITA...

Imaginem o caso de alguém entrar na sala de visita de um amigo e encontrar um quadro virado, de cabeça para baixo... A impressão não há-de ser lisonjeira. Pois é o que acontece no Rio, conforme se documenta fotogràficamente acima. Logo à saída do aeroporto internacional do Galeão, a primeira placa de sinalização para o tráfego está virada. E se encontra nesta posição irregular já há vários meses... Os Jotas acreditam que não seja necessária uma comissão parlamentar de inquérito, tampouco se exigirá um reforço de verba, para restabelecer a posição distinta e normal do "30". E, com isso, será evitada uma impressão pouco favorável aos nossos visitantes, mal apeiam dos aviões internacionais.

UM MISSIVISTA PARA AS SUECAS

O leitor Roberto Azambuja, Agulhas Negras, mostrou-se interessado pelas duas suecas que querem trocar correspondência, em inglês, com brasileiros, mas, em carta dirigida aos Jotas, solicita o endereço completo das moças escandinavas, já que a nossa nota de 9 de agôsto não continha esta referência.

No entanto, para govêrno do sr. Roberto Azambuja e de outros eventuais aspirantes à troca de cartas, os Jotas informam que as suecas não esclareceram êste detalhe em sua missiva. Portanto, ou a cidade de Forsa, na Suécia, é por demais pequena, ou então as duas moças são conhecidíssimas no lugar, dispensando qualquer outro endereço.

Cacem, conseqüentemente, com as armas de que dispõem...

Vamos falar de mulheres?...

JOSÉ ALVARO

O "affaire" DORIS MONTEIRO está se complicando, porque o marido parece preparado para provar que o "chevrolet" foi comprado por êle mesmo, e não pela cantora.

* * *

Dia 30 de agôsto, a revista "Chuvisco", dirigida por José Rodolfo Câmara, promoverá um chá na "Après-Midi", durante o qual serão escolhidas as cinco moças mais elegantes da nova geração por um júri compôsto de TEREZA SOUZA CAMPOS, POMONA POLITIS, MARIA VITÓRIA, Jacintho de Thormes e Peter.

* * *

Inauguração movimentada teve a exposição do retratista argentino Rodolfo de Luca, no Copa. O retrato da sra. PATRICIA SOARES SAMPAIO, com suas duas crianças, é o que mais tem impressionado.

* * *

GILKA

GILKA SERZEDELO MACHADO ficou doente. ROSINHA deixou de ser, por algum tempo, a professôra e a "glamour-girl" da sociedade, para se tornar enfermeira (eficiente) da mana.

MM FILMANDO EM LONDRES

MARILYN MONROE e Sir Lawrence Olivier já iniciaram as filmagens de "The Sleeping Prince". À esquerda, vemos a loura de Hollywood recebendo instruções do Sir Larry, que co-estrela e dirige a película. À direita, a primeira "tomada" do filme, vendo-se, além do título, dos nomes do diretor e do "cameraman" (Jack Cardiff), a data "histórica" do "pontapé inicial": 7 de agôsto de 1956.

A atriz OLGA NAVARRO recebeu uma carta de Pascoal Carlos Magno, na qual o nosso colega informa que embarcará, de volta ao Brasil, no dia 26 de setembro, pelo "Giulio Cesare".

* * *

A sra. MAISA MATARAZZO cantou, ontem, pela primeira vez, diante de uma câmara de televisão. Aconteceu em São Paulo, no programa do cronista Mattos Pacheco.

* * *

Leiam, na edição de amanhã, na última página do 4.º caderno, uma reportagem ilustrada sôbre a estrelinha DEBBIE REYNOLDS, em evidência no Rio por fôrça de seu divertido filme, "Armadilha Amorosa", em que contracena com Frank Sinatra.

* * *

Adiado para o dia 11 de setembro o "Chá da Primavera", com desfile de modas de ELZA HAOUCHE, que estava marcado para o dia 6 no Copa.

* * *

ANGELA MARIA acusa a "vedete" NELIA PAULA, que já é reincidente na prática, de lhe ter roubado o seu Milton. NELIA se defende, alegando que houve apenas jantares sem maior importância e que não tem culpa da volubilidade do ex-noivo da cantora.

* * *

"MISS DISTRITO FEDERAL UNIVERSITÁRIO"

Com um baile nos salões do Hotel Glória, marcado para as 22 horas de hoje, haverá os desfiles finais e a eleição de "Miss Distrito Federal Universitário". São dez as concorrentes: MÔNICA NORONHA FRANÇA (Fac. Filosofia, Ciências e Letras), RENATA MULLER (Fac. Direito da U.D.F.), IVETE MEIRELES (E.N.B.A.), ÁUREA CELESTE DA SILVA (Esc. Nac. Educ. Física), EDINA BANDEIRA DE MELLO (Fac. Direito Cândido Mendes), LILIA CARVALHO QUEIROZ (Fac. Nac. Direito), MARILIA NETO (Fac. Nac. Farmácia), LEILA FRANCISCO (Fac. Nac. Odontologia), LÍGIA BARRETO (Esc. Serviço Social da U.B.), JOSELINA CIPRIANO (na foto), que foi "Miss Espírito Santo 55" e é agora representante da Faculdade Nacional de Filosofia da U. B. neste interessante certame.

"FRAULEIN"

Estas são as duas graciosas aeromoças que integram a tripulação do vôo inaugural da "Deutsche Lufthansa" para a América do Sul: JUTTA KAEMMERER e KARIN PIPER, realmente muito vistosas em seus uniformes azuis.

Time Olden

◆ "A Mulher é o Limite" será o título da próxima revista que Zilco Ribeiro irá encenar em São Paulo.

◆ Louis Armstrong e seus All-Stars apresentam, em nova gravação, (para a etiqueta Colúmbia), um dos sucessos do momento: "Mack the Knife" (Moritat). No outro lado" Back O' Town Blues".

◆ A fábrica de discos Continental promoverá um "cocktail", segunda-feira próxima, às 17 horas, para a crônica especializada, a fim de apresentar um novo disco.

◆ Serão necessários 995.000 dólares e três meses para reparar completamente o navio "Stockholm".

◆ Cinemas, nos Estados Unidos, estão preparando um sistema eletrônico, que possibilitará derramar sôbre o público duas mil espécies diferentes de perfumes! Êste sistema já está sendo apelidado de "scentovision"...

◆ Fala-se, com insistência, que o locutor Luiz Mendes se transferiria da TV-Rio para a Tupi.

Ary Lobo

◆ Ary Lobo, intérprete de côcos, rojões, etc., estreou na RCA-Vitor com as músicas "Atchim", rojão de Pires Cavalcanti, e "Renda Dá", côco de Gadé e Walfrido Silva.

◆ O Centro Cultural Recreativo Espanhoel convida para a conferência, que será pronunciada por don Cayetano Luca de Tena, sob o tema: "El Maravilloso Mundo de la Escena". Segunda-feira, 20, às 21 horas, em sua sede social.

O "PROFESSOR"

— "Estou tão curiosa para conhecer meu novo namorado! Êle disse ser um grande homem do petróleo, no Texas!"

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 305

Soneca — (Rio)

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS:

1 — Dos polos.
6 — Alma-de-gato.
7 — Residam.
8 — Ventarola.
9 — Mulher formosa (pl.).

VERTICAIS:

1 — Arvoredo frutífero.
2 — Um dos nomes da cola.
3 — Deuses domésticos entre os romanos.
4 — Chama a atenção.
5 — Festividade comemorativa da entrada de Cristo em Jerusalém.

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 304 — *Horizontais*: Par. Colar. Má. Eu. Apartar. Lá. Ta. Ocaso. Aro. *Verticais*: Pó. Alarmar. Ra. Capão. Reato. Mal. Ura. Cá. Só.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE

(de A. P. Eerkes)

Pretas: 8 peças. Brancas: 7 peças. As brancas jogam e dão mate em três lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, D — 4B, qualquer; 2, D, T ou C: mate.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas. Avenida Gomes Freire, 471 Tel.: 52-2020
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-7053 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões Tel.: 33-3070 — 33-6991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 150,00

EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00

NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50

SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador (gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

Balanços & Balancetes

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

31/7/56

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Ativo:

Disponível	116.142,3
Realizável	829.727,1
Imobilizado	32.511,9
Pendentes	7.586,8
Compensação	475.460,0
Total	1.461.378,3

Passivo:

Capital e reservas ...	72.691,6
Exigível	904.668,8
Pendentes	8.557,7
Compensação	475.460,0
Total	1.461.378,3

VIDA COMERCIAL

NOTÍCIAS NACIONAIS

Modificação da legislação sôbre impôsto de renda

Em recente reunião, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, tomou conhecimento, através da palavra do sr. Armando Martins de Freitas, das conclusões a que chegou o Departamento Técnico da entidade, após minucioso exame do projeto de lei que introduz modificações na legislação do impôsto de renda, ora em tramitação no Congresso Nacional.

Essas conclusões são as de que as alterações propostas não consultam interêsses dos contribuintes, tornando-se, pelo contrário, altamente prejudiciais aos mesmos. Os pontos principais para que se chama a atenção no parecer dos técnicos da Liga, são os seguintes:

1 — Elevação da taxa de incidência do impôsto sôbre pessoas jurídicas, que sendo atualmente de 15%, passará a ser de 20%, sôbre lucros superiores a 500 milhões de cruzeiros; 2 — Taxação progressiva incidente sôbre os rendimentos das pessoas físicas; 3 — Proibição de emissões de ações ao portador pelas sociedades mercantis e obrigação da conversão das ações ao portador em ações nominativas dentro do prazo de 5 anos; 4 — Cobrança de juros de mora à razão de 2% ao mês sôbre os débitos vencidos a partir do 4.º mês; 5 — Equiparação ao crime previsto no artigo 297 do Código Penal para a omissão ou declaração inexata que importe em falta de pagamento do impôsto inferior a 1 milhão de cruzeiros; 6 — Tributação mediante lançamento "ex-officio", com base no aumento do patrimônio do contribuinte evidenciado por depósitos em estabelecimentos bancários, empréstimos, aquisições de bens imóveis a título oneroso e valores imobiliários.

Crédito para fomento da produção agrícola

O govêrno colocou à disposição das cooperativas de produção do país 500 milhões de cruzeiros, a ser distribuídos por intermédio do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Esta declaração foi feita pelo ministro da Fazenda, sr José Maria Alkmin, durante sua recente estada em Minas Gerais. Adiantou o ministro que o numerário já se encontra no Banco do Brasil em conta do Tesouro Nacional e em depósito à ordem do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, que processará o financiamento a tôdas as cooperativas em condições as mais favoráveis possíveis. Advertiu, contudo, o sr. José Maria Alkmin que êsse recurso não deve ser desviado, em hipótese nenhuma, das suas finalidades, que é o incremento da produção. A distribuição, adiantou, será feita equitativamente, de modo a atender às reais necessidades dos Estados, na proporção do desenvolvimento em cada um da respectiva rêde cooperativista

Estável o nível das insolvências comerciais

O número de títulos protestados em São Paulo, bem como a correspondente importância global, subiram ininterruptamente, de quase 7 mil títulos, no valor de Cr$ 190 milhões, nos 5 meses iniciais de 1955, para mais de 20 mil títulos, no valor de Cr$ 221 milhões, em igual época do ano em curso.

Na praça do Rio de janeiro, também cresceu continuamente a quantidade de promissórias e duplicatas não pagas (7,4 mil no 1.º semestre de 1955 e 7,9 mil no 1.º semestre de 1956), mas a soma não liquidada voltou últimamente a nível mais satisfatório (Cr$ 110 milhões no 1.º semestre de 1956, contra 152 milhões no 2.º semestre de 1955 e Cr$ 120 milhões no 1.º).

Confrontando os mais recentes resultados com os de igual período de 1953, lê-se em "Conjuntura Econômica", notamos que o movimento tendeu últimamente a estabilizar-se no Rio de Janeiro o que não se verificou na Capital paulista:

	N.º	Valor
Rio de Janeiro	+ 7%	— 8%
São Paulo	+ 21%	+ 16%

Uma comparação dos números observados em intervalos consecutivos mostra a interferência de fortes oscilações na Capital da República e uma evolução mais constante em São Paulo:

Ultimos 5 Meses de 1955

	N.º	Valor
Rio de Janeiro	+ 5%	— 26%
São Paulo	+ 6%	+ 7%

Primeiros 5 Meses de 1955

	N.º	Valor
Rio de Janeiro	+ 1%	+ 25%
São Paulo	+ 14%	+ 9%

Prejudicial a importação de aves abatidas

A Comissão de Estudo da Avicultura Nacional solicitou a atenção do Departamento Nacional da Produção Animal para os inconvenientes que a importação de galinhas abatidas, "prontas para cozinhar", pode trazer à economia do país. A medida prende-se à divulgação feita, nesta Capital, por uma firma estrangeira, na qual acentua poder enviar para a América Latina aves nas referidas condições.

Justificando a iniciativa, a CEAN argumentou que, do ponto de vista econômico, não se deve facilitar a concorrência de produtos alimentícios estrangeiros, como o oferecido, quando a avicultura brasileira está em condições de atender ao consumidor. Nossos aviários, salientou aquêle órgão técnico, já oferecem produção suficiente para as solicitações do mercado interno.

Mas, as objeções de ordem sanitária são, igualmente, preponderantes, pois aurtos diversos da doença de Newcastle e outras epizootias são consequentes às importações de carcaças; e, com essas carcaças, doenças ainda desconhecidas de nossas criações (bronquite infecciosa, laringo-traqueite, etc.) podem ser introduzidas no Brasil. A precaução da CEAN, assim, torna-se justificável.

Usina hidrelétrica em Barra do Corda

A construção da usina hidrelétrica do Rio Corda, Maranhão, destinada ao abastecimento de energia ao Núcleo Colonial de Barra do Corda, está sendo ultimada pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, a fim de atender às atividades agrícolas, já existentes no Núcleo, bem como às necessidades futuras, com a localização de novas famílias de pequenos agricultores que se está processando de acôrdo com as diretrizes aprovadas pelo Congresso dos Bispos do Nordeste, realizado em Campina Grande, na Paraíba.

O Núcleo Colonial de Barra do Corda, localizado entre os dois grandes rios da região, tem como principal finalidade o abastecimento de São Luís e de tôda a zona adjacente. Ali ficarão estabelecidas mais duas mil famílias de agricultores, para o aproveitamento de terras disponíveis.

O sr. Procópio Gomes de Freitas, presidente do INIC, determinou as providências necessárias à conclusão da usina, objetivando o aumento da rentabilidade dos colonos, beneficiando os atuais bem como aos que ali, no futuro, venham a radicar-se.

Novas normas para a política tritícola do país

Na última reunião da Confederação Rural Brasileira, foi debatido o problema do trigo nacional. Na ocasião o sr. Agostinho Monteiro teceu comentários em tôrno do projeto em curso na Câmara dos Deputados, que estabelece novas normas para a política tritícola do país. Salientou o orador que as medidas consubstanciadas na proposição vem completar o intervencionalismo estatal na produção, industrialização e comércio do trigo, através de diversos órgãos dos Ministérios da Agricultura, do Exterior e da Fazenda.

Encareceu ainda o sr. Agostinho Monteiro a fixação de uma política tritícola capaz de nos libertar da importação, cujo montante, no presente exercício, representará uma evasão de divisas da ordem de 7 bilhões de cruzeiros.

O parecer do Conselho Técnico da Confederação subscrito pelo sr. Benjamim Cabello, com aditamentos dos srs. Agostinho Monteiro e Manoel Vargas, sustenta as vantagens da proposição do deputado Waldemar Rupp, destacando entre elas a eliminação da fraude denominada "trigo-papel", afastada pelo estabelecimento de preço único do govêrno.

Produção de petróleo no recôncavo baiano

A produção de petróleo do recôncavo baiano atingiu, no mês de julho, a 239.771 barris, tendo sido postos em funcionamento 112 poços dos 304 existentes naquela região.

Tendo sido a produção do mês de junho da ordem de 170.090 barris, verificou-se assim um aumento de 69.681 barris.

Os campos petrolíferos do recôncavo baiano entrarão em regime de produção, logo fique concluído o terminal marítimo da Ilha Madre de Deus, o que espera que ocorra até o fim dêste mês. M.

(Continua na página seguinte)

AVISO À PRAÇA

MICHEL RABINOVICH e ERON SPERLING avisam a esta praça e as demais praças do País que, nesta data, retiraram-se da firma MANUFATURA DE PELES FRANBRA LTDA., com sede nesta capital, satisfeitos de seus haveres, sem encargos de qualquer natureza deixando à responsabilidade de seus sucessores MARCEL VIDEAU, GEORGES SANSELME e ROLAND SANSELME os negócios da citada firma.

S. Paulo, 25 de julho de 1956. — *Michel Rabinovich — Aron Sperling.* — De acôrdo: *Georges Sanselme — Marcel Videau e Roland Sanselme.* 31807

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

Oscilação irregular do algodão em N. York

NOVA YORK, 17 — Em tranquila sessão do Mercado de Algodão, os futuros do têxtil oscilaram de maneira irregular, com os meses próximos em alta e as entregas distantes em baixa. No fechamento, os preços estavam entre 11 pontos de alta e 14 de baixa. O mercado havia aberto em baixa de 3 a 7 pontos. Em Nova Orleans, os futuros fecharam entre 12 pontos de alta e 7 de baixa. No começo, a lista declinou, como sequência à liquidação de ontem, porém houve alguma demanda ante a declinação, pouco depois, e os preços se firmaram. Para o fechamento, as compras determinaram um estímulo nos meses próximos, elevando suas cotações aos níveis mais altos do dia. Nada de novo houve nas notícias, para agitar o interêsse comercial. Passaram-se por alto as cifras de um consumo menor. U.P.

Porque declinaram as exportações da Grã-Bretanha em 1954-55

O "Board of Trade Journal" de Londres, informou, ontem que durante os anos de 1954 e 1955 a Grã-Bretanha não figurou muito bem no comércio mundial de exportação.

"Nossas exportações de artigos manufaturados" — disse — "aumentaram durante êsses dois anos em 13 por cento, porém esta foi apenas a metade do aumento em comparação com o obtido por outros países.

"O Japão e a Alemanha mostraram à Grã-Bretanha o que se pode fazer quanto à produtividade. As exportações do Japão entre 1953 e 1955 aumentaram em 86 por cento, se bem que o nível de pré-guerra de seu comércio era inferior, em muito, ao da Grã-Bretanha.

No mesmo período, as exportações alemãs subiram em 49 por cento. Os Estados Unidos aumentaram seu comércio de exportação em 16 por cento nos anos de 1954/55.

A participação dos fabricantes britânicos declinou de 21,3 por cento em 1953 à cifra provisória de 19,8 por cento no ano passado."

Acrescenta o jornal que uma das razões pelas quais a Grã-Bretanha declinou em suas exportações foi o elevado nível da procura interna nas atividades de consumo de metais. U.P.

Venezuela e Brasil — principais exportadores latino-americanos

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos informa que a Venezuela se colocou em primeiro lugar como nação exportadora latino-americana, com um total de 1.846 bilhão de dólares. Em segundo lugar vem o Brasil, muito próximo, com 1.423 bilhão de dólares. A Argentina colocou-se em terceiro lugar, distanciada. As exportações latino-americanas somaram a 7.952 bilhões de dólares, no total mundial de 83.908 bilhões de dólares, enquanto que suas importações ascenderam a 7.279 bilhões de dólares, de um total mundial de 88.036 bilhões de dólares. O Brasil liderou a América Latina em importação.

Inevitável a estabilização do preço do café

BOGOTA, 17 — Andrés Uribe Campuzono, representante da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia nos Estados Unidos, advogou a causa do preço mundial do café, ao assinalar que a estabilização é "absolutamente inevitável".

Em declarações ao vespertino "La Paz", Uribe manifestou ser uma "injustiça econômica permitir preços de artigos de primeira necessidade flutuarem desenfreadamente, enquanto permanecem estáveis em altos níveis, e, às vêzes, até mesmo aumentam, os preços de produtos manufaturados importados de nações produtoras de artigos de primeira necessidade.

A declaração de Uribe é subsequente às importantes manifestações do ministro da Fazenda, Carlos Vilaveces, nas quais instou o Brasil a integrar a Comissão Mista, de forma a permitir uma rápida estruturação do pacto cafeeiro.

Holanda: Exportações de tintas, lacas e vernizes

De acôrdo com dados divulgados pela Associação de Fabricantes de Vernizes e Tintas, as exportações holandesas de tintas, lacas e vernizes, em 1955, atingiram o volume de 12 milhões de quilogramas e o valor de 28 milhões de florins, o que constitui um novo recorde. Em comparação com 1954, houve um aumento de nove por cento no volume e de 11 por cento no valor. As exportações se destinaram a cêrca de cem países, em todo o mundo, dividindo-se da seguinte maneira: cêrca de 60 por cento para países europeus, 20 por cento para a África, 15 por cento para a Ásia e 5 por cento para o Hemisfério Ocidental. No que diz respeito ao volume de tintas exportadas, a Holanda ocupa o terceiro lugar do mundo. S.H.I.

Lucros das ferrovias holandêsas

As Ferrovias holandesas tiveram um lucro de 10.700.000 florins em 1955, em comparação com 2.600.000 em 1954. Nove milhões de florins dêsse total serão utilizados para pagar 3 por cento de dividendo aos acionistas e o restante será transferido para reservas.

A renda bruta teve um aumento de 48.900.000 florins, alcançando 454.900.000 florins. Dêsse aumento, 21.400.000 florins corresponderam ao transporte de passageiros e o restante ao transporte de mercadoria. As despesas gerais tiveram um aumento de 40.800.000 florins, atingindo 444.300.000 florins.

Segundo diz o relatório anual da organização, a maior parte do programa de ampliação poderá ser financiada com os próprios recursos da emprêsa. S.H.I.

CAFÉ: Baixa

NOVA YORK, 17. Os contratos para entrega futura de café Santos "B" fecharam, hoje, em baixa de 14 a 45 pontos e se venderam 102 contratos.

Os contratos "M" fecharam entre 50 pontos de baixa e 10 de alta, vendendo-se 71.

A calma no mercado cafeeiro determinou alguma liquidação dispersa dos dois contratos para entregas futuras, e o "B" suportou também a pressão de algumas operações de cobertura.

No mercado de entrega imediata, o café Cantos "S" declinou um quarto de centavo, para cotar-se a 60,5 centavos, a libra-pêso.

Os contratos abertos "B" somaram, hoje, 1849, quatro menos que ontem. Os "M" somaram 1282, sete menos que na véspera.

Os cafés colombianos Manizales, Medelim, Armênia e Giradot declinaram, hoje, um quarto de centavo, no mercado de entrega imediata, e se cotaram a 80 centavos e meio, a libra-pêso. U.P.

CACAU: Cotação

NOVA YORK, 17. A Bôlsa de Cacau cotou, hoje, o Bahia tipo superior a 26,52 centavos de dólar, a libra, com 18 pontos de baixa. U.P.

ALGODÃO: Cotações

LIVERPOOL, 17. O Mercado de Algodão efetuou, hoje, as seguintes cotações:

Contratos antigos — Out.-nov., 25.00; dez-jan., 24.65; março-abril, 24.45 nominal; maio-junho, 24.35 nominal; julho-agôsto, 24.20 nominal.

Contratos novos — Out.-nov., 24.70 nominal; dez.-jan., 24.65 nominal; março-abril, 24.50 nominal; maio-junho, 24.40 nominal; julho-agôsto, 24.40 nominal.

O produto egípcio, "Karnak", fechou, para nov.-dez., a 34.00. U.P.

Estoques de cafés visíveis nos Estados Unidos

Em 14 do corrente, os estoques de cafés visíveis, nos Estados Unidos, ou flutuantes para o país, elevavam-se a 1.277.000 sacas, contra 883.000 na mesma data de 1955.

As chegadas de café para os Estados Unidos, desde 1.º do corrente, são avaliadas em 567.000 sacas, contra 471.000 no mesmo período do ano passado. F.P.

Marinha Mercante Holandesa

O relatório da Koninklijke Nederlandsche Reedersvereeniging (Real Associação dos Armadores dos Países Baixos) salienta que, em 1955, a marinha mercante holandesa se beneficiou, de maneira satisfatória, com a crescente necessidade de meios de transporte em todo o mundo.

A 1.º de janeiro de 1956, a composição da marinha mercante holandesa era a seguinte:

	N.º	Tons. brutas de registro
Navios de passageiros	36	376.375
Cargeiros	421	2.098.559
Petroleiros	121	923.314
Navios de cabotagem (menos de 500 ton.)	822	291.370
Total	1.400	3.689.618 S.H.I.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro 168.º Dividendo

O 168º dividendo desta Companhia, relativo ao primeiro semestre de 1956 e referente às ações nominativas, será pago no Rio de Janeiro, pela Secção da Companhia, à rua Santa Luzia, número 685 — 11º andar — sala 1102 — a partir de 4 (quatro) de Setembro próximo, das 12.30 às 15.30 horas (aos sábados das 9,00 às 10,30).

Os portadores dessas ações receberão, pelo 1º semestre referido, Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os dividendos das ações ao portador serão pagos a partir de 15 (quinze) de Setembro próximo, no mesmo local e na mesma base de Cr$ 8,00 por ação, mediante a apresentação dos cupons nº 31 (trinta e um), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, estando sujeitos aos descontos, na forma legal, do impôsto de renda e adicional determinados pelo Decreto nº 36.773, de 13/1/1955, e pela Lei nº 1.474, de 26/11/1951.

Os procuradores de acionistas possuidores de ações nominativas residentes ou domiciliados no estrangeiro, deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do impôsto de renda arrecadado na fonte.

São Paulo, 16 de Agôsto de 1956 — a) *Jayme Cintra* — Diretor-presidente. 13404

COMUNICADO

A firma INDUSTRIA E COMÉRCIO CAFÉS ESCOLHIDOS, LIMITADA, declara para os devidos efeitos, que extraviou-se o conhecimento de caução nº 1.619 de 9 de Fevereiro de 1955, na quantia de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), que a mesma firma, prestou na Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil. 21299

A PRODUÇÃO DE MÁQUINAS DE COSTURA

A indústria nacional produtora de máquinas de costura de uso doméstico, não obstante tenha apenas cinco anos de existência já dispõe de produção superior a da Suiça, Itália e Espanha, para apenas mencionar alguns países tradicionalmente produtores. Conforme dados fornecidos pela Associação Prof. da Indústria de Máquinas de Costura, a atual produção é da ordem de 1.500 máquinas diárias, ou cêrca de 400 mil unidades anuais, o que ultrapassa o consumo interno.

Asp.

NOTÍCIAS DE MINAS GERAIS

S/A SKAF, Indústria e Comércio — esta sociedade, com sede à Av. Joaquim Anibal, 297, em Araguari, está convidando a sua assembléia geral para se reunir no próximo dia 28 para tratar do desenvolvimento de seus negócios.

*

P. Almeida S/A. — foi eleito o seu diretor comercial, com um salário mensal de Cr$ 10.000,00, o sr. Paulo Afonso Freitas de Almeida.

*

Seleme Comércio e Indústria S/A. — esta firma estabelecida à Avenida Marechal Floriano 800, em Governador Valadares, e controlada pelo conhecido comerciante sr. Seleme Hilel, resolveu liquidar seus negócios.

*

Ciri-Lux, Cia. Hidroelétrica do Rio São Luiz — foi aumentado o capital para Cr$ 5.000.000,00 tendo sido eleito seu presidente, com ordenado mensal de Cr$ 6.000,00 o sr. Altamir Moreira Gracia. A Companhia deverá expandir os seus negócios, e o aumento foi subscrito por particulares residentes em Manhuaçu.

*

Companhia Setelagoana de Engenharia, Comércio e Indústria — está sendo convocada a assembléia geral a se reunir à rua Renato Feio, 32, em Sete Lagoas, para decidir sôbre o aumento de capital.

*

Companhia Manufatora de tecidos de algodão — a fim de atender à sua expansão industrial, adquirindo novos mecanismos e remodelando várias secções, esta companhia, cuja fábrica de tecidos está instalada em Cataguazes, elevou o seu capital para Cr$ .... 30.000.000,00, sendo subscrito pelo grupo do sr. Manoel Inácio Peixoto.

*

Cia. Fôrça e Luz Epaminondas Ottoni — com sede social em Teófilo Otoni, vai reformar a sua diretoria tendo para isso convocado a sua assembléia para o dia 5 de setembro.

BRASIL KENNEL CLUB

Conselho Deliberativo

Estão convocados os srs. membros do Conselho Deliberativo do Brasil Kennel Club a se reunirem ordinàriamente, de acôrdo com o artigo 67.º item I dos Estatutos, no dia 22 de agôsto de 1956 em 1.ª convocação às 17 horas ou, na falta de n.º legal, em 2.ª convocação, às 18 horas com qualquer n.º, na sede social à rua Debret 23-13.º salas 1311-12, a fim de:

a) Tomar conhecimento do relatório do presidente, examinar o balanço geral e votar o parecer do Conselho Fiscal.

b) Aprovação da reforma dos Estatutos.

c) Assuntos de interêsse geral.

Persival Benevides de Azeredo. — Presidente BKC.

11375

EXACTA

Seguros e Representações S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de agôsto de 1956, às 17 horas, na sede social, à rua México 111, 14º pavimentos, salas 1.404 e 1.405, nesta cidade do Rio de Janeiro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, com a demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1955, e, em seguida, elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o novo período, fixando as remunerações dos respectivos titulares.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1956 — "EXACTA" — *Seguros e Representações S.A.* — (a) *Lauro Pinheiro Guimarães* — *Diretor* 31878

EM BUENOS AIRES O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA PARA NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS

BUENOS AIRES, 16. O sr. Antonio Correia do Lago, que chegou ontem a esta Capital, procedente do Rio de Janeiro, para chefiar delegação do Brasil que manterá negociações comerciais com a Argentina, fêz visitas de cortesia ao Ministério da Relações Exteriores e a outras repartições do govêrno.

Em virtude dos feriados públicos de ontem e de amanhã, as negociações oficiais só terão início na próxima semana. U. P.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas da PREVINAL Comércio e Indústria S.A. à reunir-se em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 6 de setembro próximo, às 16 horas, na sede social à Rua da Assembléia nº 11, 12º andar, para deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1956 — *Previnal Comércio e Indústria S.A.* (a) *Evaldo de Souza Freitas* — Diretor. 61246

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas da PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. à reunir-se em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 3 de setembro próximo, às 16 horas, na sede social à Rua da Assembléia nº 11 — 12º andar, para verificarem e aprovarem o aumento do Capital Social.

Rio de Janeiro, 9 de Agôsto de 1956 — *Previnal Comércio e Indústria S. A.* — (a) *Evaldo de Souza Freitas* — Diretor. 61247

À PRAÇA

Levo ao conhecimento que retirei-me em 30 (trinta) de junho de 1956 (mil novecentos e cincoenta e seis) de *GEYER — MOLAS LTDA.* cessando, assim tôda e qualquer responsabilidade minha como sócio, inclusive como tecnico.

Rio de Janeiro, 17 de Agôsto 1956 — (a) *Otto Robert Geyer* 16239

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Oliveira, Catumbi 121. CENTRO: Granado, 1º de Março 14; São Joaquim, Av. Marechal Floriano 173; Mauá, São Francisco da Prainha 21; Vera-Cruz, Lavradio 147; Londres, praça Cruz Vermelha 26; Lux, Bento Ribeiro 5. ESTÁCIO: Silvoquímica, São Carlos 63-A. LAPA: Lincoln, Av. Mem de Sá 80. MANGUE: São Sebastião, Comandante Maurity 90; RIO COMPRIDO: Nacif, Barão de Petrópolis 51. SANTO CRISTO: Farm. Santo Cristo, rua Santo Cristo 181; Santa Clara, Santo Cristo 245.

ZONA NORTE — ANDARAÍ: N. S. de Lourdes, Barão de Mesquita 786-A; Continental, Barão de Mesquita 238; Santa Terezinha, Araujo Lima 19. BANGU: Olivier, Cherburgo 21; Rio da Prata, rua Rio da Prata 1250-A. BENFICA: Guanabara, Licinio Cardoso 261. BENTO RIBEIRO: São José, Pacheco da Rocha 106; Alfenas, rua Alfenas 600-C. BONSUCESSO: Farm. Bonsucesso, Cardoso de Morais 100; Sagrado Coração, Av. Guilherme Maxwell 438; Almeida, Tangará 5-A; Bittencourt, Av. dos Democráticos 321-A. BRAZ DE PINA: Cavaggioni Orojó 179-A. CACHAMBI: Farm. Cachambi, rua Cachambi 254. CAMPO GRANDE: Redentor, Augusto Vasconcelos 20. CASCADURA: Presidente, Av. Suburbana 7351-B; Para Todos, Av. Suburbana 5825; Marialva, Goiás 614; Daltro, Cerqueira Daltro 186-B; Padre Nóbrega, Av. Suburbana 8648; Santa Rita, Estr. Intendente Magalhães 1153. COELHO NETO: César, Araçatuba 14-H-7. CORDOVIL: Debiase, Barão de Melgaço 400-B; Liz, Major Conrado 84; Romero, Bulhões Marcial 61. DEL CASTILHO: Coelho Neto, Av. Automóvel Clube 4025. DEODORO: Maria da Penha, João Vicente 1173. ENG. DE DENTRO: Santo Antônio, Adolfo Bergamini 390-C; Horta, Dr. Padilha 485-B. ENGENHO NOVO: Farm. Eng. Novo, Barão do Bom Retiro 96 ENG. DA RAINHA: N. S. da Conceição, Julia Cortines 98-A. ENG. VELHO: Rex, Haddock Lobo 153; Santa Terezinha, Mariz e Barros 455; Social, Av. Comandante Cordeiro de Farias 133. GRAJAÚ: Juiz de Fora, Mearim 1. ILHA DO GOVERNADOR: Inaculada Conceição, Peixoto de Carvalho 14; Modêlo, Combu 9. INHAÚMA: Farm. Inhaúma, Alvaro de Miranda 451; São Tiago, Av. João Ribeiro 254-B. JACAREPAGUÁ: Ferrari, Godofredo Viana 555. LINS VASCONCELOS: Do Lar, Lins de Vasconcelos 240-A. LUCAS: Castro, Lucas Rodrigues 28-B; Bandeiras, Av. das Bandeiras 41, 42 e 43. MANGUEIRA: Vidar, 8 de Dezembro 40-A. MEYER: Sampaio, 24 de Maio 665; Axeal, Aquidabã 581-C; N. S. da Guia, Dias da Cruz 802-B; Santa Terezinha, Dias da Cruz 476. OSVALDO CRUZ: Cabral, Fernandes Marinho 45; Marangá, Areal 453. PACIÊNCIA: Farm. Paciência, Estr. dos Vieiras 19-A. PEDRO ERNESTO: Salva-Vidas, Pirangi 31-B; Mucaino, Uranos 997; Santos, Uranos 1329. PENHA: Carraro, Montevidéu 1330; Primavera, Av. Braz de Pina 1266-A. PENHA CIRCULAR: Rodrigues, Lobo Junior 1354; Raul, Dionisio 36-B. PIEDADE: São Cristóvão, Bernardino de Campos 128; Santa Alice, Assis Carneiro 60. RAMOS: N. S. Nazaré, Custódio Nunes 155-B. REALENGO: I.A.P.I., Marechal Modestino 219-F; Capitólio, Marechal Soares Andréia 290; Baiana, Muniz de Souza 30. RIACHUELO: N. S. da Conceição, Lino Teixeira 175. RICARDO ALBUQUERQUE: Botelho, Pereira da Rocha 37 SANTA CRUZ: São Jorge, Faxina 22 SÃO CRISTÓVÃO: Leopoldina, Francisco Eugênio 120; Universitária, Bela 68; Iris, São Januário 83; Nova Era, General José Cristino 162. TIJUCA: Saenz Pena, praça Saenz Pena 23; Marino, Av. Tijuca 87-B; Delta, Pereira de Siqueira 69. TODOS OS SANTOS: São Pedro, José Bonifácio 693. TURIASSU: Lavras, Estr. do Otaviano 232-C. VILA ISABEL: Farm. Vila Isabel, Av. 28 de Setembro 285; Boulevard, Av. 28 de Setembro 194.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Moura, Voluntário da Pátria 244; Mourisco, R. da Passagem 149-A; Santo Inácio, São Clemente 21; São Luiz, Real Grandeza 313; Redentor, Humaitá 310. CATETE: Elói, Catete 362. COPACABANA: Pôsto 6, Julio de Castilhos 15-C; São Judas Tadeu, Av. Copacabana 1219; Santa Joana, Miguel de Lemos 44-A (loja); Rápida, Gustavo Sampaio 576-B; As Ordens, Paula Freitas, 183-B. FLAMENGO: Farm. Flamengo, praia do Flamengo 224-A. GÁVEA: Turfe, Pacheco Leão 16-A. IPANEMA: Caiçara, Garcia d'Avila 137-F. LARANJEIRAS: Tricolor, Laranjeiras 335. LEBLON: Beira-Mar, Carlos Góis 88; S.O.S., Av. Bartolomeu Mitre 297.

II CONFERÊNCIA NACIONAL DOS TRITICULTORES

PORTO ALEGRE, 16 — Segundo se apurou, o ministro da Agricultura não comparecerá a II Conferência Nacional de Triticultores, que será instalada em Cruz Alta, no dia 18 do corrente, conforme estava anunciada. Entretanto, é certa o comparecimento do titular da Agricultura à XXIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a iniciar-se a 1º de setembro próximo, no Parque da Diretoria da Produção Animal, no Menino de Deus.

REPRESENTARÁ O GOVERNADOR

FLORIANÓPOLIS, 16 — O sr. Mário Bruza representará o governador Jorge Lacerda na II Conferência de Triticultura a realizar-se em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. A Assembléia Legislativa também se fará representar no conclave por uma comissão de deputados.

Oportunidades comerciais — França

Firmas francesas desejam importar

MADEIRAS

M. A. Boutin — 59 bis, rue du Lignon — LA ROCHELLE-FETILLY (Charente-Maritime)
R. Radas — 55, rue de Rivoli — Paris. I.er
Société "France-Brésil" — 56, rue de Rome — PARIS
Socinbois — 75, 77 et 79, rue Bourbon - BORDEAUX (Gironde)
Société Parisienne d'Organisation Commerciale — 3, Cité Rougemont — PARIS, 9.e
Maurice Rosenthal — 12, rue Larrey — PARIS. V.e
Georges Noel & Cie. — 130, Boulevard Haussmann - PARIS, 8.e
Banque des Produits Alimentaires et Coloniaux — 5, rue Schibe — PARIS
A. Charles — 60, rue Dumont d'Urville — LE HAVRE (Seine-Maritime)

CACAU

Veuve J. B. Raschiero — 93, Boud de Strasbourg — LE HAVRE (Seine-Maritime)
Union Française pour le Commerce Extérieur — 3, Place de la Madeleine — PARIS. 8.e
Camille Tabar & Cie — 175, Bourse de Commerce - PARIS. I.er
Société Française pour le Commerce avec les Colonies et l'Etranger — 18, rue de la Rochefoucauld — PARIS. 9.e
Société Turfait & Cie — 17, rue Moncey — PARIS. 9.e
Union Française pour le Commerce Extérieur — 3, Place de la Madeleine — PARIS. 8.e
Société Européenne Import-Export — 8, rue des Francs-Bourgeois — STRASBOURG (Bas-Rhin)
Ets. Skandrani — 3, Passage Bensasson — TUNIS (Tunisie)
Ets. Cuzin & Frenkel — 72, Champs-Elysées — PARIS. 8.e
Société Française pour le Commerce avec les Colonies et l'Etranger — 18, rue de La Rochefoucauld — PARIS. 9.e
Duclaud & Cie — 33, rue Font-Laurière — PERIGUEUX (Dordogne)
Comptoir d'Agences Franco-Brésiliennes — 144, rue Victor Hugo — LE HAVRE (Seine-Maritime)
Jacques Lepagnol — 7, Boulevard de la Liberté — MARSEILLE (Bouches du Rhône)
Vve J. B. Raschiero — 93, Boulevard de Strasbourg — LE HAVRE (Seine-Maritime)
Dekyaspotter Frères — 34-36, rue du Collège — B.P. 49 — DUNKERQUE (Nord)

CAFÉ

Pierre Samson — 7, Boulevard de la Liberté — MARSEILLE (Bouches du Rhône)
Roger Cardon — Palais de la Bourse — Place Gabriel — BORDEAUX (Gironde)
Albert L. Lefevre — 7, rue de la Trémoille — PARIS. 8.e
Ets. Jean Destruel & Cie — 21, Avenue Montaigne — PARIS. 8.e
Aux Primeurs de France — 34, rue des Bourdonnais — PARIS
Camille Tabar & Cie — 175, Bourse de Commerce - PARIS. I.er
M. Leibovivi — Les Fontaines — VERT (Seine-et-Oise)
Ets. Rouch Frères — 18, Avenue Maginot — DAKAR (A.O.F.)
André Fellus — 57, rue de Corse — TUNIS (Tunisie)

CÊRA DE CARNAÚBA

Raffinerie Franco-Polonaise d'Ozokérite — 105, Avenue de Stalingrad — ARGENTEUIL (Seine-et-Oise)
Marcel Eloy & Cie — 68, Chaussée d'Antin — PARIS. 9.e
Société Mazura — 11, rue des Petites Ecuries — PARIS. X.e

COUROS E PELES

Olivier & Cie — 91, Avenue Kleber — PARIS. XVI.e
Fousse & Ewald — 11, rues Barbette — PARIS. 3.e
Anciens Ets. Blumenthal — 19, rue Jacques Bingen — PARIS. XVII.e
Magnant & Cie — 14 bis, rue de la Clef — PARIS. V.e
Ets. Denoyelle & Cie — 126, rue du Nouveau Monde — ROUBAIX (Nord)
Incomex — 137, rue du Ranelagh — PARIS. XVI.e
Marcel Bobet — 17, rue Dieu — PARIS
Edmond Levy — 26,

VIDA COMERCIAL

I) Câmbio no Brasil

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,3234
Franco belga	0,3785	0,3692
Lira	0,0302	0,0291
Peso uruguaio	4,4597	4,3048
Peso argentino	N/c.	N/c
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6325
Florim	4,9497	4,8287
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6346
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,5040	4,3939

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

a) CAMBIO LIVRE
(Dia 17-8-956)

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr$ 73.50. Venda Cr$ 75.80.

No fechamento: Compra Cr$ 73.30. Venda Cr$ 75.50.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 201.00. Venda Cr$ 207.00.

No fechamento: Compra Cr$ 201.00 Venda Cr$ 207.00.

Cotações do marco:

No fechamento: Compra Cr$ 17.70. Venda Cr$ 17.20.

Cotação da lira:

No fechamento: Compra Cr$ 0.123. Venda Cr$ 0.115.

Cotação do escudo:

No fechamento: Venda Cr$ 2.65.

MERCADO — Na abertura, calmo; no fechamento, estável.

b) CAMARA SINDICAL
MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 15-8-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	75,85
Alemanha — Marco	17,81
França — Franco	0,21
Inglaterra — Libra	205,01
Itália — Lira	0,1254
Portugal — Escudo	2,65
Suécia — Coroa	13,30
Suiça — Franco	17,80
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5040
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
MERCADO DE MOEDAS	
América do Norte — Dólar	76,03
Alemanha — Marco	17,70
Espanha — Peseta	1,75
França — Franco	0,1930
Portugal — Escudo	2,72

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme Instrução n. 131, da SUMOC:

1ª Categoria:

Dólar USA	18,70
Convênio	22,36
Libra	52,36
Suiça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3210
Dan. Kr.	2,4661
Islândia	48,132
D. M.	4,4324
Florim	4,9211
Lira	0,0290

2ª Categoria:

Dólar USA	24,70
Convênio	22,95
Libra	69,16
Suiça	5,76
França	0,0655
Bélgica	0,4940
Suécia	4,4390
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,25
D. M.	5,8506
Florim	6,50
Lira	0,0395

3ª Categoria:

Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,592
Suiça	8,5444
França	0,0983
Bélgica	0,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	93,348
D. M.	8,7252
Florim	9,6422
Lira	0,0580

4ª Categoria:

Dólar USA	48,64
Convênio	45,92
Libra	136,192
Suiça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,832
Dan. Kr.	6,5878
Islândia	128,576
D. M.	11,5800
Florim	12,8001
Lira	0,0778

II) Câmbios Estrangeiros

a) NOVA YORK, 17.

Abertura — Nova York sôbre Londres por £ 2.7825 comp. e 2.7837 vend. **Montreal** telegr. por $ 1.0206 comp. e 1.0212 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.32 comp. e 1.35 vend. **Buenos Aires** tel. por P. 3.30 comp. e 3.35 vend. **Montevidéu** por P. 23.50 comp. e 23.75 vend. **Paris** tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. **Berna** telegr. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. **Madrid**, taxas média por P. 2.36. **Lisboa**, telegr. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0037 comp. e 2.0050 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 25.10 comp. e 26.12 vend. **Alemanha** tel. por Mark 24.40 comp. e 24.50 vend.

b) NOVA YORK, 17.

Fechamento — Nova York sôbre: **Londres** telegráfica por £ 2.7825 comp. e 2.7837 vend. **Montreal** tel. por $ 1.0209 comp. e 1.0215 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.32 comp. e 1.36 vend. **Buenos Aires** telegr. por P. 3.30 comp. e 3.35 vend. **Montevidéu** tel. por P. 2.0037 comp. e 2.0050 vend. **Paris** tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. **Lisboa** tel. por Esc 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por P. 2.0043 comp. e 2.0056 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.11 comp. e 26.13 vend. **Alemanha** tel. por M. 24.43 comp. e 24.48 vend. **Madrid**, taxa média por P. 2.36.

c) LONDRES, 17.

Abertura — Londres à vista, por £ sôbre **Nova York** por $ 2.7818 comp. e 2.7831 vend. **Canadá** por $ 2.7250 comp. e 2.7262 vend. **Bruxelas** por F. 139.1750 comp. e 139.2250 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3525 comp. e 19.3550 vend. **Paris** por F. 981.50 comp. e 981.75 vend. **Alemanha Ocidental** por M. 11.6962 comp. e 11.6987 vend. **Amsterdam** por F. 10.6425 comp. e 10.6450 vend. **Itália** por L. 1.74450 comp. e 1.745 vend. **Oslo** por Kr. 19.3875 comp. e 19.3912 vend. **Lisboa** por Esc. 80.15 comp. e 80.25 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.4037 comp. e 14.4062 vend. **Berna** por F. 12.1775 comp. e 12.18 vend. Montevidéu por P. 11,44 comp. e 11.56 vend. Buenos Aires por P. 80.00 comp. e 83.00 vend. **Rio de Janeiro** (livre), por Cr$ 199.00 comp. e 205.00 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Madrid** (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

d) LONDRES, 17.

Fechamento — Londres, à vista, por £, sôbre: **Nova York** por $ 2.7837 comp. e 2.7844 vend. **Canadá** por $ 2.7256 comp. e 2.7262 vend. **Bruxelas** por F. 139.20 comp. e 139.25 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3525 comp. e 19.3550 vend. **Paris** por F. 981.50 comp. e 981.75 vend. **Alemanha Ocidental** por M. 11.6962 comp. e 11.6987 vend. **Amsterdam** por F. 10.6425 comp. e 10.6450 vend. **Itália** por L. 1.74450 comp. e 1.745 vend. **Oslo** por Kr. 19.3875 comp. e 19.3912 vend. **Lisboa** por Esc. 80.15 comp. e 80.23 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.4037 comp. e 14.4062 vend. **Berna** por F. 12.1775 comp. e 12.18 vend. **Montevidéu** por P. 11,44 comp. e 11.56 vend. **Buenos Aires** por P. 80.00 comp. e 83.00 vend. **Rio de Janeiro** (livre), por Cr$ 199.00 comp. e 205.00 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Madrid** (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

e) MONTEVIDEU, 17.

Fechamento (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais):

Sôbre Londres, à vista, por £:
- Taxa de compra (P) — 11.35.
- Taxa de venda (P) — 11.40.

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:
- Taxa de compra (P) — 413.00.
- Taxa de venda (P) — 414.00.

f) BUENOS AIRES, 17.

Feriado.

g) STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

Plano B:

Títulos brasileiros:

Federais — Empréstimo de 1913, 5 % — 49.15.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43.0.0. Bahia 1928, 5 % — 44.0.0.

Títulos diversos — Bank of London & South América, Ltda. — 4.15.0. Cables & Wireless Ltd., ordinárias — 0.10.3. Ocean Wilson (Holdings), ordinárias — 0.14.9. Imperial Chemical Industries, Ltd. — 2.4.6. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.13.3. Rio Flour Mills e Granaries, Ltd. — 1.10.6. São Paulo Railway, Co. Ltd. (ações 10/-) — 0.4.4.

Títulos estrangeiros — Consols 2 1/2 % — 52.18.9. Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 % 1927/47 — 71.5.0. Shell Transport Trading — 7.10.7. Canadian Eagle Oil — 3.3.4. Royal Dutch Petroleum — 79.10.0.

III) Bôlsa de Valores

Acusou a Bôlsa de Títulos, ontem, regular movimento de negócios nos papéis em evidência. Cotaram-se as apólices da União melhoradas e as Obrigações de Guerra, estáveis.

As apólices sorteáveis de Minas Gerais e de São Paulo, permaneceram muito depreciadas e não parece haver tendência para sair dessa situação depreciativa.

As ações de companhias, porém, estiveram bem colocadas e fecharam estáveis, como se vê das vendas e ofertas adiante.

a) VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
86 Unif.	600,00
566 D. Emis. Nom.	610,00
10 Idem. pt.	720,00
15 Idem.	725,00
114 Idem. Emp. antigos	700,00
625 Reajust.	720,00
Obrigações:	
1.000 T. Nac. 1932	967,00
1.340 Idem. 1939	800,00
152 Ferroviárias	800,00
9 Guerra, de Cr$ 100,00	78,00
7 Idem, Cr$ 1.000,00	775,00
538 Idem	777,00
65 Idem	780,00
74 Idem, Cr$ 5.000,00, 6 %	4.000,00
Apólices estaduais:	
3 Minas, 1934, pt., 1ª série	102,00
6 Idem	103,00
115 Idem, 2ª série	98,00
6 Idem	80,00
7 Idem, 3ª série	103,00
72 Idem	105,00
4 Pernambuco	20,00
6 E. Rio, 2ª série, Eletrif.	610,00
3 São Paulo	173,00
81 Idem, uniformizadas	770,00
Municipais do Distrito Federal:	
219 Emp. Municipal, Lei 800	7,10
240 Idem	720,00
93 Emp. 1917, pt.	162,00
Ações de Bancos:	
955 Boa Vista de Cr$ 500,00	1.750,00
700 Nacional de Minas Gerais, Cr$ 200,00	300,00
Ações de companhias:	
169 Prog. Ind. do Brasil, Cr$ 200,00	540,00
12 Navunidos Navegação, Cr$ 1.000,00	1.000,00
100 Arno S. A. Ind. e Com., Pref., de Cr$ 1.000,00	1.200,00
300 Butiá, Cr$ 100,00	45,00
100 Brahma, pref., Cr$ 200,00	515,00
330 Idem	520,00
128 Idem	525,00
200 D. Bahia, pt., Cr$ 500,00	265,00
41 D. Santos, nom., Cr$ 200,00	225,00
16 Idem, pt.	205,00
291 Idem	208,00
192 Ferro Brasileiro, Cr$ 300,00	600,00
100 Loiza Americanas, Cr$ 1.000,00	2.000,00
100 Manuf. de Brinquedos Estrêla, pref., de Cr$ 1.000,00	1.200,00
200 Mesbla, de Cr$ 200,00	266,00
998 Idem	267,00
25 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00, pt.	1.770,00
300 Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, ord.	1.110,00
130 Idem, pref.	1.070,00

b) OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	605,00	600,00
Div. Emissões, nom., 5 %	610,00	600,00
D. Emissões, port.	730,00	720,00
Idem, antigas	700,00	690,00
Cautela (Pecuária)	585	—
Reaj. Economico	723,00	718,00
Obras do Porto, 5 %	715,00	—
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1921, 7 %	815,00	805,00
Emp. 1930, 6 %	815,00	810,00
Emp. 1932, 6 %	—	1.000,00
Emp. 1939, 7 %	805,00	795,00
Emp. 1937, 6 %	750,00	—
Ferroviárias, 7 %	805,00	—
Ob. de Guerra:		
De Cr$ 5.000,00, 6 %	4.050,00	4.000,00
De Cr$ 1.000,00, 6 %	782,00	—
Apols. estaduais:		
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 2ª série	—	610,00
Est. do Rio — Rodoviárias	330,00	320,00
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	650,00	—
Estado do Rio, 8 %, nom.	350,00	320,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	890,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	380,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	180,00	170,00
Espirito Santo, 8 %	—	370,00
Prefeitura de Campos, 8 %	500,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	100,00	—
Est. de São Paulo, 5 %, pt.	180,00	175,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	772,00	765,00
Estado de São Paulo, 5 %, port., IV Centenário	345,00	340,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	570,00	565,00
Ferroviárias de São Paulo	—	625,00
Est. do Rio, Eletrificação, 3 %	800,00	—
Minas Gerais, 5 %, pt.	—	270,00
Minas Gerais, 1.177	515,00	500,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	—	330,00
Binomio (Energia e Transporte)	475,00	—
Idem, Emp. Popular	205,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	—	103,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	99,00	98,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	103,00	102,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	—	514,00
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	—	526,00
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	510,00	—
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	—	165,00
Decreto 1.559, 7 %	—	165,00
Dec. 1.999, 7 %	—	190,00
Decreto 2.097, 7 %	—	190,00
Emp. 1917, port., 6 %	164,00	—
Emp. 1931, port., 6 %	167,00	166,00
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp. 1954, port., 5 % (Lei 600)	600,00	590,00
Idem, Lei 820	710,00	680,00
Duque de Caxias	1.021,00	1.019,00
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	600,00	—
Brasil, S. A.	—	—
Boavista, S. A.	1.750,00	1.700,00
Comércio, nom.	—	—
Idem, port.	385,00	—
Café, S. A.	—	200,00
Credito Mercantil	235,00	245,00
Crédito Pessoal, pref.	116,00	113,00
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	—	440,00
Prefeitura do Distrito Federal	195,00	190,00
Regional	—	170,00
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Idem, ord.	—	240,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470,00
Sotto Maior	1.100,00	—
Moreira Salles	—	250,00
Comercio e Industrial de Minas Gerais	—	295,00
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.700,00
Confiança	800,00	500,00
Boavista, S. A.	1.850,00	1.750,00
Internacional	2.000,00	1.500,00
União dos Proprietarios	620,00	600,00
Previdente	6.200,00	6.000,00
Sul América Seg. de Vida	—	3.000,00
Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	6,00	—
Idem, pref.	0,00	—
Aerovias Brasil	—	130,00
Panair do Brasil	—	330,00
Paulista, nom.	—	139,00
Idem, port.	150,00	144,00
Novunidos Navegação S. A.	1.500,00	1.000,00
Caramurú	1.800,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	300,00
Brasil Ind.	210,00	200,00
Corcovado	320,00	310,00
Confiança	—	200,00
Petropolitana	—	380,00
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Progresso Industrial	—	540,00
Nova América	700,00	—
S. Pedro Alc.	300,00	285,00
Brasil Industrial	215,00	—
Cias. Diversas:		
Arno S. A. Ind. e Comércio, pref.	1.210,00	1.190,00
A Exposição Modas, S. A.	1.110,00	—
Idem, ex-div.	—	1.070,00
A Sensação Modas, S. A.	1.050,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	139,00
Brasileira de Meias	—	330,00
Brasileira de Roupas	1.020,00	—
Brasil Oiticica	—	225,00
Fios e Cabos Plásticos	2.500,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	45,00	44,00
Concreto Redimix	700,00	—
Condoroil Tintas	—	1.000,00
Cobrasil	1.300,00	—
Carioca Industrial	—	130,00
Cerv. Brahma, ord.	820,00	815,00
Idem, pref.	530,00	520,00
Cerv. Bohemia	—	90,00
Cerv. Cayrú	1.000,00	—
Cimento Aratu	—	1.180,00
Cimento do Vale Paraíba	235,00	220,00
Comp. Ind. Freitas Soares	130,00	—
Cimento Paraíso	120,00	110,00
Docas de Santos, nom.	—	223,00
Idem, port.	210,00	202,00
Expresso Federal	400,00	—
Docas de Bahia	260,00	—
Fab. de Motores e Artefatos de Metal	1.250,00	—
Ferro Brasileiro	600,00	585,00
Fábrica Nac. de Motores	—	130,00
Eletromar — Ind. Ele.	1.050,00	1.030,00
Mesbla, S. A.	268,00	266,00
Cavalcanti Junqueira S. A., nom.	2.500,00	—
Fôrça e Luz do Minas	—	140,00
Força e Luz do Paraná	—	140,00
Harkson — Ind. e Com. Kibon, S. A.	160,00	145,00
Listas Telefonicas Brasileiras	—	290,00
Lutz Ferrando	500,00	—
Lab. Moura Brasil	—	1.100,00
Lab. Silva Araujo Roussel	—	—
Lojas Americanas	2.100,00	2.000,00
Manufatora Brinquedos Estrêla	1.300,00	1.290,00
Ind Quimicas Mangual, S. A.	1.230,00	1.200,00
Ref. Petróleo União	1.800,00	1.500,00
Mangual S. A.	1.250,00	—
Motorista U. Com. e Importadora	—	300,00
Máquinas Piratininga	—	1.050,00
Ultragás, pref.	—	180,00
Sider. Mannesmann ord.	—	1.105,00
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.080,00	1.085,00
Sanson Vasconcelos	1.020,00	1.000,00
Sid. Belgo Mineira	1.770,00	1.700,00
Idem, ord.	—	600,00
S. A. Marvin	270,00	—
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
Sid. Nacional	—	210,00
Terras e Colonização	20,00	5,00
Parafusos Sta. Rosa	—	125,00
Pneus General, pref.	770,00	—
Pneus General, ord.	790,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	152,00
Sul America Terrestre	1.750,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	102,00
White Martins	410,00	—
Vale do Rio Doce nom.	—	800,00
Idem, port.	880,00	800,00
Valéria, 1ª	235,00	215,00
Valéria, 2ª	230,00	—
Valéria, 3ª	237,00	217,00
Debêntures:		
C. Brahma	5.000,00	—
Docas de Santos	181,00	180,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hoteis Palace	—	800,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, (2ª série)	—	146,00
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	750,00	—
Sul Mineira de Eletricidade	—	105,00
Letras hipotecárias:		
Brasil, S. A.	720,00	—
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	—	640,00

IV) Mercadorias

c) ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Não houve entradas e sairam 800, ficando em depósito.... 32.920 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Condições do Mercado

Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	460,00 a 465,00
Seridó, tipo 4	455,00 a 460,00
Sertões, tipo 3	410,00 a 415,00
Sertões, tipo	385,00 a 390,00
Ceará, tipo 3	405,00 a 410,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matos, tipo 3	375,00 a 380,00
Matas, tip 5	355,00 a 360,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	410,00 a 410,00

ALGODÃO A TÊRMO
Por 1 Quilo

SÃO PAULO, 17.

MESES	Abert.	Fech.
Outubro, 1956	35,70	35,80
Dezembro, 1956	37,05	37,00
Março, 1957	38,95	38,90
Maio, 1957	37,60	37,65
Julho, 1957	37,60	37,70

Cotações do disponível

Tipo 4	37,07
Tipo 5	35,60
Tipo 6	31,73

VENDAS — Abertura: não houve; no fechamento, 10.000 quilos.

Posição — Na abertura, estável; no fechamento: calma.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Cristais, Cr$ 500,00 e demerara, Cr$ 560,00.

Entradas — Ontem: Nada; desde 1º de setembro, 256.487.

Exportação: Nada.

Existência: 12.717.

Consumo: 700

NOVA YORK, 17.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1956	33,25	33,26	33,41
Dezembro, 1956	33,20	33,25	33,36
Março, 1957	33,03	33,11	33,17
Julho, 1957	32,74	32,78	32,82
Julho, 1957	32,17	32,21	32,21
Outubro, 1957	31,50	31,49	31,40
Amp. Sp. Mildes	—	—	34,25

NA ABERTURA — Mercado acessível, com baixa de 3 a 7 pontos.

NA INTERMEDIARIA — Mercado estável, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 a 14 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 8 a 11 e baixa de 1 a 14 pontos.

b) CACAU

NOVA YORK, 17.

MESES	Abert.	Fech.
Setembro, 1956	26,05	26,12
Dezembro, 1956	26,80	26,78
Março, 1957	27,70	27,41
Maio, 1957	27,53	27,69
Julho, 1957	27,85	27,99

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 96 contratos.

NA ABERTURA — Mercado acessível, com baixa de 11 a 26 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 8 a 12 pontos.

c) TRIGO

CHICAGO, 17.

	Fechamento Hoje	Fechamento Ant.
Preços p/ bushel:		
Setembro	2.19,75	2.1937
Dezembro	2,2462	2.24,75

d) CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 317,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Entradas 2.006 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 15.886 sacas, sendo 8.439 para a Europa; 6.627 para a América do Norte e 800 para a América do Sul. Existência: 398.531. Café despachado para embarques 25.560 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Incluindo as sacarias:

Tipo 2	Cr$ 377,00
Tipo 3	Cr$ 365,00
Tipo 4	Cr$ 353,00
Tipo 5	Cr$ 341,00
Tipo 6	Cr$ 329,00
Tipo 7	Cr$ 317,00
Tipo 8	Cr$ 305,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo comum	Cr$ 31,80
Tipo fino	Cr$ 47,00
Estado do Rio:	
Tipo comum	Cr$ 32,00

CAFE' A TÊRMO
Contrato A

Abertura:

MESES	Vend.	Comp.
Agôsto, 1956	333,00	330,00
Setembro, 1956	S/v.	329,00
Outubro, 1956	S/v.	332,00
Novembro, 1956	S/v.	333,50
Dezembro, 1956	338,00	336,00
Janeiro, 1957	340,00	336,00

VENDAS — 1.500 sacas.

Posição: Calma.

No fechamento:

MESES	Vend.	Comp.
Agôsto, 1956	331,50	S/v.
Setembro, 1956	330,00	S/v.
Outubro, 1956	334,00	S/v.
Novembro, 1956	337,00	S/v.
Dezembro, 1956	338,00	S/v.
Janeiro, 1957	339,00	Sáv.

VENDAS — No houve.

Posição: Fraca.

DISPONIVEL

SANTOS, 17.

Tipo 4, por 10 quilos — Estilo Santos, Cr$	476,50
Tipo 4, por 10 quilos — Estilo Santos, Riado, Cr$	432,50
Tipo 4, por 10 quilos — Sem descrição, Cr$	390,00

Posição: Estável.

Entradas	—
Embarques	31.104
Existência	2.774.128

Sairam 16.935 sacas, sendo 8.750 para os Estados Unidos; 2.900 para o Canadá e 5.285 para a Europa.

TERMO
Contrato B

MESES	Abert.	Fech.
Agôsto, 1956	381,90	381,80
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90
Maio, 1957	381,90	381,90
Julho, 1957	381,90	381,90

Posição — Na abertura: paralisada, no fechamento: paralisada.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech
Setembro, 1956	492,90	492,90
Novembro, 1956	504,00	504,00
Dezembro, 1956	504,90	504,90
Março, 1957	509,40	509,40
Maio, 1957	510,90	519,00
Julho, 1957	499,90	499,90

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura: fraca; fechamento, calma.

NOVA YORK, 17.

MESES	Abert.	Fech.
Setembro, 1956	59,51	59,51
Dezembro, 1951	58,11	58,15
Março, 1957	5,85	55,50
Maio, 1957	54,50	54,16
Julho, 1957	53,40	53,25

VENDAS — Na abertura 5.000 sacas; no fechamento: 25.500 sacas.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa de 10 a 25 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável., com baixa de 14 a 45 pontos.

e) AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, calmo e sem alteração nos preços inalterados. Entraram 13.303 sacos do Estado do Rio e sairam 10.000, ficando em estoque 106.321 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	Cr$ 435,00
Cristal, amarelo	Cr$ 380,00
Mascavinho	Cr$ 330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Mercado — Estável.

PREÇO POR 60 QUILOS — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 350,00 — Cristal Cr$ 402,00

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro: 9.040.033.

Exportação: 7.600.

Existência: 729.319.

Consumo: 2.000.

NOTICIAS NACIONAIS

(Continuação da página anterior)

A falta de matéria-prima prejudica a indústria de tapêtes

A matéria-prima para a indústria paulista de tapêtes é a chamada lã grossa nacional, do Rio Grande do Sul, e a lã "Lincoln", importada da Argentina. Quanto a primeira, além de terem sido baixas as últimas produções é exportada em alta escala no Sul do país. A lã "Lincoln", constante da 3.ª categoria da SUMOC, tornou-se de difícil aquisição, o que contribui para a carência e encarecimento do produto. Êsses problemas se repetem todo ano no setor fabril, na entre-safra, e o Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis vem-se empenhando para resolvê-los de uma vez para sempre. Tem pleiteado, entre outras coisas, a mudança da lã "Lincoln" da 3.ª para a 2.ª categoria nas listas de importação da SUMOC, o que poderia colocar nossos preços novamente ao nível dos concorrentes internacionais.

Outro problema que vem preocupando o Sindicato é o do aumento da produção nacional de lã, fato que talvez pudesse ser considerado como o mais importante. Isso tornaria possível a exportação do produto gaúcho, sem que viesse fazer falta à nossa indústria. A redução das exportações, enquanto perdurar a presente média de produção, cooperaria também para a solução da falta da matéria-prima.

As dez emprêsas fabricantes paulistas de tapêtes produzem em média 80 mil metros quadrados para cada turno de trabalho; essa quantidade, aliada à alta qualidade do artigo, propiciou-nos já uma exportação regular considerável. No entanto, a escassez da matéria-prima vem dificultando, como se falou acima, a ação da indústria, e nos últimos meses, aquela produção foi reduzida em 60% do seu total. Asp.

EXPORTAÇAO TOTAL DE CACAU DA BAHIA

Janeiro/Junho de 1956

	CACAU EM BAGAS (Em sacos de 60 quilos)	PRODUTOS DE CACAU (Em quilos) Manteiga	Massa	Torta
Estados Unidos	340.732	952.500	80.000	1.653.000
Tcheco-Eslováquia	71.827	—	—	—
Holanda	61.474	618.340	—	75.000
Argentina	49.231	—	—	—
Alemanha	46.624	—	—	—
Itália	20.770	417.420	—	—
Japão	19.501	—	—	—
Hungria	13.152	—	—	—
Polônia	9.999	—	—	—
Chile	6.123	—	—	—
Uruguai	5.853	—	—	157.500
Grã-Bretanha	5.000	1.369.020	—	232.500
Islândia	2.066	1.200	1.400	—
Canadá	2.000	60.000	—	82.000
Noruega	1.333	—	—	—
Áustria	1.000	—	—	—
Dinamarca	999	—	—	—
União Sul Africana	417	96.040	—	—
Grécia	370	—	—	—
França	333	—	—

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

A fábrica Jaguar, mercê de sua última vitória nas 24 horas de Le Mans, ganhou reputação ainda maior, sendo o vencedor pràticamente absoluto daquela corrida. Aqui vêem os leitores um aspecto de sua linha de montagem, na Inglaterra, onde são produzidos tais carros

PREPARATIVOS PARA VIAGEM

Escreve-nos um leitor dizendo que possue carro relativamente novo e que pretende dentro em pouco tempo realizar uma viagem longa com o mesmo. Quais as precauções a tomar? Em primeiro lugar, devemos dizer que as precauções para viagem não devem ser diferentes daquelas que tomamos todos os dias com o automóvel. Só o condutor desleixado é que anda com o carro em más condições, porque sabe que se o mesmo parar o aborrecimento não será grande, em virtude de se encontrar na cidade, onde os recursos mecânicos são sempre maiores que nas estradas.

A rigor, entretanto, qualquer automobilista deveria poder decidir uma viagem de carro de uma hora para outra, e colocar o mesmo na estrada sem maiores precauções ou receios. Como sabemos que isso não acontece, vamos aos tópicos principais de uma revisão para viagem longa.

No que tange aos pneumáticos, vamos nos abster de falar porque o leitor que dirige o seu carro é que deve saber do estado dos mesmos. Aconselhamos entretanto a não confiarem em pneus que já sofreram vários remendos, mesmo que êstes sejam pequenos. A emenda das câmaras de ar e as lonas enfraquecidas do pneumático certamente não agüentariam um esfôrço mais prolongado, como o que lhes é exigido nas estradas.

Em viagens de importância, devemos ainda ser mais rigorosos naqueles trabalhos que normalmente devem ser de rotina: verificação da água no radiador, nível de óleo do carter e água da bateria. Depois disso, o mais importante será verificarmos também o nosso equipamento de viagem, prestando atenção sobretudo nas ferramentas do carro. Não basta verificar se possuimos macaco, chaves de parafuso etc. É preciso provar as mesmas, fazendo experiências para ver se funcionam com precisão. Só depois disso é que podemos partir tranquilamente para uma viagem, lembrando a conveniência de mandar examinar o carro por uma pessoa competente que nos esclarecerá o estado de certas peças do motor. Se houver dúvida sôbre as mesmas, mude-as.

Outro ponto controvertido, quando viajamos, é o de se saber se devemos ou não levar peças sobressalentes, prevendo o estrago de algumas que o carro possue. Somos da opinião que não, abrindo uma exceção apenas para as velas e lâmpadas do farol. Quanto ao mais, torna-se quase impossível advinhar quais as peças que não agüentarão a viagem, donde a necessidade de levarmos uma porção delas, a maioria das quais provàvelmente nem chegará a ser usada.

Finalmente, caro leitor, queremos insistir em um ponto que julgamos de importância capital e que diz respeito à lubrificação. Os fabricantes em geral aconselham uma lubrificação completa cada 1.500 ou 2.000 quilômetros. Quando em viagem, não devemos de maneira nenhuma exceder os limites impostos pelo fabricante, sob pena de estarmos forçando demasiadamente o motor do carro. Lembremos que nessas circunstâncias o motor está trabalhando sob um regime que não deixa de ser forçado, exigindo portanto muito do óleo, que certamente se esgotará mais depressa que em outras ocasiões.

Como tôdas as peças do carro são da mesma forma muito solicitadas, não esqueçamos de que, na hora da lubrificação, é conveniente deitar de 3 a 4 gotas de óleo nos lubrificadores do dinamo, magneto e motor de arranque. Com tais cuidados e um motorista cauteloso, não temos dúvidas em afirmar que o leitor de fato fará uma boa viagem.

NOTÍCIAS

O novo D. K. W. tem bastante novidades para os seus admiradores. Uma das que diz respeito à carroceria, é o novo vidro traseiro, inteiramente retratil, de modo a aumentar o confôrto.

Outra inovação do D. K. W., na parte referente ao motor, diz respeito às velas, cada qual com a sua bobina e ao radiador, colocado atrás do motor e refrigerado por um ventilador de 6 pás.

* * *

Este carro que vêm os leitores é um Citroen de 1933. As queixas que

seus possuidores tinham do mesmo era a pouca estabilidade, motivo pelo qual a Citroen mudou de modêlo, conhecido e fabricado até hoje, quase sem modificações, se não considerarmos o D.S.-19.

* * *

Existem várias patinetes a motor pelo mundo a fora, provando a sua eficiência. A fábrica Vespa, por exemplo, está fazendo um grande circuito

com os seus produtos, estando presentemente no Egito, carregando duas pessoas e muita bagagem, como os leitores podem verificar.

A Mercedes Benz é célebre pelos carros de luxo que fabrica. Aqui vemos um de seus últimos modêlos, onde o que mais realça é a sobriedade e distinção de linhas.

CAMIONETE PICK-UP

VENDO URGENTE

Ótimo estado - 1951 - 800 Ks. - 85 H.P. - 6 cilindros — com capota de lona e bancos desmontáveis, ideal para carga e passeio. Aceito ofertas. Ver e tratar Rua Acará, 65 — Vaz Lobo — Sr. BENEDITO. 28460 64

DACTILÓGRAFA

Para a redação de SELEÇÕES DO READER'S DIGEST. Excelentes condições de trabalho, semana de cinco dias. Exige-se prática e boas referências. Escrever para a redação, Praça Pio X, 98 - 11.º andar, mencionando idade, referências e salário desejado, a fim de ser marcada uma entrevista para a realização de um teste dactilográfico. 11263 55

VIDROS PARA AUTO

Colocamos e executamos qualquer serviços no ramo, caneletas, guarnições, cremalieres, consertos de portas, janelas e pára-brisas. Rua Aires Saldanha 34-A e 27 Copacabana, tel. 47-7779. 17044 64

FORD 1953

Customline, Sedan 4 portas, mecânico, rádio, etc. Excelente estado de conservação. Aceito troca. Tratar Rua México n. 31-C — Telefone 52-8865. 19928 64

CAMINHONETE PICK-UP — Vendo urgente ótimo estado 1951 — 800 Ks. — 85 H. P. 6 cilindros ideal para carga e passeio. Ver e tratar Rua Acará 65 — Vaz Lôbo — Sr. Benedito. 33576 64

PERUA international modelo 1953, vende-se, cap. 7 passageiros estado novo pagamento à vista. Ver e tratar à Av. Presidente Vargas, 446, s. 1103. 33588 64

CAMIONETE PICK-UP — Ótimo estado - 1951 800 ks. 85 H.P. 6 cilindros, para carga e passeio. R. Acará, 65, Vaz Lobo, Sr. Benedito. 33585 64

OLDSMOBILE 98 ano 1951. Vende-se urgente pela melhor oferta estado novo, usando óleo "20", tel. 38-9911. 33587 64

BEL AIR 1954 — Hidramático, 4 portas bèije e azul. Sem intermediários, telefone 45-5639. 18536 64

JAGUAR MARK VII 1952 — 2.ª série tudo original de fábrica, com 25 mil kms. Ver 2.ª feira Tels. 37-1670 — 42-8437. Sr. NELSON. 33591 64

CHEVROLET BEL AIR-1956 — "0" km — 6 cilindros 4 portas — Preço 780.000,00 — Vermelho e marfim. Sr. BASIN. Tel: 42-3533 e 32-9079. 33593 64

WOLQSWAGEN 54 — De particular para particular. Tel: 37-7668. R. Al. Pereira Guimarães 43 — Leblon. 00848 64

FORD 1951 — Canadense, cinza, 2 portas. Particular vende, impecavel, forrado a plastico alemão, pneus novos de banda branca, rádio de fábrica, tapete originais, funcionamento perfeito, revestido de underseal. Cr$ 350.000,00 — Lara — 22-5024 — 29273 64

SINCA 1.100 — Ótimo estado, estofamento novo — Preço 125.000,00 — Tel. 26-0817. 22309 64

BEL-AIR — 56

Zero quilômetros, sem cluna, 6 cilindros, mecânico, preto, importado legalmente, fatura consular e 4ª. via — Vendo pela melhor oferta. Pagamento à vista. Tel. 37-3908 — Bestrix. 850 64

CADILLAC 1950 Conversivel

Vende-se em ótimo estado. Falar em Souza, Fone 57-6110 — 37-4285. 928 64

JEEP WILLYS

MODELO 1952

Vende-se um JEEP Willys americano, em perfeito estado. Ver e tratar à Av. Presidente Vargas 446 sala 1103. 21240 64

AUSTIN A-16 modêlo 1947, quatro portas, pintura nova, máquina retificada com 8.000 Kms. rodados, pneus banda branca sendo dois novos, lataria em bom estado, estofamento em couro de fábrica, estado geral bom — Tratar com Henrique à Av. Mem de Sá, 171-B — Tel.: 32-3667 e 38-6165. 16946 64

NASH — Ambassador 1951 — Última série vende-se todo equipado em excelente condições gerais, único dono — R. Bolivar 162 — Ap. 501. 11282 64

VANGUARD — Pràticamente novo Seis pneus de banda branca. Rádio de fábrica. Forração de nylon nova. Tapetes novos. Sem um arranhão. Estabilizador contra derrapagem. Submete-se a qualquer teste macânico. Carro de um só proprietário. Ver na garagem do edifício da Rua Xavier da Silveira 115 com o garagista. 13467 64

RENAULT — 4CVV — 1950 Vende-se inteiramente revisado por preço de ocasião, motivo de viagem. Tel: 25-9973. 13466 64

ÔNIBUS-1955 — Vendem-se emplacados boa linha. Tratar Sr. Alvaro, Rua 19 de Outubro, 8 Bonsucesso. 13428 64

CAMINHONETE CHEVROLET — 1952 Vende-se com 12 lugares. Av. Churchill 129 10.º and. Grupo 1004 das 13 às 17 hs. Tel.: 32-2076 — 22-2253. 33597 64

SKODA — Particular vende modêlo 1955 equipado, com 5.000 Kms. rodados — Ver e tratar à Rua Júlio de Castilhos, 15-B. 33583 64

PARTICULAR — Vende Chevrolet 1938 com máquina excelente. Ver à Rua Conselheiro Lafaiete 32. Tratar na mesma Rua n.º 15 apto. 602 com o proprietário. 00872 64

OLDISMOBILLE 1951

Vende-se um de particular para particular, tipo 98, 4 portas, superequipado, pouca quilometragem, e em ótimo estado de conservação. Ver à Rua Silveira Martins, 110 com o sr. Alvaro e tratar pelos telefones hoje e manhã, 43-5339 e 2.ª feira 43-6852 com o sr. Ary. 255570 64

PEIXES E PLANTAS

AQUARIOS E ACESSORIOS — Sr. ERICH — Tel. 38-6979. 21255 63

HENRY J. 52

Vende-se carro por Cr$ 200 mil — Precisando de ligeiros reparos. — Procurar José Alipio à rua Rep. do Peru 216, apto. 101 — Tel. 37-3856. 35409 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Chapas particulares. Ultimos modelos. Rua Francisco Otaviano, 33. Telefones: 27-8904 e 37-1470 — Copacabana.

MERCURY MODELO 1949-50

Particular vende com 4 portas, pintura, estofamento e motor novo, ainda não foi usado depois de sua reforma geral. Tratar a Rua Teixeira Ribeiro, 583, fone 30-0372. 19903 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54, 56. Informações: telefone: 46-8943 Avenida Prado Júnior, 145-A, Loja — Copacabana. 21046 64

BUICK — 1949

Conversível — Rádio — Pneus faixa branca, etc. ótimo estado. — Aceito troca e facilito parte. Tratar Rua México, 31-C, tel. 52-8865. 19926 64

FORD VICTORIA 1956

Fairlane — Hidramatic, superequipado. Aceito troca. Rua México, 31-C — Tel.: 52-8865. 19929 64

G.M.C. — TIPO RADIOPATRULHA

Vende-se em estado cem por cento máquina e carroceria. Ver e tratar à Rua do Matoso, 87 loja. 28567 64

JEEP WILLYS 1954

Boa conservação. Melhor oferta. — Tel. 47-6295. 21220 64

CHEVROLET 1937

Vendo um Crevrolet em bom estado de conservação, pintura e estufamento novo, 4 portas, pneus novos, máquina 100%. Não gasta óleo. Tratar com Moacyr Coutinho. Tel. — 58-5594. 11223 64

MORRIS — OXFORD

Vende-se em estado de novo com rádio — Telefone 48-9174 — Com JOSÉ. 21251 64

MOTORISTA

Com prática de ensinar e dirigir — Oferece-se para depois das 13 horas. Informações com CAMARA — Tel.... 52-4349. 25660 64

FORD — 1949

Vende-se, particular, de 4 portas, rádio, pintura nova, máquina 100 por cento e funcionamento perfeito. — Preço Cr$ 215 mil. Tratar pelo telefone 27-9602. 16167 64

BEL-AIR — 1956

0 Km desembaraço sem mandado de segurança, com fatura consular e 4ª. via. Hydramatico, freio hidráulico, janelas e bancos automáticos, 4 portas, 8 cilindros de baixa compressão, rádio automático, banda branca. Vende-se pelo melhor oferta, ropostas pelo tel. 27-7685, 2ª. feira, de 10 às 18 horas. 11333 64

JAGUAR MARK V3 1/2 1951

Vende-se em estado geral de bom. Preço de Cr$ 155 mil. Não se facilita. Tratar à rua Toneleros 316, fundos, com sr. Nestor. 13471 64

HUMBER — 1951

Vende-se em estado de novo — Telefonar para 23-3691 e 42-9035. 25681 64

OLDSMOBILE "88" 1950

4 portas, forração de nylon, rádio e 4 pneus novos. Estado excepcional um só proprietário e rodado só D. F. — Fernandes Guimarães 37 — Botafogo — Tel. 26-3849, chamar Clóvis, até 12 horas. 11377 64

CITROEN — 1948

Em ótimo estado. Cardans, motor, pintura, etc. Procurar Barbosa na garage Rua Joaquim Nabuco 338. 16177 64

KAIZER — 1955

Vendo em perfeito estado de conservação, rádio, pneus brancos, estofamento de nylon, apenas 1 dono, pela melhor oferta. Motivo viagem — Ver à rua Humaitá 261 - Botafogo. 25604 64

M G

Vende-se automóvel M. G. Saloon 4 portas em bom estado — Base de preço Cr$ 145 mil — Tel. 47-2652 ou 52-3527 — Falar com Mauricio. 16133 64

SKODA

Vende-se. — Tratar pelo telefone: 38-3614. 81538 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. Telefone 22-6180. 17055 64

IMPORTADORA LILIBETY

Rua Humaitá, 261-D

Kaizer 1955. Dodge Utility 1951, Austin A-40 1948. Geladeira Hoit Point — Ar refrigerado 1/2 ton. Televisão Zenith. Rádios e muitos aparelhos elétricos chegados há 1 semana dos E.U.A. 25605 64

PNEUS

NOVOS — Grandes vendas com 10+5% descontos.
RECAUTCHUTADOS: Aro 15 prêtos e brancos, preços tabela antiga. Trocamos na hora com carcassas perfeitas.
MEIO-USO: grande estoque de prêtos e brancos perfeitos.
BATERIAS: Descontamos 450 cruzeiros pela velha na compra — Rua Aires Saldanha, 34-A-27 — Copacabana — Telefone: 47-7779. 22034 64

FORD 56 FAIRLANE

Fordmatic — Bem equipado — 4.000 quilômetros rodados — 4.ª via da Alfândega — Cr$ 780.000,00, sem contra-oferta. Rua Santa Clara n. 26 — apto. 1.202 — Tel. 37-7071. 22322 64

SKODA

Particular vende modêlo 1955, completamente equipado com 5 000 kms. rodados. Ver e tratar à Rua Júlio de Castilhos, 15-B. 26623 64

Canos de Descarga e Silenciosos

Grande stock para todos carros — Canos coletores, adaptações, orçamentos sem compromisso. Serviços rápidos com hora marcada. Rua Aires Saldanha n. 34-A-27 — Copacabana — Tel. 47-7779. 17043 64

Jaguar Mark VII 1952 -- 2.ª Série

Vendo, azul, tudo original de fábrica, pneus banda branca, com 25 mil quilômetros, fàcilmente comprovados. Ver e tratar segunda-feira, pelos tels. 37-1670 e 42-8437, senhor Nelson. 11292 64

BEL AIR 1954

Vende-se novo, importado, único dono, 2 portas sem coluna, hidramático, equipadíssimo, creme e verde metálico. Informações 37-1865. Copacabana, 300 ou na Rua Duvivier n. 50-A, com Otacilio. 25531 64

Perua Internacional

MODÊLO 1953

Vende-se uma Perua para 7 passageiros em perfeito estado, para pagamento à vista. — Ver e tratar à Av. Presidente Vargas n. 446 — s/ 1.103. 21239 64

Camionete Chevrolet -- 1952

Vende-se uma com 12 lugares, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Ver e tratar à Avenida Churchill n. 129 - 10.º andar — Grupo 1004, das 13 às 17 horas — Tel. 32-2076 — 22-2253. Rio de Janeiro. 25627 64

Chevrolet Bel-Air — 1956 — "0" KM.

Vendo, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, vermelho e marfim. Preço base Cr$ 780.000,00. Tratar c/ sr. Basin. Fones: Res. 42-3533 e 32-9079, escritório. 21258 64

Oldsmobile 98, ano 1951

Vende-se urgente, pela melhor oferta, estado novo, usando óleo "20". Tel. 38-9911. 21222 64

CARROS-TANQUES

Vendem-se 4 (quatro) carros-tanques e 7 (sete) reboques-tanques, no estado. Ver no Depósito da Shell, Pça. Intendente Bittencourt s/n — Praia da Ribeira (Ilha do Governador). Recebem-se propostas para o lote todo especificando preço para cada conjunto de truque-reboque separadamente. De acôrdo com as propostas os carros poderão ser vendidos isoladamente ou em grupo. Cartas para SHELL BRAZIL LIMITED, Praça Pio X n. 15 - 5.º and. - s/ 503, até o dia 27 do corrente. A Shell reserva-se o direito de selecionar entre as propostas aquela que melhor lh econvier. 21001 64

COMPRA E VENDAS DE CASAS COMERCIAIS

HIPOTECA

Necessita urgente da importância de (Cr$ 1.500.000,00) hum milhão e quinhentos mil cruzeiros, dando como garantia sob hipoteca, livre e desembaraçado, um apartamento da Zona Sul no valor mínimo de ..... (Cr$. 3.500.000,00) três milhões e quinhentos mil cruzeiros. Paga-se comissão e juros a combinar. Telefonar para 32-6124, sr. Giani. 19827 92

INDÚSTRIA DE CANOS DE CHUMBO

Vendo a maior fábrica da América do Sul, acabada de ser instalada por técnicos americanos sendo tôda a maquinaria dos EE.UU. e completamente nova (sem uso). Está também aparelhada para fabricar fios elétricos, plásticos, cabos, etc. Tratar Rua da Assembléia n. 51 - 13.º and. Augusto Silva Menezes. 21256 90

LOJA - CAXIAS

Traspassa-se grande loja na Avenida Petrópolis n.º 1.613 — No ponto principal da cidade de Caxias — Tratar à Av. Presidente Vargas, 3382 — Rio. 34657 90

PÔSTO DE GASOLINA

Vende-se no Estado do Rio, próximo à Praça Mauá, em centro comercial, com bom movimento, borracheiro e boxes — Seção e peças. Boas instalações. Ótimo contrato: Base: Cr$ 1.500.000,00 — Telefone: 29-2136, à noite, para Olavo ou carta para o n.º 11372, na portaria dêste jornal. 11372 90

HIPOTECAS

A JUROS — Sob hipoteca de prédios quero liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regularização e documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos — Tratar com S. BOSELLI, na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária — 8,30 às 11 e 13,30 às 17 horas. 11057 92

PARTICULAR EMPRESTA CR$ 150.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel. 23-3870. 29013 92

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção adianto dinheiro para certidões, solução rápida — Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais.

1.500.000,00

Empresta-se sôbre uma hipoteca, pode ser também sôbre edifício em término de construção, tratar com Lopes, tel. 42-0919. 21208 92

HIPOTECA — Empresto Cr$ .. 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Tel. 23-3870. 29014 92

Diversos

CARPINTARIA — Executa-se qualquer serviço do ramo, fechamento de varanda, instalações comercial, reforma de madeiramento, telhado, esquadrias. Oficina: rua Conde de Bonfim 1052. Tel. 38-9132 Ayrton Ribeiro. 25628 74

JOSÉ GOMES — Calafate — Encarrega-se de todos os serviços de assoalho, raspa, calafeta, encera, etc. — Fone: 32-1530. 16943 74

LUSTRADOR E LEAQUADOR DE MOVEIS — De velho faz novo e concerta-se e faz serviço com muita honestidade, chamar sr. SANDE. Tel. 42-9834. 16508 74

ACEITA-SE encomendas de moveis modernos e armários embutidos à Rua Marques de Olinda 59, telefone 26-0851. Balsa e Fernandes Ltda. 21182 74

VENDEM-SE esquadrias, já pintadas. Rua Guilhermina Guinle, 246. T... 25-4258. 27336 74

EMPREITEIRO DE PINTURA — Aceita serviço de empreitada, fornecendo material — Tel.: 37-3535 — Senhor JAQUIS. 25574 74

ANTIGUIDADES

Vende-se uma ótima pápeleira (escrivania), uma mesa de jôgo trabalhada a mão e belíssima cômoda francesa, com tampo de mármore rosa. Tel. 26-4392. 16940 74

LIVROS USADOS

COMPRO QUALQUER QUANTIDADE PAGO BEM ATENDO A DOMICILIO Tel. 37-2767 — MELLO 16045

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc., juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário, 145-sobrado.

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. — Rua do Rosário, 145, sobrado. 26342

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno Cr$ 1.000,00

Telefone 22-5568 16057

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, junto ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145-sobrado. 26341

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232 17014

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costurn, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180 24043

OLHE ANTES DE ABRIR

Mande colocar na sua porta Olho Mágico

Tel. 30-4869 27329

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Pago até Cr$ 1.000,00

Telefone: 22-4435 16054

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno Cr$ 800,00. Com apresentação dêste anúncio pago mais 10% - 22-1683 27460

AMIANTO MOIDO

Vende-se 2 toneladas. Av. Pres. Vargas, 1029-loja. 28340

COMPRA-SE TUDO

Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas televisão. Casas completas, automóveis, prédios. Tel. 48-1901 — MELLO 16084

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamentos grátis. 11064

FIBRA S. A.

Vendo algumas Ações. Estudo qualquer proposta. Tel. 32-7033. 33020

À DOMICILIO

Manicure e Pedicure — Telefone: 27-7778. Mme. CARMEN. Zona Sul. 18023

Convento das Irmãs Carmelitas

Bandejas artísticas de doces e salgados finos. Pratos para jantar americano. Marque sua hora pelo tel.: 26-1892. 12102

TROCAMOS COLARINHOS

de sua camisa Cr$ 30,00. Também sersideira. Conserta-se qualquer roupa. Rua Evaristo da Veiga, 53, 1.º and. sala 1. Sr. ANDRÉ. — Cinelândia. 19685

GOLF CLUB

Vende-se set novo para mão esquerda, 3 paus e 5 ferros, com bolsa de lona armada. Tel. 37-2040. 4997

ESPINGARDA PARA CAÇA ALEMÃ GEBRUDER REMPT SUHL

Vende-se uma calibre 16, dois canos, com acessórios (Extrator e colocador de espoletas, carregador e polidor de cartuchos, medidor de pólvora para a carga de cartucho). Tratar Rua Regente Lima e Silva 6, Marechal Hermes. 4998

TELEFONE

Preciso alugar. Pago muito bem. Telefonar para 57-0863. 21234

PRATA

Vende-se um serviço com bandeja sem uso. Ver na Casa do Barbosa — Largo do Machado n.º 3 sr. J. Santos. 1301

LEICA III-F

Lente Summitar 1.2. extras da mesma marca: fotômetro, visor, pára-sol e filtro — e ainda um tripé e auto-disparador, tudo quase sem uso por Cr$ 27.000,00. Rua Barata Ribeiro, 47, apto. 802. 11273

TAPETE SANTA HELENA

Vende-se, quase novo — 3 x 3.60 Ver na Casa do Barbosa — Largo do Machado, 3 com sr. J. Santos. 13402

WHISKY

Particular compra de particular. — Tel. 45-7810. Sr. Antonio. 13375

JOALHEIROS

Máquina suiça para lapidar anéis, pulseiras etc. de ouro. Vende-se. Rua Frei Caneca 224. 19690

PÔSTO DE GASOLINA

Vende-se em Niterói, à rua Benjamim Constant, 422, a cinco minutos das Barcas. Negócio de ocasião para quem tenha interêsse em ingressar no ramo. Ver e tratar no local. 19901

MÉDICOS E SANATÓRIOS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 ás 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Buenos Aires, 80, 7.º. De 14 às 18

Dr. LUCIO DE SENNA
Clínica Médica-Cardiologia.
e
Dr. C. QUEIROZ CAMPOS
Ginecologia — Clínica e Cirurgia.
Av. N. S. Copacabana, 622, sala 3-D. Fone: 37-1345. 12206 80

Dra. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1963. 60425 80

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado — Digestões difíceis. — Prisão de ventre. — ELETROCARDIOGRAMA — RADIOSCOPIA. — Av. Rio Branco n. 185 - 12.º and. — Grupo 1.224 — Das 14 às 18 horas. — Tel. 52-5442. 16517 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Ureiroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Concorrência pública deve ser o regime normal para aquisição de material para o Estado

Despacho do presidente Juscelino Kubitschek — Manutenção de ambulatórios de higiene mental

No processo oriundo do Ministério da Saúde, solicitando dispensa de concorrência para aquisição do material destinado ao Serviço Nacional de Doenças Mentais, o presidente Juscelino Kubitschek exarou o seguinte despacho:

"A concorrência entre fornecedores deve ser o regime normal para a compra de material destinado aos serviços do Estado, admitida a dispensa de licitação apenas em casos excepcionais. Tendo em vista, porém, a afirmação do sr. ministro da Saúde da necessidade da concessão do regime excepcional no caso presente, autorizo a dispensa de concorrência para a compra de medicamentos, aparelhagem técnica e mobiliário especializado, fazendo-se a aquisição mediante coleta de preços entre fornecedores idôneos. Para a aquisição de material de expediente faça-se, porém, concorrência administrativa, na forma da legislação em vigor".

No referido processo, esclarece o titular da pasta da Saúde que o Serviço Nacional de Doenças Mentais dispõe, no vigente Orçamento, de uma dotação de um milhão de cruzeiros, destinada à manutenção de ambulatórios de Higiene Mental. Dezessete Estados serão beneficiados com a assistência prestada pelo S. N.D.M., que aplicará essa verba em medicamentos, aparelhagem técnica e artigos de expediente. Em virtude do adiantado do atual exercício e as naturais demoras a que estão sujeitos os processos de aquisição do material, solicitava, como medida de exceção, a dispensa de concorrência, a fim de que o Serviço de Doenças Mentais pudesse executar o seu programa de assistência aos psicopatas em todo país, com a eficiência que a gravidade dêsse problema está a exigir.

PREJUDICIAL A IMPORTAÇÃO DE AVES ABATIDAS

A Comissão de Estudo da Avicultura Nacional solicitou a atenção do Departamento Nacional da Produção Animal para os inconvenientes que a importação de galinhas abatidas, "prontas para cozinhar", pode trazer à economia do País. A medida prende-se à divulgação feita, nesta Capital, por uma firma estrangeira, na qual acentua poder enviar para a América Latina aves nas referidas condições.

Justificando a iniciativa, a CEAN argumentou que, do ponto de vista econômico, não se deve facilitar a concorrência de produtos alimentícios estrangeiros, como o oferecido, quando a avicultura brasileira está em condições de atender ao consumidor. Nossos aviários, salientou aquêle órgão técnico, já oferecem produção suficiente para as solicitações do mercado interno.

Mas, as objeções de ordem sanitária são igualmente, preponderantes, pois surtos diversos da doença de Newcastle e outras epizootias são consequentes às importações de carcaças; e, com essas carcaças, doenças ainda desconhecidas de nossas criações (bronquite infecciosa, laringotraqueíte, etc.) podem ser introduzidas no Brasil. A precaução da CEAN, assim, torna-se justificável.

Edyla Ceres de Farias Neves

(AGRADECIMENTO E 7.º DIA)

José Maria de Oliveira Neves, filhos e demais parentes impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram pelo falecimento de sua querida EDYLA, o fazem por êste meio e convidam para assistirem à missa que em intenção à sua bonissima alma mandam celebrar, dia 20, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. 826

Rita de Oliveira e Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Wilson Salles Abreu, Nícia Salles Monteiro de Sousa, Roberto Motta e sua mulher, convidam amigos e parentes para missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida RITA, no dia 21 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Conceição da Boa Morte, na Av. Rio Branco, esq. de Rosário. 11268

JOÃO DIAS DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Lucinda Lopes dos Santos, Professor Manoel Lourenço Branco, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Dias dos Santos, Professor João Dias dos Santos Júnior, senhora e filhos, Professor Newton Dias dos Santos, senhora e filhos, Dr. José Vilhena Filho e filhos, cumprem o doloroso dever de participarem o falecimento do seu querido espôso, sôgro, pai e avô JOÃO DIAS DOS SANTOS e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Alvaro de Miranda, 364, para o cemitério de Inhaúma. 81819

ATOS RELIGIOSOS

Braulio Evaristo Teixeira

(FALECIMENTO)

A família de BRÁULIO EVARISTO TEIXEIRA comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 12 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. 81820

Professor Aluizio Ramos Freire Accioly

(BAIANO)

(MISSA DE 30.º DIA)

Pina Zambelli e filhos, Guiomar Zambelli, Elza Zambelli Montá e filho, Yole Zambelli e filha, Evaristo Zambelli, senhora e filhos, convidam aos demais parentes e amigos do inesquecível ALUIZIO, para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar hoje, sábado, dia 18, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã. 32382

Professor Aluizio Ramos Freire Accioly

(MISSA DE 30.º DIA)

ZAMBELLI & CIA. LTDA., seus colaboradores e empregados, convidam a todos os parentes e amigos de seu sócio e chefe ALUIZIO, para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar, hoje, sábado, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã 32383

EDYLA CERES DE FARIAS NEVES

(SÉTIMO DIA)

Heitor Pedro de Farias e senhora, Bento de Carvalho, senhora e filhos (ausentes), Heitor Cleistenes Pedro de Farias, senhora e filhos, Hamilton Pedro de Farias, senhora e filha, Dr. Affonso Gomes Maggioli, senhora e filhos (ausentes), Hermann Huascar Pedro de Farias, senhora e filhos, Helio Pedro de Farias, senhora e filhos, Hilton Pedro de Farias, senhora e filhas, Haroldo Pedro de Farias, senhora e filho, Heraldo Pedro de Farias e senhora agradecem aos parentes e aos amigos que lhes manifestaram pesar pelo falecimento da bondosa e inesquecível filha, cunhada, irmã e tia, EDYLA CERES, e os convidam para assistir a missa que pelo descanso de su'alma fazem rezar segunda-feira, 20 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. 11348

HANS BLEULER

MISSA DE 30.º DIA

Aida Bleuler e os filhos Werner Bleuler, senhora, filhos e genro, Adolfo Bleuler, senhora e filho, Carlos Bleuler, senhora e filha, e Nely Bleuler, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia do falecimento de HANS BLEULER que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, domingo, dia 19, às 10 horas no altar-mor da Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo). 875

ANÚNCIOS

ARMÁRIO EMBUTIDO PARA ENCOMENDA

Por encomenda, tipos americanos desmontável e colocações de prateleiras e gavetas, forrações todos tipos de armários, estantes, divisões, instalações comerciais e varandas. Móveis por encomendas, os melhores preços. Tel.: 32-0264 chamando Oliveira ou deixar recados. Oficina própria. Perfeito acabamento. Os melhores preços da praça. 19661

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

Família americana por motivo de viagem vende todos os móveis de origem americana. Rua Djalma Ulrich 271, apto. 1001. Copacabana. 24519

ARTIGOS AMERICANOS

Vende-se fogão elétrico sem uso, máquina de escrever Remington carro 13, Acordeon Honner de 80 baixos e trem elétrico Lionel. Tel. 43-2386. 22327

SOCIEDADE HIPICA

Particular vende título de proprietário; tratar na parte da manhã 27-7321. 29290

Leite Dinamarquês

Em pó para industria, perfeito, em latas amassadas de 5 libras, ótimo para fabricação de biscoitos, doces, sorvetes, etc. — Tels. 43-9852 e 23-5364. 11062

COFRES "INTERNACIONAL"

Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento de cofres e portas para casas fortes em todos os tipos e tamanhos para todos os preços. M. J. de Almeida & Cia.

Rua Luiz de Camões n.º 108
Rua Rosário n.º 143

16742

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, cristais, etc. Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 52-9711 - 52-9517

11311

NEGÓCIOS NO RIO?

Consulte-nos sem compromisso — "ADVOCACIA INFORMATIVA". Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 506. 19559

DIVÓRCIO

Novo casamento no México, informações gratis — Máxima atenção — Travessa Ouvidor 36, 2.º, sala 25 — Telefone: 52-1334. 25465

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade. Pago bem. Atendo a domicilio. Rua México, 148 sobreloja.

Telefone: 22-6946

MOEDAS ANTIGAS

Comprô brasileiras e estrangeiras de qualquer metal — Rua México 148 Sobreloja.

Telefone: 22-6946

29228

MÁQUINA REGISTRADORA

Em bom estado e em perfeito funcionamento, preciso de uma. Ofertas pelo telefone 29-4855, Sr. Helio. 24516

JOALHEIROS

Corrente tipo cobra. Máquinas novissima de fabricação alemã. Vende-se. Rua Frei Caneca 224. 19892

SOLDA DE ALUMINIO

Aparelhos elétricos manuais especiais de fabricação inglesa. Vende-se. 3. Rua Frei Caneca 224. 19887

ALUMINIO

Discos. Vende-se várias bitolas. Ver e tratar Rua Frei Caneca 224. 19888

APARELHO DE SOLDAR

Elétrico com 2 polos. Vende-se. Rua Frei Caneca 224. 19889

CORRENTE

Máquina alemã para fabricação de grumet. Vende-se Rua Frei Caneca, 224. 19886

FIEIRAS

Vende-se várias. Bom sortimento. Rua Frei Caneca 224. 19893

MESAS BALCÕES PRATELEIRAS

Vende-se várias. Rua Frei Caneca, 224. 19891

IATE CLUBE

Particular vende título pela melhor oferta. Tel. 25-2415. 24513

Achados e Perdidos

GRATIFICA-SE muito bem a quem devolver um relógio "Pateck Felip" de ouro com pulseira de ouro, perdido no trajeto Copacabana Cidade — Telefonar para 57-0578 à rua Barão de Ipanema 56 — apto. 502. 18641 61

TAXI que faz o trajeto da Av. Atlântica esquina de Xavier da Silveira até Aureliano Leal com Gustavo Sampaio — Pede-se ao chauffeur ou a pessoa que encontrou uma carteira de senhora, de verniz preto, forrada de pelica verde contendo um caderno de endereços, o favor de telefonar para 27-0480 dizendo quanto deseja pela devolução dos ditos objetos. 22328 61

PERDEU-SE dia 13 — na Avenida Augusto Severo, um guarda-chuva, preto de grande estimação — Gratifica-se quem devolvê-lo — Fone — 42-8902 — Pela manhã. 26619 61

INDÚSTRIA — MANUFACTURA

Disponho parte de capital, máquinas e local para industrializar um artigo relacionado com tecidos e de grande aceitação. Procuro sócio com 600 mil cruzeiros de capital e dirigir parte comercial. Cartas à portaria dêste jornal sob o número 11.359. (11359)

Incubadora Industrial

Fabricada por encomenda especial. Capacidade de 16.000 ovos mensais. Compartimento separado para eclosão. Produção garantida. Vende-se por preço de rara ocasião. — Maiores informações, favor telefonar para 27-5663. 81816

ECONOMIA DE MÃO DE OBRA
PROPORCIONAM AOS 940 POSSUIDORES DE
EMPILHADEIRAS VERTICAIS "HARLO"
MOTORIZADAS, MANUAIS E CONJUGADAS
FUNCIONANDO NO BRASIL
Destinam-se para Empilhar:
TAMBORES,
SACARIAS,
BOBINAS,
FARDOS,
CAIXAS ETC.
Oferecem 3 Vantagens Principais:
ECONOMIA DE:
MÃO DE OBRA
Espaço e Tempo

MANUAL — ELÉTRICA
EXCELENTES ATESTADOS A DISPOSIÇÃO
PEÇAM ORÇAMENTO OU VISITA À:
HARLO DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
R. SÃO LEOPOLDO, 245 - FONE: 9-3029 - S. PAULO

T.V. RÁDIO E GELADEIRAS

VENDE-SE — Geladeira Westinghouse americana 8 pés, moderna, gavetas p/carne e legumes estado de nova preço base Cr$ 18.000, Rua Itacuruça 120, Tijuca. 21333 60

GELADEIRA — Leonard vende-se, 9 pés importada dos EE.UU. de luxo c/ gavetas p/carne e verduras por Cr$ 19.500. Rua Conde de Bomfim, 1308 térreo. Tijuca. 21332 60

VENDE-SE — Geladeira Crosley, 9 pés importada dos EEUU, super-luxo, 3 gavetas p/carne e frutas, prateleiras na porta Está nova. Preço base: Cr$ 25.000. Av. N. S. Fátima, 74 10.º ap. 104. Tel 32-2031. 21334 60

GELADEIRA — Crosley Shelvador importada dos EE.UU. 9 pés, porta mágica, gavetas esmaltadas, etc. perfeita. Está nova. Urgente 24.500 cruzeiros. R. Piauí 283, ap. 101. Todos os Santos 21333 60

GELADEIRA — Crosley Shelvador Americana 9 pés Super-luxo c/ prateleiras na porta, gavetas etc. Estado de nova Tôda original. Vendo ocasião 25.000 cruzeiros. R. Matoso 58 ap. 201. Pça. Bandeira 21337 60

GELADEIRA — "Norge" Super-Frezer, 9 pés, Mod. 55, única no Rio, está nova e tôda original. Vendo 26.500 cruzeiros. Urgente. Rua Uruguai 127 c/XI Andaraí. 21338 60

GELADEIRA — G.E. Americana, 6½ pés, Super Silenciosa. Estado de nova. Vendo 16.500 cruz. R. Uruguai 200 c/2. Tijuca-Andaraí. 21339 60

VENDO — Lindíssima Geladeira "Philco" de 9 pés, funcionamento 100%, tôda em côr verde. Negócio urgente devido falta de espaço. Preço 25.000,00. Ver à Av. Copacabana n.º 540-apt.º 1202. Tel. 57-5574. 11362 60

GELADEIRA "Philco", nova, modêlo 1956 ou uma "Crosley Shelvador" 9½ pés com um mês de uso, vendo uma das duas. Marquês de Abrantes, 148, apt. 101. Tel.: 45-4997. 21321 60

TELEVISÃO — Zenith. Modêlo 1957, 21 polegadas, na embalagem. Fone 26-5944. 25587 60

GELADEIRA — Filco — Vende-se de 12 pés tôda automática, sem uso, interior colorido. Fone: 26-5944. 25586 60

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS

Vendemos de todos estilos e instalamos os aparelhos — Rua Catete nº. 338 — Loja X. 23994 60

PINTURA DE GELADEIRAS

a domicilio. Tratar com especialista Pintor Gennadi. Tel. 27-1921. 4927 60

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

MAQUINAS DE LAVAR E FOGÕES

Qualquer tamanho, sôbre carretilhas. Cr$ 490,00. Colocação grátis a domicílio. Telefone: 48-0820, Sr. Condé.

TÉCNICO — RÁDIO

Bastante experiente em serviços de oficina e montagem de rádios, preciso urgentemente. Rua Barata Ribeiro 308 — Fone 37-5432. 896 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS AR CONDICIONADO

Técnicos estrangeiros conserta qualquer tipo na sua casa ou na oficina. Reforma em geral, pintura, acessórios, borracha. Fone: 57-7156 — Of. 37-0955. 14255 60

NORGE 6.000,00

Vende-se uma geladeira Norge de 5 pés, faltando gás. Ver sábado e domingo à Av. Copacabana 1058, apt. 302. 14213 60

ALTA FIDELIDADE

Vende-se um toca-discos, portátil, modelo 1957, sem uso. Ver e tratar à Rua Inhangá, 10 apto. 404. 16101 60

GELADEIRA "CROSLEY"

De 8 pés, americana de luxo, com prateleiras na porta e congelador inteririço. Pouco uso, aparência e funcionamento perfeito. Preço base: Cr$ 22 mil. Ver Rua Santa Clara, 128 — apto. 702 — Tel. 37-8344. 882 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE, importada 9 pés, divisão para carne, legumes etc. estado de nova, particular vende por falta de espaço. Base Cr$ 33.000,00 — Ver das 8 em diante Rua Sto. Amaro, 5 — Apto. 703. 25606 60

RADIO-VITROLA — Vende-se com ôlho mágico, toca discos eletromatic, móvel Chipandale, nova e sem uso, urgente Cr$ 12.000,00 — Rua Taylor, 39 — Apto. 301 — Glória. 13407 60

GRAVADORES — Vende-se fitas magnéticas de 1.200 pés (2hs) e 600 pés (1h) a Cr$ 400,00 e Cr$ 150,00 respectivamente. Preço único na Praça! Vende-se também gravadores da afamada marca "Rever" todos equipados com rádio e vários acessórios. Facilita-se o pagamento e dá-se assistência técnica ao comprador. Tratar com Hélcio na Av. Passos 36-38. 25577 60

VENDE-SE — 1 rádio vitrola G. E. nova por motivo de viagem. Rua Domingos Ferreira 236 apto. 903. 828 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE americana, tipo moderna, 6 1/2 pés, em côr azul. Unidade nova c/ garantia de 1 ano, vendo ocasião 20.500 cruz. R. do Carmo n. 50. 26671 60

GRAVADOR — Vendo um., de marca Webcor último tipo, novo; grava 2 horas. Tel 32-9811. 18020 60

GELADEIRA — G.E. 9 pés, moderna com carta de garantia da G.E. 5 anos vendo por motivo viagem Rua Domicio da Gama 22 Hadock Lobo. 18612 60

TELEVISÃO EMERSON — 12,5 — Vendo por 15 mil Nitidez absoluta nos dois canais. Estado de nova, Rua Gustavo Sampaio, 876 apto. 307, Leme. 18624 60

RADIOVITROLA ZENITH totalmente importada — Vendo Cr$ 12.000,00 — Av. Copacabana 209 apto. 607 — Tel. 37-6172 ou 57-1575. 19874 60

ZENITH TRANSOCEANIC radio com bateria nova, Cr$ 8.000,00. Avenida General San Martin, 493, apto. 101, Leblon. 21488 60

VENDE-SE um rádio Zenith Transoceânico, último tipo 7 faixas de onda, tel. 27-8627. 25561 60

GELADEIRA Westinghouse 7.5 pés, pouco uso em perfeito estado de funcionamento vende-se Praia Flamengo 88, ap. 36, 9.º andar. Não tem telefone. 19855 60

TELEVISÃO PHILLIPS 17" pouco uso, vende-se por Cr$ 25.000,00 à vista. Tratar à Av. Atlântica, 1186 apto. 504. 17005 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Família compra 1 geladeira para uso, que esteja funcionando — Pago à vista. Tel. 58-4789 — Urgente.

GELADEIRA G. E. - 12 Pés MOD. 1956 — 2 PORTAS

Vende-se unica no Rio, interior em 2 côres, está nova, importada dos EE. UU. prateleiras giratórias com certificado de garantia de 5 anos. Aceito usada em troca e facilito o pagamento. — Rua Senhor dos Passos, 109 — 1º. and., sala 4, esq. de Av. Passos. 26587 60

COMPRO 1 GELADEIRA

nova ou usada, para particular, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901. 60

GELADEIRAS — CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na sua casa, num dia e com garantia. — Tel. 37-8344 — EUGENIO — Orçamento SEM compromisso — Atende também aos domingos. 18034 60

GELADEIRA

Crosley — 4 1/2 pés — Máquina Nova. Vende-se Cr$ 18.000,00. Ver sábado na parte da tarde e domingo o dia todo. — Avenida Mem de Sá 72 apto. 1101. 4999 60

GELADEIRA

Vende-se uma General Electric 13 pés degêlo automático mod. 1957 — Prateleira rotativa na embalagem — Ver Rua Miguel Couto 106 — Tel.... 43-9921. 13476 60

TELEVISÃO NOVA — G.E. 21 - pol. movel console — 2 portas, modelo 1956 — vendo Cr$ 46.000,00 — Av. Copacabana 209 — apto. 607 — Tels. 37-6172 ou 57-1575. 19875 60

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7 a 14 pés, novas, americanas, super luxo, interior de côr com ou sem prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Vendo, troco e facilito. Rua Hadock Lôbo, 140-A. 16897 60

GELADEIRAS — G.E., Westinghouse, Frigidaire mod 1956 de 7 a 12 pés americanas, todos os modêlos, tenho também usadas tôdas as marcas. Vendo troco e facilito. Rua Senhor dos Passos 109 — 1.º andar — sala 4 esq. Av. Passos. 26588 60

CONSERVADORA DE SORVETE KIBON, de 8 bocas, com 8 meses de uso, ótimo funcionamento, motor de 1/2 HP., 110/220 volts, 50/60 ciclos, tampas de aço inoxidável, vendo barato, Rua Cesário Alvim, 32 - Tel. 46-4417 - Botafogo. 13307 60

GELADEIRA SERVEL, a gás engarrafado (Gasbrás ou Ultragás), Americana, pouco uso, perfeito funcionamento, vendo barato, Rua Cesário Alvim, 32 - Tel. 46-4417 - Botafogo - Própria para fazenda.

GELADEIRA ELECTROLUX, a querosene, de 9 pés, último modelo, querosene, de 9 pés, último modelo, pouco uso, perfeito funcionamento, congelador inteiriço, vendo barato, Rua Cesário Alvim, 32 - Tel. 46-4417 - Botafogo. 13304 60

GELADEIRA Norge super luxo americana com 9 pés, mantegueira, gaveta para legumes gavetão, luz interna e luz raio ultra-violeta. Relógio na porta tudo em ótimo estado. Cr$ ..... 25.500,00, custa na loja Cr$ ..... 45.000,00. Motivo vou receber outra menor. Av. Presidente Vargas n.º 3357 — 3.º andar. 13427 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361 16027 60

COMPRO 1 GELADEIRA 37-9006 Nova ou Usada 12005 60

GELADEIRA G. E. AMERICANA 9 1/2 Pés Nova — Cr$ 32.000,00

Vende-se uma inteiramente nova, com garantia e com grande acomodação interna — Urgente. Ver e tratar à Avenida N. S. de Copacabana, 986, apto. 501 (esquina de Xavier da Silveira). 11261 60

CONSERTOS — TELEVISÃO

Técnicos especializados nos EE.UU. conserlam qualquer tipo na hora, em sua casa. Colocação de antena, canal 6 e 13. Com garantia. F. 57-7156 Of. 37-0955. 22356 60

TELEVISÃO

Vendo uma de modêlo 6 T. 65 — 16 inch — Em funcionamento. Praça Atahualpa 104 — Lebion. 868 60

GELADEIRA

Vende-se uma Westinghouse 11 pés americana. Degêlo automático de 2 côres. Mod. 1957 na embalagem — Ver Rua Miguel Couto 106 — Tel.... 43-9921. 13475 60

URGENTE — COMPRO

Família compra uma geladeira nova ou usada, pagando preço de urgência ainda que precise pintura. Urgente — Tel. 58-5392. 16211 60

GELADEIRA. Família que viaja vende geladeira Frigidaire americana superluxo 1956 não foi usada, 1 Crosley americana com garantia até 1958 e 1 máquina de costura PFAF com motor, das 9 hs. em diante - Rua Urano 1245 - Estação de Olaria.

GELADEIRA Westinghouse americana com 3 anos de uso tem ainda 2 anos de garantia, vende, à Rua Voluntários da Patria, 106 — Apto. 102 — BOTAFOGO. 27463 60

VENDE-SE Rádio Vitrola Philips, toca-discos Thorens automatico 12 discos, não é long play, lindo movel com estante e discoteca tudo junto, estilo chipandalle marron escuro em perfeito estado, preço Cr$ 5.500,00. Ver e tratar à R. Bento Lisboa, 10, apto. 403, tel. 45-2532. 13370 60

REFRIGERADOR PHILCO — para bar gás pés, em estado de novo, vende-se. Tratar pelo telefone 57-6486. 11193 60

RADIOVITROLA R. C. A., modelo 56, ultimo tipo, belissimo movel de pequiá-marfim, adaptavel a qualquer fino ambiente, possante aparelho c/ 11 valvulas, olho magico, varias faixas de ondas ampliadas, pegando todo o mundo, alto-falante pesado de 12 polegadas, acustica de som com alta fidelidade, controle para graves ou agudos, toca-discos 100 por cento automatico, para qualquer tipo ou tamanho de disco existente long-play short-play, 33, 45 e 78 R.P.M., com 2 agulhas permanentes de platina, controle, eletronico desligando automaticamente no fim do programa juntamente com o radio, o que há de mais moderno no genero, com 3 meses de uso, inteiramente novo — Custou-me 35 mil cruzeiros e vendo urgente por motivo de inesperada viagem, por 15 mil cruzeiros. Tambem vendo o restante de todo o rico mobiliario — Ver na Av. Atlantica, 2.334, apto. 11, terreo — Posto 3 1/2, quase esquina da Rua Siqueira Campos. 27250 60

VENDE-SE um aparelho Televisão Admiral de 24 polegadas 1956 em pau marfim recém-chegado dos Est. Unidos. Tratar tel. 37-8142. 860 60

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de vernis vidrado em combinação de pau marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço, pois não há importação. — Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente a vista. — Fone: 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 13060 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE 6 pés — Cr$ 16.500,00

Vende-se uma americana em ótimo estado e muito bonita — Urgente — Negócio de rara ocasião — Ver e tratar Av. N. S. de Copacabana n. 986, apto. 501 (esquina de Xavier da Silveira). 11262 60

GELADEIRA

Vende-se uma General Electric 11 pés último modêlo de 1957 toda automática feixo de imã abre sôbre pedal, de 2 côres. Verde e dourada, com prateleira giratória. Na embalagem. — Ver Rua Miguel Couto 106 — Tel. 43-9921. 26654 60

PINTURA DE GELADEIRA

a pistola, com tinta Duco por 700 cruzeiros em qualquer bairro — Sr. Walter — Tel. 26-7595.

AVISO
NOVO TELEFONE DA TELE-SERVICE
MATRIZ - IPANEMA **27-5388**

Seu TV está falhando?

Está sem imagem ou sem som! Dificuldades no canal 13!
Chame: 48-7407
Técnicos de plantão na Zona Sul e Zona Norte. 27339 60

SUA GELADEIRA PAROU?

CHAME 27-3473

Técnico especializado conserta sua GELADEIRA, AR CONDICIONADO ou MAQUINA DE LAVAR ROUPA, no mesmo dia em sua própria casa com a máxima urgência e garantia real. 23140 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 37-3220

É o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 27634 60

PINTURA DE GELADEIRA, E MÁQ. LAVAR

A PARTIR DE Cr$ 600,00

A pistola, no domicilio, tinta Duco, processo americano, no mesmo dia. Pintamos apartamentos, casas, escritórios e lojas: Pintores profissionais. Dou garantia do serviço. Orçamentos grátis — Tels. para chamados 27-8965, 47-7793 e 57-2359. Sr. Oliveira. 853 60

CONCERTO DE GELADEIRA

Máquinas de lavar
Pintura a Ducco
TEL. 27-1525
Técnico estrangeiro
19033 60

Consêrto e Pintura GELADEIRAS

Ar condicionado, máquina de lavar, e etc. Serviço garantido, atende-se em qualquer bairro, orçamento sem compromisso. Oficina Leblon — Rua José Linhares n. 85-B — Tels. 47-6130 e 47-0500. 827 60

TUBOS DE TELEVISÃO

CINESCÓPIOS

Não jogue fora seu tubo inutilizado ou defeituoso, nem desperdice dinheiro comprando outro novo. Seu tubo será restaurado pelo mesmo processo de fabricação com garantia, mesma duração e menor preço.

KRUEL, FRAGOZO & CIA. LTDA.
RUA DO SENADO N.º 202 — TEL. 32-6724
13080 60

CONSERTO DE GELADEIRA — AR CONDICIONADO

Técnicos estrangeiros com grande prática em refrigeração consertam no mesmo dia com garantia e rapidez em sua casa. Orçamento sem compromisso. Tel. 27-3234, oficina 100% especializado. 24671 60

Televisão -- Serviço técnico

Consertamos para o mesmo dia em sua residência, TV, rádio — Garantia de 6 meses. — Técnicos especializados tôdas as marcas. — Antenas para todos os canais — Menores preços. — Atendemos todos os bairros até 22 horas. Não cobramos visitas. — Tels. 49-7255 e 29-8129. 19814 60

SUA GELADEIRA PAROU?

Procure Almeida e Bottaro Ltda., oficina especializada em aparelhos de refrigeração, ar condicionado, bebedouro etc. Pintam-se geladeiras.
Rua Duvivier, 49 - loja 49-E. Tel. 37-1191. Copacabana. 11296 60

PINTA-SE GELADEIRA

A PARTIR DE Cr$ 700,00

A pistola em seu domicilio tinta Duco, serviço garantido, trocam-se borrachas. Serviço perfeito também máquina de lavar roupa. Tel. 27-5438. Atende-se aos domingos. Deixar recado, sr. Farias. 568 60

TELEVISÃO 21"

Se V. S. vai comprar seu T.V. à vista, então faça uma visita a A. Rodrigues Rádios e goze de um desconto que varia de Cr$ 8.000,00 a Cr$ 10.000,00. Temos INVICTUS, R.C.A. VICTOR, STROMBERG CARLSON, WINDSOR e outras marcas dos últimos modelos 100% garantidos e instalados c/ duas antenas externas. Largo de São Francisco n. 26 - sala 713. EDIFICIO PATRIARCA. 21252 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO
SERVIÇOS COM GARANTIA DE 3 MESES

ZONA SUL: Rua Teixeira de Melo, 25 - loja — Tel. 27-5388.
ZONA NORTE: Rua Barão de Mesquita, 769 - loja — Telefone 58-7454.
BELO HORIZONTE: Rua Guacurús, 687 - loja - Tel. 4-2468. 27953 60

Conserto e instalação de Geladeiras, Ar Condicionados e Máquinas de Lavar Roupa

Orçamento sem compromisso, garantia real. Serviço feito na sua própria casa, no mesmo dia com nosso carro ambulante de oficina.
Chamar tel.: 47-5406 (Oficina ambulante) 383 60

EMPREGOS DIVERSOS

ENGLISHMAN AVAILABLE SOON, good accountant, office manager. Six years here. Tel. 32-5956. 26601 50

AUILIAR DE COMPRADOR — Precisa-se, de boa apresentação, 25 anos solteiro lugar de futuro, sr. Lopes, às 10 horas — Av. Rio Branco, 57 — 18.º and. 33584 50

AUXILIAR DE PRODUÇÃO — Precisa-se de uma com boa caligrafia, firme em cálculos — tratar Av. das Bandeiras 846 — LUCAS. 33582 50

ENFERMEIRA — Senhora de côr parda, oferece para tratar de doentes particulares à noite das 9 às 7.30 da manhã. Dando ótimas referencias — Telef. 47-2525. 11582 50

VENDEDORES de peças bombas injetoras Diesel, viajantes e pracistas. Precisa-se R. Catete, 344, s. 101 de 9 às 10 horas. 33586 50

PARA SENHORA IDOSA — Precisa-se de uma pessoa de responsabilidade, que saiba ler e escrever, para atender aos serviços e fazer companhia a uma senhora de idade. E' indispensável dar referências. Tratar à Rua Maria Quitéria n.º 32 — Ipanema. 29307 50

OFERECE — um senhor casado de boa aparência dando ótimas referências e de responsabilidade. Sendo bombeiro, eletricista para trabalhar em edifício como porteiro-chefe. Informações telefone 57-7424. Procurar D. Adalia Moreira. 22344 50

SENHOR RECÉM-CHEGADO — do E. Santo, casado de responsabilidade, oferece-se como caseiro no Rio ou fora. Favor telefonar para 46-8563. Sr. Jorge Silva. 22305 50

ESTENODATILÓGRAFA — em inglês português recomendável, mas não essencial. Av. Nilo Peçanha 12 8.º and. salas 816/818. 33596 50

SECRETÁRIA — Precisa-se de perfeita estenodatilógrafa, boa apresentação e real prática de escritórios e relações públicas. R. Debret, 23 11.º and. salas 1111/15 das 17 às 18 horas. 33595 53

SECRETÁRIA — Precisa-se para firma de representações, com algum conhecimento de contabilidade, boa letra, datilografia, etc. Apresentar-se por favor à Av. Henrique Valadares, 17, depois das 14 horas. 16180 50

ENGENHEIRO — Para dirigir construção já iniciada no interior. Indispensável comprovar experiência. Cartas ao n.º 25573 neste jornal. 33594 50

DATILÓGRAFA — Com conhecimento de contabilidade e sistema mecanizado, precisa-se Copacabana R. Raul Pompéia 6 das 9 às 14 horas. 33592 50

SECRETÁRIA — Taquígrafa, precisa-se com bastante prática em alemão, tratar Av. Rio Branco, 4 — 15.º andar — S| 1501|3. 33590 50

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se, com prática de exportação, cartas para o n.º 25541. Neste jornal. 33589 50

Empregos domésticos

PRECISA-SE de uma empregada para copeirar, arrumar e cozinhar para família de 3 pessoas. Paga-se bem, tratar na Rua J. J. Seabra, 15 apartamento 202, telef. 46-5580 — Jardim Botânico. 13369 51

PRECISA-SE de uma empregada — Exige-se referencia — Tratar à Av. Copacabana, 300, ap. 206. 22310 51

COZINHEIRA, precisa-se para pequena família, competente, e que lave roupas miúdas, exige-se referências; ordenado. Cr$ 2.500,00. Av. João Luiz Alves, 154 — Urca. 29309 51

PRECISA-SE — de empregada para casal sem filhos. Paga-se muito bem. Exige-se referências. Tel. 37-9780 ou 46-2494. Rua Conselheiro Lafayette 91 apto. 302. Copacabana. 87563 51

OFERECE-SE empregada com muita experiência e boas referências para todo serviço, menos cozinhar, de família de trato. Ordenado pretendido Cr$ ..... 2.500,00 a Cr$ 2.800,00 d.ª Maria, telefone 27-5357. 26606 51

Cozinheiras

COZINHEIRA de forno e fogão — precisa-se para casa de alto tratamento em Leblon. Tratar das 7 às 11 horas da manhã - Tel. 27-6489. 18523 52

COZINHEIRA — Família estrangeira precisa de uma boa cozinheira paga 2.500,00 de preferências portuguêsa. Exigem-se referências. Tratar rua República do Peru. 101 apto. 901 Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado — Av. Ataulfo de Paiva 1165, apto. 601, Leblon. 21231 52

COZINHEIRA — Precisa-se para casal de tratamento, R. 5 de Julho 79 8.º Copacabana, Tel. 57-4949. 926 52

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão. Exige-se referencias. Tratar à Rua Antonio Vieira 5, apto. 601, telefone 37-3668. 13397 52

PRECISA-SE uma boa empregada para todo serviço de apartamento para casal sem filhos, grande roupa lavase para fora. Salário Cr$ 2.000,00 e com dormida no emprego. Tratar à Av. N. S. de Copacabana, 445 apto. 401. 19919 52

COZINHEIRA - LAVADEIRA — Precisa-se para pequena família. Ordenado 1.500,00. Rua Guilhermina Guinle 151. 18028 52

COZINHEIRA — Precisa-se uma, paga-se bem. Tratar à Rua Hilário de Gouvêa n. 88 — Apartamento 702. 21246 53

COZINHEIRA — Procura-se uma com muita prática, referências e carteira para pequena família de tratamento. Não lava, dorme no emprêgo. Ordenado Cr$ 2.500,00. Apresentar-se Avenida Copacabana. Apto. 7. Tel. 37-6290. 13408 52

Arrumadeiras e Copeiros

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para família de alto tratamento. Exigem-se boas referências e que conheça bem seu serviço. Tefonar para Hotel Olinda, apto. 407. Tel. 57-1890. 13463 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA, com prática para casa de alto tratamento. Paga-se Cr$ 3.000,00. — Tratar Av. Atlântica 1536, apto. 1201 — Tel.: 37-6405. 16250 53

Amas e Governantas

BABÁ — Precisa-se de uma com boa aparência e que dê referências. — Paga-se bem. Tratar à Rua Gomes Carneiro, 49 — Apto. 201. 24553 54

BABÁ — Precisa-se, para garôta de dois anos, preferindo-se mocinha até 16 anos. Telefonar para 25-8638 para combinar. 26602 54

PRECISA-SE — Menina de 13 a 16 anos para brincar com criança pequena. Exige-se que tenha boa saúde, seja limpa e de preferência branca. Ordenado Cr$ 400,00. 883 54

OFERECE-SE — Senhora portuguêsa para cuidar pessoa doente durante a noite. Te'efonar 37-0543 — chamar Maria. 930 54

BABÁ para menina de 5 anos, com boa aparência e referências. Paga-se bem. Av. Atlântica 1536, apto. 1201 — Tel.: 37-6405. 16251 54

PRECISA-SE para o dia 1 de setembro de boa cozinheira para casa de alto tratamento em Copacabana. Exigem-se refcrências, paga-se muito bem. Telefone ... 27-9560. 81812 55

Copeira, arrumadeira, para família de tratamento. Paga-se bem. Pede-se referências. Tratar pelo telefone 46-2024. 18669 53

CORRESPONDENTE

Oferece-se um steno datilo para correspondênci afrancesa às tardes — Das 14 até às 17 horas exceto sábados Cartas para a Caixa nº. 19815 dêste jornal. 19815 55

Governanta

Família americana procura governanta para cuidar de duas meninas, de 3 a 5 anos. Telefone para 46-1750 ou apresente-se à Rua Benjamin Batista, 180, apartamento nº. 602. Jardim Botanico. 21320 55

PRECISA-SE MOÇA DE 15 ANOS

Para serviços internos e externos. Horário comercial. Não é necessário prática, mas exige-se que tenha boa aparência, boa educação e que frequente curso comercial ou ginasial. Tratar 2.ª feira, das 9 às 11, à Avenida Franklin Roosevelt, 39, 13.º andar sala 1320. 13372 55

GOVERNANTE

Oferece-se Senhora Portuguêsa com 33 anos de idade, católica e grande cultura moral. Para tomar conta de 1 ou 2 crianças em casa de alto tratamento a respeito. Não gosto de morar no emprêgo e dou boas referências. Ordenado Cr$ 3 mil. Telefone 54-3423. 864 55

ATENÇÃO MÃE FUNCIONARIA

Senhora alemã, oferecendo ótimas referências, com longa prática trato de crianças, aceita de recém-nascidos até 2 anos de idade, para tomar conta em sua c... s... o... te... ...os e feriados. Falar com d. Elfride, rua Almirante Alexandrino, 386 — Apto. 502. 20325 [illegible]

1/2 OFICIAL TORNEIRO

Precizam se a Rua Francisco Eugênio, 371. 18636 55

Encarregado de estereotipia

Procura-se técnico em calços de clichês, calandra, etc. Horário completo. Paga-se bem. Máximo sigilo. Cartas indicando experiência e ordenado pretendido para a caixa n.º 4982 neste jornal. 4982 55

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Precisa-se de rapaz com boa caligrafia firme em cálculos, para exercer a função de auxiliar de produção, dando-se preferência aos que possuirem noções de desenho mecânico. Apresentar-se à Av. das Bandeiras, 846 — Lucas. 24521 55

ENGENHEIRO

Para dirigir construção já iniciada em cidade do interior. Indispensável comprovar experiência, referências e pretensões. Carta para esta redação sob o n.º 25573. 25573 55

AUXILIAR DE COMPRADOR

PRECISA-SE — Elemento com boa apresentação, 25 anos, solteiro, para auxiliar de comprador em Cia. de futuro. Procurar sr. Lopes, até 10 horas, à Av. Rio Branco n. 57 - 18.º andar. 18664 55

TÉCNICOS DE RÁDIO E DE ELETRÔNICA

A PANAIR DO BRASIL, S. A. necessita de bons especialistas para seus serviços técnicos de eletrônica e telecomunicações. Dá-se preferência aos que possuam instrução do nível ginasial ou melhor e experiência com rádio-transmissores.

Dirigir-se ao Departamento do Pessoal da Panair do Brasil S. A., à Praça Marechal Âncora s/n (Aeroporto Santos Dumont), ou por carta dirigida ao Chefe do Departamento do Pessoal, Caixa Postal n. 694, Nesta, juntando um retrato tamanho 3x4 e declarando nome completo, idade, nacionalidade, grau de instrução, experiência profissional e enderêço. 18665 55

SECRETÁRIA

Esteno dactilógrafa para francês-português. Ordenado a combinar. Telefonar pela manhã, 8 às 11 horas. 25-5997. 22334 55

ESTENODATILÓGRAFOS

Conceituada firma desta praça precisa de estenodactilógrafa em português, de comprovada experiência em serviços correlatos em escritório. Horário integral. Escrever para o n.º 13461, na portaria dêste jornal, fornecendo dados pessoais, empregos ocupados e pretensões. 13461 55

ENGENHEIRO ELETROMECÂNICO

Precisa-se de diplomado, para chefiar seção técnica de importante firma fabricante de aparelhos mecânicos e elétricos. Necessário conhecer profundamente cálculos e desenho, ter experiência comprovada em construções mecânicas e bastante tirocínio em distribuir serviços e lidar com pessoal. Remuneração bastante compensadora e lugar de grande futuro para profissional de alta capacidade técnica e moral. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n. 19800, escritas do próprio punho e acompanhada do curriculum vitae e referências, que serão devolvidas. Promete-se guardar absoluto sigilo das negociações. 19800 55

ORIENTADOR TÉCNICO, INDUSTRIAL E COMERCIAL

Engenheiro químico, com larga prática de direção, dando referências a seu respeito, oferece seus serviços a organização nacional ou estrangeira. Cartas para o n. 26616, na portaria dêste jornal. 26616 55

SECRETARY

Canadian Industrial Concern requires competent English-Portuguese Stenographer as Secretary to Management. Please phone Dna. Maria Thereza, 52-4399 between 8 and 11 a.m. for interview. 13454 55

Chefe de Propaganda

Laboratório de especialidades farmacêuticas de renome oferece situação de futuro como chefe de propaganda, capaz de dirigir numeroso grupo de propagandistas e com prática de serviços internos e externos. Sigilo garantido.

Ofertas manuscritas com fotografia para 13473 neste jornal. 13473 55

GRAVADOR

Procura-se para chefiar seção de clichês em zinco (retícula e traço). Horário completo. Paga-se bem. Sigilo absoluto. Cartas indicando experiência e ordenado pretendido para a caixa n.º 4980 neste jornal. 4980 55

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se, com prática de serviços de exportação, repartições e conhecimentos gerais — Cartas detalhando idade, nacionalidade, aptidões e salário desejado para a caixa n.º 25541 à portaria dêste jornal. 25541 55

SECRETÁRIA

Taquígrafa com bastante experiência para correspondência alemã, queira apresentar-se à Av. Rio Branco n. 4 - 15.º andar — s/ 1501/3. 25554 55

MOÇA OU SENHORA

Dactilógrafa, com conhecimentos de contabilidade e sistema mecanizado, precisa-se para escritório em Copacabana. Procurar na Rua Raul Pompéia, 6 — térreo, das 9 às 14 horas. 11269 55

VENDEDORES

de peças bombas injetoras Diesel, viajantes e pracistas, com muita prática, procura filial fábrica estrangeira. Rua Catete n. 344 - s 101, diàriamente de 9 às 10 horas. 18627 55

RETOQUE DE POSITIVO

Preciso urgente retocadora, que saiba trabalhar muito bem, e outra moça que saiba colorir. Foto Infantil Ubirajara — Av. Copacabana n. 995 - sala 204 - 1.º andar. 925 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de perfeita estenodactilógrafa; que tenha boa apresentação e real prática de escritórios e relações públicas. Inútil apresentar-se sem essas condições. Ordenado conforme capacidade. Tratar pessoalmente à Rua Debret, 23 — 11.º andar — Salas 1111/15, das 17 às 18 horas. 13472 55

Expanding Canadian Industrial concern requires importation assistant to handle all phases of this work. Essential requirements are Brazilian birth, perfect command of written English and ability to draft English commercial correspondence, under 36 years of age, 5 years minimum experience in this field. Interviews will only be garanted if these requirements are fully met and against personally delivered hann written application between 8 and 11 am to Da. Maria Teresa at Av. Rio Branco 57, 18th floor. (18663 55)

OFFICE-BOY

Importante Companhia precisa de menores para serviços de escritório preenchendo as seguintes condições:

IDADE — 16 anos.
INSTRUÇÃO — Curso ou cursando o Ginásio ou Comercial-Básico (Preferência).

Boa aparência e desembaraço são imprescindíveis.

Apresentar-se à Rua São José, 90 - 19.º andar - SEÇÃO DE RELAÇÕES COM PESSOAL. 25647 55

Moça para escritório

PRECISA-SE

Com prática de serviços gerais, que escreva à máquina. Conhecimentos de inglês desejável porém não essencial. Possibilidades futuras ainda melhores. Salário básico inicial Cr$ 5.000,00. Apresentar-se segunda-feira em diante Av. Rio Branco n. 277 - Grupo 509, horário comercial. 25631 55

FIRMA AMERICANA

precisa urgente estenodactilógrafa em inglês. Português recomendável, mas não essencial — Horário: das 8,30 às 17,30 — 5 dias por semana. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar — Salas 816/818 — Telefone: 42-6773. 27414 55

CORRESPONDENTE Inglês - Português

À "CASA JOSÉ SILVA", admite correspondente em inglês-português, com redação própria e hábil dactilógrafo. Horário integral. Apresentar-se para entrevista segunda-feira das 8,00 às 11,00 horas. Av. Barão de Teffé 34 — Departamento do Pessoal — Sr. Soares. Favor não se candidatar quem não estiver habilitado. 25611 55

RETOCADOR DE FOTOGRAFIAS

Procura-se, horário completo. Paga-se bem. Máximo sigilo. Cartas indicando experiência e ordenado pretendido para a caixa n.º 4981 neste jornal. 4981 55

COMPRADOR

Oferece-se para seção de compras com grandes conhecimentos técnicos. Já foi assistente de engenheiro após a organizar controle de produção, stock, almoxarifado. Desenhista técnico. Fala alemão e entende inglês, casado, brasileiro, curso científico e oficial da reserva. Recados para Gustavo, tel. 27-4221 ou n. 21212 na portaria dêste jornal. 21212 55

Auxiliares e escriturários

Cia. Americana, em grande desenvolvimento precisa de auxiliares e escriturários com prática em contabilidade, que residam nas imediações de Deodoro — Tratar à Av. das Bandeiras, 16.060 — Deodoro — Fundação. 26603 55

ESCRITURÁRIO

Importante Companhia possuindo algumas vagas em seu quadro funcional, oferece oportunidade a jovens que preencham as seguintes condições:

CONTABILIDADE — Elementos possuidores de curso comercial completo (Contador ou Técnico em Contabilidade).
OPERAÇÕES — Elementos possuidores de curso secundário completo e sendo fortes em cálculos.

Boa apresentação e desembaraço são imprescindíveis.

Apresentar-se à Rua São José, 90 - 19.º andar - SEÇÃO DE RELAÇÕES COM PESSOAL. 25648 55

SECRETÁRIA

Importante Companhia precisa de esteno-datilógrafa perfeita em português e inglês, com bastante prática em serviços de escritório. Bôa apresentação e desembaraço são imprescindíveis. Apresentar-se a Rua São José, 90 19.º andar — Seção de Relações com Pessoal. 25646 55

ANIMAIS

BOXER

Vende-se maravilhosos filhotes com 15 campeões no "pedigree". 2 meses e 15 dias e já vacinados. Tel.: 37-6022. 11146 63

BOXER — 3 meses, Pedigrée com 11 campeões nos Ascendentes, filho de pai importado, e mãe premiada. Tratar com D. Mary, tel. 30-7144. 25534 63

PASTOR alemão — Canil Môa — 30-7144 — Rua Piricumã, 98. 13411 63

BOXER

Vendo filhotes com 2 meses e meio — Tem pedigree. — Praça Atahualpa 104 — Leblon. 869 63

Dentistas

CONSULTÓRIO DENTARIO — De luxo, com clinica feita e selecionada, vende-se na Zona Sul, por motivo de viagem Informações 27-4718. 00903 72

COLLIE

Vende-se um casal com 3 meses de idade filhos do Campeão hower e f. Lady park à Rua Aguiar 72 — Tijuca. 25553 63

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MOVEIS — Por motivo de viagem particular vende a particular, mobiliario constante de 2 camas, 2 comodas, 1 armario de 3 corpos, 1 máquina de costura, um grupo estofado (2 poltronas e um sofá) de pua de jacarandá, espelhos, 2 armarios, cama de empregada e armario de roupa — Alguma louça, quadros a óleo, diversas mesinhas de canto — um armario de cozinha e uma enceradeira quase nova — Ver diariamente das 9 ao 1|2 dia à Rua 5 de Julho 125 — apto. 1001 — Não se atende por telefone, nem a profissionais do ramo. 22329 83

DORMITORIO — Vende-se a particular, de imbuia maciça, feito sob encomenda, com as seguintes peças — guarda vestidos-guarda cisaca, comoda com vidro, penteadeira com 3 espelhos e banqueta, cama grande com duas mesinhas com vidro, duas cadeiras estofadas e uma mesa de centro com vidro, estilo Luiz XV — Base 40.000,00 — Aceita-se tambem ofertas — Tel. 54-1085. 13422 83

OTIMA SALA DE JANTAR — estilo rustico, de imbuia maciça, com mesa, buffet e 6 cadeiras almofadadas, com couro plastico em cores lisas — Duas bergeres grandes, almofadas soltas, em estado de nova — Rua José Linhares 85 — apto. 801 — Leblon. 21248 83

VENDE-SE um sofá, três lugares, movel fino, trabalhado em madeira, forrado de novo, estado perfeito — Cr$ 1.500,00 Senador Vergueiro, 147, ap. 801, tel. 25-0324. 21235 83

VENDE-SE poltrona Bergére nova tipo Laubisch e Hirth por Cr$ .... 4.500,00 Inform. p. fones 32-5441 ou 52-0918. 21213 83

MOVEIS, por motivo de mudança, vende-se uma boa sala de jantar, constando de 1 mesa elastica, um bufet grande e 5 cadeiras, por 2.200 cruzeiros, e uma mobilia de quarto para casal, constando de 7 pecas e colchão por 3.000 cruzeiros tudo em peroba compensada e em bom estado, ver à R. Aristides Lobo, 63, ap. 1 fone 28-7757. 21181 83

PARTICULAR vende poltrona bergére, penteadeira, tampo de espelho, buffet laqueado, R. General Urquiza 161 ap. 101. Até 13 horas. 21177 83

ESCRITORIO — Particular vende, em bom estado, escura, composta de mesa, estante e cadeira, em estilo inglês, Fabricação Laubish. Preço 6.000. Telef. 26-6842. 21183 83

VENDE-SE uma mobilia completa de sala de jantar e living, estilo rustico argentino. Ver e tratar na Av. Atlantica 1910, ap. 801. 13389 83

VENDE-SE armario chipandale, ideal para pequeno espaço, com lugar para roupa, louca e escrivaninha, Rua Buaroque de Macedo, 32, apto. 202, tel. 25-8284. 13374 83

SALA DE JANTAR — Compra-se, para apartamento, em perfeito estado e de boa qualidade, constituida de uma mesa console; buffet e seis cadeiras, tel. 28-4359. 16695 83

VENDO dormitório de solteira, estilo rustico americano, com cama mesa banqueta. Moveis maciços, de esmerado acabamento. Rua Xavier da Silveira, 22, ap. 501, Copacabana. 18630 83

VENDE-SE uma mobilia completa de sala de jantar, estilo florentino, com trabalho entalhado na propria madeira. Otimo estado. Preço de ocasião Cr$ 16.000. Ver e tratar à Rua Sorocaba, 370 apto. 101 - Botafogo. 9288 83

SALA DE JANTAR — de jacarandá com 10 peças. Rua Real Grandeza 184 casa 3. 16609 83

VENDE-SE — sofá-cama Bel na côr verde. Preço 7.500. Telef. 47-4297. 14222 83

CHIPANDALE, por motivo desfeito noivado vende-se dormitório, 11 peças madeira de lei, penteadeira espelhos cristal, 3 faces 16.000,00 e sala também Chipandale, 12 peças madeira de Lei, cristaleira e bar espelhos de primeira, cadeiras e poltronas couro lavrado. 17.000,00. Verdadeira obra-prima fino acabamento. Ver c| urgência. Rua Catete Polônia 535 — Sampaio, 4.ª, sábado e segunda das 14 às 19 hs. Domingos de 8 às 12 horas, sr. Silveira. Tel.: 49-0872. 11125 83

ANTIGUIDADES

Bela comoda, armário e escrivaninha, estilo império. Tel. 27-0377. 22343 83

"DECORADORA"

Formada em Paris, reforma seu ambiente com pouco dinheiro. Fazem-se cortinas e pintam-se a mão, modelos exclusivos. — Tel. 27-8075. R. Saint Roman 253. O913 83

FAMÍLIA AMERICANA

Por motivo de viagem vende móveis americanos. Sala de jantar, dormitório, sofás de 2 e 3 lugares, poltronas, máquina de lavar roupa, tacos de golf para senhora, projetor Slide para fotografias de 35 e 75, máquina fotográfica. Enceradeira, etc. Rua Djalma Ulrich, 271, apto. 1001. — Copacabana. 24320 83

DORMITORIO DE LUXO

Vendo riquissimo de madeira francesa e linhas modernas. Colchão de molas forrado de seda, tudo em estado de novo. Telefonar para 37-6795, depois das 12 horas. 922 83

CORTINAS — ESTOFOS

Faço cortinas estilo moderno c| otimo acabamento, aceito tecido para confecção ou reforma e reformo quaisquer móveis estofados ficando como novos. RODRIGUES - R. Rep. do Peru. Fone: 25-8836. 900 83

MOVEIS, PORCELANAS E CRISTAIS — Vende-se: sala de jantar, com 12 peças, de carvalho, muito antiga e toda entalhada a mão guarda-roupa de imbuia, 3 corpos, estilo Luiz XV; 2 cadeiras de jacarandá antigas, estilo D. João VI; 1 estante-biblioteca de 3 corpos de embuia; peça de fino gosto para estudio de senhora; completo e belissimo aparelho de jantar de porcelana italiana, das famosas cerâmicas de Faenza, conjunto para 12 pessoas, com 107 peças; jogo de cristal de Murano para 12 pessoas, todo com motivos venezianos a ouro. Ver rua Barata Ribeiro, 716, apartamento 602, telefone 57-1075. 13298 83

VENDE-SE grupos de sala de visitas, sala de jantar e diversos moveis avulsos que guarnecem a residência, por motivo de mudança. Ver e tratar à Rua 5 de julho 50 das 11 às 4 horas. Copacabana. 21273 83

QUARTO CASAL — Vende-se com 11 peças, estrado de molas, 2 armários, 3 corpos, espelhos biscatados, ótimo estado, feito de encomenda. Base 40 contos. Também 2 travesseiros novos de espuma, grupo de varanda 4 peças, 3 contos. Diàriamente — R. Dias da Rocha 44, apto. 302 — Copacabana. 11294 83

VENDE-SE — Grupo estofado com braço madeiras e mobilia para criança Tel. 46-2386. 863 83

VENDE-SE — 1 mobilia de sala, estilo mexicano rústico. Perço 6.800,00. Ver na rua Min. Viveiros de Castro 63 — apto 1103. — Copacabana. 907 83

VENDE-SE — Móveis perfeito estado motivo viagem. Tel. 37-0826. 889 83

VENDE-SE — Por motivo viagem um quarto Sucupira, uma sala nau marfim. Preço à combinar. R. Raimundo Correia, n ... — apto. 407 — Copacabana 887 83

FAMÍLIA ... se retira — vende todos os móveis e utensilios barateissimo. Avenida Prado Júnior 135 — apto. 711. 849 83

CONSOLE — Todo trabalhado, com gavetas, espêlho e todo em jacarandá. Estilo império. Tel. 27-0377. 22342 83

SALA DE JANTAR — Estilo Colonial, com 12 peças, poltronas em couro lavrado, vende-se na rua Alzira Brandão, 39 — apto 302 — Tijuca. 16187 83

VENDE-SE — Mobilia estofada para sala de visitas, em embuia exculturada. Estilo Renascença. Composta de sofá, duas poltronas e mesa para centro. Tel. 28-3981 21306 83

MOVEIS — Vende-se um lindo sofa com 2 lugares e 2 poltronas, ver rua República do Peru n. 386 — terreo — Não tenho telefone. 26610 83

VENDE-SE três mesas para escritório, sendo que uma é escrevaninha com sete gavetas em perfeito estado. Preço de ocasião. Ver e tratar à Praça 15 de Novembro, 20 7.º anda. - sala 703 com o sr. Irineu. 19860 83

SOFA' MODERNO — Vende-se, ou troca-se por um menor também novo, um sofá ultra-moderno, estilo cama, todo de espuma de borracha inteiramente novo (sem uso), tamanho grande (2,80 metros) Rua Teixeira de Melo 47 — apto. 504 — Ipanema. 22332 83

MOVEIS — Vendo com urgência uma sala de jantar maciça, com 11 peças, tipo colonial em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Aires Saldanha, 60, apt. 1003. Tel. 47-2337. 81536 83

VENDE-SE urgente — Duas toalhas chinesas para mesa — Preço barato. Ver Rua Constante Ramos 70 — ap. 501. 18005 83

MESA SUPERMODERNA, tipo luxo, ideal para ambientes pequenos. Vende-se por Cr$ 600,00. Não ocupa espaço. Rua José Linhares, 11 garagem - Leblon. 15033 83

VENDE-SE — Por motivo de mudança, uma sala de jantar "Chipandaille", Buffet, mesa console, bar e seis cadeiras. Preço de ocasião Cr$ 8.000,00. Telefone — 27-7191. 14238 83

BUREAU ENTALHADO A MÃO

Para escritório de alto luxo ou biblioteca de residência, com uma cadeira de alto espaldar também trabalhada, tudo novo. Verdadeira obra de arte. Vende-se combinar pelo telefone 37-6795 depois das 12 horas. 923 83

DORMITÓRIO EM PAU MARFIM Luxuoso — Novo

Vende-se um luxuoso e excelente dormitório, completo de pau marfim, estilo Chipandale, 10 lindas peças ricamente trabalhadas. Ver hoje e amanhã até as 18 horas. Tel. 22-1032. - De particular a particular. 11374 83

PIANO PLEYEL VENDE-SE — Tel. 37-4888

18013 79

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS e Salas de Jantar. Tel.28-6721.

21186 83

Móveis Scandia

ATACADO
Rua Frei Caneca, 157

27361 83

DORMITÓRIO CASAL

Vende-se de fino acabamento, pau marfim, com oito peças, sendo armário três metros, penteadeira com três espelhos. Preço: Cr$ ..... 28.000,00. Ver à Rua Constante Ramos n. 30 - apto. 1.201 — Copacabana a qualquer hora. Com o porteiro. 21319 83

SALA DE JANTAR

Mobilia de jantar, fino acabamento, trabalho de entalhe, imbuia maciça, iinda: mesa, 8 cadeiras, 2 aparadores. Ver na Rua Paissandu, 186 — 3.º andar, apto. 305. Telefone — 25-3745. 836 83

AVARANDADO

Transforme sua varanda em um lindo jardim de inverno, serviço rápido e garantido por oficiais especializados. Nascimento e Bastos — Rua Humboldt, 71 — Tel. 30-2567 — Bonsucesso. 27343

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

ATENÇÃO: Otima oportunidade — Com somente 20.000,00 de sinal e 3.900,00 mensais sem juros, vendo apartamentos todos de frente em edifício a 10 minutos da Av. Rio Branco, à Rua Marquês de Pombal, composto de: vestíbulo, saleta, ampla sala, (5x4) banheiro, cozinha americana. Preço de lançamento 180.000,00 para renda, moradia, consultórios valorização rápida. Maiores detalhes telefonar 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diariamente, das 9 às 20 horas. Otimo negocio! Reserve hoje mesmo seu apartamento. 27016 100

GRUPOS DE SALAS NO CENTRO — Vendem-se grupos de 2 salas, 2 saletas e sanitario, á Avenida Presidente Vargas, 446, 11º e 12º pavimentos, com financiamento de 50 % e facilidades para a parte não financiada. Preço excepcional de Cr$ 9.200,00 cada metro quadrado. Grupos a partir de Cr$ 660.000,00. Tratar com dr. Paulo Carlos de Oliveira, avenida Rio Branco n. 173, sala 806 — Fone 42-0289. 15060 100

CENTRO - ATENCAO - Construção iniciada — Vendemos apartamentos no melhor ponto, à Rua Washington Luiz, 93, de sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro completo, cosinha e area com tanque. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 420.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros. Informações e vendas diretamente com os construtores e incorporadores. — Urbanizadora Central Ltda., Av. Presidente Vargas, 529, s. 309, tel. 43-8539. 17026 100

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Vende-se um belissimo apto. composto de sala e quarto conjugados, 1 bela varanda e boa cozinha — Preço 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) — Sendo 50 por cento a vista e o restante a combinar — Ver das 9 às 12 por gentileza dos srs. inquilinos — Rua Guilherme Marconi 117 — 8.º andar apto. 806 — Tratar no tel. 229-1685. 16948 100

VENDE-SE por Cr$ 400.000,00, um conjunto com 2 salas, saleta, e gabinete sanitario — Avenida Venezuela n. 27 — 6.º andar — Tratar tel. 43-3027. 11270 100

CENTRO — Vendo na Rua do Lavradio predio em terreno de 10 x 40 — Aceito oferta — Tel. 22-1557. 23607 100

EX-PALACE HOTEL — No edificio Marquês do Herval, vende-se apartamento (dos grandes), de frente para Almirante Barroso, com 65 ms.2, de salão, saleta, banheiro completo e kit, podendo ser dividido em 3 salas — Mais informações, com o proprietário, pelos tels. 22-3652 e 37-9393, das 13 às 16 horas, ou à noite. 361 100

CENTRO — Oportunidade — Vendemos ótimo apartamento de frente, pronto, entrega imediata, com sala e quarto (peças conjugadas), banheiro, cozinha americana e área com tanque. Preço Cr$ 350.000,00, com Cr$ 150.000,00 de sinal, Cr$ 90.000,00 a combinar e o restante financiados em 10 anos. — Informações com a IMOBILIARIA LIF, LTDA., av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, grupo 201; tel. 37-4635. (Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos). Centro: av. Rio Branco, 185, 2.º, sala 209; tel. 52-9807. 25702 100

CENTRO — Palace Hotel — Vendemos aptos. de quarto, hall, banheiro completo e kitch. Aptos. de frente, sendo o 1703 para a av. Rio Branco e o 1619 para a av. Almirante Barroso. Preços: Cr$ 600.000,00 e Cr$ ..... 650.000,00, respectivamente. Pagamento facilitado e financiado. Chaves no local com o cabineiro Jorge. — Tratar exclusivamente na EMCOFE, rua Francisco Serrador, 90, grupo 1202, Cinelândia. 31089 100

CENTRO — Ed. Itu — Vende-se no 5.º andar, lado da sombra, apto. de quarto e sala conjugados, banheiro e kitenete, todo pintado a óleo, sancas, etc. Preço: 520 mil, sendo parte facilitado. Tratar com o proprietário pelo tel.: 25-4500. 21293 100

EDIFICIO MARQUÊES DO HERVAL — (Antigo Palace Hotel) — Av. Rio Branco, para entrega imediata, apartamento no 19.º pav., lado da sombra, de fundos e dando para uma ampla área, constando de: Entrada, sala, banheiro, kitchinette. Preço Cr$ .. 500.000,00 com parte financiada em 18 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 31678 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo casa antiga bem conservada à Rua Barão de Mesquita, 733, em terreno de 9,00x 36 varanda grande, 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ .... 1.000.000,00, facilitando-se parte. Tratar com a proprietária à Av. Calogeras n. 6 pto. 603. 13394 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se um terreno, com 12.500 ms.2, dando frente para duas ruas, uma c/ 25 ms. e outra com 5 ms., próprio para construções de colégios, apartamento e hospitais. Facilita-se o pagamento. — Tratar com o SR. PEREIRA, pelo tel. 26-6465 e 26-9427. 19598 400

BOTAFOGO - Vende-se luxuoso apartamento, com finas decorações; pinturas à oleo em lindas côres, ricos lustres de cristal, galeria espelhada, pisos em mármore, 2 salões, 3 quartos, 3 banheiros etc., instalações completas para empregados. O mais suntuoso edificio, tendo jardim na parte da frente e fundos, garage, etc. Rua Voluntários da Pátria, 139, apto. 201. Visitas das 10 às 14 horas. 18546 400

R. SÃO CLEMENTE — Vendo amplo apto. c| área 250 m2, c| vestibulo, 2 amplas salas, gde. varanda, 4 qtos. gdes. c| arm. embut., 2 banheiros, copa-cozinha, dep. emp. área serviço — Garage. Preço Cr$ 2.300.000,00 c| facilidade — Inf.: 32-9206 — VIEIRA MATTOS. 16089 400

BOTAFOGO — Vendo residência, 2 pavtos. em centro terreno c| 12 x 42 com varanda, 3 salas, j. inv. piso mármore, 6 qtos., 2 banheiros, 1 toilette, copa-cozinha, dep. emp. garage. Preço Cr$ 4.000.000,00 — Inf. 32-9206 — VIEIRA MATTOS — NOTA: tenho outra maior. 16090 400

BOTAFOGO — Renda, pequena indústria ou moradia — Vendemos predio de 2 pav. c| um gr. salão no térreo de frente p| rua que pode ser transformado em loja — 5 apartamentos pequenos c| cozinha e banheiros completos. Construção de cimento armado, ladrilhos espanhóis, tacos de guarabu, espaço lateral p| auto. Rua comercial. Preço — Cr$ 3.400.000,00 (renda provável de Cr$ 40.000,00 mensais se fôr transformada em loja). Para ver e tratar exclusivamente Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 6.º s| 633. Tel. 32-0517 de 7 às 20 horas. 18159 400

VENDE-SE uma confortável casa localizada na rua Viúva Lacerda n.º 29 — próximo ao largo de Humaitá — Botafogo — com dois pavimentos, tendo cinco quartos, duas salas, hall, banheiro, cozinha, copa e quarto de empregada e mais uma dependência externa com um quarto e um banheiro. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar com Moraes, Lacerda & Cia. Ltda. Telefone: 42-0081.

BOTAFOGO: — Vendo ótimo apto. térreo, de frente, à rua Conde de Irajá, com sala, 2 quartos, armários, deps. empregada. Preço Cr$ 700 mil, com 50% de entrada. Inf.s. LAUDELINO MARTINS — tel. 25-8299. 25618 400

BOTAFOGO — último andar — Magnifico apartamento de frente, com 230 ms.2, bela vista para a enseada de Botafogo, composto de sala, grande living, 3 amplos quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, sendo 1 em côr, saleta e apartamento para empregada, ótimo terraço. Fino acabamento com pintura a óleo. Edificio sôbre pilotis; único apartamento no andar. Preço Cr$ 1.800.000,00, com parte financiada e parte a combinar. — Detalhes com exclusividade na ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., av. N. S. Copacabana, 664, loja 22; tel. 37-3963 (Galeria Menescal), diàriamente, inclusive domingos, até às 20 horas. Centro: Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305; tel. 52-7066. 25695 400

BOTAFOGO — Para entrega dentro de 2 meses, apto. em andar alto, (lateral) constando de: Entrada, quarto, banheiro, kitchinette. Preço: Cr$ 295.000,00 com parte financiada sem juros. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas.

RUA DONA MARIANA — ótimo apartamento. Duplex, em edificio de 3 pavimentos, situado próximo ao Colégio Santo Inácio e constando de: vestíbulo, 2 salas, varanda, hall, 3 quartos, banh. completo, ampla coz., quarto e dep. de empregada, área de serviço. Ocupado com contrato vencido. Preço Cr$ 1.350.000,00 c/parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. 31676 400

BOTAFOGO — NEW STAR — Vendem-se apartamentos acabado de construir em prédio de 3 pavimentos e "pilotis", 2 por andar, ambos de frente, à Rua Guilhermina Guinle 41, com jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha de luxo e dependências para 2 empregadas. Acabamento esmerado. Apartamentos próprios para pessoas de posses. Ver e obter informações no local. 21282 400

Catete

ATENÇAO! Rara oportunidade! No mais central ponto do Catete, à Rua Pedro Américo, perto de toda condução, vendo em edifício de luxo, em construção, apartamento de: vestíbulo, ampla sala de 20 m2, 2 ótimos quartos com varandas, copa, cozinha, banheiro, área com tanque, dependencia de empregada. Preço fixo sem reajustamento. Sinal: Cr$ 30.000,00; na promessa ..... 50.000 cruzeiros; prestações mensais de Cr$ 5.000,00. Tratar diretamente pelo telefone 26-0281 — Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. à Rua Voluntários da Pátria, 221, ap. 503. Otimo e raro negócio. 27014 500

CATETE — Vende-se, rua Andrade Pertence, 34, apto., pronto, todo de frente, 1 sala, 2 quartos, etc. Ver com o porteiro. — Tratar à noite pelo telefone 27-7386. 18505 500

Copacabana

COPACABANA — No Edifício Pyramide — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ultimos apartamentos de vestíbulo, sala-quarto com armário embutido, pequena cozinha e banheiro, a partir de apenas Cr$ 205.000,00, com somente Cr$ 12.500,00 de sinal, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas: IMOBILIARIA "LIF" LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2.º andar — Tel. 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive domingos, até às 8 da noite, e, no Centro: Av. Rio Branco, 185 — 2.º andar — sala 209. Tel.: 52-9807. No local, hoje até às 8 da noite.

COPACABANA — Vendemos à Rua Raul Pompéia, 152, apto. 503 — de frente com varanda — quarto e sala separados, banheiro e cozinha pelo preço de Cr$ 320.000,00 — todo mobiliado e atapetado; vazio — Sendo Cr$ 170 mil à vista 100 mil em 6 meses — e o restante em 5 anos (prestações de Cr$ 3.340,00) — Ver no local das 14 às 18 horas com Dona Zuleika e tratar na EMCOFE — à rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1202 — Cinelândia — mais informações depois das 18 horas pelo telefone: 34-5383. 31692 700

COPACABANA — Av. Copacabana, 1376 — Apto. 201 — de frente — Vendemos com 3 quartos, sala dupla, 2 varandas, banheiro, cozinha, dep. de empregado e área com tanque. Tôdas as peças principais são de frente, com sancas e florões. Preço: Cr$ ..... 1.600.000,00, sendo Cr$ 800.000,00 facilitados e Cr$ 800.00,00 em 8 anos. Ver no local com o corretor e tratar exclusivamente na EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1202 — Cinelândia. 31688 700

COPACABANA — Sá Ferreira, 204 — Apto. 401 — Vendemos, 1 por andar, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. de empregada, área com tanque e garage, primeira habitação. Preço: Cr$ 2.000.000,00, sendo 1 milhão à vista facilitado, e 1 milhão em 5 anos. Estudamos outras formas de pagamento. Ver no local com o nosso corretor CHAGAS até às 16 horas e tratar na EMCOFE — à rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1202 — Cinelândia — mais informações, depois das 18 horas pelo telefone: 34-5383. 31686 700

SANTA CLARA, 200 — Vende-se apto. de luxo, grande living, escritório, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos sociais em côr, copa-cozinha com despensa, terraço, tanque, dependências empregada, vaga p. automóvel, em edificio sôbre pilotis para entrega rápida. Ver no local e tratar à rua 7 de Setembro, 141-3.º andar. Tel. 22-1555. 16116 700

ATENÇAO! — Rara oportunidade! Vendo em edificio de alto luxo, sómente 2aps. por andar, de frente, sôbre pilotis, no mais fino ponto da Rua Tonelciros, em construção, aptos. compostos de: vestíbulo, ampla sala, varanda, 3 ótimos quartos, armários embutidos para rouparia, banheiro, copa, cozinha, área e dep. de empregada. Preço fixo s. reajustamento. Sinal 60.000,00; na promessa 100.000,00; na entrega, das chaves 100.000,00. - Prestações mensais de 10.000 cruzeiros. O saldo financiado m 7 nos. Tratar diretamente tel. 26-0281 Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Otimo negócio. 18014 700

APARTAMENTO GRANDE — Pôsto 6 — Vazio, de frente, vende-se com 280 mts. Tem 4 dormitórios, 3 salões 2 banheiros sociais, 2 jardins de inverno, dependências de empregados, garagem etc. Preço 2.500 com 50% à vista e 50 por cento financiados em 12 anos. Ver à Rua Sá Ferreira, 188 — 301 com o porteiro Sr. Francisco. 27470 700

VENDO a rua Sto. Amaro 184 o ap. 402 com sala e quarto separados, banheiro e cozinha, por Cr$ 350 mil. Ver no local sabado depois das 12 horas e domingo. Tratar a rua São José 90, sala 2.003. Tel.: 52-3190. 14106 700

VENDO apto, de 2 qs., sala, banh., coz., dep. de emp., área serv. varanda. Cr$ 500.000,00 à vista e o resto em 5 anos. Ver Domingos Ferreira, 242, apto. 602, das 18 às 20 horas 27993 700

COPACABANA — LIDO — Vende-se apartamento de luxo com duas frentes, constando de um grande hall com piso de mármore, duas salas, três quartos, tôdas com janelas para o mar descortinando uma linda vista; banheiro completo em côr, cozinha, copa, dependências de empregada, área com tanque. Grande parte financiada. O apartamento pode ser ocupado imediatamente. Tratar diretamente com o proprietário. Fone: 32-8920. 21277 700

RUA SÁ FERREIRA, 156 — Apto. 301 — 1.ª locação — 1 por andar — Edificio Novo — Vende-se apartamento com 260 m2. de área, constando de: 4 quartos, sendo um conjugado; 2 esplêndidas salas, 3 banheiros, 2 quartos de empregada, ampla cozinha, grande área de serviço com 2 tanques e mais uma pia e garagem. Preço único: Cr$ 2.600.000,00. — Chaves com o porteiro. Tratar diretamente com a proprietária pelos telefones 47-0583 ou ..... 22-7329 — D. Clara. 16121 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Domingos Ferreira, 130, apto. 903, de frente — Vendo a poucos metros da praia, quase esquina de Sta. Clara, tendo varanda, 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Ver no local com o encarregado da obra e tratar diretamente com o construtor RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — Grupo 1612 — Tels.: 52-6213 e 32-3635. N. B. — Entrega até o fim dêste ano.

COPACABANA — Pôsto 3 — Rarissima oportunidade — Vendo aparts. ainda não habitados, para entrega imediata, com sala (5,40 x 3,10) quarto (5,40 x 3) completamente separados, saleta, banheiro completo e cozinha com fogão de 3 bôcas e forno. Todos de frente com belissima vista, (alguns para o mar). Local muito tranqüilo e com ótimo clima. Preço Cr$ 400.000,00 à 430.000,00. Otimo negócio para moradia e revenda. Informações e vendas exclusivas com J. C. ARAGÃO — Av. Rio Branco, 151 — Grupo 1612 — Tel.: 52-6213.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo aptos., de sala e quarto (divisão de meia parede), banheiro, cozinha, área c| tanque, claros, com peças amplas à Av. N. S. Copacabana, 371, no 9.º pavimento, de frente. Preço Cr$ .... 370.000,00. Alugados em fim do contrato. Tratar diretamente com J. C. ARAGÃO — Av. Rio Branco, 151 — Grupo 1612 — Tel.: 52-6213.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo em início de construção, à Rua Barata Ribeiro, 160, quase em frente à Rua Duvivier, apartos. de sala, jardim de inverno, quarto, separado, toillete, banheiro, cozinha com fogão de 4 bôcas e lugar para geladeira, área de serviço com tanque, quarto e WC. de empregada. Preço Cr$ .... 550.000,00 em reajustamento, com Cr$ 500.000,00 financiados, em 8 anos a partir do sinal. Incorporação e vendas diretas no escritório de RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — Grupo 1612 — Tel.: 52-6213. 84883 700

COPACABANA — Espantosa oferta — Continuando em sua sensacional série de lançamentos, a preços super-econômicos, a Predial Waisman, Ltda., apresenta agora o Edifício "Marco César", na Rua Bulhões de Carvalho, 489 — Pôsto 5, lado da sombra, onde oferece apartamentos — todos de frente — de vestíbulo, grande sala com jardim de inverno, 2 quartos (1 com jardim de inverno), banheiro completo com "box", ampla cozinha, área de serviço com tanque, e quarto e banheiro de empregada, a partir de apenas Cr$ 505.000,00, com pequeno sinal, parte de acôrdo com o andamento da obra, e o restante em 30 módicos pagamentos. Construção sôbre "pilotis". Informações e vendas: ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 (Galeria Menescal) — tel. 37-3963, onde atendemos até às 8 da noite, e no Centro: Rua da Quitanda, 30 — 3.º andar — sala 305 — tel. 52-7066. No local, diàriamente até às 18 horas. 25582 700

PÔSTO 6 — Ocasião — Vende-se ap. novo, de frente, com 3 qts., 2 sls., ótima dep. — Entrega imediata. — Preço especial para pagamento quase à vista — Tel.: 27-7226. 888 700

AV. ATLANTICA — Vendemos ap. novo, de frente, de luxo, c| 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, armários em todos os cômidos, copa, cozinha, área e tanque de ladr., 2 quartos de empregada e garagem na Av. Atlântica, 2.112, ap. 1.003, com o sr. EXPEDITO. Cr$ 2.900.000,00 tendo parte financiada em 5 anos. Vendas com PENNSYLVANIA — Setor de CORRETAGEM DE IMOVEIS, na Rua México, 111, grupo 504. 13438 700

APARTAMENTO DE LUXO — 1 por andar, vende-se a rua Anita Garibaldi n.º 48 — 8.º andar, para entrega em dezembro, com 3 grandes quartos com armários, 2 salas, living, toillete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garagem. Preço: Cr$ .... 1.950.000,00. Pagamento a vista: Cr$ 975 mil; até a entrega das chaves: Cr$ 375 mil e Cr$ 600 mil financiados em 10 anos, juros de 12 por cento T. P. Se o pagamento fôr efetuado em menor prazo faremos um preço excepcional. Informações com Américo Gomes Veloso. Av. Graça Aranha 333 salas 301-2 — Tel.: 22-7439.

APARTAMENTO - Vende-se por motivo de viagem, por Cr$ .... 850.000,00, com 2 quartos, sala, varanda, ótima cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependencias à rua Duvivier, 21, apto. 202. Facilita-se o pagamento. Ver com o porteiro. Tratar pelo telefone 22-2718. 16018 700

ATENCÃO! Oportunidade! Vendo no melhor ponto da rua Barata Ribeiro, quase esquina Miguel Lemos, a uma quadra da praia edificio de alto luxo, peças claras e amplas, apartamentos compostos de: vestibulo, ampla sala, varanda nvidraçada, ótimo claro quarto, banheiro completo, armario embutido, cozinha c. fogão 4 bocas, lugar para geladeira. Sinal somente Cr$ .... 30.000,00 promessa 30.000,00, prestações mensais de 4.000,00. Preço 230.000,00. Tratar 26-0281 Anita Gelbert - Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. 10015 700

PRONTA ENTREGA — Vende-se luxuoso apto. todo pintado a óleo, and. alto, de frente com bela parte social composta de sala de jantar, living abrangendo 3 salas, conjugados, jardim inverno, 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha com box para geladeira, dep. emp. e garage. Muitos armários embutidos, sendo o apto. finamente decorado com tôdas as peças claras e arejadas. Rua transversal próximo à Cinelândia de Copacabana. Nunca faltou água. Preço .. Cr$ 1.480.000,00 com 280 mil cruzeiros fin. e o restante, 50 por cento à vista e 50 por cento fácil. Inf. Sr. QUEIROZ — 45-7399. 16118 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos excelente apartamento, pronto para ser habitado, em ed. de construção recente, magnifico acabamento, com 3 quartos, 2 salas, mais 1 quarto ou biblioteca, 2 banheiros nobres, boa cozinha, quarto e banheiro para empregada e área de serviço coberta, com tanque ladrilhado e armários — Pinturas a óleo, sancas e florões em gesso — 2 garagens, 174 mz de área de construção — Preço a vista — Cr$ 1.700.000,00, podendo facilitar 500 mil por 1 ou 2 anos, com juros a combinar — Pode ser visto a Rua Inhangá 39 — apto. 101 — chaves com o sr. CLOVIS, porteiro, e tratar exclusivamente com a CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA. — à Rua São José n.º 50 — 9.º andar — Telefone 52-1596. 13418 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 603 da rua Rep. Peru, 216, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar SOC. CONST. IMOB. PROLAB LTDA. à rua Quitanda, 45-A, s| 602|4, telef. .. 22-0601. Vêr domingo depois das 16 horas. 16131 700

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 76 — Esquina da Rua Miguel Lemos — A 30 metros da Av. Atlântica — Apartamentos todos de frente com sala e quarto separados e sala e quarto conjugados, banheiro completo com box, Kitchenet com pia e fogão de 2 bôcas com forno — Preços fixos sem qualquer reajustamento a partir de Cr$ 360.000,00, com 10% de sinal, parte facilitada e parte financiada sem juros — Incorporação de Ricardo Seabra Pinto e Cesar Seabra Rangel — Tratar diretamente com os incorporadores à SOCIEDADE IMOBILIARIA REDENTORA LTDA. à Rua Mayrink Veiga, 28 — 2.º andar — sala 7. Telef: 43-8715 — 43-4071 — 43-9992. 27365 700

COPACABANA — Vende-se apto. novo, vazio, quarto e sala separados, j| de inverno, coz. pequena e banh. Preço 520 contos. Tel.: 27-4003 ou à tarde 52-7614. 26658 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, de sólida construção com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada, tem 4 janelas e 1 varanda, para à Av. Atlântica e 2 grandes janelas p| rua lateral. Armários embutidos nos 4 quartos. Preço 300.000 cruzeiros, em hipoteca de Caixa Econômica —Tabela Price 800 mil a vista e 500 mil a combinar. — Tratar exclusivamente com o proprietário — Telefone — 27-2371. 14219 700

OPORTUNIDADE UNICA EM COPACABANA — Vende-se um maravilhoso apto. com 3 qtos., 2 salas, copa-cozinha, banh. com box em côr, um por andar em ótima rua por preço de excep. ocasião 500.000,00 de entrada o restante a combinar a longo prazo. Visitas e mais informes pelo tel.: 27-4141. 11096 700

RARISSIMA OPORTUNIDADE — Vende-se em Copacabana em maravilhosa rua que é Raimundo Corrêa um lindo apto. de Um por Andar, com 3 amplos quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, grande cozinha com copa, rara e enorme área de serviço, 2 quartos de empregadas com banh., garagem, etc. O apto. está todo pintado a óleo em côres modernas e também forrado de tapête. Otimos armários embutidos forrados já com gavetas. Lustres e cortinas completamente novas pois o apto. é novo completamente. Preço: Cr$ ..... 1.800.000,00. Grande oportunidade para a época. Financiados pela Caixa Econômica 650.000,00 em 10 anos, o restante facilita-se a curto prazo. Visitas e mais detalhes serão fornecidos exclusivamente aos interessados pelo tel.: 27-4141. 11097 700

R. RODOLFO DANTAS — Junto à praia, vendo confortável apto. com 2 salas, 4 quartos, biblioteca, 2 banheiros sendo 1 em mármore, copa etc. e garage. Preço: Cr$ 3.000.000,00 facilitados. Inform. 32-9206 — sr. VIEIRA MATTOS 16094 700

COPACABANA. Vende-se os apartamentos, 102 e 502 da rua Canning, 30 — de três quartos, saleta e sala grande, banheiro espaçoso e cozinha. — Dependências de empregada completa. Tôda parte social pintada a óleo inclusive banheiro e cozinha. Preços Cr$ 1.320.000,00 e 1.430.000,00 inclusive garage. 40 por cento financiados em cinco anos. Entrega em 31 de agôsto. Tratar nos fones: 32-6557 e 52-6224 — Visitas no local. 16058 700

R. SOUZA LIMA — Vendo ótimo apt. frente, 2 aptos. por andar, pintado a óleo com hall, 2 salas sep., varanda, 3 qtos., banheiro compto. cozinha, dep. emp. garage. Preço Cr$ 1.300 c| grande facilidade. Inf. Tel. 32-9206 — VIEIRA MARTINS.

VENDE-SE — Apartamento atapetado, pintado a oleo com luz indireta nas salas, armários embutidos, proprio para casal, com dois quartos, duas salas etc. - A rua Aires Saldanha. Tratar pelo tel. 47-5812. 19802 700

COPACABANA — Vende-se 1 apartamento ricamente mobiliado ou sem com mármore, 4 quartos, varanda envidraçada, armário, cofre embutido, box geladeira, atapetado, móveis D. João V, 2 banheiros em côr piso mármore — Garage — Preço 2.600 ou 2.300 — Tel.: 37-0549. 14228 700

COPACABANA — Apto. novo — Pôsto 4 — Vende-se (sem intermediário) apto. de frente, andar alto, 2 sal., (conjugadas) 2 quartos, 2 banh. soc., cor., dep. emp. Preço: Cr$ 1.250.000,00. Ver à rua Domingos Ferreira 41-B. — Apto. 1.008. Tratar com o proprietário pelo tel. 37-4685. 19834 700

FLAMENGO — Vendo grande apto. de luxo, perto da praia, rua Ferreira Viana, 32-6.º andar com 180 m2., esmeradissimo acabamento, só vendo para crer. Porta de ferro batido, massanetas de cristal, área, banheiro e cozinha com azulejo até o teto, banheiro em côr, todo pintado a óleo, um apto. por andar, dois elevadores, sómente oito apartamentos, com garagem. Preços dois milhões de cruzeiros, parte à vista o restante financiado. Tel. 43-1494, Machado. 27388 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vende-se apartamento constando de jardim de inverno, 1 salão e saleta, 3 dormitórios, terraço, banheiro em côr box, ampla cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00 — Tel.: 37-9869. 11157 700

APARTAMENTOS de alto luxo, no mais aristocratico local na Rua Domingos Ferreira, edificio com garagem, sôbre pilotis, com peças claras compostos de: vestíbulo, 2 salas, 3 amplos quartos c. armarios embutidos, copa e cozinha separadas, banheiro, área, dep. empregada. Sinal 80.000,00 na promessa 80.000 cruzs. Prestações mensais de 10.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Preço 710.000,00. Tratar diretamente representante da firma Anita Gelbert, tel. 26-0281. Atende-se diàriamente das 9 às 20 horas, à Rua Voluntários da Patria, 221, apto. 503; Unica oportunidade.

COPACABANA — Ed. Montefiore — Rua Barata Ribeiro, 184, em frente à Rua Duvivier. Vendemos os últimos aptos. em início de construção por administração, rigorosamente a preço de custo, constando de: vestíbulo, ampla sala, 2 bons quartos, banheiro completo em côr com box copa - cozinha (9m2), área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Tôdas peças de frente e com luz direta. Fôro remido. Preço a partir de Cr$ 452.500,00 com 30 mil cruzeiros de sinal. Pagamento muito facilitado. Uma incorporação de Ricardo Musafir. Construção esmerada a cargo da Construtora J. A. Costa Ltda. Vendedores exclusivos IMOBILIARIA MINERVA S. A, Rua do Carmo, 38, 2.º and. Tel. 52-6635. Vendedores no local, diàriamente das 9 às 22 horas, inclusive sábado e domingo. 18561 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendo partamento, de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 1.300.000,00; 50% financiados e 50% facilitados. — Tratar 42-2549. 18651 700

COP. — R. J. de Castilho, próximo à av. Atl. — Vendo lindissimo apto. novo, de frente, acabamento de alto luxo, 2 gdes. salas, j. de inv. em mármore, 4 grandes qtos., send otodos c| arms. embutidos, 2 banheiros, espaçosissima cozinha tôda em armários embutidos, ampla área c| 2 tanques, depend. e garagem. Preço 2.600.000,00. — Marcar hora p| tel. 42-1854. Não se aceita intermediário. Proc. SR. ALMEIDA. 26635 700

PRAÇA DO LIDO — Vende, em edifício sôbre pilotis, apartamentos de jardim de inverno, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregadas, com grande facilidades de pagamento. — Tratar 42-2549. 18650 700

COPACABANA — Posto 6, — vendo na av. Cop. c| vista p| o mar, ótimo ap. de frente, vazio, andar alto c. grande varanda, de 12,50 de comp. 3 quartos, 2 salões (cômodos grandes), 2 banheiros sociais, coz. com quarto de banho de empregada área c| tanque e garage. Aproximadamente 180m2. - Preço 1.800 mil c| 50% financiados em 15 anos pelo proprietario ou em outras condições a combinar. Marinho Mello 22-2883 e 22-2764. 33022 700

APTOS. PANORAMICOS — Vendem-se junto ou separados dois belissimos apartamentos de frente com terraço, jardim de sala e dois quartos, copa, cozinha e amplo quarto e dependências de empregada. Todos pintados a óleo estilo moderno e acabamento de luxo. O conjunto resulta em grande apartamento de duas salas e quatro quartos, dois banheiros e etc. Belissima e deslumbrante vista para Av. Atlântica. Ver à F. Domingos Ferreira n.º 32 aptos. C-01 e C-02 com o porteiro. Preço de cada apto Cr$ ... 1.200.000,00. Tratar com os proprietários à rua Mayrin' Veiga n.º 4. Tel. 43-9990.

LIDO — Vendem-se magnífico e amplo apartamento pronto de 2 por andar em edificio de luxo com pilotis e garagem, constando de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e tôdas as dependências. Preço Cr$ 1.'00.000,00 com 50 por cento financiados. Ver Av. Prado Júnior, 165 apto. 102 e tratar com o proprietário e construtor dr. Marcos pelo tel. 43-9990 ou à rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar.

COPACABANA — Aptos. luxuosos, 1 por andar, salão, sala de jantar, 3 qtos., 2 banhs. um com duchas., arm. em todos os cômodos, rouparia copa-coz.., 2 áreas e 2 tanques, ladr. dep. empreg., terraço e garage — Preços a partir de Cr$ 2 milhões. Rua Ministro Viveiros de Castro, 128, com o encarregado. Vendas exclusivas c| Pennsylvania — Setor de Corretagem de Imóveis, Rua México, 111, grupo 504. 13439 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, cozinha e dependências de empregada. Ver e tratar à Av. N. S. de Copacabana 1053 — Apto. 504 — Preço 1.350.000,00 c| parte a vista, parte facilitada e o saldo financiados. 16204 700

COPACABANA — Av. Rainha Elisabeth 729, ap. 304 — Vendemos magnífico apartamento com 130 m2. com 2 salas, 2 amplos quartos e demais dependências espaçosas — Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47, 3.º andar, salas 1 a 4 — Tel.: 22-5827. 11371 700

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, com jardim de inverno, quarto, sala, banheiro social completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. No pôsto 3, em final de construção. Preço: Cr$ 450.000,00 com pequeno sinal, parte no "habite-se" e o restante em 10 anos — Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel.: 37-3963 (Galeria Menescal). Diàriamente, inclusive domingos, até às 20 horas. Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — Sala 305 — Tel.: 52-7066. 25696 700

COPACABANA — Loja — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana, entre pôsto 4 e uma de esquina, medindo 6x15, área 90 mts2., aluguel Cr$ 25.000,00; tratar pessoalmente Theophilo da Silva Graça, Av. Rio Branco 185-3.º S/310. Tel. 42-6366. 34381 700

VENDE-SE, em Copacabana, apartamento c. 3 qs., sala, cozinha e dependencias de empregada, à R. Souza Lima, 16, apto. 804 - Edif.cio Begosi. Tratar c. Sr. Edy Borges à Rua da Quitanda, 191, 5.º andar, tel. 23-3716, diàriamente das 9 hs. às 12 hs. e de 14 hs. às 17 hs. Preço 1 milhão de cruzeiros. 24517 700

COPACABANA — Vendo apartamento de excelente construção: peças amplas, sendo único no andar, tendo 2 salas com varanda em tôda frente, 4 quartos, 2 para empregadas, etc. 1.ª habitação — Informações tels.: 37-8170 e 57-7914. Base: Cr$ 3.000.000,00. 893 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Ap. de frente, pôsto 6 — 2 salas independentes, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências — Base: 2 milhões facilitados — 37-5020 — SARAIVA. 22346 700

SALA para escritório ou consultório vende-se Ed. IKE, Av. Copacabana 861 — 3.º and. de frente, com Cr$ .. 200.000,00 financiados em 5 anos — Telefone 57-2090 ou 57-3861. 878 700

**COPACABAN

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

FLAMENGO — Vendo apto. frente, com área 220 m2. com linda vista sôbre mar, tendo vestíbulo, 2 salas, grandes, ampla varanda, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. empr., garage — Preço Cr$ 2.200.000,00 com facilidade — Inf. 32-9206 — Vieira Mattos. 16092 900

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 237, apto. 502 — Vendemos de frente, com 3 grandes quartos c| armários embutidos, 2 salões, sala de almôço c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, dep. completas de empregado e garage. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Sinal facilitado e Cr$ 600.000,00 em 8 anos. Procurar na portaria o nosso corretor Anísio e tratar exclusivamente na EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1202 — Cinelândia. 31691 900

FLAMENGO — Vendemos apto. de frente para a praia — novo, de salão, 3 qtos., e demais depend. garage. Cr$ 1.700.000,00 — Tratar na Pennsylvania — Setor de Corretagem de Imóveis — Rua México, 111, grupo 504. 13444 900

Gávea

BARRA DA TIJUCA — Vende-se o lote n.º 2 da quadra E, medindo 15 metros de frente para à Av. H, com igual largura na linha de fundo e 37 metros de ambos os lados. Tratar c| o sr. Carlos pelo telefone 23-5117. 18676 1001

GAVEA — Vende-se apartamento de frente lateral, sala e quarto amplos separados, banheiro completo, cozinha e uma grande varanda. Preço único Cr$ 460.000,00, à vista ..... 300.000,00 e financiados 160.000,00 a longo prazo. Tratar somente das 13 às 17 horas com os proprietários. Rua Marquez São Vicente, 80, apto. 203. Próximo ao Joquei Clube, muita condução na porta. 24503 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo Rua Conde Afonso Celso (começa defronte à Hípica) n. 131, apto. 305, 1 sala, 1 quarto amplos e separados, cosinha e banheiro, com belíssima vista, edifício de 3 pavimentos, visitas no local, está em pinturas e tratar rua Mexico, 98 sala 1206 SEVERINO SILVA telefones 42-2454 e 32-4892. — Cr$ 200.000,00 de sinal com a entrega das chaves aceitando-se financiamento da Caixa ou IPASE ou financia-se em 10 anos o saldo. 19816 1001

AV. EPITÁCIO PESSOA — Vendo Cr$ 1.000.000,00, terreno nesta avenida, com frente também para a rua Tabatinguera, medindo 17x60 x 46x12, pronto para construir. Zona de 4 pavs., facilito Cr$ 600.000,00, prazo longo. Theophilo da Silva Graça, Avda. Rio Branco, 185-3.º — Sala 310. Tel.: 42-6366. 34349 1001

J. BOTANICO E LAGOA — Vendo ótimas residências em centro terrenos e| 2 e 3 salas, 3, 4, 5 quartos, 2 banheiros, lep. emp., garage. Preço e mais informações: 32-9206. Viera de Mattos 1001 28091

FONTE DA SAUDADE — LAGOA — Vende-se apartamento com 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, dependencias de empregados e vários armarios embutidos à rua Frei Solano 18 apto. 202 — Preço Cr$ 1.350.000,00 — Chaves e trata com o proprietário na rua Custodio Serrão 38. 21301 1001

VENDO — terreno pronto para construir a rua Sacopan, junto e depois do predio n. 215 e em frente ao n. 112 com as seguintes metragens — 12,00 m. de frente, 12,00 de fundos e 40,00 de ambos os lados — área total 480 m2. — Preço Cr$ 400.000,00 — Aceitamos ofertas e condições de pagamento a combinar — Informações com João Augusto Rodrigues — Avenida Rio Branco 108, sala 809 — telefones — 42-7067 — 32-6545. 16484 1001

VENDO o grande terreno alto a rua Sacopan junto e depois do predio n. 76, com as seguintes dimensões — .. 24,00 m de frente — 59,00 de fundos: 36,00 m. do lado esquerdo e .. 46,70 m. do lado direito — Area total de 1.600 m2. — Informações com João Augusto Rodrigues — Avenida Rio Branco 108 — Sala 809 telefone 42-7067 e 32-6545. 16185 1001

LAGOA — Av. Epitacio Pessoa, 1688 — apto. 602 — de frente — Vendemos com 3 quartos, salão — 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. de empregada e garage — Preço Cr$ .... 2.000.000,00 — com Cr$ 600.000,00 a vista Cr$ 350 mil em 3 meses e Cr$ 1.050.000,00 em 18 meses — Ver no local com o nosso corretor sr. Santos e tratar exclusivamente na EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — grupo 1202 — Cinelandia. 31690 1001

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno na praia, avenida projetada C.W. lote 2 quadra 165. Tratar com o proprietário 37-1462. 21260 1001

Grajaú

ATENCÃO! Rara oportunidade! Vendo os últimos apartamentos, de frente, tôdas as peças claras e amplas, edifício em construção de alto luxo, sôbre pilotis, com garagem, à Rua Engenheiro Richard, compostos e vestíbulo ampla sala de 18 m2, jardim de inverno, dois ótimos quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área, dependencia de empregada. Preço 395.000 cruzeiros; sinal 40.000 cruzeiros; na promessa 40.000 cruzeiros e prestações de 6.000 cruzeiros. O saldo em pequenas parcelas. Tratar pelo tel. 26-0281. Anita Gelbert — Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Otimo negócio.

Glória

GLORIA — Vende-se com "habite-se" apartamento n. 323 do Edificio Poços de Caldas, de quarto banheiro e kitchinette por Cr$ 220.000,00 évista e Cr$ 80.000,00 financiados. Tratar pelo telefone 26-7952. 24523 1100

GLORIA — Vendo apartamento à rua Cândido Mendes, n.º 61, com varanda, quarto, sala separada, banheiro, cozinha e tanque. Preço Cr$ 480.000,00 — Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 611 — Fone: 32-4854, depois das 14 horas. 18061 1100

GLORIA — Apartamento vazio — Vende-se com a entrada de Cr$ .... 250.000,00 restante em prestações suaves — Entrega imediata — Tem quarto conjugado, com sala, banheiro completo, jardim de inverno e pequena cozinha — Ver R. Candido Mendes 227 — apto. 803 — Tratar à R. Uruguaiana 118 — 8.º sala 808 — O preço total é 450.000 cruzeiros. Tel. 43-4436 — Sr. LAURINDO. 11328 1100

GLORIA — Vende-se à Av. Augusto Severo, a poucos passos da Cinelandia ótimo apto. de frente, belissima vista para baia, const. adiantada bom financ. Ampla sala, bom quarto, banheiro e cozinha — João Silva, Imóveis — Av. 13 de Maio 23 — 10.º — Tel. 42-0332. 13430 1100

GLORIA — Vendo magnifico apartamento na Rua Benjamin Constant, com saleta, living de 50 m2, 3 quartos amplos, "american-bar", 2 banheiros sociais azulejados, jardim de inverno com balanço, espaçosa copa-cozinha de 20 m2 tôda ajulejada, com exaustor, fogão de 6 bocas e 2 fornos, armários embutidos, magnifica área de serviço em azulejos, fechada com esquadrias de ferro, tanque em azulejo, quarto de empregada com porta e janela, banheiro de empregada, vaga na garage, Fartura de água. Edificio de luxo com entrada social pela Benjamin Constant e entrada de serviço e automóveis pela rua Santo Amaro. Servido por 4 elevadores, com entradas sociais e de serviço, completamente independentes. O apartamento está ricamente decorado, com cortinas almofadadas e em seda natural, valioso lustre de cristal no living e cadeiras de ferro batido na área de serviço. Preço Cr$ 2.000.000,00, com parte financiada. Tratar pelo tel. .. 34-1234, sr. MARCO. 11339 1100

GLORIA — Vendo na rua Candido Mendes n. 315, com varanda — quarto, sala separada, banheiro, cozinha — Preço Cr$ 480.000,00 — Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 — sala 611 — Fone 32-4854 depois das 14 horas. 25638 1100

Ipanema

IPANEMA — Financiamento de Cr$ 550.000,00 a funcionário público, transfere-se, prazo 20 anos, facilitando-se a entrada. Tratar à Av. Atlantica, 1186 apto 504 ou pelo tel. 42-0656, depois das 12 horas c/ o sr. Pedro — O ap. tem 3 quartos, sala, área externa e dependências de empregada. 17004 1300

IPANEMA — Vende-se apto. de alto luxo com bela vista por preço de ocasião c| 3 lindas salas, 4 qtos. jardim de inverno, escritório, 3 varandas, cofre embutido, preço 2 milhões com 50 por cento a vista e restante em 2 anos, Rua Visconde de Pirajá 571 — apto. 603 — Tel. 27-4975. 14234 1300

IPANEMA — Casa em terreno de 10x50 - Vende-se por Cr$ 3.200.000. Tratar pelo telefone 57-6486. 11102 1300

IPANEMA — Vende-se apto. frente 3.º e último andar, 3 q., 2 s. 1 s. almoço, cozinha, banheiro, armário embutido, atapetado com ou sem móveis 1.500.000, e ..... 1.800.000, dispensa-se intermediários 47-6393. 15344 1300

IPANEMA — Vendo ótimas residências em centro de terreno c| 2 salas, 4 e 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. emp., garage. Preço: A partir Cr$ 3.300.000,00 Inf. 32-9206 Vieira Mattos. 16092 1300

IPANEMA — Ótimo emprêgo de capital — Vendo pequeno apto. de frente com sala e quarto de 3 x 4 m, separados, cozinha, banh. compl. e garagem — Novo e entrega imediata. Construção de "Cavalcanti Junqueira S. A." — Preço Cr$ 370 mil à vista — Não aceito Caixa nem Instituto — Despesas mínimas — Aluguel p. m. seguramento Cr$ 4.500,00 — Ver e Tratar à Rua Alberto de Campos, 31, com o sr. Kurt — Apto. 103 — Das 10 às 17 horas. 18031 1300

R. NASCIMENTO SILVA — Vendo Residência de 2 pav. c| 2 salões, 4 quartos, 2 banh., copa, cozinha, dep. p| serviço, empregadas e chauffeur, garage e jardim. Terreno regular de 10 x 52. Combinar visitas e tratar à Rua México 164, sala 111, c| sr. MARIO. 42-8463 e 46-1662 (Res.). 25622 1300

IPANEMA — Casa — Vende-se confortável residência c| jardim. Rua Prudente de Moraes, 1474 — Tratar no local ou pelo telefone 27-2720. 898 1300

PARA ENTREGA DESOCUPADA — Luxuoso apartamento à rua Barão da Tôrre, em prédio de 4 pavimentos com elevador, de fundos, constando de: 1 ampla sala com 30,00 m2., paredes forradas de madeira, jardim de inverno com piso em mármore, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto e dep. para empregada, garagem. Preço Cr$ ... 1.700.000,00 com parte facilitada — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 31870 1300

VENDO ou alugo o apto. 203 da rua Francisco Otaviano 41. Ver no local com o porteiro. Tratar de 2.ª-feira em diante pelo tel. 47-7570 das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas. 852 1300

IPANEMA — Terreno de 10 x 50 vendemos na rua Visc. Pirajá para incorporação, fundos para o mar — Gal: 8 pav. e lojas. Entrega imediata. Cr$ 9.000,00 por metro quadrado. Exclusivamente Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 s|433. Tel. 32-0517 e 26-8948. 27449 1300

Laranjeiras

ATENÇAO! — Oportunidade única! Vendo último apartamentos de alto luxo, sôbre pilotis lado da sombra, c. garagem, à Rua General Glicério, em construção, compostos de vestíbulo, 2 amplas salas com 30 m2., varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha separados, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ ... 800.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 de sinal e Cr$ 100.000,00 na promessa. Prestações de 10.000 cruzeiros. O saldo em pequenas parcelas. Tratar diretamente pelo tel. 26-0281. — Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Ótimo negócio. Ver plantas à Rua Voluntários da Átria. 21, apto. 503. 18017 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vendo à rua Alice — junto e depois do n. 551, terreno com 2 frentes, gabarito de 8 pavimentos, medindo 10 x 50, — preço 600.000,00 tratar com o proprietário — à Av. Nilo Peçanha 155 — S. 611 — Fone 32-4854, depois das 14 horas. 25637 1400

LARANJEIRAS — Vendo, no melhor ponto residencial do bairro, com parte financiada a longo prazo, o apto. 105 do edificio, à rua Professor Estelita Lins, 184, tendo boa sala, varanda, 3 bons quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, armários embutidos, quintal privativo e dependências de empregada. Ocupação imediata. Ver com o porteiro e tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, av. Almte. Barroso, 90, s/ 1106; tels. 42-7144 e 42-5412. 11163 1400

LARANJEIRAS — Venlo ótimas residências de 2 pvtos em centro de terreno, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. emp., garage. Preço: A partir Cr$ 2.800.000,00. Inf. 32-9206, Vieira Mattos. 16088 1400

LARANJEIRAS Terreno - Vendo à Rua Alice, junto e depois do n.º 351, terreno c/ 2 frentes, medindo 10x50, preço Cr$ 600.000,00, tratar com o proprietário à Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 611 - Fone: 32-4854, depois das 14 horas. 27360 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamento no último andar e de esquina, com 196 m2 e composto de 2 salas, 3 quartos, banheiro, toilette, cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada e grande terraço. Preço Cr$ 1.300 com financiamento a combinar. Ver com o sr. COSTA à Rua das Laranjeiras no. 1 — apartamento 1.001. Tratar com o sr. LAURO. Telefone 26-1722 ou 32-4270. 11280 1400

LARANJEIRAS — Vende-se aparto. confortável no elegante bairro Jardim Laranjeiras na rua General Glicerio. Ótimo edificio com condução à porta sem espera, inicio de linha de onibus e lotação. Agua abundante. Ambiente aristocratico, oxigênio da floresta que, ainda, aformoseia êsse lindo bairro. O belo edificio está isolado pelos quatros lados. 3 quartos, grande living, saleta, varanda envidraçada, ampla cozinha, c|copa, quarto e banheiro completo para serviçais, garagem, etc. Preço Cr$ 1.400.000,00. Facilita-se o pagamento Tratar com os procuradores — Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Rua Carmo, 71 Salas 801 e 802. 27444 1400

Leblon

LEBLON — Vendo na rua General Artigas, proximo á Av. Ataulfo de Paiva, terreno medindo 19 x 40, Zona 4 Pavs. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco, 185, 3º, s/ 310. Tel.: 42-6366. 34374 1500

LEBLON — Vende-se e aluga-se apartamentos prontos em edificio de grande luxo — Prédio sôbre Pilotis, na primeira quadra da praia, 2 salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de cor com box, cozinha e dependencias de empregada, com direito a garagem — Abastecimento de água garantido, reforçado por poço arteziano — Acabamento geral muito esmerado — Ver à Avenida Visconde de Albuquerque 149, com o encarregado sr. Adriano — Tratar pelo telefone 52-5584. 11185 1500

LEBLON — Vende-se o apartamento 701 da Av. Ataulfo de Paiva, 1327 - 3 quartos, sala, saleta, quarto de empregada e dependências, Cr$ 900.000,00 com 40% facilitados. Ver sòmente sábado e domingo por gentileza do sr. morador - Tratar depois das 20 horas pelo telefone 37-4202. 25559 1500

LEBLON — Rara oportunidade — Vendemos excelente apartamento para entrega imediata, com espaçoso hall, bôa sala, amplo quarto (peças separadas), banheiro e cozinha. Fino acabamento. Agua em abundância. Preço: Cr$ 430.000,00, com Cr$ .... 150.000,00 de sinal, parte facilitada e o restante financiado a longo prazo em prestações mensais de Cr$ .. 1.470,00. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. Av. N. S. Copacabana, 581 — 2º. andar — Tel. 37-4535 (Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingos) Centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º. — s|208 — Tel. 52-9807. 29317 1500

PREDIO RESIDENCIAL — 3.100,000 com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo — copa, coz. banh. socials — Jardim — garage — quintal — Rua João Lira 10 x 30 — 1a. quadra — Ramos da Lagoa 26-7578. 904 1500

APARTAMENTO — Vende-se um com dois quartos, sala, banheiro, copa cozinha, dependencias de empregada, jardim de inverno, boa área de serviço — Ver e tratar na Rua Desembargador Alfredo Russel 160 — apto. 104 — LEBLON. 13488 1500

COMPRO apartamento no Leblon, até o preço máximo de Cr$ 1 milhão e 500 mil — Pagamento a vista. Tel. 47-7074. 21311 1500

LEBLON — Otimo Apto. Entrega vazio. Vende-se à r. Delfim Moreira, em ed. de 4 pavts. c| elev. e c| saleta (8,37), living e varanda (19,m2), 3 qtos. (c| 13 — 13 — 15,45 m2), banh. de côr c| box, copa-coz., boa área de serviço, qto. e W.C. p| criada. Armários embutidos. Garagem. Parte financiada em 14 anos e facilidades. Av. Alte. Barroso 90, s| 207, J. C. FARIA. 42-4978 e 22-7836 ou pelo .... 25-5193 fora do expediente. 11283 1500

Leme

LEME — Vende-se apto. rua General Ribeiro da Costa 114 constando — Jardim de inverno, sala, 2 amplos quartos com armarios embutidos, banheiro completo, cozinha com armarios, área e dependencias de empregada — Preço Cr$ 900.000,00 sendo parte financiada pelo Lar Brasileiro — Trata para ver durante a semana pelo telefone 37-3786. 838 1500

VENDE-SE pronto o confortável apto. 1119 da Rua Gustavo Sampaio, 676 — Chaves na portaria — Facilita-se o pagamento. 24518 1600

LEBLON — Rua Gen. Venancio Flores, 580 — Vendo para ocupação imediata, nesse edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis, c| 2 elevadores, construção esmerada, apartamentos de 1 sala e 3 quartos, de frente, e 1 sala e 2 quartos, laterais, c| demais dep. e garagem, por preços de 780.000,00 — 850.000,00 e .... 1.100.000,00, sendo 50% de entrada e 50% ao prazo de 10 anos, pela Tabela Price. Ver no local desde 7 horas. Vendas exclusivas c| J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417, sala 410, tel. 43-9195. 20764 1500

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se ótima casa centro de terreno 20x45, andar térreo, sala, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha e grande varanda nos fundos. Garage e quarto de empregada. Grande quintal com árvores frutíferas, 1.º pavimento hall, sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço à vista Cr$ 1.500.000,00. Tel. 58-5965. 29292 1700

Rio Comprido

ITAPIRU - Rua Navarro. - Em frente ao n.º 423. Vendemos ap de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda e area c. tanque. Preço: Cr$ 400.000,00 e. 30% até a entrega das chaves e 70% financiado a longo prazo. Mais detalhes aos domingos de 9 às 12 horas c. o Sr. Moura Carvalho no local e durante a semana na Rie xLtda. Av. Nilo Peçanha, 12 4.º gr. 401-402. 72915 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se prédio de 6 apartamentos, com bonita vista. — Ver e tratar diàriamente das 14 às 17 horas. no local, à rua Dr. Júlio Ottoni, 513; tel. 43-5448, com D. HELENA. 15401 2100

SANTA TEREZA — Vende-se com financiamento e facilidades, apartamento tipo casa com 2 salas, 4 quartos, 2 varandas, banheiro, copa dependencias de empregada etc. Preço Cr$ 1.100.000,00. Ver e tratar à Rua Almirante Alexandrino, 734. 25536 2100

SANTA TERESA — Vendo amplas e confortáveis residências em centro de terrenos c| linda vista sôbre à cidade, com e salço 2 e 3 salas, 4 e 5 quartos, 2 anheiros dep. emp. garage. Preço: A partir Cr$ 3.500.000,00 c| facilidade. Inf. 32-9206 c| Vieira Mattos. 16086 2100

MEIER — Vende-se uma linda residência à Rua Basilio de Brito 205 c| jardim, varanda, entrada para carro, uma sala em grafitex, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e fogão a gás, copa, banheiro, quarto e WC p| empregada independente. Area 12 x 30 — Preço Cr$ 900 mil facilitando pequena parte — Tratar com o proprietário. 18521 3100

São Cristóvão

SAO CRISTOVAO — Excepcio n a l oportunidade — Vende-se espléndidos apartamentos, em edificio de 3 pavimentos sôbre pilotis, sendo apenas 4 por andar, construção bastante adiantada, acabamento esmerado, local sossegado, aprazível e descortinando linda vista e a 10 minutos da cida, compostos de vestíbulo, grande sala, jardim de inverno envidraçado, 2 espaçosos dormitórios, banheiro completo com box, ótima cozinha com armário, ótimo quarto de empregada com banheiro completo e área de serviço com tanque. Preços fixos sem possibilidade de reajustamentos futuros de 620 a 660 mil cruzeiros, com pequeno sinal, grande facilidade de pagamento até a entrega das chaves e grande parte financiada a longo prazo. Visitas diàriamente, inclusive hoje, à rua Chaves Faria n. 380. (Esta rua começa no largo da Cancela), e maiores detalhes com a proprietária "MUSA" - Melhoramentos Urbanos S. A., rua da Quitanda n.º 80, 6.º andar; tels. 23-3565 e 23-3178. 12187 2200

TIJUCA — Vendo pronto, entrega, prédio medindo terreno 9,50 x 33, com 10 pavimentos. R. Conde Bonfim, Av. Copacabana, 202, S| 8. Fone 37-8089. OLIVEIRA. 21492 2500

TIJUCA — Ótimos apartamentos em Edificio de 4 pavimentos, sôbre pilotis e com elevador, construção adiantada. Situado à rua Adalberto Aranha, 57, constando de: 1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automóvel. Preços: Cr$ 790.000,00 à Cr$ 870.000,00 com 50% financiado em 5 anos após o habite-se e 50% facilitado conforme o andamento da obra. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Para entrega desocupada, excelente residência, situada à Av. Edson Passos (antiga Av. Tijuca) Usina, constando de: Jardim de inverno e hall com pisos de mármore, 3 varandas, grande living, sala de jantar, toilette social, bar, 7 quartos todos com armários embutidos, 3 banheiros sendo um em mármore, copa, cozinha, lavanderia, 3 quartos, e dep. de empregada, garagem para 2 carros. Casa tôda pintada a óleo. Preço: Cr$ 5.500.000,00 com parte financiada em 10 anos. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Situada próximo ao Tijuca Tênis Clube e Praça Saenz Pena (em rua transversal) e para entrega desocupada constando de: Varanda, hall, 3 salas, tendo 1 delas lambris em mármore, escritório, toilette social, 4 dormitórios tendo 2 dêles vestiários, 2 banheiros completos em côr, sala de almôço, copa, cozinha, 2 quartos e 2 banheiros para empregada, garagem. Tôda pintada a óleo e tendo 400m2, de área construida. Preço: 5.000.000,00 com 50% financiados em 5 anos. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 31675 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se aptos. na Rua Tôrres Homem 519, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. de empregada e área c| tanque. Ver no local. Tratar c| Andrade pelo tel.: 22-1557. 23509 2700

VILA ISABEL — Magnífico terreno plano situado à rua Viana Drumond (junto ao n.º 38) medindo 40,00 x 44,00. Preço Cr$ .. 3.550.000,00 com parte facilitada, CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Secção de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. 31673 2700

APARTAMENTOS confortáveis — Constando de salão de 33 m2, 3 quartos de 15 m2, copa-cozinha grande, banheiro social completo e grande área de serviço grande e dependências de empregado. Elevador, garagem, incinerador. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, condições: 20% de sinal mediante a escritura, 30% até receber as chaves que serão entregues em dezembro déste ano. O restante em 5 anos pela T. P. a 12% ao ano. Ver na Rua 8 de Dezembro 315-F. Vila Isabel e tratar com os proprietários, pelos telefones: 48-4958, 57-9350 e 58-1993. 7982 2700

Subúrbios da Central

MANGUEIRA — A Rua José Mauricio 579 (antiga Oito de Dezembro) zona de 4 pavimentos, terreno medindo 8,00 x 55,80 com área de 315,00 m2. tendo uma casa em mau estado de conservação. Preço: Cr$ 750.000,00 — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas. 2.º andar.) Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. 31674 2800

CHÁCARAS E LOTES em Belfort Roxo, à Cr$ 130,00 por mês, muito comércio e condução no local. — Infs. pelo tel. 43-7660, SR. GOMES, rua da Quitanda, 163, sala 502. 29843 2800

REALENGO — Grande oportunidade terreno otimamente localizado, perto de toda condução e comercio. Pertinho da Rua Piraquara. Todo plano e em frente a um parque infantil. Preço total Cr$ 61.000,00. Já amortizei quase 3 anos em prestações de 670,00. Transfiro tôdas os direitos. Negócio urgente, pois preciso do dinheiro, do contrário não venderia por que está em crescente valorização. Maiores detalhes, telefone 34-2225, chamar por favor na casa 28, Machado ou Lúcia. 18633 2800

MADUREIRA — Casa — precisando de reparos, vende-se em terreno de 11 x 50 — à Rua Conselheiro Galvão 348 — Tratar na Rua da Alfandega 263 — loja — Tel. 43-5174. 13498 2800

CAMPINHO — Vendem-se lotes, na estrada Intendente Magalhães e rua Aladim, com áreas suficientes a grandes edificações. Preços a partir de Cr$ 200.000,00, com 50% facilitados — Informações com ELOY AZEVEDO. Tels. 26-0732 e 42-0642. 20748 2800

QUINTINO: — Vendo aptos. novos, para pronta entrega, com grande sala, varanda, quarto, cozinha e banheiro completos. Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante a longo prazo, em prestações mensais. Vêr diàriamente no local, à rua Maturi n.º 34 (esta rua fica no fim da rua Lemos de Brito). Inf. LAUDELINO MARTINS — Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1605 — tel. 22-5332. 25819 2800

VENDO lotes comerciais, frente Av. perto Estação tram elétrico, D. Fed. luz, água, telef. preço barato e/financiamento. Rua 1º de Março, 37, s/502. 29489 2800

VENDE-SE um terreno na Rua Paim Pamplona Estação Samopaio, tamanho 11 x 23 — Preço 450.000 — Tratar tel. 42-6546, sr. Jayme. 21190 2800

VENDE-SE vasia por 230 mil cruzeiros boa casa em centro de terreno a dois minutos da Estação de Turiaçu. Sinal 150 mil cruzeiros. Ver à Rua Capitão Vieira 86. Tratar à Rua Alcinz, 241, casa 1 - apto. 502 - Madureira. 21228 2800

PIEDADE — Vende-se prédio antigo de um pavimento com 3 quartos, sala, quintal, jardim, etc. — O terreno mede 11 x 40 — Rua Bernardino de Campos — Preço 550 mil cruzeiros — Aceitando-se ofertas — Facilita-se o pagamento — Tratar com os procuradores — Organização Técnica Imobiliaria Norma Ltda. — Rua do Carmo 71 — Salas 801 e 802. 27441 2800

Jacarepaguá

VENDE-SE ótima casa, em terreno de 44x110, todo arborizado, à rua Florianópolis. — Tratar com o proprietário SR. SMITH. Fone 45-1770. 19621 3001

JACAREPAGUA — Vende-se ótimo lote, medindo 24x40, sito à travessa Cunha Galvão, largo da Freguesia, a 40 minutos do centro da cidade pela estrada Jacarepaguá - Grajaú. — Tratar à rua Miguel Couto, 115, 1.º com GERALDO. 26638 3001

JACAREPAGUÁ — Vila Valqueire — Vendo à rua das Rosas, um terreno de 12x30 para pagamento parte a vista e parte a prazo. Informações com o sr. Peres à rua Tulipa 488 ou fone 2-2661 Niterói. 13456 3001

JACAREPAGUA — Rua Albano, 62. Vende-se — Otima casa em centro de terreno, com 2 salas, 2 quartos, grande varanda envidraçada. Trata-se no local. 24525 3001

TIJUCA — Vendemos apartamento de frente, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, area com tanque, WC de empregada, ocupado sem contrato. Entrada de Cr$ 140.000,00 e o restante, Cr$ 390.000,00 em 5 anos, pela tabela Price. Ver á rua Caruso n. 22 — apartamento 301. Tratar na Imobiliaria Lemos Lima, á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

TIJUCA — Vendemos na Av. dos Trapicheiros, 23, apartamento de frente com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, area com tanque, varanda, terraço, ocupado sem contrato. Condições de pagamento. Cr$ 170.000,00 de sinal e mais Cr$ 400.000,00 financiados em 5 anos, pela tabela Price, em prestações mensais de Cr$ 7.785,40, já incluidos os juros. — Plantas e detalhes na Imobiliaria Lemos Ltda., á Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. 34375 2500

TIJUCA — Vendo terreno com 825 m2 sito à Rua Conde de Bonfim, tendo 24x27 frente e fundos 35x30,50 laterais, local plano e bem situado acima da Muda, preço Cr$ ..... 4.000.000,00. Tratar Av. N. S. Copacabana n. 202 1.º and. s/8 tel .... 37-8099, Oliveira Alvim. 11256 2500

TIJUCA — Compra-se apartamento de 3 quartos e demais dependências. Financiamento pelo montepio Municipal. Telefone 38-2850 Alda. 16111 2500

ATENÇÃO — Mais um lançamento da Franco Hara Edificio Latino Americano — Melhor ponto da Tijuca, lado da sombra — Rua Conde de Bonfim, 568, esq. R. José Higino. Grandes facilidades de pagamento. Apartamentos com: 1 e 2 salas, 2, 3 e 4 quartos, banheiro completo com box, dependências de empregada, área de serviço com tanque, garagem. Vendas diàriamente no local, inclusive aos domingos. 25540 2500

TIJUCA — Vende-se o último apartamento de frente para entrega em 3 meses (fase de pintura), composto de: sala, três quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Edificio de 4 pavimentos sôbre pilotis com elevador Ver à rua Maria Amália n.º 97 e tratar com a firma construtora A. Neuman — Rua México n.º 98 — S/ 304 a 306 — Telefones 42-4572 e 22-2758 (10 às 12 e 14 às 17 horas). 16208 2500

Maracanã

MARACANA — Não percam a oportunidade de adquirir o seu apartamento por preço de ocasião, aptos. de sala, 2 e 3 quartos a partir de Cr$ 830.000,00. Ver e tratar no local com o proprietário das 9 às 17 horas na rua Oto de Alencar, 20. 19805 2300

Zona Industrial

ZONA INDUSTRIAL — Vendo terreno c/1.000 m2 (20x50), plano, sito à Rua Marechal Souza Menezes junto e depois do prédio n. 260, a 50 metros da Av. Brasil, quase enfrente ao Balneário de Ramos. Tratar pelo tel. 27-9639, ou com Ricardo à Rua Rosario, 63 - 1.º - Tel. 23-2281, das 11 às 17 horas. 11211 2400

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Pôsto de Gasolina e Restaurante situado em Itatiaia de frente para a Estrada Pres. Dutra e terreno de 1.350,00 m2., e para entrega desocupada. Preço: Cr$ 470.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 31871 2400

Tijuca

TIJUCA — Vendo ampla e luxuosa residência em centro terreno c| 1.027 kms.2 c| varanda, 3 salas, escritório, ms.2 c| varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. emp., garage. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Inf. 32-9206, Vieira Mattos. 16095 2500

APARTAMENTOS de alto luxo, somente 1 por andar, construção de linhas modernas sobre pilotis c. lugar para carro, todas as peças claras de frente, composto de vestíbulo, sala dupla, 3 ótimos quartos, copa cozinha, banheiro, área, dependencias de empregada. Preço para todos os andares 800.000,00 Pagamento: Sinal .. 100.000,00 na promessa ..... 100.000,00 prestações de ..... 12.000,00. O saldo em parcelas. Tratar tel. 26-0281 - Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Otimo e raro negócio. 16012 2500

ATENÇÃO! Rara oportunidade! Vendo apartamentos todos de frente no mais fino ponto da Tijuca defronte a Praça Satamini esquina Campos Sales, composto de vestíbulo, ampla sala, jardim de inverno, 2 ótimos quartos c| varanda, banheiro, copa cozinha, área, dependências de empregada. Sinal de .... 50.000,00 na promessa ..... 50.000,00 prestações mensais de 5.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Preco ... 450.000,00. Tratar tel. 26-0281 — ANITA GELBERT. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Otimo negócio! 27007 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento 501 do edifício da rua Haddock Lôbo, 456, pronto para [illegible] de: 3 quartos, banheiro completo com louças vitrificada, cozinha ampla, área de serviço e dependências de empregada. Chaves no apartamento 501. Tratar pelo telefone: 42-8224. 30060 2500

ATENÇÃO: Rara e unica oportunidade! Todos apartamentos de frente, lado da sombra edifício de fino gôsto à Rua Conde de Bonfim, Edifício Mont'Imperial composto: vestíbulo, 2 amplas salas, 3 ótimos quartos, copa e cozinha c| armários embutidos c| área e dep. empregada. Magnífico negócio! Sinal de 100.000,00 na promessa 100.000,00 nas chaves .... 200.000,00 — Prestações mensais de 10.000,00. Financiamento de 50% em 5 anos. Tratar diretamente tel. ..... 26-0281 ANITA GELBERT — Atendo diàriamente das 9 às 20 horas — Notar bem: lado da sombra todos apartamentos de frente. Ultimos apartamentos disponíveis. 2869 2500

TIJUCA — Vendemos apartamento de frente, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, area com tanque, WC de empregada, ocupado sem contrato. Entrada de Cr$ 140.000,00 e o restante, Cr$ 390.000,00 em 5 anos, pela tabela Price. Ver á rua Caruso n. 22 — apartamento 301. Tratar na Imobiliaria Lemos Lima, á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

**TIJUCA — Vendemos na Av. dos Trapicheiros, 23, apartamento de frente com 1 sala, 3 quartos, banhe

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Vende-se ou permuta-se

CASA EM CAIÇARAS — Estrada Presidente Dutra
Km. 65 — Município de Pirai

Casa contendo: sala 5 x 5; 2 quartos (4 x 16), banheiro, cozinha, quarto de empregado com dependências — garage e belíssima varanda na frente. Terreno medindo aproximadamente 23002. Todo plantado, com enxertos de frutas variadas. Luz elétrica e água encanada. Negócio direto com o proprietário — Preço Cr$ 450.000,00 — Entrada pela fazenda Caiçaras — (Ref. Casa de D. Diva) — Em frente ao Hotel e Retiro Caiçaras. 31685 91

Grande apartamento Praia do Flamengo

Diplomata por motivo de viagem para o estrangeiro, vende seu maravilhoso apartamento, por preço de oportunidade, muito inferior do valor real, em final de construção, um por andar, com 400 m2. Preço Cr$ 3.800.000,00, com 60% financiados, condições excepcionais. Tratar urgente hoje 42-1188, domingos e feriados 47-7087. 25684 91

GRANDE TERRENO

para garagem, loteamento ou autarquia. Vendo c/ 17,00 m2, entre Grajaú e Eng. Novo. Tel. 26-1309. 11110 91

TERESÓPOLIS

Chácara c/Palacete

Vende-se em pleno coração desta cidade serrana, ótima chácara com maravilhosa vivenda: — 5 varandas, 4 salões, 7 quartos, 2 banheiros sociais, copa, ampla cozinha, 2 quartos de empregados e dependências, garage. Horta — pomar c/ variadas árvores frutíferas e bosque. Preço Cr$ 3.500.000,00. Tratar com dr. Waldyr pelos tels.: 42-7493 ou 57-1675. 11145 91

Sala e quarto separados — Copacabana

Vende-se em edif. novo, 4 aptos. que compõem o andar. Preço 550 frente, 520 fundos. Aceita-se proposta todo andar área total 221 m2. Mais inf. 27-4003 ou à tarde 52-7614. 26655 91

GALPÃO

Importante Cia. Americana compra em zona próxima do Centro, galpão ou galpões totalizando 1.500 m2 de área coberta. Pagamento à vista. Propostas para o n. 19868 dêste jornal. 19868 91

TERRENO AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE

Vendemos de esquina — Oportunidade para construção de luxuoso residência. 516 m2. Fazendo esquina com a Rua Félix Pacheco. Tratar com EMACO LTDA., Rua da Quitanda, 62, — 4.º andar, grupo 406 — Tels. 42-8205 e 42-5531. 30969 91

ACHADOS E PERDIDOS

ALBERTO P. MACHADO & CIA., estabelecido à Av. Presidente Vargas, 1.644 - loja, com negócio de Artefatos de borracha e Brinquedos em geral, comunica que de seu balcão de varejo desapareceu o talão de Vendas de Balcão de n. 11.701 a 11.750. Outrossim, solicita aos seus distintos clientes que por ventura tenha levado por descuido ou mesmo na hipótese de ter sido embrulhado juntamente com a mercadoria, solicita pois, a especial gentileza de o devolver porquanto o seu uso para a firma é de suma importância, antecipadamente agradece.

ALBERTO P. MACHADO & CIA. 19914 61

LEBLON

Vende-se os últimos apartamentos, construção terminada, prontos para habitar. Facilidades de pagamento e parte financiada. — Ótima localização. Elevadores Otis. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e poço artesiano. — Tratar no local, Avenida Ataulfo de Paiva n. 526, ou c /o proprietário à Rua México n. 164, 4.º - s/ 42 — Telefone 22-0460 ou à noite pelo tel. 27-8660. 34071 91

GRUPOS DE SALAS

NO CENTRO

Vendem-se à Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21, com pequena entrada e o restante financiados em cinco anos. Tratar à Av. Rio Branco n.º 151, 8.º andar ou pelo tel.: 42-6030 ramal 8. Semana tôda. 18496 91

PATI DO ALFERES

(Município de Vassouras)

Vende-se ou dá-se como início de pagamento de apartamento em incorporação, de preferência na Zona Norte, um lote de terreno em Pati do Alferes, Granja 13, 1.º loteamento de "A Rural", medindo 41 metros de frente; 227 metros pelo lado esquerdo; 327 metros pelo lado direito, perfazendo a área total de 15.000 metros quadrados. Esse lote fica situado no mais aprazível recanto daquela cidade de veraneio. Tratar com Dr. Barros Leite, na Rua São Cristóvão, 211 — Telefone 48-7357, na parte da manhã. 26641 91

CASA PETRÓPOLIS

VENDE-SE ótima, duas salas, quatro quartos, grande banheiro, fogão e aquecedor Ultragás, piscina para criança, completamente mobiliada inclusive refrigerador e rádio-vitrola, telefone, garagem, jardim, terreno 2.000 m2, Bairro Valparaiso. Preço Cr$ 1.600.000,00 pela chave. Tratar com o proprietário, Travessa Ouvidor n. 28 - 1.º andar. 27345 91

BARRA DA TIJUCA

ITANHANGÁ

Vendo magníficos terrenos para construção imediata, com água, luz, em ruas pavimentadas. Pagamento em 15 anos. Informações pelo telefone 57-6855. 19870 91

PEQUENO Apt.º PARA RESIDÊNCIA OU COM.

Praça General Osório, vende-se no Ed. "João Ernesto" esq. Visc. Piraja com Teixeira de Melo, o apto. 226, de entrada, quarto-sala conj., banheiro completo e kitch. Entrega dentro de 3 meses. Ver no local a tratar na bomboniére, Rua Fernando Mendes n. 28-B — Copacabana, Pôsto 2 — Fone 57-2640. Preço: 380 mil cruzeiros, sendo 200 à vista, 180 facilitados a combinar e 30 financiados em 22 prestações mens. 19983 91

Armazéns-galpões

Vendem-se dois armazéns-galpões, com área de 2.000 metros quadrados construídos e terreno ao lado com 1.500 metros quadrados em zona industrial com luz e fôrça. Ver à Rua Mogi-Mirim, 95 e 125 Benfica. — Tratar no local com o Sr. Valdyr. 13424 91

LOJAS

JARDIM LARANJEIRAS

A Cia. Têxtil Aliança Industrial vende para entrega imediata magníficas lojas com área de 80 a 105 m2. Tratar à Av. Rio Branco n.º 151, 8.º andar. Telefone 42-6030, ramal 8. 18497 91

Banco Irmãos Guimarães S. A.

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

RUA DA QUITANDA, 80 — SOBRELOJA

Telefone: 52-4165 — ramais 30 e 31

ALUGA

CENTRO — Av. Rio Branco, 185 — aptos. 1201/2/3, com sala, quarto, banheiro e kitchnette. Para fins comerciais. Chaves c/ o sr. Odact Carneiro na loja ao lado da portaria.

Av. Rio Branco, 185 aptos. 303, 829, 1315, em 1.ª locação, com sala, quarto, banheiro e kitchenette. Chaves c/ o porteiro. Para fins comerciais.

Av. Almte. Barroso, 6 s/ 607 — de frente, ideal para consultórios, com: saleta, sala, banheiro, 2 lavatórios, W.C., e mais tomadas para rádio, esterilizador, ponto de gás, televisão e telefone. Em 1.ª locação. Chaves c/ o zelador.

Edifício Itú — Av. Treze de Maio, 47, apto. 1812, com sala, hall, banheiro e kitchnette. 1.ª locação. Chaves c/ o zelador.

ZONA NORTE

ZONA NORTE — Tijuca — Rua General Roca, 891 loja-E — Preço Cr$ 6.000,00 em ótimo ponto, próximo à Praça Saenz Peña. Chaves c/ o zelador do edifício.

ENCANTADO — Rua Cruz e Souza, 112 — Em primeira locação alugamos lojas, sub-solos e apartamentos em edifício recém-construido de ótimo acabamento. Chaves no local. Apartamentos com 2 ou 3 quartos, sala, jardim de inverno e demais dependências.

MADUREIRA — Estrada do Portela 24/24-A. Alugamos sala 203, em 1.ª locação, única vaga no edifício. Chaves no local, na filial de Madureira do BANCO IRMÃOS-GUIMARÃES S.A.

BENFICA — Rua Senador Bernardo Monteiro, 212-A. Alugamos loja por Cr$ 6.000,00. Chaves c/ a porteira do edifício.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 212, grupos nºs. 206/7, 306/7 e .... 406/7, com sala e quarto separados, banheiro e kitchnette. Em 1.ª locação. Para residência, escritório ou consultório. Chaves no local.

BONSUCESSO — Galpão — Av. Itaoca, 1117. Alugamos, em frente da rua, com área total de 320 m2 e terreno com área de 462 m2. Ver no local.

1ª locação. Chaves c/ o zelador. Rua Buarque de Macedo, 71, aptos. 505 e 706 com, sala, quarto, banheiro, kitchnette e varanda. Chaves c/ o zelador.

Rua Raimundo Corrêa, 28 apto. 501. Finamente mobiliado, com saleta, jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, área c/ tanque, jardim de inverno e dep. de empregada. Chaves no apto. 502.

Rua Raul Pompéia, 186, apto. 903, com hall, grande sala, quarto amplo, banheiro em côr c/ box, copa-cozinha c/ armários embutidos, área c/ tanque e dep. de empregada. Chaves c/ o zelador.

Rua República do Peru, 101 apto. 601, com jardim de inverno, 3 salas, 3 quartos, varanda, armário embutido, banheiro, lavatório, cozinha, dep. de empregada, área e varanda, finamente mobiliado. De frente. Chaves c/ o zelador.

Rua Ministro Viveiros de Castro, 54 aptos. 208 e 908 com saleta, sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnette. Em 1.ª locação. Chaves c/ o zelador, ar. Bernardino.

Av. N. S. de Copacabana, 1003/9, apto. 901, com sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e cozinha. Em 1.ª locação. Chaves c/ o zelador, das 8 às 17 horas.

VENDE

CENTRO — Rua Leandro Martins, 22, apto. 807, de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha.

CENTRO — Av. Presidente Vargas, 309, 6.º andar. Grande pavimento, frente e fundos, andar corrido, com área total de 400 m2. Chaves c/ o zelador.

CATUMBI — Rua Padre Miguelino 105. Prédio com 3 residências, estando 2 alugadas. Ótimo emprêgo de capital.

VICENTE DE CARVALHO — Rua Marco Polo, entre os nºs. 275 e 301, terreno com 12 x 30 m2, próximo a av. Oliveira Bello.

HIGIENÓPOLIS — Rua Lourenço Ribeiro, 79. Vendemos com belo jardim, em centro de terreno, com entrada para carro, varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro c/ box, grande cozinha, dep. de empregada, área. Entregamos vazia e em perfeito estado de habitabilidade. Chaves no n.º 85 ou no n.º 78.

PENHA — No melhor ponto comercial á estrada Braz de Pina, 34/40, excepcional terreno de 30 de frente por 60m de fundos, inteiramente livre e pronto á construir, assegurando aplicação de capital de primeira ordem.

85865 91

Grupos de Salas

NO CENTRO

Vendem-se à Rua 1.º de Março 39, com pequena entrada e o restante financiado em cinco anos. Tratar à Av. Rio Branco, 151, 8.º andar, ou pelo tel. 42-6030, ramal 8. 18498 91

PRÉDIO INDUSTRIAL - GALPÃO

Grande industria deseja adquirir 1 prédio ou galpão com área construída de 5.000 m2 aproximadamente e terreno para ampliação. Cartas com detalhes para portaria n.º 29289. 29289 91

Apartamentos --- Centro

Vende-se apartamentos de um e dois quartos em final de acabamento. Rua Moncorvo Filho. Preços baratos — Telefone 48-4923 — Matoso. 18666 91

OLARIA E CERÂMICA

Proprietário de ótimas terras na estrada Rio-Friburgo facilita a instalação da olaria e cerâmica nas mesmas, havendo barro e tabatinga no local. — Facilita-se a venda das terras e a instalação da olaria para quem já disponha de algum capital. Tratar à rua dos Andradas, 96 — 13º. — s. 1301. 12298 91

LOTES — GOIANIA

Vendo dois lotes grandes, juntos, nº. 5 e 7 da rua 95-Setor Sul, próximos da esquina da Avenida Universitária, a dois quarteirões do Palácio do Governo, que fica no centro da Capital, c. 526m2 cada um. Tratar c. Teixeira, 47-1898 e 42-7536.

APROVEITE AGORA

Ótimo terreno 780 m2, duas casas com muro, luz elétrica, ônibus a porta e lotações, todo plantado. Local Vilar dos Teles, perto da Rodovia P. Dutra. Preço Cr$ 110 mil. Ver diariamente a rua N. Senhora das Graças, 112, sala 17, com sr. Vasconcellos — São João de Meriti. 16168 91

TERRENOS SEM ENTRADA

Com água, luz, em tôdas as ruas, ônibus, construção livre, preço Cr$ 65 mil. Venha a São João de Meriti, Rua N. S. das Graças 112, sala 13 — Com sr. Vasconcellos. 16169 91

CABO FRIO — Linda vivenda, de frente para a praia, nova, tendo sala 2 quartos, banheiro, cozinha, água quente e fria, etc. Lindo local. Preço motivo urgente: 280 contos à vista. Chaves R. Barão Rio Branco 30, Cabo Frio, aos domingos. 19920 91

CABO FRIO — Lindo sítio com praínha própria, indevassável, deslumbrante vista sôbre a Baia, local aconchegado e tranqüilo, vendo baratíssimo por 350 contos com 50 por cento financiados. Sem juros, em prestações de Cr$ 5.000,00 por mês. Acesso ótimo. Tratar sábados em S. Pedro D'Aldeia, 12 Kms. antes de Cabo Frio, no cafe-bar São Pedro, com Carlos, na Av. S. Pedro. 19921 91

TERRENOS EM SARACURUNA, antiga Rosário, vende-se, com 2 mil m.2, de esquina. Vendo à vista ou a prazo; juntos ou separados. Situados na av. Francisco Neto, a duas quadras da estação. Telefonar 37-8718. 845 91

Jacarepaguá

TERRENOS a longo prazo com água e luz — Condução direta à cidade — Inf. e venda à av. Marechal Floriano 100, 1º. andar, sala 3, com Luis Ribeiro — Tel. 43-0229. 16303 91

VENDAS DIVERSAS

ELECTROLUX — Aspirador de pó e enceradeira urgente. Família que viaja, vende aparelhos sem uso encaixotados completos, suecos e tudo completo. Oportunidade, Av. N. S. de Copacabana, 379, apto. 203. Fone - 57-6248. 25533 89

ENCERADEIRA — -família que se retira, vende com três meses de uso por 1.400,00. Rua Figueiredo de Magalhães, 118, apto. 910, Copacabana. 25545 89

VENDE-SE — -chocadeira americana, elétrica para 100 ovos, e criadeira americana elétrica para 100 pintos. Rua Pedro I, nº 30. 26620 89

DISCOS — long-play importados, - clássicos e populares. Preços excepcionais. Rua Alberto de Campos, 238 apto. 1, depois 14 horas. 24550 89

VAGA em garagem, aluga-se à rua Leopoldo Miguez 26 por Cr$ 350,00; tratar pelo tel. 57-8925. 329 89

VENDE-SE uma máquina de lavar roupa, com rolos espremedores, marca "Prima", pràticamente sem uso, por motivo de estar recebendo outra maior. Preço de ocasião Cr$ 9.000,00. Ver somente sábado e domingo, à rua Figueiredo Magalhães, 81, apto. 501 (Copacabana). 901 89

WHISKY — Pessoa recém-chegada da Inglaterra vende caixa White Label. Tratar pelo tel. 37-5939. 877 89

MICROSCÓPIO BAUSCH-LOMB, binocular, modelo CTA8. Balança Filizola de mesa, para crianças. Telefone 27-7665. R. Al. Pereira Guimarães, 43, Leblon. 847 89

LABORATORIO FOTOGRAFICO — Vende-se completo e com freguesia própria. Ensina-se, se fôr o caso. Tratar à Rua General Venancio Flores 365, Leblon, hoje e amanhã até às 12 horas. 18629 89

RÁDIO "Stromberg-Carlson" — o mais possante rádio do mundo. Vende-se, recém-chegado dos E.E.U.U. Ainda na embalagem. Tel.: 37-7485. 87567 89

VENDE-SE um aspirador Elektra Lux, em perfeito estado, na base de Cr$ 4.500,00. Tel. 37-6668. 18017 89

GRANDE VENDA — Vestidos de senhoras, roupas de homens e crianças, novas ou quase novas, à rua Visconde de Caravelas, 48, dias 17 e 18, sexta e sábado, das 9 às 5. 87565 89

MAQUINA DE COSTURA — Vende-se marca Phillips, importada. Está nova, 5 gavetas. Motivo de viagem urgente. Tem a garantia de 10 anos. Rua Benjamin Constant, 49, apto. 601. Glória. Preço base Cr$ 5.800,00. 21331 89

MAQUINA DE COSTURA SINGER, maleta de couro, 1 caseador junto ou separado e 1 aspirador Electro Lux, vende-se, à rua Voluntários da Pátria, 186, apartamento 102. 27464 89

CAMARA CLARA UNIVERSAL, Berville, Paris, cromada, em perfeito estado, lentes completas, vende-se, Cr$ 7.000,00. Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, sala 16. 25626 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para Engenharia, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. 26345 89

VENDE-SE um serviço de cristal Baccarat (50 peças). Telefone 25-4222. 25663 89

MAQUINA FOTOGRAFICA — Vende-se uma, Retina II, Kodak, nova, equipada. Preço de ocasião. Rua Santa Clara, 27, apto. 1001. Tel. 46-7108. 25659 89

VENDEM-SE objetos de arte, em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. Rico serviço para jantar, outro para chá e café; toalhas, lençóis, colchas em linho, renda e ricos bordados, tudo feito à mão; tapetes persas, faqueiros, bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc.; pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. 26343 89

VENDEM-SE, por motivo de viagem, porcelanas, tapetes, diversos moveis. Tel. 25-4375. 13383 89

VENDE-SE belíssimo vestido toilete, com corpete, todo trabahado a mão; saia em plissé, rico e moderno, em perfeito estado, manequim 44, podendo ser perfeitamente adaptado ao 42. Preço baratíssimo. Rua Marquês de Abrantes, 115, apto. 1304. Não se atende telefone. 25650 89

VENDE-SE riquíssimo vestido de renda Marescot, que pode ser usado para vestido de noiva, para vestido de baile e mesmo para um belo toilete. Custou Cr$ 40.000,00; vende-se por preço baixíssimo. Rua Marquês de Abrantes, 115, apto. 1304. Não se atende telefone. 25662 89

VENDE-SE algumas Orquídeas, em Flor, sòmente nos domingos, Estrada 3 Rios, 842, Jacarepaguá, Freguesia.

VENDE-SE lindo lustre francês, tipo Versalhes, bronze e cristal, com oito velas. Informações 26-4120. 21305 89

VENDE-SE — 1 carrinho para criança, branco, modelo super-luxo, marca Wisa Gloria fabricado na Suíça, molas especiais e freio — junto com um cercado para criança — dobravel, um total de 2.950,00 — Ver e tratar à rua Candido Mendes n. 157 — apto. 903. 13410 89

VENDA FINAL — Familia americana que deixa o país vende tudo muito barato: aparelho T-V, mobilia de salas, quartos, vitrola com discos, projetor, roupas de senhora, etc. Gen. San Martin 340, ap. 301, Leblon, — 47-6754, das 8 às 20 horas. 11219 89

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se Royal portatil mod. 1956, nova, por 14.000,00, Av. Pres. Vargas, 417, sala 410. 16105 89

CAMA metalica dobravel tipo Drago e mesa para cozinha ou quarto de empregada, nova, vendem-se por .. Cr$ 500,00 e 600 respectivamente — Não ocupam espaço Rua José Linhares 11 Garagem — Leblon. 25562 89

ELECTROLUX enceradeira e aspirador de pó — Familia que viaja com urgencia vende ainda na embalagem — Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 1204, tel. 37-2591, Copacabana, Lido. 25544 89

CRISTAIS LAPIDADOS a mão, centro de mesa, prato, bomboniére, saladeira etc. recem-chegados da Alemanha. Preço excepcional para o conjunto. Vende-se também separadamente por preços de ocasião. Rua Alberto de Campos, 238, apto. 1 — Ver depois 14 horas, tel. 47-2336. 24551 89

ROSENTHAL — Ap. café 9 peças, também vendem-se outros ap. de chá e café, todos de porcelana alemã. Rua Alberto de Campos, 238, apto. 1, Preços excepcionais. 24549 89

ROSENTHAL — Ap. jantar 44 peças, branco com um fio dourado na borda Cr$ 20.000,00. Rua Alberto de Campos, 238, apto. 1. Depois 14 horas, tel. 47-2338. 24548 89

VENDE-SE Refrigerador de 11 1/2 pés cúbicos, cama e cadeira para bebê, e outros artigos domesticos — Rua General Venâncio Flores, 632, apto. 101, entre 8 e 18 horas. 26612 89

MAQUINA DE LAVAR ROUPA, vende-se, Bendix Giromatic, sem uso, tôda automática, americana. Telefone 25-5944. 25688 89

MAQUINA de escrever portatil, alemã, marca Olympia, nova, sem uso, vende-se. Av. Pres. Antônio Carlos 607, sala 1103-A. Tel. 52-5788. 11218 89

VEND-SE sweaters argentinas, em cachemere, modelos finos, côres modernos. Recém-chegadas. R. Sousa Lima, 409, 1001. 22358 89

FILMADOR PAILLARD BOLEX — Vende-se de 16 mm. três lentes mala de couro — Projetor Kodak 16 mm. Rua Gustavo Sampaio, 126, ap. 204, tel. 37-1230. 21211 89

MOVEIS DIVERSOS — Vende-se rádio G.E., estante livros, comoda pequena, sofá-cama, cadeiras de vime, biombo, preguiçosa de ferro batido, lâmpada pé de luz indireta, geladeira Hot Point bureau moderno. Praia de Botafogo 132, ap. 401. 21209 89

VENDO cristais, aparelho jantar completo (chinês) quarto casal e diversos moveis (Rua Dr. Abelardo de Barros, 5, ap. 301, Tijuca). 21199 89

VENDEM-SE ap. de ordenha humana, G. E., maq. fotografica 16 mm., lente 1,2 c. estojo, filtros, telêmetro e quebraluz, cama para casal de imbuia e estrado de molas, tel. 42-4215. 13521 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, móveis de escritórios. Compram-se cofres usados. Na Rua Teófilo Otoni, 120, telefone 43-4548. 16026 89

CAFETEIRA elétrica "Sunbeam" e jôgo de panelas americanas — Vende-se, ainda na embalagem, recém-chegados dos E.E.U.U. Tel.: 37-7485. 27993 89

ENCERADEIRA ELECTROLUX, vendo, com espalhador de cera, e 1 jôgo de encerolixas com garantia de 2 anos. Por Cr$ 3.900,00. Todos os aparelhos que tiverem garantia de firma comercial valem o dôbro. Casa Tinoco, Rua Visconde Inhaúma, 134, 4º. andar, grupo 426, tel. 23-4787. 26650 89

GRELHADOR — Churrasqueira — Vende-se ainda na embalagem, recem-chegados EE.UU. Tel. 37-7485. 28000 89

RELOGIO — Objeto de antiguidade. Vende-se rarissima obra de arte, corda para 8 dias, pesando 10 quilos em bronze. Preço Cr$ 15.000,00. Tratar pelo telefone 52-3049, 19797 89

DIPLOMATA que se retira vende todo o mobiliário e objetos de luxo de sua casa. Automóvel, geladeira, radiovitrola, cômodas francesas, sofá de plumas, quadros, biombos, enciclopédia britânica, miuderas etc. — Tel. 57-9355 — Rua Dias da Rocha 71, apto. 703. 19003 89

APARELHO de massagem "Oster", máq. de barbear "Sunbeam" e aparelho de cortar cabelo "Oster" — Vendem-se, últimos modelos — Ainda na embalagem. Tel.: 37-7485. 27997 89

MAQUINA DE LAVAR — Easy, importada dos EE.UU. Cr$ 8.000,00 para 4½ Kg. de roupa, último modêlo, lava e enxuga não é de rolo, vende-se, facilito o restante de pagamento. Rua Senhor dos Passos 109 — 1.º and. n. 4 esq. Av. Passos. 26591 89

PROFESSÔRES

CURSOS GINASIAL e científico — Aulas de matematica e desenho — Zona Sul — Pela manhã — Tel. 37-5265. 19827 87

ESCOLA DE MUSICA DE GRAJAÚ — Fone 36-2851 — Ensina-se solfejo, harmonias e canto, piano, acordeon — instrumentos de sopro, violino, violão prático e por musica — ensina-se cantar acompanhando-se ao violão com todos os ritmos. 26626 87

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Depto. de Copacabana — Acordeon, Ballet, Piano, Violão, Canto, Profs. especializados para adultos e crianças — Rua Constante Ramos 96 e Rua Domingos Ferreira 25,, S. 303 — Fones 57-8458 e 37-3642

BALLET e Ginástica rítmica — Faça um curso mais perfeito no Conservatório Brasileiro de Música — Depto. de Copacabana — Rua Constante Ramos 96 — Fones 37-3642 e 57-8458. 259744 87

FRANCES — Professor parisiense, leciona a domicilio como em sua casa. Cursos viagens — provas — Traduções. Fone 47-1154. 22231 87

INGLÊS, alemão, francês por prof. natas, dipls., e rega. prepara intensivo para exames — Aulas individuais Oliveira-Baer — Rua Constante Ramos 34 apt. 502 — Telefone..... 37-6249 — Copacabana.

TAQUIGRAFIA PITMAN em inglês francês, português e alemão — Aulas individuais Oliveira-Baer. Constante Ramos, 34, apto. 502 — Telefone..... 37-6249 — Copacabana.

PIANO — Professora leciona em casa ou a domicilio, adultos e crianças — Tel. 57-0844. 22319 87

PORT. ING. E MAT. — Preparação intensiva para exames e todos os fins — Posso ir a domicilio — Pça. Serzedelo Correia 17, 9.º andar, telefone 46-9755 — Copacabana. 18027 87

ACORDEON — Capacabana. Leciona-se — 57-1661. 7980 87

PROFESSORA DE PIANO e teoria do Conservatório B de Música, dispondo de hcras vagas, aceita alunos — Tel. 27-7368. 28065 87

FRANCES E INGLES

Professor diplomado leciona os dois idiomas e prepara para exame. Vai a domicilio, zona sul e centro. — Tel. 27-1207. 21003 87

PROFESSORA DE PIANO E ACORDEON — URCA

Aceita alunos de todos os adiantamentos. R. Cândido Gaffree 35 A apto. 2. Tel. 26-0234. 11205 87

MATEMÁTICA-FÍSICA-QUÍMICA

Aulas individuais Cr$ 100,00 — Tel. 28-2908. 16941 87

CURSO DE PINTURA E DESENHO TORELLI

Hors-Concours" do Salão Nacional de Belas Artes. Atelier — Rua Buarque de Macedo, 52. Tel. 25-8236. 26585 87

CURSO DE COZINHA INTERNACIONAL

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos, trivial variado, econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Telefonar p. 37-9641. 1008 87

FÍSICA — MATEMÁTICA

Leciono científico e vestibular de engenharia. Resolução de problemas — Cr$ 150,00 por hora. Fone: 49-5081 — Prof. Moreira. 27433 87

FÍSICA — MATEMÁTICA

Aulas particulares — Cr$ 120,00 — Telefone 30-4065. 05783 87

MATEMÁTICA

Rapaz estudante ensina o Ginasial. — Tel 27-2536. 917 87

PENSÕES E HOTÉIS

Hotel em Águas Minerais

Compramos em São Lourenço, Caxambu, Cambuquira ou Poços de Caldas — Tratar Telefones: 52-1822 — 42-9228. 25530 85

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANO — Tôdas as marcas à vista e 20 meses. Lua Dois de Dezembro 112 — Catete.

ACORDEON HONNER — Novo, 32 baixos 3 registros Cr$ 7.000,00, tel. 47-0438. 19862 75

PIANO PLEYEL — 18.500 — Vende-se todo em jacarandá. Afinação resistente. Rua Barão São Francisco, 444. Praça 7 de Março. 00837 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se, cordas cruzadas Cr$ 15.000, moderno, ótimo som, estado de novo, facilito o restante, também outro Playel Wolff, tipo apartamento, e outras marcas novos e usados vendo, troco e facilito. Rua Senhor dos Passos 109 — 1º — S/ 4 esq. Av. Passos.

PIANO — Não o compre usado por economia. Adquira um novo de afamada marca, pagando em suaves prestações. Faça-nos uma visita, sem compromisso, para verificar! ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. — Av. Passos 36-38 — Poderá vender-lhe até em 40 meses de prazo.

COMPRO acordeão e 1 piano em qualquer estado — Pago bem — Tel.: 38-0437. 25657 75

COMPRO 1 PIANO

Urgente — 48-0431 — Para estudo de menina. 11094 75

"NÃO VENDA" "SEU PIANO"

Sem me chamar, mesmo com defeito compare minha oferta, não seja ingênuo, não se precipite. Tel. 46-0929.

PIANOS DESDE 18 MIL CRUZEIROS

Facilito o pagamento — Pleiel e outras marcas, cêpo de metal, cordas cruzadas. Rua Hans Staden nº. 12 — Real Grandeza. — Tel. 46-1037. 29296 75

PIANO BENTLEY — Vende-se a particular um piano — "Bentley" com alta sonoridade — Facilita-se um pouco — Rua Dr. Satamini n. 135-B. 18575 75

PIANOS e acordeons — Técnico estrangeiro afina, conserta reforma, avalia e extermina cupim em casa do freguez. Máxima garantia. Preço econômico e orçamento grátis. Tel.: — 46-8698 — Sr. VICTOR. 17092 75

VENDE-SE — Um piano "Gordon Son, estilo armário, cêpo metálico, cordas cruzadas, 3 pedais, antigo mas em perfeito estado. Preço único Cr$ .... 25.000,00. Telefone — 27-7191. 14237 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também, saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendores, descontos excepcionais. Tels. - 32-8750 e 42-9712. 21559 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

17020 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

16028 75

PIANO GAVEAU — Francês 1/4 de cauda — Vende-se tel. 27-4506. 22314 75

AFINAÇÃO perfeita de piano e acordeons por técnico estrangeiro especializado. Consertos, reformas e extermina-se cupim. Trabalho garantido em casa do freguez. Orçamento grátis. — Tel.: 38-0437 — Sr. Germán.

PIANO LUX — Vende-se em cerejeira clara à Rua Marquês de Valença 88 — Tijuca. 18567 75

PIANO PLEYEL — Vende-se maravilhoso, cepo de metal, estado de novo. Preço Cr$ 33.000,00 à rua Felipe Camarão 81 — casa 8. 19925 75

PIANO alemão vende. Ritter Hall, cepo de metal, cordas cruzadas, perfeito, preço Cr$ 35.000,00 à Rua Visconde Itamarati 172, Maracanã. 19924 75

PIANO — Vende-se um com cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas e etc — Preço baratíssimo — Praça General Tiburcio 83 — apto. 512 — Tel. 46-8426. 18570 75

COMPRO PIANO

Fone 27-3180 — Espere, pois pago melhor. Sou particular e apresento provas. Atendo hoje e amanhã. 839 75

VEJA ESTES PIANOS!

A. Bord. 10.300,00; Pleyel 12.500,00; Essenfelder 35.000,00; Angelus 29.000,00 Pleyel 32.000,00, 1/4 cauda 22.000,00 Pleyel. Rua Riachuelo 134 - 42-3000. 256 75

COMPRO 1 PIANO

TELEFONE: 25-7409
Até Cr$ 40.000,00 — URGENTE

PIANO NOVO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas e 3 pedais, 88 notas. Tel. 22-5700 — Aceito oferta. Facilito o pagamento. — De particular. Ver hoje, até às 18 horas.

TERRAS EM MATO GROSSO

Para Café e outras Culturas — As melhores do Brasil

Localizadas no Norte de Mato Grosso, com estradas em construção — Boas aguadas, Mata virgem. A partir de Cr$ 100,00 o alqueire paulista, a prazo sem juros. — Atendemos pedidos do Interior — Admitimos corretores e agentes idôneos.

IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

(Filial à Associação Comercial de S. Paulo) — Damos referências
Registrada em Cuiabá, sob n.º 3.278 — Escritório em S. Paulo
RUA ALVARES PENTEADO N.º 180 — 3.º ANDAR — SALA 3 — FONE: 34-7441
(Edifício Banco Brasileiro de Descontos S. A.)
(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS)

34877 91

FLAMENGO

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N.º 36

APARTAMENTOS: com 2 salas, vestíbulo, j. inverno, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garagem. — APARTAMENTOS com grande sala, varanda, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, dependências e armários embutidos. — Construção na 10ª laje. Preços a partir de Cr$ 850.000,00 sem reajustamento, 30% à vista. 30% durante a construção 40% financiados em 3 anos. Ver e combinar domingo de 8 às 13 horas. 13381 91

ALTO DA BOA VISTA

Vende-se área com 9.800 m2. Tratar Rua Debret 23, 2º., sala 211 com o sr. Nelson depois das 14 horas diariamente. 18548 91

AVIÁRIO

Proprietário de ótimas terras para criação, na estrada Rio-Friburgo facilita a instalação de aviários no local, onde existe bastante água — Vende-se as terras e facilita-se a construção do aviário. Tratar à rua dos Andradas 96 — 13º. — g. 1301. 11297 91

GRANJA LEITEIRA

Proprietário de ótimas terras na estrada Rio-Friburgo facilita a construção de estábulos para gado leiteiro no dito, a quem disponha de algum capital. Vende-se as terras e facilita-se a instalação de uma granja leiteira. Tratar à rua dos Andradas, 96 — 13º. — g. 1301. 11299 91

TERRENO EM VICENTE DE CARVALHO

Vende-se um à rua Alera, com 12 x 30,30 por Cr$ 200.000,00. Tratar pelo telefone 27-6272. 21230 91

LEIA E ANUNCIE NO CORREIO DA MANHÃ

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ED. MARQUES DE HERVAL — Apto. 523 — Saleta, sala, banh., Kitch. Cr$ 4.500,00 mais impostos. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 24555 1

BAIRRO FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93, apto. 101 — Confortável, ampla sala, quarto, banh. completo, cozinha grande c| fogão de 4 bôcas, área serviço. Cr$ .... 4.000,00. Chaves c| zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 24560 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 33-A — Apto. 3 — Para fins comerciais, magnífico apto., ampla sala, quarto, banh., cozinha. Cr$ 5.000,00 mais impostos. Pode ser visitado. Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. Tel.: .... 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 24559 1

ED. MARQUES DE HERVAL — Apto. 1510 — Frente para Av. Rio Branco — Saleta, sala, banh., Kitch. Cr$ .... 4.500,00 mais impostos. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. — Tel.: 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 24554 1

ALUGA-SE por Cr$ 20.000,00 um grupo de 5 salas com 130 metros quadrados, à Rua da Quitanda 3, 11º andar. Trata-se à Rua Manoel de Carvalho, 16, 7.º andar. 13236 1

LOJA — Em zona comercial, aluga 60 mt. de área e apartamento nos fundos. Cr$ 10.000,00. Ver das 13 às 16, menos aos domingos. Rua Laura de Araújo, 68 - Mangue - Informações tel. 26-2493. 27368 1

CENTRO — Grupo de salas — Aluga-se 4 salas, sendo 2 de frente e duas de fundos, na Avenida Rio Branco 43 — 5.º andar — Chaves na portaria — Tratar com Reis ou Teixeira, pelo tel. — 43-8892 — ou Rua Visconde de Inhauma, 80 — 1.º andar. 16145 1

LOJA — Com 160m2 e ap. Aluga junto ou separado, a Rua Silvino Montenegro n. 92 — ótimo para depósito, agencia Banco ou qualquer negócio limpo, pois fica junto ao Cais do Pôrto, aceito oferta — 1a. locação, ver no local tratar a rua Uruguaiana 226 - Sr. Benjamim — Tel. 43-3331. 25568 1

CENTRO — Aluga-se grupos de salas ou isoladamente, no Edif. Marquês de Herval, no 13.º e 14.º andares de frente para a Av. Rio Branco — Tratar nos fones 32-6537 e 52-8224. 16059 1

CENTRO — Av. Rio Branco, esquina de Almirante Barroso — Alugamos o magnífico apartamento 512, para escritório, com saleta, 2 amplas salas, banheiro e cozinha de frente para Av. Rio Branco e Almirante Barroso. — Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda, 47 — 3.º andar, salas 1 a 4. Tel.: 22-5827. 11364 1

CENTRO — Rua Evaristo da Veiga, 35 — Ap. 1212 — Alugamos ótimo apartamento próprio para escritório ou residência, com sala, quarto, banheiro e Kitch. Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda, 47 — 3.º andar, salas 1 a 4 —Tel.: 22-5827. 11363 1

CONSULTÓRIO MÉDICO — Aluga-se à Rua México, com telefone. Marcar pelo tel. 48-1122. 15013 1

CENTRO — Apartamento de frente com 3 quartos e uma sala, dependências de empregada completas. Aluga-se para comércio ou moradia. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 226, apto. 201. Das 8 às 12 e das 14 às 18 hs. — Preço: Cr$ 8.000,00 mensais. 16944 1

AV. BEIRA MAR — Alugamos apartamento de alto luxo, andar alto, serve para escritório ou residência, com 4 quartos, 3 salões, g. jardim inv. etc. Tratar na Agência Anglo-Americana — Rua México 148, s| 804, entre 10 e 6 horas. 13542 1

EDIF MARQUES DE HERVAL — Apto 1314 com sala, quarto, banh°, e kitchnete. Lado da sombra Tratar tel: 27-9290 833 1

CENTRO — Alugam-se as salas 1602, 1603 e 1604 da Av. Rio Branco 185 com sala, quarto banheiro e kitchnette. Juntas ou separadas. Aluguel Cr$ 5.500,00. Tratar na Auxiliadora Predial S/A. Trav. do Ouvidor 32 — 2º and. das 12 às 17 hs. — Tel: 52-5007 11337 1

CENTRO — ALUGAM-SE OS APARTAMENTOS 601|701|801 do predio à Rua Silvino Montenegro n. 92, com sala, quarto, banheiro social, cozinha, área de serviço, banheiro e quarto de empregada. Próximo à praça da Harmonia. Onibus n. 9. Tratar à Avenida Franklin Roosevelt, 30 — 6º andar sala 602/4 — Tel..... 52-3936. 25668 1

BAIRRO DE FÁTIMA — Aluga-se magnífico apto. pequeno, c| todo conforto, em prédio novo, moderno e de fino acabamento, c|ou s|fina mobilia de sucupira, não falta água, condução há tôda hora. Al. barato. Ver e tratar com Antônio à rua Guilherme Marconi n.º 74, ponto final do lotação Mauá-Fátima. 13446 1

CENTRO — Aluga-se em primeira locação à Avenida Rio Branco n.º 43 o 12.º andar, com 160 mt2, ou grupo de 2 e 3 salas. Ver no local das 14 às 17 horas, onde têm pessoa que mostra e informa. 16176 1

CENTRO — Aluga apartamento em 1.ª locação, no Edifício Marquês de Herval (ex-Palace Hotel), servindo para escritório ou moradia, sala, banheiro e quarto e kitchnete. Tratar com dr. João. Fones: 43-0137 de 8,30 às 13,30 e 45-7743 res. 21257 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento à R. São Clemente, 233 — apto. 101 composto de 2 quartos sala cozinha e banheiro completo e dependência de empregada. Ver no local com o porteiro e tratar na Imovil Ltda. à Av. Presidente Vargas, 417A, 11.º andar grupo 1101 telefone 43-8092. 19849 4

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 482 — 1.º pavto. — Confortável residência, saleta, 2 salas, 3 quartos, banh. cozinha, dep. empregada, área. Cr$ .. 8.500,00. Pode ser visitada. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 24558 4

CASA — Preciso alugar uma casa em Botafogo ou Copacabana, que tenha, no mínimo, 3 quartos, jardim, quintal e garage. Dou fiador ou depósito. Compro contrato com aluguel razoável. Para residência exclusiva de minha familia. — Favor ligar para 46-4417 — Guimarães. 13303 4

MARECHAL CANTUARIA 52 — Aluga apt. mobiliado quarto e banheiro Cr$ 3.000 apanhar chaves c/ Lowndes e Sons à Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º. Luz e gás já ligados.

URCA — Aluga-se a senhor de tratamento, responsável, que trabalhe fora, 1 cômodo grande de frente vazio ou parcialmente mobiliado, com varanda, banheiro social completo e entrada independente ou 1 pequeno, mesmas condições. Prédio novo, residência familiar, água abundante... — Localização social sossegada, perto de praias e conduções. Visitas no local: Rua Manoel Niobei 42, 2v. telefone: 28-5390 e tratar IMOB. REVELLO — Santa Luzia 732, sala 1.005 — Tels.: 32-6367 e 42-9512. 19907 4

URCA — ALUGA-SE Apartamento de frente, térreo, em prédio de 2 (dois) pavimentos, com duas salas, três quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e espaçosa área. Aluguel sete mil cruzeiros, exigindo-se fiador e referências. Ver e tratar à rua Cândido Gaffrée nº 50, adiante do Cassino. 16188 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apt° 301 da Rua Marquês de Abrantes 95, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e playground no edifício. Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S/A. Trav. do Ouvidor 32 — 2º and. das 12 às 17 hs. Tel: 52-5007 11342 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apt° 1003 da Rua Gal. Gois Monteiro 176, com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 3.800,00. Tratar na Auxiliadora Predial S/A. Trav. do Ouvidor 32 — 2º and. das 12 às 17 hs. — Tel: 52-5007 11346 4

BOTAFOGO — Aluga ótimo apto. frente, sala óleo, 2 quartos, sendo um atapetado, banheiro com box, jardim inverno e varanda envidraçados, copa-cozinha, área tanque, quarto e banheiro empregada. Tudo amplo, claro e arejado. Prédio pintado novo. Não falta água. Cr$ 7.500,00 Mobiliado a combinar. Tel. 46-5324. 16175 4

Catete

RUA SANTA CRISTINA 16 — Gloria — Tel. 25-1644 — Aluga boa vaga a uma moça dá refeições — Troca-se referencias. 21244 5

CATETE — Rua Bento Lisboa 108 — Loja A — Alugamos ótima loja em ponto comercial. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda 48, 3.º andar, salas 1 a 4 — Tel.: 22-5827. 11365 5

GLÓRIA — Alugamos uma vaga para automóvel em garagem de luxo, com elevador, à rua Candido Mendes, 157. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 22-2483 (469) 13465 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Pôsto 1 — Confortável apto. com ótima mobilia, cortinas, gelad., telef. Aluga-se de frente com vista para o mar; 3 q., 2 varandas, grande sala com jardim de inv., banh., comp., cozinha, área, dep. de empreg. Preço Cr$ 13.000,00. R. Gustavo Sampaio 662 apto. 601. Chaves com o porteiro. Tratar 37-1590 ou 57-5776. 13419 8

ATLANTICA — Aluga-se apto. sala, quarto conjug., cozinha e banheiro completo. Andar alto, linda vista para o mar. Av. Atlântica 928. Chaves com porteiro. 10343 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se magnífico apartamento de frente, com linda vista, luxuosamente mobilado (radiola, geladeira, telefone). Constando grande living, duas salas, três bons quartos, grande copa e cozinha e demais dependências. Garagem. Aluguel 17.000,00. Tratar telefones 57-6885 e 22-4100. 12139 8

COPACABANA — Fantastica oferta — Em otimo ponto da Rua Silveira Martins, 145|149 — no Flamengo — o bairro mais valorizado do Rio — distante, a pé, apenas 10 minutos da Cinelandia, oferecemos, no Edificio "Alfa", apartamentos de amplo living, sala e quarto separados, banheiro, pequena cozinha, area de serviço com tanque e dependencia de empregada, a partir de apenas 210 mil cruzeiros, c| pequeno sinal e o restante em 30 suaves mensalidades. Realmente, um negocio como poucos! Incorporação e vendas: PREDIAL "MERIBEL", Ltda. Informações: Rua Gonçalves Dias, 41 — sobreloja (entrada pela loja) — Tel. 42-3513.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, à Rua Raimundo Correa n.º 28, em edificio moderno com três quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Aluguel mensal: Cr$ 10 mil. — Tratar na ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA NORMA LTDA. — Rua do Carmo n.º 71, andar 8.º sala 801 e 802 — Diretor: Antônio José Cepeda. — Corretores e administradores de imóveis. 21266 8

AV. ATLANTICA — Alugamos apto. com 4 quartos amplos, 3 salas, varanda, 2 banhs. e dep. Tratar na AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA, Rua México, 148 — 8.º and. s| 804 — Tel.: 42-2482 (entre 10 e 6 horas). 13541 8

AV. ATLANTICA — Alugamos Apto. de alto luxo, mobil. ou não, c| telef. gelad. c| 4 quartos, 2 banh., 3 salas, terraço e demais dep. garagem. Tratar na Agência Anglo-Americana, rua México 148 — S| 804 — Tel.: 42-2482. 13543 8

IPANEMA — Augamos residência de alto luxo, c/ 4 quartos, 3 salas e demais dep., serve para clube. — Tratar na AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA rua México, 148, 8.º and., s/ 804, tel 42-2482 (entre 10 e 6 horas).

AV. ATLANTICA — Aluga ótimo apartamento, de frente, com varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependencias para criados — Todo pintado a óleo — Av. Atlantica 1096 apto. 81. 25632 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 402 do prédio à rua Edmundo Lins n. 20, com quarto, sala, banheiro e cozinha, todo pintado a óleo — Tratar a Av. Franklin Roosevelt 39, 6.º andar, salas 602|4 — Tel 52-3838 — Fiador comercial, contrato de dois anos. 25669 8

COPACABANA — Alugamos, bem mobiliado, inclusive rádio-vitrola, ap. de frente com 1 sala, 1 quarto separado, boa varanda, cozinha, banheiro completo — Rua República do Peru 143, ap. 803 — Aluguel: Cr$ 7.000,00 — Chaves com o porteiro — Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702 — Telefone 22-2483 (526). 13464 8

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 658, apto. 204 — Aluga-se com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área com tanque e jardim de inverno, com sancas e lustres — Chaves com o zelador — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 11353 8

COPACABANA — Aluga-se o prédio da rua Saint Roman 48, de salões amplos, sala de almoço, 6 quartos, 2 grandes jardins de inverno, 3 banheiros, casa de empregada com 2 quartos e lavanderia, piscina e garage para 2 carros — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar das 12 às 17 hs. — Tel. 52-5007. 11341 8

ALUGA-SE ótimo apartamento para familia de tratamento, a rua Lacerda Coutinho n. 53, apto. 102, (pôsto 4, junto a rua Santa Clara), em edificio de 4 andares, de frente, com 3 grandes quartos, grande sala, banheiro completo com box, espaçosa cosinha, área de serviços com tanque, e dependencias completas para empregada, tem elevador social — Ver com o porteiro. 824 8

COPACABANA — Aluga-se o ótimo apto. 609 da Av. Nossa Senhora Copacabana, 112, com sala e quarto conjugada, banheiro completo e Kitinete. Tratar na PROLAB à Rua Quitanda, 45-A, 6.º andar, Salas 602|604. Aluguel 4.500,00. Tel. 22-0601. 24536 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto. 311 da Rua Souza Lima, 48-A, com sala e quarto conjugado, banheiro completo e pequena cozinha. Tratar na PROLAB à Rua Quitanda, 45-A, 6.º andar, Salas 602|4. Aluguel 4.700,00 Tel. 22-0601. 24537 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento à rua Ronald de Carvalho, 147 — apto. 403 composto de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Imovil Ltda. à Av. Presidente Vargas, 417-A-11.º andar grupo 1101, telefone .... 43-8092 aluguel 7.000,00. 19850 8

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a um senhor de respeito. Rua Domingos Ferreira 16. Tel.: 37-8913. Copacabana. 22308 8

ALUGA-SE garagem — Copacabana junto Praça Eugênio Jardim — Tel.: 57-2996. 22313 8

ALUGA-SE no Hotel Sta. Clara apto. de quarto, banheiro e Kitchenete mobiliado para casal. Telefone 37-4042. Preço — Cr$ 3.200,00. 19028 8

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente em Copacabana mobiliado telefone 57-5879, muita água, 1 sala 3 quarts, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada — Exige-se fiador idôneo, contrato de 1 ano — A tratar Rua Paula Freitas 45 — Apto. 303. 22341 8

PRIMEIRA LOCACAO — Aluga-se apartamento à Rua Raimundo Correia, 43, apartamento 401. Finissimo acabamento, com três salas, dois quts., 402 — 2 salas e 3 quartos, dois banheiros sociais, e amplas dependências, armários embutidos e uma garage — Chaves com o porteiro. — Tratar 42-2640, 52-2826 (Ramal 5) e 27-9618. 15021 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado — Rua Copacabana, 861, apt. 706. Preço Cr$ 7.500,00, para casal sem filhos ou cavalheiro de fino trato. Com sala, quarto, banheiro, kitchinete. Chaves com o porteiro ou telefonar 47-0076. 19001 8

ALUGAM-SE vagas de garagem na rua Esteves Júnior, n.º 62, Praça São Salvador. Aluguel Cr$ 500,00. Tratar com o sr. Antônio. 80798 8

COPACABANA — Aluga-se na Av. Atlântica 2112 o apto. 902 — composto de sala, 3 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 banheiros sociais — 2 quartos de empregada. Tratar com Graça Couto S.A. Ind. e Com. — Rua Buenos Aires 48 — 3.º andar tel. 23-4902. 11312 8

ALUGA-SE apto. 1107 com saleta, sala, quarto grande, banh. coz. 4.800,00 — Av. Prado Junior 145 — Chaves portaria ou 804 — Não falta água — Inf. 42-9123. 25576 8

ALUGA-SE à rua Barata Ribeiro 621 o apartamento 1002 de frente em primeira locação, com sala, quarto, jardim de inverno, área, cozinha e dependencias de empregada — Preço Cr$ 6.000,00 — Chaves com o porteiro — Tratar na Rua Conselheiro Lafaiete 32 apto, 304 — Copacabana. 21278 8

ALUGA-SE otimo apto. na Av. Prado Junior 335 apto. 410 de frente, vista maravilhosa conj. jard. de inv., sala, 2 quartos, banheiro comp. peq. cozinha — Muito claro, muita água — Ver com o porteiro do edificio Sr. Mário — Tratar pelo telefone 28-6093. 21289 8

LIDO — Aluga-se o confortável apto. 401 de frente, da Rua Min. Viveiros de Castro 119 — Grande sala, saletas, 3 quartos, 2 varandas, todas as dependencias completas, inclusive serviço — Chaves com porteiro Sr. Carlos. 11293 8

ALUGA-SE apartamento terreo de sala e quarto conjugados, banheiro, cozinha, área e banheiro de criada — grande area nos fundos — Ver com porteiro à Rua Prado Junior 208 — apto. 102 — Tratar 2a. feira das 10 às 12,30 horas e das 16 às 18 horas — Tel. 52-1812. 11322 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga apto. 503 à Rua Ministro Viveiros de Castro 54 — novo de frente, sala e quarto separado, banheiro e cozinha, ver no local com a proprietária. 21274 8

QUARTO amplo e arejado, para uma ou duas moças com ótimas refeições tem telefone — Ver e tratar à Av. N. S. de Copacabana, 986, apto. 501, esquina de Xavier da Silveira. 11590 8

APARTAMENTO DE FRENTE — Aluga maravilhoso e amplo com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 grandes quartos, armarios embutidos, 2 banhs. sociais, copa-coz. área de serviço c| tanque, qto. e banh. empregada. Ver a rua Xavier da Silveira 115 — apto. 601 — com porteiro — Tel. 37-8609. 11271 8

QUARTO — Aluga-se, com todo confôrto, café da manhã, para cavalheiro, de preferência estrangeiro. Telefone 27-7778. Rua Bolivar, 83, apto. 102, pôsto 5. 18024 8

LIDO — Aluga-se em apto. alemão — grande quarto com meia pensão para 1 ou 2 senhores ou casal — Todo conforto — Tem tel. 57-1176. 18508 8

LIDO — Aluga-se o apto. de frente de pequena sala, quarto e sala conj., móveis funcionais e telefone — Aluguel: Cr$ 7.000,00, depósito ou fiador idôneo — Telefonar 57-4360. 841 8

ALUGA-SE em casa de familia matogrossense, à avenida Copacabana, 1066, um quarto com refeições para 2 rapazes, tem colchão de molas. 859 8

OPORTUNIDADE — Apto. mobiliado, telefone, geladeira, av. Atlantica 290, ap. 104 — Cr$ 10.000,00 — Minimo um ano — Chaves porteiro — Tratar 57-3556. 921 8

ALUGO quarto na Av. Copacabana completamente independente a senhor que trabalhe fora, tratar N. S. Copacabana 828, apto. 904. 927 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia de alto tratamento grande quarto mobiliado com todo conforto para um distinto casal, para um ou dois meses — Av. Rainha Elisabeth 540 — apto. 308 — Tel. 27-0469 — Inf. sábado e domingo da parte da tarde nos dias da semana das 11 às 13 horas. 871 8

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia para duas pessoas, com refeições — Tel. 57-9908. 846 8

ALUGA-SE apartamento conjugado todo mobiliado com: rádio vitrola, louças, etc. — Para pessoa de responsabilidade — Tratar Avenida N. S. Copacabana 129, apto. 301 — Tratar domingo, das 8 da manhã às 8 da noite. 851 8

GLORIA — Aluga-se à rua Santa Cristina 9, perto da Igreja do Sagrado Coração, da rua Benjamin Constant, o ótimo apto. 401 de frente, com pequena sala, 2 bons quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço com tanque — Ver com o porteiro e tratar com F. P. Veiga e Faro Filho — Av. Almirante Barroso 90 — 11.º andar s. 1106 — Tel. 42-7144 e 42-3412. 11161 5

COPACABANA — Em conf. apto. de fam. nortista, aluga-se para 2 pessoas de tratamento, amplo quarto de frente mobil. com ótima pensão, telefone 27-5062. 846 8

COPACABANA — Rua Aires Saldanha 25, apto. 602. Alugamos magnífico apartamento mobiliado com gde. varanda envidraçada, duas salas, escritórios, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependências. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda 47, 3.º andar, salas 1 a 4 — Tels.: 22-5827. 11367 8

COPACABANA — Av. Copacabana, 861 — Ap. 510 — Alugamos ótimo apartamento com saleta, sala, quarto, banheiro e Kitch. Próprio para escritório comercial. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, salas 1 a 4 — Tel.: 22-5827. 11368 8

COPACABANA — Aluga-se novo apart. rua Assis Brasil Ed. Monte Belo 9º andar linda vista q. e sala espaçosos — 4.800,00. Tel. 25-6303 chaves com o porteiro. Ap. 906. 21179 8

QUARTO NO LEME — Aluga-se mobiliado a duas moças que trabalhem fora com café da manhã roupa de cama. Telefone e banhos quente, únicos inquelinos. Pedem-se referências — Tel. 37-8071. 11214 8

COPACABANA — Em apto. de familia de trato aluga-se quarto c| pensão à moças ou senhoras que deem bôas referências. Duvivier 24 apto. 702. 25537 8

COPACABANA — Aluga-se apto., com vaga, na garage. Sala, quarto conjugados, sala de banho, cozinha com bom fogão, 4.000,00. Somente com fiador comerciante estabelecido Paula Freitas 32, 9º. andar, frente. apto. 901, chaves encarregado ou tel. 42-3182 11188 8

COPACABANA — Pôsto 6 Cr$.... 4.500,00 — Aluga-se apto. c| vestibulo, sala c| armário embutido, quarto c| berç. varanda, banheiro completo c| útil armário, cozinha e tanque c| secador. Ótimo local de muita água. Rua Antônio Parreiras 51 apto. 102. Chaves com o porteiro e tratar na ADMINISTRADORA PREDIAL — 52-5007. 25535 8

COPACABANA — Próximo a Av. Atlântica, com linda vista para o mar — Rua Duvivier, 24 apto 502, de frente 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha e bom quarto de empregada, etc., parcialmente mobiliado com geladeira, lustres de cristaes, entapetado, 2 telefones. Aluga-se com contrato de 1 ou 2 anos. Fiador idôneo. Tratar no local ou pelo tel. 37-9032 25548 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se ótimo quarto a pessôa de respeito que trabalhe fora. Pede-se referência. Rua Tonelciros 106 — Tel. 57-2061. 18640 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Sala e dois quartos ou saleta, sala, e quarto aluga-se à Av. Copacabana 115 apto. 314, preço de Cr$ 5.000,00. Chaves com o porteiro sr. Severino. Tratar com Dr. Arnold Wald à Av. Presidente Vargas 417, sala 1107, das 14 as 17 hs Tel: 43-9610 19878 8

COPACABANA — Aluga-se bem mobiliado quarto em apartamento de respeito a sra ou sr. destinto único inquilino. Tel. 37-9572. 29293 8

LUXUOSO APARTAMENTO — Aluga-se duas salas, jardim de inverno, quatro quarto, dois banheiros, grande de copa e cozinha, dependência de serviço. Todos os requisitos familia tratamento. Décimo andar rua Duvivier 46, apto. 1002. Chaves com o porteiro. 19863 8

COPACABANA — Aluga-se o apto 415 da Rua Paula Freitas, n. 19, com sala, quarto separado, banheiro e Kitchenette. Chaves c| o porteiro: — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2º andar. das 12 as 17 hs. — Tel.: 52-5007. 26186 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 204 da rua Santa Clara 142, com 1 sala, 2 quartos, conjugados, banheiro e kitchnette — Chaves com o porteiro — Tratar na Auxiliadora Predial S|A — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas — Tel. 52-5007. 11340 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 1003 da rua Constante Ramos 136, c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada — Ver no local — Tratar na Auxiliadora Predial S|A — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 às 17 hs. — Telefone 52-5007. 11343 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 602 da rua Raul Pompéia 195, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnete — Chaves com o porteiro — Tratar na Auxiliadora Predial S|A — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar das 12 às 17 hs. — Tel. 52-5007. 11339 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugamos apto. mobiliado para 6 meses, com quarto, sala conjugados, banheiro, kitchnette — Tratar na Agência Anglo-Americana, rua México 148 — sala 804 — Tel. 42-2482. 13535 8

COPACABANA — Aluga-se em la locação o apartamento 504 da rua Constante Ramos n. 72, com sala, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro com box, cozinha e dependencias, por Cr$ 8.000,00 mensais — Ver no local e tratar com sr. Oswaldo à rua Leopoldo Miguez 99, apto. 403 — Telefone 57-9903. 13477 8

COPACABANA — Apartamento para alugar para tempo de 3 a 6 meses ou 1 ano com 2 quartos, sendo 1 duplo, sala dupla e dep. — Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148, 8.º andar, sala 804 — telefone 42-2482. 13538 8

COPACABANA — Alugamos apto. bem mobiliado, sendo 1 por andar, com 3 quartos, sala dupla, gr. jardim inverno, e dep. — Tratar na Agência Anglo-Americana — Rua México 148, sala 804 — Tel. 42-2482. 13536 8

COPACABANA — Alugam-se quartos para rapazes, de preferência estudantes, em apartamento com magníficas instalações — Edificio familiar — Tratar à rua Constante Ramos n. 110, apto. 102. 908 8

ALUGA-SE em apto. de senhora com todo socego e conforto, 1 ótima sala mobiliada a cavalheiro distinto que dê referencias — Fone 37-6571 87570 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se com urgência, motivo viagens, apartamento a rua Senador Vergueiro, mobiliado e decorado, sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, grande área de serviço, geladeira, telefone etc. Discar 45 0448. 24530 10

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro n. 46 — Apart. 101 — Aluga-se pequeno apart. térreo de frente, com saleta, sala, banheiro, cozinha completa com porta independente, área c| tanque. Própria para consultório, modista ou ramo semelhante. Chaves no local c| o zelador. Aluguel: Cr$ 4.000,00 mais impostos. Tratar: LOWNDES & SONS LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º andar. Tel.: 43-0905 — Ramal 18 25618 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento 1.004 da rua Paissandu, n.º 59, com sala, quarto, banheiro, e kitchinete. Cr$ 5.500,00. Chaves na portaria outras informações na ICISA. Avda. Venezuela, 27, sala 812. Telefone 43-6463.

FLAMENGO — Aluga-se quarto, mobiliado para 1 pessoa ou para casal que trabalhe fora — Em apartamento limpo e sossegado — Tel. 45-7856. 16120 10

ALUGA-SE luxuoso e confortável apartamento para familia de alto tratamento. Cr$ 20.000,00 mensais. Rua Paissandu, 186. Marcar hora para ver pelo telefone 45-9951. 11355 10

ALUGA-SE vaga garage rua Sen. Vergueiro, 138 Cr$ 450. T. 25-4259. 27335 10

FLAMENGO — Aluga-se o apt° 625 da Rua Almirante Tamandaré 41, — com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnette. Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S/A. Trav. do Ouvidor 32 2º and. das 12 às 17 hs. Tel.: 52-5007 11344 10

FLAMENGO: — Rua Paissandu, 59, alugam-se ótimos apartamentos — todos de frente, sala, quarto etc. no 2º e 6º pav. 206 — 207 — 208 — 209 — 606 — 607 e 608. Ver com o sr. Manoel e tratar à Rua da Alfandega. 13429 10

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos, ampla sala, 2 varandas envidraçadas e vaga na garage. Tratar à rua Marquês de Abrantes, 127, aapto. 701, telefone: 25-8149. 21214 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se o apt° 301 da Rua Marquês de Sabará 17, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Ver no local. Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar na Auxiliadora Predial S/A. Trav. do Ouvidor 32 2º and. das 12 às 17 hs. Tel.: 52-5007 11345 11

Ipanema

S. FRANCISCO XAVIER — rua Nazário, em frente ao num. 42. Vendemos os últimos lotes de terrenos residenciais a partir de Cr$ 150.000,00 com 20% de sinal e 80% financiados a longo prazo. Mais detalhes e plantas com os SRS. THEOPHILO e JOACY, domingos de 9 às 12, no local e durante a semana, na RIEX LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, grupos 401-2. 72916 2300 13540 12

IPANEMA — Alugamos apto. de alto luxo, de frente para a praia, 4 quartos, 2 salas e demais dep., 2 banheiros. — Tratar na AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA, rua México, 148, 8.º and., s/ 804, Tel. 42-2483 (entre 10 e 6 horas). 13544 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apartamento com sala, 3 q. 2 banheiros sociais, q. de empregada e demais dependências, à rua Barão da Torre 488 F Aluguel 6.500,00. 920 12

IPANEMA: Casa para alugar com 3 quartos, 2 salões e demais dep., Cr$ 12.000,00 Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 148 — 8º sala 804 Tel. 42-2482. 13539 12

IPANEMA — Jardim de Alá — Aluga-se a Av. Epitácio Pessoa, 60 ótima casa de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, garagem, quarto de empregados e demais dependências. Tratar segunda-feira, na rua Buenos Aires, 48 sala 211. Tel. 23-4177. 21259 12

ALUGA-SE vagas garagem. Av. Rainha Elizabeth, 540. Cr$ 450. Telef. 25-4253. 27334 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — Lagoa — Aluga-se exclusivamente para residência, de frente para Lagoa com magnífica vista, apartamento térreo, tipo casa, com jardim, varanda, garagem privativa, três dormitórios com armários embutidos, duas salas, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências empregados. Pode ser visto diàriamente a Av. Epitácio Pessoa, 2208 apto. 103 esquina de Frei Leandro. Exige-se fiador — Informações só depois de visitado pelo tel. 43-4439 das 8 às 12 horas. 19902 14

J. BOTANICO — Aluga-se casa, apartamento com 4 quartos, 2 salas, dependências de empregados, garage, varanda, jardim todo pintado de novo, não falta água à Av. Lineu de Paula Machado, 895. Base 9 mil cruzeiros. Inf. 26-2685.

Laranjeiras

RESIDENCIA — Passa-se magnifica casa no melhor ponto de Laranjeiras com 4 quartos, 2 salas, grande copa e cozinha conjugadas, garagem e pequeno quintal — Aluguel Cr$ ..... 12.000,00 — sendo indispensavel fiador idôneo — O novo inquilino deverá ficar com algumas benfeitorias indispensáveis a casa, feitas pelo seu antecessor, no valor aproximado de Cr$ 20.000,00 — Ver e tratar diariamente, entre 13 e 14 horas, à travessa Euricles de Matos 40 — primeira transversal à Rua das Laranjeiras. 21247 16

ALUGA-SE amplo e confortável quarto, sem móveis, a senhor de responsabilidade. Com telefone e banho quentes. Rua das Laranjeiras. 210 — Apto. 1408 — Tel.: 45-2869. 11326 16

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras 210, apto. 508 — Alugamos magnífico apartamento com sala, 3 grandes, quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à R. da Quitanda 47, 3.º andar, salas 1 a 4 — Telefone 22-5827. 113866 16

ALUGA-SE apartamento de frente, claro, arejado, com saleta, sala com 22,5 m2., banheiro com box, dois quartos, cozinha completa, área de serviço, quarto e W.C. de empregada, com sancas, florões, armários de aço, cortinas parsmount, e console de gesso. Vêr à Rua Presidente Carlos de Campos 137 — apt.: 301. Chaves no ap. 302 ou no 101 ou com o porteiro. Tratar com Vasconcellos, tel... 45-0891 ou 32-8865. Aluguel Cr$ ..... 6.800,00, com fiador idôneo. 25649 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se aparto 202 da rua Dezembargador Alfredo Russel, 160, frente, c/ 2 quartos, sala, coz. banh° e deps. Aluguel Cr$ 5.000,00. Vêr sábado e domingo de 14 às 17 horas. Tratar pelos tels. 23-0475 e 23-2372. 25560 17

LEBLON — Aluga-se apartamento com sala e três quartos, tudo de frente, e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 7.000,00. Rua Bartolomeu Mitre, 637 apto. 402. Chaves com o porteiro. 27434 17

ALUGA-SE o apto. 704 da Av. Henrique Drumont, 85 c/sala e quarto separados, terraço, banheiro, cozinha, aluguel Cr$ 4.500,00 Ver das 12 às 16 horas, chaves com o porteiro. Tratar Casa Bancaria Moraes Massel, Av. Erasmo Braga, 277, sala 101 - Fone 22-7079. 18560 17

LEBLON — EDIF. VERNON — Apt° com sala, quarto, banh°., cozinha e terraço com tanque. Lado sombra Tratar tel: 27-9290. 832 17

LEBLON — Alugamos Apt. v

SMILING BUDDHA
RESTAURANTE CHINÊS
APRESENTA O PRATO ESPECIAL DE INVERNO "HUO-KUO"
(Para 3 - 8 pessoas)
Tôdas as noites desde 18 hs.
Almôço também aos Domingos
R. GENERAL URQUIZA, 39, LEBLON — TEL.: 27-3893
32612

O PILOGÊNIO serve em qualquer caso
Se não tem serve o PILOGÊNIO porque fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a queda. Se tem muito serve porque garante higiene do cabelo. Ainda para a extinção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGÊNIO sempre o PILOGÊNIO.
Farmácia e Drogaria Giffoni
Rua Primeiro de Março, 17, Rio.

TACOS (GOLF)

1 para cavalheiro Starelle made Scott, 1 para senhora Milady made "Scott". Praça Atahulpa 104, Leblon. 867

SOCIEDADE HÍPICA

Particular vende título sócio proprietário. Tratar na parte da manhã 27-7321. 844

"ESPINGARDAS"

Para caça de dois canos da famosa marca "VICTOR SARASQUETA" importação própria, também de 1 cano desde Cr$ 1.950,00, todos calibres. Carabinas: CZ, WINCHESTER e F. N., cals: 22. PISTOLAS: CZ cal 6.35, F. N. cal. 7.65, — J. J. LANGER — Rua Teófilo Otoni, 114 — 5º. andar sala 3. Rio. Tel. 43-5501 — Cable JOSLANG — RIO. 26264

VITÓRIA FILMES LTDA.

Produção Cinematográfica em 35 m/m e 16 m/m
DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em (1007) CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 — gr. 501 — Tel. 7076
84250

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel. 48-3087 — Peçam literatura. 5087

CRISTAL BACARAT

VENDO JOGO
TEL. 37-6015
11208

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

Vende-se uma Bendix americana. Tôda automática mod. 1957 na embalagem. Ver Rua Miguel Couto 106. Tel. 43-9921. 26653

ÁGUA DO SUBSOLO

Capta-se tanto para serventia de limpeza como para abastecimento geral. Peça informações a firma especializada. — Edwin Westerlund — Rua Visc. de Inhaúma, 134 — Sala 406 — Telefones: 43-5420. 17061

CAIXAS DÁGUA!

Fabricam-se e colocam-se caixas d'água de cimento armado, préfabricada, de tijolos ou fundidas no local, do tipo cisternas, no fôrro e no solo, a partir de 1.000 litros, os melhores preços da praça. Irmãos Garcia, Av. Epitácio Pessoa, 872 — Tel. 27-7206 — Ipanema. 15006

VENDE-SE URGENTE FORNO ELÉTRICO

com 2 câmaras 12 m2. Vende-se com grande facilidade de pagamento, troco por outra mercadoria, aceita-se terreno, paga-se ou recebe-se diferença se houver, enfim, faz-se qualquer negócio que seja bom para ambos. Ver o fôrno funcionando à Rua Dias da Cruz n. 778. Tratar com o proprietário do mesmo à Rua Voluntários da Pátria, 178, apto. 102 — Tel. 48-9647 — MATHIAS. 32836

ESTOFADOR

especialista em qualquer estilo de móveis estofado. Reformas e construção, atende-se a domicílio. Preço razoável — Telefone 30-2443, Raimundo. 7990

OCASIÃO ÚNICA

Família que se retira para o estrangeiro vende móveis e máquinas americanas com 2 meses de uso tais como: Geladeira, Lavadeira Automática, Passadeira Elétrica, Ar Condicionado, Televisão Conjugada alta fidelidade, Churrasqueira, Louças, Móveis Chineses autênticos e outras miudezas. Tratar diàriamente Rua Toneleros n. 239 - apto. 802, das 20 às 22 horas. 13384

EUROPA

Senhora estrangeira, naturalizada brasileira, falando bem o português e suficientemente o inglês e francês, com prática de viagens à Europa e conhecimentos comerciais de importação, viajando dentro de 15 dias para Suiça, França, Itália e, se necessário para outros países na Europa, aceita incumbência para resolver negócios de firmas e pessoas que não possam se ausentar, mediante percentagem ou a combinar. Para entendimentos marcar entrevistas por carta ao n. 26629 dêste jornal ou pelo telefone 23-2930. 26629

RÁDIO-VITROLA DE LUXO

Som de alta-fidelidade

Vende-se uma magnífica rádio-vitrola, NOVA SEM USO, tem garantia de um ano por escrito da casa revendedora e assistência técnica, o interessado se não conhece de rádio tem plena autorização para mandar um técnico examinar o aparelho, móvel estilo moderno em pau marfim, rádio marca Diamond de 7 faixas de ondas, 12 válvulas, alto-falante pesado com espaçador de som, toca-disco Long-Play sueco, marca Luxor, com garantia absoluta da fábrica. Ótima oportunidade por Cr$ 16.000,00, ver e tratar à Travessa Guimarães Natal n. 11 - apto. 101 — Telefone 57-4102, Copacabana, saltar na Rua Barata Ribeiro, esquina da Rua Rodolfo Dantas. 31670

TAPETES e CORTINAS

Retiro e coloco — Lavagem de tapêtes e cortinas em geral e químicas, em salas forradas e grupos ESTOFADOS. Confecção de cortina — Capas e colchas — Reforma de grupos ESTOFADOS. Orçamento s/ compromisso. Tratar fone 26-7140. 22332

Nagib David S. A.

Novas instalações, grande sortimento de tecidos inglêses.
Experimentem êstes alfaiates
AQUINO e MONTEIRO
Edifício Odeon 10.º andar — Cinelândia
27455

SRS. FABRICANTES DE ARTEFATOS DE MATÉRIA PLÁSTICA

Compramos qualquer quantidade de retalhos (aparas) de matéria plástica de qualquer tamanho, formato ou côr, pagando bom preço. Tratar na Exportadora e Importadora Brasileira Ltda., Rua da Alfândega n. 132 — Loja — Telefone 43-6383. 27429

RIO DE JANEIRO TURISMO S/A.

Vendo Ações desta Cia. — Estudo qualquer proposta — Telefone: 32-7033. 18644

GOMA LACA

ABTN Clara — Pronta entrega — Telefone: 42-8696
11073

MÁQUINAS EM GERAL

MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO Vendemos betoneiras, compressor, serras, vibradores, bombas, guinchos, máquina de polir marmorite, etc. tudo em perfeito estado de funcionamento. Ver na obra da rua Igarapava 59 Lebion e tratar com os proprietários Fonseca, Albuquerque & Cia. Ltda. à Rua São José 50 Grupo 902. Tel. 22-5834. 19824 78

PASSADEIRA "THOR" sem uso — Vende-se uma pelo preço de Cr$ 20.000,00 — Ver e tratar Rua Conde de Itaguaí, 55 — c|1 — Apto. 101. 16150 78

SERRA limadora para ferro e aço, nova. Vende-se rua Frei Caneca 224. 19883 78

Fundição centrifuga

Original americana com instalações completas. Vende-se a preço vantajoso. Rua Frei Caneca, 224. 19881 78

TRANSFORMADOR

24 volts 500 amp. Novo sem uso vende-se a preço vantajoso. Rua Frei Caneca 224. 19880 78

REFRIGERAÇÃO

Conjunto especial para refrigeração de banhos com grande capacidade. Vende-se. Rua Frei Caneca 224. 19882 78

Maquinário para rechapagem

Vende-se uma máquina para rechapagem, "MAGGION", em perfeito estado de funcionamento, com 3 matrizes, sendo: 900, 1.000 e 1.100 x 20. — Tratar à Rua Barros Júnior, n.º 328, em Nova Iguaçu — Estado do Rio, a qualquer hora. 16098 78

MEDIDORES "BRODIE-METERS"

(PARA LÍQUIDOS)
Fabricados pela RALPH N. BRODIE CO., INC.
Novos, sem uso, lacrados, procedência USA
Modêlo B.43
Pressão até 300 libras
Vasão 45-225 l.p.m.
Passagens — 1.1/2", inclusive filtro
ENTREGA: Imediata em nossos depósitos.
ENGENHARIA, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO VALCAR LTDA.
Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar
TEL. 52-3837 — End. Telegráfico: "VALCAR"

Para qualquer ANÚNCIO em jornais, rádios, TV

Propaganda SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 126 - 15

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 30 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54009

Espingardas de CAÇA

De todos os tipos e calibres, de dois canos de dobrar Cr$ 3.900,00, de 2 canos meia platina Cr$ 8.500,00 com platina completa desde Cr$ 10.800,00, com 2 pares de canos laterais ou sobrepostos, (caça, tiro aos pombos e patos) desde Cr$ 16.000,00.
De fabricação espanhola das afamadas marcas AYA, BOSTON e LAURONA, temos em stock permanente, qualquer tipo de arma que você desejar. — Precisamos agentes nas cidades do interior, escreva ainda hoje para os DISTRIBUIDORES GERAIS
INTERAM, IMPORTADORA LTDA.
Rua México, 41 - 11º - Grupo 1.107
RIO DE JANEIRO

ESTOFADOR particular

Reformas de móveis estofados em qualquer estilo, confecções de capas. Serviço a domicílio. Orçamento sem compromisso tel. 42-8886. Moacyr. 21288

EM ESTOQUE

GRUPOS GERADORES
Fabricação Inglêsa (P & N), Diesel, 15 KVA de 1.200 RAPM, trifásico, 50/60 ciclos, com motor de 20 HP, conjugado com polia e com quadro de contrôle completo

MOTO-BOMBAS (DIESEL) para irrigação

MOTORES DIESEL

TURBO-GERADORES

MÁQUINAS DE ESCREVER

IMPORTAÇÃO

ARAME FARPADO (Belga)

MOTORES DIESEL

AMBULÂNCIAS

TURBO-GERADORES

ENGENHARIA, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO VALCAR LTDA.
Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar
Telefone 52-3837 — Enderêço Telegráfico: "VALCAR"

84880-78

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. FORTINHO
N. 19.448 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 18 de Agôsto de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

EVERGLADE E FASTENER DESTACAM-SE NA MELHOR CARREIRA

O nacional e o importado prometem boa disputa no Handicap Especial – Minarso continua como fôrça – Bal-El-Jebel em boa oportunidade para deixar a classe de perdedor – Sarça, Icy Rock, Le Rouge, Astro e Quiroga, outros selecionados – Programa – Montarias oficiais – Forfaits

SMALAH, um inédito três anos, filho de High Sheriff em Lutécia. E' um alazão de bonito porte e que está aos cuidados de Mariano Sales. Em breve estará nas lides.

Há muito que não encontramos uma reunião como a de hoje, onde os oito páreos apresentados despertam o interêsse. Todavia, o Handicap Especial ganha destaque e, apesar do campo diminuto, a atração é grande em tôrno do encontro de Everglade e Fastener. O nacional, que acaba de secundar Ilex numa boa atuação, continua progredindo e corre em qualquer terreno, principalmente na grama leve; mas Fastener é outro animal no gramado e como anda "tinindo" não temos dúvidas em apontá-lo como forte adversário de Everglade. A carreira vai ser bonita entre os dois e acreditamos que o defensor do Stud Seabra leve a melhor na contenda.

Outra carreira interessante é a de nacionais de 5 anos, que apresenta quase o mesmo campo do outro dia — houve apenas a inclusão de Quiz. Desta feita, no entanto, a disputa será no gramado, o que não vem diminuir a "chance" dos competidores, pois todos atuam a contento em qualquer terreno. Minarso, pela forma com que venceu outro dia, continua como fôrça da carreira. Melhorou muito esta semana e vai com mais quatro quilos, é verdade, porém isso não constitui impecilho. Na eliminatória da nova geração, Bar-El-Jebel e Bacarat prometem páreo duro e nas carreiras que formam os "bettings", Le Rouge, Astro e Quiroga são as melhores indicações.

O início da reunião está marcado para as 13 horas e 50 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas e 10 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes "forfaits": Sagú, Ilex, Donatário, Dux e Minopigro.

PÁREO POR PÁREO

Sarça no retrospecto, defende-se de Hulha Branca, que promete atropelar no final. Habilla, correndo bem outro dia, e Sanha, retornando em melhor forma, são outras que apresentam possibilidades.

—

Minarso, vindo de fácil vitória, continua a inspirar confiança, pois melhorou muito esta semana. Saram, gostando da grama, é o principal adversário, e Kenny, agradecendo a última estirada, aparece com pretensões.

—

Everglade, mantendo a forma, aparece como fôrça. Acossado por Fastener, que anda bem e corre muito no gramado. Rostoky, bem de estado, aparece na reserva.

—

Icy Rock, agradecendo o decréscimo da distância, aparece em primeiro plano. Ao lado de Ogivinha, que atravessa excelente fase e corre muito mais na areia leve. Princesse, de volta em boas condições, aparece para complicar a situação.

—

Bar-El-Jebel, em boa forma, defende-se de Bacarat, que volta cheio de esperanças, fortalecido

(Conclui na 2.ª página)

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 13,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 6.000,00.

1	1 Sarça, J. Marchant	58	Em	11- 8-56	3º/ 8 de La Reine e Descaída em 1.500 98 2/5 AM.
	2 Memória, D. Moreira	56	Em	2- 8-56	7º/13 de Silis e Léa em 1.300 82 AM.
	3 Genucia, A. Neri	52	Em	11- 8-56	7º/ 8 de La Reine e Descaída em 1.500 98 2/5 AM.
	4 Habilla, N. C. Pereira	52	Em	11- 8-56	4º/ 8 de La Reine e Descaída em 1.500 98 2/5 AM.
2	5 Dumba, C. Margado	58	Em	2- 8-56	9º/13 de Silis e Léa em 1.300 82 AM.
	6 Sépia, C. Carvalho	52	Em	2- 8-56	11º/13 de Silis e Léa em 1.300 82 AM.
	7 Sanha, J. Tinoco	58	Em	28- 7-56	6º/10 de Josefina e Silis em 1.300 82 1/5 AM.
3	8 Raspa, P. Labre	56	Em	11- 8-56	8º/ 8 de La Reine e Descaída em 1.500 98 2/5 AM.
	9 Labelle, E. Castillo	56	Em	28- 7-56	7º/10 de Josefina e Silis em 1.300 82 1/5 AM.
	10 Sans Gêne, A. Marçal	58	Em	21- 8-56	8º/13 de Silis e Léa em 1.300 82 AM.
4	11 Giarola, J. Ramos	54	Em	28- 7-56	8º/10 de Josefina e Silis em 1.300 82 1/5 AM.
	12 Hulha Branca, A. Reis	58	Em	2- 8-56	5º/13 de Silis e Léa em 1.300 82 1/5 AM.

2º PÁREO — ÀS 14,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 6.000,00 — (PISTA DE GRAMA)

1 —	1 Minarso, J. Portilho	56	Em	11- 8-56	1º/ 6 de Sanam e Kenny em 1.400 87 4/5 AM.
2 —	2 Sanam, U. Cunha	52	Em	11- 8-56	2º/ 6 de Minarso e Kenny em 1.400 87 4/5 AM.
3	3 Kenny, F. Irigoyen	56	Em	11- 8-56	3º/ 6 de Minarso e Sanam em 1.400 87 4/5 AM.
	4 Mariscal, D. Silva	54	Em	11- 8-56	4º/ 6 de Minarso e Sanam em 1.400 87 4/5 AM.
4	5 Quiz, P. Tavares	54	Em	16- 6-56	7º/ 8 de Kisber e Barbe Bleu em 1.400 93 4/5 AP.
	6 Sagú, Não correrá	52	Em	21- 7-56	9º/11 de Grieg e Samurai e m 1.500 94 AP.

3º PÁREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 — (PISTA DE GRAMA) — (HANDICAP ESPECIAL).

1 —	1 Everglade, F. Irigoyen	55	Em	12- 8-56	2º/ 6 de Ilex e Rostoky em 1.600 97 4/5 GM.
2	2 Rostoky, E. Castillo	55	Em	12- 8-56	3º/ 6 de Ilex e Everglade em 1.600 97 4/5 GM.
	3 Ilex, Não correrá	64	Em	12- 8-56	1º/ 6 de Everglade e Rostoky em 1.600 97 4/5 GM.
3	4 Fastener, A. Cardoso	52	Em	5- 8-56	4º/11 de Ilex e Rostoky em 1.400 88 2/5 AP.
	5 Grasl, U. Cunha	53	Em	12- 8-56	8º/ 6 de Ilex e Everglade em 1.600 97 2/5 GM.
4	6 Tio Capataz, D. Moreira	56	Em	5- 8-56	10º/11 de Ilex e Rostoky em 1.400 88 2/5 AP.
	7 Causídico, J. Baffica	50	Em	4- 8-56	9º/11 de Scollops e Vencimento em 1.300 83 2/5 AP.

4º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 6.000,00.

1	1 Icy Rock, U. Cunha	50	Em	2- 8-56	3º/10 de Fairy Tale e Ogivinha em 1.500 94 4/5 AM.
	2 Inaúna, A. Cardoso	52	Em	2- 8-56	10º/10 de Fairy Tale e Ogivinha em 1.500 94 4/5 AM.
2	3 Ogivinha, A. Marçal	56	Em	2- 8-56	2º/10 de Fairy Tale e Icy Rock em 1.500 94 4/5 AM.
	4 Josefina, Jos. Baffica	52	Em	28- 7-56	1º/10 de Silis e Léa em 1.300 82 1/5 AM.
3	5 Princesse, E. Castillo	52	Em	17- 8-56	4º/ 7 de Aurora e Queenie em 1.300 87 2/5 AP.
	6 Iritaca, A. Reis	58	Em	2- 8-56	5º/10 de Fairy Tale e Ogivinha em 1.500 94 4/5 AM.
	7 Nuris, J. Tinoco	50	Em	7- 7-56	12º/13 de Hamptonia e Silis em 1.200 79 2/5 AP.
4	8 Hamptonia, N. C. Pereira	52	Em	2- 8-56	9º/10 de Fairy Tale e Ogivinha em 1.500 94 4/5 AM.
	" La Reine, J. Ramos	52	Em	11- 8-56	1º/ 8 de Descaída e Sarça em 1.600 98 2/5 AM.

5º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.00..0.

1	1 Baccarat, R. Garcia	55	Em	21- 7-56	4º/ 9 de Jasmino e Ile de France em 1.600 1/2 AP.
	" Beiruth, E. Castillo	55			Estreante
2	2 Bar-El-Jebel, F. Irigoyen	55	Em	21- 7-56	3º/ 9 de Jasmino e Ile de France em 1.600 102 1/5 AP.
	3 Ciano, J. Silva	55	Em	21- 7-56	9º/ 9 de Jasmino e Ile de France em 1.600 102 1/5 AP.
	4 Etendard, J. Marchant	55	Em	11- 8-56	3º/ 7 de Seamaster e Relatório em 1.200 75 1/5 GM.
3	5 Ormai, L. Diaz	55	Em	21- 7-56	7º/ 9 de Jasmino e Ile de France em 1.600 102 1/5 AP.
	6 Juar, D. P. Silva	55	Em	21- 7-56	8º/ 9 de Jasmino e Ile de France em 1.600 102 1/5 AP.
	7 Relatório, P. Labre	55	Em	12- 8-56	2º/ 7 de Seamaster e Etendard em 1.200 75 1/5 GM.
4	8 Altímetro, J. Baffica	55	Em	12- 8-56	4º/ 7 de Seamaster e Relatório em 1.200 75 1/5 GM.
	9 Ubim, A. Portilho	55	Em	28- 7-56	7º/ 9 de Brachetto e Silurian em 1 000 62 1/5 AM.

6º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 6.000,00. — (BETTING) —

	1 Arandú, P. Souza	54	Em	9- 8-56	7º/12 de Bagé e Kibar em 1.300 97 1/5 AP.
	" My Boy, B. Marinho	54	Em	29- 7-56	12º/15 de Romaneio e Deserto em 1.300 82 1/5 GM.
1	2 Sal Amargo, Jos. Baffica	60	Em	9- 8-56	9º/12 de Bagé e Kibar em 1.500 97 1/5 AP.
	3 Deserto, C. Paranhos	54	Em	9- 8-56	4º/12 de Bagé e Kibar em 1.500 1/5 AP.
	4 Donatário, Não correrá	54	Em	21- 7-56	14º/14 de Sucesso e Kibar em 1.400 89 AP.
	5 Le Rouge, J. Portilho	54	Em	19- 4-56	2º/10 de El Indio e Kibar em 1.600 103 3/5 AP.
	6 Seu Julio, S. França	54	Em	9- 8-56	5º/12 de Bagé e Kibar em 1.500 97 1/5 AP.
2	7 Outubro, D. P. Silva	58	Em	9- 8-56	6º/12 de Bagé e Kibar em 1.300 97 1/5 AP.
	8 Dux, Não correrá	54	Em	2- 8-56	13º/15 de Kibar e Arandú em 1.500 95 2/5 AM.
	" Minopigro, Não correrá	54	Em	29- 7-56	9º/15 de Romaneio e Deserto em 1.300 82 1/5 GM.
	9 El Indio, P. Labre	60	Em	2- 8-56	12º/15 de Kibar e Arandú em 1.500 95 2/5 AM.
	10 Quissamã, A. Cardoso	54	Em	2- 8-56	6º/15 de Kibar e Arandú em 1.500 95 2/5 AM.
3	11 Hivam D. Moreira	54	Em	9- 8-56	8º/12 de Bagé e Kibar em 1.500 97 1/5 AP.
	12 Fabian, A. Ribas	58	Em	31-1-56	11º/12 de Bomarsol e Haralem em 1.300 83 3/5 AU.
	" Sea Prince, U. Cunha	54	Em	2- 8-56	7º/15 de Kibar e Arandú em 1.500 95 2/5 AM.
	13 Sucesso, J. Ramos	58	Em	7- 8-56	10º/ 6 de Sigla e Aracoiaba em 1.400 94 1/5 AU.
	" Kirsh, J. Lopes	54	Em	9- 8-56	2º/12 de Bagé e Oviedo em 1.500 97 1/5 AU.
4	14 Kibar, L. Diaz	60	Em	2- 8-56	4º/15 de Kibar e Arandú eb 1.500 95 2/5 AM.
	15 Jerry, D. Teti	60	Em	2- 8-56	8º/15 de Kibar e Arandú em 1.500 95 2/5 AM.
	" High Red, C. Calleri	54	Em	2- 8-56	14º/15 de Kibar e Arandú em 1.500 95 2/5 AM.

7º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 6.000,00. — (BETTING) —

1	1 Quincas Borba, A. Portilho	60	Em	21- 7-56	5º/11 de Grieg e Samural em 1.500 94 AP.
	2 Haralem, P. Labre	54	Em	12- 8-56	10º/11 de Seibo e Roi em 1.600 100 GM.
2	3 Dourando, J. Marchant	54	Em	12- 8-56	3º/11 de Seibo e Roi em 1.600 100 GM.
	4 Quinau, A. Cardoso	58	Em	7- 7-56	5º/ 9 de Sanam e Cardeal em 1.600 104 AP.
	5 Astro, D. P. Silva	54	Em	29- 7-56	1º/10 de Deserto e Lapacho em 1.300 82 1/5 GM.
3	6 Romaneio, J. Ramos	52	Em	5- 8-56	11º/12 de Bagé e Kibar em 1.500 97 1/5 AP.
	7 Lapacho, D. Silva	52	Em	7- 7-56	7º/ 9 de Sanam e Cardeal em 1.600 104 AP.
	8 C. do Brejo, P. Fernandes	54	Em	15- 7-56	4º/13 de Bambinal e Dourando em 1.200 74 3/5 GM.
4	9 Hilo-Deoro, E. Castillo	60	Em	15- 7-56	8º/13 de Bambinal e Dourando em 1.200 74 3/5 GM.
	" Hallaõ, A. Reis	54			

8º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 6.000,00 — (BETTING) —

	1 Quiroga, J. Portilho	54	Em	26- 7-56	1º/ 6 de El Mayor e Téo em 1.400 89 3/5 AP.
1	2 El Mayor, A. Reis	54	Em	26- 7-56	2º/ 6 de Quiroga e Téo em 1.400 89 3/5 AP.
	3 Téo, N. C. Pereira	52	Em	12- 8-56	7º/10 de Boca Caleda e Ilheo em 1.600 99 1/5 GM.
	4 Bebeto, L. Diaz	54	Em	28- 7-56	1º/16 de Segrel e John Fox em 1.300 81 1/5 AM.
2	5 Zombadora, E. Castillo	58	Em	29- 6-56	7º/ 9 de George Sanders e Aboy em 1.600 103 1/5 AU.
	6 Fedro, A. Castro	58	Em	2- 8-56	13º/13 de Kayak e Ilheo em 2.200 143 AM.
	7 Jamegão, A. Ribas	60	Em	8- 7-56	3º/ 8 de Ogiva e Quiroga em 1.300 84 3/5 AP.
3	8 Mimosa, P. Labre	54	Em	26- 7-56	4º/ 6 de Quiroga e El Mayor em 1.400 87 3/5 AP.
	9 Curió, U. Cunha	54	Em	10-12-56	5º/ 6 de Johil e Rialto em 1.500 101 4/5 AL.
	10 Aboy, A. Cardoso	54	Em	2- 8-56	7º&13 de Kayak e Ilheo em 2.200 143 AM.
4	11 Corsária, J. Tinoco	50	Em	30- 6-56	10º/10 de Furona e Boa Nova em 1.400 91 3/5 AU.
	12 Spitfireson, J. Baffica	54	Em	12- 8-56	8º/10 de Boca Calada e Ilheo em 1.600 99 1/5 GM.
	13 Bororó, B. Marinho	52	Em	4- 2-56	9º/10 de Eônio e Maypú em 1.600 101 AL.

A VERDADEIRA ESCOLA

Outro dia, quando falamos da Escola de Aprendizes, houve quem interpretasse mal a nossa crítica, julgando, talvez, que quiséssemos destruir uma das boas coisas que o turfe carioca apresenta. Não. Não foi outra a nossa intenção, senão apontar os erros que se vem verificando desde a fundação da Escola e que já deviam estar sanados, pois tempo houve para isso.

Acompanhando de perto a vida dos aprendizes dentro do turfe, ouvindo suas queixas e conhecendo suas necessidades, sempre defendemos a existência de uma Escola que viesse melhorar as suas condições. Para isso, não medimos esforços e, por várias vêzes, fomos obrigados a apresentar o quadro triste que refletia a situação dos aprendizes enfrentando um ambiente hostil, desamparados e atirados à própria sorte, sem o apoio moral e a assistência necessárias. Temos visto garotos novos, que transpunham os portões do hipódromo cheios de entusiasmo pela profissão abraçada, logo se deixarem abater pelo desânimo, muitos ficando à margem do turfe e outros enveredando por caminhos tortuosos, que vieram a decretar a sua ruína e o seu descrédito no meio profissional. Alguns, mais fortes, conseguiram transpor os obstáculos, alcançando posições mais privilegiadas. Êstes, porém, formam um número diminuto que se perde numa maioria esmagadora! Assim, ao ser fundada a Escola de Aprendizes, primeiro passo dado pelo Jockey Club Brasileiro no intuito de amparar esta classe de profissionais, preparando os jóqueis do futuro, surgiu uma esperança para todos; e é exatamente isso que se exige dos diretores da entidade: transformar esta esperança em realidade.

Com a instalação da Escola, feita nos moldes mais modernos e com seu pronto funcionamento, novos horizontes foram abertos aos aprendizes. Melhor dádiva não lhes poderia ser dada e, com ela, uma demonstração de que êles não estavam esquecidos. Mas, infelizmente, é forçoso dizer, a Escola, que tanto prometia, não correspondeu à sua verdadeira finalidade. Falta-lhe um programa adequado, quer na parte profissional, como na que se destina à formação moral dos alunos, ambas relegadas a um plano secundário, preteridas por uma orientação firmada num rígido conceito de disciplina, aplicado erròneamente. Que outras coisas ensina a Escola, além de uma cega obediência a um horário e a afazeres de somenos importância? Não são militares na caserna e sim alunos que precisam aprender para viver da profissão! Precisam estar aptos para enfrentar tôdas as situações adversas que, por ventura, surjam (e estas são muitas na vida de um profissional). Necessitam, portanto, de um moral elevado — isto, para não falar no aprimoramento no manejo das rédeas, que virá, forçosamente, com a correção dos mestres e a experiência das pistas — e êste não poderá advir do sistema de disciplina adotado, que seria mais apropriado ao S.A.M. A Escola é profissional e, como tal, deve ser encarada. Despertar nos aprendizes a compreensão de que precisam freqüentar a Escola, só benefícios lhes trará; incutir nos aprendizes a noção de responsabilidade que cada profissão exige e dar-lhes todo o apoio moral e técnico neste sentido, é o que deve ser feito. Não tratá-los como se fôssem meninos rebeldes, punindo-os severamente pelo fato de não terem lavado a roupa ou então por terem chegado com alguns minutos de atraso! E' preciso acabar com essa mentalidade atrasada, que só revolta e indignação vêm causar no seio do aprendizado. O interêsse, acima de tudo, é dos aprendizes e a Escola não é correcional, convém frisar.

Esta é a verdadeira Escola, que deve ser vista pelos seus diretores. Quando fizemos as críticas à sua atual orientação, outro não foi o nosso intuito senão o de evitar que os aprendizes fôssem guiados pelo caminho errado; e ao falarmos de Moacir Alves, o apontamos como sendo uma vítima dêsse estado de coisas. Pensem bem os responsáveis pela Escola de Aprendizes antes de adotarem medidas extremas. Ponham na balança o que fizeram até hoje, pró e contra os aprendizes e, depois, então apresentem seu "veredictum". Mas que êste seja feito com a mão na consciência.

Gil Moniz Vianna

PALPITES

SARÇA — HULHA BRANCA — HABILLA
MINARSO — SANAM — KENNY
EVERGLADE — FASTENER — ROSTOKY
ICY ROCK — OGIVINHA — PRINCESSE
BAR-EL-JEBEL — BACARAT — ETENDARD
LE ROUGE — KIBAR — SUCESSO
ASTRO — QUINAU — HILO-DEORO
QUIROGA — BEBETO — ZOMBADORA

Da leitura dos relógios

1.º PÁREO

GENUCIA — 600 em 38" 3/5, regularmente.
SEPIA — 1.300 em 88", regular.
RASPA — 360 em 23" 2/5, regular.
HULHA BRANCA — 600 em 41", carreirão.

2.º PÁREO

MINARSO — 700 em 44" 2/5, muitas sobras.
SANAM — 700 em 44" 1/5, bem.
KENNY — 700 em 43", reta oposta.
QUIZ — 600 em 37", bem.

3.º PÁREO

FASTENER — 1.500 em 97", muito bem — 600 em 37", boa ação.
TIO CAPATAZ — 800 em 51" 1/5, regular.
CAUSÍDICO — 700 em 45" 3/5, poucas sobras.

4.º PÁREO

CY ROCK — 1.000 em 67", fácil.
INAUNA — 1.000 em 68" 3/5, regular — 800 em 54" 3/5, poucas sobras.
OGIVINHA — 600 em 41", suave.
IRITACA — 1.400 em 94", fácil.
HAMPTONIA — 600 em 41", sem apurar.

5.º PÁREO

BEIRUTH — 1.500 em 98" 3/5, muito bem.
BAR-EL-JEBEL — 700 em 44" 3/5, com sobras.
CIANO — 700 em 45", firme.
ORMAI — 800 em 52", regular.
JUAR — 600 em 39", fácil.
ALTÍMETRO — 600 em 38", firme.

6.º PÁREO

ARANDU — 360 em 24", poupado.
MY BOY — 1.400 em 94", sem convencer.
DESERTO — 360 em 23" 1/5, sem apurar.
LE ROUGE — 1.300 em 85" 2/5, boa ação — 600 em 37", agradando.
OUTUBRO — 800 em 53", fácil.
EL INDIO — 1.400 em 92", com sobras — 600 em 36", muito bem.
HIVAM — 600 em 39", regular.
FABIAN — 600 em 39", regular.
KIRSH — 800 em 53" 3/5, fácil.
KIBAR — 800 em 53" 3/5, fácil.
JERRY — 600 em 40" 2/5, sem apurar.
HIGH RED — 1.300 em 89" 2/5, sem agradar — 600 em 39" 2/5, discretamente.

7.º PÁREO

QUINCAS BORBA — 600 em 39" 3/5, sem apurar.
HARALEM — 360 em 23", regular.
QUINAU — 1.200 em 77" 2/5, bem — 600 em 42", carreirão.
ASTRO — 1.200 em 76" 3/5, muito bem — 600 em 39" 3/5, muitas sobras.
COLEIRO DO BREJO — 1.200 em 78" 2/5, firme — 600 em 37", bem.
HILO-DEORO — 1.000 em 66" 4/5, firme — 600 em 39" 3/5, algumas sobras.
HALLAÕ — 600 em 37" 1/5, bem.

8.º PÁREO

QUIROGA — 600 em 38" 2/5, muitas sobras.
EL MAYOR — 700 em 46", regular.
BEBETO — 1.200 em 78", bem.
ZOMBADORA — 360 em 23" 3/5, fácil.
FEDRO — 1.300 em 85", boa ação.
ABOY — 1.200 em 80", sem convencer.
SPITFIRESON — 600 em 39" 1/5, regular.
BORORÓ — 600 em 38" 2/5, regular.

DIÁRIO DO PRADO

O G. P. "DR. FRONTIN"

A segunda prova da temporada internacional, o G. P. "Dr. Frontin", vai se resumir amanhã num confronto entre a alta classe de Mangangá e o estado de treino excepcional do cavalo L'Inconnu. Esta, pelo menos, é a impressão geral, inclusive dos próprios tratadores diretamente interessados na carreira.

Como se sabe, Mangangá, êste ano, em que pese a opinião do "entraineur" Bernardo Callejas, não é o mesmo animal que venceu o G. P. "Brasil" de 1955. O filho de Gulfstream continua a causar desânimo nos trabalhos matinais, tendo ainda ontem arrematado de maneira desalentadora uma partida de mil metros, gastando 14 segundos e fração para os últimos duzentos. Apesar disso, Callejas e o jóquei Bonifácio Castro não manifestam qualquer pessimismo, e pelo contrário, dizem francamente que esperam destacada performance de Mangangá. E continuam atribuindo à raia pesada o fraco desempenho do "crack" no G. P. "Brasil". Entretanto, mesmo não atravessando uma fase boa de sua campanha, o cavalo argentino possue extraordinária boa de sua campanha, o cavalo argentino possui extraordinária carreira de amanhã. Correr contra Tatan e Adil não é o mesmo que enfrentar L'Inconnu e Cadi.

Há, porém, quem considere a evolução do crioulo L'Inconnu como capaz de neutralizar a alta categoria de Mangangá, levando em conta que classe apenas não será suficiente para derrotar um animal que vem de ganhar um handicap de 2.400 metros com a facilidade demonstrada pelo filho de Maritain há quinze dias. Manoel de Souza, por exemplo, diz que vai ser preciso marcar tempo para derrotar o seu cavalo e aponta Cadi como um adversário difícil, colocando êsse filho de Cadir no mesmo plano do "crack" argentino. "— Reconheço que Mangangá é um animal de grande valor — diz-nos o Manoel de Souza — mas o que vem demonstrando nos trabalhos não dá para assustar ninguém. Por isso, acho que tanto ou mais perigoso do que êle é o Cadi, que está muito bonito e tem bons exercícios. Além disso, corre bastante na grama séca e vem de secundar o meu, no handicap."

Levy Ferreira, por seu lado, mostra-se com uma certa modéstia e argumenta com números. "— Quando enfrentou L'Inconnu, o meu cavalo recebeu seis quilos e perdeu longe. Agora dá três, numa escala ingrata de 59 para 56. Preciso dizer mais?" Levy fala ainda de Mangangá, salientando que o filho de Gulfstream ainda é o grande nome do páreo. "— E' preciso não esquecer — diz o tratador do Stud Vargem Alegre — que se trata de um parelheiro que derrotou Tatan e Adil por duas vêzes." Entretanto, admite Levy que Cadi deverá produzir boa performance na grama leve, raia que êle vem esperando há muito tempo e onde já obrigou Encore a cobrir 2.400 metros em 147" 2/5 para derrotá-lo.

Dos três outros competidores do G. P. "Dr. Frontin" nada se deve esperar, uma vez que High Ball, Diretor e Cedro se mostraram até hoje sem qualidades que lhes permitam ter qualquer chance no páreo.

Manoel de Souza: "Cadi é tão perigoso quanto Mangangá".

ESPERA MELHOR CORRIDA

Até hoje o tratador Adair Feijó está procurando uma explicação para a má performance de Arandu, no outro dia. O entraineur do Stud Chamma tinha como certa a vitória do cavalo e não pôde deixar de ficar bastante impressionado quando o viu chegar em sétimo em vez de primeiro, na mesma turma em que uma semana antes atuara com tanto destaque. Examinou o ex-Astucioso, após o páreo, e nada viu de anormal no cavalo. Daí nos ter procurado para dizer que Arandu não correspondeu em absoluto ao esperado e que se deve portanto aguardar melhor corrida na tarde de hoje.

JERRY E' O MELHOR

Conversamos com Waldemar Costa sôbre os seus animais para hoje e amanhã. De todos, o treinador acha que o de mais chance é o Jerry, no sétimo páreo desta tarde "— Na areia leve, o cavalo vai correr bem" — diz-nos o veterano profissional. Sôbre os de amanhã, Fio de Ouro deve melhorar na grama leve; Rubirosa está numa carreira difícil; Jamburana, também num páreo duro, vai correr pela primeira vez na grama; e, finalmente, Histórico intervirá sem trabalho forte na distância. "— Este filho de Miami — explica-nos Waldemar — é um ladrão de trabalhos. Assombra nos exercícios e fracassa na corrida. Agora vamos ver se acontece o contrário".

APENAS O BAYARD PRINCE

Não se compreende que um tratador como Eddio Coutinho tenha apenas um animal nas cocheiras. O que êsse rapaz fêz com o Bayard Prince, transformando um matungo num ganhador, já lhe dá credenciais bastantes para ter os boxes cheios. Além de sua comprovada capacidade como entraineur, Eddio é um modêlo de integridade de caráter. Tem portanto as duas qualidades essenciais para vencer.

VÁRIAS

- **O treinador Silvio Morales está oferecendo um cavalo inteiramente de graça. Trata-se do animal Glorioso que, embora inútil para corridas, pode ser aproveitado na reprodução. Quem chegar primeiro às cocheiras, leva o cavalo.**
- **Dhanous continua em preparativos para o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro". Ainda ontem fêz duas partidas de mil metros, a primeira em 67" e a outra em 68".**
- **O reaparecimento de Rocket dar-se-á no Grande Prêmio "Guanabara", em 3.000 metros, no dia 23 de setembro. Trata-se de uma prova para nacionais de 4 anos e mais idade.**
- **Canaletto correrá mesmo o "Jockey Club Brasileiro", segundo nos reafirmou Domingos Ferreira.**
- **Salerno, um dos bons potros do Stud Paula Machado, correrá no próximo dia 2 de setembro, em Cidade Jardim, o G. P. "Ipiranga", primeira prova da triplice-coroa do turfe paulistano.**
- **Rubicon, Ranée e Canavial, todos do Stud Seabra, serão pilotados amanhã, em Cidade Jardim, pelo jóquei Luiz Gonzalez.**
- **Um aviso à Comissão de Corridas: Marchant monta hoje Sarça, Etendard e Dourando. E, amanhã, Dimanche, Tino, Peter Pan, Regalo e Cedro.**
- **Peter Pan, Creusa, Kosow e Nauta aprontaram ontem na pista de grama.**
- **Faz anos hoje um carreirista de primeira água: Dr. Carlos Ferreira Lage, bisneto de Mariano Procópio. O aniversariante, além de turfista, é chefe da Seção Financeira do Ministério da Fazenda.**
- **Marabá, uma inédita, filha de Hidalgo e Winter Fruit, morreu nas cocheiras do treinador Jorge Morgado.**
- **Para as corridas desta tarde, considera-se como imperdível o cavalo Minarso e como certa a dupla Everglade-Fastener. Outros bem indicados são Bar-El-Jebel e Le Rouge.**
- **Dois concursos estão acumulados para a reunião de amanhã: O de seis pontos, com 138 mil 905 cruzeiros e o de sete, com 443 mil 614 cruzeiros.**

Amanhã: o "Dr. Frontin"

Montarias oficiais e forfaits

CORRIDA DE AMANHA

1º páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Richmond, J. Portilho	56
	2 Jerônimo, L. Diaz	55
2	3 Tio, Luiz, D. Moreira	55
	4 Histórico, J. Baffica	55
	5 Blasé, D. P. Silva	55
3	6 Gable, U. Cunha	56
	7 Locatário, P. Labre	56
	8 Ijossé, B. Marinho	56
4	9 Dimanche, J. Marchant	56
	" Depêche-Toi, F. Irigoyen	56

2º páreo — às 14,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Tino, J. Marchant	56
	" Tento, U. Cunha	56
2	2 Centauro, F. Irigoyen	56
	3 Bill, E. Castillo	56
3	4 Tribunal, B. Marinho	56
	5 Equívoco, Não correrá	52
4	6 Monte Polar, L. Diaz	56
	" Ventanero, J. Portilho	56

3º páreo — às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Jet Beat, R. Garcia	55
	2 Fio de Ouro, G. Almeida	55
	3 Chileno, O. Moura	55
	4 W. Face, J. Tinoco	55
2	5 Fogareiro, J. Baffica	55
	6 Kosow, J. Portilho	55
	7 Banjo, E. Castillo	55
3	8 Ibañez, H. Rebello	55
	9 Peter Pan, J. Marchant	55
	10 Arpagone, D. P. Silva	55
4	11 Marciano, U. Cunha	55
	12 Caballero, J. Ramos	55

4º páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 6.000,0.

		Ks.
1	1 Camabis, A. Portilho	54
	2 Pimpolono, E. Castillo	54
2	3 Paracambi, P. Tavares	56
	4 Escaler, G. Almeida	58
	5 Dourados, L. Diaz	58
3	6 Regalo, J. Marchant	56
	7 Banki, A. Reis	54
	8 Nassau, U. Cunha	56
4	9 Trípoli, F. Irigoyen	52
	" Nick, J. Baffica	52

5º páreo — Grande Prêmio "Doutor Frontin" — às 15,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — 90.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00.

		Ks.
1 —	1 Mangangá, B. Castro	59
2 —	2 L'Inconnu, E. Castillo	56